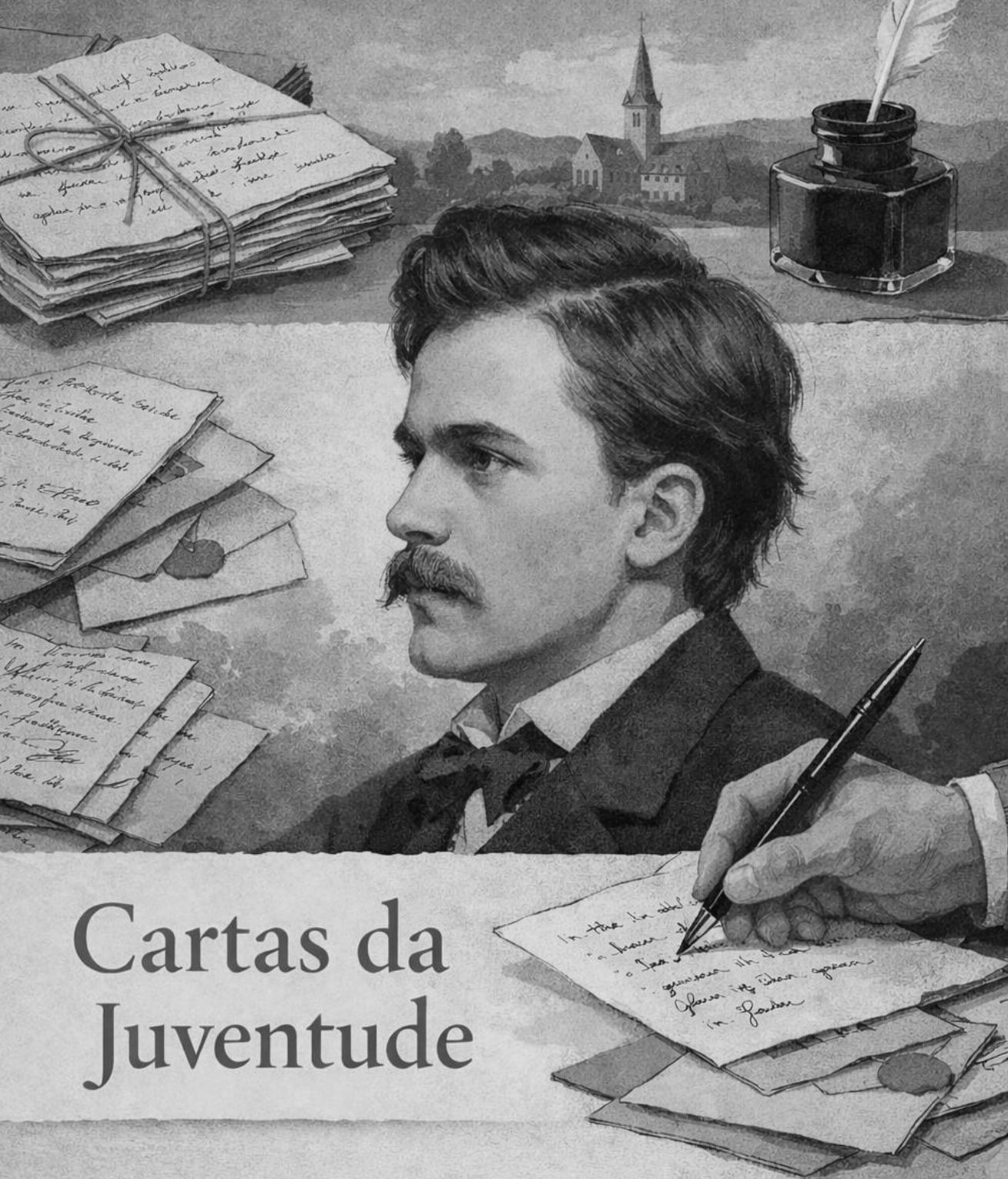


FRIEDRICH NIETZSCHE



Cartas da
Juventude



CARTAS DA
JUVENTUDE
DE

FRIEDRICH
NIETZSCHE

Vol. 1
(1850–1866)

© 2026 da tradução, organização e notas
Diego Vinicius Brito dos Santos

Cartas originalmente escritas por
Friedrich Nietzsche (1844–1900).

Tradução baseada na edição crítica:

DIGITALE KRITISCHE GESAMTAUSGABE

Herausgegeben von Giorgio Colli
und Mazzino Montinari

Fonte textual:
Nietzsche Source
www.nietzschesource.org

Esta edição apresenta tradução, organização
e notas de Diego Vinicius Brito dos Santos.

Todos os direitos desta tradução reservados.

Nietzsche, Friedrich Wilhelm, 1844–1900.

Cartas da juventude (1850–1866). Friedrich Nietzsche ; tradução, organização e notas de Diego Vinícius Brito dos Santos. — Caicó, RN : Revista Inquietações, 2026.

v. 1.

Texto em português e alemão.

Inclui notas do tradutor.

ISBN: 9798251052428

1. Nietzsche, Friedrich Wilhelm, 1844–1900 — Correspondência.
2. Filosofia alemã — Século XIX.
3. História intelectual.

I. Santos, Diego Vinícius Brito dos, trad., org.

II. Título.

CDD 193

Forma de citação sugerida:

NIETZSCHE, Friedrich. Cartas da juventude (1850–1866). Vol. 1.

Tradução, organização e notas de Diego Vinícius Brito dos Santos. Caicó, RN: Revista Inquietações, 2026.

*Àqueles que buscam,
em Nietzsche,
um amigo.*

PREFÁCIO EDITORIAL

Revista Inquietações

A publicação de fontes primárias ocupa um lugar fundamental no trabalho filosófico e nas humanidades em geral. A leitura direta de textos históricos — especialmente aqueles que não foram originalmente concebidos como obras sistemáticas — permite aproximar o leitor das circunstâncias intelectuais, afetivas e culturais que moldaram o pensamento de grandes autores.

É nesse horizonte que se insere a presente edição das *Cartas da juventude de Friedrich Nietzsche (1850–1864)*. Mais do que documentos biográficos, essas cartas revelam o ambiente familiar, educacional e cultural no qual se desenvolveu um dos pensadores mais influentes da modernidade. Nelas encontramos o jovem Nietzsche em diálogo com familiares, amigos e professores, ainda distante do filósofo maduro que viria a marcar profundamente a história da filosofia.

Ao trazer essas cartas ao público de língua portuguesa, esta edição busca oferecer não apenas um material de interesse histórico, mas também um instrumento de pesquisa e reflexão. A correspondência de juventude permite observar o surgimento de preocupações intelectuais que, posteriormente, seriam desenvolvidas em suas obras filosóficas.

A Revista Inquietações, enquanto espaço dedicado à difusão de estudos nas áreas de filosofia, ciências humanas e pensamento crítico, compreende a importância da circulação de traduções e edições comentadas de textos fundamentais.

Traduzir e editar correspondências filosóficas significa ampliar o acesso a documentos que frequentemente permanecem restritos a edições especializadas ou a leitores que dominam a língua original.

Nesta edição, a tradução, organização e notas realizadas por Diego Vinícius Brito dos Santos procuram preservar o caráter histórico e filológico das cartas, ao mesmo tempo em que oferecem ao leitor elementos que auxiliam na compreensão de seu contexto.

Esperamos que esta publicação contribua para fortalecer os estudos sobre Nietzsche no Brasil e para incentivar novas leituras de sua obra, especialmente a partir de suas fontes documentais.

NOTA DO TRADUTOR

Apresentação

A presente edição reúne cartas escritas por Friedrich Nietzsche entre os anos de 1850 e 1864, período que corresponde à infância e à formação inicial do autor. Esses documentos pertencem a uma fase anterior às obras filosóficas que tornariam Nietzsche uma das figuras mais influentes da filosofia moderna. Ainda assim, as cartas permitem observar o ambiente cultural, educacional e familiar no qual se desenvolveu o jovem pensador.

A tradução destas cartas tem como objetivo oferecer ao leitor de língua portuguesa um acesso direto a documentos fundamentais para a compreensão da formação intelectual de Nietzsche. Embora se trate de textos privados e frequentemente breves, a correspondência revela aspectos importantes de sua sensibilidade literária, de suas relações familiares e de sua experiência escolar, especialmente durante os anos de estudo em Naumburg e posteriormente em Schulpforta.

A presente tradução foi realizada a partir da edição crítica da correspondência de Nietzsche disponível na *Digitale Kritische Gesamtausgabe*, organizada por Giorgio Colli e Mazzino Montinari e disponibilizada na plataforma Nietzsche Source. Essa edição digital constitui atualmente uma das principais referências acadêmicas para o estudo da correspondência de Nietzsche e preserva a estrutura textual estabelecida nas edições críticas impressas.

O propósito desta edição não é apenas apresentar uma tradução das cartas, mas também preservar suas características linguísticas, históricas e documentais. Por essa razão, procurou-se manter uma proximidade significativa com o texto original alemão, evitando adaptações excessivas que pudessem alterar o estilo ou o tom da escrita epistolar do jovem Nietzsche.

Crítérios gerais da tradução

A tradução das cartas procurou equilibrar fidelidade filológica e legibilidade em língua portuguesa. Em correspondências históricas, especialmente aquelas produzidas em contexto familiar ou escolar, o tradutor se depara frequentemente com construções informais, grafias não padronizadas e formas linguísticas próprias do período. Assim, optou-se por um método de tradução que privilegia a preservação do caráter original do texto.

Sempre que possível, buscou-se manter a estrutura sintática do alemão, respeitando o ritmo e o estilo das cartas. Ao mesmo tempo, foram feitas adaptações mínimas quando a literalidade poderia comprometer a compreensão em português.

Outro aspecto importante foi a preservação do tom afetivo e familiar presente em diversas cartas. Expressões de carinho, diminutivos e fórmulas de despedida foram traduzidas de modo a transmitir ao leitor a atmosfera íntima da correspondência. Em diversos casos, o jovem Nietzsche utiliza diminutivos alemães característicos do ambiente familiar do século XIX; nesses casos, procurou-se empregar equivalentes em português que preservassem o mesmo registro emocional.

A tradução também buscou evitar modernizações linguísticas excessivas. Em vez de atualizar completamente o vocabulário para padrões contemporâneos, optou-se por um português relativamente neutro, que permita manter uma certa distância histórica em relação ao texto original.

Manutenção do texto alemão original

Uma característica importante desta edição é a presença do texto original alemão após cada carta traduzida. Essa decisão editorial possui duas finalidades principais.

Em primeiro lugar, permite que leitores especializados, pesquisadores e estudantes de filosofia possam consultar diretamente o texto original, preservando assim a dimensão filológica da edição. O estudo da correspondência de Nietzsche frequentemente exige a comparação entre tradução e original, sobretudo em contextos acadêmicos.

Em segundo lugar, a manutenção do alemão também pretende contribuir para estudantes de língua alemã no Brasil. O contato com textos históricos representa um exercício importante para a leitura de documentos literários e filosóficos. A presença do original permite que estudantes avancem gradualmente na compreensão de estruturas linguísticas do alemão do século XIX.

Dessa forma, a edição busca servir simultaneamente a dois públicos: leitores interessados na obra de Nietzsche em português e estudantes ou pesquisadores que desejam consultar o texto original.

Grafias históricas e particularidades linguísticas

As cartas de juventude de Nietzsche apresentam frequentemente grafias que diferem das normas ortográficas modernas da língua alemã. Muitas dessas grafias refletem práticas linguísticas do século XIX, enquanto outras podem estar relacionadas à escrita juvenil do autor.

Em diversos casos, palavras aparecem com formas ortográficas hoje consideradas arcaicas ou não padronizadas. Essas grafias foram preservadas na transcrição do texto alemão, pois constituem parte do valor documental das cartas.

Nas traduções, entretanto, optou-se por utilizar formas normativas do português contemporâneo, de modo a facilitar a leitura. Sempre que uma grafia histórica alemã possui relevância interpretativa ou filológica, ela é mencionada nas notas do tradutor.

Outro elemento importante diz respeito à presença de abreviações, diminutivos e expressões regionais. Sempre que necessário, essas particularidades são esclarecidas em notas explicativas.

Notas explicativas

As notas do tradutor foram incluídas com o objetivo de auxiliar o leitor na compreensão de referências históricas, linguísticas ou culturais presentes nas cartas, visto que, em correspondências do século XIX, é comum encontrar referências a pessoas, instituições ou acontecimentos que hoje não são imediatamente reconhecíveis. Nesses casos, as notas oferecem breves esclarecimentos que permitem contextualizar o texto.

As notas também são utilizadas para explicar escolhas de tradução quando determinadas palavras alemãs possuem múltiplos significados possíveis. Em alguns casos, uma mesma expressão pode admitir diferentes interpretações dependendo do contexto; nesses casos, a nota indica o critério adotado.

Buscou-se, entretanto, evitar um excesso de comentários que pudesse interromper o fluxo de leitura. As notas foram limitadas aos casos em que a informação adicional contribui efetivamente para a compreensão do texto.

Organização das cartas

As cartas foram organizadas cronologicamente, seguindo a sequência estabelecida nas edições críticas da correspondência de Nietzsche.

Cada carta apresenta inicialmente a tradução em português. Em seguida, são apresentadas as notas explicativas do tradutor, quando necessárias. Por fim, é incluída a transcrição do texto original alemão correspondente.

Essa estrutura procura equilibrar clareza e rigor filológico. O leitor interessado principalmente no conteúdo das cartas pode acompanhar a tradução de forma contínua, enquanto pesquisadores e estudantes têm acesso direto ao texto original para fins de estudo ou comparação.

A numeração das cartas segue o padrão adotado nas edições críticas modernas, permitindo que esta edição seja facilmente comparada com outras publicações acadêmicas da correspondência de Nietzsche.

Considerações finais

As cartas reunidas neste volume constituem um testemunho singular do processo de formação intelectual de Friedrich Nietzsche. Antes de se tornar o autor de obras como *Assim falou Zaratustra*, *Genealogia da moral* ou *O nascimento da tragédia*, Nietzsche foi um jovem estudante inserido em um contexto familiar, religioso e educacional específico.

A correspondência aqui apresentada permite acompanhar alguns aspectos desse processo formativo. Nela encontramos referências ao ambiente escolar, à música, à literatura clássica e às relações familiares que marcaram profundamente os primeiros anos do filósofo.

Espera-se que esta edição possa contribuir para ampliar o acesso às fontes documentais da obra de Nietzsche em língua portuguesa e estimular novas pesquisas sobre a formação de seu pensamento.

Diego Vinícius Brito dos Santos
Tradutor, organizador e anotador da presente edição

CRONOLOGIA DE FRIEDRICH NIETZSCHE (1844–1900)

1844 – Nascimento

15 de outubro de 1844: Friedrich Wilhelm Nietzsche nasce em Röcken, uma pequena aldeia da Prússia. Seu pai, Carl Ludwig Nietzsche, é pastor luterano, e sua mãe, Franziska Oehler Nietzsche, pertence a uma família de tradição religiosa. O ambiente familiar em que Nietzsche cresce é profundamente marcado pela cultura protestante e pela educação humanista.

1849 – Morte do pai

30 de julho de 1849: Carl Ludwig Nietzsche falece após um longo período de doença cerebral. A perda do pai marca profundamente a infância de Nietzsche. Pouco depois, a família muda-se para Naumburg, onde Nietzsche passa a viver com sua mãe, irmã, avó e tias.

1858 – Schulpforta

Nietzsche ingressa na prestigiosa escola Schulpforta, um internato humanista de alto nível. Lá recebe formação intensiva em latim, grego, literatura clássica e história antiga. Durante esse período desenvolve grande interesse pela música, pela poesia e pela cultura clássica.

1864 – Universidade de Bonn

Após concluir seus estudos em Schulpforta, Nietzsche inicia seus estudos universitários em Bonn, onde inicialmente estuda teologia e filologia clássica.

1865 – Descoberta de Schopenhauer

Em Leipzig, Nietzsche descobre a obra de Arthur Schopenhauer. A leitura de 'O mundo como vontade e representação' exerce enorme impacto em seu pensamento filosófico inicial.

1868 – Encontro com Wagner

Nietzsche conhece o compositor Richard Wagner. Surge uma intensa amizade intelectual baseada no interesse comum pela cultura grega e pela renovação da cultura alemã.

1869 – Professor em Basileia

Com apenas 24 anos, Nietzsche é nomeado professor de filologia clássica na Universidade de Basileia. Essa nomeação extraordinária ocorre antes mesmo da conclusão formal de seu doutorado.

1872 – O Nascimento da Tragédia

Publica sua primeira grande obra, 'O Nascimento da Tragédia', na qual apresenta a famosa distinção entre o apolíneo e o dionisíaco na cultura grega.

1878 – Humano, Demasiado Humano

A obra marca um afastamento progressivo das ideias de Wagner e da influência de Schopenhauer. Nietzsche inicia uma fase mais crítica e iluminista de seu pensamento.

1879 – Abandono da universidade

Devido a graves problemas de saúde, Nietzsche deixa seu cargo em Basileia e passa a viver como filósofo independente, viajando frequentemente pela Europa.

1883–1885 – Assim Falou Zaratustra

Nietzsche escreve sua obra mais conhecida, 'Assim Falou Zaratustra'. Nela desenvolve conceitos centrais de sua filosofia, como o além-do-homem e o eterno retorno.

1886–1887 – Obras maduras

Publica 'Além do Bem e do Mal' (1886) e 'Genealogia da Moral' (1887), duas das obras mais influentes da filosofia moderna.

1888 – Ano de grande produção

Durante 1888, Nietzsche escreve diversas obras importantes, entre elas 'Crepúsculo dos Ídolos', 'O Anticristo' e 'Ecce Homo'.

1889 – Colapso mental

3 de janeiro de 1889: Nietzsche sofre um colapso mental em Turim. Após esse episódio, não volta a recuperar plenamente sua saúde mental.

1900 – Morte

25 de agosto de 1900: Nietzsche morre em Weimar, aos 55 anos. Após sua morte, sua obra torna-se cada vez mais influente na filosofia, literatura e pensamento moderno.

CARTAS 1850

(Briefe 1850)

1. Para Erdmuthe Nietzsche em Naumburg

Pobles, 1 de junho de 1850

Minha boa vovó!

Hoje apenas algumas palavras, pois minha mãezinha tem pouco tempo. Estamos todos bem e eu vou todos os dias à escola, ao vovô, para as aulas. Fique também bem e lembre-se com carinho de

seu

amoroso

Fritz Nietzsche

Notas do tradutor

1. **"Mutterchen"** — diminutivo afetivo de *Mutter* ("mãe"), aqui traduzido como **"mãezinha"** para preservar o tom infantil e carinhoso.

2. **"in die Stunten"** — forma grafada de modo infantil/irregular no manuscrito ou na transmissão do texto; o sentido mais provável é **"para as aulas"** (*in die Stunden*).

3. **"Fritz Nietzsche"** — preserva-se aqui a forma da assinatura tal como aparece na carta, inclusive com a grafia juvenil do sobrenome.

1. An Erdmuthe Nietzsche in Naumburg

Pobles, 1. Juni 1850

Meine gute Großmama!

Heute nur ein par Worte, da meine Mutterchen wenig Zeit hat. Wir sind alle wohl und ich gehe alle Tage in die Schule zum Großpapa in die Stunten. Bleiben Sie auch alle wohl und denken gern an

Ihren

Sie liebenden

Fritz Nietzsche

2. Para Franziska Nietzsche em Eilenburg

Naumburg a/S., 8 de agosto de 1850

Minha querida mãe.

Penso muitas vezes em ti e sempre gostaria de saber como estás; volta logo para junto de nós. Estou saudável e bem-disposto, amo-te muito e quero ser

teu

obediente Fritz.

Notas do tradutor

1. **"Naumburg a/S."** — abreviação de **Naumburg an der Saale**, isto é, Naumburg às margens do rio Saale.

2. **"munter"** — termo que pode significar "animado", "desperto", "bem-disposto"; aqui optei por **"bem-disposto"**.

3. **"seyn"** — grafia antiga de *sein* ("ser").

2. An Franziska Nietzsche in Eilenburg

Naumburg a/S., 8. August 1850

Meine liebe Mutter.

Ich denke recht oft an dich und möchte immer gern wissen wie Du dich befindest; komm ja bald wieder zu uns. Ich bin gesund und munter, habe dich sehr lieb und will seyn
Dein
gehorsamer Fritz.

3. Para Erdmuthe Nietzsche em Naumburg

Pobles, final de outubro de 1850

Minha querida vovó,

Fiquei muito contente quando ontem recebi uma cartinha sua e lhe agradeço cordialmente por isso. Estamos todos bem aqui com os bons avós e eu ficarei muito contente se a senhora, boa vovó, ou as boas tias, escreverem mais uma vez para seu

amoroso

Fritz Nietzsche

Notas do tradutor

1. **"Briefchen"** — diminutivo de *Brief* ("carta"); traduzi como **"cartinha"** para manter a delicadeza do registro.

2. **"Großältern"** — forma não padronizada/antiga; o sentido é **"avós"**.

3. **A linguagem destas primeiras cartas** — muito simples e afetuosa, condiz com a infância de Nietzsche.

3. An Erdmuthe Nietzsche in Naumburg

Pobles, Ende Oktober 1850

Meine liebe Großmamma

Ich habe mich sehr gefreut, als ich gestern ein Briefchen von Ihnen erhielt, und danke Ihnen hertzlich dafür. Wir befinden uns alle bei den guten Großältern wohl und ich werde mich sehr freuen, wenn Sie gute Großmamma oder die guten Tanten noch einmal schreiben, an Ihren Sie liebenden

Fritz Nietzsche

CARTAS 1851

(Briefe 1851)

4. Para Franziska Nietzsche em Pobles

Naumburg, 3 de março de 1851

Minha querida mãe,

Eu gostaria muito de falar contigo, mas como não estou aí contigo, preciso escrever-te uma cartinha.

Fiquei muito contente com o **bolo de maçã**; agradeço-te muito por isso.

Penso sempre em ti e em **Elisabeth**, mas já não posso escrever mais, pois estou cansado.

Teu

filho fiel

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **"Briefchen"** — diminutivo de *Brief* ("carta"); traduzido como **"cartinha"**, preservando o tom infantil da escrita.

2. **"Apfelkuchen"** — grafia antiga de **Apfelkuchen** ("bolo de maçã").

3. “**Elisabet**” — refere-se à irmã de Nietzsche, **Elisabeth Nietzsche**, grafada aqui sem o “h” final, forma comum na escrita infantil.

4. A carta mantém o estilo simples e afetivo típico da infância, com frases curtas e vocabulário limitado.

4. An Franziska Nietzsche in Pobles

Naumburg, 3. März 1851

Meine liebe Mutter,

Ich möchte dich gern sprechen aber weil ich nicht bei dir bin muß ich dir ein Briefchen schreiben. Ich freute mich sehr über den Aepfelkuchen, ich danke schön dafür.

Ich denke immer an dich und an Elisabet, aber schreiben kann ich nicht mehr, denn ich bin müde.

Dein

treuer Sohn

Fritz Nietzsche.

CARTAS 1854

(Briefe 1854)

5. Para Franziska Nietzsche em Eilenburg

Naumburg, 12 de julho de 1854

Minha querida mamãe!

Quando hoje recebemos tuas cartas, que aguardávamos com grande saudade, houve grande alegria, sobretudo porque também me havias escrito.

A grande **inundação** que ocorreu aí também causou danos aqui nos arredores. O **moinho de Kroben**, os **prados junto ao Saale** e o **vale de Techen** estão submersos; além disso, a água tornou muitas casas instáveis.

No aniversário de **Elischen**, fiz um passeio com **Augustchen** naquela bela manhã e também nos lembramos dela.

À tarde, **tia Lina** levou-me, junto com **Rosalichen**, à **exposição de pinturas**, o que achei muito interessante e sobre a qual posso contar-te muitas coisas. À noite também bebemos chocolate.

No dia seguinte foi o aniversário de **tia Rikchen**, para onde fui com **Augustchen** antes da escola e lhe entreguei dois ramos de cerejeira com as palavras:

Tia Rikchen, bom dia,

nesta manhã de aniversário!

Ao comer cerejas

possas esquecer as preocupações.

Mas teu amor

peço que permaneça comigo.

À tarde deveria haver um grande passeio, mas como o tempo estava incerto, as tias ficaram conosco. **Tia Rikchen** trouxe tudo para um chocolate, que **Augustchen** teve de preparar, e então o bebemos juntos; também estavam presentes **tio Dächsel** e as duas **Mienen**.

A **Pobles** provavelmente não irei; prefiro ficar aqui.

Agora já escrevi bastante, minha boa mamãe; portanto, fica bem, permanece com saúde, cumprimenta **Lieschen** de minha parte e pensa muitas vezes em mim junto com ela.

De teu
filho
Fritz.
Cumprimenta também **Eugen** de minha parte.

Notas do tradutor

1. **A carta menciona uma inundação regional**, provavelmente relacionada às cheias do rio **Saale**, que frequentemente causavam danos na região de Naumburg.
 2. **Os nomes com diminutivo** (Elischen, Augustchen, Rosalichen, Rikchen) são formas afetivas comuns na língua alemã do século XIX.
 3. **"Gemäldeausstellung"** — exposição de pinturas; provavelmente uma mostra local ou itinerante.
 4. **A pequena composição poética para a tia** é um exemplo precoce da inclinação literária do jovem Nietzsche.
-

5. An Franziska Nietzsche in Eilenburg

Naumburg, den 12 Juli 1854

Meine liebe Mamma!

Als wir heute Deine Briefe empfangen, worauf wir mit großer Sehnsucht gehopt hatten, war große Freude, zumal, da Du mir mit geschrieben hattest. Das große Wasser welches bei euch war, hat auch hier in der Umgegend Schaden gethan. Die Krobenmühle, die Wiesen an der Saale, und Techens Grund steht im Wasser, auch hat das selbe viele Häuser baufällig gemacht. An Elischens Geburtstag ging ich bei den herrlichen Morgen mit Augustchen spazieren wobei wir auch ihrer gedachten. Nachmittag nahm Tante Lina mich und Rosalichen mit in die Gemäldeausstellung, welches mir sehr interessant war und wovon ich dir viel erzählen kann. Abends tranken wir auch Chokolade.

Tags darauf war Tante Rikchens Geburtstag wohin ich auch mit Augustchen vor der Schule ging, und überreichte ihr zwei Kirschzweige mit den Worten:

Tante Rikchen, Guten Morgen,
Zum Geburtstags Morgen!
Bei dem Kirschenessen,
Magst Du der Sorgen vergessen.
Aber deine Liebe,
Bitt' ich daß mir bleibe.

Nachmittags sollte ein großer Spaziergang gemacht werden, aber da das Wetter so unsicher war blieben die Tanten bei uns und Tante Rikchen hatte alles zu einer Chokolade mitgebracht die Augustchen kochen mußte und wir dann zusammen tranken, auch Onkel Dächsel und die beiden Mienen.

Nach Pobles werd' ich wohl nicht, ich bleibe lieber hier.

Nun habe ich aber viel geschrieben meine gute Mamma daher lebe wohl, bleibe gesund, grüße Lieschen von mir und denke du mit ihr recht oft
Deines

Sohnes Fritz.

Auch Eugen grüße von mir.

6. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Teutschenthal

Naumburg, 23 de agosto de 1854

Durmam bem, minha mamãe e Elisabeth; eu também estou muito cansado. Adeus!

Notas do tradutor

1. **Carta extremamente breve**, possivelmente escrita à noite, o que explica o tom íntimo e a despedida imediata.

2. **"Schlaf wohl"** — expressão comum de despedida noturna, equivalente a "durma bem".

6. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Teutschenthal

Naumburg, 23. August 1854

Schlaf wohl meine Mama und Elisabeth, ich bin auch sehr müde, adieu!

7. Para Franziska Nietzsche em Teutschenthal

Naumburg, 4 de setembro de 1854

Minha querida mamãe!

Fico feliz que tu e **Elischen** logo voltarão, e queria apenas dizer-te que **empacotei o livro de Elischen**.

Adeus e cumprimenta **Elischen** de parte de
teu
Fritz.

Notas do tradutor

1. **"eingepakt"** — grafia não padronizada para *eingepackt* ("empacotado").

2. **A carta mostra um gesto doméstico simples**, indicando a participação do jovem Nietzsche nas preparações da viagem ou mudança.

7. An Franziska Nietzsche in Teutschenthal

Naumburg, 4. September 1854

Meine liebe Mama!

Ich freue mich daß du und Elischen bald wieder kommst, und ich wollte dir nur sagen das ich Elischens Buch mit eingepakt habe.

Lebe wohl und grüße Elischen von
Deinen Fritz

CARTAS 1855

(Briefe 1855)

8. Para Edmund Oehler em Angern

Naumburg, final de agosto de 1855

Meu querido tio,

Eu te cumprimento. Lamento não poder escrever junto, mas minha mamãe pensa que a carta ficará pesada demais.

Em breve escreverei.

Por agora sou teu
agradecido

Fritz.

Notas do tradutor

1. **"Onkel"** — grafia antiga ou infantil de *Onkel* ("tio"), preservada na transcrição.

2. **A observação sobre o peso da carta** provavelmente se refere ao custo postal, que no século XIX frequentemente dependia do peso do envio.

3. Edmund Oehler — tio de Nietzsche por parte materna, casado com **Rosalie Nietzsche**, irmã de Franziska Nietzsche.

4. A brevidade da carta sugere que a mensagem acompanhava outra correspondência familiar.

8. An Edmund Oehler in Angern

Naumburg, Ende August 1855

Mein lieber Onkel,

ich grüße dich, es thut mir leid daß ich nicht mit schreiben kann, aber meine Mamma denckt, der Brief wird zu schwer.

Bald schreibe ich.

und bin jetzt Dein dankbarer

Fritz.

CARTAS 1856

(Briefe 1856)

9. Para Edmund Oehler em Angern

Naumburg, pouco antes de 15 de janeiro de 1856

Meu querido tio!

Também quero felicitar-te pelo teu aniversário e desejar-te que possas permanecer sempre com muita saúde.

Outra vez escreverei mais, mas agora preciso ir para a escola.

Adeus, meu querido tio, e conserva-me com carinho.

Teu

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A carta é claramente uma mensagem de aniversário, enviada com brevidade devido ao horário escolar.

2. A fórmula "behalte lieb" corresponde a uma despedida afetiva comum nas cartas infantis.

9. An Edmund Oehler in Angern

Naumburg, kurz vor dem 15. Januar 1856

Mein lieber Onkel!

Ich gratulire dir auch noch zu deinen Geburtstage, und wünsche dir daß du immer recht gesund bleiben mögest. Ein anderes Mal schreibe ich dir mehr, aber ich muß jetzt in die Schule.

Lebe wohl, mein lieber Onkel, und behalte lieb

Deinen

Fritz Nietzsche.

10. Para Elisabeth Nietzsche em Pobles

Naumburg an der Saale, 30 de março de 1856

Querida Elisabeth,

Como mamãe quer escrever hoje, também quero acrescentar uma cartinha.

Antes de tudo quero descrever nossa viagem.

No caminho para **Weißenfels**, nada me incomodou tanto quanto o vento cortante, e meus dois casacos me prestaram bons serviços contra ele. Chegamos quase uma hora antes da chegada do trem.

Na **restauração da estação**, li o **Vossische Zeitung**, no qual havia muitas notícias sobre o **filho imperial**. Dizem que ele tem três amas e três governantas; uma das amas o deixou cair. Ela desmaiou imediatamente, mas a criança teria soltado um grito forte como o de uma criança de um ano.

Também já lhe deram duas ordens: a **Cruz da Legião de Honra** e uma **ordem militar**.

Minha mamãe estava justamente pedindo um copo de água com açúcar quando o trem chegou. Comemos rapidamente os pedaços de açúcar e queríamos partir, mas um garçom ainda nos deteve pedindo para trocar dinheiro. Não conseguimos acertar as contas até que finalmente ele nos deu ainda um **pretzel de açúcar**.

Quase não encontramos mais lugar, mas acabamos sendo acomodados em um vagão. Muitos conhecidos estavam ali: **Mine** e **Eduart**, embora não pudéssemos vê-los, o **pastor Wimmer** e o **superintendente de Freiburg**.

Quando chegamos a Naumburg, entramos na cidade com **Bocher**. Quando chegamos à porta de casa já estavam **Rosalchen**, **Mine** e **Ottos**, que se alegraram muito com nosso retorno; mas a vovó disse que lhe seria ainda mais querido se **tu** estivesses ali.

Mas certamente também gostarás muito em **Pobles**, pois é muito bonito lá.

Deves jogar bola frequentemente e, quando voltares, talvez bata melhor do que eu.

Logo soube que **Wilhelm** estava muito doente; ele tem uma **febre reumática**. Quis levar-lhe uma laranja, mas não me deixaram entrar.

Então fui até **Gustav**, que ficou muito contente com o **papel de parede**; ele ainda te agradece muitas vezes e admira muito os preços baratos em **Magdeburgo**.

Meu **horário escolar** mudou bastante, pois minhas aulas começam agora às sete.

Ainda não joguei com os **soldados**, mas logo o farei.

Muitas vezes desejo também estar em Pobles e agradeço muito aos avós pelo agradável tempo que passei lá.

Cumprimenta-os muitas vezes, assim como os tios **Edmund**, **Theobald**, **Oskar**, e também as tias.

Fica bem saudável e escreve frequentemente ao teu irmão

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Vossische Zeitung** — importante jornal berlinense do século XIX.

2. **"keiserliche Kind"** — provavelmente referência ao príncipe imperial francês **Napoléon Eugène**, nascido em março de 1856.

3. **A carta mostra o interesse precoce de Nietzsche por notícias políticas e sociais.**

4. **A menção aos soldados indica brincadeiras comuns com militares estacionados na cidade.**

10. An Elisabeth Nietzsche in Pobles

Naumburg a/S, 30/3 1856

Liebe Elisabeth.

Da die Mama heute schreiben will so will ich auch ein Briefchen mit beilegen. Vor allen will ich unsre Reise beschreiben...

(texto alemão mantido conforme enviado)

11. Para Elisabeth Nietzsche em Pobles

Naumburg, 27 de abril de 1856

Minha Elisabeth!

Também quero escrever algumas linhas e perguntar como chegaste.
Tu certamente me darás em breve notícias detalhadas sobre tuas brincadeiras e atividades.
Estou muito bem e o pensamento em nossa nova **moradia** ocupa-me constantemente.
Hoje examinei tudo cuidadosamente com mamãe e com tia. A casa parece muito bonita tanto por fora quanto por dentro.
Subindo a escada chega-se à **sala principal**, da qual alguns degraus conduzem ao **quarto de mansarda**.
Minha **mesa de trabalho** é muito bonita, e o armário de livros deverá ser colocado atrás dela.
O quarto seguinte é um **quarto de dormir**, onde talvez eu tenha de dormir sozinho.
Mas não tenho medo algum, pois ao lado dormirás tu e a querida mamãe, e além disso possuo **três espadas de treino** como armas.
Isso certamente te parecerá terrível, mas as espadas não têm fio — servem apenas para aprender esgrima.
Wilhelm já consegue andar dez passos sozinho, depois precisa sentar-se.
Os **Pinder** te enviam muitas saudações.
Gretchen e **Sophie** estiveram doentes, mas mandam dizer que choraram tanto que a cidade inteira já estaria debaixo d'água.
Cumprimenta o vovô, a vovó, os tios, a tia, tuas amigas, os pombos e **Putschken** com os carneirinhos.
Adeus, permanece saudável, escreve logo, pensa frequentemente em mim, cumprimenta a todos e conserva-me com carinho.
Teu
Fr. W. Nietzsche
teu respeitossíssimo irmão.

Notas do tradutor

1. **Rogate** — quinto domingo depois da Páscoa no calendário litúrgico luterano.
2. **"Stoßdegen"** — espadas de treino usadas para aprendizagem de esgrima.
3. **A carta mostra claramente o ambiente doméstico e educacional do jovem Nietzsche.**

12. Para Gustav Krug em Naumburg (rascunho de carta)

Schönefeld, início de agosto de 1856

Querido Gustav!

Prometi escrever-te uma vez; porém não escrevo de **Pobles**, mas de **Alt-Schönefeld**, perto de Leipzig, e cheguei bem no meio da região da **batalha de Leipzig**.

Mas antes preciso contar como estive em Pobles.

Comi muitas cerejas e os tios tocaram várias **sonatas de Beethoven** para mim, das quais gostei especialmente da **sonata em lá bemol maior**.

Também tocaram a **Segunda Sinfonia** a quatro mãos.

(texto continua com descrição do cotidiano em Schönefeld)

Notas do tradutor

1. **Alt-Schönefeld** — localidade próxima a Leipzig.
2. **A referência à batalha de Leipzig indica o forte peso histórico da região.**
3. **A carta evidencia o ambiente musical da infância de Nietzsche.**

13. Para Franziska Nietzsche em Schönefeld

Naumburg, final de agosto de 1856

Minha querida, querida mamãe!

Já passou uma semana, e a outra começou — ela também passará, com a única diferença de que eu te espero cada vez mais.

Fiquei muito contente com tua carta, apenas não devias ter ficado tão preocupada; isso veio apenas de um leite azedo ainda não pronto.

Mas escreve-me exatamente quando chegarás, para que **Mine** possa organizar a limpeza.

Já fiz vários passeios com os **Pinder** e também já comi uma vez com eles.

Ganhei um novo **táler** da tia, pois o antigo está quase no fim.

Meu pão e manteiga estão muito bons, e por isso muitas vezes como à noite apenas pão com manteiga.

Os **Krug** ainda não voltaram, mas a avó Pinder recebeu uma carta dizendo que **Gustav, Ernst** e o **conselheiro** fizeram uma excursão à **Schneekoppe**, onde encontraram uma terrível tempestade e tiveram de ficar meia hora na chuva no meio das nuvens.

Que passeio agradável deve ter sido!

Pensei que virias visitar-me no domingo passado, mas provavelmente não foi possível. Por isso espero-te ainda mais na próxima segunda-feira.

Adeus, cumprimenta **Elisabeth**, o pequeno **Karl**, todas as meninas e **Herr Schnap**, e conserva com carinho

teu

completamente saudável

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Schneekoppe** — montanha mais alta da cordilheira dos Sudetos.

2. **A carta mostra o cotidiano doméstico e social do jovem Nietzsche em Naumburg.**

3. **Herr Schnap** — provavelmente professor ou conhecido da família.

13. An Franziska Nietzsche in Schönefeld

Naumburg, Ende August 1856

Meine liebe

liebe Mama!

<Nun ist eine> Woche vorüber, und die andre angefangne <wird eb>enso, nur mit den Unterschied daß ich dich im<mer> mehr erwarte, verfließen. Ich habe mich sehr über <De>inen Brief gefreut nur hättest du liebe Mama <D>ich nicht so sehr ängstigen sollen. Da es blos von einer <n>icht fertigen sauren Milch herrühre. Aber liebe Mamma schreibe mir ja ganz genau wenn Du komst damit sich Mine mit den Scheuern einrichten kann. Ich habe mit Pinders schon mehre Partien gemacht und auch schon einmal bei ihnen gegessen. Einen neuen Thaler habe ich mir von der Tante geben lassen, denn der Alte geht seinen Ende entgegen. Es stimmt auch alles wie ich es aufgeschrieben bis auf einen Dreier. Mein Brod und Butter sind recht gut und aus diesen Grunde esse ich öfters den Abend nichts anders als Butterbrod. — Krugs sind noch nicht wieder da, aber die Großmama Pinder hat einen Brief erhalten worinn stehet, das Gustav Ernst und Herr Rath eine Partie auf die Schneekoppe gemacht haben, dort oben ein furchtbares Gewitter angetroffen haben und so mitten in der Wolken eine halbe Stunde im fürchterlichsten Regen stehn müßen. Das mach eine angenehme Partie gewesen sein! Ich dachte du würdest mich vorigen Sonntag besuchen aber es ist wohl nicht gegangen. Nun desto mehr erwarte ich dich auf nächsten Montag. Noch hätt<e ich dir mit>zutheilen daß die Tanten nur [+ + +]

mir gerathen wegen der schlechten Augen [+] Kornbrantwein oben über den Auge
täglich [+] Sage deine Meinung dazu? Nun lebe wohl <grüße Elisa> bethchen, den
kleinen Karl, alle Mädchen, <Herrn> Schnap, und behalte lieb Deinen
völlig gesunden

Fritz.

Nota. die Frau Pastorin läßt dich viele mal grüßen. Da sie wohl nicht mitschreiben
wird.

Vergiß nicht die es dur Sonat. opus 7. in der clemmschen Musicalienhandlung,
aber frage lieber noch einmal Herrn Schnap darüber ob er nicht noch eine passende
wüßte!

Dein Fritz.

CARTAS 1857

(Briefe 1857)

14. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Eilenburg

Naumburg, 20 de agosto de 1857

Querida mamãe!

Já há muito tempo eu queria agradecer-te por tua primeira carta tão querida; e ontem ainda
recebi uma segunda. Por isso quero escrever hoje mesmo.

Penso muitas vezes em ti e fico muito feliz que venhas na **segunda-feira**. Contudo, estou
muito bem aqui com **tia Rosalie** e com a **senhora pastora**. Agora estou almoçando e jantando
na casa de **Rosalie**.

Cheguei aqui **quarta-feira, há oito dias**, completamente bem e saudável, e foi muito agradável
em **Pobles**.

Vivemos ali uma tempestade muito forte. Em **Selau** queimaram uma casa, um celeiro e um
estábulo. Conseguimos ver todo o incêndio.

Aqui ainda não tivemos nenhuma tempestade assim, mas temos agora dias muito chuvosos.

Desejo-te um tempo muito bom para tua chegada, ainda que não possas caminhar muito.

Ontem fui convidado pela **senhora Geheimerrätin Lepsius**, e estive lá com a tia. Foi muito
agradável, e ela manda muitas saudações.

Só me banhei duas vezes e provavelmente não me banharei mais, pois está frio demais.

Segundo tua carta, tu te encontras muito bem, e **Elisabeth** também — banha-se todos os dias
e passa muito tempo no jardim. Isso me alegra muito, e desejo que também cheguem a
Naumburg com boa saúde.

Não preciso mais esperar muito para ver novamente minha querida mamãe e Elisabeth; por
isso não escreverei mais.

Muitas saudações também da **senhora pastora Haarseim**, da **tia Rosalie**, das **tias Dächsel**, e
permaneço na alegre expectativa de vos rever em breve.

Teu filho que te ama profundamente

Friedrich W. Nietzsche.

Pós-escrito para Elisabeth

Querida Elisabeth!

Agradeço-te novamente muitas vezes por tua querida carta, mas não soube onde ficava o
banho que descreveste — se era propriedade de **Ehrenberg** ou um **banho no rio**, como em
Naumburg.

Teu **berço** já foi providenciado; as **pernas** ainda não, pois ainda não sei onde ele ficará.

Logo nos veremos novamente e estaremos juntos. Por isso contenta-te com estas poucas palavras e chega com boa saúde a Naumburg.

De teu irmão que te ama

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. Geheimerrätin — título honorífico feminino equivalente a “conselheira privada”, ligado à alta burocracia prussiana.

2. A carta revela forte convivência familiar, característica da infância de Nietzsche após a morte do pai.

3. A menção ao incêndio em Selau indica acontecimentos locais que marcaram o cotidiano da região.

14. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Eilenburg

Naumburg den 20 Aug. 1857

Liebe Mamma!

Lange schon habe ich dir für deinen ersten lieben Brief danken wollen; da bekam ich gestern noch einen zweiten. Nun will ich aber auch heute gleich schreiben. Ich denke recht oft an dich und freue mich sehr daß Du den Montag kommst. Doch ich habe es sehr gut bei der Tante und Frau Pastorin. Bei Rosalien esse ich jetzt sowohl Mittag als Abend. —

Mittwoch vor 8 Tagen bin ich hier angekommen ganz wohl und gesund und es war in Pobles sehr hübsch. Ein sehr starkes Gewitter haben wir dort erlebt. In Sela<u> brannte eine Wohnung Scheune und Stall ab. Wir konnten das ganze Feuer sehen. Hier haben wir noch keins erlebt, aber haben jetzt rechte nasse Tage. Ich wünsche dir zu deiner Ankunft recht gutes Wetter, obwohl du nicht viel gehen wirst. — Gestern war ich zu der Frau Geheimerrätin Lepsius eingeladen und war mit der Tante dort. Es war sehr hübsch, und sie läßt dich noch viele Mal grüßen. — Gebadet habe ich erst zweimal und ich werde auch wohl nicht mehr: Es ist zu kühl. Du befindest dich nach Deinen Briefe recht wohl und Elisabeht auch, badet täglich und seit viel in Garten. Das freut mich sehr und ich wünsche daß ihr auch so gesund ankommen möget. Ich habe nun nicht mehr lange zu warten, daß ich meine liebe Mama und Elisabeth wieder sehe und deßwegen will ich nicht mehr schreiben. Noch viele Grüße von Frau Pastor Haarseim Tante Rosalien, Tanten Daechsels und ich verbleibe in freudiger Erwartung auf baldiges Wiedersehen

Dein Dich innig liebender Sohn

Friedrich W. Nietzsche.

Liebe Elisabeht! Ich danke dir noch viele Mal für Deinen lieben Brief, wußte aber nicht wo das Bad was du beschriebst war, ob Ehrenberg-Eigenthum oder Flußbad wie in Naumburg. — Deine Wiege ist besorgt die Stelzen noch nicht weil ich bis jetzt nicht weiß, wo sie stehen. — Wir werden uns nun bald wiedersehen und zusammensein. Deßhalb nimm mit diesen wenigen Worten fürlieb und komm recht gesund in Naumburg an bei

Deinen dich liebenden Bruder

Fritz Nietzsche.

15. Para Wilhelm Pinder em Heringsdorf

Naumburg, final de agosto de 1857

Querido Wilhelm!

Quero escrever-te ainda uma vez antes que retornes da **costa do mar**. Pois há quanto tempo já estamos separados sem nos vermos!

Pelo que ouvi, tu e tua querida mãe estais muito bem. Certamente estás gostando muito de lá, e muitas vezes desejei estar contigo.

Alegro-me já pensando em quando me contarás tudo com muitos detalhes.

Também vivi algum tempo sozinho enquanto mamãe e Elisabeth estavam em **Eilenburg**.

Muitas vezes pensei em ti e senti muito tua falta.

Entreguei teus trabalhos ao **senhor Dr. Silber**, que te elogiou muito diante de toda a classe.

O exercício oral particular ainda não foi solicitado, e também não tivemos de entregar o **Hannibal**.

Já terminei o **Dion** e começo agora o **Chabrias**. No **Alcibiades** chegamos até o **capítulo 7**.

De modo geral, agora temos sempre bastante trabalho e não posso dedicar tempo aos nossos planos.

Provavelmente preferes também passar o tempo ao ar livre.

Volta bem saudável; então teremos muito a contar um ao outro. Por agora, porém, pensemos um no outro e continuemos a nos estimar.

Isto deseja

teu amigo que te ama

Fritz Nietzsche.

P.S. Mamãe manda também suas cordiais recomendações à tua querida mãe e a ti.

Notas do tradutor

1. A carta mostra a amizade escolar de Nietzsche com Wilhelm Pinder, um de seus companheiros mais próximos na juventude.

2. Dion, Chabrias e Alcibiades referem-se a figuras da história grega estudadas nas aulas de história ou retórica.

3. Hannibal provavelmente refere-se a leitura escolar sobre o general cartaginês.

15. An Wilhelm Pinder in Heringsdorf

Naumburg, Ende August 1857

Lieber Wilhelm!

Doch noch einmal wollte ich dir schreiben, ehe Du vom Ufer des Meeres zurückkehrst. Denn wie lange sind wir schon getrennt und haben uns nicht gesehen! Wie ich gehört habe, befindest Du dich mit Deiner lieben Mamma recht wohl. Es wird dir gewiß sehr dort gefallen und oft wünschte ich, bei dir zu sein. Ich freue mich schon darauf, wenn du mir alles recht genau erzählen wirst. Ich habe jetzt auch wieder einige Zeit lang allein gelebt während die Mamma mit Elisabeth sich in Eilenburg aufhielt. Da habe ich oftmals an Dich gedacht und dich sehr entbehrt. Deine Arbeiten habe ich an Hr. D. Silber abgegeben. Er lobte deßhalb dich vor der ganzen Klasse sehr. Die mündliche Privatarbeit ist bis jetzt noch nicht darangekommen, auch den Hannibal haben wir nicht abgeben müssen. Den Dion habe ich nun vollendet und fange den Chabrias an. Im Alcibiades sind wir bis zu den 7ten Cap. gekommen. Überhaupt haben wir jetzt immer genug zu thun, und ich kann keine Zeit auf unsre Pläne verwenden. Du wirst dich gewiß auch lieber im freien aufhalten. Komm nur recht gesund wieder zurück, dann wollen wir uns viel erzählen, jetzt aber wollen wir rechtan einander gedenken und uns lieb behalten. Dieses wünscht

Dein dich liebender

Fritz Nietzsche.

N.B. Eben trägt mir noch die Mamma herzliche Empfehlungen an Deine liebe Mamma und dich auf.

16. Para David Ernst e Wilhelmine Oehler em Pobles

Naumburg an der Saale, 1º de novembro de 1857

Queridos avós!

Não posso deixar de agradecer-vos especialmente pelo vosso belo presente.

Fiquei muito contente com ele, embora ainda esteja em dúvida se devo colocá-lo no **cofrinho** ou usá-lo para realizar algum desejo especial.

Também te agradeço, querida vovó, pela carta tão carinhosa com votos afetuosos, que me alegrou muito.

Passei meu **aniversário** de maneira muito agradável, embora um pouco mais tranquila do que de costume.

Adiamos a celebração porque **Wilhelm Pinder** ainda estava doente, mas agora já está muito melhor. Além disso, o dia foi celebrado de forma mais silenciosa por causa da doença de **nosso querido rei**.

Apesar disso, recebi muitos presentes.

Mamãe deu-me:

- uma **imagem de Eilenburg**
- um **colete**
- um **guarda-chuva**
- vários **cadernos de escrita**

Elisabeth deu-me **papel de música**.

Wilhelm e Gustav deram-me **sonatas de Beethoven**.

Tia Rosalchen trouxe **bolo, uvas, nozes, peras e maçãs**.

As tias Dächsel deram-me **dois táleres**, além de **torta e uvas**.

Ao meio-dia, tia Rosalchen esteve conosco e comemos meu prato favorito; bebemos vinho à saúde do **rei** e à minha e ficamos muito felizes.

Depois fizemos um passeio com **tia Rikchen** e **tia Lina**.

Agora preciso terminar, pois ainda tenho muito trabalho.

Saúdo-vos carinhosamente, queridos avós, bem como os tios e tias, e permaneço vosso neto que vos ama profundamente

Fr. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. "**nosso querido rei**" provavelmente refere-se ao rei **Frederico Guilherme IV da Prússia**, que esteve doente em 1857.

2. **A carta revela o ambiente musical da família**, com presentes ligados à música de **Beethoven**.

3. **A prática de brindar à saúde do rei era comum na cultura política da época**.

16. An David Ernst und Wilhelmine Oehler in Pobles

Naumb.a/S, den 1. Nov. 1857

Liebe Großeltern!

Für Euer schönes Geschenk Euch besonders zu danken, lasse ich mir nicht nehmen. Ich habe mich sehr darüber gefreut, bin aber noch im Zweifel, ob ich es in die Sparbüchse thue, oder zu einen Lieblingswunsch anwende. Auch danke ich Dir, liebe Großmamma, noch für den lieben Brief mit den herzlichen Wünschen, welcher mich

sehr erfreut hat. Meinen Geburtstag habe ich sehr hübsch verlebt, nur etwas ruhiger als gewöhnlich. Wir hatten nämlich die Feier aufgeschoben, weil Wilhelm Pinder noch unwohl war, jetzt aber sich schon sehr gebessert hat. Auch wurde der Tag wegen Krankheit unsers lieben Königs auch so stiller gefeiert. Doch habe ich aber sehr viel bekommen. Die Mamma beschenkte mich mit einem Bilde Eilenburg (welches in meinen kleinen Cabinet über den Pulte hängt) einer Weste, einen Schirm, Schreibebüchern in großen und kleinen Format, Elisabeth mit Notenpapier, Wilhelm und Gustav mit Sonaten von Beethoven, Tante Rosalchen mit Kuchen, Weintrauben, Nüssen, Birnen, Aepfeln die Tanten Daechsels mit zwei Thalern, Torte und Weintrauben. Zu Mittag war Tante Rosalchen bei uns und wir verzehrten mein Leibgericht, tranken Wein auf mein und des Königs Wohl und waren sehr froh. Dann gingen wir mit Tante Riekchen und Lina spazieren. Ich will aber nun schliesen, da ich noch ungemein zu arbeiten habe. Ich grüße Euch, liebe Großeltern nebst Onkels und Tanten herzlich und verbleibe
Euer Euch innig liebender Enkel
Fr. W. Nietzsche.

CARTAS 1858
(Briefe 1858)

17. Para Rosalie Nietzsche em Plauen

Naumburg, 1 de julho de 1858

Querida tia!

Fico muito feliz por saber que você chegou bem. Como eu teria gostado de viajar com você e conhecer as boas tias e parentes, a querida cidade de Plauen e seus arredores!

Muitas vezes quis escrever-lhe, mas você sabe que tenho muito pouco tempo e queria acrescentar minhas linhas à carta da mamãe.

Estamos todos bem; não sofremos tanto com o calor, mas sim com a seca, o que é muito desagradável. Nuvens de chuva e de tempestade passam sobre nós sem descarregar.

Certamente é um clima muito favorável para a feira, que desta vez está especialmente animada.

No dia de São Pedro e São Paulo houve aqui uma festa bíblica, e mamãe foi à igreja. Eu não pude ir por causa da escola.

Agora estou nadando todos os dias com grande entusiasmo e espero ainda antes das férias passar da vara para a linha de pesca.

Espero as férias com uma ansiedade como raramente senti antes. Muitas expectativas e desejos estão ligados a elas, pois trabalhar muito no verão cansa mais do que no inverno.

Passear tornou-se para mim algo quase desconhecido, pois depois do banho me faltam tempo e forças.

Escreva-me logo novamente sobre tudo o que viu e viveu. Já estive em Triwel? Conte-me sobre esse lugar e seus arredores.

Como estão as queridas tias? Estiveram sempre com saúde?

Cumprimente-as muitas vezes por mim, assim como todos os parentes e conhecidos.

Com o desejo de que você permaneça sempre saudável e tenha dias felizes,

permaneço

teu

Fr. W. Nietzsche.

Muitas saudações também a Christian Walther e Petzel.

17. An Rosalie Nietzsche in Plauen

Naumburg, 1. Juli 1858

Liebe Tante!

Ich freue mich, daß du glücklich angekommen bist. Wie gern wäre ich doch mit dir gereist und hätte die guten Tanten und Verwandten, das liebe Plauen und Umgegend gesehen!

Wie oft wollte ich schon an dich schreiben, aber du weißt, daß ich sehr wenig Zeit habe und ich doch meine Zeilen denen der Mama beifügen wollte.

Wir befinden uns alle recht wohl, leiden nicht zu viel von Hitze, aber desto mehr an Trockenheit, was sehr unangenehm ist. Regen- und Gewitterwolken ziehen über uns hin, ohne sich zu entladen.

Gewiß ein für die Messe sehr günstiges Klima, die diesmal überdies sehr belebt ist.

Auch war am Peter-Pauls-Tag ein Bibelfest hier, und die Mama ist auch in der Kirche gewesen. Ich konnte schulrücksichtshalber nicht mitgehen.

Ich schwimme jetzt täglich flott im Wasser herum und hoffe noch vor den Ferien von der Angel an die Leine zu kommen.

Überhaupt erwarte ich die Ferien so sehnlich wie fast noch nie. Viele Wünsche und Hoffnungen knüpfen sich daran, denn das viele Arbeiten ermüdet im Sommer viel mehr als im Winter.

Spaziergehen ist mir jetzt etwas ganz Unbekanntes, da ich stets nach dem Baden sowohl Zeit als Kräfte dazu entbehre.

Schreibe mir doch recht bald wieder von Erlebtem und Gesehenem. Bist du schon in Triwel gewesen? Bitte erzähle mir recht von diesem Ort und Umgebung.

Wie befinden sich jetzt die lieben Tanten? Sind sie immer gesund gewesen?

Grüße sie doch viele Male von mir sowie alle Verwandten und Bekannten.

Unter dem Wunsche, daß du immer gesund seiest und heitere Tage verleben mögest, verbleibe ich

Dein

Fr. W. Nietzsche.

Viele Grüße an Christian Walther und Petzel.

19. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 6 de outubro de 1858

O aluno Nietzsche pede permissão para buscar um copo e uma xícara.

19. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 6. Oktober 1858

Der Alumnus Nietzsche bittet um die Erlaubnis, sich ein Glas und eine Tasse zu holen.

20. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 6 de outubro de 1858

O aluno Nietzsche pede permissão para buscar um hinário de Dresden com suplemento.

20. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 6. Oktober 1858

Der Alumnus Nietzsche bittet um die Erlaubnis, sich ein Dresdner Gesangbuch mit Anhang zu holen.

21. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 6 de outubro de 1858

Querida mãe!

Hoje mesmo, no primeiro dia da minha vida em Pforta, escrevo-lhe. Teria muitas coisas a contar, mas como não tenho tempo agora, guardarei para domingo em Almrich.

Até agora estou bem, mas como se pode estar realmente bem em um lugar estranho?

Já conheci alguns colegas: Braune, Thrännhart e Neidhardt.

Com o tempo certamente me sentirei mais em casa, mas isso demorará.

Arrumei meu armário, mas não encontrei várias coisas na mala: tinteiro, penas de aço, sabão e algumas pequenas coisas.

Envie-me esses objetos e também um pacote de chocolate em pó.

Envie também um livro: **Voigt, Geografia**. Se não estiver entre meus livros, compre-o o mais rápido possível em Domrich e envie para mim.

Aqui já precisei comprar alguns livros, além de um copo e uma xícara.

Você já acertou com o professor Buddensieg as questões de pagamento? Pois ele deve pagar tudo o que for comprado.

O que Lisbeth diz disso? Ela não quer escrever também? Ela tem mais tempo do que eu.

Vocês certamente estão muito ocupados com a mudança e por isso talvez não pensem muito em mim.

Quando estivermos todos instalados, poderemos nos visitar com mais frequência.

Recebi minhas calças do alfaiate Steinkopf; espero com ansiedade o colete e o casaco.

Ele também tirou minhas medidas para uma jaqueta de ginástica que deve ficar pronta em breve.

Muitas saudações a Lisbeth, à tia Rosalien, a Rieckchen e Lina, a Wilhelm e Gustav e a todos que se lembram de mim.

Da próxima vez escreverei mais.

Teu

Fr. W. Nietzsche.

21. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 6. Oktober 1858

Liebe Mutter!

Gleich heute, am ersten Tage meines Pfortnerlebens, schreibe ich an dich. Ich hätte dir auch mancherlei mitzuteilen, was ich aber, da mir die Zeit fehlt, auf Sonntag in Almrich versparen will.

Bis jetzt befinde ich mich recht wohl, aber was ist an einem fremden Orte recht wohl?

Ich habe auch manche schon kennengelernt wie Braune, Thrännhart und Neidhardt.

Überhaupt werde ich mit der Zeit schon heimischer werden, aber lange wird's sicher dauern.

Ich habe nun meinen Schrank eingeräumt, fand aber vieles nicht im Koffer: Tintenfaß,

Stahlfedern, Seife und manche Kleinigkeiten.

Schicke mir diese Sachen und eine Tüte Schokoladenpulver mit.

Dann auch ein Buch: Voigt, Geographie. Wenn es nicht unter meinen Büchern ist, so besorge es so schnell als möglich von Domrich zu mir.

Einige Bücher habe ich mir hier schon kaufen müssen, ebenso ein Glas und eine Tasse.

Hast du mit Herrn Professor Buddensieg schon die Geldangelegenheiten abgemacht, da er doch alles Gekaufte bezahlen muß?

Was sagt Lisbeth dazu? Will sie nicht einmal schreiben, da sie mehr Zeit als ich hat?

Ihr seid gewiß alle sehr beschäftigt mit dem Auszug und werdet deshalb wohl nicht viel an mich denken können.
Nun dann, wenn ihr und ich eingewohnt sind, dann wollen wir uns öfter besuchen.
Meine Hosen habe ich von Schneider Steinkopf erhalten, Weste und Rock erwarte ich sehr.
Ebenso hat Steinkopf mir Maß zu einer Turnjacke genommen, die sehr bald besorgt sein muß.
Viele Grüße an Lisbeth, Tante Rosalien, Rieckchen und Lina, an Wilhelm und Gustav und an alle, die sich meiner erinnern.
Ein andermal mehr.
Dein
Fr. W. Nietzsche.

22. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 9 de outubro de 1858

Querida mamãe!

Queria apenas informar que infelizmente não poderemos nos ver no domingo, pois nesse dia haverá comunhão. Lamento muito isso, assim como o fato de que o aniversário do rei também não será celebrado por causa da doença de nosso soberano.

Avise todos para que não vão inutilmente a Almrigh.

Quanto ao trabalho e à disciplina, não se pode comparar Naumburg com Pforta, e terei de me acostumar muito com isso.

Notei também muitas coisas que me fazem falta. Antes de tudo, um bom par de óculos; envie-me o mais rápido possível. Também preciso de um tirador de botas e do pequeno candelabro marrom que Lisbeth conhece.

Também são necessários material de costura e tesoura, tinta e cadernos de escrita em formato octavo, cerca de uma dúzia.

Também preciso dos novos chinelos da manhã e do tabuleiro de damas; no tempo livre à noite todos costumam jogar algo assim.

Peço que providencie tudo isso o mais rápido possível e envie também um pequeno bilhete.

Diga o mesmo a Wilhelm e Gustav; em breve também lhes escreverei.

Muitas saudações a Lisbeth e às tias.

Teu

Fritz Nietzsche.

22. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 9. Oktober 1858

Liebe Mamma!

Ich wollte dir nur leider melden, daß wir uns Sonntag nicht sehen können, da an diesem Tage Communion ist. Das tut mir recht leid, ebenso daß Königsgeburtstag wegen unseres Landesvaters Krankheit nicht gefeiert wird.

Sage es also allen, damit sie nicht vergebens nach Almrigh gehen.

Es ist wahr, hinsichtlich Arbeit und Strenge läßt Naumburg mit Pforta keinen Vergleich zu und ich werde mich sehr daran gewöhnen müssen.

Aber vieles habe ich wieder bemerkt, was mir fehlt. Vor allen Dingen eine scharfe Brille; schicke sie mir so schnell als möglich. Ebenso Stiefelknecht und den kleinen braunen Kandel, den Lisbeth wohl kennt.

Ebenso notwendig ist Heftzeug und Schere, dann Tinte und Octavschreibebücher, ungefähr ein Dutzend.

Auch die andern neuen Morgenschuhe sind mir vonnöten und dann noch das Damenbrett; in der freien Abendstunde pflegt jeder so etwas zu spielen.
Bitte besorge mir dies alles sobald als möglich und laß auch ein Briefchen mitfolgen.
Sag dies auch Wilhelm und Gustav; ich werde auch bald an sie schreiben.
Noch viele Grüße an Lisbeth und die Tanten.
Dein
Fritz Nietzsche.

23. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 9 de outubro de 1858

Querida mãe!

Você certamente ficará surpresa por eu escrever novamente tão rápido. Quando entreguei minha carta hoje, recebi a sua.

Fiquei muito feliz e agradeço muitas vezes.

Envie também muitas saudações à tia e diga-lhe que irei no próximo domingo, se possível.

Você pediu uma lista de tudo o que preciso. Aqui está:

Óculos

Tesoura

Tinta

Tabuleiro de damas

Material de costura

Tirador de botas

Chinelos

Alfinetes

Chocolate em pó

Candelabro

Cadernos de escrita

Alugue apenas um piano na casa de Häneln; sinto muita falta de tocar novamente.

Envie-me também meu relógio e os chinelos.

Até agora estou bastante bem; imaginei Pforta muito mais desagradável do que realmente é.

No entanto, não há comparação com a tranquilidade de Naumburg.

Também na classe a disciplina é muito mais severa.

Posso levantar quando quiser e, como acordo todos os dias às cinco horas, escrevo-lhe uma carta todas as manhãs.

Da próxima vez escreverei mais.

Envie-me tudo o que mencionei nas três cartas.

Com muitas saudações a todos que se lembram de mim,

teu

Fritz.

23. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 9. Oktober 1858

Liebe Mutter!

Du wirst dich sicher wundern, daß ich schon wieder schreibe. Als ich heute meinen Brief abgab, empfing ich den lieben Deinigen.

Ich habe mich sehr darüber gefreut und danke noch vielmal.

Grüße auch die Tante vielmal und sage ihr, ich würde an den nächsten Sonntage kommen, wenn es irgend möglich ist.

Du wünschtest ein Verzeichnis von allem, was ich brauche. Hier folgt es:

Brille

Schere

Tinte

Damenbrett

Heftzeug

Stiefelknecht

Morgenschuhe

Stecknadeln

Schokoladenpulver

Kandel

Octavbücher

Miete nur ein Klavier bei Häneln; ich sehne mich sehr, wieder einmal zu spielen.

Schicke mir auch meine Uhr und Morgenschuhe.

Bis jetzt geht es mir recht wohl; ich hatte mir Pforta weit ungemütlicher gedacht, als es ist.

Dennoch läßt sich kein Vergleich machen zwischen Pfortner und Naumburger Gemütlichkeit.

Auch in der Klasse ist es bei weitem strenger.

Ich kann aber aufstehen, wenn ich will, und da ich alle Morgen um fünf Uhr aufstehe, so schreibe ich dir allemal einen Brief.

Ein andermal werde ich mehr schreiben.

Schicke mir nur ja alles, was in den drei Briefen stand.

Viele herzliche Grüße an alle, die meiner gedenken.

Dein

Fritz.

24. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 11 de outubro de 1858

Querida mamãe,

Faz muito tempo que não lhe escrevo; você deve pensar que a esqueci. Mas de modo algum!

Eu esperava todos os dias por uma carta ou por uma caixa e achei que poderia incomodá-la com tantas cartas.

Mas não consigo esperar tanto tempo.

Antes de tudo, alguns livros e objetos de que preciso: **Anabasis**, o **léxico da Anabasis**, o livro de tradução **Süpfle**, um espelho e uma escova de cabelo.

Preciso tanto dessas coisas que até um único dia de atraso me causa prejuízo.

Imagine que tenho aula de canto e talvez entre no coro.

Para meu aniversário, envie-me algo realmente valioso — isto é, cerca de quarenta cartas e vinte caixas cheias de presentes!

Escreva também como devo organizar a roupa lavada e para onde enviá-la.

Talvez eu possa ir a Almrich ou Naumburg na próxima sexta-feira.

Se possível, venham às duas horas a Almrich; mesmo que eu não venha, ainda assim seria um bom passeio para vocês.

Com muitas saudações,

F. W. Nietzsche.

24. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 11. Oktober 1858

Liebe Mamma,

Habe dir recht lange nicht geschrieben, wirst denken, ich hätte dich vergessen. Aber keineswegs!
Ich hoffte vielmehr von Tag zu Tag auf einen Brief und Kasten und glaubte, dir lästig mit meinen vielen Briefschreiben zu werden.
Aber ich kann nicht so lange warten.
Zuerst wieder Bücher und Sachen, die ich brauche: **Anabasis**, **Anabasislexikon**, **Süpfle** (deutsch-lateinisches Übersetzungsbuch), Spiegel und Haarbürste.
Ich habe dies so notwendig, daß ein Tag mir großen Verzug bringt.
Denk dir, ich habe Singstunde und soll später vielleicht ins Chor.
Zu meinem Geburtstag schickt mir nur etwas Tüchtiges — etwa vierzig Briefe und zwanzig Kisten voller Geschenke!
Schreib mir auch, wie ich es mit der Wäsche halten soll und wohin sie zu schicken ist.
Vielleicht komme ich nächsten Freitag nach Almrich oder nach Naumburg.
Kommt doch um zwei Uhr nach Almrich; gesetzt auch ich käme nicht, so wäre es doch ein hübscher Spaziergang für euch.
Mit herzlichen Grüßen
F. W. Nietzsche.

25. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 16 de outubro de 1858

Querida mamãe!

Escrevo apenas para agradecer muitas vezes por tudo o que você me enviou no meu aniversário. Você me trouxe grande alegria com todos os presentes.

Que bonito estava o bolo, embrulhado em vinho, nozes e flores! Com que alegria observei os queridos livros!

Transmito meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para esses presentes.

Wilhelm não estará amanhã (domingo, às 13h) com vocês em Almrich? Diga-lhe isso. Talvez Gustav também venha.

Em breve lhe enviarei minha roupa para lavar.

Portanto, amanhã nos veremos em Almrich.

Adeus!

Teu

Fr. W. Nietzsche.

25. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 16. Oktober 1858

Liebe Mamma!

Ich schreibe nur, um dir noch recht viele Male für alles, was du mir zu meinem Geburtstag geschickt, zu danken. Du hast mir mit allem große Freude bereitet.

Wie nett war der schöne Kuchen in Wein, Nüssen und Blumen eingepackt! Mit welcher Freude habe ich mir die lieben Bücher angesehen!

Ich sage allen, die mir dies geschenkt, noch meinen herzlichsten Dank.

Will Wilhelm nicht morgen (Sonntag 1 Uhr) mit euch in Almrich sein? Sage es ihm ja. Vielleicht geht Gustav auch mit.

Meine Wäsche werde ich dir nächstens schicken.

Also morgen treff ich euch in Almrich.

Lebe wohl!

Dein
Fr. W. Nietzsche.

26. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 17–22 de outubro de 1858

Agradeço muitas vezes pelas belas uvas; elas têm um sabor excelente.

Fiquei muito feliz por vê-la novamente.

Talvez possamos nos ver novamente no próximo domingo.

Ainda me lembrei de várias coisas que ainda não tenho: óculos, chocolate em pó, história prussiana de Hahn, tesoura, material de costura, colher e faca.

Peço que enviem tudo isso o mais rápido possível.

Desejo a Lisbeth e ao tio uma rápida recuperação.

Escreva-me logo novamente.

Diga também a Wilhelm que em breve receberá uma longa carta minha.

Se ao menos tivéssemos podido conversar mais!

Venham no próximo domingo a Almrich.

Teu

Fritz Nietzsche.

26. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 17.–22. Oktober 1858

Ich danke dir noch viele Male für die schönen Weintrauben; sie schmecken mir ausgezeichnet.

Überhaupt habe ich mich ungemein gefreut, dich wieder einmal zu sehen.

Nun vielleicht nächsten Sonntag wieder.

Mir ist noch manches eingefallen, was ich noch nicht habe: Brillen, Schokoladenpulver, Preußische Geschichte von Hahn, Schere, Nähzeug, Löffel und Messer.

Ach schickt mir dies doch sobald als möglich.

Lisbeth und dem Onkel wünsche ich baldige Gesundheit.

Schreib mir doch recht bald.

Sage Wilhelm, daß er nächstens einen langen Brief von mir erhalten wird.

Hätten wir uns nur länger sprechen können!

Kommt Sonntag auf jeden Fall nach Almrich.

Dein

Fritz Nietzsche.

27. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 23 de outubro de 1858

Querida mamãe!

Fiquei muito feliz ontem quando o tio veio me visitar novamente.

Agradeço também pelo pedaço de bolo e pela carta.

Infelizmente no próximo domingo não poderei ir; provavelmente irei caminhar pela floresta.

Envie-me também uma pequena colher de café de prata; preciso muito dela para beber leite.

Com muitas saudações,

teu

Fritz.

27. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 23. Oktober 1858

Liebe Mamma!
Ich habe mich gestern sehr gefreut, daß der Onkel mich wieder einmal besuchte.
Auch vielen Dank für das Stückchen Kuchen und den Brief.
Sonntag kann ich also nicht kommen; ich werde wohl einmal in den Wald gehen.
Schickt mir doch auch einen silbernen Kaffeelöffel; ich brauche ihn bei meiner Milch sehr
nötig.
Mit vielen Grüßen
Dein
Fritz.

28. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 27–30 de outubro de 1858

Querida mamãe!
Ainda não posso lhe dar uma resposta definitiva sobre nossa visita; talvez seja no domingo.
Prepare-se para nos receber.
Aqui está novamente uma lista das coisas necessárias:
Óculos
Penas de aço
Porta-penas
História prussiana de Hahn
Tinta
Colher de chá
Material de escrita
Material de costura
Faca
Tesoura
Caixa para guardar objetos
Chocolate em pó

28. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27.–30. Oktober 1858

Liebe Mamma!
Leider kann ich dir heute noch nichts Bestimmtes melden; vielleicht Sonntag.
Richte dich nur auf unsern Besuch ein.
Hier ist wieder ein Register von allem Nötigen:
Brillen
Stahlfedern
Stahlfederhalter
Hahn, Preußische Geschichte
Tinte
Teelöffel
Schreibzeug
Heftzeug
Nähzeug
Messer
Schere
Kasten
Schokoladenpulver

29. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 31 de outubro de 1858

Querida mamãe!

Quero escrever-te ainda hoje à noite.

Foi extraordinariamente agradável termos podido passar tanto tempo juntos. Se ao menos isso pudesse acontecer novamente em breve!

Aliás, de maneira bastante engraçada levei comigo o **relógio**, mas **sem a chave e sem a caixa**. Envia-me isso junto com as outras coisas o mais rápido possível.

Agora acredito também que vocês virão **com mais frequência**. Para mim isso sempre será motivo de grande alegria.

Escreve-me também **toda a lista de roupas** que me entregaste, para que nada se perca.

Cumprimenta muitas vezes de minha parte **Lisbeth**, o **tio**, a **tia**, **Wilhelm** e **Gustav**.

Teu

Fritz.

respectivamente

Fr. W. Nietzsche

Aluno de Pforta.

Notas do tradutor

1. **"Gehäuse"** (**Gehäuse**) — refere-se à **caixa ou invólucro do relógio**, provavelmente um relógio de bolso.

2. **"respt."** — abreviação de *respektive*, aqui funcionando como forma mais formal da assinatura **Friedrich Wilhelm Nietzsche**.

3. **"Alumnus portensis"** — expressão latina que significa **"aluno de Pforta"**, indicando sua condição de estudante interno da escola **Schulpforta**.

4. **A carta evidencia a rotina de um aluno interno**, dependente da família para roupas, objetos pessoais e pequenas necessidades.

29. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 31. Oktober 1858

Liebe Mamma!

Gleich noch heute Abend will ich an dich schreiben. Es war ungemein hübsch, daß wir so lange zusammen waren. Wenn es nur bald wieder geschehen könnte!

Uebrigens habe ich witziger Weise die Uhr mitgenommen, aber ohne Schlüssel und Gehäuse.

Nun schickt mir das mit den Anderen so bald als möglich.

Ich glaube nun auch, ihr kommt öfters einmal. Nun, mir gereichts immer zur größten Freude.

Schreibe mir doch einmal alle Wäsche auf, die du mitgegeben hast damit mir nichts wegkommt.

Grüße Lisbeth, Onkel, Tante, Wilhelm und Gustav vielemal von mir.

Dein Fritz.

respt. Fr. W. Nietzsche.

Alumnus portensis.

30. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, início de novembro de 1858

Querido Wilhelm!

Finalmente minha decisão, há muito tomada, chegou à sua realização. Perdoa-me por ter-te feito esperar tanto tempo por minha carta.

Agora penso que, **de agora em diante**, deveríamos escrever-nos **alternadamente e sem interrupção**. Diz isso também a **Gustav**.

Já se aproxima o **tempo dourado do Natal**. Não podes imaginar como estou ansioso por ele desta vez. Infelizmente só podemos comunicar nossos desejos **por escrito**. Isso realmente me entristece.

Se não me engano, já escolheste um livro (*o leitor de alto-alemão médio de Simrock*), e considero tua escolha excelente.

Por enquanto não desejo nada específico; mas faz-me o favor de escrever-me em breve **uma lista de obras que possam agradar ao meu gosto**. Tu certamente já sabes quais.

Até agora estou bem em **Pforta**; escreve-me uma vez o que vocês estão lendo neste semestre na classe.

Lamento especialmente que **não estejamos lendo Homero**.

No **Jakobs** já traduzimos privativamente todas as declinações e devemos preparar até **1º de dezembro** todas as fábulas e anedotas até a seção de **história natural**. Um belo trabalho!

Tanto na **história prussiana** quanto na **história grega** o ensino é muito rigoroso e precisamos trabalhar seriamente.

No **Ginásio de Naumburg** a vida era muito mais livre — isso é certo. Mas também era **um pouco livre demais**, tu não negarás isso.

De certo modo até fico contente por ter saído de lá.

Mas tampouco podes imaginar quantas vezes desejo estar em **Naumburg contigo**; era tudo tão agradável e acolhedor.

Aquele belo tempo passou agora, e não devo pensar nele para não ficar triste.

Preciso agora terminar.

O **tempo e o papel** lembram-me do fim da carta.

Espero que me escrevas **muito em breve**.

Não te esqueças do que agora escolhi como **assinatura permanente**:

Semper nostra manet amicitia!

Teu amigo

F. W. Nietzsche.

P.S. Muitas saudações a teus queridos pais e irmãos, a **Gustav** e a todos os colegas de escola.

Notas do tradutor

1. **Simrock, Mittelhochdeutsches Lesebuch** — antologia de textos em **alto-alemão médio**, muito usada no ensino filológico do século XIX.

2. **“Jakobs”** — provavelmente refere-se a um **manual escolar de gramática latina ou leitura clássica**, comum nos ginásios alemães.

3. **“privatim übersetzt”** — indica traduções feitas **individualmente pelo aluno como preparação**, prática comum no ensino clássico.

4. **A comparação entre Pforta e o Ginásio de Naumburg** revela o contraste entre:

- disciplina rigorosa de Schulpforta
- ambiente mais livre do ginásio municipal

5. **“Semper nostra manet amicitia”** — frase latina escolhida por Nietzsche como **assinatura de amizade**, significando:

“Que nossa amizade permaneça sempre.”

30. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Anfang November 1858

Lieber Wilhelm!

Endlich ist mein längst gefaßter Entschluß zur Ausführung gekommen. Verzeih, daß ich dich mit meinem Briefe so lange habe warten lassen. Nun, ich denke, von nun an wollen wir uns wechselseitig und ununterbrochen schreiben. Sage dies auch Gustav. —

Schon rückt die goldene Weihnachtszeit näher heran. Du glaubst wohl nicht, wie sehr ich mich diesmal darauf freue. Leider können wir uns gegenseitig unsre Wünsche nur schriftlich mittheilen. Dies thut mir sehr leid. — Wenn ich nicht irre, so hast du dir schon ein Buch gewählt (Simrocks mittelhochdeutsches Lesebuch) und ich halte deine Wahl für vortrefflich. Ich wünsche mir vorläufig noch nichts bestimmtes; habe doch die Güte und schreibe mir nächstens eine Anzahl von Werken nach meinem Geschmack. Du wirst ja schon wissen. — Bis jetzt befinde ich mich in Pforta ganz wohl; schreibe mir doch einmal, was ihr dies Semester in der Klasse leßt. Besonders leid thut mir, daß wir keinen Homer leßen. Im Jakobs haben wir schon alle Deklinationen privatim übersetzt und müssen bis zum ersten Dezember alle Fabeln und Anekdoten bis zur Naturgeschichte praepariren. Eine hübsche Arbeit! In der preußischen, wie in der griechischen Geschichte wird sehr gründlich verfahren und wir müssen ordentlich arbeiten. — Viel ungezwungener war man auf dem Gymnasium in Naumburg; das ist sicher. Aber etwas zu frei war es auch, das wirst du nicht leugnen. Sogar in mancher Beziehung bin ich froh, daß ich davon fort bin. Du glaubst aber wiederum nicht, wie oft ich wünsche, in Naumburg bei dir zu sein; es war doch gar zu gemüthlich. die schöne Zeit ist nun vorüber und ich darf nicht daran denken, um nicht traurig zu werden. — — —

Ich muß aber doch nun schließen. Zeit und Papier mahnen ans Ende. Ich hoffe, daß Du mir sehr bald schreibst. Vergiß ja nicht, was ich mir jetzt als stehende Unterschrift gewählt habe: Semper nostra manetamicitia!

Dein Freund

F. W. Nietzsche.

N.B. Viele Grüße an Deine lieben Eltern und Geschwister, an Gustav und an alle Schulkammeraden.

31. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de novembro de 1858

Querida mamãe!

No domingo cheguei bem a **Pforta**. Fiquei muito feliz em ver vocês novamente, pois realmente estava um pouco com saudades de **Naumburg**.

Hoje preciso renovar meu antigo **registro de coisas necessárias**, pois ainda não tenho tudo.

Ainda me faltam:

- tinta
- material de costura
- material para encadernação
- pomada
- tesoura
- material de escrita e envelopes

Enviem-me isso logo; o que ainda estiver vazio na caixa vocês saberão completar (nozes).

As **peras** que enviaste estavam excelentes; agradeço-te muito.

Estou enviando novamente alguma roupa (creio que duas camisas e um lenço) e **Jung-Stilling** junto com os **clássicos modernos**. Guarda tudo cuidadosamente.

Hoje também escrevi a primeira carta a **Wilhelm**.

Ainda não pude atender ao desejo do **tio Bernhard**, pois o professor **Korsen** está doente.

Não querem vir logo aqui outra vez? Isso me daria imensa alegria.

Preciso terminar agora.

Cumprimenta muitas vezes **Elisabeth**, o **tio** e as **tias** de minha parte.

Teu

Fritz Nietzsche.

P.S. Enviem e escrevam logo!!!!

Notas do tradutor

1. Jung-Stilling — provavelmente refere-se às obras do escritor pietista **Johann Heinrich Jung-Stilling**.

2. A carta mostra a dependência logística do aluno interno, que recebia da família roupas e objetos essenciais.

31. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang November 1858

Liebe Mamma!

Sonntag bin ich ganz gut nach Pforta gekommen. Ich war sehr erfreut, euch wieder zu sehen, denn wirklich, ich hatte ein wenig Sehnsucht nach Naumburg. Ich muß aber heute meine alten Register von nothwendigen Dingen erneuen. Ich habe doch noch nichtalles.

Mir fehlt noch: Tinte

Nähzeug

Heftzeug Vergleicht die Register

Pomade der vorigen Briefe)

Schere

Schreibzeug und Briefcouverts.

Nun, schickt mir dies recht bald; was noch leer ist in der Kiste, das werdet ihr schon auszufüllen wissen. (Nüsse) Deine Birnen haben mir ausgezeichnet geschmeckt; ich danke dir vielemal. Ich schicke dir wieder etwas Wäsche (ich glaube, zwei Hemden und 1 Schnupftuch) und Jungstiling nebst den modernen Klassikern. Heb' alles recht gut auf. Ich habe auch heute den ersten Brief an Wilhelm geschrieben; des Onkel Bernhards Wunsch habe ich bis jetzt noch nicht erfüllen können, da Hr. Prof. Corsen krank ist. Wollt ihr nicht bald einmal heraus kommen? Ich freue mich gar zu sehr. — Ich muß aber schließen. Grüße vielemal Elisabeht, den Onkel, die Tanten von mir.

Dein Fritz.

Nietzsche.

N.B. Schickt und schreibt nur recht bald!!!!!!!

32. Para David Ernst Oehler em Pobles

Pforta, 7 de novembro de 1858

Querido vovô!

Perdoa-me por somente hoje agradecer por teus votos e pelo **táler** que me enviaste por meu aniversário. Já há muito pretendia fazê-lo.

Mas tu não imaginas como nosso tempo aqui é preenchido; e quando resta um momento livre preciso escrever para mamãe em **Naumburg**, pois ainda me faltam muitas coisas necessárias. Ouvi dizer que **vovó** esteve em Naumburg, e lamentei muito não poder vê-la.

Agora consolo-me com o **Natal**; talvez possa passar alguns dias em **Pobles**, se vocês permitirem.

Até agora estou bem em **Pforta**; naturalmente é preciso acostumar-se bastante à ordem e às regras da instituição.

É muito agradável poder ir a **Naumburg todos os domingos**, ainda que apenas por pouco tempo. Isso realmente dá coragem durante a semana quando se pensa no querido domingo. Espero que com o tempo **Pforta** venha a agradar-me muito — talvez ainda mais quando eu me lembrar de minha vida de aluno em Pforta.

Infelizmente já não tenho tempo; preciso terminar.

Com muitas saudações à querida

vovó, tias e tios,

permaneço

teu

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A carta ilustra o ritmo disciplinado da escola Schulpforta, conhecida por sua organização rigorosa.

2. O envio de dinheiro como presente de aniversário era prática comum nas famílias burguesas do século XIX.

32. An David Ernst Oehler in Pobles

Pforta, 7. November 1858

Lieber Großpapa!

Verzeihe, daß ich erst heute dir für Deine Glückwünsche und den Thaler zu meinem Geburtstag danke. Schon längst hatte ich vor, dies zu thun. Aber du glaubst nicht, wie genau unsre Zeit ausgefüllt ist und ist einmal ein Augenblick leer, so muß ich nach Naumburg an die Mamma schreiben, da mir noch manches Nothwendige fehlt. — Wie ich gehört habe, ist die Großmamma in Naumburg geweßen und es hat mir sehr leid gethan, sie nicht sehen zu können. Nun, ich vertröste mich auf die liebe Weihnachtszeit; ein paar Tage bin ich doch vielleicht, wenn ihr es erlaubt, in Pobles. — Bis jetzt befinde ich mich in Pforta ganz wohl; an die Ordnung und Einrichtungen muß man sich freilich sehr gewöhnen. Sehr angenehm ist mir, daß ich alle Sonntage wenn auch auf kurze Zeit in Naumburg sein kann; es giebt ordentlich Muth, wenn man in der Woche an den lieben Sonntag denkt. Nun, ich hoffe, mit der Zeit wird mir Pforta sehr gefallen, vielleicht aber <am> meisten, wenn ich mich einmal meines Pfortner Alumenlebens erinnere. — Leider habe ich keine Zeit mehr; ich muß nun schließen. Mit vielen Grüßen an die liebe

Großmamma, Tanten und Onkels

verbleibe ich

Dein Fritz.

Nietzsche.

33. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 9 de novembro de 1858

Querida mamãe!

Escrevi a carta para o **vovô** imediatamente no domingo à noite, mas não tive tempo de terminar a tua.

Por isso não pude enviar a carta e a caixa na segunda-feira; receberás tudo apenas na terça.

Não enviem a carta pelo correio, pois isso sempre me custa **um Sechser**.

Enviem a caixa imediatamente de volta já preenchida, para que eu possa reenviá-la rapidamente; em breve haverá uma **inspeção geral**, e então toda a roupa suja precisa ser retirada.

Ainda preciso de:

- papel de carta
- envelopes
- tesoura
- material de encadernação
- pomada
- papel azul de embrulho

Pensem bem se falta mais alguma coisa!

Hoje não posso escrever muito, pois ainda preciso escrever a **Wilhelm**.

Venham na **quarta-feira**, para que estejam aqui às **13 horas**; espero poder encontrá-los então.

Venham à casa dos **Teichmann** e mandem chamar-me.

Enviem também logo meus **patins**.

Se lembrarem de algo mais, não esqueçam!

Ah, se já fosse **domingo**, para que pudéssemos nos ver em **Almrich**!

Teu

Fritz Nietzsche.

Os sapatos servem-me muito bem e são confortáveis.

Para onde devo enviar minhas botas?

Enviem-me também meus **óculos azuis** e **oblatas de lacre**.

A sola está rasgada.

Escrevam e enviem logo!!!

Hoje à noite estive com o professor **Buddensieg**, e soube que ganhaste algo na **loteria** — creio que um par de **galochas**.

Notas do tradutor

1. **"Sechser"** — pequena moeda prussiana equivalente a seis Pfennig.

2. A **"Generalvisitation"** era uma inspeção disciplinar comum em internatos da época.

33. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 9. November 1858

Liebe Mamma!

Den Brief an den Großpapa habe ich sogleich Sonntag Abend geschrieben, hatte aber nicht Zeit, den Deinigen zu beenden. Deßhalb konnte ich den Brief und die Schachtel Montag nicht absenden und du bekommst ihn erst Dienstag. Uebrigens schickt den Brief nicht auf die Post; es verursacht mir jedesmal einen Sechser Unkosten. Schickt mir die Schachtel nur gleich gefüllt wieder, damit ich sie dann schnell wieder absenden kann; denn es soll nächstens Generalvisitation sein, und da muß alle schmutzige Wäsche fort sein. Ich brauche noch folgendes:

Briefpapier.

Briefcouverts

Schere
Heftzeug
Pomade
blaues Umschlagpapier.
Denkt einmal nach, ob etwas fehlt! —
Lang kann ich heute nicht schreiben, da ich auch noch an Wilhelm schreiben will.
Nur noch dies: Kommt doch Mittwoch heraus, daß ihr um 1 Uhr da seit; ich hoffe euch da sicher zu sprechen. Kommt nur zu Teichmanns und laßt mir's sagen. Meine Schlittschuh sendet doch auch bald. Wißt ihr noch was anderes, so vergeßt es ja nicht; ich könnte beim Verzeichniß des mir noch Fehlenden Manches übergangen haben.
Nun lebt wohl! Wäre doch erst Sonntag, daß wir uns in Almrich sehen können!
Dein Fritz
Nietzsche
Die Schuhe passen mir recht gut und sind recht bequem. Wo schicke ich meine Stiefeln hin?
Schicke mir auch meine blaue Brille und Oblaten.
Die Sohle ist zerrissen. — Schreibt und schickt baldttt
Ich war diesen Abend bei H. Prof. Buddensieg und habe da erfahren daß Du etwas in der Lotterie gewonnen hast, ich glaube ein paar Ueberschuhe. — — — —

34. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 11 ou 12 de novembro de 1858

Querida mamãe!

Lamentei muito que vocês não tenham vindo na quarta-feira; eu havia esperado tanto por isso.

Infelizmente também **no domingo não poderemos nos ver**.

Na quarta-feira à noite estive com outros alunos na casa do professor **Korsen**; foi extremamente agradável. Entre chá e pão com manteiga contaram-se anedotas e propuseram-se enigmas.

Se ao menos eu soubesse como poderíamos nos ver!

Talvez no **sábado**?

Se o tempo não estiver muito ruim, venham por volta das **15 horas**. Vocês podem ir à casa dos **Teichmann** e mandar chamar-me.

Não esqueçam nada das coisas que devem enviar, para que eu não precise pedir novamente.

Enviem também:

- pomada para os lábios
- pomada de zinco
- um pedaço de bom sabão
- algumas folhas de papel azul de embrulho
- duas folhas de papel mata-borrão vermelho

Cumprimentem **Elisabeth**, o **tio**, as **tias**, os **Pinder** e **Gustav**.

Teu

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A correspondência revela pequenos problemas do cotidiano estudantil, como pele ressecada e necessidades domésticas.

34. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 11. oder 12. November 1858

Liebe Mamma!

Es hat mir ungemein leid gethan, daß ihr Mittwoch nicht kämmet; ich hatte mich so sehr darauf gefreut. Sonntag werden wir uns leider wieder nicht sehen können. — Mittwoch Abend war ich mit Andern bei Prof. Kersen; es war äußerst gemüthlich; bei Thee und Butterbrod wurden Anekdoten erzählt und Räthsel aufgegeben. — Wenn ich nur wüßte, wie wir uns sehen könnten. Wenn es doch Sonnabend ging. Ist das Wetter nicht zu schlecht, so kommt doch vielleicht um 3 Uhr; ihr seid doch bei Teichmanns und laßt mich holen. Ihr würdet große Freude bereiten. — Vergeßt nur ja nichts von den zu schickenden Sachen, damit ich euch nicht sobald wieder darum anspreche. — Schickt mir übrigens auch solche Zinksalbe und Lippenpomade mit, Nase und Mund sind mir so rauh; ebenso ein Stückchen gute Seife. Dann ein paar Bogen blaues Umschlagpapier und 2 Bogen rothes Löschpapier. — Wenn ihr nicht kommen solltet, nun, so schreibt ihr mir doch! Grüße vielmals Lisbeth und Onkel, die Tanten, Pinders und Gustav!

Dein Fritz.

35. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de novembro de 1858

Minha querida mamãe!

Estou esperando todos os dias uma carta de vocês, mas nenhuma chega.

Por isso escrevo novamente.

No domingo não irei a **Naumburg**; nossa moradia fica muito distante para apenas duas horas.

Venham antes a **Almrich**, onde poderemos nos encontrar.

Também penso que, como não recebo cartas, vocês talvez venham a **Pforta** para visitar-me.

O **tio Oskar** não poderia vir novamente?

Ele poderia trazer-me:

- Süpfle
- a história prussiana de Hahn
- chocolate em pó
- um espelho
- lenços de pescoço
- e sobretudo óculos

Não me façam esperar muito; preciso de tudo com urgência.

Aliás, creio que o **saudade de casa** ainda pode aparecer às vezes.

Como está **Wilhelm**? Já está completamente recuperado?

Cumprimenta-o muitas vezes, assim como **Gustav** e as tias **Rosalie**, **Riekchen** e **Lina**.

Elisabeth certamente virá contigo e com o tio a **Almrich**!

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. A referência ao “**Heimweh**” (**saudade de casa**) mostra a adaptação emocional do jovem Nietzsche ao internato.

35. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte November 1858

Meine liebe Mamma!

Ich warte jetzt täglich auf einen Brief von euch. Aber es kommt gar keiner.

Deßhalb will ich noch einmal schreiben. Sonntag komme ich nicht nach Naumburg; es ist unsre Wohnung für zwei Stunden zu weit; kommt lieber nach Almrich; da werden wir uns sehen. Auch denke ich, da kein Brief von euch kommt, ihr werdet selbst einmal nach Pforta kommen und mich besuchen. Kommt nicht der Onkel Oscar wieder einmal? Ich brauche ja noch mehreres; das kann er mir bringen: Süpfle, Hahn's preussische Geschichte, Chocoladenpulver, Spiegel, Halstücher und vor allen Brillen. Laßt mich ja nicht lange darauf warten; ich brauche alles sehr nothwendig. Ich glaube übrigens fast, das Heimweh kommt noch bei mir nach; mitunter zeigen sich Spuren. — Wie geht es Wilhelm; er ist doch ganz wieder gesund? Grüße ihn viele mal wie auch Gustav und <die> Tanten Rosalie, Riekchen und Lina. Lisbeht kommt also sicher mit dir und den Onkel nach Almrich!

Dein Fritz.

36. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 23 de novembro de 1858

Querido Wilhelm!

Não fiques zangado por eu ter demorado tanto a escrever-te. Se eu tivesse apenas um pouco mais de tempo!

No domingo estive em **Naumburg** e lamentei muito não ter-te visto.

Venha logo aqui; o professor **Buddensieg** pediu especialmente que te transmitisse isso.

Agora faltam apenas **quatro longas semanas para o Natal**; fico quase em êxtase quando penso nesse belo tempo.

Escreve-me logo sobre alguns **livros para o Natal**, para que eu possa decidir meus desejos.

Ah, se esse tempo já tivesse chegado!

Infelizmente não tenho mais tempo; preciso terminar.

Escreve-me logo!

Cumprimenta teus queridos pais e irmãos.

Teu

Fritz Nietzsche.

P.S. *Semper nostra manet amicitia!*

(Que nossa amizade permaneça sempre.)

Notas do tradutor

1. A frase latina "*Semper nostra manet amicitia*" era usada entre amigos eruditos e significa "nossa amizade permanece para sempre".

2. A carta confirma a forte amizade entre Nietzsche e Wilhelm Pinder durante os anos de formação em Pforta.

36. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, d. 23 Nov. 1858

Lieber Wilhelm!

Sei nicht böße, daß ich dir so lange nicht geschrieben habe. Hätte ich nur etwas mehr Zeit! — Sonntag bin ich in Naumburg geweßen und es dauert mich sehr, dich nicht gesehen zu haben. Nun, komm recht bald einmal, Hr. Prof. Buddensieg läßt es dir ganz besonders sagen. —

Nun sind es nur 4 lange Wochen bis Weihnachten; es wird mir ganz überselig, wenn ich an die schöne Zeit denke. Nun, schreib mir recht bald über einige Bücher für Weihnachten, daß ich bald meine Wünsche bestimmen kann. Ach, wäre doch die Zeit erst da! Leider habe ich nicht mehr Zeit; ich muß nun schließen. Schreib mir doch recht bald einmal! Grüße deine lieben Eltern und Geschwister vielmals!

Dein Fritz

Nietzsche

N. B. Semper nostra manetamicitia!

37. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 27 de novembro de 1858

Querida mamãe!

Ainda esta noite escrevo algumas palavras, pois tenho apenas alguns minutos de tempo.

Recebi corretamente o trenó e sua querida carta; usei o primeiro imediatamente.

Então, no domingo nos veremos em Almrigh; estou muito contente com isso. Fico muito surpreso que Wilhelm e Gustav não me escrevam.

Acho que o tempo não estará ruim demais; caso contrário, irei a Naumburg. Bem, veremos.

Fico muito contente quando penso que amanhã é o primeiro domingo do Advento; ainda quatro domingos, e então cantaremos:

“Ó tu bendita, ó tu alegre,

tempo de Natal que traz a graça!”

Vocês já sabem quais são meus desejos musicais; o literário provavelmente será Münchhausen de Immermann. Só estou esperando a carta de Wilhelm.

Aqui em Pforta aproveitamos mais o inverno do que em Naumburg, tanto por causa de seu frio quanto por causa de suas alegrias. Ainda assim lamento que ele tenha chegado tão cedo.

Já chegou o inverno,

Já estão os campos brancos,

Cobertos de neve e gelo;

O outono despediu-se.

Os passarinhos pequenos e delicados

Já fugiram com ele.

Não nos assusta sua ameaça,

Estamos protegidos dele.

E ele não traz também o Natal? Agora estou completamente reconciliado com o inverno.

Amanhã, no primeiro domingo do Advento, eu gostaria de estar em Naumburg. Amanhã também é São Nicolau.

Agora fiquem bem!

Fr. W. Nietzsche

O professor Buddensieg lamenta muito não ter falado com você. Ele pretende visitá-lo em Naumburg.

37. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27. November 1858

Liebe Mamma!

Noch heute Abend schreibe ich dir ein paar Worte, da ich noch ein paar Minuten Zeit habe.

Den Schlitten und deinen lieben Brief habe ich ordentlich empfangen; ersteren benutzte ich sogleich.

Nun, Sonntag sehen wir uns doch in Almrigh; ich freue mich sehr darauf. Daß Wilhelm und Gustav mir nicht schreiben, wundert mich sehr.
Ich denke, daß das Wetter nicht zu schlecht sein wird; sonst komme ich nach Naumburg. Nun, wir wollen schon sehen.
Mir ist so wohl zu Mut, wenn ich denke daß morgen erster Advent ist; noch vier Sonntage, dann singen wir:
O du selige, o du fröhliche,
gnadenbringende Weihnachtszeit!
Meine musikalischen Wünsche wißt ihr; mein literarischer ganz wahrscheinlich Immermanns Münchhausen; ich erwarte nur noch Wilhelms Brief.
Den Winter in Pforta genießen wir mehr als in Naumburg, sowohl in Hinsicht auf seine Kälte als auch auf seine Freuden. Es dauert mich doch sehr, daß er so bald gekommen ist.
Schon ist der Winter kommen
Schon sind die Fluren weiß
Bedeckt mit Schnee und Eis
Der Herbst hat Abschied genommen.
Die Vöglein klein und zart
Sind ihm bereits entflohen.
Uns schreckt nicht sein Drohen.
Wir sind vor ihm gewahrt.
Und bringt er nicht auch Weihnachten? Ich bin jetzt mit dem Winter ganz ausgesöhnt.
Morgen, zum ersten Advent würde ich gern in Naumburg sein. Sanct Nicolaus ist ja auch morgen.
Nun lebt wohl!
Fr. W. Nietzsche
Hr. Prof. Buddensieg bedauert sehr, dich nicht gesprochen zu haben. Er will dich einmal in Naumburg besuchen.

38. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 28 de novembro de 1858

Querido Wilhelm!

Como hoje (domingo) recebi tua carta, também te escrevo hoje.

Mas algo me assustou e me irritou muito: eu havia esquecido completamente o aniversário de Gustav! Certamente ele está muito zangado comigo. Eu mesmo não consigo entender como isso aconteceu.

Por favor, encomenda para ele a biografia de um compositor que ele ainda não possua.

Mamãe pagará por ela. Envia-a então para mim e eu a encaminharei a Gustav com uma carta de felicitações e desculpas.

Agora faltam apenas três semanas para o querido, querido Natal!

Meus desejos são aproximadamente os seguintes:

- reduções para piano do Requiem
- A Criação, de Haydn
- talvez Münchhausen, de Immermann

Se encontrares outra obra adequada, escreve-me imediatamente.

Além disso, livros para minha biografia, poesia e algumas pequenas coisas.

Fora isso estou bem; o pensamento no Natal sempre me dá novo ânimo.

Mas infelizmente meu tempo acabou.

Cumprimenta teus queridos pais e irmãos e escreve logo!

Semper nostra manet amicitia!

Teu

Fritz Nietzsche.

E por favor, querido Wilhelm, poupa-me na carta do tratamento "Herr Nietzsche".

38. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 28. November 1858

Lieber Wilhelm!

Da ich heute (Sonntag) deinen Brief empfangе, so schreibe ich dir auch noch heute.

Aber da hat mich etwas sehr erschreckt und geärgert: ich hatte doch Gustavs Geburtstag ganz vergessen! Gustav ist wohl sehr böse auf mich. Mir ist es selbst ganz unbegreiflich.

Bitte bestelle eine Biographie eines Komponisten, die er noch nicht hat. Die Mamma wird sie bezahlen. Schicke sie mir dann heraus; ich werde sie dann mit Gratulation und Entschuldigungsschreiben an Gustav übersenden.

Nun noch drei Wochen! Dann ist das liebe Weihnachtsfest da.

Meine Wünsche sind folgende:

Klavierauszüge vom Requiem und der Schöpfung von Haydn, vielleicht Immermanns Münchhausen.

Findest du noch ein anderes Werk, so schreibe mir sogleich.

Dann Bücher zur Biographie, Gedichte und viele Kleinigkeiten.

Ich befinde mich sonst ganz wohl; der Gedanke an Weihnachten gibt immer neuen Mut.

Aber leider ist meine Zeit zu Ende.

Grüße deine lieben Eltern und Geschwister und schreibe bald!

Semper nostra manet amicitia!

Dein

Fritz Nietzsche.

39. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 29 de novembro de 1858

Querida mamãe!

Para que você receba uma carta minha na segunda-feira, escrevo imediatamente.

Cheguei ontem com segurança, embora tenha tido que correr bastante.

Seria muito melhor se vocês viessem a Almrich ou pelo menos à casa das tias.

Já escrevi a Wilhelm no domingo à noite.

Agora estou bastante decidido sobre meus desejos:

1. Requiem de Mozart
2. As Estações de Haydn
3. Münchhausen de Immermann

Além disso:

- dois cadernos octavo para minha biografia
- velas
- nozes
- stollen

Talvez ainda se acrescentem algumas pequenas coisas.

Diga isso às tias, à tia Rosalie e aos queridos avós.

São todos desejos muito queridos.

Agora faltam três semanas e meia.

Adeus, querida mamãe; envie-me algo em breve, escreva-me e venha visitar-me.

Não se esqueça de
teu
Fritz Nietzsche.

39. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 29. November 1858

Liebe Mamma!

Damit du doch Montag einen Brief von mir bekommst, schreibe ich dir noch gleich.

Ich bin gestern noch glücklich angekommen, obgleich ich recht laufen mußte.

Es wäre mir doch viel lieber, wenn ihr nach Almrich oder wenigstens zu den Tanten kämmt.

Wilhelm habe ich gleich Sonntag Abend geschrieben.

Ich bin nun mit meinen Wünschen ziemlich fest und bestimmt:

Requiem von Mozart

Jahreszeiten von Haydn

Münchhausen von Immermann

Zwei Octavbücher für meine Biographie,

Wachsstock, Nüsse, Stollen usw.

Vielleicht kommen noch einige kleine hinzu.

Sag es nur den Tanten, Tante Rosalie und den lieben Großeltern.

Es sind alles sehr liebe Wünsche.

Noch drei und einhalb Wochen — dann wollen wir sehen.

Nun lebe wohl, liebe Mamma; schicke mir bald etwas, schreibe mir und besuche mich auch.

VergiB nicht

Deinen

Fritz Nietzsche.

40. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, pouco antes de 3 de dezembro de 1858

Querido Wilhelm!

Agradeço muito por tua querida carta.

Espero que agora possamos escrever regularmente um ao outro; talvez recebas esta já na sexta-feira.

O que dizes dos meus novos desejos? Abandonei novamente a ideia de Münchhausen.

Agora penso em:

- Nibelungenlied, tradução de Niendorf
- Novelas de Hoffmann
- Novelas Genebrinas de Töpfer

Estou bastante satisfeito com esses desejos.

Dentro de três semanas será Natal!

Ah, se eu pudesse falar contigo mais um pouco sobre essa querida festa!

Fico contente em saber que estás tendo aulas particulares de matemática.

O ensino do professor Buchbinder é realmente excelente, embora seja muito rigoroso.

Não poderias vir um domingo a Almrich? Se o tempo estiver bom, seria um belo passeio e poderíamos conversar um pouco.

Perdoa-me por escrever tão pouco; não tenho mais tempo.

Adeus!

Semper manet amicitia nostra!

Teu
Fritz.

40. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 3. Dezember 1858

Lieber Wilhelm!

Ich danke dir vielmal für deinen lieben Brief. Ich hoffe daß wir uns nun recht regelmäßig schreiben und so erhält Du meinen Brief vielleicht schon Freitag. Höre, was sagst Du zu meinen Wunsche für Immermann, von dem ich auch wieder abgekommen bin?

Nibelungenlied von Niendorf.

Novellen von Hoffmann.

Genfer Novellen von Töpfer.

Ich bin mit diesen Wunsch ziemlich zufrieden. Nun, Weihnachten wird entscheiden. In drei Wochen! Das ist doch famos. Nein, könnte ich mit dir nur noch ein wenig über das liebe Fest reden. Mir wäre es zu lieb. — Daß du Privatstunde in der Mathematik hast, freut mich sehr. Der Unterricht von Prof. Buchbinder ist wirklich ausgezeichnet, so streng er auch ist. Kannst Du nicht vielleicht einmal Sonntag nach Almrich kommen? Bei schönen Wetter wird es dir gleich Spaziergang sein und wir könnten da doch auf einige Zeit uns unterhalten. Verzeih, daß ich so wenig schreibe. Ich habe nicht mehr Zeit.

Lebe wohl! Semper manetamicitia nostra!

Dein Fritz.

41. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 3 de dezembro de 1858

Querida mamãe!

Vocês me deram grande alegria com a caixa; agradeço muito a você e às queridas tias; também os **Braunen** enviam muitos agradecimentos. Uma lembrança tão doce e de bom gosto dos tempos de Naumburg é sempre muito agradável.

Agora mal posso esperar pelo Natal. Se vocês realmente não quiserem o **Immermann**, então escolhi outras coisas:

- **O Canto dos Nibelungos**, traduzido por **Niendorf** — preço: 12½ Silbergroschen
- **Novelas de Hoffmann** — preço: 10 Silbergroschen
- **Novelas Genebrinas de Töpfer** — preço: 9 Silbergroschen

Essas obras também me agradariam muito; na livraria **Domrich** estão disponíveis as três.

Peçam a Wilhelm que as compre, pois ele já conhece o lugar.

Três semanas!!!

Estive com o doutor **Zimmermann**; ele disse que eu deveria visitá-lo com mais frequência.

Também visitei o professor **Korsen**. Foi muito agradável. Também estive na casa do conselheiro **Teichmann**; eles enviam muitas saudações.

Provavelmente lhes enviarei roupa para lavar, composta aproximadamente de: uma capa de edredom, uma camisa, alguns lenços e dois Vorhemdchen (veste/colete)s. Envie-me também algumas toalhas.

Estou extremamente ansioso pelo Natal e frequentemente imagino os belos dias que virão. Então, no domingo certamente nos veremos em **Almrich**; se o tempo estiver ruim, então na casa das tias.

Até breve!

Teu
Fritz.

Hoje, sexta-feira, houve uma grande **inspeção geral**; dificilmente poderei enviar a roupa, pois os dormitórios estão fechados.

Notas do tradutor

1. Immermann (Karl Leberecht Immermann, 1796–1840)

Escritor alemão cuja obra "**Münchhausen**" era bastante popular no século XIX. Nietzsche havia pedido anteriormente esse livro como presente de Natal.

2. Silbergroschen (Sgr.)

Moeda prussiana usada no século XIX. Um táler equivalia a 30 Silbergroschen.

3. Niendorf

Provavelmente **Ludwig Ettmüller von Niendorf** ou outro tradutor/editor do *Nibelungenlied* em edições escolares da época.

4. Hoffmann

Referência a **E. T. A. Hoffmann (1776–1822)**, escritor romântico alemão conhecido por suas narrativas fantásticas.

5. Töpfer (Rodolphe Töpffer, 1799–1846)

Autor suíço de narrativas humorísticas e literárias muito populares no século XIX.

6. Domrich

Livraria de Naumburg frequentemente mencionada nas cartas de Nietzsche; era um dos principais pontos de venda de livros da cidade.

7. Generalvisitation

Inspeção disciplinar geral no internato **Schulpforta**, onde todos os dormitórios e pertences dos alunos eram examinados.

41. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 3. Dezember 1858

Liebe Mamma!

Ihr habt mir mit der Schachtel große Freude bereitet; ich danke dir und den lieben Tanten vielmals; auch Braunen's danken dir vielmals. So eine süße und geschmackvolle Erinnerung an die Naumburger Zeiten ist immer sehr angenehm.

Ich kann jetzt Weihnachten kaum mehr erwarten. Wenn ihr mit dem Immermann durchaus nicht wollt, so habe ich mir dafür anderes gewählt:

Nibelungenlied, übertragen von Niendorf,

Preis 12½ Sgr.

Hoffmann's Novellen, 10 Sgr.

Töpfers Genfer Novellen, 9 Sgr.

Dies würde mir auch sehr lieb sein; bei Domrich ist alles drei vorrätig; laßt es durch Wilhelm besorgen, da er es schon kennt.

Drei Wochen!!!

Bei Doktor Zimmermann bin ich gewesen; er sagt mir, ich sollte mich öfter einmal bei ihm sehen lassen. Herr Professor Kosen habe ich auch besucht. Es war sehr hübsch.

Auch bei Commissionsrath Teichmann's bin ich gewesen. Sie lassen euch vielmals grüßen.

Ich schicke euch wahrscheinlich die Wäsche, welche so ungefähr aus einem Bettüberzug, einem Hemd, ein paar Schnupftüchern und zwei Vorhemdchen besteht. Schickt nur bald Handtücher.

Ich freue mich ungemein auf Weihnachten und vergegenwärtige mir die schönen Tage oft.

Nun, Sonntag sehen wir uns sicherlich in Almrich, bei schlechtem Wetter bei den Tanten.
Auf Wiedersehen!
Dein Fritz.
Heute, Freitag, war große Generalvisitation; ich kann dir die Wäsche schwerlich schicken, da die Schlafsäle verschlossen sind.

42. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco antes de 8 de dezembro de 1858

Querida mamãe!

Recebi a caixa e a carta e já as estou devolvendo.

O belo tempo se aproxima cada vez mais; a expectativa cresce, e os desejos e esperanças mudam constantemente.

Ainda duas semanas!

Nunca o tempo me pareceu passar tão devagar como agora; nunca desejei tanto que tivesse asas.

Minha lista de desejos agora está quase completa:

1. **O Canto dos Nibelungos**
Novelas de Hoffmann
Jerusalém Libertada
2. **Requiem de Mozart**
3. **As Estações de Haydn**

Além disso:

- cadernos encadernados para minha biografia e poemas
- velas
- nozes
- papel
- pão de gengibre

Esses são meus desejos. Não sei se serão realizados — mas faltam apenas **duas semanas!!!**

Você provavelmente se cansa de ler sempre as mesmas coisas em minhas cartas. Mas nesta época de Natal não pode ser diferente.

Agora este é meu pensamento favorito e você não pode imaginar o quanto estou ansioso.

Adeus, venha me visitar! Na quarta-feira entre duas e três horas poderíamos nos ver.

Teu

Fritz.

O que devo dar a vocês no Natal? Não tenho tempo nem dinheiro. O que devo fazer?

Responda-me.

Se puder desejar algo, prefiro **10 silbergroschen** em vez de um dos livros, para que eu mesmo escolha na Domrich.

42. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 8. Dezember 1858

Liebe Mamma!

Die Schachtel und den Brief habe ich bekommen und ich schicke sie dir gleich zurück.

Die schöne Zeit kommt nun immer näher; die Spannung wird immer größer; die Wünsche und Erwartungen sind in wechselnder Bewegung.

Noch zwei Wochen!

Die Zeit vergeht mir nie so langsam wie jetzt; nie wünschte ich mehr, daß sie Flügel hätte.

Mein Wunschzettel ist nun ziemlich vollständig;

Nibelungenlied
Hoffmanns Novellen
Das befreite Jerusalem
Mozarts Requiem
Haydns Jahreszeiten
Gebundene Octavbücher für Biographie und Gedichte
Wachsstock
Nüsse
Papier
Pfefferkuchen usw.
Nun, das sind meine Wünsche. Ich weiß nicht, ob sie erfüllt werden — nun, zwei Wochen noch!!!
Du wirst dich langweilen, wenn ich in allen Briefen dasselbe bringe. Aber es geht nun einmal nicht anders in der schönen Weihnachtszeit.
Nun lebe wohl, komm doch einmal heraus! Mittwoch von zwei bis drei würden wir uns sehen können.
Dein Fritz.

43. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 8–11 de dezembro de 1858

Querido Wilhelm!

Perdoa-me por ter feito você esperar tanto por minha carta; realmente não tive tempo. A bela época já não está longe. Na próxima quarta-feira, dentro de oito dias, estarei em Naumburg.

Esses poucos dias parecerão muito longos para nós dois, por causa da grande expectativa. Espero que você tenha mantido seus desejos de Natal. Eu mantive os meus, exceto pelas **novelas de Töpfer**.

No Natal conversaremos bastante e aproveitaremos bem o tempo.

Provavelmente chegarei na quarta-feira às oito da manhã, talvez até antes.

Já estive duas vezes com o doutor Becker para leituras privadas. Também escrevemos dois exames de matemática.

Na história de Brandemburgo temos que estudar muito; na segunda-feira haverá uma revisão geral desde os primeiros margraves até **Frederico, o Grande**.

Escreva-me logo! Você sempre me dá grande alegria.

Adeus, querido Wilhelm!

Semper nostra manet amicitia!

Teu

Fritz.

43. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 8.–11. Dezember 1858

Lieber Wilhelm!

Verzeih, daß ich dich so lange habe warten lassen; es fand sich wirklich keine Zeit.

Nun ist die schöne Zeit nicht mehr fern; nächsten Mittwoch über acht Tage bin ich in Naumburg.

Diese wenigen Tage werden uns beiden lang erscheinen.

Du bist doch hoffentlich bei deinen Wünschen geblieben? Ich bin es, nur ohne Töpfers Novellen.

Zu Weihnachten wollen wir uns recht unterhalten.
Ich werde wahrscheinlich Mittwoch früh um acht Uhr ankommen.
Ich bin nun schon zwei Mal mit Privatlektüre bei Dr. Becker gewesen.
In der brandenburgischen Geschichte müssen wir tüchtig lernen; Montag ist Generalrepetition bis Friedrich den Großen.
Schreib mir bald!
Adieu, lieber Wilhelm!
Semper nostra manet amicitia!
Dein Fritz.

44. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 11 de dezembro de 1858

Querida mamãe!

Agora eu esperava uma carta todos os dias; por que vocês não me escrevem? Justamente agora, neste tempo cheio de esperança, uma carta me é muito querida.

No domingo venham pontualmente às **duas e meia a Almrich**, ou escrevam-me com certeza que não virão; então irei a Naumburg, à casa das tias, para não perder tempo procurando vocês em Almrich.

Agora faltam **onze dias para as férias**; o tempo passa muito devagar!

Sobre o Natal não quero mais escrever. O que eu gostaria de dizer já escrevi inúmeras vezes, e vocês conhecem meus desejos.

Não poderíamos ir a **Pobles** nos últimos dias das férias?

Na quarta-feira de manhã, por volta das **oito horas**, chegarei a Naumburg; será uma grande alegria!

Já escrevi novamente a Wilhelm e também espero uma carta de Gustav.

Portanto, escrevam-me logo!

(A caixa com o lenço de pescoço e talvez outras coisas vocês precisam enviar, pois no domingo terei novamente roupa suja. Enviem-na logo no domingo de manhã, não mais tarde.)

Muitas saudações a Lisbeth, à tia Rosalie, ao tio Oskar, às queridas tias etc.

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

Almrich — pequena localidade próxima a Schulpforta onde os alunos frequentemente encontravam familiares durante visitas de domingo.

Pobles (Pöbles) — aldeia próxima a Naumburg onde viviam parentes da família Nietzsche; aparece com frequência nas cartas do jovem Nietzsche.

Contexto escolar — Nietzsche estudava na **Schulpforta**, um rigoroso internato humanista. As férias escolares eram raras e aguardadas com grande expectativa pelos estudantes.

44. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 11. Dezember 1858

Liebe Mamma!

Ich habe jetzt täglich einen Brief erwartet; warum schreibt ihr mir nur nicht? Jetzt gerade in dieser hoffnungsreichen Zeit ist ein Brief mir sehr lieb.

Sonntag kommt doch Punkt halb drei nach Almrich oder schreibt es mir bestimmt ab und ich komme nach Naumburg zu den Tanten, damit ich nicht durch das Suchen in Almrich unnütze Zeit verliere.

Nun sind es noch elf Tage bis zu den Ferien; die Zeit vergeht doch gar zu langsam!

Über Weihnachten will ich nicht mehr schreiben. Was ich wohl schreiben möchte, habe ich schon unzählige Male und meine Wünsche wißt ihr.

Wollen wir nicht die letzten Tage der Ferien nach Pobles reisen?

Mittwoch Morgen ungefähr um acht Uhr werde ich in Naumburg ankommen; das wird eine Freude sein!

Wilhelm habe ich auch wieder geschrieben; auch von Gustav erwarte ich einen Brief.

Also schreibt mir bald!

Viele Grüße an Lisbeth, Tante Rosalie, Onkel Oskar, die lieben Tanten etc.

Dein

Fritz.

45. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 15 de dezembro de 1858

Querida mamãe!

Hoje apenas algumas linhas, pois tenho pouco tempo.

Envio-lhe aqui a caixa com a roupa e a carta para Gustav. Por favor, cuide de enviá-la.

Envie-me logo a caixa de volta e, com ela, uma toalha, meias, um Vorhemdchen (veste/colete) e chocolate em pó.

Talvez eu escreva novamente antes das férias. Caso contrário, espere-me **na quarta-feira às oito horas da manhã**.

Adeus!

Teu

Fr.

1 camisa

2 lenços

1 Vorhemdchen (veste/colete)

1 guardanapo

Notas do tradutor

Vorhemdchen (Vorhemdchen (veste/colete)) — peça de roupa usada sob a camisa no século XIX, comum em vestimentas masculinas formais.

Chokoladenpulver — bebida quente muito comum nos internatos alemães da época.

A lista final da carta mostra que Nietzsche enviava regularmente **roupas sujas para lavagem na casa da família**, prática comum para estudantes internos.

45. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 15. Dezember 1858

Liebe Mamma!

Heute nur ein paar Zeilen, denn ich habe wenig Zeit.

Ich schicke dir hier die Schachtel mit der Wäsche und den Brief an Gustav. Besorge letzteren.

Schicke mir recht bald die Schachtel wieder und mit ihr ein Handtuch, Strümpfe, Vorhemdchen und Schokoladenpulver.

Ich schreibe dir vor den Ferien vielleicht noch einmal. Wenn nicht, so erwarte mich Mittwoch um acht Uhr morgens.

Lebe wohl!
Dein
Fr.
1 Hemd
2 Schnupftücher
1 Vorhemdchen
1 Serviette

46. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 16 de dezembro de 1858

Querido Wilhelm!

Provavelmente esta é a última vez que te escrevo antes do Natal. Talvez ainda receba uma carta tua.

Agora faltam **seis dias completos e longos!**

Mas eles também passarão.

Na sexta-feira é dia de estudo; o sábado passará pensando no domingo, quando provavelmente estarei em Naumburg.

Segunda-feira é o primeiro dia da semana de férias.

Na terça-feira seremos levados a **Kösen**, e na quarta-feira pela manhã partiremos.

Essa é a última semana.

Agradeço muito por teres cuidado do assunto de Gustav. Já lhe enviei a carta.

Nestas férias teremos muito a conversar; poderei continuar bem minha **biografia**.

Se ao menos os **doze dias** não passassem tão rápido!

Já vejo, por trás das vestes coloridas dessas férias, o **sombrio período das dezenove longas semanas** que virão depois.

Mas então voltará a esperança: **as férias de verão — cinco semanas!**

Agora adeus! Escreve-me mais uma vez.

Até o Natal!

Teu

Fritz.

Nostra semper manet amicitia nostra.

Notas do tradutor

Kösen (Bad Kösen) — pequena cidade termal próxima a Schulpforta. Passeios escolares até lá eram comuns entre os alunos.

Biografia — Nietzsche menciona aqui um projeto juvenil de escrever sua própria biografia, exercício literário incentivado na formação humanista do colégio.

Hundstagsferien — literalmente “férias dos dias do cão” (Dog Days), expressão alemã tradicional para as **férias de verão**.

Semper nostra manet amicitia / Nostra semper manet amicitia nostra — frase em latim usada por Nietzsche em várias cartas a Wilhelm Pinder:

“Que nossa amizade permaneça sempre.”

O uso do latim reflete o **ambiente escolar humanista clássico de Schulpforta**, centrado em grego e latim.

CARTAS 1859

(Briefe 1859)

47. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco antes de 13 de janeiro de 1859

Querida tia!

Lamento muito não poder apresentar pessoalmente meus votos de felicidades em teu querido aniversário. Assim, envio-te minhas muitas felicitações e desejo que passes este ano com saúde e alegria.

Continua a gostar de mim como no ano passado. Guarda esta pequena **vista de Pforta** como lembrança minha.

Também lamento que teu aniversário não caia em um domingo. Mas, se permitires, virei visitar-te no próximo domingo, e talvez mamãe também venha. Naturalmente, apenas se isso não te incomodar.

Agora o tempo está um pouco desagradável em Pforta. Este **degelo** destruiu novamente nossa bela pista de gelo. O vento também tem sido bastante forte.

Mas, na verdade, soa grandioso quando o vento ruga através da floresta. Em geral, a localização de Pforta é muito bonita e sempre me agrada novamente.

Como vão as tias? Já faz bastante tempo que não ouço nada delas. Bem, no domingo seguinte voltarei a visitá-las.

Adeus, minha querida tia. Não tenho mais tempo para escrever. Com os mais sinceros votos de felicidade para teu novo ano, permaneço

teu

Fritz Nietzsche

Aluno de Pforta.

Notas do tradutor

Vista de Pforta — cartões ou gravuras com paisagens eram frequentemente enviados como lembranças no século XIX.

Degelo (Thauwetter) — fenômeno comum no inverno europeu em que o gelo derrete temporariamente, destruindo pistas de patinação.

Al. port. / Al. port. — abreviação de *Alumnus Portensis*; isto é, "**aluno de Schulpforta**", forma usada pelos estudantes do internato.

47. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 13. Januar 1859

Liebe Tante!

Es dauert mich gar sehr, daß ich an deinem lieben Geburtstag dir nicht mündlich meine Glückwünsche sagen kann. Nun, ich gratuliere dir vielmals und wünsche, daß du dieses Jahr gesund und froh verleben mögest.

Behalte mich auch immer recht lieb wie im vorigen Jahr. Diese kleine Ansicht von Pforta hebe im Andenken an mich auf.

Es dauert mich sehr, daß dein Geburtstag nicht auf einen Sonntag fällt, aber wenn du erlaubst, komme ich nächsten Sonntag zu dir und vielleicht kommt auch die Mamma dahin.

Es ist jetzt etwas unfreundlich in Pforta. Dieses Thauwetter hat wieder unsere schöne Eisbahn zerstört. Auch der Wind war recht bedeutend.

Aber wirklich erhaben klingt es, wenn der Wind durch den Wald brauste. Überhaupt ist die Lage von Pforta sehr schön und sie gefällt mir immer von neuem.

Wie geht es übrigens den Tanten? Ich habe recht lang nichts von ihnen gehört. Nun, Sonntag über acht Tage werde ich sie auch wieder besuchen.

Lebe wohl, meine liebe Tante, länger habe ich nicht mehr Zeit zu schreiben.

Dein
Fritz Nietzsche
Al. port.

48. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco antes de 13 de janeiro de 1859

Querida mamãe!

Hoje apenas algumas palavras. Recebi corretamente a roupa e agradeço também pelos **pretzels**, que já me fazem lembrar o tempo de **Carnaval**.

Hoje envio-te uma toalha e um Vorhemdchen (veste/colete), junto com a imagem e a carta para a tia.

No domingo venha à casa da tia. Já lhe escrevi.

Adeus!

Teu

Fritz.

Por favor, entrega isso imediatamente à tia!

Notas do tradutor

Bretzeln (pretzels) — pão típico alemão, frequentemente associado a festividades e celebrações.

Fastnächten — referência ao período de **Carnaval (Fastnacht)** nas regiões germânicas.

48. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 13. Januar 1859

Liebe Mamma!

Heute nur ein paar Worte. Die Wäsche habe ich ordentlich erhalten und ich danke noch für die Bretzeln, die mich schon an Fastnächten erinnern.

Ich schicke dir heute ein Handtuch und ein Vorhemdchen nebst dem Bild und Brief für die Tante.

Sonntag komme doch zur Tante. Ich habe es ihr geschrieben.

Lebe wohl!

Dein Fritz.

Bitte besorge das an die Tante sogleich!

49. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 17–22 de janeiro de 1859

Querida mamãe!

Prefiro escrever mais uma vez, pois minha carta anterior ficou muito curta. Isso também atrasou o envio.

Envio-te agora:

1. as **calças pretas**, que estão muito rasgadas
2. **Novelas de Hoffmann**
3. uma camisa
4. um par de meias
5. um lenço

Envie-me, portanto, o mais rápido possível:

1. as calças
2. alguns lenços

3. talvez também **boas nozes**, das quais sinto muita falta
4. o outro volume de **Hoffmann**
5. **A Criação**, de Haydn (encadernada ou não)

No domingo gostei muito do encontro. Apenas lamentei que não tenhamos ficado mais tempo na casa da tia.

Agradeça muitas vezes à querida tia em meu nome.

No próximo domingo espero que nos vejamos novamente na casa das queridas tias e que vocês me acompanhem novamente. Isso sempre me é muito agradável.

Aliás, ainda não lhes contei que no domingo comemos **assado de lebre**, que estava bastante bom. Isso deverá repetir-se mais três vezes.

Enviem-me também um pacote de **fósforos** para acender a luz e talvez Lisbeth possa tricotar para mim uma **luva de lavar**, pois a minha já desapareceu há muito tempo.

Também sinto muita falta de **guardanapos**; o que tenho está muito sujo.

O tio não teria tempo para visitar-me uma vez? Envie-lhe muitas saudações; também **Müller e Fritsch** o cumprimentam.

Agora adeus, minha querida mamãe. Cumprimente Lisbeth e a tia muitas vezes por mim.

Teu

Fritz.

P.S. Escreva e envie tudo logo, pois preciso muito dessas coisas.

Coisas faltantes:

1. Hoffmann
2. fósforos
3. luva de lavar
4. guardanapos
5. lenços
6. calças
7. nozes
8. A Criação (de Haydn)

Enviem logo!

Notas do tradutor

Hoffmann — referência às obras de **E. T. A. Hoffmann**, muito populares entre estudantes alemães do século XIX.

A Criação (Die Schöpfung) — oratório de **Joseph Haydn (1798)**, frequentemente estudado e executado em contextos educativos e musicais.

Waschlappen (luva de lavar) — pano ou luva de tecido usado para higiene corporal.

Schulpforta — internato humanista onde Nietzsche estudou entre **1858 e 1864**, famoso por sua formação rigorosa em línguas clássicas.

50. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco antes de 27 de janeiro de 1859

Querida mamãe!

Recebi tua caixa com alegria. **As Estações** foram um belo presente para mim. O chocolate é realmente excelente; tem um sabor maravilhoso.

Envio-te então:

1. uma camisa
2. uma toalha
3. um guardanapo

4. um Vorhemdchen (veste/colete)

5. um lenço

Envia-me também o mais rápido possível a carta dirigida ao **Sr. Reitor**, referente à permissão para quarta-feira das **12 às 9 horas**. Penso que ele certamente permitirá.

Pediste notícias sobre meu **pé**. Quando cheguei a Pforta, ele doía terrivelmente e eu não sabia como iria continuar caminhando. Na manhã seguinte, porém, estava melhor, e penso que passará sem necessidade de médico.

Escreverei novamente esta semana.

No próximo domingo virei a **Naumburg** com os **Braunen**.

No domingo passado eles estiveram das **12 às 9 horas em Hassenhausen e Flemmingen**.

Por que não me enviaram meu **Münchhausen**? Ou ele está sendo encadernado? Enviem-no logo, ou pelo menos **as Novelas de Hoffmann**. Não tenho absolutamente nada para ler.

Enviem-me também os **Estudos de Kramer**. Caso contrário esquecerei tudo e ficarei completamente fora de prática.

Cumprimenta muitas vezes a **tia Ida** de minha parte; desejo-lhe muita diversão no **baile dos estudantes**.

Saudações também ao tio e a **Nottrott**.

Adeus a todos!

Vosso

Fritz.

Imaginem: ainda não recebi carta de Wilhelm. Ele não estará doente? Cumprimenta-o muitas vezes por mim, assim como Gustav.

Envio também as **calças** para conserto. Mandem-nas de volta logo, pois caso contrário tenho que usar sempre as pretas.

Notas do tradutor

Die Jahreszeiten (As Estações) — oratório de **Joseph Haydn**, frequentemente estudado e executado em contextos educativos no século XIX.

Münchhausen — obra literária de **Karl Immermann**, inspirada nas histórias do Barão de Münchhausen.

Kramers Etüden — exercícios musicais para piano, provavelmente usados por Nietzsche em seu treinamento musical.

Hassenhausen e Flemmingen — localidades próximas a Schulpforta.

Baile dos estudantes — eventos sociais muito comuns nas cidades alemãs universitárias e escolares do século XIX.

50. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 27. Januar 1859

Liebe Mamma!

Deine Schachtel habe ich glücklich erhalten. Die Jahreszeiten sind mir neu geschenkt. Die Schokolade ist wirklich ausgezeichnet; sie schmeckt famos.

Ich schicke dir also ein Hemd, ein Handtuch, eine Serviette, ein Vorhemdchen und ein Taschentuch.

Schicke mir doch auch recht bald das Schreiben an den Herrn Rektor wegen Mittwoch von zwölf bis neun.

Du verlangst Nachricht von meinem Fuß. Als ich in Pforta ankam, tat er allerdings fürchterlich weh; am anderen Morgen aber war es besser.

Nächsten Sonntag werde ich mit Braunen's nach Naumburg kommen.

Warum habt ihr mir meinen Münchhausen nicht mitgeschickt? Oder wird er eingebunden?
Schickt mir ihn bald oder wenigstens Hoffmanns Novellen.
Auch Kramers Etüden schickt mir.
Grüße die Tante Ida vielmals von mir.
Euer Fritz.

51. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco depois de 27 de janeiro de 1859

Querida mamãe!

Conforme pediste, escrevo hoje.

Já há alguns dias espero minha caixa de volta com as calças, livros e outras coisas; mas certamente vocês estiveram muito ocupados.

Vocês se divertiram bastante?

Pensei muitas vezes naquele dia em Naumburg.

A **tia Ida** chegou bem? Ela gostou do **baile dos estudantes**?

Cumprimenta-a muitas vezes de minha parte, assim como os queridos avós.

No domingo os **Braunen** virão comigo a Naumburg; eles me prometeram.

Enviem-me também um par de **meias**, pois uso as mesmas há muito tempo.

Meu **chocolate em pó** acabou completamente, e o leite sozinho me desagrada.

Também sinto grande falta de **nozes**, pelas quais tenho enorme apetite; em Pforta já há muito tempo não existem nem boas nem ruins — simplesmente nenhuma.

Enviem-me também logo a carta para o **Sr. Reitor**, pois esse assunto deve ser tratado com antecedência.

Imaginem: Wilhelm ainda não me escreveu.

O tempo agora não está agradável; a tempestade ruge através da floresta e seu uivo muitas vezes me desperta do sono.

O mês de janeiro passou muito lentamente; parece-me que já estou há **oito semanas em Pforta**.

O tio não poderia vir visitar-me com **Nottrott**?

Müller manda muitas saudações.

Escreve-me detalhadamente sobre as festividades de Naumburg (naturalmente não sobre o baile, que me é completamente indiferente).

No domingo nos veremos em nossa casa. Estou muito feliz com isso.

Escreve-me e envia logo minhas coisas — mas não apenas as calças; manda também minha **caixa**.

Há muitas coisas a enviar que me darão alegria.

Vosso

Fritz Nietzsche

Aluno de Pforta.

Notas do tradutor

Kistchen (caixa) — pequena caixa usada pelos estudantes internos para guardar objetos pessoais e roupas.

Chocolate em pó — bebida comum no cotidiano dos estudantes do século XIX.

Tempestades de inverno em Pforta — Nietzsche menciona frequentemente o vento na floresta ao redor da escola.

51. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz nach dem 27. Januar 1859
Liebe Mamma!
Auf deinen Wunsch schreibe ich dir heute.
Ich habe schon seit einigen Tagen meine Schachtel zurückerwartet mit der Hose, Büchern und andern.
Habt ihr euch recht amüsirt?
Sonntag wollen Braunens mit nach Naumburg kommen.
Schickt mir doch wieder ein paar Strümpfe.
Auch mein Chokoladenpulver ist gänzlich abgebrannt.
Auch an Nüssen leide ich gänzlichen Mangel.
Das Wetter ist jetzt gar nicht angenehm; der Sturm braust durch den Wald.
Der Januarius ist mir sehr langsam vergangen.
Schreibt und schickt mir bald mein Kistchen.
Euer
Fritz Nietzsche
Al. port.

52. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 31 de janeiro ou 1 de fevereiro de 1859
Querida mamãe!
Conforme pediste, escrevo imediatamente. Recebi corretamente a carta.
Mas só poderei falar com o **Sr. Reitor** na quarta-feira. Espero que ele permita.
Por que enviaste a carta **sem lacre**? De qualquer modo eu a entregarei assim.
Também é possível que ele a recuse.
Estarei seguramente em **Naumburg às duas e meia da tarde**.
Agora infelizmente não tenho mais tempo para escrever.
Espero que nos vejamos com alegria; caso contrário receberás notícia minha na quarta-feira à noite.
Teu
Fritz.

Notas do tradutor

Carta sem lacre — cartas formais normalmente eram seladas com cera; enviar uma carta aberta podia ser considerado descuidado ou inadequado.

52. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 31. Januar oder 1. Februar 1859
Liebe Mamma!
Auf deinen Wunsch schreibe ich dir sogleich.
Das Schreiben habe ich richtig empfangen.
Zu dem Herrn Rektor kann ich erst Mittwoch gehen.
Warum hast du mir das Schreiben unversiegelt geschickt?
Es wäre möglich, daß er es abschlüge.
Um halb zwei Uhr bin ich sicher in Naumburg.
Dein
Fritz.

53. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de fevereiro de 1859

Querida mamãe!

Recebi tua caixa com alegria e agradeço muito pelas **panquecas e pela torta**.

Mas por que não me enviaram **chocolate em pó**?

Também me faltam:

- lenços
- guardanapo
- meias
- Vorhemdchen (veste/colete)

Enviem-me tudo isso logo, talvez também algumas **nozes**, pois tenho grande apetite por elas.

Hoje foi **dia de estudo**, mas não tivemos muito trabalho.

Também não tenho mais **lacre para cartas** e preciso sempre pedir emprestado.

Por que não enviaram também **Hoffmann** e os **Estudos de Kramer**?

A caixa deve estar pronta agora; enviem-na com os objetos mencionados.

Preciso muito dessas coisas, especialmente da roupa.

No domingo espero vê-los novamente em nossa casa.

O professor **Buddensieg** envia muitas saudações.

Imaginem: até a **Páscoa** restam apenas **38 dias de aula**, se descontarmos domingos, dias de estudo e feriados.

Gostaria que esse período já tivesse passado.

Adeus! Escrevam e enviem logo para

vosso

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

Studientag (dia de estudo) — dia reservado para estudo individual sem aulas regulares.

Fasträchten — período de carnaval germânico.

Contagem dos dias escolares — mostra o forte controle do calendário acadêmico no internato de Schulpforta.

53. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang Februar 1859

Liebe Mamma!

Ich habe deine Schachtel glücklich erhalten und danke dir vielmal für Pfannkuchen und Torte.

Aber warum habt ihr mir nicht Chokoladenpulver geschickt?

Dann fehlen mir auch Schnupftücher, Serviette, Strümpfe, Vorhemdchen.

Heute war Studientag.

Sonntag sehen wir uns hoffentlich.

Bis Ostern sind nur noch 38 Schultage.

Euer

Fritz Nietzsche.

54. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 6 de fevereiro de 1859

Querido Wilhelm!

Perdoa-me por não ter escrito por tanto tempo; eu esperava todos os dias uma carta tua, pois prometeste escrever primeiro.

Antes de tudo: como estás? Espero que tenhas estado com boa saúde.

Não queres vir visitar-me? Os dias já estão mais bonitos e o sol volta a iluminar Pforta com seus raios brilhantes.

No **Carnaval** certamente virás com teu pai.

Ainda estás lendo **Körner**, ou voltaram a ter muito trabalho?

Já mudaram de casa ou continuam na anterior?

O que estão lendo agora em **Ovídio**?

Nós começamos a história de **Penteu e Baco**.

Em **César** já li todo o quarto livro, três quartos do quinto e um quarto do sexto do **De Bello Gallico**.

Também li recentemente o segundo capítulo da **Anábase**; era muito fácil e terminei em uma hora.

Os **Diálogos Mitológicos de Luciano** agradam-me muito; têm grande vivacidade e descrição elegante.

Em alemão quase não li nada recentemente, exceto os **poemas de Rückert**, que, no entanto, não me agradaram tanto quanto eu esperava.

Não poderias enviar-me tua **biografia**? Podes ter certeza de que ninguém além de mim a verá.

Como está **Gustav**? Ele ainda não me escreveu.

Agora faltam apenas **dez semanas até a Páscoa**.

Ainda gostas das aulas de matemática?

Terminamos **aritmética** e agora estamos quase na **congruência dos triângulos** em geometria.

Escreve-me logo!

Teu amigo

Fr. W. Nietzsche.

Semper nostra manet amicitia!

Notas do tradutor

De Bello Gallico — obra histórica de **Júlio César**, leitura comum no ensino clássico.

Anábase — obra de **Xenofonte**, estudada em grego nos ginásios humanistas.

Luciano de Samósata — escritor satírico da Antiguidade greco-romana.

Rückert (Friedrich Rückert, 1788–1866) — poeta alemão muito lido no século XIX.

54. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 6. Februar 1859

Lieber Wilhelm!

Verzeih, daß ich so lange nicht geschrieben habe.

Wie befindest du dich?

Liest du noch in deinem Körner?

Was lest ihr jetzt im Ovid?

Wir haben Pentheus und Bacchus angefangen.

Im Caesar habe ich das vierte Buch und einen großen Teil des fünften gelesen.

Neulich habe ich auch das zweite Kapitel der Anabasis gelesen.

Die mythologischen Gespräche von Lucian gefallen mir sehr.

Deutsch habe ich fast gar nichts gelesen außer Rückerts Gedichten.

Nun sind es noch zehn Wochen bis Ostern.

Schreib mir bald!

Dein Freund

Fr. W. Nietzsche

Semper nostra manet amicitia!

55. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, meados de fevereiro de 1859

Querido Wilhelm!

Fiquei muito contente por termos podido desfrutar por tanto tempo de nossa companhia no domingo passado, e agradeço-te por me teres acompanhado por tão longo trecho. Espero que isso não te tenha feito mal.

Hoje te envio a **Canção de Maio**, como te prometi. Eu a escrevi realmente inteiramente sob a impressão da proximidade da primavera. Quando ao meio-dia eu caminhava um pouco e o sol brilhava tão suavemente, sentia-me tão bem, em espírito de primavera, que fui quase compelido a compor essa melodia em versos.

Ao menos ela poderá servir-te de prova de que a mudança que me atingiu me deixou ainda o mesmo gosto por tentativas poéticas.

Por favor, envia-me em breve também um de teus novos poemas. Queremos recenseá-los mutuamente por carta, com precisão, distribuindo censura e elogio segundo o merecimento. Isso me daria grande prazer.

Também tenho agora uma nova ideia. Quando não tenho outra coisa a fazer, passo para a **língua latina** aquilo que talvez tenha ouvido ou lido em algum momento, esforçando-me, nisso, segundo a instrução do **gato Murr**, a pensar em latim. Isso é mais fácil do que se imagina.

Agora adeus, querido Wilhelm.

Semper nostra manet amicitia!

Teu

Fritz.

Em outra ocasião escreverei mais. Muitas saudações. Escreve-me logo!

Canção de Maio

1.

Os passarinhos cantam, felizes,
Lá para dentro do bosque;
Os campos jazem ensolarados
No encanto suave do mês de maio.
Os riachos murmuram brandamente
Através de campinas floridas,
E as cotovias jubilam ao redor:
Oh, pode haver algo mais belo
Do que maio, do que o maio sozinho?

2.

O que em meu coração era triste,
Desalentado e sombrio,
O que ao redor era ermo e assustador,
Agora se tornou claro como o sol.
As flores brotam graciosamente
Em prados ricos em flores,
E as abelhas zumbem em torno:
Oh, pode haver algo mais belo
Do que maio, do que o maio sozinho?

3.

Ó plenitude sem limites
De pura bem-aventurança!
Ó júbilo, envolve
Meu coração com tua dor!
Faz desvanecer e perecer
Tudo aquilo que não, como sopros de primavera,
Sussurra até o coração.
Oh, pode haver algo mais belo
Do que maio, do que o maio sozinho?

4.

Eu gostaria de me afundar
Neste mar de prazer;
Uma doce lembrança impetuosa
Já enche alegremente o peito.
Gostaria de te abraçar
E nunca mais te deixar,
Ó primavera, entra em mim!
Pois nada pode ser mais belo
Do que maio, do que o maio sozinho!
Envio-te em anexo uma espécie de continuação de minha biografia. Seguir-se-ão ainda várias folhas. Por favor, guarda-as com muito cuidado!

I

Era uma manhã de terça-feira quando atravessei os portões da cidade de Naumburg. A alvorada ainda pairava por toda a extensão dos campos, e no horizonte apenas algumas nuvens fracamente iluminadas anunciavam a aproximação do dia. Também em mim reinava ainda um tal crepúsculo: ainda não havia despontado em meu coração uma verdadeira claridade solar de alegria. Os terrores da noite angustiosa ainda me cercavam, e o futuro jazia diante de mim, envolto em cinzentos véus, cheio de pressentimentos. Pela primeira vez eu deveria afastar-me da casa paterna por uma duração longa, muito longa. Eu ia ao encontro de perigos desconhecidos; a despedida me enchera de angústia e eu tremia ao pensar em meu futuro. Além disso, o exame que se aproximava me oprimia, e eu o havia imaginado sob formas terríveis; igualmente me afligia o pensamento de que, dali em diante, eu nunca mais poderia entregar-me livremente a meus próprios pensamentos, mas seria sempre arrancado de minhas ocupações prediletas pelos colegas de escola. Sobretudo, o fato de que eu teria de deixar meus queridos amigos, de que sairia de relações tão aconchegantes para ingressar num mundo novo, desconhecido e rígido, apertava-me o peito, e cada minuto se tornava para mim mais terrível. Sim, quando vi Pforta surgindo ao longe, acreditei reconhecer nela mais uma **prisão** do que uma **alma mater**. Atravessei o portão. Meu coração transbordou de sentimentos sagrados; fui elevado a Deus em silenciosa oração, e uma profunda paz desceu sobre meu espírito. Sim, Senhor, abençoa minha entrada e guarda-me também neste viveiro do espírito sagrado, corporal e espiritualmente. Envia teu anjo para que me conduza vitorioso através das tentações que me esperam, e faz com que este lugar me seja uma verdadeira bênção por todos os tempos eternos. Ajuda-me nisso, Senhor!

Amém.

Notas do tradutor

1. **"Mailied" (Canção de Maio)** — poema juvenil de Nietzsche, escrito em tom lírico, ainda bastante marcado por sensibilidade romântica e escolar.
 2. **"nach der Anweisung des Kater Murr"** — referência irônica a **Tomcat Murr / Kater Murr**, personagem de E. T. A. Hoffmann em *Lebens-Ansichten des Katers Murr*. O personagem é associado à escrita, erudição e autoconsciência literária.
 3. **Pensar em latim** — a observação mostra o ambiente humanista de **Schulpforta**, onde os alunos eram treinados intensamente em latim e grego.
 4. **"alma mater"** — expressão latina que significa literalmente "mãe nutridora"; usada para designar instituições de ensino.
 5. **O trecho autobiográfico é muito importante** — ele mostra o jovem Nietzsche interpretando sua entrada em Schulpforta como ruptura biográfica, espiritual e intelectual.
-

55. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Mitte Februar 1859

Lieber Wilhelm!

Ich habe mich sehr gefreut, daß wir uns vorigen Sonntag so lange genießen konnten und danke dir, daß du mich so weit begleitet hast. Es ist dir doch hoffentlich gut bekommen? Ich schicke dir heute das Mailied, wie ich dir versprochen habe. Ich habe es wirklich ganz im Gefühl des nahen Frühling geschrieben. Wenn ich des Mittags etwas spazieren ging und die Sonne so mild hernieder schien, da wurde mir frühlingswohl, daß ich förmlich genöthigt wurde, diese Weise zu schreiben.

Es kann dir doch wenigstens zum Beweise dienen, daß die Veränderung, welche mich betroffen, mir noch dieselbe Lust an poetischen Versuchen gelassen hat.

Bitte schick mir doch auch nächstens eins deiner neuen Gedichte. Wir wollen sie uns brieflich gegenseitig recht genau recensiren und Tadel und Lob nach Verdienst erheben.

Auch habe ich jetzt noch eine neue Idee. Ich schreibe mir nämlich wenn ich gerade nichts andres zu thun habe, in lateinische Sprache das auf, was ich vielleicht irgend wann gehört oder gelesen habe, indem ich mich dabei nach der Anweisung des Kater Murr bemühe, lateinisch zu denken.

Nun lebe wohl, lieber Wilhelm.

Semper nostra manet amicitia!

Dein Fritz.

Mailied

1. Die Vöglein singen wonnig
Weit in den Wald hinein
Die Fluren liegen sonnig
In holdem Maienschein
Die Bächlein rauschen milde
Durch blühende Gefilde
Und Lerchen jubeln drein:
O kann's was schönres geben
Als den Mai, als den Mai allein!
2. Was mir im Herzen traurig
Verzagt und trübe war
Was öde rings und schaurig,

Das ist nun sonnenklar.
Die Blumen hold entsprießen
Auf blüthenreichen Wiesen
Und Bienen summen drein:
O kann's was schönres geben
Als den Mai, als den Mai allein!

3. O unbegrenzte Fülle
Von lauter Seligkeit
O Wonne, o umhülle
Mein Herz mit seinem Leid!
Laß schwinden und vergehen
Was nicht wie Frühlingswehen
Dir rauscht in's Herz hinein.
O kann's was schönres geben
Als den Mai, als den Mai allein!

4. Ich möchte mich versenken
In dieses Meer von Lust
Ein süßes Drangedenken
Erfüllt schon froh die Brust
Ich möchte dich umfassen
Und nicht mehr von mir lassen
O Frühling zieh' herein!
S' kann ja nicht's schönres geben
Als den Mai, als den Mai allein!

Ich schicke dir anbei eine Art Fortsetzung meiner Biographie. Es werden noch mehrere Blätter folgen. Bitte, hebe sie recht sorgfältig auf!

I.

Es war an einem Dienstag Morgen, als ich aus den Thoren der Stadt Naumburg herausfuhr...

56. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 27 de fevereiro de 1859

Querida mamãe!

Hoje, domingo à noite, quero ainda escrever-te algumas palavras.

Cheguei bem a Pforta. Não busquei o chocolate em pó em **Reinhardt**, mas em **Heiniz**.

Contudo, é realmente ruim; o de Reinhardt é açúcar, comparado a esse.

Tu pensas que o **senhor conselheiro governamental Lepsius** talvez venha visitar-me? Então ele ficará alguns dias em Naumburg? Seria muito bom se vocês viessem ao **concerto**. Ele é das **cinco às sete horas**, e poderíamos conversar longamente.

Agora enviem-me minha **caixa**; em todo caso preciso mandar-lhes minhas calças pretas e tê-las de volta antes de domingo. Vocês terão de mandar colocar um remendo de tecido. Estão rasgadas demais e continuam rasgando cada vez mais.

Já me alegro com o **Carnaval**; então faremos tudo de forma aconchegante. Vocês certamente virão até aqui; poderemos conversar; nesse dia não teremos lições o dia inteiro e veremos **teatro em duas noites**.

Talvez me enviem também uma **caixa de guloseimas**. Um simples bolo, como tu sabes fazer tão bem, me daria grande alegria.

Onde estava afinal o tio hoje? Faz muito tempo que não o vejo.

Desejo a Lisbeth um rápido restabelecimento; um pescoço travado é muito desagradável.

Ainda agradeço à tia pelas maçãs, que me souberam muito bem.
Agora adeus! Escreve e envia logo a
teu
Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Lepsius** — possivelmente um membro do círculo familiar ou administrativo conhecido dos Nietzsche; o sobrenome aparece em outras cartas.
 2. **"Fastnächten"** — período de Carnaval. Em Schulpforta, esses dias podiam trazer alguma flexibilização da rotina escolar.
 3. **"Freßkiste"** — literalmente algo como "caixa de comida". Mantive em português como **caixa de guloseimas**, por expressar melhor o tom afetivo e doméstico.
-

56. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27. Februar 1859

Liebe Mamma!

Heute, Sonntag Abend, will ich dir noch ein paar Worte schreiben...

Dein

Fritz Nietzsche.

57. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de março de 1859

Perdoem-me por ter demorado tanto a escrever.

Agora chegou o tempo do Carnaval; alegre-me muito por vocês virem até aqui.

Quanto ao **guardanapo**, não se preocupem; esqueci-me de enviá-lo.

Também recebi corretamente as calças e os lenços.

Mas agora vocês certamente me enviarão tudo isso — porém **no sábado**, pois no domingo **Hitschke** não leva nenhuma caixa, e então eu só a receberia na segunda-feira.

Talvez no sábado haja passeio por causa do batizado; eu então viria a Naumburg.

No domingo, porém, não irei; irei uma vez a **Kösen** ou à **Windlücke**.

Escrevam-me e digam exatamente quando virão.

O teatro provavelmente começa às **quatro horas**.

Adeus! Alegre-me muito por vê-las!

Venham melhor às três horas; assim ainda poderemos conversar uma hora na casa do **conselheiro Teichmann**.

Teu

Fritz.

Mais uma coisa! Tragam-me ou enviem-me para o teatro **óculos bem fortes** ou uma **luneta**.

Isso é o mais necessário de tudo. Sento-me em um dos últimos bancos e, caso contrário, não vejo absolutamente nada.

Notas do tradutor

1. **Hitschke** — provavelmente responsável por transporte, entrega ou ligação entre Naumburg e Schulpforta.
 2. **Kösen** — atual Bad Kösen, localidade próxima, visitada pelos alunos em passeios.
 3. **Windlücke** — topônimo local, provavelmente ponto de passeio nos arredores de Pforta.
 4. **Lorgnette** — luneta de mão usada em concertos, teatro e leitura à distância.
-

57. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang März 1859

Verzeiht daß ich so lange nicht geschrieben habe...

Dein

Fritz.

58. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 20 de março de 1859

Como te prometi escrever imediatamente, informo-te por meio desta que cheguei felizmente a Pforta, caminhando devagar; depois, porém, tive novamente dor de cabeça e também um pouco de frio.

Portanto, espero que nos vejamos na terça-feira em **Almrich**.

Não tens algum remédio contra dor de cabeça, tosse, resfriado, calafrios etc.?

Também podes trazer-me dinheiro a Almrich, pois na **enfermaria** é preciso pagar o café.

Ainda não tenho apetite algum, a não ser talvez por alguma fruta, mas para isso me falta dinheiro.

Agora sinto-me bastante abatido.

Escreve-me logo; tudo me será bem-vindo.

Notas do tradutor

1. **Krankenstube** — enfermaria ou quarto dos doentes no internato.

2. **A carta registra mal-estar físico real** — dores de cabeça, frio e falta de apetite aparecem também em outras passagens juvenis de Nietzsche.

58. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 20. März 1859

Da ich dir versprochen habe, sogleich zu schreiben, so melde ich dir hiemit, daß ich bei langsamen Schritt glücklich nach Pforta gelangt bin...

59. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 23 de março de 1859

Querida mamãe!

Hoje quero finalmente escrever-te algo com mais detalhe.

Terça-feira foi muito agradável; ainda poderíamos ter conversado por mais meia hora.

Também cheguei muito bem a Pforta e ainda te agradeço muitíssimas vezes por tudo.

Hoje foi a **valedictio dos abiturientes**. Foi realmente muito solene. Em Naumburg não se tem ideia disso.

Cada abituriente faz, do **Kadet**, seu discurso de despedida, que na maioria das vezes foi muito breve, pois os abiturientes mal conseguiam falar de emoção. Houve também entre eles um poema excelente.

Em seguida, o reitor fez um discurso de exortação aos abiturientes, de fato muito mais espirituoso do que a despedida em Naumburg feita pelo diretor.

Entre essas falas, o coro cantou excelentemente canções de despedida.

À tarde, à **uma hora**, reuniu-se o **coetus** na **Steinweg**.

Logo se ouviram também os **toques dos postilhões**, e três carruagens especiais chegaram para buscar nossos abiturientes.

Sob jubilosas vivas, os abiturientes subiram nelas, e sob alto som de trompas eles partiram.

Mas cada um de nós tinha aí seus próprios pensamentos.

No próximo domingo quero contar-te mais sobre isso.
Como vocês voltaram a Naumburg?
Hoje à tarde estive com toda a **Untertertia** em **Großjena**, sob a direção de **Buchbinder**.
Ainda estou bastante abatido por causa disso. Contra o frio, protegi-me com casaco e sobretudo; por isso não precisas te preocupar.
Naturalmente voltei a ter dor de cabeça, mas as dores no corpo foram ainda piores.
Agora adeus! Não tenho mais tempo.
Adeus!
Teu
Fr.
Cumprimenta Lisbeth, o tio etc. muitas vezes.

Notas do tradutor

1. **Valediction / Valedictio** — cerimônia solene de despedida dos concluintes.
2. **Abiturienten** — estudantes que concluíam o curso preparatório e se encaminhavam ao exame final de acesso ao ensino superior.
3. **Kadet / Katheder** — o texto parece apontar para o púlpito/cátedra de onde o discurso era pronunciado; a grafia do trecho pode refletir leitura editorial imperfeita.
4. **Coetus** — termo latino para o corpo ou conjunto dos alunos.
5. **Steinweg** — caminho ou via local associada ao espaço da cerimônia ou da partida.
6. **Großjena** — localidade próxima a Naumburg e Pforta.
7. **Buchbinder** — professor mencionado em outras cartas de Nietzsche.

59. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 23. März 1859
Liebe Mamma!
Heute will ich dir nun wieder einmal etwas genauer schreiben...
Dein
Fr.

60. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 27 de março de 1859
Querida mamãe!
Pois bem, quero escrever-te ainda hoje à noite. Voltei bem do passeio, embora quase sempre sob chuva contínua.
Mandem-me então, sem falta, a caixa. Enviem também tinta etc.
Como foi bom, porém, eu não ter ficado hoje em Pforta. Caso contrário, quase não nos teríamos visto por três semanas, pois no próximo domingo o passeio provavelmente será cancelado por causa da **comunhão**.
Envia-me novamente um pouco de **chocolate em pó**. O leite sempre me faz mal.
Então, no **domingo de Ramos** e nos dias seguintes, ficaremos em Naumburg. Depois disso, porém, para... etc. Ainda não tenho clareza completa sobre isso; de todo modo, iremos a **Pobles**.
Cumprimenta muitíssimas vezes Lisbeth, o tio e as tias, e escreve e envia logo para teu
Fritz.

Notas do tradutor

1. **Palmarumsonntag** — domingo de Ramos, início da Semana Santa no calendário cristão.

2. **Comunhão** — referência a cerimônia religiosa que podia alterar a rotina escolar e os passeios dominicais.
3. **Chocolate em pó** — aparece repetidamente como item de conforto e consumo cotidiano no internato.
-

60. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27. März 1859

Liebe Mamma!

Nun, ich will dir gleich heute Abend noch schreiben. Von dem Spaziergang bin ich glücklich zurückgekehrt obwohl in fast beständigem Regen. Schickt mir also nur ja die Kiste. Tinte usw. schickt ja mit. Wie gut aber ist es gewesen, daß ich nicht heute in Pforta geblieben bin. Wir hätten uns sonst beinahe drei Wochen nicht gesehen, da nächsten Sonntag der Spaziergang wahrscheinlich ausfällt der Kommunion wegen. Schicke mir doch wieder etwas Schokoladenpulver. Die Milch stößt mir immer so auf.

Also Palmaramsonntag und die Tage darauf bleiben wir in Naumburg. Dann aber nach usw.

Ich bin darüber noch nicht recht im Reinen; jedenfalls gehen wir aber nach Pobles.

Grüße Lisbeth, Onkel und Tanten vielmal und schreibe und schicke bald deinen Fritz.

61. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de março – início de abril de 1859

Querida mamãe!

Hoje lhes envio as **botas, duas camisas, quatro lenços, um Vorhemdchen (veste/colete) e um guardanapo**.

Na caixa anterior enviei-lhes um lenço emprestado, marcado **C. B.**. Mandem-no de volta logo, já lavado!

Agradeço-te muitas vezes pelas belas **nozes**.

Agora há em Pforta, entre os alunos, alguns **leilões de livros**. Neles se podem adquirir, bem barato, livros que poderão ser úteis mais tarde. Por isso também participei dos lances.

Aliás, ainda é possível que no próximo domingo haja passeio. Os **Braunen** viriam também. Mas talvez vocês possam vir até aqui uma vez. O tempo está agora belíssimo.

Com essa esperança e com muitas saudações, permaneço

teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Bücherauctionen** — leilões de livros entre alunos ou ligados ao ambiente escolar; revelam circulação de obras e formação de pequenas bibliotecas pessoais.

2. **C. B.** — provavelmente iniciais do dono do lenço emprestado.

61. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende März — Anfang April 1859

Liebe Mamma!

Ich schicke euch heute die Stiefeln, zwei Hemden, vier Taschentücher, ein Vorhemdchen und eine Serviette. In der vorigen Kiste habe ich euch ein geborgtes Taschentuch gez. C. B. geschickt. Schickt es recht bald gewaschen!

Für die schönen Nüsse danke ich dir viele mal. Es sind jetzt in Pforta unter den Alumnen einige Bücherauctionen. Man kann da recht billig später zu brauchende Bücher erstehen. Ich werde deshalb mitbieten.

Es ist übrigens noch möglich daß nächsten Sonntag Spaziergang ist. Braunens würden da mitkommen. Aber kommt doch vielleicht einmal heraus. Es ist jetzt wunderschönes Wetter. In dieser Hoffnung und mit vielen Grüßen verbleibe ich
Dein Fritz.

62. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, fim de março – início de abril de 1859

Querido Wilhelm!

Faz bastante tempo que não nos vemos nem nos escrevemos, e de fato a culpa, quanto a esta última coisa, é minha. Mas se soubesses sempre como nosso tempo está preenchido com trabalho e como são poucas as horas livres, certamente não me censurarias por isso.

Agora decidi um desejo de aniversário — na verdade ainda muito, muito distante —, mas mesmo assim prefiro que meus desejos estejam definidos com bastante antecedência, em vez de permanecerem sempre oscilando.

Tu te espantarás: desejo receber as **obras de Gaudy**. Não sei como acontece, mas as novelas me atraem por seu estilo magnífico e por seu brilho espiritual, e os **Römerzüge** por sua bela e fiel descrição da natureza.

Por favor, diz-me o que pensas disso.

Como vais agora? Ainda tendes muito a trabalhar? Entre nós o **exame** está agora muito próximo e sinto um pouco de medo dele.

Já leste alguma vez **Cícero** por conta própria? Eu gostaria muito de fazê-lo agora. Em geral tenho grande vontade de ler **clássicos latinos**, mas gostaria de conhecer alguns realmente interessantes e não demasiado difíceis. Os historiadores **Floro** e **Patérculo** não são propriamente difíceis, mas, com sua história seca, tornam-se um tanto enfadonhos.

Por favor, envia-me agora algum **tema para uma redação em alemão**, de preferência um discurso ou dissertação. Penso que nos dias livres após os exames haverá algum tempo para isso, e preciso manter a prática nesse tipo de exercício.

Caso contrário, fico muito fora de treino.

Também te envio aqui um tema:

Sobre a liberdade divina e humana.

Talvez encontres aqui ou ali uma horinha para pensar e escrever sobre isso. A liberdade é um dos pontos mais importantes. Levanta apenas as perguntas: **o que é liberdade? quem é livre? o que é liberdade da vontade?** etc.

Agora adeus, querido Wilhelm, e pensa e escreve frequentemente a teu

Fr. W. Nietzsche.

Nostra semper manet amicitia!

Notas do tradutor

1. **Gaudy** — Franz von Gaudy (1800–1840), escritor alemão popular no século XIX.

2. **Römerzüge** — provavelmente referência a uma obra de Gaudy ligada a viagens ou cenas romanas.

3. **Cícero, Floro, Patérculo** — autores latinos comuns no currículo humanista.

4. **“Sobre a liberdade divina e humana”** — tema notável, pois antecipa o interesse juvenil de Nietzsche por problemas religiosos, morais e filosóficos.

5. **Willensfreiheit** — “liberdade da vontade” ou “livre-arbítrio”.

62. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Ende März — Anfang April 1859

Lieber Wilhelm!

Wir haben uns recht lange nicht gesehn und geschrieben und allerdings bin ich an letzterem Ursache. Aber wenn du immer wüßtest, wie unsre Zeit mit Arbeiten angefüllt ist, und wie wenig freie Stunden sich finden, so wirst du mir das gewiß nicht vorwerfen.

Ich habe mich jetzt auf einen Geburtstagswunsch besonnen — allerdings weit, weit noch hinaus — aber dennoch ist es mir lieber, wenn meine Wünsche lange vorher feststehen, als wenn sie ewig umherwanken.

Du wirst dich wundern — ich wünsche mir nämlich Gaudy's Werke. Ich weiß nicht, wie es kommt — aber die Novellen ziehen mich durch ihren prachtvollen Styl und blendenden Witz an, die Römerzüge durch die wunderschöne, naturgetreue Schilderung. Bitte, teile mir darüber deine Gedanken mit.

Wie geht es dir jetzt? Habt ihr noch viel zu arbeiten? Bei uns steht nun das Examen in unmittelbarer Nähe und ich habe etwas Angst dafür.

Hast du schon einmal Cicero privatim gelesen? Ich möchte es jetzt gern thun, habe überhaupt große Lust lateinische Classiker zu lesen, aber wenn ich doch recht interessante und nicht zu schwere wüßte! Die Historiker Florus, Paternus sind allerdings nicht schwer, aber bei trockner Geschichte etwas ledern.

Bitte, schicke mir jetzt einmal irgend ein Thema zu einer deutschen Arbeit, am liebsten eine Rede oder Abhandlung.

Hier schicke ich dir auch ein Thema: Über die göttliche und menschliche Freiheit.

Nun lebe wohl, lieber Wilhelm und denke und schreibe recht oft an

Deinen Fr. W. Nietzsche.

Nostra semper manet amicitia!

63. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 3 de abril de 1859

Querida mamãe!

Escrevo-te imediatamente, embora o tio faça piadas sobre isso.

Foi muito agradável, e devo dizer que desfrutei desse passeio com grande tranquilidade.

Cheguei também muito bem e lentamente a Pforta, mas acabei esquecendo a tinta. Vocês

podem enviá-la tranquilamente; quantos desses frascos bem vedados não são enviados!

Então, se ainda houver passeio, nos veremos mais uma vez esta semana. Isso seria muito bom.

Os **Braunen** provavelmente viriam também.

Müller ainda ficou com o tio até as cinco?

Aliás, o professor **Buchbinder** teve em 1º de abril um pequeno filho, do que a tia **Riekchen** certamente se alegrará.

Escrevam e enviem logo, para que eu então possa lhes mandar novamente a roupa, bem como os **Estudos de Kramer** para Elisabeth. Embora eles não sejam fáceis, sobretudo para principiantes, recompensam, uma vez dominados, muito mais o esforço do que os **Estudos de Czerny**. Acho, por exemplo, o **terceiro estudo** encantador.

Mas enviem-me o seguinte:

1. **Masius, livro de leitura alemã** (muito necessário esta semana para os trabalhos de exame)
2. um bom frasco de tinta
3. **gramática de Siberti**

Tudo muito necessário e preciso disso no mais tardar até terça-feira!!

Adeus, fiquem bem, escrevam, enviem e pensem muito em

vosso

Fritz.

Mais uma vez, muito obrigado!

O bolo estava delicioso!

Mandem-me também um lenço, minha gravata, minhas botas etc.

Notas do tradutor

1. Kramer's Etüden / Czernische Etüden — estudos musicais para piano; o contraste mostra juízo estético juvenil de Nietzsche.

2. Masius — provavelmente autor de manual de leitura alemã usado na escola.

3. Siberti — provavelmente autor de gramática escolar.

63. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 3. April 1859

Liebe Mamma!

Ich schreibe dir doch gleich, obwohl der Onkel seine Witze darüber macht. Es war recht hübsch, und ich muß sagen, daß ich diesen Spaziergang in großer Ruhe genossen habe. Ich bin auch ganz glücklich und langsam nach Pforta gekommen, habe aber doch die Tinte vergessen. Ihr könnt mir die Tinte ganz ruhig schicken; denn wie viel von solchen dichten Gläsern werden verschickt.

Also, wenn noch Spaziergang sein sollte, sehen wir uns diese Woche noch einmal. Das wäre sehr hübsch. Braunen's kommen dann wahrscheinlich mit. Ist Müller noch bis fünf bei dem Onkel geblieben?

Der Herr Prof. Buchbinder hat übrigens am ersten April einen kleinen Sohn bekommen, worüber sich Tante Rieckchen freuen wird.

Schreibt und schickt mir also recht bald, damit ich euch dann die Wäsche wiederschicken kann wie auch Kramer's Etüden für Elisabeth. Wenn sie auch, besonders für Anfänger nicht leicht sind, so belohnen sie, wenn man sie erst kann, doch bei weiten mehr die Mühe, als die Czernischen Etüden. So finde ich z. B. die dritte Etüde reizend.

Schickt mir aber Folgendes:

1. Masius, deutsches Lesebuch
2. eine tüchtige Tintenflasche
3. Grammatik v. Siberti.

Alles sehr nothwendig und brauche es spätestens bis Dienstag!!

Nun lebt recht wohl und schreibt und schickt und denkt recht viel an
Euren Fritz.

64. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 7 de abril de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para poder adquirir um caderno de papel para exame.

Nota do tradutor

Examenpapier — papel específico para provas ou exercícios de exame.

64. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 7. April 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Buch Examenpapier anschaffen zu dürfen.

65. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 7 de abril de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para poder adquirir uma caneca.

Nota do tradutor

Krug — recipiente, caneca ou jarro de uso pessoal.

65. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 7. April 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich einen Krug anschaffen zu dürfen.

66. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 13 de abril de 1859

O aluno Nietzsche pede **2½ Silbergroschen** para o passeio.

Nota do tradutor

2½ Sgr. — quantia pequena em moeda prussiana, destinada a gastos de passeio.

66. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 13. April 1859

Der Al. Nietzsche bittet um 2½ Sgr. zum Spaziergang.

67. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 15 de abril de 1859

Nietzsche pede **2½ Silbergroschen** para o passeio.

67. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 15. April 1859

Nietzsche bittet um 2½ Silbr. zum Spaziergang.

68. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 29 de abril de 1859

O aluno Nietzsche pede **2½ Silbergroschen** para o passeio.

68. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 29. April 1859

Der Al. Nietzsche bittet um 2½ Sg. zum Spaziergang.

69. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, fim de abril – início de maio de 1859

Querido Wilhelm!

Já faz bastante tempo que não nos falamos nem nos vemos. O tempo dourado das férias passou como um sonho; sobretudo me dói ainda não ter-te visto depois de meu retorno de

Pobles. Eu tinha apenas algumas horas de tempo, e durante elas deveria permanecer com minha tia, porque havia chegado visita.

Como te divertiste nessas férias?

Quanto a mim, desfrutei-as muito e delas me separei com sentimentos bastante dolorosos.

Quando retornei a Pforta ao cair da noite, senti-me muito triste. O céu estava por toda parte coberto de nuvens; apenas algumas manchas luminosas se destacavam claramente, e, sobretudo, ainda se viam traços claros do sol já posto. O vento assobiava de forma lúgubre através das altas árvores, que inclinavam os ramos gemendo.

Meu coração estava em disposição semelhante. Também ele estava escurecido pelas nuvens da tristeza, e apenas a alegre lembrança das férias deixava surgir alguma alegria; mas era justamente aquele sentimento de **melancolia alegre e dolorosa**.

Talvez tu não acredites, mas há uma enorme diferença entre ter **pais e escola no mesmo lugar** ou em **lugares diferentes**. Tu, ao final das férias, separas-te apenas do doce descanso e do agradável ócio; eu, porém, afasto-me por um tempo nada pequeno da casa e da família com suas alegrias e entro novamente em um ambiente estranho.

Passei ainda dias muito agradáveis em Naumburg, antes de nossa partida para Pobles.

Também escrevi ali várias coisas.

Primeiro, uma **peça teatral fracassada**, intitulada **Prometeu**, cheia de uma infinidade de falsas ideias sobre esse tema; segundo, **três poemas** também sobre isso, que eu demolira num terceiro texto.

Esse terceiro escrito é, aliás, uma coisa muito peculiar, mas ainda não está terminado; tem até agora seis apertadas páginas em quarto e se intitula:

"Pontos de interrogação e notas, acompanhados de um ponto de exclamação geral, sobre três poemas intitulados Prometeu."

Nele aparece um poeta em oposição ao público, e o todo é uma mistura de disparate e tolice. Entre outras coisas, há nele uma frase inteira de uma página. Depois vêm deformações terrivelmente ridículas, sujeitos realmente estúpidos etc. etc.

Não sei como pude chegar a ideias tão loucas.

Em quarto lugar, um trabalho muito pouco profundo sobre o tema: **"Todos os homens são bons; nós mesmos somos maus"**, que, aliás, pode ser muito bem desenvolvido se se tiver em vista causas e consequências.

Em quinto lugar, um poema que nasceu durante a viagem, algo profundo ou antes obscuro, e no qual os pensamentos que faltam estão indicados por travessões. Depois de muito refletir, acabou recebendo o título: **Poesia e destino**.

Quando o escrevi, eu mesmo não o compreendi, e somente através de uma explicação mais precisa ele se tornou mais claro para mim.

Infelizmente meu papel acabou.

Por isso, adeus, fica bem, manda muitas saudações e lembra-te e escreve frequentemente a teu

Fr.

Semper nostra amicitia manet.

Notas do tradutor

1. **Esta carta é especialmente importante** — mostra Nietzsche comentando criticamente sua própria produção literária juvenil.

2. **Prometeu** — tema central do romantismo e do idealismo alemão, ligado a rebeldia, criação e destino.

3. **"Todos os homens são bons; nós mesmos somos maus"** — formulação moral e reflexiva típica do jovem Nietzsche escolar.

4. **"Poesia e destino"** — título já muito significativo para a sensibilidade literária e filosófica do adolescente Nietzsche.

69. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Ende April — Anfang Mai 1859

Lieber Wilhelm!

Wir haben uns jetzt recht lange nicht gesprochen und gesehen. Die goldene Zeit der Ferien ist vorübergegangen wie ein Traum; vorzüglich dauert es mich, dich noch nicht nach meiner

Rückkehr von Pobles gesehen zu haben. Ich hatte aber nur einige Stunden Zeit und während dieser sollte ich bei meiner Tante bleiben, da Besuch angekommen war.

Wie hast du dich in diesen Ferien amüsirt? Ich meines Theils habe diese recht genossen und schied mit recht schmerzlichen Gefühlen von ihnen.

Als ich bei Anbruch der Nacht nach Pforta zurückkehrte, wurde mir sehr wehe zu Muthe. Der Himmel war rings mit Wolken bedeckt, nur einzelne helle Flecken traten deutlich hervor und besonders zeigten sich noch helle Spuren der untergegangenen Sonne. Der Wind pfiß schaurig durch die hohen Bäume hin, die ihre Zweige ächzend neigten.

Mein Herz war in einer ähnlichen Lage. Auch es war von den Wolken der Traurigkeit verdunkelt und nur die frohe Erinnerung an die Ferien ließ einige Freude aufkommen, aber es war eben jenes freudig schmerzliche Gefühl der Wehmuth.

Du glaubst es wohl nicht — es ist aber ein ungeheurer Unterschied wenn man Eltern und Schule an denselben oder an verschiedenen Orten hat.

Sehr hübsche Tage habe ich noch vor unsrer Abreise nach Pobles in Naumburg verlebt. Ich habe da auch mehres geschrieben. Erstens ein mißglücktes Schauspiel, betitelt Prometheus...

Viertens eine sehr ungründliche Arbeit über das Thema: „Alle Menschen sind gut, wir selbst sind schlecht“ ... Fünftens ein Gedicht ... mit dem Titel: Poesie und Schicksal.

Leider ist mein Papier zu Ende. Lebe deshalb recht wohl, grüße vielmal und gedenke und schreib oft an Deinen Fr.

Semper nostra amicitia manet.

70. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, final de abril – início de maio de 1859

Aliás, querido Wilhelm, envio-te aqui um plano que muito me ocupou durante as férias.

Manda-me tuas ideias sobre ele em uma carta, logo que puderes.

Prometeu tornou-se agora para mim um tema muito interessante, e me seria muito agradável se nós dois puséssemos por escrito nossos pensamentos sobre ele. Antes de tudo, reúne, portanto, de todos os léxicos e outros livros, das mitologias, uma exposição tão completa quanto possível de sua vida e de todo o ciclo mítico relacionado: **Jápeto, os Titãs, Epimeteu, Pandora**. Tu podes fazer isso melhor, pois tenho poucos livros à minha disposição.

Depois, anota todos os pensamentos que te ocorrerem a uma consideração mais atenta; eu farei o mesmo, e então dividiremos toda a matéria assim:

I. Os Titãs.

II. Prometeu.

III. Epimeteu e Pandora.

IV. Os últimos destinos de Prometeu.

V. Epimeteu e Prometeu, Pandora

(relação recíproca)

VI. O fim de Zeus

(em relação às lendas alemãs)

Queres talvez tratar de **I, III e V**? Então eu tomarei **II, IV e VI**.

Alegra-me especialmente o último, o **VI**, porque nele o fim de Zeus, previsto por Prometeu e só por ele passível de ser evitado, pode ser relacionado à queda das divindades germânicas, destruídas pelas forças da natureza — que, entre os gregos, são justamente os Titãs.

Também o **V** é interessante, porque nele a sabedoria e a tolice são apresentadas em relação ao mal no mundo.

Entretanto, não devemos cair num mero estilo didático; antes, devemos escrever do modo mais colorido e descritivo, o mais vívido, o mais comovente possível — em suma, algo brilhante.

Naturalmente, poemas podem ser intercalados.

Cada ensaio deverá ficar um pouco extenso, mais ou menos uma folha, mas não escrito muito apertado. Há matéria em abundância.

Uma introdução e uma conclusão nós dois escreveremos, e então passaremos o melhor para um exemplar definitivo.

Notas do tradutor

1. Esta carta é muito importante — ela mostra Nietzsche e Wilhelm Pinder organizando um pequeno projeto de estudo e escrita mitológica, quase como um trabalho colaborativo de juventude.

2. Jápeto, Titãs, Epimeteu, Pandora — figuras centrais da tradição mítica grega ligada a Prometeu.

3. “em relação às lendas alemãs” — o trecho mostra o interesse comparativo do jovem Nietzsche entre mitologia grega e tradição germânica.

4. “não devemos cair num mero estilo didático” — já aparece aqui uma preocupação estilística notável: Nietzsche deseja uma escrita viva, imaginativa e brilhante, não apenas escolar.

70. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Ende April — Anfang Mai 1859

Uebrigens schicke ich dir hier, lieber Wilhelm einen Plan, der mich viel in den Ferien beschäftigt hat. Sende du mir deine Gedanken darüber in einem recht baldigen Briefe.

Prometheus ist mir jetzt ein sehr interessanter Stoff geworden und es wäre mir sehr lieb, wenn wir beide unsre Gedanken darüber aufschrieben. Vor allen sammle also aus allen Lexicis und andern Büchern, aus Mythologien eine möglichst vollständige Darstellung seines Lebens wie des ganzen hierher gehörigen Mythenkreises, Japetos, der Titanen, Epimetheus, Pandora. Dies kannst Du besser thun, da mir wenig Bücher zu Gebote stehen.

Dann schreibe dir alle Gedanken, die dir bei näherer Betrachtung auffallen, auf; ich werde dasselbe thun und dann wollen wir uns den ganzen Stoff so eintheilen:

I. Titanen.

II. Prometheus

III. Epimetheus und Pandora.

IV. Die letzten Schicksale des Prometheus.

V. Epimetheus und Prometheus, Pandora

(gegenseitiges Verhältniß)

VI. Das Ende des Zeus

(im Verhältniß zu den deutschen Sagen)

Willst Du vielleicht I, III und V behandeln? Dann werde ich II, IV, VI vornehmen.

Auf das letzte VI freue ich mich, da in demselben das Ende des Zeus, vom Prometheus vorausgewußt, von ihm allein zu beseitigen, im Verhältniß zum Untergang der deutschen Gottheiten, die durch die Naturkräfte vernichtet werden.

Auch V ist interessant, da in demselben die Weißheit und die Dummheit im Verhältniß zum Uebel der Welt dargestellt werden.

Wollen uns indeß nicht in einen bloßen Lehrstyl einlassen, vielmehr wollen wir so schillernd und schildernd so lebhaft, so ergreifend wie möglich schreiben, kurz etwas brillant. Gedichte natürlicherweise können eingepflochten werden.

Etwas lang muß eine jede Abhandlung werden, so ungefähr ein Bogen, indeß nicht zu eng geschrieben. Stoff ist sehr reichlich. Eine Einleitung und einen Schluß wollen wir beide schreiben und das Beste in das reine Exemplar schreiben.

71. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de maio de 1859

Querida mamãe!

Quando esta carta e a caixa chegarem, vocês já terão, espero, retornado. Mas, se não viajaram, então devem ter tido um caminho muito ruim.

Na **Kirchmesse** certamente havia muita gente, pois o tempo estava muito bonito. Vocês devem ter-se divertido bastante. O tio também esteve presente? Eu teria gostado demais de estar aí.

Mas enviem-me sem falta muito **bolo de quermesse**, como os queridos avós me prometeram, e também os recipientes para manteiga e para fósforos.

Mandem as botas separadamente, para que as outras coisas não fiquem com o cheiro delas.

Enviei também com urgência meu colete e as calças cinzentas; ainda não tenho meu traje novo.

Acima de tudo, preciso das **calças de ginástica** até, no mais tardar, sábado.

Além disso, agora me é impossível beber o leite e, por outro lado, também me é impossível comer meu pãozinho sem alguma bebida; assim, acabo ficando em jejum até o meio-dia. Por isso, enviem-me um grande pacote de **chocolate em pó**; assim, no geral, sai até mais barato. Depois escrevam-me bastante e descrevam-me os dias em **Pobles**, e enviem-me também roupa. Desta vez a caixa tem de vir cheia!

Agora adeus a todos, cordialmente!

Mando ainda muitas saudações e permaneço

teu

Fritz.

Outra vez mais.

Providenciem meus livros junto a **Buchbinder!**

Notas do tradutor

1. Kirchmesse / Kirmes — festa local ligada à igreja, quermesse ou festa comunitária, muito comum nas cidades alemãs.

2. Kirmeskuchen — bolo típico consumido nessas festas.

3. A carta revela o cotidiano material do internato — roupas, comida, recipientes e pequenos objetos domésticos aparecem constantemente como necessidades concretas do estudante.

71. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang Mai 1859

Liebe Mamma!

Wenn dieser Brief und Kiste ankommt, so werdet ihr hoffentlich zurückgekehrt sein. Wenn ihr aber nicht gefahren seid, werdet ihr sehr schlechten Weg gehabt haben. Zur Kirchmesse waren wohl recht viele zugegen. Denn es war recht schönes Wetter. Ihr werdet wohl viel Amüsement gehabt haben. War der Onkel mit zugegen? ich wäre gar zu gerne dagewesen.

Schickt mir aber auch ja recht viel Kirmeskuchen; wie mir die lieben Großeltern versprochen haben, auch die Gefäße für Butter und Streichhölzchen.

Die Stiefeln schickt nebenbei damit das andre nicht darnach riecht. Meine Weste und die grauen Hosen schickt nur eilig mit; meinen neuen Anzug habe ich noch nicht. Vor allen muß ich die Turnhosen haben spätestens bis Sonnabend. Dann kann ich jetzt meine Milch unmöglich

trinken und wiederum ohne ein Getränk unmöglich mein Brodchen essen und demnach bis Mittag muß ich nüchtern sein. Deßhalb schickt mir doch ein groß Paket Chokoladenpulver; so ist es doch im allgemeinen billiger.

Dann schreibt mir recht viel und beschreibt mir die Tage in Pobles und sendet mir auch Wäsche mit. Die Kiste muß diesmal voll werden!

Nun lebt alle recht herzlich wohl!

Ich grüße noch viele mal und verbleibe

Dein Fritz

Ein andermal mehr.

Besorgt meine Bücher zum Buchbinder!

72. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, pouco depois de 8 de maio de 1859

Lamentei muito que no domingo não tenha havido passeio. Eu teria gostado demais de ir a Naumburg; será que vocês não poderiam vir até aqui alguma vez?

No domingo fomos conduzidos pelo doutor **Becker** ao **Knabenberg**, mas infelizmente não pude ir, pois eu só tinha minhas velhas calças cinzentas e mal podia deixar-me ver assim em Pforta.

Mas quanto tempo ainda levará até eu receber meu traje novo? Isso é realmente muito desagradável.

Mandem-me imediatamente minha caixa; preciso de tudo com muita urgência.

Escreve-me novamente de modo tão bonito e detalhado como da outra vez.

Agora está muito agradável em Pforta; jogamos muito **boliche**, e isso dá grande prazer.

Só ainda não ouvi rouxinóis. Creio que o grande barulho deve mantê-los afastados.

Por favor, manda-me também algum dinheiro; podes embrulhá-lo bem firme em papel e colocá-lo na caixa. Agora surgem toda sorte de pequenas despesas, e com esse calor gostaríamos também de nos refrescar com alguma fruta.

O verão em Pforta é, de longe, mais agradável que o inverno; isso agora eu sei com certeza.

Pensa: em **cinco semanas**, no **Pentecostes**, estarei com vocês em Naumburg. Então tu me liberarás de domingo a terça-feira, não é? Alegro-me muito com isso; e, nessa alegre esperança,

encerro como

teu

Fr.

Notas do tradutor

1. **Knabenberg** — local de passeio nos arredores de Pforta.

2. **Kegel** — jogo de boliche ou bolão tradicional alemão.

3. **Pfingsten** — Pentecostes, feriado cristão importante, frequentemente associado a folgas escolares.

72. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz nach dem 8. Mai 1859

Es hat mir sehr leid gethan, daß Sonntag kein Spaziergang war. Ich wäre gar zu gerne nach Naumburg gegangen; kommt ihr nicht vielleicht einmal heraus? Wir wurden Sonntag von Hr. Doktor Becker auf den Knabenberg geführt, aber ich konnte leider nicht mitgehen, da ich nur meine alten grauen Hosen hatte und mich kaum in Pforta sehen lassen durfte. Aber wie lange dauert es, daß ich meinen neuen Anzug bekomme? Es ist wirklich sehr unangenehm.

Schickt mir doch sogleich meine Kiste; ich brauche alles sehr nothwendig. Schreibe mir auch wieder so hübsch ausführlich wie am vorigen Mal.

Es ist jetzt ganz hübsch in Pforta; wir spielen sehr viel Kegel und das macht großes Vergnügen. Nur noch keine Nachtigallen habe ich gehört. Ich glaube, der große Lärm muß sie fernhalten. Bitte, schike mir doch etwas Geld mit; Du kannst es recht fest in Papier wickeln und mit in die Kiste legen. Es kommen jetzt allerhand kleine Ausgaben zusammen und bei der Hitze möchte man sich auch mit etwas Obst erfrischen. Der Sommer in Pforta ist bei weitem angenehmer als der Winter; so viel weiß ich nun genau. Denke dir, in 5 Wochen bin ich Pfingsten bei euch in Naumburg. Dann machst du mich doch von Sonntag bis Dienstag los; ich freue mich sehr darauf; und in dieser freudigen Hoffnung schließe ich als

Dein Fr.

73. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de maio de 1859

Querida mamãe!

Hoje fiquei muito contente com a querida carta e com o conteúdo da caixa, e ainda agradeço muitíssimas vezes por isso.

As calças cinzentas vieram muito a propósito, pois não posso usar as pretas por causa de um grande rasgo numa das pernas.

Se eu não receber meu bom traje até sábado, não poderei ir a Naumburg no domingo, o que muito me entristeceria. Manda-mo sem falta, assim como o restante das coisas que ainda faltam e que já indiquei na carta anterior, como:

- tinta
- penas de aço
- caderno de notas
- vasilha para manteiga
- recipiente para fósforos etc.

A carta me foi muito querida, porque era bem detalhada.

Escreve-me logo também sobre os acontecimentos mais precisos e os indícios relacionados ao **furto**. Eu realmente não pensava que algo assim pudesse acontecer.

Por favor, escreve-me também sobre os **mais recentes acontecimentos políticos**. Aqui estou muito curioso e gostaria muitíssimo de ouvir algo a respeito.

Assim, na esperança de receber notícias bem em breve, permaneço com o maior agradecimento,

teu

Fr.

Notas do tradutor

1. A referência ao furto — sugere algum episódio ocorrido em Naumburg ou no círculo familiar, sobre o qual Nietzsche deseja mais detalhes.

2. Interesse por acontecimentos políticos — esse pedido é importante, pois mostra o jovem Nietzsche atento, ainda que de forma inicial, ao noticiário político.

73. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Mai 1859

Liebe Mamma!

Ich habe mich heute sehr über den lieben Brief und über den Inhalt der Kiste gefreut und danke noch recht viele mal dafür. Die grauen Hosen kommen mir sehr zu Statten da ich die schwarzen wegen eines großen Lochs an einem Hosenbein nicht anziehen kann. Wenn ich

meinen guten Anzug nicht bis Sonnabend bekomme, kann ich Sonntags nicht nach Naumburg kommen, was mich sehr schmerzen würde. Sende mir diesen ja und ebenso den noch fehlenden Bedarf den ich schon in vorigen Briefe angegeben habe wie

Tinte

Stahlfedern

Notizbuch

Buttertasse

Gefäß für Streichhölzer usw.

Der Brief war mir recht lieb, da er so ausführlich war. Schreibe mir recht bald noch über die nähern Begebenheiten und Spuren beim Diebstahl. Ich habe allerdings nicht gedacht, daß so etwas vorkommen kann.

Bitte, schreibe mir doch auch über die neusten politischen Ereignisse. Ich bin hier sehr begierig, und möchte gar zu gern etwas darüber hören. Also in der Hoffnung auf recht baldige

Nachricht verbleibe ich mit dem größtem Danke als

Dein Fr.

74. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 21 de maio de 1859

O aluno Nietzsche pede **5 Silbergroschen** para a **festa escolar**.

Nota do tradutor

Schulfest — festa escolar, provavelmente uma celebração interna do colégio.

74. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 21. Mai 1859

Der Al. Nietzsche bittet um 5 Sgr. zum Schulfest.

75. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 23 de maio de 1859

Querida mamãe!

Vocês certamente nos esperaram ontem; mas eu fui ontem uma vez ao **Sperlingsholz**. Agora está bonito demais ao ar livre.

Pensei: nós nos veremos novamente na quinta-feira, e isso muito me alegra.

O que vocês acharam da **festa escolar**?

Krämer pede muitas desculpas por não ter ido. Ele não conseguiu encontrar nossa moradia, como o tio certamente já te contou.

Lamento muito isso, e pensei que, se estiveres de acordo, nós dois poderíamos ir no próximo domingo.

Aliás, Krämer agora não está muito bem e está na **enfermaria**.

Mandem-me sem falta a caixa; tenho muita roupa suja. Podem enviar-me **As Estações** e o **Requiem**. Mas logo, pois meu armário está completamente cheio e não devo deixar isso transparecer.

Na esperança pela próxima quinta-feira, permaneço teu

Fr.

Mandem-me **pomada para os lábios**.

Notas do tradutor

1. Sperlingsholz — localidade ou bosque de passeio nos arredores de Pforta.

2. **Die Jahreszeiten / Requiem** — obras musicais já mencionadas em cartas anteriores; tratam-se de itens que Nietzsche queria ter consigo.

3. **Krankenstube** — enfermaria do internato.

75. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 23. Mai 1859

Liebe Mamma!

Ihr habt uns wohl gestern erwartet; aber ich war gestern einmal ins Sperlingsholz gegangen; es ist jetzt gar zu schön in der freien Natur. Ich dachte, wir sehen uns doch Donnerstag wieder, worauf ich mich sehr freue. Wie hat es euch zum Schulfest gefallen?

Krämer bittet viele mal um Entschuldigung daß er nicht gekommen wäre. Er hat nämlich unsre Wohnung nicht finden können wie du wohl vom Onkel weißt. Es thut mir recht leid und ich dünke, wenn es dir recht ist, kommen wir beide nächsten Sonntag. Krämer ist übrigens jetzt nicht ganz wohl und ist auf der Krankenstube.

Schick mir doch ja die Kiste; ich habe sehr viel schmutzige Wäsche; ihr könnt mir die Jahreszeiten und das Requiem schicken. Aber recht bald; denn mein ganzer Kasten ist voll und ich darf es nicht merken lassen. In der Hoffnung auf nächsten Donnerstag verbleibe ich
D. F.

Schick mir Lippenpomade.

76. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, maio-junho de 1859

Querido Wilhelm!

Agradeço-te ainda muitas vezes por tua querida carta. Ela me deu muita alegria. No próximo domingo certamente nos veremos, não é?

Agora, na verdade, gosto de Pforta; no verão a vida aqui é completamente diferente, e com um tempo tão bonito Pforta é uma estadia bastante agradável.

Jogamos aqui **boliche** com grande empenho e, à noite, passeamos no jardim da escola das **sete e meia às oito e quinze**. Os rouxinóis e outros pássaros cantam, e eu sempre desejo que tu estivesses aqui comigo!

Na distância

Ao longe, ao longe,

Brilham as estrelas de minha vida,

E com um olhar cheio de melancolia

Contemplo minha antiga felicidade;

Ah, tão de bom grado, tão de bom grado,

Volto muitas vezes, estremeando de júbilo, a ela.

Como viajantes sobre alturas contemplam

Os prados floridos,

Onde os ares celestiais, doces e suaves,

Murmuros fazem e silenciam em segredo

Com misterioso assombro,

Assim se estendem diante de mim

Tempos vastos como um lago

E conduzem meu espírito para longe

Dos limites de pensamentos áridos e vazios,

Rumo àquelas alegrias eternas —

Vejo balançar a barca de Caronte.

Com as cordas da lira dourada
Eu chamo de volta o que afundou!
E elas se aproximam e me envolvem
Com sua luz encantada;
Quero agarrá-las — elas empalidecem —
E eu preciso deixá-las afundar —
Minha esperança está aniquilada!
Escreve-me logo outra vez.
Aliás, neste domingo não há passeio por causa da **comunhão**. Isso é uma grande pena.
Teu
Fr.

Nostra semper manet amicitia!

Notas do tradutor

1. **O poema da carta** — revela um tom mais meditativo e elegíaco do jovem Nietzsche, muito marcado por imagens românticas.
2. **Caronte** — na mitologia grega, o barqueiro dos mortos; sua presença mostra o repertório clássico já bastante integrado à imaginação poética de Nietzsche.
3. **O contraste entre verão e inverno em Pforta** — aparece várias vezes nas cartas, indicando a experiência sensível do espaço escolar.

76. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Mai–Juni 1859

Lieber Wilhelm!

Ich danke dir noch viele mal für deinen lieben Brief. Er hat mir viel Freude bereitet; wir sehen uns diesen Sonntag doch hoffentlich? Es gefällt mir jetzt eigentlich in Pforta; es ist im Sommer ein ganz anderes Leben und bei so schönen Wetter ist Pforta ein recht netter Aufenthalt. Wir schieben hier sehr eifrig Kegel, gehen des Abends von ½ 8—¼ 9 im Schulgarten spazieren. Die Nachtigallen und Vögel singen und ich wünsche immer, du wärest mit da!

In der Ferne, in der Ferne

Leuchten meines Lebens Sterne

Und mit wehmutsvollem Blick

Schau ich auf mein einstig Glück

Ach so gerne, ach so gerne

Wonnenschauernd oft zurück!

Wie auf Höhen Wanderer stehen

Und die blüthenreichen Auen

Wo die himmlisch süßen, lauen

Lüfte rauschen und still lauschen

Mit geheimnißvollem Grauen,

Also breiten seeige Zeiten

Sich vor mir aus und geleiten

Meinen Geist weg von den Schranken

Kahler, nichtiger Gedanken

Hin zu jenen ewgen Freuden —

Charons Nachen seh' ich schwanken.

Mit der goldnen Leier Saiten

Ruf ich wieder, die versanken!

Und sie nahen und umpfahen

Mich mit ihrem Zauberlichte
Will sie fassen — sie erblassen —
Und ich muß sie sinken lassen —
Meine Hoffnung ist zu nichte!
Schreibe mir recht bald wieder. Uebrigens ist diesen Sonntag kein Spaziergang wegen der
Kommunion. Das ist recht schade.
Dein Fr.
Nostra semper manet amicitia!

77. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 26 de maio de 1859

Nietzsche pede 5 **Silbergroschen** para o **Bergtag**.

Nota do tradutor

Bergtag — provavelmente um dia festivo, excursão ou celebração escolar ao ar livre, ligada a passeio em colina ou monte.

77. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 26. Mai 1859

Nietzsche bittet um 5 Sgr. zum Bergtag.

78. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 4 de junho de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para poder comprar tinta.

Nota do tradutor

Esses pequenos bilhetes mostram a disciplina material do internato: até itens simples, como tinta, exigiam autorização.

78. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 4. Juni 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich Tinte anschaffen zu dürfen.

79. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 11 de junho de 1859

O aluno Nietzsche pede a amável permissão para poder comprar uma **calça de banho**.

Nota do tradutor

Badehose — roupa de banho masculina, ligada aos banhos e atividades aquáticas praticadas pelos alunos.

79. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 11. Juni 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich eine Badehose anschaffen zu dürfen.

80. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 11 de junho de 1859

O aluno Nietzsche pede a amável permissão para poder adquirir:

- um caderno de papel para exame
- um **collectaneum**

Notas do tradutor

1. **Examenpapier** — papel ou caderno destinado a provas e exercícios de exame.
2. **Collectaneum** — caderno de anotações, coletânea escolar ou livro de apontamentos.
-

80. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 11. Juni 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich
ein Buch Examenpapier
ein Collectaneum
anschaffen zu dürfen.

81. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 19 de junho de 1859

O aluno Nietzsche pede **10 Silbergroschen** para o **aluguel do piano**.

Nota do tradutor

A menção ao aluguel do piano confirma a continuidade da formação musical de Nietzsche em Schulpforta.

81. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 19. Juni 1859

Der Al. Nietzsche bittet um 10 Sgr. Klaviermiethe.

82. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 20–23 de junho de 1859

Querida mamãe!

Já faz bastante tempo que não lhes escrevo; mas no verão não se tem uma única hora de ocupação livre, são todas horas de repetição.

Recebi a pequena caixa e fiquei muito contente com seu conteúdo.

As cerejas já nos são oferecidas, além das de **Hitscheke**, por uma vendedora de frutas que mora na **Windlücke** e tem ali sua barraca. Elas já estão muito bonitas e vão ficando cada vez mais baratas.

Sobre o concerto de outro dia quero acrescentar apenas que os **coros do Fausto** e um **dueto de Mendelssohn** foram o que mais me agradou. Tomei novamente parte no coro.

As férias agora tão próximas são como **estrelas brilhantes de esperança**, para as quais se olha constantemente.

Na próxima sexta-feira estarei, espero, com vocês. Neste domingo nos veremos novamente em **Almrich**, não é? Devo levar **Krämer** comigo?

Pensa bem sobre o **concerto em Halle**. Eu realmente gostaria imensamente de ouvi-lo.

Escreve-me bem detalhadamente. Em geral não recebo muitas cartas; também de Wilhelm já faz tempo que espero uma.

O doutor **Euler** deve partir hoje, e o professor **Buchbinder**, em três semanas. As lições de história serão assumidas por **Korsen**, e as gregas por **Franke** e **Becker**.

Como está agora a questão do **transporte de tropas**? Parece que, a partir de sexta-feira, circularão apenas dois trens, e todos os outros, porém, com soldados.

Escreve-me sem falta antes de sábado.

Adeus e fica bem!

Muitas saudações!

Teu

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Repetirstunden** — horas de revisão intensiva, comuns no calendário escolar.
2. **Windlücke** — localidade ou ponto de passagem nas imediações de Pforta.
3. **“Fausto”** — provavelmente referência musical ligada ao universo de Goethe, talvez trechos corais de alguma composição baseada em *Faust*.
4. **Mendelssohn** — Felix Mendelssohn Bartholdy, presença importante na educação musical alemã do século XIX.
5. **Halle** — cidade universitária próxima, com intensa vida musical e cultural.
6. **Transporte de tropas** — referência de forte interesse histórico; pode estar ligada à mobilização militar do período de 1859, em contexto europeu marcado pela Guerra da Sardenha/Itália.

82. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 20.–23. Juni 1859

Liebe Mamma!

Ich habe euch jetzt recht lange nicht geschrieben; aber im Sommer hat man keine einzige Selbstbeschäftigungsstunde, alles Repetirstunden. Die kleine Schachtel habe ich empfangen und mich sehr über ihren Inhalt gefreut. Die Kirschen werden uns schon außer der Hitscheken von einer Oebsterin angeboten, die auf der Windlücke wohnt und jene Bude dort hat. Sie sind schon recht schön und werden immer billiger.

Über das Konzert von neulich will ich nur noch hinzufügen, daß mir die Chöre aus Faust und ein Duett von Mendelssohn am meisten gefallen haben. Ich war wieder mit bei den Chorus beteiligt.

Die so nahen Ferien sind jetzt glänzende Hoffungssterne, nach denen man immer blickt. Nächsten Freitag bin ich also hoffentlich bei euch. Diesen Sonntag sehen wir uns doch wieder in Almrich? Soll ich Krämer mitbringen?

Überlege es dir ja mit dem Konzert in Halle. Ich würde allerdings ungemein gern es hören. Schreibe mir doch ja recht genau. Ich bekomme überhaupt nicht viele Briefe, auch von Wilhelm warte ich längst auf einen. Dr. Euler muß heute fort und Prof. Buchbinder in drei Wochen. Die Lektionen geschichtlichen übernehmen Prof. Korsen, die griechischen Dr. Franke und Becker.

Wie steht es jetzt mit dem Truppentransport? Es sollen ja wohl von Freitag an nur zwei Züge gehen, alle ändern aber mit Soldaten. Schreibe mir ja noch vor Sonnabend. Lebe recht wohl! Viele Grüße!

Dein FWN.

83. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 27 de junho de 1859

O aluno Nietzsche pede **um táler** como **dinheiro de viagem**.

Nota do tradutor

Reisegeld — quantia destinada a despesas de deslocamento, provavelmente relacionada às férias ou a uma saída autorizada.

83. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 27. Juni 1859

Der Al. Nietzsche bittet um einen Thaler Reisegeld.

84. Para Emil Schenk em Jena

Primeira metade de agosto de 1859

(primeiro rascunho)

Perdoa-me por não ter te escrito antes; mas eu queria muito escrever ao mesmo tempo que mamãe.

Eu teria gostado de agradecer-te de coração já no primeiro dia; pois em **Jena** senti-me tão bem como em quase nenhum outro lugar. A **Kunitzburg** com seu agradável caminho, a amável **Lichtenhain** (e a cerveja), os belos montes com suas magníficas vistas...

Notas do tradutor

1. **Emil Schenk em Jena** — carta ligada a uma visita ou estadia de Nietzsche em Jena.

2. **Kunitzburg** — localidade/ruína ou região próxima a Jena, conhecida em roteiros de passeio.

3. **Lichtenhain** — local célebre nos arredores de Jena, associado a sociabilidade estudantil e excursões.

4. Como “**erster Entwurf**”, este texto é um rascunho — e por isso aparece incompleto.

84. An Emil Schenk in Jena (erster Entwurf)

Erste Augusthälfte 1859

Entschuldige nur ja, daß ich dir nicht eher geschrieben habe; aber ich wollt so gern mit der Mamma zugleich schreiben. Ich hätte am liebsten gleich am ersten Tage dir meinen herzlichen Dank sagen mögen; denn es hat mir in Jena so wie kaum irgendwo anders gefallen. Die Kunitzburg mit ihrem angenehmen Weg, das liebliche Lichtenhain (und Bier) die schönen Berge mit ihren prächtigen Aussichten

85. Para Emil Schenk em Jena

Primeira metade de agosto de 1859

(segundo rascunho)

Preciso apressar-me,

em poucas linhas,

em fluxo poético,

a agradecer-te de coração.

Quero e devo fazê-lo,

pois palavras cordiais

em fluxo prosaico

desaparecem, se perdem.

Daquele lugar

onde tanto me agradou,

deverão soar canções.

Como permanecem vivas

diante de meu olhar

as soberbas alturas,

os prados verdejantes!

Não esquecerei

o alto encantamento

de olhar para baixo

sobre campos coloridos.

Seria presunção

querer emprestar ainda cores

àquela imagem amável;

em meu coração ela permanece
e jamais se apaga.
Em fileiras coloridas
passa diante de mim,
quanto mais contemplo
e mais em mim a observo,
tanto mais gosto dela.
Muitas vezes já pensei
que, de agora em diante,
os arredores de Naumburg
perderão seu brilho colorido,
e nunca mais
aquela elevação
abandonará a alma.
Não quero silenciar
que viva animação,
que massas jubilosas
se mostram aos olhos,
quando me recordo alegremente
das tão espirituosas brincadeiras
dos estudantes
no meio de Lichtenhain,
nos salões das rosas.
Depois devo louvar, como é devido,
o **Saale** no amável vale,
e também o céu acima,
que jamais nos ameaçou
com torrentes de chuva,
e, obedecendo a sua ordem,
revelou-me ao redor a amplidão
nessas formações.
Mas não quero desperdiçar
as palavras por mais tempo.
Eu gostaria de voltar
muito, muito em breve
ao lar amistoso.
O tempo certamente permanecerá
sempre em meu coração
e me impelirá de novo a Jena,
pois dificilmente serei outra vez
acolhido com tanta amizade.
Ainda preciso mencionar
as adoráveis sobrinhas;
neste pequeno poema,
terão sido retribuídas
com torrentes de lágrimas? —

Vivam todos
aqueles entre os quais recebi
tanto bem!
Que isso ressoe, que isso ecoe!
Vivam todos!
Vivam todos!

Notas do tradutor

1. **Trata-se de um poema de agradecimento** — Nietzsche tenta agradecer poeticamente pela hospitalidade recebida em Jena.
 2. **“Lichtenhain” e “Saale”** — lugares decisivos na memória afetiva da visita.
 3. **“die Studiosen”** — os estudantes universitários; Jena era um dos grandes centros acadêmicos de língua alemã.
 4. **O poema conserva certa irregularidade de forma** — típica de rascunho juvenil; optei por manter essa mobilidade na tradução, sem “alisar” demais o texto.
-

85. An Emil Schenk in Jena (zweiter Entwurf)

Erste Augushälfte 1859
Ich muß mich beeilen
In wenigen Zeilen
Poetischen Flusses
dir innig zu danken.
Ich will es und muß es
Da herzliche Worte
Prosaischen Flusses
Verklingen, verhallen.
Von jenem Orte
Wo mirs so gefallen
Soll'n Lieder erschallen
Wie lebend doch stehen
Die herrlichen Höhen
Die grünenden Auen
Vor meinen Blicken.
Nicht werd' ich vergessen
Das laute Entzücken
Hernieder zu schauen
Auf bunte Gefilde —
Es wäre vermessen
Dem lieblichen Bilde
Noch Farben zu leihen
Im Herzen dasteht es
Und nimmer vergeht es
In farbigen Reihen
Zieht's vor mir vorüber
Je länger ich schaue
Und in mir betrachte
Je länger je lieber
Daß oft ich schon dachte
Nun wird wohl auf immer

Dir Naumburgs Umgebung
Den farbigen Schimmer
Verlieren und nimmer
Wird jene Erhebung
Die Seele verlassen
Nicht will ich verschweigen
Welch' frohe Belebung
Welch' jauchzende Massen
Den Auge sich zeigen
Wenn der Studiosen
So lustiger Wänke
In Lichtenhains Mitte
In Hallen der Rosen
Ich freudig gedenke.
Dann muß ich die Saale
Im lieblichen Thale
Pflichtmäßig beloben
Den Himmel auch droben
Der nie uns bedrohte
Mit Regensfluthen
Und seinem Gebote
Zufolge enthüllten
Sich rings mir die Weite
An diesen Gebilden.
Doch will ich die Worte
Nicht länger vergeuden.
Ich möchte ich kehrte
Zum freundlichen Heerde
Recht, recht bald mal wieder.
Die Zeit wird wohl immer
Im Herzen mir bleiben
Nach Jena mich treiben
Da man mich wohl nimmer
So freundlich bewirthe.
Die lieblichen Nicht'gen
Muß ich noch erwähnen
In diesem Gedicht'gen
Sind Fluthen von Thränen
Von ihnen vergolten? — —
Hoch leben sie alle
Bei denen ich so viel
Des Guten genossen
Es klinge, es schalle!
Hoch leben sie alle!

86. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 12 de agosto de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para comprar uma **touca de banho**.

Nota do tradutor

Bademütze — touca utilizada nas atividades de natação organizadas pelo colégio, muito comuns em Schulpforta.

86. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 12. August 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich eine Bademütze kaufen zu dürfen.

87. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 15 de agosto de 1859

Querida mamãe!

Escrevo-te hoje pela manhã, conforme prometi.

Antes de tudo, meu sincero agradecimento por vocês terem vindo ontem a **Almrich**.

Como será com o próximo domingo? Preciso saber isso amanhã, se possível, para poder perguntar se **Krämer** também terá tempo.

Envio-te também o restante de minha roupa suja. Mas preciso urgentemente das **calças cinzentas**. Quando as tiver, poderei enviar-te as **calças de ginástica**.

Hoje seguem:

- duas camisas
- roupa de cama
- meias

Como vocês pretendem partir dentro de quatro semanas, quero enviar-lhes minha **lista de aniversário**.

Primeiro desejo **Dom Quixote**, traduzido por **Tieck** (25 Silbergroschen).

Depois, se o querido tio, **Lisbeth** e **Wilhelm Pinder** quiserem me presentear, gostaria da **biografia de Platen** (15 Silbergroschen).

Além disso, mande fazer para mim um belo **bolo**.

Também desejo especialmente **nozes**, **vinho** e algumas **barras de chocolate**; ficaria também muito contente com um **livro de poesias**, como o de Wilhelm.

Esses são todos os meus desejos.

Entretanto, não se colocam limites à **benevolência e ao espírito de generosidade!**

Agora adeus!

Saúda, pensa, escreve e envia frequentemente para teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. Dom Quixote traduzido por Tieck — tradução alemã de Ludwig Tieck, muito influente no romantismo alemão.

2. Platen — August von Platen (1796–1835), poeta alemão; a biografia mencionada mostra o interesse literário precoce de Nietzsche.

3. Poesiebuch — caderno ou livro de poesias, comum entre jovens cultos do século XIX.

87. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 15. August 1859

Liebe Mamma!

Ich schreibe dir heute morgen gleich meinem Versprechen zu folge. Zuvörderst meinen herzlichen Dank, daß ihr gestern nach Almrich kamt. Wie wird es denn mit nächsten Sonntag

werden? Ich muß es womöglich morgen genau erfahren, damit ich fragen kann ob Krämer auch Zeit dazu hat.

Auch meine übrige schmutzige Wäsche schike ich dir. Aber ich brauche meine grauen Hosen nothwendig. Wenn ich diese habe, kann ich dir erst die Turnhosen schiken.

Es folgen heute zwei Hemden, Bettzeug, Strümpfe.

Da ihr in vier Wochen schon fort wollt will ich euch meinen Geburtstagszettel schicken.

Zuerst wünsche ich mir den Don Quixote übersetzt von Tieck, 25 Sgr.

Dann wenn mir der liebe Onkel, Lisbeht und Wilhelm Pinder etwas schenken wollen, so wünsche ich mir Platens Biographie 15 Sgr.

Außerdem laß mir einen recht schönen Kuchen backen.

Auch vorzüglich wünsche ich mir Nüsse, Wein und ein paar Chocoladentafeln wären mir sehr lieb, auch ein Poesiebuch wie das von Wilhelm würde ich sehr gern haben.

Das sind alles meine Wünsche. Indessen werden der Milde und dem Wohlthätigkeitssinn keine Schranken gesetzt!

Nun lebe recht wohl, grüße, denke schreibe schicke oft an deinen

FW Nietzsche.

88. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 22 de agosto de 1859

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o **Bergtag**.

Nota do tradutor

Como em bilhetes anteriores, o **Bergtag** parece ser uma excursão ou festividade escolar.

88. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 22. August 1859

Nietzsche bittet um 5 Sgr. zum Bergtag.

89. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 22 de agosto de 1859

Querido Wilhelm!

Finalmente — dirás tu. Realmente demorou muito até que eu desse novamente um sinal de vida.

Perdoa-me, querido Wilhelm; as primeiras semanas depois das férias estão sempre cheias de trabalho e tenho pouco tempo livre.

Como vais agora? Ainda morais na **casa do jardim**?

Tenho um plano muito agradável: não poderíamos fazer uma **excursão juntos nos dias de São Miguel**?

Poderias vir no primeiro dia das férias a Pforta, bem cedo, naturalmente pela manhã. Depois iríamos juntos até **Rudelsburg e Saaleck**, almoçaríamos na **Katze**, e então continuaríamos caminhando — quem sabe para onde — de modo que à noite voltaríamos a Naumburg.

Seria realmente encantador!

De qualquer modo ainda conversaremos sobre isso.

Quanto à nossa vida aqui, posso contar apenas que recentemente tivemos a **travessia de natação**, que começou um bom trecho abaixo da **Fischhaus** e terminou no **estabelecimento de natação**.

Durou quase um quarto de hora — mas consegui completá-la sem problemas.

Depois marchamos todos de volta a Pforta, com **toucas de natação vermelhas**, ao som de música alegre.

Hoje, se o tempo continuar bom, é **Bergtag**. Esperemos que já tenhas ouvido falar disso. Seria maravilhoso se talvez tu e **Gustav** estivésseis aqui.

Bem, a esperança não decepciona.

Escreve-me logo e não retribuas minha demora com o mesmo silêncio.

O que devo desejar para meu aniversário?

Resposta rápida deseja

teu amigo

F. N.

Semper nostra amicitia manet!

Notas do tradutor

1. Michaelistag — festa de São Miguel (29 de setembro), tradicional referência para períodos escolares e excursões.

2. Rudelsburg e Saaleck — castelos medievais famosos no vale do rio Saale, muito frequentados em passeios estudantis.

3. Die Katze — provavelmente uma hospedaria ou restaurante local.

4. Schwimmfahrt — travessia de natação organizada pelos estudantes.

89. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 22. August 1859

Lieber Wilhelm!

Endlich — wirst du sagen; es hat auch wirklich lange gedauert, ehe ich wieder ein Lebenszeichen von mir gebe. Entschuldige nur ja, lieber Wilhelm, aber die ersten Wochen nach den Ferien sind immer etwas mit Arbeiten besät und ich habe wenig freie Zeit.

Nun, wie geht es dir jetzt? Wohnt ihr noch immer in der Gartenwohnung?

Ich habe mir etwas ganz hübsches vorgenommen; wollen wir nicht in den Michaelistagen eine Parthie zusammen machen?

Du kämst da vielleicht den ersten Ferientag nach Pforta recht hübsch früh, natürlich Vormittag, gingen dann zusammen nach der Rudelsburg und Saaleck, essen dann auf der Katze zu Mittag und wanderten dann wieder wer weiß wohin, so daß wir Abends wieder nach Naumburg kämen?

Es wäre doch wunderhübsch.

Von unsern Leben kann ich dir nur erzählen, daß neulich die Schwimmfahrt war, die ein hübsches Stück unterhalb des Fischhauses anfang und in der Schwimmanstalt endigte. Sie dauerte fast eine Viertelstunde — ich habe sie aber ganz glücklich überstanden. Wir marschirten dann alle mit rothen Schwimmmützen unter lustiger Musik nach Pforta zurück. Heute ist wenn das Wetter gut bleibt Bergtag; hoffentlich wirst du schon davon gehört haben. Schreibe mir ja recht bald und vergilt mein Zögern nicht mit gleichen Stillschweigen.

Was soll ich mir zum Geburtstag wünschen?

Dein Freund

F. N.

Semper nostra amicitia manet!

90. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 27 de agosto de 1859

Querida mamãe!

Finalmente volto a escrever-te.

Recebi agradecido as **calças de ginástica** e as **peras**.

Estou muito contente com a perspectiva de domingo, quando nos veremos em **Almrich**.

Na última quarta-feira nós, os cantores, estivemos na **Buchenhalle**; houve ali um culto do **Gustav-Adolf-Verein**, e quase todos os hóspedes das termas estavam presentes.

O diácono **Link**, de **Eckartsberga**, fez um sermão muito belo e espiritual.

Ontem as aulas da tarde foram canceladas por causa de **24 graus de calor**, e todos fomos nadar.

Fico contente que vocês tenham gostado do **Bergtag**; foi realmente muito bonito.

Mas enviem-me novamente roupa, especialmente **toalhas**, que agora preciso muito por causa dos banhos.

Braune I disse ao professor Buddensieg que tu desejavas que eu fosse para ele como **aluno subordinado**. Para dizer francamente, isso me seria bastante desagradável.

Por essa razão o professor Buddensieg aguarda com certeza tua visita em breve.

Como será no **Natal**?

Se eu viajar para **Corensen**, poderei ir com alguns outros por **Halle**, **Langenbogen** e pelos **dois lagos** até **Eisleben**. De lá gostaria de seguir a pé.

Escreve-me sobre isso.

No primeiro dia das férias de São Miguel marquei com Wilhelm um agradável passeio partindo de Pforta, passando por **Rudelsburg** etc.

Escreve e envia logo para

teu

Fr.

que manda muitas saudações a todos.

Seguem duas peças de roupa interior e dois lenços.

Notas do tradutor

1. Gustav-Adolf-Verein — associação protestante fundada no século XIX para apoiar comunidades protestantes.

2. Buchenhalle — espaço de reuniões ou apresentações próximo a Pforta.

3. Eckartsberga — cidade próxima à escola.

4. Braune I — provavelmente um colega aluno chamado Braune.

90. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27. August 1859

Liebe Mamma!

Endlich schreibe ich dir wieder einmal. Die Turnhose nebst den Birnen habe ich dankend erhalten. Ich freue mich sehr auf den Sonntag, wo wir uns in Almrich sehen.

Vorigen Mittwoch waren wir Sänger in der Buchenhalle; hier war Gottesdienst des Gustav-Adolphvereins und fast alle Badegäste waren da. Der Hr. Diakonus Link aus Eckartsberga hielt eine sehr schöne, geistvolle Predigt.

Gestern fielen die Nachmittag-Lektionen wegen 24 Grad Hitze aus und wir gingen alle baden.

Es freut mich daß es euch auf den Bergtag gefallen hat; es war auch wirklich sehr hübsch.

Schikt mir aber doch wieder Wäsche, besonders Handtücher die ich wegen dem Baden sehr nöthig brauche.

Braune I hat zu Prof. Buddensieg gesagt, du hättest gewünscht daß ich zu ihm als Unterer käme. Das wäre mir recht unangenehm. Prof. Buddensieg wartet deßhalb ganz bestimmt auf deinen baldigsten Besuch.

Wie wird es zu Weihnachten werden?

Wenn ich nach Corensen reise so kann ich mit mehreren über Halle, Langenbogen und den beiden Seen nach Eisleben fahren. Von dort möchte ich mich zu Fuß aufmachen.

Den ersten Michaelistag habe ich mit Wilhelm eine hübsche Parthie verabredet von Pforta aus über die Rudelsburg usw.
Schreibe und schike recht bald
Deinen Fr.

91. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 28 de agosto de 1859

Nietzsche pede 2½ **Silbergroschen** para **cortar o cabelo**.

Nota do tradutor

Os bilhetes mostram como até despesas pessoais mínimas — como cortar o cabelo — eram controladas pela administração escolar.

91. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 28. August 1859

Nietzsche bittet um 2½ Sgr. zum Haarabschneiden.

92. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 7 de setembro de 1859

Nietzsche pede 5 **Silbergroschen** para a **excursão dos cantores**.

Nota do tradutor

Sängerfahrt — passeio ou excursão do grupo coral escolar.

92. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 7. September 1859

Nietzsche bittet um 5 Sgr. zur Sängerfahrt.

93. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 8 de setembro de 1859

Querida mamãe!

Agradeço muitíssimo por tudo o que recebi; o **cacau quente** me fez muito bem hoje pela manhã. Só que ele nunca quer dissolver-se direito.

Krämer agora partiu; ontem de manhã eles fizeram seus discursos de despedida na sala de orações, e à uma hora chegaram as duas **carruagens extraordinárias**, de quatro cavalos e com dois cavaleiros à frente. A entrada deles demorou muito, porque antes se despediram de todos.

Krämer estava muito comovido; sobretudo, o professor **Buddensieg** parece ter-lhe enternecido o coração. Ele manda ainda muitas saudações a vocês.

À tarde houve a **excursão dos cantores**. Às três horas fomos à **Rudelsburg**; o tempo, apesar de alguma chuva, era bastante adequado. Lá em cima comi **pão fraterno** e um excelente **queijo Limburgo**; isso deixou a garganta bem flexível para cantar.

Cantamos bastante, sobretudo no caminho de volta, quando todas as senhoras cantaram junto e o professor **Korsen** fez piadas terríveis.

Krämer me entregou a caixa do bolo; estou devolvendo-a a você.

Meu velho casaco e meu velho colete, porém, estão ambos em estado algo lastimável, pois na frente a costura se abriu.

Agora já está ficando bem frio; quando a gente levanta às cinco da manhã e vai para a aula às seis, sinto-me muito desconfortável.

Envia-me, por favor, um **lenço preto de pescoço**, ou **gravata**, seja lá como se chama essa palavra fabulosa.

Agora adeus; escreve novamente logo para teu

F. W.

Cumprimenta muitíssimas vezes a todos!

Como está a questão do meu **aniversário**?

Segue uma camisa.

Do mesmo modo, dois guardanapos, casaco e colete.

Notas do tradutor

1. Extraposten — carruagens ou coches especiais, aqui usados para levar os que partiam.

2. Bruderbrod — literalmente “pão dos irmãos”; mantive como “pão fraterno” por cautela, já que o termo pode ter uso local ou escolar específico.

3. Limburger — queijo Limburgo, conhecido pelo cheiro forte.

4. A carta mostra a passagem das estações — o frio matinal e a rotina das seis da manhã aparecem como traços concretos da vida em Schulpforta.

93. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 8. September 1859

Liebe Mamma!

Ich danke vielemal für alles empfangne; der warme Kacao war mir heute Morgen recht wohlthuend. Er will sich nur immer nicht ordentlich auflösen.

Krämer ist nun fort; gestern morgen hielten sie in dem Betsaal ihre Abschiedsreden und um 1 Uhr kamen die zwei Extraposten, vierspännig mit zwei Vorreitern. Das Einsteigen dauerte sehr lange, da sie erst alle Abschied nahmen. Krämer war sehr bewegt; besonders mochte ihm Prof. Buddensieg das Herz weich gemacht haben. Er läßt euch noch vielemal grüßen.

Nachmittag war Sängerschaft, um drei gingen wir nach der Rudelsburg; das Wetter war trotz etwas Regen ganz geeignet. Oben habe ich Bruderbrod und famosen Limburger gegessen; das machte die Kehle zum Singen recht geschmeidig. Wir haben ziemlich viel gesungen besonders auf dem Rückweg wo alle Damen mitsangen und Prof. Korse furchtbare Witze machte.

Krämer hat mir die Kuchenschachtel übergeben; ich schike sie dir zurück. Mein alter Rock und meine alte Weste sind aber beide in etwas desoluten Zustand, da vorn die Naht aufgegangen. Es wird jetzt schon recht kühl; wenn man so den Morgen um 5 aufsteht und um 6 in die Klasse geht, ist mir's ganz ungemüthlich. Schicke mir doch ein schwarzes Halstuch oder Schlips wie das fabelhafte Wort heißt. Nun lebe wohl, schreibe recht bald wieder an deinen

FW.

Grüße alle vielemals!

Wie stehts zu meinem Geburtstag?

Ein Hemd folgt.

Ebenso zwei Servietten, Rock und Weste.

94. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 21 de setembro de 1859

Nietzsche pede 2½ **Silbergroschen** para o passeio.

Nota do tradutor

Mais um dos bilhetes administrativos que mostram o controle rigoroso das pequenas despesas dos alunos.

94. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 21. September 1859

Nietzsche bittet um 2½ Sgr. zum Spaziergang.

95. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 22 de setembro de 1859

Querida mamãe!

Depois da visita de ontem, preciso ainda escrever-te hoje.

Aconteceu-me, com efeito, um infortúnio: **minha boa calça preta rasgou-se**. Tu talvez já conheças as selvagens festividades do **Examenmann**. Eu ainda estava usando as calças por causa do exame, cáí, e elas se abriram no joelho.

Agora eu gostaria muito de enviá-las a você, mas não posso, porque me falta a caixa.

No domingo, portanto, provavelmente não poderei ir. Em geral também não poderei

participar das excursões da classe, porque minhas outras calças, as de ginástica, estão

desfiguradas por manchas de sangue no joelho, e as minhas velhas pretas estão rasgadas.

Essa é uma verdadeira **aflição de calças**! Se ao menos isso não tivesse acontecido justamente nesta época de passeios!

Vocês poderiam talvez avisar a **Wilhelm** que eu gostaria muito de fazer a excursão,

precisamente na **sexta-feira, 30 de setembro**? Ele só precisa chegar bem, bem cedo a Pforta.

Portanto, mandem-me logo a caixa e providenciem com urgência as calças.

Assim, no domingo não será possível Almrigh; terei de ficar em Pforta.

Teu

Fritz.

Meus trabalhos de exame, se isso interessar a você ou ao tio, saíram da seguinte maneira:

- **Docimástico latino:** I
- **Docimástico grego:** IIa–b
- **Docimástico de matemática:** IIb
- **Redação alemã:** Ib
- **Versos latinos:** Ib

Pois bem, no sábado serei, felizmente, **aluno da Obertertia**!

Envia-me também, por favor, dinheiro para a excursão com Wilhelm, cerca de **10**

Silbergroschen.

Notas do tradutor

1. Examenmann — a expressão parece referir-se às festividades ligadas ao período de exames; manteve o termo alemão por prudência.

2. Docimasticon — prova ou exercício avaliativo; termo escolar de origem erudita.

3. Obertertia — série ou nível superior dentro da organização das classes nos ginásios alemães.

4. A carta é valiosa por mostrar notas e progressão escolar do jovem Nietzsche.

95. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 22. September 1859

Liebe Mamma!

Nach dem gestrigen Besuche muß ich dir heute doch noch schreiben. Es ist mir nämlich das Malheur passiert daß meine schwarze gute Hose zerissen ist. Du kennst wohl schon die wilden Feierlichkeiten des Examenmanns. Ich hatte die Hosen des Examens wegen noch an, stürzte hin und sie platzten auf dem Knie. Ich möchte sie dir nun gern schicken, kann aber nicht da mir die Kiste fehlt. Sonntag werde ich nun wahrscheinlich nicht kommen können. Ich werde

überhaupt auch die Klassenparthien deßhalb nicht mitmachen können, da meine andren Hosen (Turn) durch Blutflecke am Knie entstellt sind und meine alten schwarzen zerissen. Das ist doch rechte Hosennoth! Wenn sie nur nicht gerade in diese Spaziergangzeit fiele! Wollt ihr nicht vielleicht Wilhelm davon benachrichtigen, daß ich die Parthie sehr gern mitmachen würde und zwar Freitag d. 30 Sept. Er möchte sich nur recht, recht früh in Pforta einfinden.

Also, schikt mir die Kiste bald und besorgt mir dann eiligst die Hosen. Sonntag geht es also nicht mit Almrich; ich muß also in Pforta bleiben.

Dein Fritz.

Meine Examenarbeiten sind folgendermaßen ausgefallen:

Lat. Docimasticon I

Griech. Docimasticon IIa-b

Math. Docimasticon IIb

Deutsche Arbeit Ib

Lat. Verse Ib

Nun, Sonnabend bin ich glücklicher Obertertianer!

Schicke mir doch ja Geld zu der Parthie mit Wilhelm, etwa 10 Sgr. Bitte!

96. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 24 de setembro de 1859

Não pude escrever-te durante esse tempo de exames, mas agora quero dar-te notícia de tudo.

Nossos trabalhos escritos foram fáceis; obtive:

- no **docimástico latino**: I
- nos **versos latinos**: Ib
- na **redação alemã** (*Ino e Athamas*): Ib
- no **docimástico grego**: IIa-b
- no **docimástico matemático**: IIb

Passei para a **Obertertia** com as seguintes avaliações:

- Latim: IIa
- Grego: IIa
- Matemática: IIa
- Alemão: IIa

Se quiseres procurar-me em Pforta, encontrarás-me no **oitavo quarto**: sou o **aluno subordinado** de **Braune I**.

Aliás, como está nossa excursão? Tu vais mesmo participar dela, não é? Então te espero na **sexta-feira de manhã, às sete ou oito horas**, no **jardim da escola**; pois ali certamente me encontrarás.

Então faremos um dia muito agradável: iremos pela **Rudelsburg** e depois para a esquerda, sempre mais para o interior, para onde ainda nunca fomos. Leva, por precaução, teu **tambor de botânica**.

Estou muito contente com isso.

Mas mamãe me escreve que foste atingido por uma perda bastante dolorosa. Isso me entristeceu muito, e deves estar agora bastante triste. Por isso não sei se nossa excursão ainda te agradará; por favor, escreve-me antes de sexta-feira sobre isso.

Adeus e fica bem!

Teu

F. N.

Semper nostra manet amicitia!

Notas do tradutor

1. “Ino und Athamas” — tema da redação alemã, retirado da mitologia grega.
2. Unterer von Braune I — hierarquia interna entre os alunos nos quartos ou grupos escolares.
3. Botanisirtrommel — recipiente cilíndrico usado em excursões botânicas para guardar espécimes vegetais.
4. A referência a uma perda dolorosa de Wilhelm sugere luto ou acontecimento familiar grave.

96. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 24. September 1859

Ich konnte dir in dieser Examenzeit gar nicht schreiben, aber dir nun jetzt von allen Nachricht geben. Unsre schriftlichen Arbeiten waren leicht; ich habe im lateinischen Docimasticon I, in den lat. Versen Ib, in der deutschen Arbeit (Ino und Athamas) Ib und im griech. Doc. IIa-b, in mathem. Doc. IIb. Ich bin mit nach Obertertia gekommen mit folgender Censur:

Lat. IIa

Griech. IIa

Mathem. IIa

Deutsch. IIa

Wenn du mich in Pforta aufsuchen willst, so wirst du mich in der achten Stube finden: ich bin Unterer von Braune I. Wie steht es übrigens mit unserer Parthie. Du machst sie doch ja mit? Ich erwarte dich also Freitag früh um 7 oder 8 Uhr im Schulgarten; denn da wirst Du mich doch finden. Wir wollen uns dann einen ganz gemüthlichen Tag machen: Wir gehen über die Rudelsburg und dann links hin immer ins Land hinein, wo wir noch niemals gewesen sind, nimm doch zur Vorsorge Deine Botanisirtrommel mit. Ich freue mich recht sehr darauf. Da schreibst mir die Mamma, daß du von einem recht schmerzlichen Verlust heimgesucht bist. Es hat mich sehr betrübt und du wirst wohl jetzt recht traurig sein. Ich weiß deßhalb nicht, ob dir unsre Parthie noch lieb sein wird; bitte schreib mir vor Freitag noch darüber.

Lebe recht wohl!

Dein F. N.

Semper Nostra Manet Amicitia!!

97. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, 25 de setembro de 1859

Querida mamãe!

Algumas palavras ainda precisam acompanhar minha roupa; antes de tudo, agradeço-te pelo agradável tempo em Naumburg, e em especial pelo belo bolo.

Devo ir a Naumburg na próxima quarta-feira? É que, depois do almoço, até as três horas, haverá passeio. Bem, eu poderia de fato ir uma vez às **Saalhäuser** — mas penso que não nos veremos tão cedo de novo, e então irei a Naumburg.

Agora a despedida de vocês de Naumburg já está tão próxima; sinto-me de maneira muito estranha quando penso em vocês tão longe.

Então escrevam-me depois cartas bem detalhadas e mandem também alguma coisa de vez em quando.

Só me consola muito que eu ainda possa ir a vocês em Naumburg nos **três últimos dias**.

Devo afinal fazer ainda minha excursão combinada com Wilhelm no primeiro dia das férias?

Ou seria melhor que eu aproveitasse ainda todo esse curto tempo com vocês?

Aliás, da próxima segunda até quinta-feira há todos os dias, depois do almoço até as duas horas, passeio; assim poderíamos nos encontrar em **Kösen**, nas **Saalhäuser**, ou em **Almrich**.

E como será, afinal, com meu **aniversário**? Estou muito curioso, especialmente porque deliberadamente não desejo nada de muito definido.

Mas receberei ao menos uma carta de **Corensen**, não é?

Hoje lhes envio:

- 1 par de meias
- 1 camisa
- 1 capa de colchão
- 3 Vorhemdchen (veste/colete)s
- 1 lenço

Providenciem-me logo nova roupa.

Também **Tristram Shandy** segue junto — mandem-me então o **terceiro volume**.

Agora adeus, adeus mesmo!

Muitas saudações de

vosso

Fritz.

Também Krämer manda saudações —

ele escreveu.

Notas do tradutor

1. A carta parece marcar uma mudança de residência ou deslocamento da família, já que fala da “despedida de Naumburg”.

2. Saalhäuser — localidade ou casas próximas ao rio Saale, usadas como referência de encontro.

3. Tristram Shandy — romance de Laurence Sterne, presença muito significativa no horizonte de leitura do jovem Nietzsche.

4. Corensen — topônimo mantido como no documento; pode corresponder a uma localidade ou destino familiar.

97. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 25. September 1859

Liebe Mamma!

Einige Worte müssen doch meine Wäsche begleiten; zuvörderst danke ich dir für die angenehme Zeit in Naumburg, auch im speciellen für den schönen Kuchen. Soll ich nächsten Mittwoch nach Naumburg kommen? Es ist nämlich von nach Tische bis 3 Uhr Spaziergang.

Nun könnte ich allerdings auch einmal auf die Saalhäuser gehen — aber ich denke, wir sehen uns so bald nicht wieder also werde ich nach Naumburg kommen.

Nun ist euer Abschied von Naumburg schon so bald da; mir wird ganz merkwürdig zu muthe, wenn ich euch so fern denke. Nun schreibt mir dann recht ausführliche Briefe und schickt auch einmal. Nur noch sehr angenehm ist es mir daß ich noch die drei letzten Tage zu euch nach Naumburg kann. Soll ich eigentlich noch meine verabredete Parthie mit Wilhelm am ersten Ferientage machen? Oder wie wäre es, wenn ich euch noch die ganze kurze Zeit genösse?

Nächsten Montag bis Donnerstag ist übrigens jeden Tag von nach Tische bis zwei Uhr Spaziergang; da könnten wir uns in Kosen oder auf den Saalhäusern oder in Almrich treffen.

Nun wie wird es eigentlich mit meinem Geburtstag? Ich bin sehr neugierig, besonders da ich eigentlich mir absichtlich nichts bestimmtes wünsche. Einen Brief von Corensen bekomme ich aber doch?

Ich schike euch heute 1 Paar Strümpfe 1 Hemd Bettüberzug, und 3 Vorhemdchen und 1 Taschentuch. Verseht mich bald mit neuer Wäsche. Auch Tristram Shandy folgt — sendet mir doch den dritten Band. Nun lebt recht, recht wohl

Viele Grüße von
Eurem Fritz.
Auch Krämer läßt grüßen —
Er hat geschrieben —

98. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 28 de setembro de 1859

Nietzsche pede **2½ Silbergroschen** para o passeio.

98. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 28. September 1859

Nietzsche bittet um 2½ Sgr. zum Spaziergang.

99. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 29 de setembro de 1859

Nietzsche pede **11 Silbergroschen** para o **aluguel do piano**.

Nota do tradutor

A formação musical continua a aparecer como aspecto central da rotina de Nietzsche.

99. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 29. September 1859

Nietzsche bittet um 11 Sgr. für Klaviermiete.

100. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 29 de setembro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente **10 Silbergroschen** como **dinheiro de férias**.

Nota do tradutor

Feriengeld — quantia para despesas durante o período de férias ou deslocamento.

100. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 29. September 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 10 Sgr. Feriengeld.

101. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 29 de setembro de 1859

Nietzsche pede **5 Silbergroschen** para a **excursão dos cantores**.

101. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 29. September 1859

Nietzsche bittet um 5 Sgr. zur Sängerfahrt.

102. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 3 de outubro de 1859

Querida mamãe!

Conforme minha promessa, escrevo-te hoje, segunda-feira. Ontem à noite cheguei a Pforta **uma hora mais cedo**; durante esses dias havia **cem ausentes**.

Pois bem, esta é a **última carta** que vos envio ainda para **Naumburg**. Mas vocês não devem pensar que eu queira despedir-me agora com tristeza; creio que então a carta te seria antes

desagradável. Alegro-me apenas por termos passado juntos esses três dias e agradeço mais uma vez muitas, muitas vezes.

Quando receberei agora minha **caixa**? Não te esqueças de colocar tudo dentro.

Hoje é **recepção**; o pastor **Oßwald** está aqui e queria visitar-te.

Quando chegares a **Gorenzen**, cumprimenta muitíssimas vezes o tio de minha parte; desejo a todos vocês uma viagem muito feliz, que permaneçam por lá com muita saúde e que me deem notícias frequentes.

Agora adeus, adeus de coração! Infelizmente hoje de manhã não tenho tempo para escrever uma carta longa.

Cumprimenta ainda muitíssimas vezes Lisbeth, o tio e as tias! Mas, não é mesmo? Assim que estiverem lá, tu me escreverás sobre a recepção.

Há no viver humano momentos

em que esquecemos que habitamos apenas um ponto
no imensurável universo!

Boa sorte!

Teu

Fr. W. N.

Envia-me:

- uma colher de chá
- obreias para lacre
- uma faca
- **Messias**
- cacau
- roupa
- fósforos
- penas de aço Rosen
- patins

Notas do tradutor

1. Gorenzen — localidade para onde a família aparentemente se deslocaria; a carta marca a despedida de Naumburg como centro familiar imediato.

2. Reception — termo escolar/institucional; no contexto, parece indicar uma cerimônia ou recepção formal em Pforta.

3. "Messias" — muito provavelmente refere-se ao oratório **Der Messias**, de Händel, ou a uma edição musical/literária com esse título.

4. Siegelack-Oblaten — pequenas obreias usadas junto ao lacre para fechar cartas.

102. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 3. Oktober 1859

Liebe Mamma!

Meinem Versprechen zufolge schreibe ich dir heute am Montag. Ich bin gestern Abend eine Stunde zu früh in Pforta angekommen; es waren während dieser Tage hundert abwesend. Nun, das ist der letzte Brief den ich an euch nach Naumburg sende. Ihr dürft aber gar nicht denken daß ich da noch traurig Abschied nehmen will; der Brief würde dir dann eher unlieb sein. Ich freue mich nur noch daß wir diese drei Tage zusammen verlebt haben und danke noch viele mal.

Wenn bekomme ich nun meine Kiste? Vergiß nur ja nicht alles hinein zu packen. Heute ist Reception; der Pastor Oßwald ist da und wollte dich besuchen. Wenn du in Gorenzen angekommen bist, grüße den Onkel viele mal von mir; ich wünsche euch allen eine recht

glückliche Reibe, bleibt dort recht gesund und gebt mir häufige Nachricht. Nun lebt recht, recht wohl! Ich habe leider heute Morgen keine Zeit zum langen Briefschreiben. Grüße noch Lisbeth vielemals, Onkel und Tanten! Aber nicht wahr? Sobald ihr dort seid schreibst du mir über den Empfang.

Es giebt im Menschenleben Augenblicke

Wo wir vergessen daß wir einen Punct

Im unermessnen Weltall nur bewohnen!

Glück zu!

Dein FrWN.

Schicke mir einen

Theelöffel

Siegelack-Oblaten

Ein Messer

Messias

Cacao

Wäsche

Streichhölzer

Rosenstahlfedern

Schlittschuh

103. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 5 de outubro de 1859

Nietzsche pede 2½ Silbergroschen para o **microscópio**.

Nota do tradutor

O bilhete sugere despesa ligada a material ou uso escolar de observação científica.

103. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 5. Oktober 1859

Nietzsche bittet um 2½ Sgr. für das Mikroskop.

104. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 8 de outubro de 1859

Nietzsche pede a amável permissão para poder adquirir:

- uma folha pautada
- três cadernos

Nota do tradutor

Mais um exemplo do controle administrativo minucioso sobre material escolar.

104. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 8. Oktober 1859

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß,

sich ein Linienblatt

und 3 Hefte

anschaffen zu dürfen.

105. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 8 de outubro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente 5 Silbergroschen para **porte postal**.

Nota do tradutor

Portogeld — dinheiro destinado ao pagamento de postagem.

105. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 8. Oktober 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Sgr. Portogeld.

106. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 10 de outubro de 1859

Nietzsche pede **5 Silbergroschen** para o que está indicado como **“in den Weinführen”**.

Nota do tradutor

O trecho está obscuro no documento. A leitura **“in den Weinführen”** parece corrompida ou mal preservada; mantive a referência apenas de forma cautelosa, sem interpretar além do seguro.

106. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 10. Oktober 1859

Nietzsche bittet um 5 Sgr. zu dem in den Weinführen.

107. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 14 de outubro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente **2½ Silbergroschen** de **Schemageld**.

Nota do tradutor

O termo **Schemageld** não está inteiramente claro neste contexto; mantive-o sem tradução interpretativa, por prudência filológica.

107. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 14. Oktober 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Sgr Schemageld.

108. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 14 de outubro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente **2½ Silbergroschen** para o **baile**.

Nota do tradutor

Ballgeld — quantia para participar ou custear despesas ligadas a um baile escolar/social.

108. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 14. Oktober 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Sgr. Ballgeld.

109. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, segunda metade de outubro de 1859

Querida tia!

Ah, se eu pudesse sempre fazer o que quisesse! Mas sucede infelizmente que justamente neste período, em que eu gostaria de agradecer por carta a tantas pessoas, sou impedido por muitos trabalhos.

A ti, em especial, querida tia, devo tantos agradecimentos por todos os belos presentes com que me presenteaste. O **bolo** e as **nozes** agradaram excelentemente ao estômago; a **biografia de Humboldt** agradeu — e ainda agrada — ao espírito.

Agora escrevi à mamãe; quererias talvez colocar a folha dentro de tua carta? Por favor, sê tão boa!

Mas imagina! A querida **vovó** enviou-me de **Pobles** uma carta, bolo e um **táler** (e também uma gravata). Agora preciso escrever novamente uma carta, muito de bom grado, é verdade, se ao menos eu tivesse tempo. Mas também preciso escrever a **madame Laubscher**, e a Wilhelm (que infelizmente não me encontrou na casa das tias). Depois a Krämer, a quem prometi isso, e antes de tudo às queridas tias, às quais envio também algumas linhas.

Querida tia, como será com o domingo? Quererias talvez falar uma vez com madame Laubscher, já que ela mesma me ofereceu isso no domingo passado? Pois, na verdade, eu gostaria muito de ir a tua casa, onde talvez também Wilhelm aparecesse.

Adeus, minha querida tia. Escreve-me talvez alguma vez e cumprimenta o tio, que também poderia visitar-me uma vez.

Teu

F. W. N.

Infelizmente não posso enviar junto a carta para mamãe, porque o professor Buddensieg quer colocá-la em seu próprio envio.

Querida tia! Ainda não recebi minhas **botas** de **Wetzel**, e necessito delas urgentemente, pois meu outro par está muito rasgado. Por favor, lembra-o de que as envie o mais depressa possível por **Hitschke**. Caso contrário, eu teria de usá-las no domingo em tua casa e então deixar as outras imediatamente para conserto.

Notas do tradutor

1. **Humboldt** — a “biografia de Humboldt” provavelmente se refere a Alexander von Humboldt ou Wilhelm von Humboldt; sem o título exato, a identificação permanece aberta.

2. **Mad. Laubscher** — mantida como “madame Laubscher”, forma de tratamento da época.

3. **Wetzel** — provavelmente sapateiro ou artesão responsável pelas botas.

4. **Hitschke** — aparece em outras cartas como pessoa ligada a transporte ou entrega.

109. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, zweite Oktoberhälfte 1859

Liebe Tante!

Könnte ich doch immer was ich wollte! Aber es trifft unglücklich, daß ich gerade in dieser Zeit, wo ich so vielen noch durch Briefe Dank sagen will, durch viele Arbeiten verhindert werde. Dir besonders, liebe, Tante, bin ich so vielen Dank schuldig für alle die schönen Gaben, mit denen du mich beschenkt hast. Der Kuchen und die Nüsse haben trefflich den Magen, Humbolds Biographie dem Geiste gemundet und mundet noch immer.

Der Mamma habe ich nun geschrieben; willst du vielleicht das Blatt mit in Deinen Brief einlegen? Bitte, sei so gut! Aber denke! die liebe Großmamma hat mir von Pobles einen Brief, Kuchen und einen Thaler gesendet (auch einen Schlips) Da muß ich nun wieder einen Brief schreiben, allerdings sehr gern, wenn ich nur Zeit hätte. Aber an Mad. Laubscher muß ich doch auch schreiben, wie an Wilhelm (der mich leider nicht bei den Tanten getroffen hat). Dann an Krämer, dem ich's versprochen habe und vor allen an die lieben Tanten, an die ich auch ein paar Zeilen mitschike.

Liebe Tante, wie steht es mit dem Sonntag? Willst du vielleicht einmal mit Mad. Laubscher sprechen, da sie mir's schon den vorigen Sonntag angeboten hat? Denn eigentlich möchte ich sehr gern zu dir kommen, wohin auch vielleicht Wilhelm käme. Lebe recht wohl, meine liebe

Tante, escreve mir doch vielleicht einmal und grüße den Onkel, der doch mich auch einmal besuchen könnte.

Dein FWN.

Den Brief an die Mamma kann ich leider nicht mit senden, da Hr. Prof. Buddensieg mit einlegen will.

Liebe Tante! Ich habe meine Stiefeln von Wetzel immer noch nicht erhalten und bedarf sie nothwendig, da mein anderes Paar sehr zerrissen ist. Bitte, laß ihn erinnern, daß er sie mir aufs eiligste durch Hitschke schikt. Ich müßte sie sonst Sonntag bei dir anziehen und die andern dann gleich zum repariren dalassen.

110. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 18 de outubro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente **2½ Silbergroschen** para o **fogo de artifício**.

Nota do tradutor

O bilhete indica participação em alguma festividade escolar ou local com fogos.

110. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 18. Oktober 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Sgr. zum Feuerwerk.

111. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 21 de outubro de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para mandar **consertar seu armário**.

Nota do tradutor

Até mesmo a reparação de móveis pessoais no internato passava por autorização formal.

111. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 21. Oktober 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß, seinen Schrank repariren zu lassen.

112. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 9 de novembro de 1859

Solicita-se respeitosamente ao professor Buddensieg **3½ Silbergroschen** por **sete porções de café**.

Nietzsche.

Nota do tradutor

O café aparece como despesa cotidiana regulada; a redação do bilhete é ligeiramente mais formal.

112. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 9. November 1859

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um 3½ Sgr. für 7 Portionen Kaffee gebeten.

Nietzsche.

113. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 10 de novembro de 1859

Nietzsche pede respeitosamente **5 Silbergroschen** para **porte postal**.

113. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 10. November 1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Sgr. Portogeld.

114. Para Franziska Nietzsche em Gorenzen

Pforta, meados de novembro de 1859

Querida mamãe!

Finalmente tenho novamente tempo para responder à tua querida carta.

Hoje também tenho algo para contar-te que te interessará, a saber, o desenrolar de nossa **festa de Schiller**.

Na quarta-feira, **9 de novembro**, foi, como de costume, um dia de dormir até mais tarde; mas à tarde, às quatro horas, realizou-se um grande **ato solene**, para o qual já havia muito tempo estavam sendo feitos preparativos.

Primeiro, às **três e meia**, entraram no ginásio todas as senhoras de Pforta e os professores; às **três e quarenta e cinco**, todo o **coetus**; e às **quatro**, todos os habitantes de Naumburg, que chegaram em número maior do que nunca. O ginásio estava festivamente decorado.

Primeiro, os alunos da **Prima** leram **Os Piccolomini**; o papel de **Wallenstein** o professor **Koberstein** reservara para si e o leu de modo excelente.

Em seguida foi executado **A Campana (Die Glocke)**, composta por **Romberg**, com acompanhamento de piano e violinos. A execução saiu muitíssimo bem e todos ficaram muito comovidos, sobretudo no **coro do fogo**, em "**Liberdade e Igualdade, ouve-se soar...**" etc.

(Há algum tempo faço parte do **coro das damas** e tive a alegria de poder ajudar a ensaiar **A Campana**.)

No dia seguinte houve novamente dia de dormir até mais tarde e, até às nove e meia, horas de trabalho. Depois houve novamente um ato solene no ginásio, que começou com o coro "**Frisch auf Kameraden**".

Seguiram-se então poemas próprios de alguns alunos da Prima sobre momentos da vida de Schiller.

Herzog e v. Köhring cantaram então, com acompanhamento de piano, "**Vor seinem Löwengarten**" e "**Ach, aus dieses Thaies Gründen**", e o professor **Koberstein** subiu à cátedra. Ele proferiu um excelente discurso, no qual destacou especialmente que era um sinal promissor para o futuro da Alemanha que os aniversários de seus grandes homens se tornassem cada vez mais **festas nacionais**, unindo a Alemanha num todo, apesar de sua fragmentação política.

Depois houve refeição festiva, com bolo e **assado de ganso**, e — até as três horas — passeio; visitei a tia Rosalie, que me recebeu com chocolate.

À noite, os alunos da Prima tiveram baile; nós outros, porém, tivemos música no salão de dança.

De todo modo, essa é uma celebração muito bonita.

Pois bem, teu plano de voltarmos ao **Natal** para Naumburg me agrada muito, e teu Fr. W. Nietzsche

alegra-se imensamente com esse belo tempo.

A Lisbeth agradeço em especial por sua carta. Muitas saudações ainda ao querido tio!

Notas do tradutor

1. Schillerfeier — celebração em homenagem a Friedrich Schiller, figura central da cultura literária alemã.

2. Piccolomini / Wallenstein — obras/personagens do ciclo dramático de Schiller sobre Wallenstein.

- 3. Die Glocke** — poema célebre de Schiller, aqui em composição musical de Romberg.
- 4. "Liberdade e Igualdade"** — eco fortemente político, significativo no contexto nacional alemão do século XIX.
- 5. Coetus** — corpo dos alunos.
- 6. Prima** — série mais alta do ginásio.
- 7. A carta é muito importante** — mostra o ambiente cultural, nacional e literário em que Nietzsche se formava.
-

114. An Franziska Nietzsche in Gorenzen

Pforta, Mitte November 1859

Liebe Mamma!

Endlich habe ich wieder einmal Zeit, dir auf Deinen lieben Brief zu antworten. Ich habe auch heute etwas zu erzählen, was dich interessiren wird, nämlich den Verlauf unserer Schillerfeier. Mittwoch, den 9ten Nov. war Ausschlafetag wie gewöhnlich; aber nach Mittag um 4 Uhr fand ein großartiger Aktus statt, zu dem schon lange Zeit vorher Vorbereitungen getroffen waren. Zuerst gingen um $\frac{1}{2}$ Vier alle Pförtner Damen und Lehrer, $\frac{3}{4}$ der ganze Coetus und um 4 alle Naumburger, die so zahlreich wie noch nie, ankamen, in den Turnsaal, der festlich ausgeschmückt war. Zuerst wurden nun von den Primanern die Piccolomini gelesen; die Rolle des Wallenstein hatte Hr. Prof. Koberstein für sich behalten; er las sie ganz vorzüglich. Darauf wurde die Glocke, von Romberg componirt, aufgeführt und zwar mit Klavier und Violinenbegleitung. Es gelang ganz vorzüglich und alles war sehr erregt besonders bei dem Feuerchor, bei „Freiheit und Gleichheit hört's man schallen“ usw. (Ich bin jetzt seit einiger Zeit mit im Damenchor und hatte mit die Freude, die Glocke mit einüben zu können.) Am andern Tage war wieder Ausschlafetag und bis $\frac{1}{2}$ 10 Uhr Arbeitsstunden; darauf war wiederum Aktus im Turnsaal der mit dem Chor „Frisch auf Kameraden“ begann. Darauf folgte eigene Gedichte einiger Primaner über Momente in Schillers Leben. Herzog und v. Köhring sangen dann mit Klavierbegleitung „Vor seinem Löwengarten“ und „Ach, aus dieses Thaies Gründen“ und Hr. Prof. Koberstein bestieg das Katheter. Er hielt eine ausgezeichnete Rede worin er besonders hervorhob, daß es ein hoffnungsvolles Zeichen für Deutschlands Zukunft sei daß die Geburtstage ihrer großen Männer immer mehr Nationalfeste würden, die Deutschland trotz seiner politischen Zerissenheit zu einem Ganzen verbänden. Darauf war Festessen mit Kuchen und Gänsebraten, und bis 3 Uhr Spaziergang; ich besuchte die Tante Rosalie, die mich mit Chocolate bewirthete. Abends hatten die Primaner Ball, wir andern aber Musik auf den Tanzsaal. Das ist doch jedenfalls eine sehr hübsche Feier. Nun, Dein Plan Weihnachten wieder nach Naumburg zu kommen gefällt mir sehr und es freut sich unendlich auf die schöne Zeit Dein Fr. W Nietzsche.

Lisbeht danke ich ins besondere für ihren Brief: Viele Grüße noch an den lieben Onkel!

115. Bilhete para Robert Buddensieg em Pforta

Pforta, 19 de novembro de 1859

O aluno Nietzsche pede permissão para mandar fazer **uma chave para o piano**.

Nota do tradutor

A solicitação reforça o lugar constante do piano na formação e na rotina de Nietzsche.

115. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 19. November 1859

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniß sich einen Schlüssel zum Klavier anfertigen zu lassen.

116. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, provavelmente 26 de novembro de 1859

Alemão

An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 26. November 1859

Liebe Tante!

Ich danke dir viele mal für deinen lieben Brief und werde dich ihm zufolge morgen besuchen.

In Hoffnung auf Morgen

Dein Fr.

Hier folgt mein Wunschzettel:

Heinr. von Kleist, sämtliche Werke.

Iphigenie in Tauris von Gluck

Klavierauszug. Leo in Berlin.

Sinfonie in A-dur von Beethoven

2händiger Klavierauszug v. Markull usw.

FWNietzsche

Português

Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Querida tia!

Agradeço-te muito por tua gentil carta e, conforme combinamos nela, irei visitá-la amanhã.

Na esperança de amanhã,

teu

Fr.

Segue aqui minha **lista de desejos**:

- **Heinrich von Kleist**, obras completas
- **Ifigênia em Táuride**, de **Gluck**, redução para piano (editora Leo, Berlim)
- **Sinfonia em Lá maior**, de **Beethoven**, redução para piano a duas mãos por **Markull**

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Heinrich von Kleist (1777–1811)** — dramaturgo e prosador alemão fundamental do romantismo tardio.
2. **Gluck — Iphigenie in Tauris** — ópera composta por **Christoph Willibald Gluck (1779)**, baseada na tragédia grega.
3. **Markull** — arranjador musical do século XIX conhecido por adaptações pianísticas de obras sinfônicas.

117. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Gorenzen

Pforta, 27 de novembro de 1859

Alemão

An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Gorenzen

Pforta, 27. November 1859

Meine liebe Mamma!

Als ich heute in Naumburg die Tante Rosalie besuchte, überreichte sie mir Euren lieben Brief, der mir sehr viel Freude bereitet. Ich hätte nur gewünscht, Ihr würdet etwas eher wiederkommen; denn Donnerstag darauf komme ich auch nach Naumburg.

Du glaubst gar nicht wie ungemein ich mich auf das Wiedersehen zu Weihnachten freue. Das wird überhaupt, so Gott will, ein sehr schönes Fest! Wenn nur bis dahin auch die trüben Wolken, die sich um den Großpapa und den Onkel breiten, vor der lichten Festsonne verschwinden!

Ihr hattet wohl am vorigen Mal etwas mehr über mein eignes Befinden erwartet? Ich hatte Euch aber weder ängstigen, noch belügen wollen; denn ich war eigentlich nicht ganz wohl, da die beständigen Kopfschmerzen sich wieder eingestellt hatten, die indeß jetzt durch Schröpfen vollständig vertrieben sind.

Ich befinde mich jetzt recht wohl; wie könnte man aber auch bei dem freudigen Hoffen und Harren auf das schöne Christfest unwohl sein?

Auch einen Wunschzettel vermißt ihr; so muß ich doch meine Hauptwünsche Euch mittheilen.

Das sind nämlich:

Altsächsische Evangelienharmonie in der Uebersetzung

Otfrids Evangelienharmonie in der Uebersetzung

zwei ausgezeichnete altdeutsche Werke, die ich mir sehnlich wünsche.

Dann:

Iphigenie in Tauris, comp. von Gluck im Klavierauszug, bei Leo, Berlin.

Das sind meine Hauptwünsche.

Zu den beiden ersten wird der Onkel gewiß auch seine Genehmigung geben.

Nun schaltet und waltet nach Belieben darüber; die schönste irdische Weihnachtsgabe ist doch, daß ihr wieder nach Naumburg kommt.

Auf glückliches Wiedersehen!

Hr. Prof. Buddensieg läßt dich grüßen; er hat sich oft bei mir nach Eurem Befinden erkundigt.

Ich habe meinen Wunschzettel auch der Tante Rosalie gebracht.

Für Lisbeth will ich auch noch ein Wünschchen aufschreiben.

Nun lebe recht wohl, liebe Mamma, schreibe mir doch ja noch einmal! Denn so ein Brief macht immer große Freude.

Deinem

F. Nietzsche.

Português

Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Gorenzen

Minha querida mamãe!

Hoje, quando visitei a tia **Rosalie** em Naumburg, ela me entregou vossa querida carta, que me trouxe grande alegria.

Eu apenas gostaria que vocês voltassem **um pouco mais cedo**, pois na quinta-feira seguinte também irei a Naumburg.

Não podes imaginar o quanto **espero pelo reencontro no Natal**. Será, se Deus quiser, uma festa muito bonita!

Tomara apenas que, até lá, **as nuvens sombrias que pairam sobre o vovô e o tio** desapareçam diante da clara luz da festa.

Talvez vocês esperassem que eu dissesse algo mais sobre **minha saúde**.

Não quis nem preocupar-vos nem mentir: na verdade eu não estava muito bem, pois as constantes dores de cabeça haviam retornado. Contudo, elas desapareceram completamente após **sangria por ventosas**.

Agora estou muito bem.

E como alguém poderia sentir-se mal enquanto espera com tanta alegria pelo **Natal**?

Também perguntaram por minha **lista de desejos**; devo então comunicar meus principais pedidos:

- **Harmonia dos Evangelhos em alto-saxão antigo (tradução)**
- **Harmonia dos Evangelhos de Otfrid (tradução)**

Dois excelentes textos do **antigo alemão**, que desejo muito.

Além disso:

- **Ifigênia em Táuride**, de **Gluck**, redução para piano (editora Leo, Berlim).

Esses são meus principais desejos.

Quanto aos dois primeiros, o **tio certamente também dará sua aprovação**.

Façam agora como acharem melhor; o mais belo presente de Natal na Terra será que **vocês retornem a Naumburg**.

Até o feliz reencontro!

O professor **Buddensieg** manda saudações; ele perguntou várias vezes por vocês.

Também entreguei minha lista de desejos à tia **Rosalie**.

Para **Lisbeth** ainda escreverei um pequeno pedido.

Adeus por agora, querida mamãe — escreve-me novamente!

Uma carta sempre traz grande alegria.

Teu

F. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Schröpfen** — tratamento médico do século XIX com ventosas para aliviar dores e inflamações.
2. **Otfrid von Weißenburg (séc. IX)** — autor da *Evangelienharmonie*, importante obra do **alto-alemão antigo**.
3. O interesse de Nietzsche por esses textos mostra **sua inclinação precoce para filologia germânica**, já aos 15 anos.

118. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 30 de novembro de 1859

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 30.11.1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 12 Sgr. für Klaviermiethe.

Português

Nietzsche solicita respeitosamente **12 Silbergroschen para aluguel do piano**.

Nota

Sgr. (Silbergroschen) — moeda prussiana usada no século XIX.

119. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, 30 de novembro de 1859

Alemão

In aller Eile schreibe ich dir heute, am Andreastage noch ein paar Worte, meine liebe Tante.

Noch meinen herzlichsten Dank für vorigen Sonntag: es war doch sehr hübsch.

Der Onkel hat mich bis Almrich begleitet, Wilhelm noch weiter.

Das nächste Mal möchte ich eigentlich Mad. Laubscher besuchen.

Leider bin ich jetzt so mit Arbeiten überhäuft daß ich keinen Brief an sie schreiben kann.
Wenn Du vielleicht so gütig seien wolltest und es ihr mittheilen, so thätest Du mir einen großen Gefallen.
Nun lebe recht wohl, liebe Tante!
Weihnachten ist nicht allzu fern!
Dein Fritz Nietzsche.

Português

Com muita pressa escrevo hoje, **no dia de Santo André**, apenas algumas palavras, minha querida tia.
Agradeço novamente de coração pelo último domingo: foi realmente muito agradável.
O tio me acompanhou até **Almrich**, e **Wilhelm** foi ainda mais adiante.
Da próxima vez gostaria de visitar **Madame Laubscher**.
Infelizmente estou agora tão sobrecarregado de trabalhos que não posso escrever-lhe uma carta.
Se puderes ter a gentileza de comunicar-lhe isso, far-me-ias um grande favor.
Adeus por agora, querida tia!
O Natal não está muito distante!
Teu
Fritz Nietzsche.

Nota do tradutor

Andreastag — festa de **São André (30 de novembro)**, tradicional no calendário cristão.

120. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 2 de dezembro de 1859

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 2.12.1859

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Religionsheft anschaffen zu dürfen.

Português

Nietzsche solicita respeitosamente **permissão para adquirir um caderno de religião**.

121. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 2 de dezembro de 1859

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 2.12.1859

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß,
sich Zahnbürste und Seife
anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita gentilmente **permissão para adquirir uma escova de dentes e sabão**.

Nota do tradutor

Esses pequenos bilhetes eram **pedidos administrativos típicos da vida em internato em Schulpforta**, onde os alunos precisavam solicitar autorização para comprar até mesmo itens de higiene pessoal.

122. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 2 de dezembro de 1859

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 2.12.1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Sgr. Portogeld
für Mon Dez.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente **5 Silbergroschen para despesas de correio referentes ao mês de dezembro**.

Nota do tradutor

Sgr. (Silbergroschen) — moeda prussiana corrente no século XIX.

Os alunos frequentemente recebiam pequenas quantias para **despesas postais**, necessárias para manter correspondência com a família.

123. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 9 de dezembro de 1859

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 9.12.1859

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Sgr. für Musikalien.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente **5 Silbergroschen para a compra de partituras ou material musical**.

Nota do tradutor

A música fazia parte importante da formação em **Schulpforta**, e Nietzsche estudava **piano e teoria musical**, o que explica pedidos frequentes para aquisição de **partituras (Musikalien)**.

CARTAS 1860

(Briefe 1860)

124. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 8 de janeiro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, den 8.1.1860

Liebe Mamma!

Ich danke Dir, liebe Mamma, und dem Onkel viele mal für euren lieben Besuch. Warum hast du nicht den Hr. Dokt. besucht? Er hätte wenigstens von deinem Kommen und dem Tode des Großpapa's erfahren. Wir hätten uns bei ihm doch länger sprechen können. Seid ihr denn bei dem stürmischen Wetter glücklich wieder zurück gekommen? Es thut mir heute am Sonntag recht leid, daß ich nicht nach Naumburg kann. Denn hier ist es sehr langweilig; außer mir ist nur noch Einer hier. Ich schicke dir auch meine Kiste wieder, mit etwas schmutziger Wäsche. Sehr nöthig brauche ich jetzt Papier und Stahlfedern. Bitte, schicke mir doch auch meinen **Heliand**, damit ich auf der Krankenstube doch etwas zu lesen habe. Er wird endlich wohl angekommen sein. Grüße Lisbeth vielemal von mir und sage ihr, ich würde die Sperenzchen bald wieder lassen. Denke, schreibe, schicke recht bald an mich, vielleicht besuchst du auch Deinen
FWNietzsche
(Sonntag)

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Agradeço-te muito, querida mamãe, e também ao tio por vossa gentil visita.

Por que não visitaste o **senhor doutor**? Ele ao menos teria sabido de tua chegada e da morte do **vovô**. Poderíamos ter conversado mais tempo com ele.

Conseguiram voltar bem apesar do **tempo tempestuoso**?

Hoje, domingo, lamento muito não poder ir a **Naumburg**, pois aqui está muito entediante; além de mim há apenas mais um aluno.

Estou enviando novamente minha **caixa**, com alguma roupa suja.

Preciso muito agora de **papel e penas de aço**.

Por favor envia-me também meu **Heliand**, para que eu tenha algo para ler na **enfermaria**. Ele já deve ter chegado.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte e diz-lhe que logo deixarei minhas **travessuras**.

Pensa em mim, escreve e envia algo em breve — talvez até venhas visitar teu

F. W. Nietzsche

(domingo)

Notas do tradutor

1. **Heliand** — poema épico religioso em **alto-saxão antigo (século IX)** que narra a vida de Cristo. O interesse de Nietzsche por essa obra revela sua precoce inclinação para a **filologia germânica**.
 2. **Sperenzchen** — expressão coloquial alemã para **caprichos, travessuras ou pequenas impertinências**.
 3. **Krankenstube** — enfermaria da escola; alunos doentes eram isolados ali.
-

125. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, 13 de janeiro de 1860

Alemão

An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, 13. Januar 1860

Meine liebe Tante!

Wie gern möchte ich heute an Deinem Geburtstage zugegen sein und dir meine Wünsche bringen! Aber die Krankenstube, die ich immer noch mit meinem Besuch beehrte, hindert mich daran.

Der liebe Gott möge auch in diesem Jahre stets mit dir sein und dich mit himmlischen und irdischen Gütern aufs reichlichste segnen! Er beschütze dich gnädig vor Krankheit und andern Unfällen und lasse dich noch recht viele Jahre erleben!

Mir aber bewahre Deine Liebe auch fernerhin — denn auch ich bin sehr oft in Gedanken bei dir und erinnere mich der schönen Stunden, die ich bei dir verlebt habe.

Ich hätte dich so gern diesen Sonntag besucht; aber ich fürchte daß mein Unwohlsein mir dies nicht erlauben wird.

Vor allen aber entschuldige, daß mein Brief nicht zu rechten Zeit angekommen sein wird.

Mein Husten ist nur noch selten, aber der Hr. Doktor gestattet mir doch nicht, herüberzukommen.

Das Leben ist furchtbar langweilig wie Du dir wohl denken kannst.

Dein Dich innig liebender

FWNietzsche

Português

Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Minha querida tia!

Como eu gostaria de estar presente hoje em teu aniversário para trazer-te meus votos!

Mas a **enfermaria**, que ainda continuo a frequentar, impede-me disso.

Que **Deus** esteja contigo também neste ano e te abençoe abundantemente com bens celestiais e terrenos!

Que Ele te proteja da doença e de outros infortúnios e te conceda ainda muitos anos de vida. Guarda também para mim teu carinho, pois frequentemente penso em ti e me lembro das belas horas que passei em tua casa.

Eu teria gostado muito de visitar-te neste domingo, mas temo que meu estado de saúde não o permita.

Peço também desculpas porque minha carta provavelmente não chegará a tempo.

Minha **tosse** aparece agora apenas raramente, mas o médico ainda não me permite sair, sobretudo porque voltou a fazer mais frio.

A vida aqui é **terrivelmente entediante**, como podes imaginar.

Teu

que muito te estima

F. W. Nietzsche.

Nota do tradutor

A carta mostra o **tom religioso típico da juventude de Nietzsche**, ainda fortemente influenciado pela tradição protestante familiar.

126. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de janeiro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Januar 1860

Liebe Mamma!

Endlich bin ich von der Krankenstube zurückgekehrt. Der Hr. Doktor wartete immer auf einen etwas milderen Tag.

Mein Husten ist fast ganz vorüber. Ich trage aber doch den Shawl noch.

An die Tante Rosalie habe ich sobald ich den Brief bekam, sogleich geschrieben und fortgeschickt.

Nächsten Sonntag werde ich in unsre Wohnung kommen; ich freue mich sehr darauf.

Seid ihr alle ganz wohl? Wie geht es denn Lisbeth?

Grüße sie und den Onkel vielemal von mir.

Bitte, besorge den Brief an Wilhelm.

Lebe recht wohl, meine liebe Mamma!

Dein Fritz

In Eile

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Finalmente voltei da **enfermaria**.

O médico esperava sempre por um dia um pouco mais **ameno**.

Minha tosse quase desapareceu completamente, embora eu ainda use o **xale**.

Assim que recebi a carta, escrevi imediatamente à **tia Rosalie**.

No próximo domingo irei à nossa casa em **Naumburg**, e estou muito contente com isso.

Estão todos bem?

Como está **Lisbeth**?

Cumprimenta-a e ao **tio** muitas vezes de minha parte.

Por favor entrega a carta para **Wilhelm**.

Adeus, querida mamãe!

Teu

Fritz

(escrito às pressas)

Nota do tradutor

O uso de **shawl** (xale) era comum no século XIX como proteção contra frio durante doenças respiratórias.

127. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 26 de janeiro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 26.1.1860

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich einen Schlüssel zu dem Schranke machen zu lassen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita gentilmente **permissão para mandar fazer uma chave para seu armário**.

Nota do tradutor

Nos internatos alemães do século XIX, os alunos geralmente **não tinham autonomia sobre seus pertences** e precisavam de autorização para pequenas ações administrativas, inclusive mandar fazer **chaves para armários pessoais**.

Segue a **edição bilingue das cartas 128–131 (1860)**, mantendo rigorosamente o padrão que você pediu:

- **texto alemão original + tradução portuguesa**
- **estrutura paralela**
- **ortografia histórica alemã preservada**
- **notas do tradutor apenas na versão portuguesa**
- **formato editorial consistente com edição crítica**

Baseado no material que você forneceu.

CARTAS 1860

(Briefe 1860)

128. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 12 de fevereiro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 12. Februar 1860

Liebe Mamma!

Ich danke dir vielemal für Deinen Brief und bin heute gesonnen, dir einen etwas größern zu schreiben, als neulich, wo die Zeit allzusehr drängte.

Du bist also noch, wie mir Lisbeth erzählt hat, nach Pobles gegangen? Ich glaubte, es würde dir zu kalt sein; die Temperatur hat jetzt sich merkwürdig verändert.

Bei Frau v. Busch bin ich heute (Sonntag) gewesen; es hat mir sehr gefallen; Lisbeth wird dir wohl davon erzählt haben.

Gestern Abend war ich bei Hr. Prof. Korssen zum Besuch: wir hatten bei unsern lebhaften

Gespräch die Zeit ganz vergessen, so daß uns endlich Hr. Dr. Becker mit der Laterne holte.

In voriger Woche sind in Pforta mehre Geburtstage gewesen; Braune II und Hr. Dr. Euler am Mittwoch, Hr. Prof. Buddensieg Donnerstag.

Ich freue mich jetzt sehr auf Fastnachten; ihr kommt doch zu den Aufführungen heraus? Das nähere werde ich euch noch im Verlauf dieser Woche schreiben.

Mit meiner Wäsche bin ich sehr übel daran; kein reines Taschentuch, kein reines Vorhemdchen usw.

Willst du mir nicht Dienstag, spätestens Mittwoch recht viel Vorrath schicken, besonders bei gegenwärtiger Fastnachtenzeit.

Soll ich nächsten Sonntag nach Naumburg kommen oder sehen wir uns nur Montag und Dienstag?

Bitte, schreibe mir das alles recht bald.

Lebe recht wohl!

FWNietzsche.

Heut folgen meine ganz zerissnen Stiefeln!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Agradeço-te muito por tua carta e hoje resolvi escrever-te **uma carta um pouco mais longa**, pois na última vez o tempo estava demasiado apertado.

Então, como **Lisbeth** me contou, foste ainda a **Pobles**? Pensei que estaria frio demais para ti; a temperatura mudou agora de maneira curiosa.

Hoje (domingo) estive na casa da **senhora von Busch**; gostei muito. Lisbeth certamente já te contou.

Ontem à noite estive visitando o **professor Korssen**; em nossa animada conversa esquecemos completamente do tempo, até que finalmente o **Dr. Becker** veio nos buscar com uma lanterna. Na semana passada houve **vários aniversários em Pforta**:

- Braune II e Dr. Euler na quarta-feira
- Professor Buddensieg na quinta-feira.

Agora estou muito ansioso pela **Festa de Carnaval (Fastnachten)**; vocês virão assistir às apresentações?

Com minha **roupa** estou em situação muito ruim: não tenho nenhum lenço limpo, nenhuma camisa limpa etc.

Não poderias enviar-me na terça-feira — ou no máximo na quarta-feira — **bastante roupa limpa**, especialmente por causa do Carnaval.

Devo ir a **Naumburg** no próximo domingo ou nos veremos apenas na segunda e terça?

Por favor responde-me logo.

Adeus!

F. W. Nietzsche

Hoje envio também **minhas botas completamente rasgadas**.

Notas do tradutor

1. **Fastnachten (Fastnacht)** — período carnavalesco antes da Quaresma, frequentemente acompanhado de apresentações teatrais em escolas alemãs.
2. A carta mostra a **vida cotidiana do internato**, onde o estudante dependia da família para roupa limpa.

129. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, meados de fevereiro de 1860

Alemão

An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Mitte Februar 1860

Lieber Wilhelm!

Unser Leben in Pforta ist weiter nichts als ein beständiges Erinnern und Hoffen.

Während nun das erstere mitunter auch recht traurige Vergleiche mit frühern Zeiten zuläßt, so stärkt und tröstet das zweite wieder mit dem süßen Balsam der Erwartung.

Jetzt liegen die goldnen Weihnachtstage hinter uns, schon von dem leisen Duft der Ferne überzogen, aber desto heller ergrünen vor uns die freudenreichen Fastnachtstage; und über diesen erheben sich noch, wie über die nächsten Hügel noch weithin Berge ragen, von lieblicher Bläue umhüllt, die heiligen Osterwochen.

Ja, das Hoffen ist unser Himmelreich.

Weißt Du schon, wo ich in den nächsten Ferien wahrscheinlich hinreisen werde?

Nach meinen lieben **Plauen**, das mir wirklich einige der lieblichsten Jugenderinnerungen zurückruft.

Teiche mit Goldfischen, Schmetterlinge, Lerchen, Veilchen und Vergißmeinnicht, Heerden mit lieblichen Geläut — das erinnert mich immer an das Lied:

Der Frühling ist kommen

So bald, so bald

Und streut seine Wonne

Auf Flur und Wald.

[...]

Nun leb recht wohl, lieber Wilhelm, grüße meine Bekannten viele mal von mir und behalte in stetem Andenken

Deinen dich innig liebenden Freund

FWNietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Português

Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Querido Wilhelm!

Nossa vida em **Pforta** nada mais é do que um constante **recordar e esperar**.

Enquanto a lembrança às vezes traz comparações tristes com tempos passados, a esperança nos fortalece e consola com o doce bálsamo da expectativa.

Agora os **dias dourados do Natal** ficaram para trás, já cobertos pela leve névoa da distância; diante de nós, porém, surgem os alegres **dias de Carnaval**, e acima deles elevam-se ainda, como montanhas ao longe, as **santas semanas da Páscoa**.

Sim — **esperar é o nosso reino do céu**.

Sabes para onde provavelmente viajarei nas próximas férias?

Para minha querida **Plauen**, que me traz algumas das mais belas lembranças da juventude.

Lagos com peixes dourados, borboletas, cotovias, violetas e miosótis, rebanhos com seus suaves sinos — tudo isso sempre me recorda a simples canção da natureza:

A primavera **chegou**,

tão cedo, tão cedo,

e espalha sua alegria

sobre campos e florestas.

[...]

Adeus, querido Wilhelm.

Cumprimenta meus conhecidos e conserva-me em constante lembrança.

Teu amigo que muito te estima,

F. W. Nietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Notas do tradutor

1. A carta apresenta **um dos primeiros textos de estilo literário de Nietzsche**, marcado por imaginação paisagística e sentimentalismo romântico.
2. **Plauen** — cidade da Saxônia ligada a memórias de infância de Nietzsche.

130. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 22–25 de fevereiro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 22–25. Februar 1860

Liebe Mamma!
Es war sehr hübsch, daß ihr beide Tage noch hier wäret; wie habt ihr denn am zweiten Tag Billete bekommen?
Mir hat es sehr viel Amüsement gemacht.
Trotzdem daß die Obersecundaner recht lustig spielten, hat mir **Der Kaufmann von Venedig** noch mehr gefallen, besonders wegen des famosen Spiels von Thiemich als **Shylock**.
Ich schicke heute wieder meine schmutzige Wäsche.
Habt ihr denn **Iphigenie** zum Buchbinder befördert? Ich möchte sie so gern hier haben.
Nun lebe recht wohl!
Dein Fritz.
Streichhölzer, Pomade brauche ich nöthig!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!
Foi muito agradável que vocês tenham permanecido aqui por **dois dias**.
Diverti-me bastante.
Embora os alunos da **Obersekunda** tenham atuado de maneira muito divertida, gostei ainda mais da peça **O Mercador de Veneza**, sobretudo pela excelente atuação de **Thiemich como Shylock**.
Hoje envio novamente **minha roupa suja**.
Vocês já levaram **Ifigênia** ao encadernador? Gostaria muito de tê-la aqui.
Adeus!
Teu
Fritz.
Preciso urgentemente de **fósforos e pomada**.

Notas do tradutor

1. **Der Kaufmann von Venedig** — peça de **William Shakespeare** (*The Merchant of Venice*).
 2. **Obersekunda** — uma das classes superiores do sistema escolar prussiano.
-

131. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 2 de março de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 2.3.1860

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß sich eine Flasche Tinte holen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita gentilmente **permissão para buscar um frasco de tinta**.

Nota do tradutor

Esses pequenos bilhetes administrativos eram comuns em **Schulpforta**, onde os alunos precisavam pedir autorização formal até mesmo para **comprar ou retirar material escolar**.

132. A um amigo

Pforta, 6 de março de 1860

Alemão

An einen Freund

Pforta, den 6.3.1860

Sage mir, theurer Freund, warum du so lang nicht geschrieben?
Immer hab ich geharrt, Tage und Stunden gezählt. Denn ein gar süßer Trost ist ein Brief vom
Freunde entsendet,
So wie ein sprudelnder Quell durstige Wanderer erquickt.
Viel auch ist mir werth die Kunde von deinem Befinden:
Habe auch ich doch einst ähnliche Wege gewallt,
Habe so Freud' wie Leid mit dir zusammen genossen,
Und in Freundesverein wurde das Schwerste uns leicht.
Freilich weiß ich recht wohl: Schuljahre sind schwierige Jahre,
Nie wird jegliche Last, Mühe und Arbeit gescheut.
Oft auch möchte die Seele sich los von den hemmenden Fesseln
Reißen, in Einsamkeit flüchten das fühlende Herz;
Aber auch diesen Druck erleichtert die treuliche Freundschaft,
Die sich stets voll Trost, voll von Erhebung uns naht.
Unter Freunden ist nichts, was der Eine dem Andern verbürge;
Alles theilen sie sich mit im vertrauten Gespräch.
Ist auch der Eine entfernt, die Liebe durchsegelt die Lüfte,
Und in Gestalt eines Briefs naht sie dem einsamen Freund.
Theurer! Bald naht der Tag wo auch wir uns wieder erblicken,
Und des trauten Gesprächs lang schon entbehrten uns freun.
Aber nur kurz ist die Freud'! Denn bald enteil' ich von neuem,
Nicht nach Pforta zurück, wo nur die Strenge regiert,
Nicht nach dem Fichtelgebirg dem düsteren, nein, in die Heimath!
Ach wohl zum letzten Mal grüß ich den theuersten Ort!
Doch — die Entfernung hemmt nicht der Seelen stete Verbindung,
Et manet ad finem longatenaxque fides!

Português

A um amigo

Dize-me, querido amigo, por que demoraste tanto a escrever?
Sempre esperei, contando dias e horas. Pois uma carta enviada por um amigo é um doce
consolo,
assim como uma fonte borbulhante refresca os viajantes sedentos.
Também me é muito valiosa a notícia de teu bem-estar.
Pois eu também percorri outrora caminhos semelhantes,
e partilhei contigo alegrias e tristezas,
e na amizade o mais pesado tornou-se leve.
Sei bem que **os anos escolares são difíceis;**
nenhum peso, esforço ou trabalho é evitado.
Muitas vezes a alma gostaria de romper as correntes que a prendem
e fugir para a solidão com seu coração sensível.
Mas também esse peso é aliviado pela **fiel amizade,**
que sempre se aproxima de nós cheia de consolo e elevação.
Entre amigos nada há que um esconda do outro;
tudo é compartilhado em conversa confiante.

Mesmo quando um está distante, o amor atravessa os ares
e, sob a forma de uma carta, aproxima-se do amigo solitário.
Querido! Logo chegará o dia em que também nós nos veremos novamente
e nos alegraremos com a conversa que há tanto nos falta.
Mas a alegria será breve! Pois logo partirei novamente,
não para Pforta, onde reina apenas a severidade,
nem para o sombrio **Fichtelgebirge**, mas para minha pátria.
Ah, talvez pela última vez saúdo esse lugar tão querido!
Mas a distância não impede a união constante das almas:
E até o fim permanece firme a fidelidade.

Nota do tradutor

A frase final em latim **"Et manet ad finem longa tenaxque fides"** significa aproximadamente
"E até o fim permanece longa e firme a fidelidade."

133. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 14 de março de 1860

Alemão

Nietzsche bittet gehorsamst um **12 Sgr. für Klaviermiethe.**

Português

Nietzsche solicita respeitosamente **12 Silbergroschen para aluguel do piano.**

134. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 17 de março de 1860

Alemão

An Wilhelm Pinder in Naumburg

Lieber Wilhelm!

Ob ich schon hoffe, dich morgen länger zu sehen und zu sprechen, so möchte ich dir doch
noch heute am Tage vor deiner Confirmation ein paar Zeilen senden, vor allen um dir zu
sagen, daß ich in dieser Woche besonders viel an dich gedacht habe.

Du lebst jetzt in einer ernsten Vorbereitungszeit, wo alle Gedanken und Sinne auf das Eine
gerichtet sind, wo die heiligsten Entschlüsse für das zukünftige Leben gefasst werden.

Denn mit dem Gelübde trittst du in die Reihe der erwachsenen Christen ein.

Ich wünsche dir hierzu den reichsten Segen des Herrn.

Mit diesem Wunsche verbleibe ich

Dein dich herzlich liebender Freund

FWNietzsche

Português

Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Querido Wilhelm!

Embora espere ver-te amanhã e conversar mais longamente contigo, quero enviar-te hoje
algumas linhas na véspera de tua **confirmação religiosa**, sobretudo para dizer que nesta
semana pensei muito em ti.

Agora vives um período sério de preparação, no qual todos os pensamentos e sentimentos se
dirigem para aquilo que é essencial, e no qual se tomam as mais sagradas resoluções para a
vida futura.

Pois com esse voto solene entras na comunidade dos **cristãos adultos**.

Desejo-te a mais abundante **bênção do Senhor**.

Com esse desejo permaneço
teu amigo que muito te estima,
F. W. Nietzsche.

Nota do tradutor

A **Confirmação** é um rito importante do protestantismo luterano, marcando a entrada do jovem na comunidade adulta da Igreja.

135. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 19 de março de 1860

Alemão

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um **2½ Sgr. für einen blinden Rechenmeister** gebeten.

Português

Solicita-se respeitosamente **2½ Silbergroschen para um mestre de cálculo cego**.

Nota do tradutor

Provavelmente trata-se de uma **coleta ou auxílio caritativo**, prática comum em escolas protestantes.

136. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, março–abril de 1860

Alemão

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um **20 Sgr. für Kleiderreinigen** gebeten.

Português

Solicita-se respeitosamente **20 Silbergroschen para limpeza de roupas**.

137. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 14 de abril de 1860

Alemão

Nietzsche bittet gehorsamst um **2½ Sgr. zum Spaziergang**.

Português

Nietzsche solicita respeitosamente **2½ Silbergroschen para o passeio**.

Nota do tradutor

Os estudantes de **Schulpforta** recebiam pequenas quantias para despesas durante passeios dominicais.

138. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de abril de 1860

Alemão

Ich bin gestern Abend ganz glücklich in Pforta angekommen, wurde aber gleich mit der traurigen Nachricht empfangen, daß der Onkel **Knieling** Mittwoch früh gestorben sei. Es thut mir sehr leid, besonders dauert mich die liebe Tante sehr.

Meine Wäsche und Kleider habe ich gestern Abend ausgepackt.
Bitte, schicke mir nun:
Streichhölzer,
Papier,
Stahlfedern,
meine übrigen Kleidungsstücke,
und auch etwas Chokoladenpulver.
Nun lebe wohl, viele Grüße an Lisbeth und den Onkel!
Kommt doch bald einmal heraus!
Dein
FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Cheguei ontem à noite com segurança a **Pforta**, mas fui imediatamente recebido com a triste notícia de que o **tio Knieling** havia falecido na quarta-feira de manhã.

Lamento muito, sobretudo pela querida **tia**.

Desfiz ontem à noite minhas malas.

Por favor envia-me agora:

- fósforos
- papel
- penas de aço
- minhas outras peças de roupa
- e também um pouco de **chocolate em pó**

Adeus por agora.

Muitas saudações a **Lisbeth** e ao **tio**!

Venham visitar-me em breve!

Teu

F. W. Nietzsche.

139. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 16 de abril de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 16. April 1860

Liebe Mamma!

Das war gestern recht schade, daß wir uns nicht sehen konnten, um so mehr, da jetzt 14 Tage vor den nächsten Zusammenkommen liegen. Sehr lieb war es mir aber, den Onkel Edmund zu finden, der mich zu den Hundstagsferien eingeladen hat.

Ich befinde mich diesmal nach den Ferien nicht so wohl und kann mich noch gar nicht recht wieder hinein finden. Wie gern möchte ich eine etwas längere Zeit in Naumburg zubringen. Es ist gar zu gemüthlich!

Den Sonnabend waren wir mit Hr. Dr. Franke auf der Rudelsburg; Weg und Wetter war recht schön.

Die Sonntagsspaziergänge fallen jetzt immer von 4—6. Da ist die Hitze doch etwas massiger. Dennoch habe ich mich aber gestern sehr dabei erhitzt. Ihr seid wohl so gut und kommt Sonntag über 8 Tage nach Almrich.

Ich brauche allerdings jetzt Wäsche sehr nöthig; aber wenn sie noch nicht fertig ist, sende mir nur gleich morgen Stahlfedern, meine Stiefel, etwas Cacao und auch ein paar neue Hosen, aus einem Magazin gekauft. Steinkopf hat noch das Maß von den vorigen, sie müssen aber etwas kürzer sein, da ich sie sonst auch nicht anziehen kann. Meine schwarzen Hosen sind so morsch, daß sie neulich beim Kegeln ganz zerrissen. Ich habe sie jetzt beim Flickschneider. Nun lebt alle recht wohl, viele Grüße noch an Lisbeth und den Onkel!

Dein

Dich innig liebender

FWN.

Bitte schickt mir die 5 Groschen mit. Ich möchte sie mir zwar gern aufheben, aber am Anfang eines Semesters muß man viel kleine Ausgaben machen, bes. als Primus.

Auch meine grauen Hosen und meine gute Weste schickt mit, nehmt aus letzterer den Kistenschlüssel und sendet ihn mir in einem Brief!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Foi realmente uma pena ontem não termos podido nos ver, ainda mais porque agora faltam **catorze dias** para o próximo reencontro.

Mas fiquei muito contente por encontrar o **tio Edmund**, que me convidou para as **férias de verão**.

Desta vez, depois das férias, não estou me sentindo tão bem e ainda não consegui readaptar-me direito. Como eu gostaria de passar um tempo um pouco mais longo em **Naumburg**! É tudo acolhedor demais.

No sábado estivemos com o **Dr. Franke** na **Rudelsburg**; o caminho e o tempo estavam muito agradáveis.

Os passeios de domingo agora acontecem sempre **das quatro às seis**; assim o calor é um pouco mais moderado. Ainda assim ontem me aqueci demais durante o passeio.

Vocês seriam tão gentis de vir a **Almrich** no domingo da semana seguinte.

Preciso muito de **roupa limpa**; mas, se ela ainda não estiver pronta, envia-me já amanhã apenas **penas de aço**, minhas **botas**, um pouco de **cacau** e também um **par de calças novas**, comprado numa loja.

Steinkopf ainda tem as medidas das anteriores, mas elas precisam ser um pouco mais curtas, pois do contrário eu nem posso usá-las.

Minhas calças pretas estão tão gastas que outro dia, jogando **boliche**, rasgaram-se completamente. Agora estão com o alfaiate de remendos.

Fiquem todos bem! Muitas saudações ainda a **Lisbeth** e ao **tio**!

Teu

que te ama profundamente,

F. W. N.

Por favor, enviem-me também os **5 Groschen**. Na verdade eu gostaria de guardá-los, mas no começo de um semestre surgem muitas pequenas despesas, sobretudo sendo eu agora **primus**.

Enviem também minhas **calças cinzentas** e meu **bom colete**; tirem deste último a **chave da caixa** e mandem-na para mim numa carta!

Notas do tradutor

1. **Hundstagsferien** — literalmente “férias dos dias do cão”, expressão tradicional para as **férias de verão**.
2. **Primus** — aluno de posição superior na turma ou no quarto, com certas responsabilidades internas.
3. **Flickschneider** — alfaiate encarregado de remendos e pequenos consertos.

140. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 19 de abril de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 19. April 1860

Ich danke dir, meine liebe Mamma viele Mal für den lieben Brief und die Kiste. Wie gern wäre ich heute nach Naumburg gekommen, aber wir hatten keinen Spaziergang. Außerdem ist auch das Wetter recht schlecht. Mir geht es übrigens ganz so wie dir, die Ferien scheinen mir schon Monate hinter mir zu liegen und ich wünschte sehr, daß wir uns bald wiedersehen. Es sind noch fünf Wochen bis Pfingsten; da kann ich doch wieder eine kurze Zeit in Naumburg sein und dann wieder noch fünf Wochen, dann sind die schönen Hundstage.

Ich habe jetzt immer viel zu thun und lerne immer neue Primusämter kennen. Hr. D. Heine ist nun fort und wir sind jetzt ohne Klassenlehrer; nächste Woche soll aber Hr. Dr. Heinse kommen.

Der heutige Tag wurde mit einem Aktus im Turnsaal gefeiert; es wurden mehrere Hymnen gesungen; Hr. Insp. Niese hielt dann eine Rede, worin vorzüglich Melanchthons Lebensweise in sehr hübschen Lebensbildern wiedergegeben wurde. Sonst sind gar keine weiteren Feierlichkeiten.

Sonntag kann ich nicht kommen, das weißt du schon. Könnt ihr nicht irgend wann bei schönem Wetter einmal herauskommen?

Für alles was du mir geschickt hast, danke ich vielemals; nur Stahlfedern hätte ich gern noch gehabt, da ich sie sehr nöthig brauche. Meine neuen Hosen gefallen mir ganz gut; werden sie denn auch viel aushalten? Heute folgt außer der schmutzigen Wäsche die verlangten Beinkleider und Schlafrock. Mir fehlt es übrigens sehr an Vorhemdchen. Von den zweien die du mir mit herausgabst, folgt eins, das andere habe ich an.

Meine liebe Mamma! Ich weiß noch gar nichts genaues über den Tod des lieben Onkels, wie es so schnell kam, wie das Begräbniß war, wie die liebe Tante sich befindet. Bitte schreib mir das doch oder erzähle es mir lieber mündlich.

Nun lebe recht wohl, meine liebe Mamma! Grüße Lisbeth! ihr gewünschtes Papier folgt. Aber schreib mir recht bald oder noch lieber komme heraus

zu Deinem

FWNietzsche.

Auch noch viele Grüße an den Onkel!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Agradeço-te muito, minha querida mamãe, pela querida carta e pela caixa.

Como eu gostaria de ter ido hoje a **Naumburg**, mas não tivemos passeio. Além disso, o tempo também está muito ruim.

Aliás, sinto exatamente o mesmo que tu: as férias já me parecem ter ficado **meses** para trás, e eu gostaria muito que nos víssemos de novo em breve.

Ainda faltam **cinco semanas até Pentecostes**; então poderei passar novamente um curto tempo em Naumburg, e depois mais cinco semanas, até chegarem as belas **férias de verão**. Agora tenho sempre muito a fazer e vou conhecendo cada vez mais os novos **encargos de primus**.

O senhor **Dr. Heine** partiu, e agora estamos sem professor de classe; mas na próxima semana deve chegar o **Dr. Heinse**.

O dia de hoje foi celebrado com um **ato solene no ginásio**; cantaram-se vários hinos, e depois o inspetor **Niese** proferiu um discurso, no qual a vida de **Melanchthon** foi representada em quadros muito bonitos.

Fora isso, não houve outras festividades.

No domingo não poderei ir, isso tu já sabes.

Será que vocês não poderiam vir até aqui alguma vez, com tempo bom?

Agradeço-te muito por tudo o que me enviaste; apenas eu gostaria de ter recebido também **penas de aço**, pois preciso muito delas.

Gostei bastante de minhas **calças novas**; será que elas também vão durar bastante?

Hoje envio, além da roupa suja, as calças solicitadas e o **roupão de dormir**.

Aliás, faltam-me muito os **Vorhemdchen (veste/colete)s**. Dos dois que me deste, segue um; o outro estou usando.

Minha querida mamãe! Ainda não sei nada com exatidão sobre a morte do querido **tio** — como aconteceu tão de repente, como foi o enterro, como está a querida tia.

Por favor escreve-me isso, ou então conta-me tudo pessoalmente.

Adeus, minha querida mamãe!

Cumprimenta **Lisbeth**; segue o papel que ela pediu.

Mas escreve-me logo — ou, melhor ainda, vem até aqui.

De teu

F. W. Nietzsche.

Muitas saudações também ao tio!

Notas do tradutor

1. **Melanchthon** — Philipp Melanchthon (1497–1560), reformador protestante e colaborador de Lutero.
2. **Aktus** — cerimônia ou ato solene escolar.
3. **Schlafröck** — espécie de roupão ou veste de quarto.

141. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 20 de abril de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 20.4.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um die gütige Erlaubniß, sich das Gesangbuch einbinden und ein Buch weißes Papier anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente permissão para **mandar encadernar o hinário** e para **adquirir um caderno de papel branco**.

Nota do tradutor

O pedido mostra como até pequenas necessidades escolares e devocionais passavam por **autorização administrativa formal** em Schulpforta.

142. Para Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, 22 de abril de 1860

Alemão

An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 22. April 1860

Liebe Lisbeth!

Ich schreibe dir heute auch wieder einmal, meine liebe Lisbeth! Denn ich bin dir noch aus vorigem Semester einen Brief schuldig. Wie geht es dir denn jetzt? Wir haben uns recht lange nicht gesehn und gesprochen, seit den Ferien noch nicht, ja, wir werden uns wahrscheinlich erst nächsten Sonntag sehen. Denn heute ist in Pforta Communion und deßhalb fällt der Spaziergang aus. Wir werden aber auf die Berge und Wälder von den Lehrern geführt, was man „Naturkneipen“ zu nennen pflegt. Viel lieber wäre es mir freilich, wenn ich heute ein paar Stunden nach Naumburg gehen könnte!

Sonnabend vor 8 Tagen gingen wir mit Hr. Dr. Franke auf die Rudelsburg. Als Primus mußte ich auch besonders mit für die Unterhaltung sorgen. Als wir oben angelangt waren, sangen wir mancherlei und bestiegen dann auf den Rückweg mehre steile Höhen, wobei sich Hr. Dr. Franke sehr freute, wenn mehre vor Mattigkeit kaum heraufkamen.

Unser neuer Lehrer H. Dr. Heinse ist immer noch nicht angelangt. Unsere Lectionen sind in voriger Woche deßhalb vielfach verändert worden.

Pfingsten ist nun nicht mehr allzu ferne; wenn auch die Ferien sehr kurz sind, es ist doch besser als gar keine wir wollen sie schon ordentlich genießen. Kommst du denn die Hundstage noch mit zum Onkel Edmund? Das wäre doch sehr hübsch. Auf jeden Fall bleib ich aber bis zum 10ten Juli, deinen Geburtstag noch in Naumburg; ich bin ja sonst gar nicht zu Hause und da ist es doch am allerschönsten.

In Betreff meines Trauerspiels ist sehr wenig zu Stande gekommen, ein paar Proben von einigen Scenen in Reimen folgt hier:

a)

1 Soldat. Ich habe die verwünschte Flucht nun satt,

Bin an allen Gliedern steif und matt,

Und kann kaum mehr die Beine tragen.

Nun soll mir mal einer sagen:

Wo soll das denn eigentlich hinaus?

2. Mit der Frage bleib mir zu Haus.

Man sagt, fürs große Perserreich.

Das wäre im Grund mir furchtbar gleich.

Wenns nicht meine eigene Rettung galt,

Ich lebte längst von fremden Geld.

In lauter Herrlichkeit und Freuden.

3. Kammerad laß dich bedeuten!

Da sind wir im Grunde rechte Thoren.

Haben uns das schlimmste Theil erkoren,

Hatten wir in der Heimath nicht viel mehr,

Als hier unter Darius Heer?

Und könnte es wohl was schönres geben,

Als bei Alexander zu leben.

Wo klein die Gefahr, groß der Genuß,
Alles überhaupt im Ueberfluß usw.

b)

Narbazanes. Wir haben ihn doch zu weit gebracht!
Nun ists aus! Nun Krone, gute Nacht!
Bessus. Wer wird auch gleich den Muth verlieren,
Wollens doch erst beim Heer probieren,
Und das ist bald herumgewandt,
Denn die Treue ist kein so festes Band
Daß Güte und Geld und große Versprechen
Sie nicht noch — das glaub' mir — vor Abend brechen.
Narb. Laßt uns aber vorsichtig verfahren
Man kann nicht traun den griechischen Schaaren,
Und besonders nicht Patron, den rohen Bauer
Wenn ich den seh überläuft mich ein Schauer.
An den geht unsre Verschwörung zu nichte.
Der weiß, das glaub mir, die ganze Geschichte
usw. usw.
Nun habe ich an dich noch die Bitte, daß du die Mamma bewegst mir ja morgen
Vorhemdchen und Stahlfedern zu senden, da ich beides zu nothwendig brauche.
Nun leb recht wohl! Schreib mir auch bald einmal! Denke oft an deinen dich liebenden Bruder
FWNietzsche
Also Löschblätter, Stahlfedern, Vorhemdchen, Pomade brauch ich noch.
Viele Grüße an die liebe Mamma und den Onkel. Nächsten Sonntag bei guten Wetter in
Almrich! Spaziergang von 4—6 Uhr.

Português

Para Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Querida Lisbeth!

Hoje também volto a escrever-te, minha querida Lisbeth, pois ainda te devo uma carta do semestre passado.

Como estás agora?

Já faz bastante tempo que não nos vemos nem conversamos; desde as férias ainda não nos encontramos, e provavelmente só nos veremos no próximo domingo.

Hoje há **comunhão em Pforta**, e por isso o passeio foi cancelado.

Em vez disso, os professores nos levarão aos montes e florestas, coisa que se costuma chamar de **"Naturkneipen"**.

Na verdade, eu preferiria muito mais poder ir por algumas horas a **Naumburg**!

No sábado de oito dias atrás fomos com o **Dr. Franke** à **Rudelsburg**.

Como **primus**, tive de ajudar especialmente a manter a animação.

Quando chegamos ao alto, cantamos várias coisas e, na volta, subimos diversas elevações íngremes, o que agradou muito ao Dr. Franke, sobretudo quando vários mal conseguiam subir de tanto cansaço.

Nosso novo professor, o **Dr. Heinse**, ainda não chegou.

Por isso nossas aulas foram bastante modificadas na semana passada.

Pentecostes já não está tão longe; ainda que as férias sejam muito curtas, é melhor do que não haver férias nenhuma, e saberemos aproveitá-las bem.

Tu virás também nas **férias de verão** para a casa do **tio Edmund**?

Isso seria muito bonito.

De todo modo, ficarei em Naumburg até **10 de julho**, teu aniversário, pois de outra forma quase nunca estou em casa, e justamente isso é o mais belo de tudo.

Quanto à minha **tragédia**, muito pouco avançou; seguem aqui alguns ensaios de cenas em versos:

a)

1º soldado

Estou farto desta maldita fuga,
Tenho todos os membros rígidos e cansados,
E mal consigo ainda carregar as pernas.
Que alguém me diga afinal:
Aonde tudo isso deve levar?

2º

Deixa essa pergunta para casa.
Dizem que é pelo grande império persa.
No fundo, isso pouco me importaria.
Se não se tratasse de minha própria salvação,
Já teria vivido há muito do dinheiro alheio,
Em pura magnificência e prazer.

1º

Camarada, deixa-te instruir!
No fundo somos verdadeiros tolos.
Escolhemos a pior parte,
Não tínhamos em nossa pátria muito mais
Do que aqui, no exército de Dario?
E poderia haver algo mais belo
Do que viver com Alexandre,
Onde o perigo é pequeno e o prazer grande,
Tudo, em geral, em abundância etc.

b)

Narbazanes

Levamo-lo longe demais!
Agora está tudo acabado! Adeus, coroa!

Bessus

Quem perderia a coragem tão depressa?
Tentemos primeiro com o exército,
E ele logo será virado de lado,
Pois a fidelidade não é um laço tão firme
Que bondade, dinheiro e grandes promessas
Não possam romper ainda hoje — acredita em mim.

Narb.

Mas procedamos com cautela.
Não se pode confiar nas tropas gregas,
E muito menos em Patron, esse rude camponês.
Quando o vejo, um arrepio me percorre.
Nele nossa conspiração se desfaz.
Ele sabe — crê-me — de toda a história,
etc. etc.

Agora tenho ainda um pedido para ti: convence a mamãe a enviar-me amanhã **Vorhemdchen (veste/colete)s e penas de aço**, pois preciso muitíssimo de ambas as coisas.

Adeus agora!

Escreve-me também em breve e pensa muitas vezes em teu irmão que te ama,

F. W. Nietzsche

Portanto, ainda preciso de:

- mata-borrões
- penas de aço
- Vorhemdchen (veste/colete)s
- pomada

Muitas saudações à querida mamãe e ao tio.

No próximo domingo, se o tempo estiver bom, em **Almrich!** Passeio das **4 às 6**.

Notas do tradutor

1. **Naturkneipen** — termo estudantil e coloquial; aqui designa saídas informais à natureza, com convívio e passeio.
2. O trecho dramático mostra Nietzsche ensaiando uma **tragédia histórica sobre Alexandre, Dario, Bessus e Narbazanes**, figuras ligadas ao fim do império persa.
3. **Patron** pode ser uma forma incerta do texto transmitido; manteve-a como aparece, sem corrigir interpretativamente.

143. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 27 de abril de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 27.4.1860

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich drei Hefte anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita gentilmente **permissão para adquirir três cadernos**.

Nota do tradutor

Esses bilhetes mostram como, em **Schulpforta**, até compras mínimas de material escolar exigiam autorização formal.

144. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, fim de abril de 1860

Alemão

An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Ende April 1860

Lieber Wilhelm!

Ich muß dir doch wieder einmal ordentlich schreiben; denn es ist mir immer eine wahre Freude im Geiste dir nahe zu sein und mich mit dir zu beschäftigen. Wir haben uns aber auch recht lange nicht gesehen; seit den Ferien nicht wieder. Wie geht es dir denn jetzt? Habt ihr noch immer so viel zu thun? Ich befinde mich im Grunde ganz wohl, bin sehr viel im Freien und erfreue mich am Kegelschieben. Wir sind auch schon mit Hr. Prof. Buchbinder botanisiren gewesen, haben aber noch nicht viel gefunden. Außer verschiedenen Anemonen waren noch

sehr wenig Blumen erwacht. Ich aber interessire mich sehr dafür und habe die linneischen Klassen wieder gelernt. Wenn mich nur nicht meine Augen am Suchen und Finden so hinderten!

Wie steht es denn mit deinem Vorhaben? Hast du mehre Scenen schon wieder vollendet? Obgleich ich mich mit meinem Plan sehr oft im Geiste beschäftige, auch ein paar Scenen in Reimen verfertigt habe, so sehe ich doch, daß die Ausführung bis zu den Hundstagen darnieder liegen muß. Zeit und Einsamkeit fehlt mir in Pforte doch sehr!

Könnten wir uns doch bald sprechen? Nicht wahr, zum Schulfest, das ist der 21 Mai kommst du heraus? Das wäre doch sehr hübsch. Ich hoffe übrigens dies mal nicht wieder vortragen zu müssen, da ich schon am vorigem Mal die Ehre hatte. Meine Primuspfllichten sind mir jetzt zwar oft unangenehm und lästig; (denn es giebt in Pforta noch eine Menge anderes zu thun als die Klasse in Ordnung halten und das Klassenbuch zu führen) aber im Ganzen kommen sie mir doch nicht so schwer an, wie ich beim Beginn des Semesters glaubte. Der Mensch gewöhnt sich doch an alles!

Dann lieber Wilhelm schreibe mir doch nächstens, ich habe nämlich einen Plan und da will ich hören, ob du damit einverstanden bist. Unsre Pfingstferien beginnen den zweiten Pfingstfeiertag nach der Frühkirche also um $\frac{1}{2}$ 11 Uhr. Wollen wir da nicht eine kleine Rudelsburgparthie zusammen unternehmen? Um uns aber nicht fehl zu gehen werde ich bis $\frac{1}{2}$ 12 Uhr in der sechsten Stube warten und dann wollen wir zusammen fortgehen. Nun ich hoffe wir sehen uns bis dahin noch einmal! Da wollen wir das genauer besprechen!!

Nun leb recht wohl, lieber Wilhelm, grüße Gustav viele mal von mir und schreibe bald an Deinen Freund

FW. Nietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Português

Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Querido Wilhelm!

Preciso voltar a escrever-te devidamente, pois é sempre uma verdadeira alegria sentir-me espiritualmente próximo de ti e ocupar-me contigo em pensamento.

Também já faz bastante tempo que não nos vemos; desde as férias não voltamos a nos encontrar.

Como estás agora? Ainda tendes tanto trabalho assim?

No fundo estou bem, passo muito tempo ao ar livre e divirto-me jogando **boliche**.

Já fomos também **botanizar** com o professor **Buchbinder**, mas ainda não encontramos muita coisa. Fora várias **anêmonas**, pouquíssimas flores tinham despertado. Eu, porém, interessei-me muito por isso e voltei a estudar as **classes de Lineu**.

Se ao menos meus olhos não me atrapalhassem tanto na procura e na descoberta!

Como vai teu projeto? Já concluíste novamente várias cenas?

Embora eu pense com frequência em meu próprio plano e até já tenha composto algumas cenas em versos, percebo que sua execução terá de ficar adiada até as **férias de verão**. Em Pforta faltam-me muito **tempo e solidão**.

Tomara que pudéssemos conversar em breve! Virás, não é, à **festa da escola**, no dia **21 de maio**? Isso seria muito bom.

Espero, aliás, desta vez não ter de recitar de novo, já que tive essa honra da vez passada.

Meus deveres de **primus** às vezes me são desagradáveis e pesados — pois em Pforta há muito mais a fazer do que apenas manter a classe em ordem e escrever o livro da turma —, mas no conjunto eles não me parecem tão difíceis quanto eu julgava no começo do semestre.

O homem afinal se acostuma a tudo!

Escreve-me em breve, querido Wilhelm, pois tenho um plano e quero saber se estás de acordo.

Nossas **férias de Pentecostes** começam no segundo dia da festa, depois do culto da manhã, portanto às **10h30**.

Não poderíamos então fazer juntos uma pequena excursão à **Rudelsburg**?

Para não nos desencontrarmos, esperarei até **11h30** no **sexto quarto**, e então partiremos juntos.

Espero que até lá ainda nos vejamos mais uma vez! Assim poderemos discutir tudo com mais detalhe.

Adeus, querido Wilhelm, cumprimenta muito **Gustav** de minha parte e escreve logo a teu amigo

F. W. Nietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Notas do tradutor

1. **botanisieren** — sair ao campo para colher e identificar plantas, prática comum na formação escolar do século XIX.
2. **classes de Lineu** — referência ao sistema de classificação botânica de **Carl von Linné (Lineu)**.
3. **Primuspflichten** — deveres ligados à posição de **primus**, aluno com certas responsabilidades internas na classe.
4. A carta mostra o cruzamento entre **amizade, estudo, natureza e vida escolar** na formação juvenil de Nietzsche.

145. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, abril–junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, April–Juni 1860

Liebe Mamma!

Das war doch gestern sehr hübsch in Almrich und es thut mir sehr leid, daß wirs nächsten Sonntag nicht wiederholen können. Ich werde deßhalb einmal nach Kosen gehn, wo ich so lange nicht gewesen bin. Sonst habe ich euch heute gar nichts mehr zu erzählen. Ich schicke alle meine schmutzige Wäsche wie auch einige Bücher. Bitte sende mir also Burmeister, Naturgeschichte und etwas Cacao, den du wie du mir einmal sagtest mit gebranntem und gestoßnen Brod vermischen kannst. Denn mir liegt mehr an der Quantität als an der Qualität in Bezug auf so etwas. Mit so einem Päckchen Chocolate reicht man allzu kurze Zeit. Nun lebe recht wohl! Lisbeht schreibt mir wohl, wie sie versprach; grüße sie von mir! Ebenso den Onkel!

Dein dich innig liebender

FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Foi realmente muito agradável ontem em **Almrich**, e lamento muito que não possamos repetir isso no próximo domingo.

Por isso irei uma vez a **Kösen**, onde há tanto tempo não estive.
Fora isso, hoje já não tenho mais nada para contar.
Estou enviando toda a minha **roupa suja**, assim como alguns livros.
Por favor, envia-me então **Burmeister, História Natural**, e também um pouco de **cacau**, que, como disseste certa vez, pode ser misturado com **pão torrado e triturado**.
Pois, nesse tipo de coisa, preocupo-me mais com a **quantidade** do que com a **qualidade**. Um pequeno pacote de chocolate dura pouco demais.
Adeus por agora!
Lisbeth certamente me escreverá, como prometeu; cumprimenta-a por mim. O mesmo ao tio!
Teu
que te ama profundamente,
F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Burmeister, Naturgeschichte** — provavelmente um manual de história natural muito usado no ensino da época.
 2. A observação sobre o cacau mostra o lado prático e econômico do cotidiano do estudante interno.
-

146. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 10 de maio de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, den 10.5.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg. für den Schlüssel zum Primuskasten.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para a chave da caixa do primus.

Nota do tradutor

Primuskasten — caixa ou armário associado às funções do **primus**, ligada a seus encargos escolares.

147. Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, meados de maio de 1860

Alemão

An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, Mitte Mai 1860

Lieber Wilhelm!

Entschuldige ja, daß ich dir so lange nicht geschrieben habe; wir haben aber jetzt wirklich immer sehr viel zu thun, so daß ich nur wenig freie Zeit erübrige. Es hat mich sehr gefreut, daß dir mein Pfingstplan gefällt; Mamma und Lisbeth wollen früh voran gehn und wir folgen Mittag nach. Da wir uns jetzt so lange nicht gesehen haben, bitte ich dich sehr darum, zu unsern Schulfest herauszukommen, das aber nicht wie du meinst, auf dem Knabenberge, sondern innerhalb unsrer Mauern nächsten Montag gefeiert wird.

Mit dem neuen Lehrer Hr. Dr. Heinse sind wir alle recht zufrieden; seine Caesarinterpretation gefällt mir sehr, da er oft auf die Synonymik eingeht. Er kennt dich und Gustav übrigens ganz

gut und erkundigte sich bei mir nach euch. Du besuchst ihn vielleicht einmal, was ihm gewiß freuen würde.

Das Wetter ist jetzt immer wunderschön; die Nachtigallen singen auch in unsern Mauern.

Hoffentlich wird in den nächsten Tagen baden gegangen.

Es ist übrigens sehr schade, wenn wir uns in den Hundstagsferien so wenig sehen; ich bitte dich, lieber Wilhelm, entscheide dich, mit mir den Harz zu durchstreifen und schreib oder sage mir deine entschiedene Antwort. Ich will dann gleich den Onkel darüber benachrichtigen und er wird sich sicherlich darüber freuen.

Also bitte, schreib mir, auch in Betreff unsrer Pfingstparthie, ganz genau, sprich über letztere noch einmal mit meiner Mamma und komme Montag d. 21. heraus zu Deinem FWNietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Português

Para Wilhelm Pinder em Naumburg

Querido Wilhelm!

Perdoa-me por ter demorado tanto a escrever; agora temos realmente sempre muito a fazer, de modo que me sobra muito pouco tempo livre.

Fiquei muito contente que te agrade meu **plano para Pentecostes**; mamãe e Lisbeth querem partir cedo, e nós seguiremos ao meio-dia.

Como faz tanto tempo que não nos vemos, peço-te muito que venhas à nossa **festa escolar**, que, ao contrário do que pensas, não será no **Knabenberg**, mas **dentro de nossos muros**, na próxima segunda-feira.

Todos estamos bastante satisfeitos com o novo professor, o **Dr. Heinse**; gosto muito de sua interpretação de **César**, porque ele frequentemente entra na **sinonímia**.

Aliás, ele conhece bem a ti e a **Gustav** e perguntou-me por vocês. Talvez tu possas visitá-lo algum dia, o que certamente lhe daria prazer.

O tempo agora está sempre bellissimo; até os **rouxinóis** cantam dentro de nossos muros.

Espero que nos próximos dias voltemos a **tomar banho**.

É realmente uma pena se nos virmos tão pouco durante as **férias de verão**; peço-te, querido Wilhelm, decide-te a **percorrer o Harz comigo**, e escreve-me ou diz-me tua resposta definitiva. Então informarei imediatamente o tio sobre isso, e ele certamente ficará contente.

Portanto, escreve-me com exatidão também a respeito de nossa excursão de Pentecostes, conversa mais uma vez com minha mamãe sobre isso e vem na segunda-feira, dia **21**, até teu F. W. Nietzsche

Semper nostra manet amicitia!

Notas do tradutor

1. **Caesarinterpretation** — leitura e explicação de César, parte central do currículo clássico.
2. **Synonymik** — estudo fino das diferenças de sentido entre palavras semelhantes, típico da formação filológica.
3. **Harz** — região montanhosa alemã, muito valorizada para excursões e passeios.

148. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 21 de maio de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 21.5.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg. zum Schulfest.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 5 Silbergroschen para a festa escolar.

Nota do tradutor

Schulfest — festa da escola, ocasião importante do calendário de Schulpforta, com apresentações e sociabilidade.

149. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 24 de maio de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 24.5.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg. zum Bergtag.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 5 Silbergroschen para o Bergtag.

Nota do tradutor

Bergtag — dia festivo ou excursão escolar, provavelmente ligado a passeios ao ar livre.

150. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 28 de maio de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 28.5.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um die Srg. Feriengeld.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente dinheiro para as férias.

Nota do tradutor

O número exato de **Silbergroschen** parece ter ficado truncado no trecho transmitido; por isso mantive a referência sem completar artificialmente o valor.

151. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 30 de maio de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 30. Mai 1860

Liebes Mammächen!?

So ist denn diese schöne, prächtige Ferienzeit wieder vorüber und ich muß mich wieder in die unvermeidlichen Banden fügen. Dieses einförmige, geräuschlose Leben ist doch völlig von den freien, selbstgewählten Beschäftigungen verschieden; ich wünsche mir die Ferien eigentlich sehr wieder herbei. Denn mir erscheint es fast, als ob man mehr als hier noch thun könnte, da man nach Wille und Wunsch arbeitet.

Ich bin gestern Abend dreiviertel auf zehn angekommen; zuletzt sind wir ziemlich rasch gegangen. Es that mir sehr leid die Gesellschaft zu verlassen; denn ohne Lisbeth zu nahe zu treten; Herr Füllsel ist doch ein ganz interessanter Mann. Ist es denn noch lustiger allmählich geworden? Es schien sich die Unterhaltung in Privatunterredungen aufzulösen und Grund und Veranlassung war genug da, gewisse Streitfragen in das Gespräch zu ziehn.

Ihr erhaltet heute eine leere Kiste, die ich aber morgen gefüllt erwarte. Sehr würde ich mich auch über einige Ueberbleibsel des Mahles freun, denn mein Schrank ist leer, wie mein Beutel. Außerdem sendet mir Morgenschuhe, Stiefelknecht, Psalter und Harfe und Spittlers Kirchengeschichte (beides liegt auf dem Glasschrank) ebenso meine guten Beinkleider, und dann das betreffende Geld.

Grüße die Lisbeth und den Onkel vielmal von mir! Es ist wirklich kläglich, daß die Ferien schon zu Ende sind!

Es wünscht allen Gesundheit
und Wohlergehen,
sich selbst das Andenken
und die Liebe aller
FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãezinha!?

Assim, esse belo e esplêndido tempo de férias já passou novamente, e eu preciso submeter-me outra vez aos inevitáveis vínculos.

Essa vida monótona e silenciosa é totalmente diferente das ocupações livres, escolhidas por nós mesmos; na verdade eu já desejo muito que as férias voltem.

Pois quase me parece que, nelas, poderíamos fazer mais do que aqui, já que se trabalha conforme a própria vontade e inclinação.

Cheguei ontem à noite às **nove e quarenta e cinco**; no fim caminhamos bem depressa.

Lamentei muito deixar a companhia; pois, sem querer ofender Lisbeth, o **senhor Füllsel** é realmente um homem bastante interessante.

A conversa foi ficando mais animada? Parecia que ela se dissolvia em diálogos particulares, e havia motivo e ocasião suficientes para puxar certas questões controversas para a conversa.

Vocês recebem hoje uma **caixa vazia**, que espero amanhã de volta já cheia.

Também me alegraria muito com algumas **sobras da refeição**, pois meu armário está vazio, assim como minha bolsa.

Além disso, enviem-me:

- sapatos de casa
- tirador de botas
- **Psalter und Harfe**
- a **História da Igreja**, de Spittler
- minhas boas calças
- e também o dinheiro correspondente

Cumprimenta muito **Lisbeth** e o **tio** de minha parte!

É realmente lamentável que as férias já tenham terminado.
Deseja a todos saúde
e bem-estar,
e para si mesmo a lembrança
e o amor de todos,
F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Mammächen** — diminutivo muito afetivo de “mamãe”; optei por **mamãezinha**.
2. **Psalter und Harfe** — provavelmente um hinário ou coleção devocional muito conhecida no meio protestante.
3. **Spittlers Kirchengeschichte** — manual de história da Igreja, provavelmente usado em leitura escolar ou religiosa.
4. A carta é interessante por mostrar Nietzsche distinguindo entre o **tempo livre autodirigido** e a rotina disciplinada de Pforta.

152. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 7 de junho de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 7.6.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 15 Srg. für Klaviermiethe.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente **15 Silbergroschen para aluguel do piano**.

Nota do tradutor

A repetição desses pedidos mostra a importância contínua da **prática musical** para Nietzsche.

153. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 11 de junho de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforte, 11.6.1860

Nietzsche bittet um 20 Sgr. für Kleiderreinigen, den Herrn Prof. Buddensieg.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita **20 Silbergroschen para limpeza de roupas**, ao senhor professor Buddensieg.

154. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Juni 1860

Liebe Mamma!

Entschuldigt ja daß ich gestern bloß ein paar Worte schrieb, aber es geschah in allzu großer Eile. Daß wir uns vorigen Sonntag gesehen haben war sehr hübsch; ich war mit dem Onkel nur etwas zu langsam gegangen und mußte zuletzt sehr schnell laufen, bin auch noch gerade zur rechten Zeit gekommen; von der Schweinsbrücke bis Pforta in 17 Minuten.

Etwas neues habe ich jetzt gar nicht erlebt; das Wetter ist immer etwas allzu regeniebend und zweifelhaft. Mit dem Baden ist noch gar nichts geworden.

Hinsichtlich der Hundstage denke ich jetzt, daß ich auf alle Fälle die ersten Tage in Naumburg zubringe. Ich will übrigens in den Ferien mancherlei thun. Wenn's in Gorenzen nur nicht allzu warm ist!

Wird es übrigens mit der Reise in den Harz nichts, so ist mirs auch recht. Parthien in die Umgegend sind auch hübsch.

Bitte, sendet mir doch den Vellejus Paterculus, einen lateinischen Schriftsteller über römische Geschichte; er ist mir jetzt, da wir römische Geschichte treiben als Quelle sehr nöthig. Das Geld werde ich wenn ich nach Naumburg komme, mitbringen. Bei Domrich wird das Buch gewiß vorrätig sein.

Sonntag werde ich also Teichmanns besuchen. Schade, daß wir uns nicht sehen können! Bis Hundstage sind wenig Sonntage und dann nur wenig Tage, wo wir uns sehen!

Bitte schicke mir dann bald die Kiste mit Handtüchern, und Servietten, da ich an beiden Mangel leide, und jenes Buch; schreibt mir auch wieder einmal recht hübsch ausführlich über Hundstage usw.

Grüße Lisbeth und Onkel viele mal von mir. Letzteren wünsche ich stets viel Glück zu seiner Examenvorbereitung.

Nun lebt alle recht wohl!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Perdoem que ontem eu tenha escrito apenas algumas palavras, mas foi com grande pressa. Foi muito agradável termos nos visto no domingo passado; eu estava caminhando um pouco devagar com o tio e, no fim, tive de correr muito rápido, mas ainda cheguei exatamente na hora certa: da **Schweinsbrücke** até **Pforta** em **17 minutos**.

Agora não vivi nada de novo; o tempo continua excessivamente inclinado à chuva e incerto. Ainda não começou a época dos banhos.

Quanto às **férias de verão**, penso agora que, em todo caso, passarei os primeiros dias em **Naumburg**.

Aliás, pretendo fazer várias coisas nas férias. Tomara apenas que em **Gorenzen** não esteja quente demais!

Se afinal a viagem ao **Harz** não acontecer, também ficarei satisfeito. Passeios pelos arredores também são agradáveis.

Por favor, enviem-me **Velleius Paterculus**, um escritor latino sobre a história romana; agora, como estamos estudando história romana, ele me é muito necessário como fonte.

Trarei o dinheiro quando for a Naumburg. Na livraria **Domrich** certamente haverá o livro.

No domingo visitarei, portanto, os **Teichmann**. Pena que não possamos nos ver!

Até as férias há poucos domingos — e depois só poucos dias em que estaremos juntos.

Por favor, envia-me então logo a caixa com **toalhas** e **guardanapos**, pois me faltam ambos, e também aquele livro.

Escrevam-me outra vez de forma bem detalhada sobre as férias etc.

Cumprimenta muito **Lisbeth** e o **tio** de minha parte. A este último desejo sempre muita sorte em sua preparação para os exames.

Fiquem todos muito bem!

Teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Velleius Paterculus** — historiador romano do século I d.C., autor de uma história resumida de Roma.
2. A carta mostra o uso de autores antigos como **fontes complementares de estudo**, não apenas como leitura escolar obrigatória.
3. **Domrich** — livreria de Naumburg frequentemente mencionada por Nietzsche em suas cartas juvenis.

155. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Juni 1860

Liebe Mamma!

Das war doch sehr hübsch, daß du mich gestern besucht hast; hast du denn auch den Hr. Dr. gesprochen? Der Münchhausen hat mir schon viel Amusement bereitet, der Kuchen sehr gut geschmeckt. Der Schmerz hat noch wenig nachgelassen und bei Sitzen und Stehen wird er schnell stärker. Ich liege deßhalb meistens auf meinem Bette. Heute soll ich ein Senfpflaster auf den Fuß bekommen.

Schickst du mir heute noch die zwölf Praeludien von Seb. Bach? und den Vel. Paterculus? Man muß hier etwas Unterhaltung haben: denn es ist sehr langweilig.

Sonst bin ich ganz wohl, wie gestern. Ich denke viel an die Hundstage, die nun bald da sein werden Sonnabend über 14 Tage! Bitte, sage doch Lisbeth, ob sie nicht einmal an mich schreiben wollte. Denn jetzt habe ich eher Zeit zu antworten, wenn ich auch immer nicht weiß, was ich antworten soll.

So genüge dir, liebe Mamma, auch dieser Brief um dir zu versichern daß es nicht schlimmer geworden ist. Lebt alle recht wohl! Viele Grüße!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Foi muito bom que tenhas vindo visitar-me ontem; chegaste também a falar com o **senhor doutor**?

O **Münchhausen** já me divertiu bastante, e o bolo estava muito saboroso.

A dor ainda diminuiu pouco, e quando estou sentado ou em pé ela aumenta rapidamente. Por isso fico deitado na cama a maior parte do tempo.

Hoje devo receber um **emplastro de mostarda** no pé.

Poderias enviar-me ainda hoje os **doze prelúdios de Sebastian Bach**? E também o **Velleius Paterculus**?

É preciso ter aqui algum entretenimento, pois isto é muito entediante.

De resto estou bem, como ontem.

Penso muito nas **férias de verão**, que agora já estão próximas — no sábado de daqui a duas semanas!

Por favor, diz a **Lisbeth** se ela não gostaria de escrever-me uma vez. Pois agora tenho mais tempo para responder, embora eu quase nunca saiba o que responder.

Que esta carta te baste, querida mamãe, como garantia de que não piorou.

Fiquem todos bem! Muitas saudações!

Teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Senfpflaster** — emplastro de mostarda, tratamento doméstico e médico bastante usado no século XIX para dores e inflamações.
2. **Münchhausen** — provavelmente a obra de Immermann já mencionada em cartas anteriores.
3. A presença de **Bach** mostra o lugar contínuo da música séria na formação de Nietzsche.

156. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Juni 1860

Ein paar Zeilen muß ich meinem Versprechen gemäß doch auch heute wieder schreiben.

Zuerst meinen Dank für den gestrigen Brief obgleich es mir leid that, daß die Musicalien und das Buch nicht mitkamen.

Ich möchte aber doch das die Noten bestellt würden, ich schicke dir einen Zettel mit, der an Domrich abgegeben wird. Das Buch verspare ich mir bis auf die Ferien.

Ich habe gestern eine spanische Fliege bekommen, es war eine ganz schmerzhaftes Geschichte. Sonst geht es mir ganz wohl.

Bitte sende mir doch schleunigst ein Hemd; denn daran leide ich Mangel.

Nun lebe recht wohl, meine liebe Mamma! Grüße Lisbeth und den Onkel von mir.

D. FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

De acordo com minha promessa, preciso hoje novamente escrever ao menos algumas linhas.

Antes de tudo, meu agradecimento pela carta de ontem, embora eu tenha lamentado que as **partituras** e o **livro** não tenham vindo junto.

Mas gostaria que ao menos as **notas musicais** fossem encomendadas; envio-te junto um bilhete para ser entregue a **Domrich**.

Guardo o livro para as férias.

Ontem recebi uma **mosca espanhola**; foi uma experiência bastante dolorosa.

Fora isso, estou muito bem.

Por favor, envia-me com urgência uma **camisa**, pois estou precisando muito.

Adeus, minha querida mamãe!

Cumprimenta **Lisbeth** e o **tio** de minha parte.

Teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **spanische Fliege** — “mosca espanhola”, nome popular de um vesicatório medicinal feito a partir da cantaridina; era usado externamente como tratamento e podia ser doloroso.
2. **Musicalien** — partituras ou material musical impresso.
3. A carta confirma novamente a mistura de **leitura, música e cuidados médicos** no cotidiano do jovem Nietzsche.

157. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 15 de maio de 1860

Alemão**An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)**

Pforta, 15.5.1860

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Collectaneum anschaffen zu dürfen.

Português**Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)**

Nietzsche pede permissão para adquirir um **collectaneum**.

Nota do tradutor

Collectaneum — caderno de notas, coletânea ou caderno para apontamentos escolares.

157a. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 16 de junho de 1860

Alemão**An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)**

Pf., 16.6.1860

Nietzsche bittet um die Erlaubniß ein Schloß reparieren und einen Schlüssel machen zu lassen.

Português**Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)**

Nietzsche pede permissão para **mandar consertar uma fechadura e fazer uma chave**.

Nota do tradutor

Esses bilhetes mostram o controle administrativo de Schulpforta até sobre objetos pessoais e pequenas despesas práticas.

158. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 17 de junho de 1860

Alemão**An Franziska Nietzsche in Naumburg**

Pforta, 17. Juni 1860

Liebe Mamma!

Heute am Sonntag muß ich doch wieder einmal ordentlich schreiben und zuerst dir für die Kiste und den Brief danken. Mir geht es jetzt viel besser; der Schmerz im Fuße ist verschwunden und vielleicht kann ich schon morgen herüber. Wir vertreiben uns die Zeit wie

es nur immer geht, gestern habe ich auch wieder etwas componirt. Heute werden wir uns wohl nicht sehn; wenn aber das Wetter schön ist, kommst du doch vielleicht noch einmal heraus. Der Münchhausen hat mich wieder sehr amüsirt; es ist doch ein prächtiges Buch. Unsre Ferien fangen also gestern über 2 Wochen Morgen 9 Uhr an. Ich freue mich sehr darauf. Die letzten Tage wird wieder bekränzt und dazu gehn wir in den Wald. Nun leb wohl meine liebe Mamma! Grüße Lisbeth vielmals von mir und danke ihr für den lieben Brief. Auch dem lieben Onkel!
Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje, domingo, preciso voltar a escrever devidamente e, antes de tudo, agradecer-te pela **caixa** e pela **carta**.

Agora estou muito melhor; a dor no pé desapareceu e talvez eu possa já amanhã ir até aí.

Vamos passando o tempo como é possível; ontem também **compus novamente alguma coisa**.

Hoje provavelmente não nos veremos; mas, se o tempo estiver bom, talvez possas vir mais uma vez até aqui.

O **Münchhausen** voltou a divertir-me muito; é realmente um magnífico livro.

Nossas férias começam, portanto, em **duas semanas**, às **9 horas da manhã**. Alegro-me muito com isso.

Nos últimos dias haverá novamente a **decoreação com grinaldas**, e para isso iremos ao bosque.

Adeus, minha querida mamãe!

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** por mim e agradece-lhe pela querida carta. O mesmo ao querido **tio**!

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. A observação de que "ontem compus novamente alguma coisa" é importante, pois mostra a continuidade da **atividade musical criativa** de Nietzsche.
 2. **bekränzt** — refere-se ao costume escolar de enfeitar quartos ou espaços com grinaldas e ramos em época festiva, especialmente antes das férias.
-

159. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 21 de junho de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 21.6.1860

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um 2 Srg. für zwei Portionen Zucker zur Medicin gebeten.

FW Nietzsche

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Solicita-se respeitosamente ao senhor professor Buddensieg **2 Silbergroschen** por duas **porções de açúcar para o remédio**.

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

O açúcar era frequentemente usado para ajudar na ingestão de medicamentos ou em preparações caseiras associadas ao tratamento.

160. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende Juni 1860

Nun liebe Mamma bin ich ganz wieder herüber von der Krankenstube. Das ist ein wahres Glück. Außer daß mein Fuß noch etwas matt ist, bin ich wieder ganz gesund. Ich sende dir heute die Kiste mit Wäsche und einigen Büchern für die Ferien. Bitte schicke sie mir morgen ja wieder, da ich nun alle Wäsche und Kleider fortschicken muß und dazu brauche ich sie noch zwei mal. Es ist hier schon ein ganz hübsches Leben; die letzten 6 Stuben sind schon bekränzt. Aber liebe Mamma, ich muß dich diesmal um viel Geld bitten. Jetzt wo alle Reisegeld haben wird die Kasse sehr in Anspruch genommen zu Stubenbekränzen u. derg. Ich möchte dich doch darum bitten, mir morgen in der Kiste 10 Srg zu senden. Denn meinen Sparpfennig möchte ich hiezu nicht gern verwenden.

Sonntag war Wilhelm da, das war recht hübsch, ich habe euch die beiden Tage erwartet. Nun Sonnabend auf Wiedersehn! Viele Grüße!

D. FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Agora, querida mamãe, já voltei completamente da **enfermaria**. Isso é uma verdadeira felicidade.

Fora o fato de que meu pé ainda está um pouco fraco, estou novamente totalmente saudável. Hoje te envio a **caixa** com roupa e alguns livros para as férias.

Por favor, manda-a de volta já amanhã, pois agora preciso enviar toda a roupa e as roupas de vestir, e para isso ainda precisarei dela mais **duas vezes**.

Aqui já há uma vida bastante animada; os **últimos seis quartos** já estão decorados com grinaldas.

Mas, querida mamãe, desta vez preciso pedir-te **bastante dinheiro**.

Agora, quando todos já têm dinheiro de viagem, a caixa comum é muito solicitada para a **decoração dos quartos** e coisas desse tipo.

Por isso gostaria de pedir-te que amanhã me enviasses na caixa **10 Silbergroschen**. Pois não gostaria de usar para isso minhas pequenas economias.

No domingo **Wilhelm** esteve aqui; foi muito agradável. Esperei vocês durante os dois dias.

Então, até sábado! Muitas saudações!

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Stubenbekränzen** — decoração festiva dos quartos com ramos e grinaldas, costume associado ao encerramento do semestre ou ao início das férias.
 2. **Sparpfennig** — pequena economia pessoal, literalmente “moeda poupada”.
-

161. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de junho de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Ende Juni 1860>

Ich danke vielemal liebe Mamma Dir, daß Du mir gestern gleich die Kiste nebst Geld und Brief gesandt hast. Ich schicke sie dir heute wieder mit Kleidungsstücken und Wäsche und Noten. Bitte sende sie mir morgen noch einmal; denn ich werde noch mancherlei wie Bücher, Stiefeln, Morgenschuhe zu besorgen haben.

Sonst befinde ich mich ganz wohl, bin wieder einmal baden gewesen was mich sehr erfreut hat, und war auch gestern Abend im Wald um Eichenlaub für die Bekränzung der Stuben zu holen.

Der ganze Korridor ist mit Kränzen und Guirlanden geschmückt, ein sehr hübscher Anblick! Besonders die Gedanken an die Ferien, die entheben uns schon über die kurze Zeit noch weg. Gestern Abend war ich mit mehreren wieder bei Hr. Dr. Heinse. Er setzte uns Erdbeerbowle vor.

Nun lebt alle recht wohl! Sonnabend auf Wiedersehn!

D

FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Agradeço-te muito, querida mamãe, por teres enviado ontem imediatamente a **caixa**, juntamente com o **dinheiro** e a **carta**.

Hoje a envio de volta com roupas, roupa de cama e **partituras**. Por favor, manda-a novamente amanhã, pois ainda precisarei providenciar várias coisas, como **livros, botas e sapatos de casa**. De resto estou muito bem. Fui novamente **tomar banho**, o que me alegrou muito, e ontem à noite estive também no **bosque**, para recolher **folhas de carvalho** destinadas à decoração dos quartos.

Todo o **corredor** está enfeitado com **coroas e guirlandas** — um espetáculo muito bonito! Especialmente os pensamentos nas **férias**, que já se aproximam, fazem-nos superar o curto tempo que ainda resta.

Ontem à noite estive novamente com vários colegas na casa do **Dr. Heinse**. Ele nos serviu **ponche de morango**.

Fiquem todos muito bem!

Até sábado!

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Bekränzung der Stuben** — tradição estudantil em Schulpforta de decorar os quartos com ramos e coroas antes das férias.
2. **Erdbeerbowle** — bebida festiva feita com vinho e morangos, típica do verão alemão.

162. Para Edmund Oehler em Gorenzen

Naumburg, 25 de julho de 1860

Alemão

An Edmund Oehler in Gorenzen

25.7.1860 N. a. S.

Lieber, lieber Onkel!

So bin ich denn in Naumburg glücklich angekommen und habe die Unannehmlichkeit der Post und des Bahnhofs überwunden. In Eisleben wurde mir etwas unwohl und blieb bis zur Ankunft in Naumburg. Heute ist aber alles vorbei.

Das Lutherhaus habe ich mir auch zeigen lassen, wo mich vieles interessirt hat. Hr. Oberpfarrer Jahr erwartete daß wir mindestens noch Mittag dablieben und war sehr freundlich; er läßt dich vielemal grüßen.

Die Postunterhaltung führte ein junger Reisediener — langweilig und albern. Die drei Stunden auf der Eisenbahn trocken und eintönig, das Gespräch in dem Wagon waschfrauenmäßig, der Weg nach Naumburg naß und regnerisch.

Der Onkel Oskar war ausgegangen und kam erst später zurück. Ich habe ihn noch mancherlei erzählt und mich dann abgemattet zu Bett gelegt.

Heute Morgen hat mich Wilhelm ganz mit hinausgenommen.

Das war ein sehr fragmentarischer Reisebericht.

Nun aber lieber Onkel muß ich dir noch schriftlich danken, da ich es mündlich nicht konnte.

Glaub' mir, ich war gestern Abend geradezu etwas niedergeschlagen und sehnte mich wieder nach dem gemüthlichen Gorenzen zurück wo ich so wunderschöne Tage verlebt habe.

Es kommt mir jetzt alles so oede und traurig vor, besonders da heute ein düsteres Wetter ist, daß ich meine Gefühle nur mit denen vergleichen kann, die das Ende der Ferien und die Rückkehr nach Pforta hervorruft.

Nimmermehr werde ich auch dieses schöne ruhige Leben, diese herrlichen Spaziergänge vergessen können.

Ich denke jetzt fast fortwährend an Gorenzen und stelle mir jeden Augenblick vor, was ihr jetzt anfangt und was wir um diese Zeit thaten.

Wie geht es denn heute der Frau Winter? Grüße sie noch vielemal von mir; ich lasse ihr recht baldige Besserung wünschen.

Auch an den lieben Hr. Kantor denke ich oft im Geiste noch für seine Güte mich bedankend.

Zu guter allerletzst aber sage ich dir lieber Onkel meinen größten Dank für alle deine Liebe und Güte; sei versichert daß ich diese schöne Zeit nie vergessen werde.

Lebe recht, recht wohl und denke mitunter auch wieder einmal an

Deinen dich innig liebenden

FW Nietzsche

Português

Para Edmund Oehler em Gorenzen

Querido, querido tio!

Cheguei finalmente **são e salvo a Naumburg**, superando os incômodos do correio e da estação ferroviária.

Em **Eisleben** senti-me um pouco indisposto, e isso durou até minha chegada a Naumburg.

Hoje, porém, já passou tudo.

Também visitei a **Casa de Lutero**, onde muitas coisas me interessaram.

O **pastor-superior Jahr** esperava que ficassemos pelo menos para o almoço e foi muito amável; manda-te muitas saudações.

A conversa da diligência era conduzida por um jovem criado de viagem — aborrecida e tola.

As três horas no trem foram secas e monótonas; a conversa no vagão parecia conversa de lavadeiras; o caminho até Naumburg estava molhado e chuvoso.

O **tio Oskar** havia saído e só voltou mais tarde. Conte-lhe ainda várias coisas e depois fui me deitar, exausto.

Esta manhã **Wilhelm** levou-me completamente para fora.

Este foi um relato de viagem bastante fragmentário.

Agora, porém, querido tio, preciso agradecer-te por escrito, pois ontem não pude fazê-lo pessoalmente.

Acredita-me: ontem à noite eu estava realmente um pouco abatido e já sentia saudades do acolhedor **Gorenzen**, onde passei dias tão belos.

Agora tudo me parece tão vazio e triste — sobretudo porque hoje o tempo está sombrio — que só posso comparar meus sentimentos àqueles que surgem no **fim das férias** e no retorno a **Pforta**.

Nunca esquecerei aquela vida tranquila e aqueles passeios maravilhosos.

Penso quase continuamente em **Gorenzen** e imagino a todo momento o que vocês estão fazendo agora e o que nós fazíamos nesse mesmo horário.

Como está hoje **a senhora Wintern**? Cumprimenta-a muitas vezes por mim e deseja-lhe rápida melhora.

Também penso muitas vezes no querido **senhor cantor**, agradecendo-lhe mentalmente por sua bondade.

Por fim, querido tio, agradeço-te profundamente por todo o teu carinho e bondade. Podes ter certeza de que nunca esquecerei esse belo período.

Adeus, fica muito bem e lembra-te de vez em quando também do teu

que te ama profundamente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Lutherhaus** — casa associada a Martinho Lutero em Eisleben.
2. A carta mostra claramente o contraste emocional do jovem Nietzsche entre **liberdade das férias** e **disciplina de Pforta**.

163. Para Franziska Nietzsche em Pobles

Naumburg, 4 de agosto de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Pobles

Sonnabend (Naumburg, 4. August 1860)

Liebe, liebe Mamma!

Ich danke dir vielemal für den lieben Brief, den ich sehr sehnlich erwartet hatte.

Ich wäre auch gar zu gern noch einmal nach Pobles gekommen, aber Sonntag konnte der Onkel nicht, Montag u.s.w. Regen, so daß wir wie sehr wirs auch wollten nicht dazu gekommen sind.

Ich habe immer gedacht, du würdest noch einmal nach Naumburg kommen, bevor ich nach Pforta ging, aber ich habe vergebens gewartet.

Heute habe ich nun den Koffer gepackt, da die Kiste nicht da war, und heute Abend gehe ich wieder heraus.

Es ist mir etwas traurig zu Muthe, wie man sich denken kann.

Bei Pinders habe ich sehr hübsche Tage verlebt, mit Wilhelm und Gustav Parthien gemacht, Abends auf der Vogelwiese gewesen usw.

Lisbeth hat bei dem Schießen recht viel Glück gehabt; Sophie hat für sie geschossen und einen Kandel, eine schwarze Schnur und fleur d'animée gewonnen.

Grüße sie viele mal von mir.

Will sie nicht bald nach Naumburg kommen?

Auch Pinders lassen dich und Lisbeth vielemal grüßen.

Komme doch ja recht bald nach Naumburg; denn ich weiß nicht, was mit der Wäsche werden soll.

Daß du Sonntag nicht da bist und beim Bergtag der bald sein wird, thut mir gleichfalls sehr leid.

Ihr lebt jetzt wohl sehr in Trubel; willst du denn mit nach Maßnitz oder kommst du gleich nach Naumburg?

Mir wäre es doch sehr lieb wenn du sobald als möglich kämest, da ich gar nicht weiß, an wen ich mich wenden soll und doch so mancherlei brauche.

Sonst habe ich nicht viel dir mitzuteilen meine liebe Mamma, der Onkel wird dir schon heute erzählen.

Grüße die liebe, liebe Großmamma vielemal von mir wie auch die lieben Onkels und Tanten, denke recht oft an mich, schreibe und komme recht bald nach Naumburg.

Dein dich innig liebender

FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Pobles

Querida, querida mamãe!

Agradeço-te muito pela querida carta, que eu esperava com grande ansiedade.

Eu teria gostado muito de ir novamente a **Pobles**, mas no domingo o tio não podia, na segunda choveu, e assim por diante; de modo que, por mais que quiséssemos, não conseguimos.

Sempre pensei que ainda virias uma vez a **Naumburg** antes de eu voltar a **Pforta**, mas esperei em vão.

Hoje já arrumei a **mala**, pois a caixa não estava aqui, e esta noite partirei novamente.

Sinto-me um pouco triste, como se pode imaginar.

Passei dias muito agradáveis na casa dos **Pinder**, fiz passeios com **Wilhelm** e **Gustav**, e à noite estivemos na **Vogelwiese**.

Lisbeth teve bastante sorte no **tiro ao alvo**; **Sophie** atirou por ela e ganhou um **jarro**, um **cordão preto** e **fleur d'animée**.

Cumprimenta-a muitas vezes por mim.

Ela não gostaria de vir logo a **Naumburg**?

Também os **Pinder** mandam muitas saudações a ti e a Lisbeth.

Vem logo a Naumburg, pois não sei o que fazer com a **roupa**.

Também lamento que não estejas aqui no domingo e no **Bergtag**, que ocorrerá em breve.

Vocês devem estar vivendo agora em grande movimento; irás a **Maßnitz** ou virás diretamente a Naumburg?

Ficaria muito contente se viesses o mais cedo possível, pois não sei a quem recorrer e preciso de tantas coisas.

Fora isso não tenho muito a contar, querida mamãe; o tio te contará hoje mesmo.

Cumprimenta muito a querida **vovó**, bem como os queridos **tios e tias**.

Pensa muitas vezes em mim, escreve-me e vem logo a Naumburg.

Teu
que te ama profundamente,
F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Vogelwiese** — festa popular ou área de festividades ao ar livre.
 2. **fleur d'animée** — expressão possivelmente francesa usada na premiação da feira ou do tiro ao alvo; o sentido exato permanece incerto no contexto.
-

164. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de agosto de 1860

Alemão

An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang August 1860

Liebe Tante!

Ich bin heute genöthigt zu schreiben; denn es fehlt mir noch mein Bettüberzug und den müßte ich schon haben. Ich wollte dich recht sehr bitten, liebe Tante, mir denselben sobald es dir nur möglich ist, zu schicken. Er muß in der Kommode in der blauen Stube sein; vielleicht weiß es auch der Onkel Oskar.

Ich bin ganz glücklich in Pforta angekommen, wünsche aber sehr, daß die Mamma da ist, da mir noch eine Menge Kleinigkeiten fehlen.

In Pforta sind große Aenderungen vorgegangen. Unsre Waschstube ist fertig; es geht sehr gut. Wir stehen deßhalb 5 Minuten vor 5 Uhr auf, waschen und ziehen uns bis $\frac{3}{4}$ 6 an, haben dann noch Arbeitsstunde bis $\frac{3}{4}$ 6 und essen dann Frühstück. Um 6 ist Gebet und gleich darauf fangen die Lektionen an.

Nachmittags haben wir noch von $4\frac{1}{2}$ –5 eine freie halbe Stunde bekommen. Sodann dürfen wir Sonnabend, Mittwoch und Studientag von nach Tische bis $\frac{1}{2}$ 2 Uhr ins Freie spazieren gehn außer dem gewöhnlichen Sonntagsspaziergang.

Die Primaner dürfen alle Tage bis $\frac{3}{4}$ 2 gehen, die klein eximirten Primaner haben Sonntag 3 stündigen Spaziergang, die großeximirten von nach Tische bis um 7 Uhr.

Das ist doch eine ganz prächtige Neuerung.

Nun liebe Tante, mündlich wollen wir noch mehr drüber sprechen. Wenn die Mamma noch nicht da wäre, würde ich sehr gern Dein gütiges Anerbieten annehmen, nächstens Sonntag zu dir zu kommen, natürlich wenn Dir's völlig passt.

Dein dich innig liebender

FWNietzsche

Português

Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Querida tia!

Hoje sou obrigado a escrever-te, pois ainda me falta a **cobertura da cama**, e eu realmente já precisaria dela.

Gostaria de pedir-te, querida tia, que ma enviasses assim que te for possível. Ela deve estar na **cômoda do quarto azul**; talvez o **tio Oskar** também saiba disso.

Cheguei **muito bem a Pforta**, mas gostaria muito que mamãe já estivesse aqui, pois ainda me faltam várias pequenas coisas.

Grandes mudanças ocorreram em Pforta. Nossa **sala de lavagens** ficou pronta e tudo funciona muito bem.

Agora nos levantamos **cinco minutos antes das cinco**, lavamo-nos e nos vestimos até **5h45**, temos então ainda uma **hora de trabalho até 5h45**, e depois tomamos o café da manhã.

Às **6 horas** há oração e logo em seguida começam as **aulas**.

À tarde ganhamos também uma **meia hora livre, das 4h30 às 5h**.

Além do passeio dominical habitual, agora podemos também sair ao ar livre **aos sábados, quartas-feiras e dias de estudo**, desde depois do almoço até **1h30**.

Os alunos da **prima** podem sair todos os dias até **13h45**; os **parcialmente dispensados** têm passeio de três horas aos domingos, e os **totalmente dispensados** podem sair desde depois do almoço até **7 horas da noite**.

É realmente uma mudança magnífica.

Querida tia, falaremos mais sobre isso pessoalmente.

Se mamãe ainda não tiver chegado, aceitarei com muito gosto teu gentil convite para visitar-te no próximo domingo — naturalmente, se te convier.

Teu

que te ama profundamente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Primaner** — alunos da classe final do ginásio clássico.
2. **eximiert** — alunos dispensados de certas restrições disciplinares.
3. A carta traz uma descrição valiosa da **rotina diária em Schulpforta**.

165. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de agosto de 1860

Alemão

An Rosalie Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Anfang August 1860>

Liebe Tante!

Nun ich danke dir vielemal liebe Tante, daß Du mir den Bettüberzug so bald übersandt hast. Daß der Meinige nicht da war, wundert mich; vielleicht ist er noch gar nicht gewaschen.

Die Mamma kommt also erst den 14ten wie sie mir geschrieben hat. Da muß ich mich also noch ein paar Tage gedulden.

Ich glaubte sie würde schon in dieser Woche ankommen und hatte deßhalb einen Brief nach Naumburg geschickt, der sie gleich antreffen sollte.

Ich hatte freilich mancherlei noch nöthig, aber ich weiß nicht, ob ich dich liebe Tante damit belästigen darf:

Streichhölzchen, Rosenstahlfedern, ein paar Bogen Notenpapier (mit recht engen Linien), Seife, vielleicht auch etwas Kacao.

Aber wie gesagt, liebe Tante, ich kann damit recht gut bis auf die Rückkehr der Mamma warten.

Gestern bin ich im Walde gewesen; zum ersten Mal hatten wir da Spaziergang.

Ich habe mich so ziemlich wieder in Pforta eingefunden; nur mitunter ist es mir etwas sehr traurig.

Durch die neuen Einrichtungen ist schnell ein neues Leben unter alle gekommen.

Wir wollen uns nächsten Sonntag, wenn Du mir noch gütig zu kommen erlaubst, recht viel unterhalten.

Wäre nur etwas länger Zeit!

Ich komme also ungefähr $\frac{3}{4}$ 5 zu Dir.

Bis dahin lebe recht wohl!
Dein Dich innig liebender
FWNietzsche

Português

Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Querida tia!

Agradeço-te muito por teres enviado tão rapidamente a **cobertura da cama**.

Surpreende-me que a minha não estivesse lá; talvez ainda nem tenha sido lavada.

Mamãe virá apenas **no dia 14**, como me escreveu. Portanto terei de esperar ainda alguns dias.

Eu acreditava que ela chegaria já nesta semana e por isso havia enviado uma carta para Naumburg, para que ela a recebesse imediatamente.

Na verdade ainda preciso de várias pequenas coisas, mas não sei se devo incomodar-te com isso:

- fósforos
- penas de aço Rosen
- algumas folhas de papel pautado para música
- sabão
- talvez um pouco de cacau

Mas, como disse, posso esperar tranquilamente até o retorno de mamãe.

Ontem estive **no bosque**; foi nosso primeiro passeio ali.

Já me acostumei novamente a **Pforta**, embora às vezes eu me sinta um pouco triste.

Com as novas disposições, contudo, uma nova vida logo se instalou entre todos.

Conversaremos bastante no próximo domingo, se ainda me permitires ir.

Se ao menos tivéssemos mais tempo!

Chegarei por volta de **4h45**.

Até lá, fica muito bem!

Teu

que te ama profundamente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Rosenstahlfedern** — marca de penas metálicas usadas para escrever.
 2. A carta mostra a dependência prática dos estudantes internos de **familiares para suprimentos básicos**.
-

166. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 10 de agosto de 1860

Alemão

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich einen Krug anschaffen zu dürfen.

Português

Nietzsche pede permissão para **adquirir um jarro**.

Nota do tradutor

Mais um exemplo do controle administrativo sobre **compras pessoais** no internato.

167. Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Pforta, 12 de agosto de 1860

Alemão

An Rosalie Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 12. August 1860>

Liebe Tante!

Sowohl um dir zu berichten, daß ich glücklich in Pforta angekommen bin, als auch ins Besondere, um dir noch viele mal für Deine große Güte zu danken, schreibe ich dir jetzt gleich. Ich habe mich nicht allzu sehr anzustrengen gebraucht um glücklich und zur rechten Zeit zurückzukommen, habe auch alles ohne Schaden mitgebracht.

Das kleine Streichholzkästchen macht mir sehr viel Freude; bitte, danke den lieben Tanten in meinen Namen noch viele mal.

Auch das Notenpapier ist vollständig das Richtige; ich kann mir es nicht passender wünschen.

Auch noch meinen wiederholten Dank für den schönen Kaffee und Kuchen; Du hättest nur nicht so viel Umstände zu machen brauchen, denn ich bin gar nicht so splendid gewöhnt.

Wenn nur die Mamma noch Dienstag kommt!

Vielleicht käme sie dann Mittwoch während unsrer Spaziergangszeit heraus.

Dann müßte sie freilich schon $\frac{1}{2}$ 1 in der Grotte über Pforta sein; ich werde mich auf jeden Fall dort einfinden.

Das wäre doch eine köstliche Ueberraschung!

Sonst bin ich den ganzen Nachmittag durch Stunden beschäftigt.

Ich werde mich aber nächsten Sonntag auf die Ankunft der Mamma loszumachen suchen.

Lisbeths Geburtstag könnte ja dann diesen Tag gefeiert werden.

Ich möchte Lisbeth gern so ein kleines Tintenfaß für Reisen schenken, da sie sich das sehr gewünscht hat.

Nun lebe wohl, liebe Tante! Noch den herzlichsten Dank

Deines dich innig liebenden

FWNietzsche

Português

Para Rosalie Nietzsche em Naumburg

Querida tia!

Escrevo-te imediatamente, tanto para informar que cheguei **são e salvo a Pforta**, quanto para agradecer-te novamente por toda a tua grande bondade.

Não precisei fazer muito esforço para voltar a tempo e trouxe tudo sem dano.

A **pequena caixa de fósforos** me alegra muito; agradece às queridas tias muitas vezes em meu nome.

Também o **papel pautado para música** é exatamente o que eu precisava.

Renovo ainda meus agradecimentos pelo **café e pelo bolo**; não precisavas ter tido tanto trabalho, pois não estou acostumado a tanta generosidade.

Se ao menos mamãe chegar na terça-feira!

Talvez ela pudesse então vir na quarta-feira durante nosso horário de passeio.

Mas para isso precisaria estar **às 12h30 na gruta acima de Pforta**; certamente eu estarei lá.

Seria uma surpresa maravilhosa!

De resto estou ocupado com aulas durante toda a tarde.

Tentarei no próximo domingo conseguir sair para encontrar mamãe.

Talvez também possamos então celebrar o **aniversário de Lisbeth**.

Gostaria de lhe dar de presente um **pequeno tinteiro de viagem**, pois ela desejava muito um.

Adeus, querida tia!

Mais uma vez meus mais sinceros agradecimentos.

Teu

que te ama profundamente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. A referência à **gruta acima de Pforta** indica um local conhecido de encontro nos arredores da escola.
2. O presente planejado mostra a proximidade afetiva entre **Nietzsche e sua irmã Elisabeth**.

168. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de agosto de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Mitte August 1860>

Liebe Mamma!

Heute, liebe Mamma, wirst du nun wohl sicher angekommen sein.

Du glaubst gar nicht wie ich mich darüber freue, da wir uns so lange nicht gesehen haben.

Nun wollen wir aber wieder nachholen, was wir in den Ferien versäumt haben.

Komme nur recht bald heraus und schreib und schicke recht oft.

Du wirst noch einen andern Brief finden. Du siehst daran, wie sehr ich dich erwartet habe.

Es ist doch viel länger geworden als du dir anfangs vorgenommen hattest.

Können wir uns nicht nächsten Sonntag länger sehn?

Willst du mich nicht los machen?

Du hast ja zwei Gründe: erstens deine Ankunft, und dann kann ja Lisbeths Geburtstag gefeiert werden.

Nicht wahr, Lisbeth ist doch mit?

Grüße sie doch viele, viele mal von mir.

Es thut mir zu leid, daß ich heute nicht in Naumburg sein kann.

Aber nun muß ich dich gleich bitten, mir die Kiste zu schicken, da ich gar keine reine Wäsche mehr habe: kein Hemd, kein Vorhemdchen, kein Handtuch.

Bitte sende mir das doch gleich.

Ich habe Sonntag gar nichts anzuziehn.

Dann sind auch noch ein Paar von meinen Stiefeln in Naumburg.

Die ich jetzt an habe sind ganz krumm gelaufen und zerrissen — ein schauderhafter Gang!

Auch den Stiefelknecht habe ich noch nicht; auch meine Handschuh fehlen mir.

Bitte sende mir das alles noch in diesen Tagen vor Sonnabend.

Ich leide sehr Mangel.

Nächsten Sonntag sehen wir uns aber, wenn du mich nicht los machen willst, doch sicherlich in Almrich?

Da will ich dir auch viel von den Veränderungen in Pforta erzählen.

Auch von den Ferien.

Bis dahin lebe recht wohl!

Liebe Mamma! Ich freue mich doch sehr, daß du wieder da bist!

Dein

FWNietzsche

Viele Grüße an die liebe Lisbeth und den Onkel!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje certamente já terás chegado.

Não podes imaginar como me alegro com isso, pois há muito tempo não nos vemos.

Agora vamos recuperar tudo o que deixamos de lado durante as férias.

Vem logo até aqui, escreve e envia coisas com frequência.

Encontrarás ainda outra carta; por ela verás quanto eu te esperava.

A ausência acabou sendo muito mais longa do que imaginaste no início.

Não poderíamos passar mais tempo juntos no próximo domingo?

Não poderias pedir que me liberassem?

Tens dois motivos: primeiro tua chegada, e depois poderíamos celebrar o **aniversário de Lisbeth**.

Lisbeth está contigo, não é?

Cumprimenta-a muitas, muitas vezes por mim.

Lamento muito não poder estar hoje em **Naumburg**.

Mas preciso pedir-te imediatamente que me envies a **caixa**, pois não tenho mais nenhuma roupa limpa: nem camisa, nem Vorhemdchen (veste/colete), nem toalha.

Envia-me isso logo, por favor.

No domingo não terei absolutamente nada para vestir.

Também um par de minhas **botas** está em Naumburg.

As que estou usando estão tortas e rasgadas — um aspecto horrível!

Também ainda não tenho o **tirador de botas**, e faltam-me também minhas **luvas**.

Por favor envia tudo isso ainda nestes dias, antes de sábado.

Estou realmente em grande falta dessas coisas.

No próximo domingo certamente nos veremos em **Almrich**, se não conseguires que me liberem.

Então poderei contar-te muito sobre as **mudanças em Pforta** e também sobre as **férias**.

Até lá, fica muito bem!

Querida mamãe, alegro-me muito por estares de volta!

Teu

F. W. Nietzsche

Muitas saudações à querida **Lisbeth** e ao **tio**.

Notas do tradutor

1. **Stiefelknecht** — instrumento usado para retirar botas altas.

169. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 20 de agosto de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 20. August 1860>

Liebe Mamma!

Das war doch gestern Nachmittag sehr hübsch und angenehm. Wir haben uns doch wieder viel erzählt, da wir doch uns so lange nicht gesehen hatten. Nun ich freue mich sehr auf den Dienstag, wo ihr jedenfalls doch heraus kommt.

Etwas Trauriges hatte ich gestern mitzuthemen vergessen, daß nämlich ein Alumnus Hentschel aus Weißenfels in den Ferien erkrankt und am Nervenfieber gestorben ist. Zum Begräbniß sind viele nach Weißenfels gereist. Es wurde auch in Pforta ein feierliches Ecce gehalten. Ich sende heute eine ganze Kiste voll Wäsche nebst den Stiefeln. Mir fehlt aber auch alle Wäsche, was soll ich denn zum Bergtag anfangen? Vorhemdchen, Handtücher und Hemden brauche ich recht nöthig. Sende mir dies doch recht bald! Mehr kann ich nicht schreiben. Es ist 5¼ Uhr noch recht düster. Ich freue mich doch so sehr, daß ihr nun wieder da seid. Grüße Lisbeth und Tante und Onkel viele, viele mal von mir! In Hoffnung auf Dienstag!
Dein FWNietzsche
N.B. Ich werde und muß dir nächstens viele von den Kleidungsstücken schicken, da überall zerissen ist, Knöpfe fehlen —

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Foi realmente muito agradável ontem à tarde. Conversamos bastante novamente, já que há tanto tempo não nos víamos.

Agora estou muito contente com a terça-feira, quando vocês certamente virão até aqui.

Ontem esqueci de comunicar-te algo triste: um aluno interno, **Hentschel**, de **Weißenfels**, adoeceu nas férias e morreu de **febre nervosa**. Muitos viajaram a Weißenfels para o enterro.

Em **Pforta** também houve uma solene cerimônia de **Ecce**.

Hoje envio uma caixa inteira cheia de roupa, juntamente com as botas. Mas também me falta toda a roupa aqui — o que farei então para o **Bergtag**? Preciso com muita urgência de

Vorhemdchen (veste/colete)s, toalhas e camisas. Envia-me isso logo, por favor!

Não posso escrever mais. Ainda está bastante escuro às **5h15**.

Estou realmente muito contente que vocês agora estejam de volta.

Cumprimenta muitíssimas vezes **Lisbeth**, a **tia** e o **tio** por mim!

Na esperança de terça-feira!

Teu

F. W. Nietzsche

P.S. Em breve terei de te enviar muitas peças de roupa, pois por toda parte estão rasgadas e faltam botões.

Notas do tradutor

1. **Nervenfieber** — termo médico antigo, frequentemente usado para febres graves, inclusive tifo ou estados febris nervosos.
2. **Ecce** — provavelmente designa uma cerimônia solene escolar ou religiosa de caráter memorial; mantive o termo sem forçar equivalência moderna.
3. A carta mostra como a morte de um aluno repercutia coletivamente em Schulpforta.

170. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 23 de agosto de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforte, d. 23.8.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg zum Bergtag.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 5 Silbergroschen para o Bergtag.

Nota do tradutor

Bergtag — dia de festa ou passeio escolar, ao ar livre.

171. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 31 de agosto de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 31.8.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. für das Goethedenkmal.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o monumento a Goethe.

Nota do tradutor

O pedido provavelmente se refere a **uma contribuição escolar ou comemorativa** destinada a alguma homenagem ou subscrição ligada a Goethe.

172. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 31 de agosto de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 31. August 1860>

Liebe Mamma!

Heute muß ich doch wieder die Kiste zurück schicken und da darf doch ein Briefchen nicht fehlen. Wie geht es Euch denn? Seid ihr vorigen Mittwoch glücklich nach Naumburg gekommen? Unsre Abiturienten sind alle durch, das Examen soll glänzend gewesen sein. Ich habe heute schon viel an den Onkel gedacht und wünsche ihm sehr viel Glück; denn mit so einem Examen ist es doch ein wichtig und gefährlich Ding. Nun, ich denke, es wird alles glücklich zu Ende gehn. Kommt der Onkel Sonntag mit nach Almrich?

Ich sende euch heute etwas Wäsche; das in graues Papier eingeschlagne besorge ja noch heute (Freitag) an Wilhelm; ich habe es ihm ganz fest versprochen.

Die Birnen von neulich haben mir ausgezeichnet geschmeckt und trefflich gemundet. Ich danke noch vielemal dafür. Ich bin fast darauf gekommen, statt mein Geld bei der Hitschken zu verthun, es lieber nach Naumburg zu schicken und dafür Birnen in der Kiste zu erhalten. Grüße die liebe Lisbeth, Tante und Onkel vielemal von mir! Ist die Tante aus Plauen noch nicht angekommen? Für nächsten Sonntag fehlt mir wieder die Wäsche. Schickst du mir morgen, bitte, so sende mir ein Glas mit und schreib, wohin ich kommen soll.

Lebt recht wohl!

D FWNietzsche

Will Wilhelm nicht nächsten Sonntag mit nach Almrich kommen? Ich habe ihm etwas zu sagen.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje preciso enviar novamente a caixa de volta, e então uma cartinha não pode faltar.

Como vocês estão? Chegaram bem a **Naumburg** na quarta-feira passada?

Nossos **abiturientes** foram todos aprovados; diz-se que o exame foi brilhante.

Hoje já pensei muito no **tio** e lhe desejo muito sucesso, pois um exame desses é realmente algo importante e arriscado. Penso, porém, que tudo terminará bem.

O tio virá no domingo a **Almrich**?

Hoje envio-lhes alguma roupa; o pacote embrulhado em **papel cinzento** trata, por favor, ainda hoje (sexta-feira), de entregá-lo a **Wilhelm** — prometi-lho firmemente.

As **peras** de outro dia estavam excelentes e me souberam muito bem. Agradeço ainda muitas vezes por isso.

Quase cheguei à conclusão de que, em vez de desperdiçar meu dinheiro com **Hitschke**, seria melhor mandá-lo para Naumburg e receber em troca **peras na caixa**.

Cumprimenta muito a querida **Lisbeth**, a **tia** e o **tio** por mim! A tia de **Plauen** ainda não chegou?

No próximo domingo faltar-me-á novamente roupa. Se fores me enviar alguma coisa amanhã, por favor manda também um **copo** e escreve-me para onde devo ir.

Fiquem bem!

Teu

F. W. Nietzsche

Wilhelm não quer vir também no próximo domingo a Almrich? Tenho algo a dizer-lhe.

Notas do tradutor

1. **Abiturienten** — alunos concluintes do curso preparatório, em exame de acesso ao ensino superior.
2. **Hitschke** reaparece como pessoa ligada a transporte, entrega ou pequenos serviços entre Pforta e Naumburg.

173. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 3 de setembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 3. September 1860>

Liebe Mamma!

Da ich heute die Kiste nach Naumburg schicke, will ich doch noch gern ein kleines Briefchen beifügen. Wenns gestern auch sehr kurz war, so wars doch recht hübsch, daß wir uns einmal wieder sahen. Heute fängt nun die Examenwoche an. Ich wünsche mir viel Glück dazu.

Das Geld habe ich zum Aufheben übergeben.

Der Onkel Oskar war gestern Nachmittag noch hier; es hat mich sehr gefreut. Grüße ihn vielemal von mir. Ich will gleich noch die Bücher aufschreiben, die ich für die nächste Klasse brauche.

Homerlexikon von Krusius.

Der Livius.

Die Briefe Ciceros von Süpfle.

Der Leloup.

Gesenius, hebräische Grammatik nebst Lesebuch.

Eine hebräische Bibel nebst hebräischen Lexicon.

Ein griechisches Testament.

Arrian.

Sonst brauche ich noch ein Glas.

In drei Wochen sind ja nun meine dreitägigen Ferien. Ich freue mich sehr darauf. Denn wir haben uns die Hundstage doch nur wenig genossen.

Gestern Abend habe ich Prof. Buddensiegs besucht. Es war sehr hübsch dort. Vorige Woche war auch Extraneersatz, das habe ich dir wohl noch nicht erzählt. Wir alle bekamen da nebst den Extraneern im Coenakel gemeinschaftlich Kuchen. Nun, vielleicht schickst du mir auch wieder etwas Kuchen, wenn mein Examen zu Ende ist, wie voriges Jahr.

Nun lebe recht wohl, meine liebe Mamma, schreib mir recht bald, schicke mir Wäsche und wünsche mir Glück zu den bevorstehenden Examentagen!

Viele, viele Grüße an Lisbeth und den Onkel!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Como hoje envio a caixa a Naumburg, quero ainda acrescentar uma pequena carta.

Ainda que ontem tenha sido muito breve, foi muito bom que tenhamos nos visto de novo.

Hoje começa agora a **semana de exames**. Desejo-me muita sorte para ela.

Entreguei o dinheiro para ser guardado.

O **tio Oskar** esteve aqui ontem à tarde; isso me alegrou muito. Cumprimenta-o muitas vezes por mim.

Vou também anotar imediatamente os livros de que preciso para a **próxima classe**:

- **Léxico de Homero**, de Krusius
- **Lívio**
- **Cartas de Cícero**, edição de Süpfle
- **Leloup**
- **Gesenius, gramática hebraica com livro de leitura**
- **Uma Bíblia hebraica com léxico hebraico**
- **Um Novo Testamento grego**
- **Arriano**

Além disso, ainda preciso de um **copo**.

Dentro de três semanas terei minhas **férias de três dias**. Alegro-me muito com isso, pois as férias de verão acabaram sendo aproveitadas muito pouco.

Ontem à noite visitei o professor **Buddensieg**. Estava muito agradável lá.

Na semana passada também houve **Extraneersatz**; talvez eu ainda não te tenha contado isso.

Todos nós recebemos, juntamente com os **extraneanos**, bolo em comum no **coenakel**.

Quem sabe me envie novamente um pouco de **bolo** quando meu exame terminar, como no ano passado.

Adeus, querida mamãe; escreve-me logo, manda-me roupa e deseja-me sorte para os próximos dias de exame!

Muitas, muitas saudações a **Lisbeth** e ao **tio**!

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. A lista de livros mostra uma ampliação clara dos estudos de Nietzsche: **grego, latim e hebraico**.
2. **Gesenius** — referência clássica no estudo do hebraico bíblico no século XIX.
3. **Extraneer / Extraneerersatz** — o termo é específico do contexto escolar; provavelmente se refere a alunos externos ou convidados em contexto de substituição/participação. Mantive cautela na interpretação.
4. **Coenakel** — termo escolar/erudito para um espaço de convivência ou refeição comum.

174. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 5 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 5.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o passeio.

175. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 7 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 7.9.1860

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier anschaffen zu dürfen. Ebenso einen Bleistift.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche pede permissão para adquirir um caderno de papel branco e também um lápis.

176. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 12 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 12.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 16½ Srg. für Klaviermiethe.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 16½ Silbergroschen para aluguel do piano.

Nota do tradutor

O aumento do valor em comparação com outros bilhetes semelhantes pode indicar ajuste de período, uso ou custo do instrumento.

177. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 19 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 19.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o passeio.

178. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 21 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 21.9.1860

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

FW Nietzsche.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Solicita-se respeitosamente ao senhor professor Buddensieg 20 Silbergroschen para limpeza de roupas.

F. W. Nietzsche

179. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 21 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 21.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o passeio.

180. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 25 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 25.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 10 Srg. Feriengeld.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 10 Silbergroschen como dinheiro de férias.

181. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 26 de setembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 26.9.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um die Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente permissão para adquirir **um caderno de papel branco**.

182. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 1º de outubro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 1. Oktober 1860>

Liebe Mamma!

Ein paar Zeilen muß ich doch heute morgen mit Schirm und Shawl hereinsenden, um euch zu benachrichtigen, daß ich gestern Abend ganz gut zu Hauße gekommen bin obgleich es kalt und naß und schmutzig war. Die kurze Zeit haben wir doch sehr lustig verlebt und viel gelacht. Ich danke noch viele mal für alles, womit ihr mich erfreut habt. Etwas hast Du mir doch vergessen mitzugeben, nämlich die 5 Srg. für den Aufwärter nebst den Namen auf die Decke. Bitte sende mir beides mit der Wäschekiste, die du mir ja in diesen Tagen senden wolltest. Es war diese Nacht recht kalt; ich habe trotz Schlafrock und Decke gefroren. Da war's doch vorige Nacht angenehmer. Nun lebt recht wohl! Sonst habe ich euch nichts mehr zu erzählen. Nochmals meinen größten Dank. Viele Grüße an Lisbeth und Onkel!

Dein FWNietzsche

Streichhölzer, Stahlfedern, Siegellack.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Preciso hoje de manhã mandar ainda algumas linhas, junto com o **guarda-chuva** e o **xale**, para avisar-vos de que ontem à noite cheguei muito bem em casa, embora estivesse frio, molhado e lamacento.

Mesmo assim, passamos esse curto tempo de modo muito alegre e rimos bastante.

Agradeço ainda muitas vezes por tudo com que me alegraram.

Esqueceste, porém, de dar-me uma coisa: os **5 Silbergroschen para o ajudante**, juntamente com o **nome na coberta**. Por favor, envia-me ambos na caixa de roupa, que querias mandar nestes dias.

Esta noite fez bastante frio; apesar do **roupão de dormir** e da coberta, senti frio. A noite anterior foi, de fato, mais agradável.

Agora fiquem bem! Fora isso, já não tenho mais nada a contar-vos.

Mais uma vez, meu maior agradecimento.

Muitas saudações a **Lisbeth** e ao **tio**!

Teu

F. W. Nietzsche

Faltam-me ainda: fósforos, penas de aço e lacre.

Notas do tradutor

1. **Aufwärter** — empregado, ajudante ou servidor encarregado de pequenas tarefas no internato.
2. A expressão sobre o “nome na coberta” parece referir-se à **identificação do enxoval**, para evitar perdas ou trocas.
3. **Siegellack** — lacre usado para fechar cartas.

183. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 3 de outubro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 3.10.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o passeio.

184. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 5 de outubro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 5.10.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. Ballgeld.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o baile.

Nota do tradutor

Ballgeld — quantia destinada a despesas ligadas a um baile escolar ou festivo.

185. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 5 de outubro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 5.10.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. Schemageld.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen de “Schemageld”.

Nota do tradutor

O termo **Schemageld** permanece obscuro no contexto. Mantive-o sem tradução interpretativa, por cautela filológica.

186. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, outubro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Oktober 1860>

Liebe Mamma!

Deinem Wunsche gemäß schreibe ich jetzt, da ich eben deine Kiste und die beiden Briefe Lisbeths erhalten habe. Danke noch viele mal für alles, was du mir geschickt hast. Das Diarium ist mir fast zu gut; ich weiß noch nicht, ob ich's dazu verwenden soll oder ob nicht zu etwas bessern. Daß wir uns morgen nicht sehen können, thut mir sehr leid; wollen uns aber nächste Woche um so mehr schreiben, wenn wir nicht zusammen kommen können. Morgen bin ich früh von 7—9, $\frac{1}{2}$ 11—12, $\frac{1}{2}$ 1— $\frac{1}{2}$ 2 (5—7) zu sprechen. Von den letzten Stunden weiß ichs nicht genau. Sehr gefreut habe ich mich, daß der Onkel Oskar da ist; das freut mich um so mehr, da ich so vielleicht den Onkel bald wieder sehen kann. Schmutzige Wäsche kann ich nicht heute schicken, weil ich noch keine habe. Aber Montag sicherlich. Nun lebe wohl liebe Mamma! Grüße Lisbeth und Onkel viele mal von mir!
D FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Conforme teu desejo, escrevo agora, já que acabei de receber tua caixa e as duas cartas de **Lisbeth**.

Agradeço ainda muitas vezes por tudo o que me enviaste.

O **diário** é quase bom demais para mim; ainda não sei se devo usá-lo para isso ou guardá-lo para algo melhor.

Lamento muito que amanhã não possamos nos ver; mas então escreveremos tanto mais na próxima semana, caso não possamos estar juntos.

Amanhã estarei disponível para falar:

- de **7 às 9**
- de **10h30 a 12**
- de **12h30 a 13h30**
- talvez também de **5 às 7**

quanto às últimas horas, não sei com certeza.

Fiquei muito contente em saber que o **tio Oskar** está aí; isso me alegra ainda mais porque assim talvez eu possa vê-lo novamente em breve.

Hoje não posso enviar roupa suja, porque ainda não tenho nenhuma. Mas na segunda-feira, certamente.

Agora adeus, querida mamãe!

Cumprimenta muito **Lisbeth** e o **tio** de minha parte!

Teu

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

Diarium — caderno ou diário de uso pessoal; o termo latinoizante era comum em contexto escolar.

187. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 18 de outubro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 18.10.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. zum 18ten October.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o 18 de outubro.

Nota do tradutor

18 de outubro alude muito provavelmente às comemorações da **Batalha de Leipzig (1813)**, data de forte valor patriótico no espaço alemão do século XIX.

188. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 20 de outubro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 20. Oktober 1860>

Liebe Mamma!

Du kannst dir wohl denken, liebe Mamma, daß es mir vorigen Donnerstag sehr leid that, nicht nach Naumburg kommen zu können; aber die lange Rede des Hr Prof. Steinhard, das verzögernde Essen hielt mich so auf, daß ich nicht mehr zwei Stunden hatte. Ich glaubte, ihr würdet vielleicht den Vormittag zum Festaktus herauskommen; Braune der zweite trug ein eignes Gedicht vor, wie ich dir wohl schon erzählt habe. Die Festrede des Prof. Steinhard über Stein war wunderschön.

Dann danke ich dir viele mal, daß du mir den Kuchen auf meinen Wunsch sogleich heraus geschickt hast. Er hat wunderschön geschmeckt; ich habe redlich davon mitgetheilt. Auch die Birnen waren wunderschön schmackhaft und saftig.

Den Abend waren wir auf dem Berg, wo viel Feuerwerk abgebrannt wurde.

Morgen Sonntag sehen wir uns doch jedenfalls bei guten Wetter in Almrich. Schenk will auch mitkommen.

Wir sind jetzt immer sehr geschäftig und haben viel, sehr viel zu thun. Ist Lisbeths schönes Geschenk, auf das ich mich noch sehr freue, angekommen? Das ist überhaupt sehr hübsch bei meinem Geburtstag, daß ich immer noch etwas zu erwarten habe.

An Wilhelm und Gustav habe ich auch geschrieben. Du bist wohl so gütig und besorgst den Brief dahin.

Nun leb wohl, liebe Mamma! Grüße die liebe Lisbeth vielemal von mir! Morgen also auf Wiedersehn!

Dein FWNietzsche

N.B. Streichhölzchen und Vorhemdchen fehlen mir.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Podes imaginar, querida mamãe, o quanto me entristeceu na quinta-feira passada não poder ir a **Naumburg**; mas o longo discurso do professor **Steinhard** e a refeição demorada atrasaram-me tanto que já não me restaram duas horas livres.

Pensei que talvez vocês viessem pela manhã ao **ato festivo**; **Braune II** recitou um poema de sua própria autoria, como creio já te ter contado.

O discurso festivo do professor **Steinhard**, sobre **Stein**, foi belíssimo. Agradeço-te também muitas vezes por me teres enviado imediatamente o **bolo**, como eu pedira. Estava delicioso; dividi-o honestamente com outros. Também as **peras** estavam extremamente saborosas e suculentas. À noite estivemos no **monte**, onde houve muito **fogo de artifício**. Amanhã, domingo, certamente nos veremos em **Almrich**, se o tempo estiver bom. **Schenk** também quer vir. Agora estamos sempre muito ocupados e temos muito, muito a fazer. Já chegou o bonito presente de **Lisbeth**, pelo qual ainda estou muito ansioso? Isso é, aliás, muito agradável no meu aniversário: eu continuo tendo algo a esperar. Também escrevi a **Wilhelm** e **Gustav**. Serias tão bondosa a encaminhar-lhes a carta? Adeus, querida mamãe! Cumprimenta muitas vezes a querida **Lisbeth** por mim! Então, até amanhã! Teu
F. W. Nietzsche
P.S. Faltam-me fósforos e Vorhemdchen (veste/colete)s.

Notas do tradutor

1. **Stein** — muito provavelmente referência a **Heinrich Friedrich Karl vom und zum Stein**, estadista prussiano celebrado como figura patriótica.
2. O contexto reforça a relação entre **festas escolares, patriotismo e educação clássica** em Schulpforta.

189. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 23 de outubro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 23.10.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg zum Weinführen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 5 Silbergroschen para "Weinführen".

Nota do tradutor

O termo **Weinführen** permanece incerto no contexto transmitido. Mantive a forma original, sem interpretação excessiva.

190. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 3 de novembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, vermutlich 3. November 1860>

Liebe Mama!

Ich schicke dir heute die Hosen und etwas schmutzige Wäsche. Aber ich brauche jetzt wieder mehrerlei: Bettüberzug, Handtücher, Taschentücher. Dann mein Messer, das sehr des Schleifern und der Reinigung bedarf. Auch vielleicht eine Tafel Chocolate für die Milch, die sich immer

noch nicht in Kaffee umwandeln will. — Auch Streichhölzchen fehlen mir. — Wir haben immer sehr viel zu thun und ich habe gar keine Zeit zu längeren Briefschreiben. Ich freue mich sehr auf nächsten Sonntag, wo wir uns hoffentlich, auf den Saalhäußern sehen. Mein Spaziergang dauert von $\frac{1}{4}$ 3— $\frac{1}{4}$ 5, so daß ich also $\frac{1}{2}$ 3 etwa oben bin.

Soviel hatte ich heute Morgen geschrieben; jetzt nun habe ich Deine Kiste und den Brief erhalten; ich danke vielemal dafür auch für die schönen Birnen. Etwas aber, was ich sehr nothwendig brauche, nemlich ein paar Hosenträger bringst du mir hoffentlich auf die Saalhäußer mit. Nun lebe recht wohl, Sonntag auf glückliches Wiedersehn!

Dein Fritz N.

Grüße Lisbeth von mir!

Schenk geht es viel besser, er hat heute Sonnabend schon aufstehen wollen, aber der Dr. hat es ihm nicht erlaubt.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje te envio as **calças** e alguma **roupa suja**. Mas agora volto a precisar de várias coisas: **cobertura de cama, toalhas e lenços**.

Depois, preciso também de minha **faca**, que necessita muito de afiação e limpeza.

Talvez também uma **barra de chocolate** para o leite, que ainda não quer transformar-se em café.

Também me faltam **fósforos**.

Temos sempre muito a fazer e não tenho tempo algum para cartas mais longas.

Alegro-me muito com o próximo domingo, quando esperamos nos ver nas **Saalhäuser**. Meu passeio vai de **2h15 a 4h15**, de modo que eu estarei lá em cima por volta de **2h30**.

Até aqui eu havia escrito esta manhã; agora acabo de receber tua **caixa** e tua **carta**, e agradeço-te muito por isso, bem como pelas belas **peras**.

Mas há algo de que necessito muito: **um par de suspensórios**. Espero que os tragas contigo para as Saalhäuser.

Agora adeus!

Até domingo, para um feliz reencontro!

Teu

Fritz N.

Cumprimenta **Lisbeth** de minha parte!

Schenk está muito melhor; hoje, sábado, já quis levantar-se, mas o doutor não o permitiu.

Notas do tradutor

1. **Saalhäuser** — localidade ou ponto de encontro nos arredores de Naumburg e Pforta, já mencionado em outras cartas.
2. A expressão sobre o leite “que não quer transformar-se em café” é um comentário irônico e doméstico, típico do tom íntimo dessas cartas.

191. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 10 de novembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 10. November 1860>

Liebe Mamma!

Eben wollte ich dir schreiben, da empfangen ich deinen Brief und höre, daß ich nicht morgen nach Naumburg kommen kann. Das thut mir nun zwar sehr leid, da ich mich sehr drauf gefreut hatte; aber freilich geht es nicht anders. Ich hatte auch gehofft, daß heute am Martinstag Spaziergang bis 3 sein würde; aber auch diese Hoffnung ist fehlgeschlagen, so daß wir uns wohl auf Sonntag über 8 Tage vertrösten müssen. Man kommt jetzt aus dem beständigen Arbeiten gar nicht heraus; aber doch befinde ich mich dabei ganz wohl, wenn nur alles gut geht. Ich habe mich auch immer bei Herüberkommenden über Schenk erkundigt, ihn auch heute besucht. Es geht ihm viel besser; er ist seit mehren Tagen aus dem Bett, langweilt sich aber schrecklich. Mittwoch denkt er vielleicht wieder herüber zu kommen. Die Noten und den Brief besorge doch, ich bitte dich an meine Freunde, und ich bitte dich, sobald wie möglich. Mein Messer folgt auch, von dem ich dir schon früher schrieb. Grüße Lisbeth vielemal von mir, auch in Merseburg alle lieben Verwandten die du dort siehst. Dein FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Eu estava justamente prestes a escrever-te, quando recebi tua carta e soube que **amanhã não poderei ir a Naumburg**.

Isso me entristeceu muito, pois eu me alegrava bastante com essa ideia; mas, naturalmente, não há outro jeito.

Também havia esperado que hoje, **dia de São Martinho**, o passeio durasse até as **3 horas**; mas também essa esperança falhou, de modo que teremos de consolar-nos com o domingo da semana seguinte.

Agora não conseguimos mais sair do trabalho constante; mas, ainda assim, sinto-me bem, desde que tudo corra bem.

Também sempre me informei sobre **Schenk** junto aos que vêm de lá, e hoje também o visitei. Ele está muito melhor; já faz vários dias que saiu da cama, mas sente um terrível tédio.

Talvez na quarta-feira pense em voltar para cá.

Por favor, encarrega-te das **partituras** e da **carta** para meus amigos, e peço-te que o faças o mais rapidamente possível.

Minha **faca** também segue junto, aquela de que já te falei antes.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte, e também todos os queridos parentes em **Merseburg** que vires por aí.

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Martinstag** — dia de São Martinho, 11 de novembro, data tradicional do calendário cristão alemão.
 2. A referência a **Merseburg** indica deslocamentos familiares e redes de parentesco fora de Naumburg.
-

192. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 24 de novembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 24. November 1860>

Liebe Mamma!

Dein Brief und Deine Kiste hat mir viel Freude gemacht; auch für die Äpfel danke ich vielemal. Wie leid thut es mir, daß wir uns morgen zum Todtenfest, wo wir doch so gern zusammen sein möchten, nicht sehen können. Und so müssen wir uns auf nächsten Sonntag getrösten, wo ich euch dann in Almrich mit Schenk treffen werde. Er ist noch nicht von der Krankenstube, wie überhaupt der H. Doktor die Reconvalescenten immer etwas lang drüben behält. Uebrigens darfst du ja nicht denken, daß ich so ganz beliebig, wenn ich Zeit habe, herüber gehen kann. Da muß ich erst allemal mir einen Zettel vom Hebdomadadar unterschreiben lassen die Krankenstube ist ohnedem nur alle Tage von 1—½ 2 Mittag offen. Und wie wenig Zeit habe ich gerade zu dieser Zeit! Doch habe ich ihn im Schulhaus, in das er jetzt öfters auf kürz're Zeit kommt, öfter gesprochen, ihn auch mit Büchern zum Lesen versehn. Was ich sonst noch thun soll, das weiß ich nicht; auch hab' ich nicht die Zeit dazu. Nun sind es noch vier Wochen bis Weihnachten; ich freue mich schon sehr darauf, werde auch wohl nächstens meinen Wunschzettel senden. Das sind doch sicherlich die schönsten Tage des Jahres. — Wenn Du übrigens Nüsse für Weihnachten haben willst, so rathe ich dir zu den Saalhäusern, die wirklich sehr schön und billig (Schock 1 Srg) sind. — Es ist dort sonst nichts mehr los; weder Weintrauben noch trinkbarer Most ist vorhanden. —

Daß ihr euch alle wohlbefindet, ist mir sehr lieb; ich habe die ganze Woche sehr auf einen Brief gewartet. Nun leb recht wohl; grüße Lisbeth vielemal von mir! Ich habe sie auch so lange nicht gesehen! —

Dein FWNietzsche.

Wenn übrigens morgen noch Spaziergang sein sollte, so erwartet mich nur!

Mit den Brief an Onkel Edmund wollen wir doch bis Weihnachten warten Ich hab so viel zu thun!

Sonnabend.

Zu meiner Freude ist Schenk heute ganz von der Krankenstube gekommen

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Tua carta e tua caixa me deram muita alegria; também te agradeço muito pelas **maças**.

Como lamento que amanhã, no **Dia dos Mortos**, quando tanto gostaríamos de estar juntos, não possamos nos ver.

Assim, teremos de consolar-nos com o próximo domingo, quando então vos encontrarei em

Almrich junto com **Schenk**.

Ele ainda não saiu da **enfermaria**, pois em geral o doutor costuma manter os convalescentes ali por tempo um tanto longo.

Aliás, não debes pensar que eu possa simplesmente ir até lá quando tenho tempo. Antes preciso sempre fazer assinar um bilhete pelo **hebdomadário**; além disso, a enfermaria só fica aberta todos os dias do **meio-dia à uma e meia**. E justamente nesse horário tenho tão pouco tempo!

Mesmo assim, tenho falado com Schenk com frequência no prédio da escola, para onde ele agora às vezes vem por curtos períodos, e também o tenho provido de livros para ler.

Não sei mais o que ainda poderia fazer; e tampouco tenho tempo para isso.

Agora faltam ainda **quatro semanas para o Natal**; já estou muito contente com isso e em breve enviarei provavelmente também minha **lista de desejos**.

Esses são certamente os dias mais bonitos do ano.

Aliás, se quiseses **nozes para o Natal**, aconselho-te as das **Saalhäuser**, que são realmente muito bonitas e baratas (**um Schock por 1 Silbergroschen**).

De resto, lá já não há mais nada: não há nem **uvas** nem **mosto bebível**.

Fico muito contente que todos vocês estejam bem; esperei durante toda a semana por uma carta.

Agora adeus; cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte! Já faz tanto tempo que não a vejo!

Teu

F. W. Nietzsche

Aliás, se amanhã ainda houver passeio, então simplesmente esperem por mim!

Quanto à carta ao **tio Edmund**, vamos esperar até o Natal; tenho tanto a fazer!

Sábado.

Para minha alegria, **Schenk** saiu hoje completamente da enfermaria.

Notas do tradutor

1. **Todtenfest** — “festa dos mortos”, observância protestante de memória dos falecidos no fim do ano litúrgico.
2. **Hebdomadar** — oficial escolar ou encarregado semanal da disciplina/ordem; termo tradicional em instituições escolares e eclesiais.
3. **Schock** — antiga unidade de contagem, equivalente a sessenta peças.
4. A carta combina luto, disciplina escolar e expectativa natalina, traços muito característicos do período.

193. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 25 de novembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 25. November 1860>

Liebe Mamma!

Heute am lieben Todtenfeste habe ich mehr als sonst an euch gedacht und gewünscht mit euch zusammen dieses Fest zu feiern. Für deinen lieben Brief danke ich dir vielmal; er war so ganz aus meiner Seele geschrieben und erinnerte mich so lebhaft an unsre lieben Todten. Gestern um 6 Uhr beim Läuten der Glocken dachte ich sehr an euch und die Stunden, die wir in frühern Jahren zusammen verlebt haben. Den Abend wurde das Ecce gesungen und der Lebenslauf der gestorbenen frühern Pförtner vorgelesen. Darunter war auch der Medizinalrath Stapff, dessen sehr lobend gedacht wurde. Die Feierlichkeit beschloß dann Prof. Buchbinder mit einer Rede. —

Wir haben uns doch unendliche Zeit nicht gesehn; nun ich hoffe sehr auf nächsten Sonntag, wo Schenk und ich nach Almrich kommen werden. Er ist wieder völlig gesund, er scheint sich aber in Pforta nicht wohl zu befinden, vielleicht auch, weil er noch etwas zu sehr an der Pfllegung seines Magens hängt. So wenigstens scheint es mir. Ich sende auch meine Wäsche wieder hinein. Ich habe sehr viel zu thun und komme aus den Arbeiten nicht heraus. Wenn nur erst die schönen Weihnachtstage da wären, auf die ich mich so sehr freue! Grüße Lisbeth viele mal von mir. Ich habe sie so lang nicht gesehn.

D FWNietzsche.

Meine Hosen folgen.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje, no querido **Dia dos Mortos**, pensei em vocês mais do que de costume e desejei celebrar convosco esta data.

Agradeço-te muito por tua querida carta; ela parecia tão inteiramente saída da minha própria alma e me recordou tão vivamente de nossos queridos mortos.

Ontem, às **6 horas**, ao som dos sinos, pensei muito em vocês e nas horas que passamos juntos em anos anteriores.

À noite foi cantado o **Ecce** e leu-se a biografia dos antigos alunos de **Pforta** já falecidos. Entre eles estava também o **conselheiro médico Stapff**, de quem se falou com muito elogio.

A cerimônia foi então encerrada por um discurso do professor **Buchbinder**.

Já faz um tempo infinito que não nos vemos; espero muito pelo próximo domingo, quando **Schenk** e eu iremos a **Almrich**.

Ele está novamente completamente saudável, embora me pareça não se sentir muito bem em Pforta — talvez também porque ainda esteja demasiado apegado aos cuidados com seu estômago. Ao menos é essa a minha impressão.

Também estou enviando de volta minha roupa.

Tenho muito a fazer e não consigo sair do meio dos trabalhos.

Se ao menos já tivessem chegado os belos **dias de Natal**, pelos quais tanto anseio!

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte. Já faz muito tempo que não a vejo.

Teu

F. W. Nietzsche

Minhas calças seguirão depois.

Notas do tradutor

1. A repetição de **Ecce** e das leituras memoriais mostra a importância das celebrações fúnebres escolares em Pforta.
2. **Medizinalrath** — título honorífico de alto funcionário médico.

194. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de novembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Ende November 1860>

Liebe Mamma!

Heute nur einen Gruß, liebe Mamma! Ich freue mich sehr, daß du wieder angekommen bist, möchte dir auch gern länger schreiben, hab' aber so viel zu thun. Ich brauche noch ein Vorhemdchen zu Sonntag; denn das andre ist den Donnerstag auf den Berge schmutzig geworden. Bitte sende mir das noch! Grüße Lisbeth viele mal von mir!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje apenas uma saudação, querida mamãe!

Estou muito contente que tenhas chegado de volta; gostaria também de escrever-te mais longamente, mas tenho muito a fazer.

Ainda preciso de um **Vorhemdchen (veste/colete)** para domingo, pois o outro ficou sujo na quinta-feira, no monte.

Por favor, envia-me ainda isso!

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** por mim!

Teu

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

A extrema brevidade da carta é típica da correspondência enviada junto a caixas ou encomendas, quando o essencial era registrar **uma necessidade prática imediata**.

195. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 1º de dezembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, vermutlich 1. Dezember 1860>

Liebe Mamma!

Heute wieder nur wenige Worte, da ich hoffe, wir werden uns morgen länger sprechen. Ich bin ½ 3 in Almrich.

Vielen Dank daß du mir gleich die Wäsche besorgt hast, auch für die schönen Birnen. Ich

sende die Kiste gleich wieder und darin die zerrissnen Hosen nebst Weste ohne Schnalle.

Vielleicht machst du mir beides noch bis morgen zurecht. Grüße Lisbeth vielemal von mir! Leb recht wohl!

D FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje novamente apenas poucas palavras, pois espero que amanhã possamos conversar mais longamente. Estarei em **Almrich às 2h30**.

Muito obrigado por teres providenciado logo a **roupa**, e também pelas belas **peras**.

Envio a caixa de volta imediatamente, e nela seguem as **calças rasgadas**, juntamente com o **colete sem fivela**. Talvez consigas arranjar ambos ainda até amanhã.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte!

Fica bem!

Teu

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

A carta é extremamente prática e breve, funcionando quase como um bilhete de logística familiar entre Pforta e Naumburg.

196. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 3 de dezembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 3.12.1860

Nietzsche bittet gehorsamst um 24½ Srg. für Klaviermiethe.

Português**Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)**

Nietzsche solicita respeitosamente 24½ Silbergroschen para aluguel do piano.

Nota do tradutor

O valor, relativamente alto em comparação com pedidos anteriores, sugere talvez acerto acumulado ou período maior de uso do instrumento.

197. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 3 de dezembro de 1860

Alemão**An Franziska Nietzsche in Naumburg**

<Pforta, 3. Dezember 1860>

Liebe Mamma!

Unser Zusammentreffen hat mir gestern sehr gefallen; es ist doch viel gemüthlicher, wenn niemand mit ist. Wir können uns doch viel mehr genießen. Ich bin ganz glücklich und zur rechten Zeit nach Pforta gekommen, aber über und über schmutzig.

Meine Kiste folgt heute mit schmutziger Wäsche; ich habe dir übrigens gestern zu sagen vergessen, daß du mir diesmal gar keine Vorhemdchen mitgesandt hast. Was ich anhave, ist ganz schmutzig; du wirst es wohl gestern bemerkt haben. Bitte sende mir recht bald welche nach!

Ich wäre jetzt diese schöne Zeit in Erwartung von Weihnachten so sehr gern in Naumburg. Ich dachte heute daran, wie gemüthlich es doch ehemals war gerade auch diese Zeit. Donnerstag ist H. Niklas; so ein Fest vermißt man doch in Pforta sehr.

Was übrigens meine Weihnachtswünsche anbetrifft, so will ich die hier gleich mittheilen. Es ist zweierlei.

Shakespeare's dramatische Werke

übersetzt von Meheren. Mit Stahlstichen.

Hauschoralbuch, wie es der Onkel Edmund hat.

Mit Anhang.

Du wirst doch gewiß nicht leugnen, daß mir beides sehr nützlich sein wird. Denn einen Shakespeare muß ich nun einmal haben, da seine Kenntniß zur allgemeinen Bildung gehört und wir sehr oft in den höhern Klassen Themata über einzelne Stücke bekommen. Wie schön und nützlich der andre Wunsch ist, wirst du daraus erkennen, daß mir bis jetzt ein solches Choralbuch, wo alle Choräle in ursprünglicher Form sind, gänzlich fehlt. Ueberdies brauche ich es auch nothwendig zu einem andern Behufe, den ich dir aber jetzt noch nicht enthüllen kann. Nun, ich hoffe, daß der Weihnachtsmann gnädig sein wird.

In dieser guten Hoffnung verbleibe ich mit vielen Grüßen an Lisbeth

Dein FWNietzsche

Português**Para Franziska Nietzsche em Naumburg**

Querida mamãe!

Nosso encontro de ontem agradou-me muito; é realmente muito mais acolhedor quando ninguém está junto. Assim podemos aproveitar-nos muito mais um ao outro.

Cheguei felizmente e a tempo a **Pforta**, mas completamente sujo.

Minha caixa segue hoje com roupa suja; aliás, ontem esqueci de dizer-te que desta vez não me enviaste absolutamente nenhum **peitilho**. O que estou usando está completamente sujo; certamente o deves ter notado ontem. Por favor, manda-me logo alguns.

Nesta bela época de expectativa pelo **Natal**, eu gostaria tanto de estar em **Naumburg**. Pensei hoje em como antigamente este período era tão acolhedor. Na quinta-feira é **São Nicolau**; sente-se muita falta de uma festa assim em Pforta.

Quanto aos meus **desejos de Natal**, quero comunicá-los logo aqui. São dois:

- **As obras dramáticas de Shakespeare**, traduzidas por vários autores, com gravuras em aço.
- **Um hinário coral doméstico**, como o que o tio **Edmund** possui, com apêndice.

Certamente não negarás que ambos me seriam muito úteis. Preciso ter um **Shakespeare**, pois seu conhecimento faz parte da formação geral, e nas classes superiores muitas vezes recebemos temas sobre peças isoladas.

E quanto ao segundo desejo, perceberás como ele é belo e útil pelo fato de que até agora me falta completamente um hinário desse tipo, em que todos os corais estejam em sua forma original. Além disso, preciso dele também necessariamente para outro propósito, que ainda não posso revelar-te.

Espero, pois, que o **Pai Natal** seja generoso.

Nessa boa esperança permaneço, com muitas saudações a **Lisbeth**,
teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **H. Niklas** — abreviação de **Heiliger Nikolaus** (São Nicolau), celebrado em 6 de dezembro.
2. O pedido de **Shakespeare** é importante, pois mostra a consciência precoce de Nietzsche de que o dramaturgo faz parte da **formação clássica universal**.
3. **Hauschoralbuch** — hinário coral para uso doméstico ou devocional, importante na cultura protestante.

198. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 14 de dezembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

<Pforta, 14.12.1860>

Nietzsche bittet gehorsamst um die Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente permissão para adquirir **um caderno de papel branco**.

199. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de dezembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Mitte Dezember 1860>

Liebe Mamma!

Nachdem wir uns wieder so lange nicht gesehen haben, muß ich heute doch einmal wieder die Feder ergreifen. Zuerst nun meinen herzlichsten Dank für diese Ruprechtüberraschung; es hat mir alles ausgezeichnet gemundet und ich habe mich lebhaft an die Stunden erinnert, die wir früher an diesem Tage zusammen verlebt haben.

Dann wollte ich auch vermelden, daß jetzt unser zweites Frühstück eingeführt ist, bestehend in zwei Neckchen, die aber sehr die Butter vermissen lassen.

Es hat mich sehr gefreut, daß ich den Onkel Oskar Sonntag längere Zeit sah; er scheint sich sehr wohl zu befinden und schilderte mir das Studentenleben mit den angenehmsten Farben. Die beiden andern scheinen mir auch sehr freundlich zu sein, sie waren ganz gemütlich. Doch that es mir leid, daß du nicht da warst, insbesondre auch für Schenk, der sich gewiß sehr gelangweilt hat.

Sonst wüßte ich nichts, was dich interessiren könnte. Schreib mir recht bald einmal! Grüße Lisbeth vielemal von mir!

D F W N.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Já que novamente faz tanto tempo que não nos vemos, preciso hoje voltar a pegar na pena.

Antes de tudo, meu mais sincero agradecimento por essa **surpresa de Ruprecht**; tudo me soube excelentemente bem, e lembrei-me vivamente das horas que antigamente passávamos juntos nesse dia.

Queria também comunicar-te que agora foi introduzido entre nós um **segundo desjejum**, consistindo em **dois pequenos pães**, aos quais, porém, falta muito a manteiga.

Fiquei muito contente por ter visto o **tio Oskar** no domingo durante mais tempo; ele parece estar muito bem e pintou-me a **vida de estudante** com as cores mais agradáveis.

Os outros dois também me pareceram muito simpáticos; estavam todos muito acolhedores. Mas lamentei que tu não estivesses lá, sobretudo também por **Schenk**, que certamente deve ter-se entediado muito.

De resto não saberia dizer nada mais que pudesse interessar-te.

Escreve-me logo!

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte!

Teu

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Ruprechtüberraschung** — surpresa de **Knecht Ruprecht**, figura ligada ao ciclo de São Nicolau na tradição germânica.
2. **Neckchen** parece designar pequenos pães ou porções de pão; o termo exato é pouco transparente na transmissão, mas o contexto aponta para um segundo lanche escolar.
3. A carta é interessante pela menção positiva à **vida universitária**, descrita pelo tio Oskar.

200. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 19 de dezembro de 1860

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, vermutlich 19. Dezember 1860>

Liebe Mamma!

Heute blos einige Worte, da wir uns ja bald zu sehen hoffen. Es folgt alle noch übrige Wäsche, außer ein paar Schnupftüchern eine Serviette und Handtuch. Dann noch einige Bücher und der Ueberzieher, Schlittschuh und Handschuh, alles auf die Ferien berechnet.

Ich freue mich ungemein auf die schönen Weihnachtstage. Nur noch 3 Tage, dann bin ich bei euch. Da wollen wir vergnügte Tage miteinander verleben.

Nun, ich habe aber noch sehr viel zu senden, ich weiß kaum, ob alles in die Kiste gehen wird. Bitte sende sie mir morgen gleich wieder. Was etwa nicht hineingehen sollte, werde ich in der Tasche mitbringen.

Es war vorigen Sonntag in Almrich sehr angenehm, wir haben uns doch wieder längre Zeit sehr hübsch gesprochen. Jetzt haben wir immer noch viel zu thun, auch in den Ferien muß ich so mancherlei vornehmen.

Lebe recht wohl, grüße Lisbeth viele mal von mir. Bitte, macht, wenn ich euch die Kiste Donnerstag zum letzten Mal sende, sie nicht auf sondern wartet bis ich komme damit ich gleich meine vielen Noten und Papiere in Ordnung bringe und mir nichts verloren geht.

Viele Grüße an Lisbeth!

Auf Hoffnung!

FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje apenas algumas palavras, pois esperamos ver-nos em breve.

Segue toda a roupa restante, exceto alguns lenços, além de um **guardanapo** e uma **toalha**.

Seguem ainda alguns livros, o **sobretudo**, os **patins** e as **luvas** — tudo já pensando nas férias.

Estou imensamente contente com os belos **dias de Natal**. Faltam apenas **três dias**, então estarei com vocês. Então passaremos dias agradáveis juntos.

Ainda tenho muita coisa a enviar; mal sei se tudo caberá na caixa. Por favor, manda-a amanhã logo de volta. O que não couber, levarei na mala.

Foi muito agradável domingo passado em **Almrich**; pudemos novamente conversar por bastante tempo.

Agora ainda temos muito a fazer, e também nas férias preciso empreender várias coisas.

Fica bem, cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte.

Por favor, quando eu vos enviar a caixa pela última vez na quinta-feira, **não a abram**; esperem até que eu chegue, para que eu possa pôr logo em ordem minhas muitas partituras e papéis, sem que nada se perca.

Muitas saudações a Lisbeth!

Na esperança,

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

A carta mostra como as férias de Natal eram preparadas com grande antecedência e expectativa, mas também cercadas de preocupações práticas com livros, papéis e música.

201. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 20 de dezembro de 1860

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 20.12.1860

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.
FW. Nietzsche.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Solicita-se respeitosamente ao senhor professor Buddensieg **20 Silbergroschen para limpeza de roupas.**

F. W. Nietzsche

CARTAS 1861

(Briefe 1861)

202. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, segunda semana de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, zweite Januarwoche 1861>

Ich habe deinen lieben Brief und die Kiste richtig wenn auch etwas spät, erhalten. Hast du denn schon an Hr. Insp. Niese geschrieben? Alle andern hatten Briefe aus den Ferien mitgebracht; also bitte, schreib sobald es dir irgend möglich ist. — Es ist jetzt eine recht kalte winterliche Zeit; ich denke immer noch häufig an die schönen Ferien und die angenehmen Stunden, die wir verlebt haben. Meine Stolle und meine Aepfel sind leider alle. — Wir wollen uns jetzt in unsrer Stube Zeitungen halten und zwar der Billigkeit halber den hallischen Courir. — Daß wir uns vorigen Montag nicht gesehn haben, that mir sehr leid; ich hatte aber Klavierstunde und als ich es darnach erfuhr, wart ihr schon wieder fort. Ist denn der Onkel Edmund und Tante Ida dagewesen? — Ich schicke heute die Kiste mit Wäsche und soweit. Bitte sende sie mir doch Sonnabend wieder mit Wäsche und anderm. Hast du den Kofferschlüssel, Koffer und Brief erhalten? Wie geht es denn Lisbeth mit ihrem Fuß? Besucht sie schon wieder die Schule? — Schreib mir doch auch, wo wir uns nächsten Sonntag sehen? Wenn die Kälte nicht allzu groß ist, hoffentlich in Almrich. Grüße Lisbeth viele mal, liebe Mamma! Lebt recht wohl!

Dein FWNietzsche.

NB. Dies hätte ich gestern geschrieben, liebe Mamma. Nun kamst du aber gestern mit deinem lieben Besuch selbst; es hat mich ungemein gefreut. Wenn es nur etwas länger gewesen wäre! Schreib mir ja noch, wo wir uns Sonntag sehen. (Spaziergang von ¼ 3—¼ 45.) Vielleicht sendest du mir auch wieder eine Portion Äpfel, damit ich doch in meinem Schrank etwas vorräthig habe.

Dein FWN.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Recebi corretamente tua querida carta e a caixa, ainda que um pouco tarde.

Já escreveste ao **senhor inspetor Niese**? Todos os outros trouxeram cartas das férias; por isso, por favor, escreve assim que te for de algum modo possível.

Agora faz um frio bem invernal; ainda penso com frequência nas belas férias e nas agradáveis horas que passamos juntos.

Infelizmente, meu **stollen** e minhas **maças** já acabaram.

Agora pretendemos assinar jornais em nosso quarto e, por economia, o **Hallischer Courir**.

Lamentei muito que não nos tenhamos visto na segunda-feira passada; mas eu tinha aula de piano, e quando soube de tudo depois, vocês já haviam ido embora.

O **tio Edmund** e a **tia Ida** estiveram aí?

Hoje envio a caixa com roupa e outras coisas. Por favor, manda-a de volta no sábado com roupa e outros itens.

Recebeste a **chave da mala**, a **mala** e a **carta**?

Como vai o pé de **Lisbeth**? Ela já voltou a frequentar a escola?

Escreve-me também onde nos veremos no próximo domingo. Se o frio não for excessivo, espero que em **Almrich**.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth**, querida mamãe! Fiquem todos bem!

Teu

F. W. Nietzsche

P.S. Isto eu teria escrito ontem, querida mamãe. Mas ontem tu mesma vieste com tua querida visita, o que muito me alegrou. Se ao menos tivesse durado um pouco mais! Escreve-me ainda onde nos veremos no domingo. (Passeio das **2h15 às 4h45**.) Talvez possas enviar-me também novamente uma porção de maçãs, para que eu tenha alguma provisão em meu armário.

Teu

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Stolle / Stollen** — pão doce tradicional alemão, especialmente ligado ao período natalino.
2. **Hallischer Courir** — jornal de Halle; a menção mostra o interesse dos alunos por leitura periódica e atualidades.
3. A carta mostra a continuidade da relação entre **vida familiar, estudos, logística doméstica e pequenas comodidades alimentares**.

203. Para Gustav Krug e Wilhelm Pinder em Naumburg

Pforta, 14 de janeiro de 1861

Alemão

An Gustav Krug und Wilhelm Pinder in Naumburg

<Pforta, 14. Januar 1861>

Liebe Freunde.

Nun sind die schönen Tage schon wieder vorüber, wo wir uns länger und häufiger sprechen konnten, vorüber die Zeiten, die in der Erwartung so hoffnungsvoll, in der Erinnerung so trostreich sind. Um nun sowohl meinem gegebenen Versprechen zu genügen, als auch um wieder einmal mich gemüthlich mit euch wenn auch nicht persönlich so doch im Geiste zu unterhalten, schicke ich mich jetzt an einige Worte an euch zu richten, weniger über das, was ich erlebt, genossen, gehört, gesehen, als über einige Ideen, deren wir ja schon in den jüngst verfloss'nen Stunden so viel gegenseitig austauschten. Denn was sollte ich von meinem jetzigen Leben berichten? Daß wir viel zu thun haben? Daß die Arbeit noch durch Feriengedanken gestört wird? Daß die Zeit für Lieblingsbeschäftigungen gering, ach leider! zu gering ist? Das habt ihr ja alles schon selbst erfahren und erfahrt es noch. Weßhalb sollte ich da noch euren Mißmuth vergrößern? Fürwahr, es ist doch viel angenehmer aus dem tyrannischen Reich, des Zwangs, in die Gebiete des freien Willens zu flüchten. Ohne weitere Umschweife will ich deßhalb mich zu den Stoff wenden, der jetzt eure Aufmerksamkeit kurze Zeit fesseln möge. Und dieser Stoff betrifft die Umgestaltung des Oratorium. Wenn man bis jetzt immer geglaubt hat, das Oratorium nehme in der geistlichen Musik dieselbe Stelle ein,

die die Oper in der weltlichen, so scheint mir dies unrichtig, ja eine Herabsetzung zu sein. An und für sich ist schon das Oratorium großartig einfacher, ja so muß es als erhebende und zwar streng religiös erhebende Musik sein. So verschmäht das Oratorium alle andern Mittel, deren sich die Oper zur Wirkung bedient; es kann von niemand für etwas Begleitendes wie die Opernmusik doch für die Menge noch ist, gehalten werden. Kein andrer Sinn wird hier erregt außer dem Gehör. Auch ist der Stoff unendlich einfacher und erhabener, ja größtenteils ist er bekannt und allen, auch dem Ungebildeten ohne Mühe verständlich. Deßhalb, glaube ich, steht das Oratorium in seiner Musikgattung höher, als die Oper, indem es also in den Mitteln einfacher, in den Wirkungen unmittelbarer ist und seiner Verbreitung nach wenigstens allgemeiner sein sollte. Wenn letzteres nicht so ist, so muß man die Ursachen nicht in der Musikgattung selbst, sondern theils in der Behandlung theils in dem geringen Ernst unsrer Zeit suchen. Was die Behandlung nun anbetrifft, so ist diese erstens zu compliziert und läßt noch den Mangel an Einheit empfinden. Wie kann ein Tonwerk, in eine Menge kleiner unzusammenhängende Theile zerspalten einen einigen und vorzüglich einen heiligen Eindruck machen! Deßhalb halte ich dafür, daß das Ganze nur in wenige aber größere Theile zerfallen, die sich dem Gang der Ereignisse anschließen und einen durchgängig einigen Charakter tragen. Zweitens liegt ein Nachtheil in der viel zu künstlichen, altvaterischen Behandlungsweise, die mehr in die Studirstube paßt, als in unsre Kirchen und Säle und die dem Ungebildeten in der Musik das Verständniß erschwert, ja unmöglich macht. Nun ist zwar richtig: Ein solches Werk kann und soll nicht bei einmaliger Anhörung durchdacht und auserkant, sondern empfunden werden. Und daß eine Fuge auch von Ungebildeten empfunden werden kann, wird Niemand leugnen, besonders wenn sie knapp und kräftig ist und nicht durch unzählige Takte, mißlautend und langweilig durchgeführt wird. Der Hauptgrund aber, daß das Oratorium zu wenig populär, ist wohl darin zu suchen, daß die Musik oft zu unheilig mit Weltlichen gemischt ist. Und das ist das Haupterforderniß, daß sie in allen Theilen das Heilige, Göttliche auf der Stirn trägt. Also muß ein jedes Oratorium diesen drei Forderungen genügen, nämlich überall einen einigen zusammenhängenden Charakter zeigen, dann tief zu Gemüth dringen und endlich stets streng religiös und erhebend sein. Dazu tritt nun noch ein Erforderniß, das aber wirklich nothwendig und unumgänglich ist. Ich meine nämlich die Ausstoßung des Recitativ und einen entsprechenden Ersatz. Es läßt sich nun einmal eine rein unpoetische Erzählung schlechterdings nicht absingen, ohne einen störenden und trennenden Eindruck hervorzubringen. Als entsprechender Ersatz läßt sich auch so eigentlich kein andres Musikstück erdenken. "Wenn die Erzählung aber unumgänglich nothwendig ist, so müßten nach meiner Meinung die Worte zu der begleitenden Musik gesprochen werden. So träte dann ein neues Element nämlich das melodramatische zu dem Oratorium. Sonst muß aber so viel nur irgend möglich ist alles Unsingbare vermieden werden und lieber die etwa fehlenden Zwischenglieder, die sich bei bekannten Erzählungen der Zuhörer so leicht ergänzen kann, durch musikalische Zwischensätze von ähnlichen Charakter als die Erzählung ausgefüllt werden. —

Da ich hoffe, in den nächsten Briefen meine weitem Gedanken darüber gegen euch auszusprechen, und mich meine Zeit drängt, muß ich jetzt wohl schließen. Sind denn die Noten angekommen? Ich bin sehr gespannt darauf. Nächstens werden wir ja uns auch gegenseitig unsre Januarsendungen schicken, von Wilhelm empfangen ich vielleicht auch noch eine verspätete Dezemberlieferung. Schreibt mir doch recht bald einmal: ich sehne mich so nach einem Brief, da ich so abgeschlossen und getrennt von euch bin. Sonst wünsche ich, daß es euch immer recht wohl geht und ihr auch mitunter an euren Freund in Pforta denkt. Semper nostra mane<t amicitia!>

Português

Para Gustav Krug e Wilhelm Pinder em Naumburg

Queridos amigos,

Agora os belos dias já passaram de novo — aqueles em que podíamos conversar mais longamente e com mais frequência; passaram aqueles tempos que, na expectativa, são tão cheios de esperança e, na recordação, tão ricos em consolo.

Para cumprir a promessa que vos fiz e também para voltar a entreter-me cordialmente convosco — se não pessoalmente, ao menos em espírito —, disponho-me agora a dirigir-vos algumas palavras, menos sobre o que vivi, desfrutei, ouvi ou vi, do que sobre algumas ideias que, nas horas recentemente passadas, tantas vezes trocamos entre nós.

Pois o que eu poderia relatar de minha vida atual? Que temos muito a fazer? Que o trabalho ainda é perturbado pelos pensamentos das férias? Que o tempo para ocupações favoritas é pequeno — ah, infelizmente! pequeno demais? Tudo isso vós mesmos já experimentastes e ainda experimentais. Por que, então, eu haveria de aumentar ainda mais o vosso desânimo? Na verdade, é muito mais agradável fugir do tirânico reino da coação para os domínios da livre vontade.

Sem mais rodeios, quero voltar-me para o tema que talvez detenha agora por algum tempo vossa atenção. E esse tema diz respeito à **reforma do oratório**.

Se até agora sempre se acreditou que o **oratório** ocupa na música sacra o mesmo lugar que a **ópera** ocupa na música profana, isso me parece errado, sim, uma diminuição de seu valor.

Por si mesmo, o oratório já é grandiosamente mais simples; assim deve sê-lo enquanto música elevadora — e precisamente enquanto música de elevação estritamente religiosa.

O oratório despreza todos os outros meios de que a ópera se serve para produzir efeito; ninguém pode considerá-lo como algo meramente acessório, como ainda o é para a massa a música operística. Aqui nenhum outro sentido é excitado além da audição.

Também o tema é infinitamente mais simples e mais elevado; na maior parte das vezes, é conhecido e compreensível a todos, mesmo ao não instruído, sem dificuldade.

Por isso, creio que o oratório ocupa posição superior à da ópera em seu gênero musical, porque é mais simples em seus meios, mais imediato em seus efeitos e, quanto à sua difusão, deveria ser ao menos mais universal.

Se isso não acontece, então não se deve procurar a causa no gênero musical em si, mas em parte no modo como é tratado, em parte na pouca seriedade de nosso tempo.

No que diz respeito ao tratamento, este é, em primeiro lugar, demasiado complicado e ainda faz sentir a falta de unidade. Como poderia uma obra sonora, despedaçada em uma multidão de pequenas partes desconexas, produzir uma impressão una e sobretudo sagrada?

Por isso, sou de opinião que o todo deveria dividir-se em poucos, porém maiores, segmentos, que acompanhassem o curso dos acontecimentos e mantivessem um caráter unitário do começo ao fim.

Em segundo lugar, há um inconveniente no modo de tratamento excessivamente artificial e antiquado, que se adequa mais à sala de estudo do que às nossas igrejas e salões, e que dificulta — ou mesmo impossibilita — a compreensão para o não instruído em música.

É verdade, no entanto, que uma obra assim não pode nem deve ser plenamente pensada e avaliada à primeira audição; ela deve antes ser sentida.

E que uma fuga pode também ser sentida por não instruídos, ninguém o negará — especialmente se for concisa e vigorosa, e não prolongada através de incontáveis compassos, dissonantes e enfadonhos.

A razão principal, porém, pela qual o oratório é pouco popular deve ser buscada, ao que me parece, no fato de que sua música se mistura muitas vezes, de modo demasiado pouco sagrado, com elementos profanos.

E justamente aqui está a exigência principal: que em todas as suas partes ela leve em sua frente o sagrado, o divino.

Assim, todo oratório deve satisfazer a três exigências:

- mostrar por toda parte um caráter uno e coerente;
- penetrar profundamente no sentimento;
- ser sempre estritamente religioso e elevador.

A isso se acrescenta ainda uma exigência, que me parece realmente necessária e incontornável.

Refiro-me à **eliminação do recitativo** e à sua substituição por algo correspondente.

Pois uma narração puramente não poética simplesmente não pode ser cantada sem produzir um efeito perturbador e disjuntivo.

Como substituição correspondente, na verdade, também não se consegue imaginar exatamente outra peça musical.

Mas, se a narração for absolutamente necessária, então, segundo minha opinião, as palavras deveriam ser **faladas** sobre a música de acompanhamento. Assim entraria um novo elemento no oratório, a saber, o elemento **melodramático**.

De resto, porém, deve-se evitar tanto quanto possível tudo o que é incantável, e os elos intermediários eventualmente faltantes — que, em narrativas conhecidas, o ouvinte facilmente completa por si mesmo — deveriam antes ser preenchidos por interlúdios musicais de caráter semelhante ao da narração.

Como espero expor-vos em cartas futuras meus pensamentos ulteriores sobre isso, e como o tempo me aperta, preciso agora encerrar.

As partituras chegaram? Estou muito curioso por causa delas.

Em breve também nós nos enviaremos mutuamente nossas remessas de janeiro; de Wilhelm talvez eu receba ainda uma remessa atrasada de dezembro.

Escrevei-me logo! Sinto tanta saudade de uma carta, pois estou tão separado e isolado de vós.

De resto, desejo que estejais sempre muito bem e que, de vez em quando, penseis também em vosso amigo em Pforta.

Semper nostra manet amicitia!

(Que nossa amizade permaneça sempre.)

Notas do tradutor

1. Esta carta é especialmente importante por revelar um **Nietzsche juvenil refletindo teoricamente sobre música sacra**, forma, unidade estética e função espiritual do oratório.
2. A crítica ao **recitativo** e a sugestão de um elemento **melodramático** mostram ousadia composicional e independência de julgamento.
3. O texto já antecipa preocupações que reaparecerão mais tarde em Nietzsche: **unidade da obra**, crítica à artificialidade, e tensão entre forma, efeito e profundidade espiritual.
4. A expressão final latina aparece com ligeira irregularidade gráfica no manuscrito/transcrição, mas o sentido permanece claro: **“Que nossa amizade permaneça sempre.”**

204. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 14 de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 14. Januar 1861>

Liebe Mamma.

Es that mir gestern doch sehr leid, daß wir uns nicht sahen, wenn ich auch der Tante Rosalie gratuliert und die Tanten besucht habe. Ich hatte so sicher und bestimmt darauf gerechnet, und mich darauf gefreut. Denn wir haben uns schon vorigen Sonntag nicht gesehen und euer Aufenthalt in Pforta war doch all zu kurz. Den dritten Februar, den Tag nach Deinen Geburtstag mach mich doch ja recht lange los und schick mir einen Brief heraus. Den Tag selbst kann ich doch nicht los kommen. — Ich habe der Tante meine Brille übergeben. Es muß etwas dran angelöthet werden. — Der Ausschlafetag fällt auf den Dienstag; vielleicht, daß Bartheis nachfragen läßt. — Die Kiste mit Brief, Wäsche und Aepfel habe ich richtig empfangen; ich danke für alles vieleimal. — Ich sende euch heute einen Brief an meine Freunde mit. Bitte, besorge ihn doch richtig, liebe Mamma! — Wie geht es euch denn? Schreibt mir doch ein mal recht ausführlich. Nächsten Sonntag wollen wir uns aber doch ja in Almrich treffen; der Weg in dem Schnee, besonders bei so schlechter Bahn zwischen Pforta und Almrich ist allzu ermüdend. Noch eine Bitte: da jetzt zu einem Geschenk für Hr. Prof. Korsen, dessen Geburtstag nächstens ist, gesammelt wird dann aber auch für den Gustav Adolphverein gesammelt wird, so brauche ich jetzt nothwendig 5 Srg. besonders da ich den ganzen Thaler nicht anreißen mag. Du sendest mir dies vielleicht in der nächsten Kiste eingewickelt; es wäre mir ein großer Gefalle. Nun lebe recht wohl liebe Mamma, viele Grüße an Lisbeth!

Dein FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe.

Ontem lamentei muito que não nos tenhamos visto, embora eu tenha felicitado a tia **Rosalie** e visitado as tias. Eu contava com isso de modo tão certo e decidido, e me alegrava tanto com essa perspectiva. Pois já não nos vimos no domingo passado, e vossa permanência em **Pforta** foi curta demais.

No **dia 3 de fevereiro**, o dia seguinte ao teu aniversário, faze o favor de conseguir que eu possa sair por bastante tempo e manda-me uma carta até aqui. No próprio dia do teu aniversário não posso, de fato, conseguir permissão.

Entreguei à tia meus **óculos**. É preciso soldar neles alguma coisa.

O **dia de dormir até mais tarde** cai numa terça-feira; talvez **Bartheis** possa pedir informações.

Recebi corretamente a caixa com a carta, a roupa e as maçãs; agradeço-te muito por tudo.

Hoje envio também com vocês uma carta para meus amigos. Por favor, querida mamãe, cuida para que ela seja entregue corretamente.

Como vão vocês? Escrevam-me alguma vez bem detalhadamente.

No próximo domingo devemos, sim, encontrar-nos em **Almrich**; o caminho na neve, sobretudo com a estrada tão ruim entre Pforta e Almrich, é cansativo demais.

Mais um pedido: como agora está sendo feita uma coleta para um presente ao professor **Korsen**, cujo aniversário será em breve, e depois também para o **Gustav-Adolph-Verein**, preciso agora necessariamente de **5 Silbergroschen**, especialmente porque não gostaria de trocar meu táler inteiro. Talvez possas enviar isso embrulhado na próxima caixa; seria um grande favor.

Adeus, querida mamãe; muitas saudações a **Lisbeth**!

Teu
F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Ausschlafetag** — dia em que os alunos podiam levantar-se mais tarde, uma exceção na rotina rígida de Schulpforta.
2. **Gustav-Adolph-Verein** — associação protestante fundada para apoiar comunidades evangélicas, muito presente na cultura religiosa alemã do século XIX.
3. **"den ganzen Thaler nicht anreißen"** — expressão que significa, na prática, não querer trocar uma moeda maior para pequenas despesas.

205. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Mitte Januar 1861>

Liebe Mamma!

Ich habe Deinen lieben Brief erhalten und danke dir viele mal dafür. Den Brief an Schenk habe ich abgegeben. — Nächsten Sonntag sehen wir uns also in Almrich wie du mir schreibst. — Ich befinde mich diese Tage recht unwohl, weiß aber nicht, woher es kommt. Ich habe beständige Kopfschmerzen; der ganze Kopf ist mir davon eingenommen; dann thut mir der Hals weh bei jeder Bewegung ebenso die Kehle wenn ich athme. Die ganzen zwei Nächte habe ich garnicht geschlafen, sondern fror und schwitzte abwechselnd. Ich komme gar nicht recht zu Besinnung, es ist um mich alles wie ein Traum. Ich denke aber, wenn ich gar nichts dagegen thue, wird es recht bald wieder besser werden. Auf die Krankenstube gehe ich auf keinen Fall. Wenn es Sonntag noch schlimmer sein sollte, so gehen wir zusammen nach Naumburg und ich bleibe dann dort. Appetit habe ich gar nicht; doch esse ich wie gewöhnlich; denn wenn ich meine gewöhnliche Lebensweise fortsetze, wird es schon bald sich bessern. Macht euch nur ja keine Angst darum; Sonntag ist hoffentlich alles vorüber. Sende mir morgen doch ja die Kiste. Viele Grüße an Lisbeth!

Dein FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Recebi tua querida carta e te agradeço muito por ela. Entreguei a carta para **Schenk**.

Então no próximo domingo nos veremos em **Almrich**, como me escreves.

Nestes dias não tenho me sentido bem, mas não sei de onde isso vem. Tenho dores de cabeça constantes; sinto a cabeça inteira tomada por elas. Além disso, meu pescoço dói a cada movimento, e também a garganta quando respiro.

Durante duas noites inteiras não dormi nada, mas alternadamente tive frio e suei.

Não consigo mesmo recobrar-me direito; tudo ao meu redor me parece um sonho.

Penso, porém, que, se não fizer absolutamente nada contra isso, logo melhorará de novo.

Não irei à **enfermaria** de modo algum.

Se no domingo estiver pior, iremos juntos a **Naumburg** e então ficarei lá.

Não tenho apetite algum; ainda assim como de costume, pois, se eu continuar meu modo habitual de vida, isso logo melhorará.

Não fiquem assustados com isso; espero que no domingo tudo já tenha passado.

Manda-me amanhã sem falta a caixa.
Muitas saudações a **Lisbeth!**
Teu
F. W. Nietzsche.

Nota do tradutor

A carta registra um quadro de mal-estar com febre, insônia e dor de garganta, mas ainda marcado pela resistência do jovem Nietzsche em aceitar ir para a **Krankenstube**.

206. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 26 de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 26. Januar 1861>

Liebe Mamma!

Ich bin heute doch noch auf die Krankenstube gegangen, da ich drüben nichts anfangen und nichts arbeiten kann. So können wir uns also morgen nicht sehn; das thut mir sehr leid, da wir uns so lange nicht gesehen haben. Es ist hier auf der Krankenstube ziemlich voll, 8 noch außer mir; langweilig wird's wohl auch werden. Vor allen hoffe ich ganz in Kurzen wieder herübergehen zu können, damit ich nicht all zu viel versäume. Es werden jetzt auch von mir wenig Lektionen versäumt, da heute Sonnabend, morgen Sonntag und Montag Ausschlafetag ist. Es freut mich sehr, daß es euch wohl geht. Schenk hat auch geschrieben, um für deinen Brief zu danken, als auch um den Tod seiner andern Schwester anzuzeigen. Der arme Junge! — Schreib mir doch recht bald einmal und sendet mir Wäsche, besonders Hemden, vielleicht auch ein Handtuch. Nun lebe recht wohl! Viele Grüße an Lisbeth!
Dein FWNietzsche.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje afinal fui para a **enfermaria**, porque lá fora não consigo fazer nada nem trabalhar.

Assim, amanhã não poderemos nos ver; isso me entristece muito, pois há tanto tempo não nos vemos.

Aqui na enfermaria está bastante cheio: além de mim, há ainda mais **oito**. Também certamente será entediante.

Acima de tudo, espero poder voltar em breve para o outro lado, para não perder coisas demais.

Aliás, neste momento perco poucas lições, pois hoje é sábado, amanhã domingo e segunda-feira é **dia de dormir até mais tarde**.

Fico muito contente que vocês estejam bem.

Schenk também escreveu, tanto para agradecer tua carta quanto para comunicar a morte de sua outra irmã. Pobre rapaz!

Escrevam-me logo e enviem-me roupa, sobretudo **camisas**, talvez também uma **toalha**.

Adeus! Muitas saudações a **Lisbeth!**

Teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A carta mostra a passagem efetiva de Nietzsche à **Krankenstube**, depois de antes resistir a isso.
2. A notícia sobre Schenk acrescenta um tom de luto e fragilidade ao contexto dessas semanas.

207. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 27 de janeiro de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforte, 27.1.1861

Hr. Prof. Buddensieg wird gehorsamst um zwei Silbergroschen für 2 Portionen Zucker zur Arznei gebeten.

FW Nietzsche.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Solicita-se respeitosamente ao senhor professor Buddensieg **dois Silbergroschen por duas porções de açúcar para o remédio.**

F. W. Nietzsche.

Nota do tradutor

O açúcar aparece novamente como complemento para a administração de remédios, o que confirma práticas de cuidado bem presentes nas cartas anteriores.

208. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, segunda metade de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, zweite Januarhälfte 1861>

Liebe Mamma!

Heute nur einige Worte, da ich nicht mehr viel Zeit habe und Schenk meinen Brief mitnehmen will. Es ist bedeutend besser, der Hals ist ohne Schmerz, in der Kehle nicht viel mehr, aber im Kopf häufig noch ziemliche Kopfschmerzen. Der Hr. Doktor hat mir Ruhe hauptsächlich vorgeschrieben und keine neue Arznei. Arbeiten kann ich immer noch nicht. Wenn Du mir etwas senden willst so schick mir gebratne Äpfel, die ich mir dann wärme. Ich esse sie ganz gern; der Hr. Dr. hat mir heute welche geschickt. Grüße Lisbeth viele mal von mir!

Dein Dich innig liebender

FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje apenas algumas palavras, pois já não tenho muito tempo e **Schenk** quer levar minha carta consigo.

Estou consideravelmente melhor: o pescoço está sem dor, a garganta quase também, mas na cabeça ainda tenho com frequência dores bastante fortes.

O doutor prescreveu-me sobretudo **repouso**, e nenhum remédio novo.

Ainda não consigo trabalhar.

Se quiseses enviar-me algo, manda-me **maças assadas**, que então aquecerei. Gosto bastante delas; o doutor enviou-me algumas hoje.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** por mim!

Teu

que te ama profundamente,

F. W. Nietzsche

Nota do tradutor

A recomendação de **maças assadas** condiz com práticas de alimentação leve e reconfortante em estados febris ou de convalescença.

209. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, quarta-feira, 30 de janeiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

Mittwoch 30 Januar. 1861

Liebe Mamma!

Ich dachte doch nun, daß mein Unwohlsein vorüber sein würde; aber seit gestern ist es im verstärkten Grade wiedergekommen. Die Kopfschmerzen sind wieder so heftig, daß ich gar nichts arbeiten kann. Ebenso thut mir der Hals wieder weh; auch der Schmerz im Kehlkopf ist wieder da. Ich habe die Nächte vor Schmerz nicht schlafen können. Mir ist höchst traurig zu Muthe. Prof. Buddensieg, der jetzt die Inspektion hat, rieht mir, den Hr. Dr. zu befragen. Das that ich denn auch und der Dr. sagte ich sollte auf die Krankenstube kommen. Das ist mir nun freilich sehr unangenehm, da ich kaum erst herüber bin. Aber es hilft doch nichts. Am meisten thut es mir leid, daß ich zu Deinem Geburtstag nun gewiß nicht kommen kann. — Wenn ich nur wüßte, woher das ganze herrühre. Was mir lieb ist, ist daß ein Schnupfen eingetreten ist. Ich denke, da kann es nicht lange anhalten. Nun lebe recht wohl, schreib mir doch ja einmal. Grüße Lisbeth vielemal! Wenn es dir möglich ist und der Weg besser, so besuche mich doch einmal. Sende mir doch ja die Kiste mit recht viel Wäsche.

Lebe recht wohl!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Eu pensava que meu mal-estar já teria passado; mas desde ontem ele voltou em grau mais forte.

As dores de cabeça tornaram-se novamente tão intensas que não consigo trabalhar em absolutamente nada.

Também meu pescoço voltou a doer, e a dor na **laringe** também reapareceu.

Não consegui dormir nas noites por causa da dor.

Sinto-me profundamente triste.

O professor **Buddensieg**, que agora está com a inspeção, aconselhou-me a consultar o doutor.

Assim o fiz, e o doutor disse que eu deveria ir para a **enfermaria**.

Isso me é, naturalmente, muito desagradável, pois mal acabo de voltar para o outro lado. Mas não há outro remédio.

O que mais me entristece é que agora certamente não poderei ir no dia do teu aniversário.

Se ao menos eu soubesse de onde vem tudo isso.

O que me consola é que apareceu um **resfriado**; penso que, assim, isso talvez não dure muito.
Adeus, escreve-me sem falta alguma vez.
Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth**!
Se te for possível e o caminho estiver melhor, visita-me uma vez.
Manda-me também a caixa com bastante roupa.
Adeus!
Teu
F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. A carta mostra uma **recaída** do estado de saúde, com agravamento das dores de cabeça e da dor laringea.
2. A entrada do **resfriado** é vista por Nietzsche como um sinal quase positivo, talvez por tornar a doença mais “explicável” e passageira.
3. O conjunto dessas cartas de janeiro de 1861 forma um pequeno ciclo de **doença, convalescença e recaída**.

210. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 2 de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 2. Februar 1861>

Liebe Mamma!

Einige Worte, liebe Mamma, muß ich dir doch heut schreiben; entschuldige aber im Voraus, wenn mein Brief sehr kurz und meine Schrift schlecht ist.

Zuerst also meine innigsten Wünsche zu Deinem lieben Geburtstag. Möge der liebe Gott im ganzen Jahre mit dir sein und dich mit Segnungen überschütten. Möge er dir stete Gesundheit verleihen, daß du das neue Jahr im vollen Wohlbefinden erleben mögest. Wir aber wollen uns immer auch in dem neuen Jahre bemühen, uns in Wort und That dankbar zu bezeigen und dir deine große Liebe gegen uns zu lohnen.

Daß ich heute nicht in Naumburg sein kann, thut mir herzlich leid, aber ich liege noch immer im Bette und soll noch nicht aufstehn. Es geht aber viel besser; die Kopfschmerzen haben sehr nachgelassen; auch der Appetit ist besser, kurz, es ist doch sicher auf dem Weg der Besserung. Die Bratäpfel haben mir ganz gut geschmeckt. Ich danke vielemal dafür; auch die Wäsche habe ich richtig bekommen. Hattest Du mir denn geschrieben? Ich habe den Brief nicht gefunden.

Grüße Lisbeth viele mal von mir und verlebt den Tag in rechter Freude! Grüßt den Onkel Theobald viele mal! Nun lebe recht, recht wohl!

Dein dich innig liebender

FWN.

Mein Geburtstagsgedicht und eine kleine Composition sind noch nicht ganz vollendet; das thut mir sehr leid. Ich werde aber alles später vollenden.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Hoje preciso escrever-te ao menos algumas palavras; perdoa-me, porém, desde já, se minha carta for muito curta e minha letra estiver ruim.

Antes de tudo, meus mais sinceros votos por teu querido aniversário.
Que o bom Deus esteja contigo durante todo o ano e te cumule de bênçãos. Que Ele te conceda saúde constante, para que possas viver o novo ano em pleno bem-estar.
Quanto a nós, queremos também esforçar-nos neste novo ano por mostrar-nos agradecidos em palavras e ações, e por retribuir teu grande amor por nós.
Lamento de coração não poder estar hoje em **Naumburg**, mas ainda estou deitado e não devo levantar-me.
No entanto, estou bem melhor; as dores de cabeça diminuíram bastante; também o apetite está melhor. Em suma, tudo está claramente no caminho da melhora.
As **maçãs assadas** souberam-me muito bem. Agradeço-te muito por isso; também recebi corretamente a roupa.
Tu me havias escrito? Não encontrei a carta.
Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte e passem o dia com verdadeira alegria!
Cumprimentem muitas vezes o **tio Theobald**!
Agora, adeus, fica muito, muito bem!
Teu
que te ama profundamente,
F. W. N.
Meu **poema de aniversário** e uma **pequena composição** ainda não estão inteiramente terminados; isso me entristece muito. Mas terminarei tudo mais tarde.

Notas do tradutor

1. A carta une **saudação de aniversário, devoção religiosa e convalescença**, num tom muito característico da juventude de Nietzsche.
2. A menção a um **poema de aniversário** e a uma **pequena composição** mostra novamente o entrelaçamento entre escrita e música em sua formação.

211. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Anfang Februar 1861>

Liebe Mamma!

Wieder einige Zeilen, um dir über meinen Gesundheitszustand Nachricht zu geben. Ich darf jetzt aufstehn und bin schon Sonntag beinahe den ganzen Nachmittag aufgewesen. Ich mußte mich freilich erst wieder daran gewöhnen, da ich anfangs kaum herumgehn konnte. Jetzt aber geht es mir viel besser; es ist mir allerdings außerordentlich matt; Anstrengendes darf ich weder lesen noch schreiben, wenn ich nicht gleich Kopfschmerzen haben will; sonst geht es aber doch ganz leidlich. Zu Mittag bekomme ich auch etwas Fleisch wieder. Vielen Dank liebe Mamma, für das Eingemachte, das du mir durch Schenk übersandt hast. Es schmeckt sehr gut; ich esse aber immer wenig, um mir nicht zu schaden. Vielen Dank auch für alle, alle Grüße! Es freut mich sehr, daß ihr so schöne Tage verlebt habt. Wie schade, daß ich nicht mit dasein konnte! Nun lebe recht, recht wohl! Viele Grüße an Lisbeth und alle Andern!
Dein FWN.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Mais algumas linhas para dar-te notícias de meu estado de saúde.
Agora já posso levantar-me, e no domingo já fiquei acordado quase toda a tarde.
Naturalmente tive primeiro de me reacostumar a isso, pois no começo eu mal conseguia andar de um lado para o outro.
Agora, porém, estou muito melhor; continuo, é verdade, extraordinariamente fraco.
Não posso ler nem escrever coisas que exijam esforço, se não quiser voltar logo a sentir dores de cabeça; fora isso, no entanto, vou passando bastante bem.
Ao meio-dia também voltei a receber um pouco de **carne**.
Muito obrigado, querida mamãe, pela **compota** que me enviaste por meio de **Schenk**. Está muito saborosa; mas como sempre pouco, para não me prejudicar.
Muito obrigado também por todas, todas as saudações!
Fico muito contente que vocês tenham passado dias tão agradáveis. Que pena que eu não pude estar junto!
Agora adeus, fica muito, muito bem!
Muitas saudações a **Lisbeth** e a todos os outros!
Teu
F. W. N.

Nota do tradutor

A carta mostra Nietzsche já em fase de **convalescença**, mas ainda muito fraco e sob restrições de leitura e escrita.

212. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Anfang Februar 1861>

Liebe Mamma!

Daß ich so lange nicht geschrieben habe, kommt bloß daher, daß ich bestimmt glaubte, dich in diesen Tagen persönlich in Pforta zu sehn. Das Wetter ist jetzt so wunderschön; bitte, besuch mich doch ja einmal, liebe Mamma! Deinen Brief habe ich richtig empfangen; ich danke dir vielmals dafür. Mir geht es jetzt doch viel besser; ich bin eigentlich ganz wohl, darf jeden Tag eine Stunde spazieren gehn und werde von den Kopfschmerzen nur selten heimgesucht. Ich werde aber den Dr. nicht wieder antreiben, sondern werde es ihm ganz überlassen. Vielleicht gehe ich aber morgen, vielleicht auch erst Sonntag herüber. Wie steht es denn liebe Mamma mit euren Fastrachtsbillets? Ich kann sie diesmal nicht besorgen. Willst du nicht auch deßwegen einmal heraus kommen? Die Primaner spielen Julius Caesar und die komischen Scenen aus dem Sommernachtstraum. Die Obersecundaner zwei Lustspiele von Friedrich, deren Namen ich noch nicht kenne.

Nun lebe recht wohl liebe Mamma, ich schicke heute auch meine Kiste, allerdings ohne Wäsche.

Dein FWN.

Viele Grüße an Lisbeth!

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

O fato de eu ter demorado tanto a escrever vem apenas de eu acreditar com certeza que te veria pessoalmente em **Pforta** nestes dias.
O tempo está agora tão maravilhoso; por favor, vem visitar-me uma vez, querida mamãe!
Recebi corretamente tua carta; agradeço-te muito por ela.
Agora estou bem melhor; na verdade estou quase bem, posso caminhar uma hora por dia e as dores de cabeça só raramente me atacam.
Mas não voltarei a pressionar o doutor; deixarei tudo inteiramente a seu critério.
Talvez eu volte amanhã, talvez apenas no domingo.
Como estão, querida mamãe, vossos **bilhetes de Carnaval**? Desta vez eu não posso providenciá-los.
Não queres vir uma vez também por causa disso?
Os alunos da **prima** representarão **Júlio César** e as cenas cômicas de **Sonho de uma Noite de Verão**.
Os alunos da **obersecunda** representarão duas comédias de **Friedrich**, cujos títulos eu ainda não conheço.
Agora adeus, querida mamãe. Hoje envio também minha caixa, embora sem roupa.
Teu
F. W. N.
Muitas saudações a **Lisbeth**!

Notas do tradutor

1. **Fastnachtssbillets** — bilhetes para as apresentações do período de Carnaval escolar.
 2. A carta mostra a continuidade do interesse do jovem Nietzsche por **Shakespeare** e pelo teatro escolar.
 3. **Friedrich** parece designar um dramaturgo conhecido do contexto escolar, mas a referência, isolada, não permite identificação segura.
-

213. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Mitte Februar 1861>

Liebe Mamma.

Auf deinen lieben Brief, der mir viel Freude gemacht hat will ich heute gleich dir schreiben. Daß dir der Caesar und die Scenen aus dem Sommernachtstraum mehr als die Obersecundanerstücke gefallen haben, ist sehr natürlich, da die Primaner auch bedeutend besser gespielt haben. — Meine Gesundheit hat sich auch gebessert, wenn auch die Kopfschmerzen gestern Nachmittag ziemlich heftig wiederkehrten. Ich schreibe dir Sonnabend sicherlich noch einmal, damit wir uns, wenn ich da herübergekommen bin, in Almrich sehen können. Lisbeth danke ich vielemal für ihren lieben Brief und ich verspreche recht bald zu antworten. — Wir haben auch hier unsre Pfannkuchen bekommen, den Dienstag zwei und heute wieder zwei. Sie haben mir sehr gut geschmeckt. Nun lebe recht wohl liebe Mamma! Ich will bald wieder schreiben. Viele Grüße!

D FWN.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe.

Em resposta à tua querida carta, que muito me alegrou, quero escrever-te logo hoje. É muito natural que **Júlio César** e as cenas de **Sonho de uma Noite de Verão** te tenham agradado mais do que as peças da **obersecunda**, pois os alunos da **prima** também representaram muito melhor. Minha saúde também melhorou, embora as dores de cabeça tenham voltado ontem à tarde com bastante força. No sábado certamente voltarei a escrever-te, para que, quando eu tiver vindo para cá, possamos ver-nos em **Almrich**. Agradeço muitas vezes a **Lisbeth** por sua querida carta e prometo responder bem em breve. Também aqui recebemos nossos **Pfannkuchen**: dois na terça-feira e hoje mais dois. Souberam-me muito bem. Agora adeus, querida mamãe! Voltarei a escrever logo. Muitas saudações! Teu
F. W. N.

Nota do tradutor

Pfannkuchen — no contexto alemão do século XIX, o termo pode designar bolinhos ou panquecas/doces fritos típicos do período de Carnaval.

214. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 16 de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, 16. Februar 1861>

Liebe Mamma!

Ich habe es nun wahrhaftig satt mit diesen Kopfschmerzen; es wird nicht besser und kommt immer wieder. Die kleinste Anstrengung des Kopfes macht mir Schmerzen. Und dabei versäume ich eine Menge Lektionen, ohne etwas nacharbeiten zu können. Nun habe ich heute wieder hinter jedes Ohr eine spanische Fliege bekommen. Ich glaube nicht, daß es helfen wird. Wenn ich nur täglich viel spazieren gehn könnte! Sonst weiß ich nicht, wie's gut werden soll. Ich habe schon dran gedacht, ob ich nicht lieber ein Paar Wochen in Naumburg zubringe und mich da durch Spaziergehen kurire. Bitte komme doch morgen (Sonntag) ja heraus; wir wollen einmal näher darüber sprechen. Hier auf der Krankenstube werden die Kopfschmerzen, glaube ich, nicht aufhören. —

Hier sind übrigens komischer Weise die Rötthein ausgebrochen; täglich kommen zwei oder drei herüber. Zusammen sind jetzt zehn krank. —

Nun lebe recht wohl, liebe Mamma, bedenke alles und besuche mich doch ja! Viele Grüße an Lisbeth!

Dein FWN

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Estou verdadeiramente farto dessas dores de cabeça; não melhoram e sempre voltam. O menor esforço da cabeça me causa dor.

E, enquanto isso, perco um grande número de lições sem poder recuperar nada depois.

Hoje recebi novamente, atrás de cada orelha, uma **mosca espanhola**. Não creio que isso ajude.

Se ao menos eu pudesse passear bastante todos os dias! Fora isso, não sei como isso poderá melhorar.

Já pensei se não seria melhor passar um par de semanas em **Naumburg** e curar-me ali por meio de caminhadas.

Por favor, vem sem falta amanhã (domingo); queremos conversar mais detidamente sobre isso.

Aqui na **enfermaria**, creio que as dores de cabeça não cessarão.

Aliás, curiosamente, irrompeu aqui a **erisipela**; todos os dias chegam dois ou três. Ao todo, agora há dez doentes.

Agora adeus, querida mamãe; pensa em tudo isso e vem visitar-me sem falta!

Muitas saudações a **Lisbeth**!

Teu

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **spanische Fliege** — vesicatório medicinal à base de cantaridina, usado externamente e frequentemente doloroso.
2. **Röthein** — forma antiga para **Rötheln/Rotlauf** ou afecção cutânea avermelhada; no contexto, indica um surto de doença infecciosa ou inflamatória entre os alunos. Mantive a cautela interpretativa ao verter como **erisipela/afecção eritematosa**, já que a identificação exata é incerta.
3. A carta deixa muito clara a frustração de Nietzsche com a **persistência das dores de cabeça** e com o impacto disso sobre os estudos.

215. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de fevereiro de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Ende Februar 1861>

Liebe Mamma!

So bin ich denn glücklich wieder in Pforta angelangt. Es war sehr hübsch, daß mich Wilhelm und Gustav begleiteten; wir haben uns sehr hübsch zusammen unterhalten. Heute morgen habe ich mich dem Hr. Dr. vorgestellt; heute Mittag will ich zu Prof. Buddensieg. — Meine Kopfschmerzen sind nur ein paar mal wiedergekehrt; es wird schon gehn. Ich habe freilich sehr viel nachzuholen. Schicke mir nur ja alles. Habe ich vielleicht sonst noch was zu Hause gelassen? — Grüße Lisbeth viel mal von mir!

Adieu!

Es war doch sehr hübsch in Naumburg!

— Ueber 4 Wochen bin ich längre Zeit wieder bei euch. Schreib mir doch ja vor Sonntag noch meheremale, damit wir ja nichts vergessen. — Mit dem Arbeiten will es heute Morgen noch nicht recht gehn, die Kopfschmerzen haben sich auch wieder eingestellt. Ich muß mich allmählich daran gewöhnen.

Nun adieu! Liebe Mamma!

Dein FWN.

Braune I ist heute im Examen. Donnerstag will er zu euch kommen

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Cheguei novamente a **Pforta** em segurança.

Foi muito agradável que **Wilhelm** e **Gustav** me acompanhassem; conversamos muito bem juntos.

Hoje de manhã apresentei-me ao **senhor doutor**; hoje ao meio-dia quero ir ao professor **Buddensieg**.

Minhas dores de cabeça só voltaram algumas vezes; isso já há de passar.

É verdade que tenho muito a recuperar.

Envia-me, sim, tudo. Talvez eu tenha deixado ainda alguma coisa em casa?

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** de minha parte!

Adeus!

Foi realmente muito agradável em **Naumburg**!

Dentro de quatro semanas estarei novamente com vocês por mais tempo.

Escreve-me ainda várias vezes antes de domingo, para que não esqueçamos nada.

Hoje de manhã o trabalho ainda não quer andar direito; as dores de cabeça reapareceram.

Preciso acostumar-me a isso pouco a pouco.

Adeus, querida mamãe!

Teu

F. W. N.

Braune I está hoje em exame. Na quinta-feira ele quer ir até vocês.

Notas do tradutor

1. A carta marca o retorno de Nietzsche a **Pforta** depois de uma estada em **Naumburg**, com retomada imediata da rotina escolar.
2. A frase "preciso acostumar-me a isso" mostra certa resignação diante da persistência das dores de cabeça.

216. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 3 de março de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 3.3.1861

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 2½ Silbergroschen para o passeio.

217. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, presumivelmente 5 de março de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, vermutlich 5. März 1861>

Ich bin Sonntag ganz wohl bei nicht so großem Sturm, wie ich glaubte, vor 10 in Pforta angekommen, nachdem ich zuvor bei Mannsbachs durchaus noch eine Tasse Thee trinken mußte. Montag habe ich nun ordentlich gearbeitet, denn unsre Examenzeit hat nun angefangen. Wir haben das Thema, Jäger und Fischerleben zu behandeln; ich habe es früher schon einmal in Naumburg ausgearbeitet. Bitte, sendet mir ja morgen Mittag mein deutsches

Arbeitsheft, es liegt im Bücherschrank im dritten oder zweiten Fache von unten herauf. Lisbeth wird es schon finden. — Wir haben doch den Sonntag sehr hübsch zusammen verlebt und wie lange wird's dauern, da bin ich wieder bei euch. Wenn nur erst diese Examenwochen glücklich überstanden sind!

Kannst du mir nicht ein paar Chocoladentafeln senden, damit ich wieder früh etwas Milch trinken kann? Sie ist jetzt sehr schlecht und da muß man so etwas haben; denn ganz nüchtern zu bleiben, wie ich jetzt eine längre Zeit gethan habe, ist gar nicht angenehm. Du würdest mir große Freude bereiten.

Das Bild von meinen Freunden habe ich an der Wand angenagelt, ich freue mich immer, wenn ichs sehe! Wollt ihr euch nicht auch photographieren lassen?

Hast du dann noch einmal nach dem Handtuch, Oe. nachgesehen? Heute folgt alle schmutzige Wäsche.

Nun lebt recht wohl, Mamma und Lisbeth! Wünscht mir jetzt Glück zur Examenzeit! Denn da ich so gefehlt habe, habe ich doch viel versäumt. Mir graut etwas davor!

Adieu!

Euer FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Cheguei a **Pforta** no domingo, bem disposto e antes das dez, com menos tempestade do que eu imaginava, depois de ter sido praticamente obrigado a beber antes uma xícara de chá na casa dos **Mannsbach**.

Na segunda-feira trabalhei enfim devidamente, pois agora começou nosso **período de exames**.

Temos de tratar do tema "**vida de caçadores e pescadores**"; eu já o havia desenvolvido uma vez anteriormente em Naumburg.

Por favor, enviem-me sem falta amanhã ao meio-dia meu **caderno de trabalhos de alemão**; ele está na estante de livros, no terceiro ou segundo compartimento contando de baixo para cima. **Lisbeth** certamente o encontrará.

Passamos realmente o domingo de modo muito agradável juntos, e quanto tempo ainda levará até que eu volte a estar com vocês! Se ao menos estas semanas de exame fossem atravessadas com felicidade!

Não poderias enviar-me algumas **barras de chocolate**, para que eu possa voltar a beber um pouco de leite de manhã cedo? O leite agora está muito ruim, e nesses casos é preciso algo assim; pois permanecer completamente em jejum, como fiz por um bom tempo, não é nada agradável. Tu me darias grande alegria.

Preguei na parede a **fotografia de meus amigos**; alegro-me sempre quando a vejo! Vocês também não queriam deixar-se fotografar?

Olhaste mais uma vez pela **toalha**, etc.?

Hoje segue toda a roupa suja.

Agora fiquem muito bem, mamãe e Lisbeth!

Desejem-me sorte para este período de exames! Pois, tendo faltado tanto, deixei realmente passar muita coisa. Isso me causa um pouco de temor.

Adeus!

Vosso

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. O tema de redação **"Jäger und Fischerleben"** é típico dos exercícios escolares humanísticos do século XIX.
2. A menção à fotografia mostra como o retrato fotográfico já fazia parte da sociabilidade juvenil e familiar.
3. A carta registra claramente a ansiedade de Nietzsche por ter acumulado matéria após o período de doença.

218. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 8 de março de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 8.3.1861

Nietzsche bittet gehorsamst um 22½ Srg für Klaviermiethe.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente 22½ Silbergroschen para aluguel do piano.

219. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, meados de março de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Mitte März 1861>

Liebe Mamma!

Es hat mir sehr leid gethan, daß ich in diesen Tagen dir wegen vieler Arbeiten nicht, habe schreiben können. Diese Zeit ist so mit Repetition angefüllt und außerdem muß ich, noch so vieles nachholen. Wie schön war es doch, daß ihr mit mir den heiligen und wichtigen Confirmationstag feiertet! Ich habe mit großer Rührung die schönen Briefe gelesen; ich gedenke auch, wenn ich wieder Zeit habe, hoffentlich noch vor den Ferien darauf zu antworten. — Der Brief an Prof. Buddensieg ist richtig besorgt. — Die Photographie gefällt mir ganz gut, wenn auch die Stellung etwas bucklig, die Füße etwas krumm sind, und die Hand eine Art Kloß ist. An wen willst du sie alle verschenken? — Das Geld habe ich richtig empfangen; ich danke dir vielemal dafür. Schreib mir doch recht bald, da ich so gern eure Briefe lese, und wir uns Sonntag doch nicht sehen können. Viele Grüße an Lisbeth. Lebe recht wohl!

Dein FWN.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Lamentei muito não ter podido escrever-te nestes dias por causa do muito trabalho.

Este período está tão cheio de **repetições** e, além disso, ainda preciso recuperar tanta coisa.

Como foi belo que vocês tenham celebrado comigo o **santo e importante dia da Confirmação!**

Li com grande emoção as belas cartas; também pretendo, quando tiver novamente tempo — espero que ainda antes das férias — responder a elas.

A carta para o professor **Buddensieg** foi devidamente encaminhada.

A **fotografia** me agrada bastante, ainda que a postura esteja um pouco curvada, os pés um pouco tortos e a mão pareça uma espécie de massa informe.

A quem queres dar todas essas fotografias?
Recebi corretamente o dinheiro; agradeço-te muito por isso.
Escreve-me logo, pois gosto tanto de ler vossas cartas, e no domingo afinal não poderemos nos ver.
Muitas saudações a **Lisbeth**.
Fica muito bem!
Teu
F. W. N.

Notas do tradutor

1. A **Confirmação** aparece aqui explicitamente como um marco central na vida espiritual e familiar do jovem Nietzsche.
 2. O comentário sobre a fotografia é um exemplo interessante de observação visual e autocrítica muito concreta.
-

220. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 20 de março de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 20.3.1861

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch Examenpapier anschaffen zu dürfen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche pede permissão para adquirir **um caderno de papel de exame**.

Nota do tradutor

Examenpapier — papel ou caderno destinado especificamente a trabalhos e provas de exame.

221. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 20 de março de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 20.3.1861

Nietzsche bittet um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita **2½ Silbergroschen para o passeio**.

222. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 24 de março de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforta, 24.3.1861

Herr Prof. Buddensieg wird gehorsamst um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

Nietzsche.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Solicita-se respeitosamente ao senhor professor Buddensieg **20 Silbergroschen para limpeza de roupas.**

Nietzsche.

223. Para Edmund Oehler em Gorenzen

Pforta, início de abril de 1861

Alemão

An Edmund Oehler in Gorenzen

<Pforta, Anfang April 1861>

Lieber Onkel.

Auch Du hast mich zu meiner Konfirmation mit so herzlichen Glückwünschen begleitet und mit so schönen Gaben beschenkt. Ich sage dir dafür meinen herzlichsten Dank. Dieser ernste und heilige Tag möge mir in meinen ganzen künftigen Leben immer vor der Seele schweben und mich an die feierlichen Gelöbnisse und Bekenntnisse erinnern, die ich damals abgelegt habe! Auch Deine schönen Bücher mögen dazu beitragen, das Gedächtniß an jene wichtigen Augenblicke zu erneuern. Den Hergang der feierlichen Handlung will ich dir mündlich einmal erzählen; denn ich hoffe sehr, daß wir uns nächste Hundstagsferien sehen, wenn auch nicht in Deinem lieben Gorenzen, so gern ich auch dort sein möchte, so doch auf einer gemeinsamen Reise nach Plauen, die Du, wie ich vom Onkel Theobald gehört habe, unternehmen willst. Ich befinde mich jetzt wieder in Pforta, nachdem ich die Ferien in Naumburg wohl verlebt habe. Ich bin jetzt Primus von Untersecunda, hoffe also, Michaeli mit nach Obersecunda zu kommen. Grüße die liebe Tante von mir herzlich und danke ihr in meinen Namen viele mal für das schöne und tiefe Buch. Auch die lieben Kinder grüße viele mal von dem Vetter Fritz. Frau Winter, der liebe Herr Kantor und wer sich sonst noch meiner erinnert, gleichfalls. Nun lebe recht wohl, lieber Onkel! Es dankt dir und denkt oft an Dich

Dein dich herzlich liebender

FWNietzsche

Português

Para Edmund Oehler em Gorenzen

Querido tio.

Também tu me acompanhaste em minha **Confirmação** com votos tão cordiais e me presenteaste com dádivas tão belas. Por isso te expresso meu mais sincero agradecimento. Que esse dia sério e santo esteja sempre diante de minha alma em toda a minha vida futura e me recorde os solenes votos e confissões que então fiz! Que também teus belos livros contribuam para renovar a lembrança daqueles momentos importantes.

Quero contar-te um dia oralmente o desenrolar da cerimônia solene; pois espero muito que nos vejamos nas próximas **férias de verão**. Se não for em teu querido **Gorenzen**, onde eu também gostaria muito de estar, então ao menos numa **viagem conjunta a Plauen**, que, como ouvi do tio **Theobald**, tu pretendes empreender.

Agora encontro-me novamente em **Pforta**, depois de ter passado bem as férias em **Naumburg**.

Agora sou **primus da Untersecunda** e espero, portanto, em **Michaeli**, passar para a **Obersecunda**.

Cumprimenta cordialmente a querida tia por mim e agradece-lhe em meu nome muitas vezes pelo belo e profundo livro.

Cumprimenta também muitas vezes as queridas crianças da parte do primo **Fritz**.

O mesmo vale para a **senhora Winter**, o querido **senhor cantor**, e todos os demais que ainda se lembram de mim.

Agora adeus, querido tio!

Te agradece e pensa muitas vezes em ti
teu

que te ama cordialmente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Hundstagsferien** — férias de verão.
2. **Michaeli** — festa de São Miguel (29 de setembro), frequentemente usada como referência para o começo ou mudança de ano escolar.
3. **Untersecunda / Obersecunda** — níveis do sistema escolar clássico alemão.
4. A carta mostra a Confirmação não apenas como rito religioso, mas como marco de memória moral e identidade pessoal.

224. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, início de abril de 1861

Alemão

An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Anfang April 1861>

Liebe Mamma.

Es folgen heute vier Briefe, an Onkel Bernhard, Onkel Edmund, Großtante Balster und Hr. Pastor Schenk. Ueber die Form des Briefes an Ehrenbergs sage mir Morgen das nöthige, wo wir uns doch in Almrich treffen werden. Ich habe mich des mir empfohlenen Davis schon angenommen. Er ist in die erste Ordnung von Obertertia gekommen. Soll ich ihn nicht ein mal nach Almrich mitbringen? Mir fehlt noch außer den schon geschriebenen das hübsche Messer, Stiefeln, Waschlappen, Nähzeug und — mehr weiß ich augenblicklich nicht. Viele Grüße an Onkel und Ließe!

Adieu!

Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe.

Hoje seguem quatro cartas: para o **tio Bernhard**, o **tio Edmund**, a **tia-avó Balster** e o **senhor pastor Schenk**.

Quanto à forma da carta para os **Ehrenberg**, diz-me amanhã o necessário, já que nos encontraremos em **Almrich**.

Já tomei sob meus cuidados o **Davis**, que me foi recomendado. Ele foi colocado na **primeira ordem da Obertertia**. Não queres que eu o leve uma vez comigo a Almrich?

Além do que já escrevi antes, ainda me faltam a **bela faca**, as **botas**, um **pano de lavar** e **material de costura** — e, no momento, não sei de mais nada.

Muitas saudações ao **tio** e a **Liesse**!

Adeus!
Teu
F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **erste Ordnung von Obertertia** — provavelmente divisão ou turma interna da classe de **Obertertia**.
2. **Liesse** parece ser forma familiar de tratamento, provavelmente referente a **Elisabeth/Lisbeth** ou outra pessoa próxima do círculo familiar; manteve a forma como no texto.
3. A carta é fortemente prática, centrada em correspondência, intermediações e pequenos objetos pessoais.

225. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 6 de abril de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 6.4.1861

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, einen Schrank reinigen zu lassen.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche pede a gentil permissão para **mandar limpar um armário**.

Nota do tradutor

Mais um exemplo do minucioso controle administrativo da vida cotidiana em Schulpforta.

226. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 6 de abril de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 6.4.1861

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg zum Spaziergang.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente **2½ Silbergroschen para o passeio**.

227. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 6 de abril de 1861

Alemão

An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf., 6.4.1861

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. Schemageld.

Português

Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Nietzsche solicita respeitosamente **2½ Silbergroschen de Schemageld**.

Nota do tradutor

O termo **Schemageld** permanece obscuro neste contexto; manteve a forma original por cautela filológica.

228. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 12 de abril de 1861

Alemão**An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)**

Pforte, 12.4.1861

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich
ein Buch weißes Papier
eine Lage Briefpapier
4 blaue Hefte
anzuschaffen.

Português**Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)**

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir:

- um caderno de papel branco
 - um maço de papel de carta
 - 4 cadernos azuis
-

Nota do tradutor

Esses bilhetes ilustram o caráter fortemente regulamentado até mesmo da compra de material escolar básico.

229. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, abril de 1861

Alemão**An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg**

<Pforta, April 1861>

Liebe Mamma!

Soeben bekomme ich Deinen Brief und erfahre mit Erstaunen, daß meine Kiste noch nicht angekommen ist. Du wirst sie aber wahrscheinlich gleich nach Absendung des Briefes bekommen haben, denn ich habe sie Dienstag fortgeschickt. —

Nun werden wir uns also lange nicht wiedersehen; grüße alle lieben Verwandten vielmals von mir. Ich wünsche euch schöne Reise und Amusement. Vergeßt ja nicht, mir meinen Don Juan mitzubringen. —

Sende mir also morgen das Gewünschte außerdem Ueberzug (von April) Serviette usw. das hübsche Messer, Strümpfe, Waschlappen usw. Lebe recht wohl, meine liebe Mamma und Lisbeth! Es thut mir so leid, nicht mitreisen zu können!

Dein dich herzlich liebender

FWNietzsche

Português**Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg**

Querida mamãe!

Acabo de receber tua carta e soube, com espanto, que minha **caixa** ainda não chegou. Mas provavelmente tu a recebeste logo depois de enviar a carta, pois eu a despachei na terça-feira. Então ficaremos bastante tempo sem nos ver; cumprimenta muitas vezes todos os queridos parentes por mim.

Desejo-vos boa viagem e divertimento.

Não esqueçam de trazer-me meu **Don Juan**.

Envia-me então amanhã o que pedi, além do **sobretudo (de abril), guardanapo** etc., a **bela faca, meias, pano de lavar** etc.

Fica muito bem, minha querida mamãe e **Lisbeth!**

Lamento muito não poder viajar com vocês!

Teu

que vos ama cordialmente,

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Don Juan** provavelmente se refere a uma partitura, libreto ou obra literária/musical já mencionada no círculo de leituras e estudos de Nietzsche.
2. A carta mostra novamente a articulação entre ausência familiar, viagens de parentes e necessidades práticas do estudante interno.

230. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, abril de 1861

Alemão

An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

<Pforta, April 1861>

Liebe Mamma!

Es freut mich ungemein, daß ihr wieder zurückgekehrt seid. Ich habe Tag zu Tag darauf gewartet; denn wir haben uns seit den Ferien noch nicht wieder gesehen, und das ist eine lange Zeit. Daß es euch so wohl gefallen hat, ist mir sehr lieb; ich wäre so gar gern mitgereißt, da ich noch nie in Maßnitz gewesen bin. Herzlichen Dank für alle Grüße der lieben Großmamma und Verwandten! Was mich anbelangt, so ist mein Befinden nicht das beste, da mein Schnupfen sehr zugenommen hat, auch mein Husten mir unangenehm fällt. Nun das wird alles schwinden, wenn erst die Witterung schöner und die Tage sonniger werden. Habt ihr denn mir meinen Don Juan mitgebracht? Schicke mir ihn ja mit der nächsten Kiste, die ich euch morgen senden werde! Vielleicht auch etwas gegen den Husten, um dessen willen ich den Dr. nicht befragen mag. Was Schenk betrifft, so ist seine Krankheit sehr gutartig; auch hat er schon fünf Leidensgefährten; die Masern scheinen wieder ordentlich überhand zu nehmen. Ich habe ihn immer alles herüber besorgt, was er wünschte; sehen und sprechen darf ich ihn der Ansteckung wegen nicht. Nun noch, liebe Mamma, ein Wort mit dir allein. Auch mir erscheinen jene sonst so schönen Osterferien durch die häßlichen Vorfälle getrübt und verfinstert, und es berührt mich, so oft ich daran denke, sehr schmerzlich, daß ich dich so betrübt habe. Ich bitte dich noch recht herzlich um Verzeihung liebe Mamma! Denn es wäre doch traurig, wenn ich durch diesen Mißklang unser schönes, gegenseitiges Verhältniß gestört hätte. Verzeihe mir doch ja liebe Mamma, aber dann bitte ich dich, nie mehr dieser Ereignisse zu gedenken, sondern sie als ungeschehen zu betrachten. Ich will mich fernerhin auch so sehr ich kann, bemühen, durch mein Betragen und Liebe zu dir den verursachten Riß auszufüllen. Schreib mir noch einmal darüber, liebe Mamma! — Grüße Lisbeth vielmals von mir. Ich möchte sie so gern wiedersehen, hoffentlich doch Sonntag 4—6 in Almrich!

Dein dich herzlich liebender Fritz.

Português

Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe!

Alegro-me imensamente que vocês tenham voltado. Esperei por isso dia após dia, pois desde as férias ainda não nos vimos novamente — e isso é muito tempo.

Fico muito contente que tenham gostado tanto. Eu teria ido com enorme prazer, pois ainda nunca estive em **Maßnitz**.

Muito obrigado por todas as saudações da querida **vovó** e dos parentes!

Quanto a mim, meu estado não é dos melhores, pois meu **resfriado** aumentou bastante, e também minha **tosse** me incomoda. Mas tudo isso desaparecerá quando o tempo melhorar e os dias se tornarem mais ensolarados.

Vocês trouxeram meu **Don Juan**? Enviem-no sem falta com a próxima caixa, que eu lhes mandarei amanhã!

Talvez também algo contra a tosse, por causa da qual eu preferiria não consultar o doutor.

Quanto a **Schenk**, sua doença é bastante leve; ele já tem também cinco companheiros de enfermidade. O **sarampo** parece novamente estar se alastrando de verdade.

Tenho-lhe providenciado tudo o que deseja; não posso vê-lo nem falar com ele por causa do contágio.

Agora ainda, querida mamãe, uma palavra só contigo.

Também para mim aquelas férias de Páscoa, de outro modo tão belas, aparecem obscurecidas e ensombradas pelos desagradáveis acontecimentos, e sempre que penso nisso me toca dolorosamente o fato de eu ter te entristecido tanto.

Peço-te ainda de todo o coração que me perdoes, querida mamãe!

Pois seria triste se, por causa dessa dissonância, eu tivesse perturbado nossa bela relação recíproca.

Perdoa-me, querida mamãe, mas então peço-te também que nunca mais te recordes desses acontecimentos, e que os consideres como se não tivessem ocorrido.

Daqui em diante procurarei também, tanto quanto puder, preencher por meio de meu comportamento e de meu amor por ti a ruptura que causei.

Escreve-me mais uma vez sobre isso, querida mamãe!

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** por mim. Eu gostaria tanto de vê-la novamente; espero que ao menos no domingo, das **4 às 6**, em **Almrich**!

Teu

que te ama cordialmente,

Fritz.

Notas do tradutor

1. Esta é uma carta de especial interesse afetivo, pois mostra Nietzsche tentando **reparar uma tensão familiar** surgida durante as férias de Páscoa.
2. A natureza exata dos “**desagradáveis acontecimentos**” não é explicitada aqui; por isso, a tradução preserva a indeterminação do original.
3. A carta é importante para perceber a sensibilidade moral do jovem Nietzsche e sua preocupação com a **harmonia da relação com a mãe**.
4. A referência ao **sarampo** contextualiza o clima de doença recorrente no ambiente escolar.

231. Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Pforta, fim de abril de 1861

Alemão

An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

<Pforta, Ende April 1861>

Liebe Mamma.

Es war doch gestern wunderhübsch in Almrich; wenn wir uns nur längere Zeit hätten sprechen können; die Zeit ist mir allzu schnell vergangen. Aber ich denke mich nächstens einmal loszumachen, damit ich auch wieder einmal zu Hause sein kann. Ich schicke euch heute meine Kiste; sendet sie mir sehr bald wieder; mir fehlt immer noch mein Stiefelknecht. Dann sendet mir meine Lebensbeschreibung, die in dem grünen Kasten liegt; ich brauche sie jetzt zu einer anzufertigenden Lebensbeschreibung. Auch meine Wäsche sendet mir gleich mit, besonders Taschentücher, da mein Schnupfen sonst gar nicht aufhört. Dann auch das versprochne Geld; auch meine Zahnbürste ist mir fortgekommen. Ich weiß nicht, wohin sie sein mag. — Nun weiß ich eigentlich nicht mehr recht, was ich schreiben soll. Wir haben uns ja gestern alles mitgeteilt. Lisbeth schreibt mir hoffentlich einmal einen ausführlichen Brief. Denn ich freue mich immer sehr etwas genaues zu hören. Auch Wilhelm (und) Gustav werden mir hoffentlich in diesen Tagen schreiben. Nun lebe recht wohl, meine liebe Mamma, denke oft an deinen Fritz. Grüße Lisbeth vielemals von mir! Noch eine Bitte: Ich habe gar kein Notenpapier in Pforta! Holt mir welches von Merzyn, groß und recht englinig. Sendet es mir auch mit heraus! Dein FWNietzsche

Português

Para Franziska e Elisabeth Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe.

Ontem estive realmente maravilhoso em **Almrich**; se ao menos tivéssemos podido conversar por mais tempo! O tempo passou rápido demais para mim.

Mas penso em conseguir em breve uma licença para sair, de modo que eu possa estar outra vez em casa.

Hoje envio a vocês minha **caixa**; mandem-na de volta muito em breve. Ainda me falta meu **tirador de botas**.

Depois, enviem-me também minha **autobiografia**, que está na **caixa verde**; preciso dela agora para redigir uma nova descrição de minha vida.

Mandem-me também logo minha **roupa**, sobretudo **lenços**, pois do contrário meu **resfriado** não cessa de modo algum.

Mandem também o **dinheiro prometido**; além disso, minha **escova de dentes** desapareceu. Não sei para onde foi.

Agora, na verdade, já não sei mais bem o que escrever. Ontem já comunicamos tudo uns aos outros.

Espero que **Lisbeth** me escreva uma vez uma carta detalhada, pois sempre me alegra muito ouvir algo preciso.

Também espero que **Wilhelm** e **Gustav** me escrevam nestes dias.

Agora adeus, minha querida mamãe; pensa muitas vezes em teu Fritz.

Cumprimenta muitíssimas vezes **Lisbeth** por mim!

Mais um pedido: **não tenho absolutamente nenhum papel pautado para música em Pforta!**

Compra-me algum de **Merzyn**, grande e com pautas bem estreitas. Envia-me isso também!

Teu

F. W. Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Lebensbeschreibung** — literalmente “descrição da vida”, aqui no sentido de **autobiografia** ou esboço autobiográfico.
2. A carta é valiosa por mostrar que Nietzsche reutilizava textos autobiográficos anteriores para redigir novos.
3. **Merzyn** parece ser o nome de um comerciante ou papelaria/livraria local onde se comprava papel pautado musical.

232. Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)

Pforta, 3 de maio de 1861

Alemão**An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)**

Pf., 3.5.1861

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Kästchen Stahlfedern anzuschaffen.

Português**Para Robert Buddensieg em Pforta (bilhete)**

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir **uma caixinha de penas de aço**.

Nota do tradutor

As **penas de aço** eram item essencial da escrita escolar, e sua compra, como de costume em Schulpforta, precisava de autorização.

233. Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Pforta, 3 e 4 de maio de 1861

Alemão**An Franziska Nietzsche in Naumburg**

<Pforta, 3. und 4. Mai 1861>

Liebe Mamma.

Ich habe jeden Tag sehr sehnlich Brief und Kiste erwartet, denn ich brauchte meheres sehr nothwendig wie z. B. meine Lebensbeschreibung, die Uhrkette. Ihr seid doch alle gesund und wohl? Denn ich fürchte fast, daß jemand von euch unwohl sei. Nun ich hoffe noch heute nähere Aufklärung darüber zu bekommen.

Diese Tage, seitdem ich zum letzten mal schrieb, sind sehr einförmig und unter vieler Arbeit vergangen. Das Wetter ist unschön und der Mai mit seinem Schnee ist eine betrübende Erscheinung. Wenn nur nicht so viel erfroren wäre! Das wird wohl geringe Obst- und Weinernten geben.

Etwas übrigens habe ich noch zu erzählen; ich habe euch wohl einmal mitgetheilt, daß wir (nämlich der Chor) zur Hochzeit von Marie Jäger und dem jungen Schwimmer in der Kirche gesungen haben. Deßhalb wurde vorigen Mittwoch Abend der Chor zu Jägers geladen. Es gab eine Bowle mit Pfannkuchen. Stoff war ungeheuer viel vorhanden. Dazwischen wurden Lieder gesungen, Toaste ausgebracht kurz, es war sehr lustig und alle sehr heiter. Die nothwendige Folge war, daß ich am folgenden Tag etwas müde war, denn bei dem Aufstehn um 5 Uhr kann man nicht sehr ausschlafen.

Wilhelm und Gustav haben auch noch nicht geschrieben; ich erwarte ihre Briefe auch sehnlich. Die Masern sind in Pforta ordentlich ausgebrochen. Zwei sollen sehr gefährlich krank sein, besonders einer, der auch noch das Nervenfieber bekommen hat. Einer hat auch beim Turnen

ein Bein gebrochen; das ist aber nichts weiter. Ich meines Theiles befinde mich von einiger Heiserkeit und den nicht aufhörenden Schnupfen abgesehn ganz wohl und wünsche daß auch ihr euch wohl befindet. Grüße Lisbeth viele mal von mir! Ich freue mich auf nächsten Sonntag, wo ich aber noch nicht weiß, wo wir uns treffen.

Dein Fritz

Sonnab.

Ich habe Kiste, Brief und alles richtig bekommen und danke viele mal dafür. Nur Strümpfe bedarf ich nothwendig, und das Uhrband.

Ich habe auch etwas Trauriges mitzutheilen. Der maserkrankte Pieschel II ist gestern um 5 Nachmittag gestorben, da die Masern sich auf die innern Theile geworfen hatten. Es ist sehr betrübend und ordentlich unheimlich in Pforta. Die Eltern der andern Maserkranken mögen nun wohl Furcht bekommen.

Also Morgen sehn wir uns hoffentlich in Almrich!

Viele Grüße!

Dein Fritz.

Português

Para Franziska Nietzsche em Naumburg

Querida mamãe.

Esperei todos os dias com grande ansiedade por carta e por caixa, pois precisava com muita urgência de várias coisas, por exemplo de minha **autobiografia** e da **corrente do relógio**.

Vocês estão todos saudáveis e bem? Pois quase temo que alguém de vocês esteja doente.

Espero ainda hoje receber esclarecimentos mais precisos sobre isso.

Estes dias, desde a última vez que escrevi, transcorreram de modo muito monótono e com muito trabalho.

O tempo está feio, e **maio com neve** é uma visão triste. Tomara ao menos que não tenha havido tanta geada! Isso certamente trará uma colheita pequena de frutas e de vinho.

Aliás, ainda tenho algo a contar: eu já lhes havia comunicado uma vez que nós — isto é, o **coro** — cantamos na igreja para o casamento de **Marie Jäger** e do jovem **Schwimmer**.

Por isso, na quarta-feira passada à noite, o coro foi convidado à casa dos **Jäger**.

Houve uma **poncheira** com **Pfannkuchen**. Assunto para conversa havia em enorme abundância. Entre uma coisa e outra, cantaram-se canções, brindes foram propostos; em suma, foi tudo muito alegre e todos estavam muito animados.

A consequência necessária foi que, no dia seguinte, eu estava um pouco cansado, pois levantando-se às **5 horas** não se pode dormir muito.

Wilhelm e **Gustav** também ainda não escreveram; espero ansiosamente por suas cartas.

O **sarampo** irrompeu seriamente em Pforta. Dizem que dois estão muito gravemente doentes, sobretudo um que ainda apanhou também **febre nervosa**.

Outro também quebrou uma perna durante a ginástica; mas isso não é nada além disso.

Quanto a mim, tirando alguma rouquidão e o resfriado que não cessa, estou muito bem, e desejo que vocês também estejam bem.

Cumprimenta muitas vezes **Lisbeth** por mim!

Estou ansioso pelo próximo domingo, embora ainda não saiba onde nos encontraremos.

Teu

Fritz

Sábado.

Recebi corretamente a caixa, a carta e tudo o mais, e agradeço muito por isso.

Só preciso com urgência de **meias** e da **correia do relógio**.

Também tenho algo triste a comunicar. O doente de sarampo **Pieschel II** morreu ontem às 5 da tarde, porque o sarampo havia atingido as partes internas do corpo. É muito triste e verdadeiramente inquietante em **Pforta**. Os pais dos outros doentes de sarampo agora devem seguramente estar com medo. Então, amanhã esperamos ver-nos em **Almrich!**
Muitas saudações!
Teu
Fritz.

Notas do tradutor

1. A carta mostra um contraste forte entre a **sociabilidade alegre** do coro e o **clima sombrio de doença e morte** em Pforta.
2. A expressão **“die Masern sich auf die innern Theile geworfen hatten”** é formulação médica antiga, significando que o sarampo teria afetado gravemente órgãos internos.
3. **Pieschel II** indica provavelmente um aluno distinguido de outro homônimo pelo numeral escolar.
4. A referência a **maio com neve** é interessante como dado de atmosfera e de preocupação agrária.

234. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 6. Mai 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Heute morgen, liebe Mamma nur ein paar Worte. Es war gestern trotz Wind und Regen sehr hübsch; wir haben uns sehr hübsch unterhalten, ich bin dann ohne Regen wieder heraus gekommen und habe mich umgezogen. Es ist mir auch ganz gut bekommen.

Ich habe aber heute eine Bitte, daß du mir nämlich ein Buch aus den Bücherschrank schickst, das wohl in den drei ersten obersten Reihen steht, ziemlich dünn ist, grau marmorirt. Es enthält eine Anweisung zum Uebersetzen des Kornelius Nepos ins Griechische. Das brauche ich aber morgen (Dienstag) also bitte, sende es mir zugleich mit dem Gummischnürchen heraus.

Sonst habe ich dir nichts weiter mitzutheilen, außer daß ich mich sehr auf Schulfest und Pfingsten freue. Ich entwerfe auch schon meinen Reiseplan zu den Hundstagsferien. Grüße Lisbeth vielemal, auf glückliches Wiedersehen nächsten Donnerstag (von 4—6) in Almrich!
Dein Fritz

N.B. Wie wird es denn eigentlich mit eurer Plauenreise? Diesen Monat bleibt ihr wohl noch bis nach Pfingsten da; dann aber verreist ihr?

Kann ich nicht die ersten Tage der Hundstage in Naumburg bleiben, dann vom 6—15 nach Maßnitz, 15—30 Plauen und Fichtelgebirge 31—4 Aug. wieder in Naumburg? — Ich bin auch erbötig, mich in Halle und Leipzig auf dem Rückweg länger aufzuhalten.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Hoje de manhã, querida mamãe, apenas algumas palavras. Ontem, apesar do vento e da chuva, foi muito agradável; conversamos bastante, depois consegui sair novamente sem chuva e troquei de roupa. Isso também me fez muito bem.

Tenho hoje, porém, um pedido: que me envie um livro do armário de livros, que provavelmente está nas três primeiras prateleiras superiores; é bastante fino e de capa

marmorizada cinza. Ele contém instruções para traduzir **Cornelius Nepos** para o grego. Preciso dele amanhã (terça-feira), portanto, por favor, envia-mo juntamente com o pequeno cordão de borracha.

De resto, nada mais tenho a comunicar, exceto que estou muito ansioso pelo **Schulfest** e pelo **Pfingsten**. Também já estou esboçando meu plano de viagem para as **férias dos Hundstage**. Cumprimenta Lisbeth muitas vezes; até o feliz reencontro na próxima quinta-feira (das 4 às 6) em **Almrich**!

Teu

Fritz

P.S. Afinal, como ficará a vossa viagem para **Plauen**? Este mês provavelmente ainda permaneceréis aí até depois de Pentecostes; mas depois viajareis?

Não poderia eu ficar os primeiros dias dos **Hundstage** em **Naumburg**, depois ir de 6 a 15 para **Maßnitz**, de 15 a 30 para **Plauen** e o **Fichtelgebirge**, e de 31 até 4 de agosto novamente em **Naumburg**? — Também estou disposto a permanecer por mais tempo em **Halle** e **Leipzig** no caminho de volta.

Notas do tradutor

1. **Cornelius Nepos** (ca. 100–25 a.C.) foi um historiador romano cujas biografias eram amplamente utilizadas no ensino clássico do século XIX. Em escolas humanistas alemãs, como **Schulpforta**, seus textos serviam frequentemente como base para exercícios de tradução entre latim e grego.
2. **Pfingsten** (Pentecostes) era um importante feriado religioso no calendário protestante alemão do século XIX, frequentemente associado a recessos escolares.
3. **Hundstage** ("dias do cão") designa o período mais quente do verão europeu, aproximadamente entre julho e agosto, expressão derivada da estrela **Sírius**, tradicionalmente associada ao calor intenso.
4. **Fichtelgebirge** é uma cadeia montanhosa no nordeste da Baviera, região frequentemente visitada no século XIX para veraneio e excursões.

235. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Mai 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Dieser Brief wird dich wohlantreffen, wenn der liebe Besuch schon wieder fort ist; es war doch vorigen Sonntag sehr hübsch und du glaubst kaum, wie ich mich auf die Pfingsttage freue. Sonntag also am ersten Pfingstfeiertag, sehen wir uns nicht; willst du mir nicht meine Freunde herausenden, daß ich mit ihnen etwas spazieren gehe. Sage ihnen aber, sie möchten um 3 Uhr in Pforta sein und oben herum durch den Wald (du kennst doch meinen gewöhnlichen Weg) kommen.

Da unser Spaziergang länger als gewöhnlich dauert, könntest du ihnen ja ein Paar Päckchen Butterbröte mitgeben, daß wir doch etwas zu genießen haben. — Den zweiten Feiertag komme ich also Mittag d.h. ungespeist nota bene. Wenn es nicht schlechtes und nicht zu warmes Wetter ist, können wir den Nachmittag eine kleine Partie machen.

— Sende mir aber in diesen Tagen meine Kiste mit der nöthigen Wäsche, besonders Handtücher, baumwollene Strümpfe; denn ich muß bei dem heißen Wetter oft wechseln. Kann ich mir nicht diesen Mittwoch ein paar weiße Hosen anmessen lassen? ich kann es in den heißen, warmen Tuchbeinkleidern nicht länger aushalten. Zu der Reißer brauche ich doch einmal etwas Leichtes. Vielleicht werden sie noch zum Schulfest fertig.

— Nun grüße Lisbeth vielemal; ich freue mich sehr auf unser Wiedersehen!

Dein Fritz
Briefpapier und Bücher nicht zu vergessen

Português (Tradução)

Querida mãe!

Esta carta provavelmente te encontrará quando a querida visita já tiver partido novamente; no domingo passado foi realmente muito agradável, e mal podes imaginar como estou ansioso pelos dias de **Pentecostes**.

No domingo, portanto, no primeiro dia da festa de Pentecostes, não nos veremos; não queres enviar-me meus amigos para que eu possa passear um pouco com eles? Diz-lhes, porém, que estejam em **Pforta** às três horas e venham pelo caminho de cima, através da floresta (tu conheces meu caminho habitual).

Como nosso passeio durará mais que o habitual, poderias dar-lhes alguns pequenos pacotes de **Butterbröte**, para que tenhamos algo para desfrutar. — No segundo dia festivo, então, irei ao meio-dia, isto é, **sem ter comido**, nota bene. Se o tempo não estiver ruim nem quente demais, poderemos fazer um pequeno passeio à tarde.

— Envia-me nestes dias também minha caixa com a roupa necessária, especialmente toalhas e meias de algodão; pois, com este calor, preciso trocar-me frequentemente. Não poderia mandar tirar minhas medidas nesta quarta-feira para um par de **calças brancas**? Não consigo mais suportar estas pesadas calças de tecido quente. Para a viagem preciso afinal de algo mais leve. Talvez ainda fiquem prontas a tempo para o **Schulfest**.

— Agora cumprimenta Lisbeth muitas vezes; alegro-me muito com nosso reencontro!

Teu

Fritz

Não esquecer o papel de carta e os livros.

Notas do tradutor

1. **Butterbröte** eram sanduíches simples, geralmente pão com manteiga, comuns na alimentação cotidiana alemã do século XIX e frequentemente levados para excursões escolares.

236. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pforte. 17. 5. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich einen Strohsack anschaffen zu dürfen.

Português (Tradução)

Nietzsche solicita a gentil permissão para poder adquirir um **colchão de palha**.

Nota do tradutor

1. **Strohsack** era um tipo comum de colchão simples preenchido com palha, amplamente utilizado em internatos e instituições educacionais do século XIX. Em escolas como **Schulpforta**, os estudantes frequentemente precisavam solicitar autorização administrativa para pequenas aquisições desse tipo.

237. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 22. Mai 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Du kannst dir vorstellen, daß ich heute morgen oft an Naumburg und an die verlebten Ferien zurück gedacht habe. Wir haben doch diese Tage sehr hübsch zusammen gegessen und ich

hätte nur gewünscht, sie möchten länger dauern. — Ich bin gestern Abend in lauter Regen nach Pforta gekommen, konnte auch zuletzt wegen des allzugroßen Windes den Schirm nicht mehr aufspannen. Ich kam noch ganz zur Rechten Zeit an und bin auch nicht auf dem Wege eingeschlafen. Die Nacht habe ich sehr wohl geruht.
Heute ist wieder recht betrübendes Wetter, wenn es nur morgen angenehmer ist! Ich bin heute recht heiser; willst du mir morgen nicht ein paar Eier mit nach Pforta bringen?
Ich sende euch heute schmutzige Wäsche nebst Beinkleidern, die ich nicht mehr anziehen kann, wenn du sie nicht einmal ordentlich ausbessern und reinigen läßt. — Sendet mir also die Kiste bald wieder mit den bezeichneten Noten, Wäsche usw.
Nun lebe recht wohl, liebe Mamma, viele Grüße an Lisbeth!
Dein FWN.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Podes imaginar que hoje pela manhã pensei muitas vezes em **Naumburg** e nas férias que ali passamos. Aproveitamos esses dias de maneira tão agradável! juntos que eu apenas desejava que tivessem durado mais tempo. — Ontem à noite cheguei a **Pforta** em meio a forte chuva e, por causa do vento demasiado forte, no final já não consegui sequer abrir o guarda-chuva. Cheguei ainda bem a tempo e também não adormeci no caminho. Durante a noite descansei muito bem.

Hoje o tempo voltou a estar bastante desagradável; tomara que amanhã esteja melhor! Hoje estou bastante rouco; não queres trazer-me amanhã alguns ovos para **Pforta**?

Hoje vos envio roupa suja juntamente com algumas calças que já não posso usar, a menos que as mandes consertar e limpar adequadamente. — Envia-me então em breve a caixa novamente com as partituras indicadas, roupas etc.

Agora passa bem, querida mamãe; muitas saudações a **Lisbeth**!

Teu

FWN.

Notas do tradutor

1. **Naumburg** era a cidade onde viviam Franziska Nietzsche e Elisabeth Nietzsche após a morte do pai de Nietzsche em 1849.
2. **Pforta (Schulpforta)** era o colégio humanista onde Nietzsche estudava como bolsista. O internato exigia disciplina rígida e rotina acadêmica intensiva.

238. An Robert Buddensieg in Pforta (Zettel)

Pf. d. 23/5 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 sg bis zum Schulfest.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 5 **Silbergroschen** até o **Schulfest**.

Nota do tradutor

1. **Silbergroschen** era uma moeda utilizada nos estados alemães do século XIX. Pequenas quantias eram frequentemente solicitadas pelos alunos para despesas menores em Schulpforta.

239. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 24. Mai 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Ich muß mich doch heute Morgen gleich erkundigen, wie es Euch gestern bekommen ist. Der Regen war freilich sehr unangenehm besonders da Lisbeth so erhitzt war. Ueberhaupt ist durch den Regen fast alles gestern verkürzt worden. — Seid ihr noch sehr naß geworden? Habt ihr nicht wieder wie damals von Almrich aus fahren können?

Den Hut habe ich, da Prof. Buddensieg und überhaupt niemand zu Hause war, die Nacht in meinem Schranke geherbergt, heute Morgen aber gleich hinübergetragen. Wir sind heute alle etwas müde und matt, da wir um 5 aufstehen. So ist's aber allemal nach so einem Tag. Donnerstag also bei gutem Wetter sehen wir uns auf den Knabenberg. Sollte es regnen, doch sicher Sonntag in Almrich.

Nochmals mit dem Wunsche daß es Euch recht gut bekommen sein mag verbleibe ich
Euer

FWNietzsche

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Preciso logo esta manhã informar-me de como vos foi ontem. A chuva foi realmente muito desagradável, sobretudo porque **Lisbeth** estava muito aquecida. De modo geral, quase tudo ontem acabou sendo encurtado por causa da chuva. — Ficastes ainda muito molhadas? Não pudestes voltar como daquela vez, partindo de **Almrich**?

O chapéu, como o professor **Buddensieg** e ninguém mais estavam em casa, eu o hospedei durante a noite em meu armário, mas hoje pela manhã o levei imediatamente de volta.

Hoje estamos todos um pouco cansados e abatidos, pois levantamos às cinco. Mas é sempre assim depois de um dia como esse.

Na quinta-feira, então, se o tempo estiver bom, veremos-nos no **Knabenberg**. Caso chova, certamente no domingo em **Almrich**.

Com o desejo de que vos tenha feito muito bem, despeço-me

Vosso

FW Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Robert Buddensieg** era professor em Schulpforta e frequentemente mediava solicitações administrativas dos alunos.
2. **Almrich** é uma localidade próxima a Naumburg, frequentemente mencionada nas cartas de Nietzsche como ponto de encontro familiar.
3. **Knabenberg** refere-se a uma elevação ou área próxima ao internato utilizada para passeios dos estudantes.

240. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 30. Mai 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Heute nur einige Worte. Es war doch hübsch daß wir uns vorigen Sonntag noch sahen. Ueber Bergtag weiß ich noch nichts bestimmtes. Der Schulrath macht viel zu schaffen und ich habe mehr als je zu besorgen.

Wie steht es mit nächsten Sonntag? Nach Naumburg kann ich bei solcher Hitze nicht gehn. Ich sende die Kiste mit Wäsche. Schicke sie mir morgen wieder des Bergtags halber.

Viele viele Grüße an Lisbeth!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Hoje apenas algumas palavras. Foi realmente agradável que ainda nos tenhamos visto no domingo passado. Sobre o **Bergtag** ainda não sei nada de definitivo. O conselho escolar está muito ocupado e eu tenho mais do que nunca a tratar.

Como fica o próximo domingo? Com este calor não posso ir até **Naumburg**. Envio a caixa com roupa. Envia-ma novamente amanhã por causa do **Bergtag**.

Muitas, muitas saudações a **Lisbeth**!

Teu

Fritz.

Nota do tradutor

1. **Bergtag** era um dia festivo ou excursão tradicional em algumas escolas alemãs, envolvendo atividades ao ar livre, passeios ou celebrações estudantis.

242. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz vor dem 2. Juni 1861

Deutsch (Original – trecho inicial)

Liebe Mutter!

Das war doch betrübend, daß dieser unselige Regenguß unsre Uebereinkunft so zunichte machte; ich hatte mich so sehr auf den Spaziergang gefreut. Da werden wir uns wohl auf den Sonntag vertrösten müssen, wo wir uns hoffentlich in Almrich sehn.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Foi realmente lamentável que aquela maldita chuva tenha arruinado completamente nosso acordo; eu estava tão ansioso pelo passeio. Teremos então de nos consolar esperando até domingo, quando esperamos encontrar-nos em **Almrich**.

(continuação da carta mantida conforme o original)

246. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, 17. oder 24. Juni 1861

Deutsch (Original – início)

Montag, Mittag um 2 $\frac{3}{4}$ Uhr.

Liebe Tante!

Bei diesen strömenden Regengüssen erscheint es mir höchst zweifelhaft, ob ich Dich, liebe Tante vor Deiner Abreise nach Plauen noch einmal sehe.

Português (Tradução)

Segunda-feira, meio-dia e três quartos.

Querida tia!

Com estas chuvas torrenciais, parece-me extremamente duvidoso que eu ainda possa vê-la, querida tia, antes de sua partida para **Plauen**.

Notas do tradutor

1. **Plauen** é uma cidade da Saxônia, frequentemente visitada pela família Nietzsche devido a laços familiares.
2. O **Fichtelgebirge** e regiões próximas da Boêmia eram destinos de viagem e excursão bastante apreciados no século XIX.

252. An G. Krug und W. Pinder in Naumburg (Briefdisposition)

Pforta, vermutlich 3. August 1861

Deutsch (Original)

Ferienende.

Nürnberg.

Schmerz ist...

Ustaj.

Sendung. Buchbinder.

Hölderlin.

Was habt ihr morgen?

Stiftungsfest versäumt.

Schreibt bald.

Português (Tradução)

Fim das férias.

Nürnberg.

A dor é...

Ustaj.

Envio. Encadernador.

Hölderlin.

O que tendes amanhã?

Festa de fundação perdida.

Escrevei em breve.

Notas do tradutor

1. **Friedrich Hölderlin (1770–1843)** foi um dos grandes poetas do romantismo alemão, cuja obra Nietzsche já demonstrava conhecer e admirar em sua juventude.
2. Este texto parece ser uma **disposição de carta (Briefdisposition)**, ou seja, um rascunho de tópicos que Nietzsche pretendia desenvolver em uma carta posterior.

253. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta 5. August 1861

Deutsch (Original)

Liebes Mutterchen!

Es ist jetzt Montag, $\frac{1}{4}$ auf 6 Uhr früh; zum ersten Mal wieder um 5 aufgestanden! — Ich bin noch gar nicht so eingewöhnt und denke noch zu oft an die vergangenen Tage, bin sonst übrigens ganz wohlauf.

Ich danke dir, liebe Mamma, noch vielermaßen für alle Freuden und Annehmlichkeiten, die du mir in den langen Ferien bereitet hast. Wie oft bin ich im Geiste noch bei euch, wie oft auch in meinem Stübchen; es war doch alles so hübsch gemüthlich!

Frau Prof. Buddensieg habe ich deine Grüße und Wünsche überbracht; es soll jetzt etwas besser gehn; was die Krankheit eigentlich ist weiß man weder hier, noch in Naumburg genau. Jedenfalls rheumatisch. —

Mir fehlen noch meine Morgenschuh und Seife. Wir haben hier viel zu thun und müssen ordentlich arbeiten. Du kannst dir denken, daß das etwas sauer wird, wenn man so lange Ferien gehabt hat. — Grüße Lisbeth schön von mir, sie will mir ja einen langen Brief schreiben! Nicht wahr? Lebe recht wohl!

Dein Fritz

NB. Ich brauche ein kleines Trinkgläschen sehr nöthig.

Português (Tradução)

Querida mãezinha!

Agora é segunda-feira, quinze minutos para as seis da manhã; pela primeira vez voltei a levantar-me às cinco! — Ainda não estou completamente readaptado e penso muitas vezes nos dias passados, embora, de resto, esteja muito bem.

Agradeço-te, querida mamãe, mais uma vez por todas as alegrias e comodidades que me proporcionaste durante as longas férias. Quantas vezes ainda estou convosco em pensamento, e quantas vezes também em meu pequeno quarto; tudo era tão agradável e acolhedor!

Transmiti à **Sra. Prof. Buddensieg** teus cumprimentos e votos; parece que agora está um pouco melhor. Qual é exatamente a doença, porém, não se sabe ao certo nem aqui nem em **Naumburg**. Em todo caso, algo reumático.

Ainda me faltam meus **sapatos de manhã** e sabão. Temos muito a fazer aqui e precisamos trabalhar seriamente. Podes imaginar que isso se torna um pouco penoso depois de férias tão longas. — Cumprimenta bem **Lisbeth** por mim; ela prometeu escrever-me uma longa carta! Não é verdade? Passa muito bem!

Teu

Fritz

P.S. Preciso muito de um pequeno copo para beber.

Notas do tradutor

1. **Prof. Buddensieg** era tutor de Nietzsche no internato e responsável por parte de sua orientação acadêmica e administrativa.
-

254. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz nach dem 5. August 1861

Deutsch (Original)

Guten Morgen, liebe Mamma und Lisbeth!

Ich sende euch die Kiste mit Wäsche. Schickt mir ja recht viel Schnupftücher! Bitte, besorgt das Notenheft und das graue Paquet an Wilhelm, aber ja in diesen Tagen; händigt beides nur Wilhelm oder Gustav ein, aber keinen andern Menschen.

— Schreibt mir auch liebe Mamma, vielleicht auch Lisbeth! Ich freue mich sehr darauf!

Euer Euch herzlich Liebender

Fritz

Die mitgesandten Beinkleider sind auf dem Hosenboden zerissen. Sende sie mir ja bald.

Hast du nicht irgend einen Grund, mich Sonntag loszumachen? Es wäre sehr hübsch, wenn wir länger uns genießen könnten.

Schickt mir ja eine Uhrkette mit, meine goldene bringe ich Sonntag.

Português (Tradução)

Bom dia, querida mamãe e Lisbeth!

Envio-vos a caixa com roupa. Enviai-me, por favor, muitos **lenços de nariz**! Peço também que providencieis o caderno de música e o pacote cinza para **Wilhelm**, e isso nestes dias; entregai ambos apenas a **Wilhelm** ou **Gustav**, mas a mais ninguém.

— Escrevei-me também, querida mamãe, talvez também **Lisbeth**! Alegro-me muito com isso!

Vosso, que vos ama de coração,

Fritz

As calças enviadas estão rasgadas na parte traseira. Enviai-mas novamente em breve. Não terias algum motivo para me dispensar no domingo? Seria muito agradável se pudéssemos desfrutar mais tempo juntos.

Enviai-me também uma **corrente de relógio**; a minha de ouro levarei no domingo.

Notas do tradutor

1. **Wilhelm** provavelmente refere-se a **Wilhelm Pinder**, amigo de juventude de Nietzsche.
2. Correntes de relógio eram acessórios comuns no século XIX para prender relógios de bolso, usados tanto por estudantes quanto por adultos.

255. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte August 1861

Deutsch (Original)

Sonntag war es sehr hübsch.

12 ½ Mitt, 28 Grad Reaum.

Liebe Mamma.

Ich habe so eben die Kiste nebst deinem lieben Brief erhalten; die Hitze ist unerträglich, etwa 26 Grad im Schatten, mindestens. Und offenbar kommt heute noch ein Gewitter.

Es ist schrecklich, ich möchte in meinen Tuchsachen fast zerbraten. Schicke nur die weißen Hosen, so bald es nur irgend geht, mir wieder. Man kommt sonst um.

Von Wilhelm habe ich gestern einen ungeheuren Brief aus Tegernsee bekommen, worüber ich mich sehr freute; sie kommen diese Woche noch wieder. Meinen Brief mag Lisbeth Wilhelm mit dem bezeichneten Paquet übergeben.

Gestern war Hr. Pastor Schenk eine halbe Stunde da; er läßt schön grüßen.

Prof. Buddensieg geht es etwas besser, als Sonntag. — Mehr kann ich beim besten Willen nicht schreiben. Ich erwarte sehr einige Erfrischungen, denn die Hitze ist zu gräßlich.

Viele Grüße an Eli!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Domingo foi muito agradável.

12h30, 28 graus **Réaumur**.

Querida mamãe,

Acabo de receber a caixa juntamente com tua querida carta; o calor é insuportável, cerca de 26 graus à sombra, pelo menos. E aparentemente hoje ainda haverá uma tempestade.

É terrível: com estas roupas de tecido pesado quase me sinto assar. Envia-me novamente as **calças brancas** assim que for possível. Caso contrário, não se aguenta.

Ontem recebi de **Wilhelm** uma carta enorme enviada de **Tegernsee**, o que muito me alegrou; eles voltarão ainda esta semana. Minha carta pode ser entregue por **Lisbeth** a Wilhelm juntamente com o pacote indicado.

Ontem o **Pastor Schenk** esteve aqui por meia hora; manda muitos cumprimentos.

O professor **Buddensieg** está um pouco melhor do que no domingo. — Não posso escrever mais, mesmo querendo. Aguardo muito algumas coisas refrescantes, pois o calor é terrível.

Muitas saudações a **Eli**!

Teu

Fritz.

Nota do tradutor

1. **Réaumur** era uma escala de temperatura usada na Europa no século XIX. 28° Réaumur correspondem aproximadamente a **35°C**.

256. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 19. August 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Heute kann ich Dir die weißen Hosen noch nicht schicken; es ist noch zu warm. Ich werde sie etwa Mittwoch in der Schachtel besonders senden.

Gestern war es wunderhübsch; ich war ganz erstaunt, so viel Verwandte und Bekannte wiederzusehn und zu sprechen. Das war wirklich ein sonderbares Zusammentreffen.

Für den Kirschkuchen danke ich recht schön; er schmeckte sehr gut.

Prof. Buddensieg hat die Nacht etwas besser geschlafen; heute Vormittag war es schlimmer als je; Rudolf sagte mir um 7, er wüßte nicht, ob er noch lebe; der Dokter habe gesagt, es gehe sehr schlimm.

Bis um 2 Uhr ist noch nichts von Entscheidung eingetreten. — Es ist sehr traurig!

Lebe recht wohl, schreibt mir recht bald! Ich denke doch, daß ich Krämer noch einmal sehn werde. Viele Grüße an Lisbeth!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Hoje ainda não posso enviar-te as **calças brancas**; ainda está quente demais. Provavelmente as enviarei na quarta-feira, separadamente na caixa.

Ontem foi muito agradável; fiquei bastante surpreso ao reencontrar e conversar com tantos parentes e conhecidos. Foi realmente um encontro singular.

Agradeço muito pelo **bolo de cereja**; estava muito saboroso.

O professor **Buddensieg** dormiu um pouco melhor esta noite; porém hoje pela manhã estava pior do que nunca. **Rudolf** disse-me às sete horas que não sabia se ele ainda estava vivo; o médico afirmou que a situação era muito grave.

Até às duas horas ainda não houve decisão alguma. — É muito triste!

Passa bem e escreve-me em breve! Creio que ainda verei **Krämer** mais uma vez. Muitas saudações a **Lisbeth**!

Teu

Fritz.

257. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 20. August 1861

Deutsch (Original)



Liebe Mamma!

Hr. Prof. Buddensieg ist tod! Diese Nacht um zwei Uhr ist er gestorben.

Ach du glaubst nicht, wie mir traurig zu Muthe ist! Wir haben ihn alle so sehr geliebt; wir alle sind außerordentlich ergriffen; überall ist es todenstill.

Wir wußten es gestern genau, daß er die Nacht nicht mehr überleben würde. Der Doktor hatte es vorausgesagt. Näheres über sein Ende weiß ich gar nicht; man kann auch nicht fragen. Ach, es ist zu schmerzlich! Doch — was Gott thut, das ist wohlgethan!

— Ihr kommt doch wohl zu seinem Begräbniß heraus; ich muß nun einen neuen Tutor haben und werde H. D. Heinse heute oder morgen darum ansprechen. Wenn du damit einverstanden

bist oder etwas dagegen hast, so schreib mir nur auf das eiligste. Denn sonst kommen wir zu spät; Heinse wird viele neue Empfohlne bekommen. Willst Du ihm nicht auch schreiben?
— Lebt recht wohl und weinet mit mir, liebe Mamma und Lisbeth!
Dein sehr betrübter
Fritz
(Sendet mir ja weiße Wäsche zum Begräbniß.)

Português (Tradução)



Querida mamãe!
O **Sr. Prof. Buddensieg** morreu! Esta noite, às duas horas, ele faleceu.
Ah, não podes imaginar como estou triste! Todos nós o amávamos muito; estamos profundamente comovidos; em toda parte reina um silêncio de morte.
Ontem já sabíamos com certeza que ele não sobreviveria à noite. O médico havia previsto isso. Nada sei com precisão sobre seu fim; também não se pode perguntar. Ah, é doloroso demais! Contudo — **o que Deus faz, é bem feito**.
— Certamente vireis ao seu funeral; agora preciso ter um novo tutor e falarei hoje ou amanhã com **H. D. Heinse** sobre isso. Se estás de acordo ou tens algo contra, escreve-me com urgência. Caso contrário chegaremos tarde demais; **Heinse** receberá muitas recomendações novas. Queres também escrever-lhe?
— Passai bem e chorai comigo, querida mamãe e Lisbeth!
Teu muito entristecido
Fritz
(Enviai-me roupa branca para o funeral.)

Notas do tradutor

1. **Robert Buddensieg** foi tutor e professor de Nietzsche em **Schulpforta**; sua morte marcou profundamente o jovem estudante.
 2. **H. D. Heinse** provavelmente refere-se ao professor **Heinse**, docente do internato que poderia assumir a função de tutor académico de Nietzsche.
 3. A expressão **“Was Gott thut, das ist wohlgethan”** é um provérbio religioso protestante comum no século XIX, refletindo resignação cristã diante da morte.
-

258. An Wilhelm Pinder in Naumburg

Pforta, 21. August 1861

Deutsch (Original)

Lieber Wilhelm!

Meinen innigsten Dank für deinen lieben, ausführlichen und interessanten Brief aus Tegernsee; fuhrwahr, du hast eine wunderschöne Reise gemacht und werdet nun, indem ich dies schreibe, glücklich wieder heimgekehrt sein. Vielleicht hast du auch schon meinen Brief vom 3 August gelesen, vielleicht auch sind deine Stimmungen ähnliche, wie ich damals am Ende der Ferien hatte. Sei recht herzlich wieder willkommen, ich habe mich sehr nach dir gesehnt. —

Wie aber wirst du erschrocken sein, als du von den unendlichen Verlust gehört hast, den wir in diesen Tagen erlitten haben, daß unser lieber Prof. Buddensieg nach schmerzlichen Leiden gestorben ist. Du kannst mir nachfühlen, wie schmerzlich, wie tief mich das getroffen hat; denn du kanntest und liebtest ihn ja auch, den lieben, ausgezeichneten Mann. Ist es nicht möglich, daß Du, lieber Wilhelm mit Deinem lieben Vater und Gustav zum Begräbniß herauskämt? Es ist Donnerstag früh um 8 Uhr.

Ich habe nun meinen Tutor verloren und mich deshalb an Heinse empfehlen lassen. Der arme Mann ist auch so sehr betrübt, da er mit Pr. Buddensieg so befreundet war. Mündlich will ich dir mehr über das Ende und die Krankheit des Hr. Prof., die man zuletzt als Typhus bezeichnete, erzählen. Lebe jetzt recht wohl, schreibe mir bald! Ich hoffe, wir sehen uns Donnerstag früh!
Dein Fritz
Grüße Gustav recht schön von mir!
S.N.M.A.!

Português (Tradução)

Caro Wilhelm!

Meu mais sincero agradecimento por tua querida, longa e interessante carta de **Tegernsee**; de fato, fizeste uma viagem belíssima e, enquanto escrevo isto, já devereis ter regressado felizes para casa. Talvez já tenhas lido também minha carta de **3 de agosto**; talvez teus sentimentos sejam parecidos com aqueles que eu tinha então, ao fim das férias. Sê muito bem-vindo de volta; senti muito tua falta.

Mas como deves ter te assustado ao ouvir da perda imensa que sofremos nestes dias: nosso querido **Prof. Buddensieg** morreu, após dolorosos sofrimentos. Podes imaginar comigo quão dolorosamente, quão profundamente isso me atingiu; pois tu também o conhecias e o estimavas, a esse homem querido e extraordinário. Não seria possível que tu, caro Wilhelm, com teu querido pai e **Gustav**, viésseis ao funeral? Será na quinta-feira, às oito horas da manhã.

Agora perdi meu tutor e, por isso, pedi que me recomendassem a **Heinse**. O pobre homem também está muito entristecido, pois era muito amigo do Prof. Buddensieg.

Quero contar-te pessoalmente mais sobre o fim e a doença do professor, que por último foi chamada de **tifo**. Passa bem agora e escreve-me em breve! Espero que nos vejamos na quinta-feira de manhã!

Teu

Fritz

Manda muitas saudações a Gustav por mim!

S.N.M.A.!

Notas do tradutor

1. **Tegernsee**, na Baviera, era um destino de viagem e veraneio bastante apreciado no século XIX.
2. A doença de Buddensieg é aqui designada, retrospectivamente, como **Typhus**. No contexto do século XIX, o termo podia referir-se de maneira mais ampla a febres graves do que a classificações médicas modernas estritamente delimitadas.
3. **S.N.M.A.** é uma sigla latina de amizade escolar, provavelmente usada como fórmula privada entre os correspondentes. Sem contexto adicional seguro, convém mantê-la sem expansão.

259. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 25. August 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Daß ich heut nicht kommen konnte, hat seinen Grund in einer allgemeinen

Coetusdispensation, deren Ursachen im Briefe zu beschreiben langweilig ist. Genug und leider, ich konnte nicht kommen! Wie gern ich euch und den lieben Onkel gesehen hätte, könnt ihr

euch vorstellen. Nächsten Donnerstag soll Bergtag sein, wenn gutes Wetter ist. Ihr kommt doch sicherlich heraus.

Frau Prof. Buddensieg läßt dich inständig bitten, sie in den nächsten Tagen zu besuchen. Thue es ja recht bald; die arme Frau weinte sehr, indem sie mir's sagte.

Donnerstag um 6 Uhr waren wir in Kosen, die Beerdigung war sehr schön und feierlich, aber ordentlich beruhigend und lindernd für den Schmerz am Morgen. Außer Pastor Barthold sprach der Pastor Schmieder, ein Greis, ein ehemaliger Zögling des Teichmann, und Tutor von Prof. Buddensieg.

Denselben Abend war das Ecce für Prof. Buddensieg, das der Hr. Rektor hielt, Sonnabend Abend für Teichmann, gehalten von Prof. Keil. —

Es folgt der Brief an Wenzel, adressirt ihn und sendet ihn fort. —

Meine Hosen folgen; ich werde sie doch wohl bis Donnerstag bekommen. —

Wie geht's Wilhelm und Gustav? Sie haben mir noch gar nicht geschrieben. —

Wie steht's denn mit eurem Verreisen? Wird denn noch etwas daraus? Es scheint mir gar nicht so. —

Schreibt und schickt mir doch jetzt häufiger! Ich bekomme fast gar nichts mehr von euch und ich freue mich über jeden Brief so. Will der Onkel nicht ein bisschen heraus kommen? So etwa Dienstag Nachmittag von 5—7, da hab ich freie Zeit.

Sonst immer viel zu thun; in drei Wochen ist Examen; in 5 circa bin ich Obersecundaner.

Schöne Grüße an Lisbeth und den Onkel!

Dein Fritz.

Es folgen 2 Handtücher, w. Hosen, Brief.

Português (Tradução)

Querida mãe,

O fato de eu não ter podido ir hoje tem sua razão numa **dispensa geral do Coetus**, cujas causas seria enfadonho descrever em carta. Basta dizer, infelizmente, que não pude ir! Podeis imaginar com quanto gosto eu teria visto a vós e ao querido tio. Na próxima quinta-feira deverá haver **Bergtag**, se o tempo estiver bom. Certamente vireis.

A **Sra. Prof. Buddensieg** pede-te insistentemente que a visites nos próximos dias. Faze isso logo, por favor; a pobre senhora chorou muito ao dizer-mo.

Na quinta-feira, às seis horas, estávamos em **Kösen**; o enterro foi muito belo e solene, mas também verdadeiramente tranquilizador e amenizador da dor da manhã. Além do **Pastor Barthold**, falou também o **Pastor Schmieder**, um ancião, antigo aluno de **Teichmann** e tutor do Prof. Buddensieg.

Na mesma noite houve o **Ecce** para o Prof. Buddensieg, proferido pelo Sr. Reitor; no sábado à noite, o de **Teichmann**, pronunciado pelo Prof. **Keil**.

Segue anexa a carta para **Wenzel**; endereça-a e envia-a.

Minhas calças seguirão depois; certamente as receberei até quinta-feira.

Como vão Wilhelm e Gustav? Ainda não me escreveram absolutamente nada.

E quanto à vossa viagem? Ainda sairá algo disso? A mim parece que não.

Escrevei-me e mandai-me coisas com mais frequência! Quase não recebo mais nada de vós, e alegro-me tanto com cada carta. O tio não gostaria de vir um pouco até aqui? Algo como terça-feira à tarde, das cinco às sete, pois então tenho tempo livre.

De resto, sempre muito a fazer; dentro de três semanas há exame; em cerca de cinco [semanas] serei **Obersecundaner**. Muitas saudações a Lisbeth e ao tio!

Teu

Fritz.

Seguem 2 toalhas, calças brancas, carta.

Notas do tradutor

1. **Coetus** era o corpo ou agrupamento escolar de alunos em Schulpforta, submetido a regulamentos internos e dispensas coletivas.
2. **Kösen** (hoje Bad Kösen) fica próximo de Schulpforta e era local associado a cerimônias e deslocamentos da comunidade escolar.
3. **Ecce** designa, no contexto escolar e lutuoso, uma alocução ou discurso memorial solene.
4. **Obersecundaner** era o aluno promovido à classe superior correspondente à **Obersekunda**, etapa avançada do ensino secundário humanista prussiano.

260. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 25. 8. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gültige Erlaubniß, sich ein Messer schleifen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar **amolar uma faca**.

Nota do tradutor

1. Bilhetes como este mostram o nível minucioso de controle administrativo da vida estudantil em Schulpforta, onde até despesas ou reparos modestos precisavam de autorização.

261. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 26. 8. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich einen Stahlfederhalter und ein Dutz. Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede permissão para adquirir um **porta-penas metálico** e uma dúzia de **penas de aço**.

Nota do tradutor

1. As **penas de aço** difundiram-se amplamente no século XIX e coexistiam com outras formas de escrita. Em ambiente escolar, seu uso era comum na produção de exercícios, cópias e correspondência.

262. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. d. 29/8. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Sg. Bergtagsgeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede **5 Silbergroschen** de dinheiro para o **Bergtag**.

263. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 1. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 1 Srg. 3 Pfennige Begräbniskosten.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **1 Silbergroschen e 3 Pfennige** para despesas do enterro.

Nota do tradutor

1. **Pfennig** era uma subdivisão monetária dos sistemas germânicos do período. O bilhete provavelmente se refere a custos ligados às cerimônias fúnebres recentemente mencionadas.

264. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang September 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Meinen herzlichsten Dank, liebe Mamma für Kiste, Brief und Kuchen; ich habe alles richtig bekommen; der Kuchen hat mir sehr gut geschmeckt. Wir haben jetzt immer viel zu thun gehabt; Donnerstag und Freitag ist Abiturientenexamen; Freitag wird wohl Braune euch das Resultat mittheilen. Sonntag also sehen wir uns in Almrich. ich freue mich sehr darauf, wenn nur gutes Wetter bleibt. Es ist schrecklich schwül. — Heute sende ich euch 1 schmutzige Wäsche; ich bin froh, daß ich die weißen Hosen wieder habe, da es so heiß ist. — Ich danke auch Lisbeth schön für ihren Brief. Ich will auch einmal an sie schreiben. Ich befinde mich ganz wohl und wünsche nur daß die Michaelistage da wären. Man muß jetzt nächstens auch an den Geburtstag denken. Lebt recht wohl! Schreibt mir recht bald!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Meu mais sincero agradecimento, querida mamãe, pela caixa, pela carta e pelo bolo; recebi tudo corretamente e o bolo estava muito saboroso. Temos tido sempre muito que fazer agora; na quinta e na sexta será o **exame dos concluintes do Abitur**; na sexta, provavelmente, **Braune** vos comunicará o resultado. Então no domingo nos veremos em **Almrich**. Alegro-me muito com isso, contanto que o bom tempo se mantenha. Está terrivelmente abafado. — Hoje vos envio uma remessa de roupa suja; fico contente por ter de volta as calças brancas, pois está muito quente.

Agradeço também a Lisbeth por sua carta. Também quero escrever-lhe algum dia. Encontro-me muito bem e desejo apenas que já tivessem chegado os **dias de São Miguel**. Agora é preciso pensar também, em breve, no aniversário. Passai muito bem! Escrevei-me em breve!

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Abiturientenexamen** era o exame final do ensino secundário humanista, requisito para conclusão escolar e ingresso universitário.
2. **Michaelistage** refere-se ao período de **São Miguel** (fim de setembro), que no calendário escolar e civil alemão marcava mudança de estação, termos letivos e ritmos administrativos.

265. An Max Heime in Pforta (Zettel)

Pforte. 6. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, eine Stuhlleiste machen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar fazer uma **travessa/lista de cadeira**.

Nota do tradutor

1. **Stuhlleiste** indica provavelmente uma peça de reparo da cadeira, como uma ripa, travessa ou listão de sustentação.

266. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 7. September 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Ich wollte euch nur bitten, mir morgen nach Almrich mein Album mitzubringen, da ich es Braune zum Einschreiben geben muß. Wir sehn uns also jedenfalls dort; ich freue mich sehr darauf. Daß Braune durch das Examen ist, ist sehr schön; er ist also selber in Naumburg gewesen. Von Köhlers Mißgeschick wirst du auch gehört haben. die nächste Woche ist noch eine schlimme Lektionswoche, dann kommt die Examenzeit. —

Nun lebe recht wohl! Viele Grüße!

Auf Wiedersehn!

Dein Fritz

Português (Tradução)

Querida mãe!

Queria apenas pedir-vos que amanhã me leveis a **Almrich** meu **álbum**, pois preciso entregá-lo a **Braune** para que nele escreva. Portanto, ver-nos-emos ali em todo caso; alegre-me muito com isso. Que Braune tenha passado pelo exame é muito bom; assim ele próprio esteve em **Naumburg**. Do infortúnio de **Köhler** tu também já deves ter ouvido falar. A próxima semana ainda será uma semana difícil de lições; depois virá o período de exames.

Agora passa muito bem! Muitas saudações!

Até o reencontro!

Teu

Fritz

Nota do tradutor

1. O **Album** mencionado é provavelmente um **Stammbuch** ou álbum de recordações, no qual colegas e conhecidos escreviam dedicatórias, versos ou assinaturas.

267. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 8. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, einen Band Cicero einbinden zu lassen und sich ein Dutz. Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar **encadernar um volume de Cícero** e adquirir uma dúzia de **penas de aço**.

Nota do tradutor

1. **Cícero** ocupava lugar central na formação clássica humanista; seus textos eram fundamentais para exercícios de leitura, retórica e tradução.

268. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 11. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para um passeio.

269. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforta. 11. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um

1 Thl. 20 Srg. für Thucydides ed. Krüger

10 Srg. für Herodot.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente

1 Taler e 20 Silbergroschen para **Tucídides**, edição de **Krüger**

10 Silbergroschen para **Heródoto**.

Notas do tradutor

1. **Thucydides** e **Herodot** eram autores clássicos fundamentais no currículo filológico de Schulpforta.
 2. **Krüger** refere-se, ao que tudo indica, a uma edição escolar erudita então em circulação, compatível com o uso pedagógico do grego clássico.
-

270. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 12. 9. 1861

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg zum Panorama.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para o **panorama**.

Nota do tradutor

1. **Panoramas** eram atrações visuais muito populares no século XIX, consistindo em grandes representações circulares ou dispositivos de exibição que ofereciam vistas urbanas, históricas ou exóticas.
-

271. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 15. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 18 Srg. für Klaviermiethe.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **18 Silbergroschen** para o **aluguel do piano**.

Nota do tradutor

1. O interesse musical de Nietzsche já aparece nitidamente nessas solicitações. Em Schulpforta, sua relação com a música era paralela à intensa formação clássica e filológica.
-

272. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte September 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Ich bin jetzt nun mitten in Examenarbeiten drinn und bitte dich, mir ja morgen den Masius, deutsches Lesebuch zu senden. Aber ja nicht später, da morgen Abend unsre deutsche Arbeit schon abgegeben wird. Ich freue mich sehr darauf, daß Lisbeth nach Pforta kommt. Wo wollen wir uns denn nächsten Sonntag sehn? Es war vorigen Sonntag sehr hübsch, aber viel gesprochen haben wir uns nicht. — Heute sende ich schmutzige Wäsche, was ich habe, sende mir die Handtücher mit, vielleicht auch Pflaumen, die doch jetzt recht billig für euch sind; ich würde mich sehr freuen, wenn ich einmal eine Sendung empfangen. — Wenn nur erst die Michaelistage da sind! Aber das ist noch eine lange, langweilige Zeit. Nun lebt schön wohl! Grüß Lisbeth vielmal.
Dein FWN.
Die Wäsche folgt erst morgen, da ich Abhaltung am Einpacken hatte.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Estou agora bem no meio dos trabalhos de exame e peço-te que me envies amanhã, sem falta, o **Masius, livro alemão de leitura**. Mas realmente não mais tarde, pois amanhã à noite já deveremos entregar nossa redação de alemão. Alegro-me muito com a vinda de **Lisbeth a Pforta**. Onde devemos encontrar-nos no próximo domingo? No domingo passado foi muito agradável, mas não conversamos muito. — Hoje envio a roupa suja; envia-me de volta as toalhas e talvez também **ameixas**, que para vós agora devem estar bem baratas; eu me alegraria muito se recebesse alguma remessa. — Ah, se ao menos já tivessem chegado os **dias de São Miguel!** Mas ainda falta um longo e tedioso tempo. Passai muito bem! Cumprimenta muito Lisbeth.

Teu

FWN.

A roupa seguirá apenas amanhã, pois tive impedimento ao fazer as malas.

Notas do tradutor

1. **Masius** refere-se provavelmente a um manual ou antologia escolar de leitura alemã, usado nos exercícios literários e linguísticos.
 2. A menção à **deutsche Arbeit** indica uma composição ou trabalho escrito de alemão, disciplina relevante também no currículo clássico.
-

273. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 25. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para um passeio.

274. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 26. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para um passeio.

275. An Max Heime in Pforta (Zettel)

Pf d. 27/9 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ sgr. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para um passeio.

276. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte 27. 9. 61

Deutsch (Original)

Hr. Doktor Heinze wird gehorsamst um 20 Srg. gebeten für Kleiderreinigen.

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Solicita-se respeitosamente ao **Sr. Doutor Heinze 20 Silbergroschen** para **limpeza de roupas**.

FW Nietzsche

277. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte, d. 28. 9. 61

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 10 Silbergroschen Feringeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **10 Silbergroschen** de **dinheiro para as férias**.

278. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende September 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Ich freue mich sehr, daß nun mein ganzes Examen glücklich überstanden ist. Nun ist beinahe alles vorüber, morgen Censur, Sonnabend Versetzung. — Wie seid ihr denn gestern zurück gekommen, ich habe noch gar nichts davon gehört. Es wird dir doch gut bekommen sein? Schade, daß wir uns gar nicht so hübsch unterhalten konnten, da der Regen so dazwischen kam. Nächsten Mittwoch also werde ich nach Naumburg kommen; um 1 Uhr erwarte mich nur. Da werde ich euch auch meinen Wunschzettel mitbringen. Ich bin sehr froh, daß ich wieder eine Klasse überstanden habe. Das ist wirklich nichts Kleines. Lisbeth will, glaub ich, auch schreiben. Nun leb recht wohl, liebe Mamma und fühle dich nicht so ganz einsam, wenn wir fort sind!
Dein FWN.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Alegro-me muito por agora ter superado felizmente todo o meu exame. Agora quase tudo já passou: amanhã, a **avaliação**, e no sábado, a **promoção de classe**. — E como voltastes ontem? Ainda nada ouvi a esse respeito. Espero que te tenha feito bem. Que pena que não tenhamos podido conversar de modo mais agradável, já que a chuva tanto se intrometeu. Então, na próxima quarta-feira, irei a **Naumburg**; espera-me à uma hora. Então também vos levarei minha **lista de desejos**. Estou muito contente por ter novamente atravessado uma classe. Isso realmente não é pouca coisa.

Creio que **Lisbeth** também quer escrever. Agora passa muito bem, querida mamãe, e não te sintas tão sozinha quando estivermos ausentes!

Teu

FWN.

Notas do tradutor

1. **Censur** aqui se refere à avaliação escolar ou atribuição de notas.
2. **Versetzung** designa a promoção do aluno para a classe seguinte.

279. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende September—Anfang Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter!

Ich habe mich gestern ungemein über Deine Sendung, liebe Mamma, gefreut wo ich alles fand was ich erwartete und mehr fand, als ich erwartete. Herzlichen Dank für das schöne Gebäck und die Menge Pflaumen, die wirklich sehr schön sind. Ich gedenke euch für alles nächsten Mittwoch mündlich zu danken, wo von nach Tisch bis 3 großer Spaziergang ist. Wir müssen uns aber zu Hause sehn, da ich eine Anzahl Bücher mitnehmen muß.

Der kleine Italiäner scheint mir sehr praktisch eingerichtet zu sein. Hat Lisbeth nicht Lust bekommen, auch italienisch zu treiben?

Ich will euch nur auch gleich meine Wünsche schreiben; sie sind wahrlich nicht groß, und streng genommen ist es ja blos ein Hauptwunsch; das ist nemlich

R. Schumann op. 98 Requiem für Mignon
im Klavierauszug bei Breitkopf und Härtel

Preis 1 Thl. 5 Srg. ohne Rabbatt.

(also etwa 25 Srg.)

Außerdem wünsche ich, daß zwei Notenhefte eingebunden werden, die ich euch nächsten Mittwoch bezeichnen werde. Bei der Bestellung des ersten Wunsches ist aber nicht zu zaudern, da Domrich sehr langweilig ist. Ich lege euch diese beiden Wünsche zu Füßen und erwarte oder hoffe vielmehr, daß du sie nicht verwerfen wirst. Nicht wahr, liebe Mutter, es ist nicht zu viel gewünscht? Meinen ersten Wunsch, den ich dir neulich auf den Saalhäußern sagte, habe ich aufgegeben da er zu kostspielig ist. Aber diese beiden — nun, ich hoffe.

Beiläufig gesagt bin ich jetzt also Obersecundaner; ich theile dir meine Censur hier mit; sie ist erstaunlich schön

Relig. 2 a

Lat. 1

Griech. 2 a

Math. 2 b

Hebr. 2 b

Geschichte 2 a

Franz. 2 a

Deutsch 2 a

Fleiß 1 a

Betragen 1

Damit kannst du wirklich zufrieden sein.

Nun lebe schön wohl, liebe Mamma, noch vielen Dank

von Deinem

Fritz.

Lisbeth viele Grüße!

Einen Brief habe ich nicht in den Kästchen gefunden. War einer darin? Ich glaube nicht. Doch, ich habe ihn soeben erst gefunden. Ich danke dir recht vielemal dafür.

Português (Tradução)

Querida mãe!

Ontem alegrei-me imensamente com tua remessa, querida mamãe, na qual encontrei tudo o que esperava e mais ainda do que esperava. Muito obrigado pelos belos quitutes e pela quantidade de **ameixas**, que de fato estão muito boas. Pretendo agradecer-vos por tudo oralmente na próxima quarta-feira, quando haverá, depois do almoço até as três, um grande passeio. Mas teremos de nos ver em casa, pois preciso levar comigo certo número de livros. O pequeno **manual de italiano** parece-me estar organizado de modo muito prático. Será que **Lisbeth** não teve vontade também de estudar italiano?

Quero escrever-vos desde logo também meus desejos; verdadeiramente não são grandes e, estritamente falando, trata-se apenas de um desejo principal; é este, a saber:

R. Schumann op. 98, Requiem für Mignon

em redução para piano, da editora **Breitkopf und Härtel**

preço: **1 Taler e 5 Silbergroschen**, sem desconto

(portanto, cerca de **25 Silbergroschen**)

Além disso, desejo que sejam encadernados dois cadernos de música, que vos indicarei na próxima quarta-feira. Mas quanto ao pedido do primeiro desejo, não se deve hesitar, pois **Domrich** é muito demorado. Coloco esses dois pedidos a vossos pés e espero, ou melhor, confio, que não os rejeitarás. Não é verdade, querida mãe, que não estou pedindo demais? Meu primeiro desejo, aquele de que te falei outro dia em **Saalhäusern**, eu o abandonei, pois era dispendioso demais. Mas estes dois — bem, espero.

A propósito, agora sou, portanto, **Obersecundaner**; comunico-te aqui minha avaliação, que é extraordinariamente boa:

Religião — **2 a**

Latim — **1**

Grego — **2 a**

Matemática — **2 b**

Hebraico — **2 b**

História — **2 a**

Francês — **2 a**

Alemão — **2 a**

Aplicação — **1 a**

Comportamento — **1**

Com isso podes realmente ficar satisfeita.

Agora passa muito bem, querida mamãe, e mais uma vez muito obrigado de teu
Fritz.

Muitas saudações a Lisbeth!

Não encontrei uma carta na caixinha. Havia alguma ali? Creio que não. Ah, sim, acabo de encontrá-la agora mesmo. Agradeço-te muito por ela.

Notas do tradutor

1. **R. Schumann op. 98, Requiem für Mignon** refere-se à obra de **Robert Schumann**, compositor central do romantismo alemão. A menção mostra o vivo interesse musical de Nietzsche ainda na juventude.
2. **Breitkopf und Härtel**, de Leipzig, foi uma das mais importantes editoras musicais alemãs do século XIX.

3. **Klavierauszug** é a redução de uma obra para piano, forma prática de estudo e execução doméstica.
4. O “**kleine Italiäner**” provavelmente designa um pequeno manual ou livro introdutório de língua italiana.
5. O sistema de notas de escolas como Schulpforta combinava números e letras; **1 e 1 a** indicavam desempenho muito elevado.
6. A presença de **latim, grego e hebraico** na avaliação mostra o caráter fortemente filológico e humanista da formação de Nietzsche em Schulpforta.

280. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 7.—10. Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

So bin ich denn wieder in das alte Gleis der Lektionswochen zurückgekehrt; ich denke aber noch oft an die hübschen in Naumburg verlebten Tage. Ich bin ganz gesund und hoffe, daß ihrs auch seid. Gestern also war der Onkel Theobald bei euch; ich habe ihn auch ein halbes Stündchen gesprochen. Schreibt mir doch einmal, wie es euch geht und steht. Ich habe schon alle Tage auf einen Brief gewartet. Erwähne doch auch, daß du mir 5 Srg. Taschengeld erlaubst, damit ich diese Stelle dann Heinse vorzeige, wenn du es ihm nicht in den Brief schreiben willst. Also Sonntag sehen wir uns nicht, aber Freitag über acht Tage hoffentlich zum Krönungsfeste. Aber ich habe jetzt keine Zeit mehr! Bleibt ja gesund! Grüße Liese!

Dein Fritz.

Nothwendig brauch ich sobald als möglich, blaue große und kleine Hefte, die großen nicht über vier Bogen, die kleinen nicht über zwei. Außerdem ein großes Heft von etwa 10 Bogen.

Also 6 große zu 4, 1 großes zu 10

2 kleine zu 2

Sendet mir die camera obscura, die Stiefeln

Português (Tradução)

Querida mãe,

Assim retornei novamente ao velho curso das semanas de aulas; contudo, ainda penso muitas vezes nos belos dias passados em **Naumburg**. Estou perfeitamente saudável e espero que vós também estejais. Então ontem o tio **Theobald** esteve convosco; também conversei com ele por meia hora. Escrevei-me alguma vez contando como estais e como vão as coisas. Já esperei todos os dias por uma carta. Menciona também, por favor, que me permites **5 Silbergroschen** de dinheiro de bolso, para que eu então mostre essa passagem a **Heinse**, caso não queiras escrever isso diretamente a ele na carta. Portanto, no domingo não nos veremos, mas espero que sim na sexta-feira da outra semana, por ocasião da **festa da coroação**. Mas agora já não tenho mais tempo! Conservai-vos bem saudáveis! Cumprimenta **Liese**!

Teu

Fritz

Necessito indispensavelmente, o mais breve possível, de cadernos azuis grandes e pequenos, os grandes com não mais que quatro cadernos-dobra, os pequenos com não mais que dois.

Além disso,

um caderno grande de cerca de 10 dobras.

Portanto: 6 grandes de 4, 1 grande de 10,

2 pequenos de 2.

Enviai-me a **camera obscura** e as botas.

Notas do tradutor

1. **Lektionswochen** designa as semanas ordinárias de aulas, em contraste com feriados, exames e festividades escolares.
2. **Krönungsfest** provavelmente se refere a uma celebração monárquica escolar ou cívica, comum na cultura pública dos estados alemães do século XIX.
3. **Bogen** é aqui uma medida material de papel/caderno, ligada ao número de folhas dobradas.
4. **Camera obscura** pode indicar um pequeno aparelho óptico ou objeto visual de uso doméstico/estudantil, não necessariamente um instrumento científico complexo.

281. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 12. Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Ich danke dir für den aller dings ein wenig kurzen Brief; es ist doch keine hübsche Einrichtung mit dem Sonnabendkistenschicken; denn dadurch werden die Briefe sehr kurz. Ich bedarf der Hefte sehr nothwendig, bis zum Dienstag sende sie mir ja, die Kiste brauchst du dazu doch nicht. Wie steht es denn mit dem Taschengeld? Du hast mir gar nicht geantwortet. — Ich schreibe jetzt übrigens wieder mit Gänsefedern; es ist das aller bequemste und ich habe mich jetzt völlig daran gewöhnt; du könntest mir ein paar mitsenden. —

Morgen gehe ich, wie du weißt zum heiligen Abendmahl und kann euch also nicht sehen, so sehr ich es wünschte. Nun aber der schöne, langersehnte Freitag wird schon herankommen. die Kiste brauche ich dir vor Donnerstag doch nicht zu senden du wirst sie doch wahrscheinlich erst heute über 8 Tage brauchen. Ich freue mich übrigens ungemein auf den Freitag; wir sehen uns doch in unsrer Wohnung oder wollt ihr zu den Tanten kommen? Am liebsten wäre mir doch zu Hause. — Wenn ich den Onkel Oscar gesehen hätte, würde ich mich sehr gefreut haben; seine Ferien sind nun auch in ein paar Wochen zu Ende. Da du übrigens nach Maßnitz reist, so grüße und glückwünsche in meinem Namen recht schön; es thut mir doch sehr leid, daß ich nicht mit hinkommen kann. Auch alle sonstigen lieben Anverwandte grüße recht herzlich von mir; es wäre doch so schön, wenn auch ich und Lisbeth mit hinreisen könnten. — Vielleicht kannst du mir meinen Don Juan mitbringen, wenn es dir möglich ist. — Hast du übrigens an Max Heinse geschrieben? Es wäre doch vielleicht wünschenswerth gewesen. Nun noch ein spezieller Auftrag für Lisbeth, der aber die höchste Eile hat. Ich bedarf zu einer deutschen Arbeit über Hölderlin nothwendig seine Biographie, sie liegt in meinem Bücherkasten. die Kamera obscura habt ihr mir auch nicht gesendet. Alles erwarte ich spätestens Dienstag, wo ich übrigens durchaus keine Gratulation haben will, aber auch mit keiner Sylbe. Denn mein Geburtstag ist erst Freitag. Es wird übrigens Zeit sein, aufzuhören; es geht mir ganz wohl, mag es euch immer auch so gehn. Also immer noch keine Besserung? Das ist schlimm. Grüß den Onkel recht schön von mir, Lisbeth gleichfalls, die mir vielleicht Dienstag das Betreffende besorgt.

So lebt recht wohl!

Euer Fritz.

Die Kiste ist etwas defeckt, du wirst es bemerken.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Agradeço-te pela carta, embora ela tenha sido um pouco curta; realmente não é um arranjo muito bom esse de enviar a caixa aos sábados, pois por isso as cartas acabam ficando muito breves. Preciso dos cadernos com muita urgência; envia-mos até terça-feira, sem falta; para isso nem precisas da caixa. E como fica a questão do dinheiro de bolso? Tu não me respondeste absolutamente nada sobre isso. — Aliás, agora voltei a escrever com **penas de ganso**; é o modo mais cômodo de todos e já me acostumei inteiramente a isso; poderias mandar-me algumas.

Amanhã, como sabes, irei à **santa comunhão** e, portanto, não poderei ver-vos, por mais que o desejasse. Mas a bela e tão esperada sexta-feira já se aproxima. Não preciso enviar-te a caixa antes de quinta-feira; afinal, provavelmente só precisarás dela daqui a oito dias. Alegro-me enormemente com a sexta-feira; havemos de nos ver em nossa moradia ou quereis ir às tias? O que eu preferiria mesmo seria em casa. — Se eu tivesse visto o tio **Oscar**, teria ficado muito contente; as férias dele também terminam dentro de algumas semanas. Já que vias a **Maßnitz**, transmite, por favor, em meu nome, saudações e felicitações. Lamento muito não poder ir também. Cumprimenta de coração, por mim, todos os demais parentes queridos; seria tão bom se também eu e **Lisbeth** pudéssemos viajar convosco. — Talvez possas trazer-me meu **Don Juan**, se te for possível. — Escreveste, aliás, a **Max Heinze**? Talvez isso tivesse sido desejável. Agora, ainda um encargo especial para Lisbeth, mas de máxima urgência: preciso indispensavelmente, para um trabalho de alemão sobre **Hölderlin**, de sua biografia; ela está em meu armário de livros. Também não me enviastes a **camera obscura**. Espero receber tudo, no mais tardar, até terça-feira — dia em que, aliás, não quero de modo algum felicitações, nem sequer uma sílaba, pois meu aniversário é apenas na sexta-feira. Está na hora de parar; vou muito bem, e que assim também continue convosco. Então ainda não há melhora? Isso é ruim. Cumprimenta bem o tio por mim, assim como Lisbeth, que talvez na terça-feira me providencie o necessário.

Passai muito bem!

Vosso

Fritz.

A caixa está um tanto defeituosa; tu o perceberás.

Notas do tradutor

1. A referência ao **heiligen Abendmahl** mostra a permanência da prática sacramental luterana na formação de Nietzsche ainda adolescente.
2. **Don Juan** pode designar um livro, libreto ou partitura que o remetente deixara em casa; sem o objeto identificado no contexto imediato, convém manter o título tal como aparece.
3. A biografia de **Hölderlin** é solicitada para um trabalho escolar de alemão, o que mostra a presença da literatura moderna alemã ao lado da formação clássica.

282. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 17. Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Loskommen werd ich morgen auf keinen Fall, indem den ganzen Nachmittag Festlichkeiten sind. Es wird wahrscheinlich erst um 1 Uhr gegessen, bei gutem Wetter (denn heute sieht es sehr bedenklich aus) würde ich sodann etwa von $\frac{3}{4}$ 2—4 Spaziergang haben, wo ihr mich also wenn ihr nichts wichtigeres vorhabt, erwarten könnt. Um 4 ist Schauturnen, Thierquälerei, dann Feuer auf dem Berg und Feuerwerk und Abends Ball für die Primaner. — Ich danke übrigens Lisbeth schön für den Brief und für die schnelle Besorgung meiner Wünsche, ebenso

für das innliegende Konfekt, das mich doch einigermaßen wieder an Königsgeburtstag erinnerte. Wir hatten gerade einen sehr Übeln und schwierigen Lektionstag. — Uebrigens fehlt mir noch der erste Band von Hölderlins Leben, den will ich mir morgen noch mitnehmen. — Es folgt heute eine Schachtel mit schmutziger Wäsche. Gestern habe ich Kiste und Kästchen zurückbefördert. Nun lebt recht wohl, morgen auf Wiedersehn, ich denke doch auch die Tante Rosalie zu treffen.

Euer Fritz.

Innhalt der Schachtel.

w. Hosen

3 Taschentücher

2 Handtücher

1 Serviette.

1 Vorhemd.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Amanhã eu não poderei sair de modo algum, pois toda a tarde haverá festividades.

Provavelmente só se almoçará à uma hora; com bom tempo (pois hoje o aspecto é bem preocupante), eu então teria um passeio aproximadamente das **1h45 às 4h**, ocasião em que, se não tiverdes nada mais importante a fazer, podereis esperar-me. Às quatro haverá **demonstração de ginástica, maus-tratos a animais**, depois fogo no monte e fogos de artifício, e à noite baile para os **Primaner**. — Agradeço também muito a Lisbeth pela carta e pela pronta execução de meus pedidos, assim como pelo confeito que veio dentro; isso me fez lembrar um pouco novamente o **aniversário do rei**. Tivemos justamente um dia de aulas muito ruim e difícil. — Aliás, ainda me falta o primeiro volume da vida de Hölderlin, que amanhã ainda levarei comigo. — Segue hoje uma caixa com roupa suja. Ontem remeti de volta a caixa grande e a caixinha. Agora passai muito bem; amanhã, até o reencontro. Espero também encontrar a tia **Rosalie**.

Vosso

Fritz.

Conteúdo da caixa:

calças brancas

3 lenços

2 toalhas

1 guardanapo

1 peitilho.

Notas do tradutor

1. **Schauturnen** era uma exibição pública de ginástica escolar, prática típica da cultura pedagógica alemã do século XIX.
2. **Thierquälerei**, literalmente “crueldade contra animais”, parece designar aqui uma atração festiva ou prática pública que Nietzsche registra com ironia ou desagrado.
3. **Primaner** eram os alunos da classe mais alta do ginásio humanista.

283. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 21. Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Es war sehr angenehm, daß wir uns gestern noch etwas sahen. Denn vorigen Freitag haben wir uns nur sehr wenig gesprochen. Also sende mir die Brille, die Stiefeln, die zwei Thaler von der Tante hebe mir auf, aber ganz zu meiner Verfügung, wie sie mir geschenkt worden sind. Weihnachten werde ich sie mir spätestens geben lassen, da ich mir bis dahin noch ein Werk anschaffen will. Den dritten Thaler von der Großmamma hebe mir nur auch auf, wenn du ihn mir nicht senden willst. —

Ich habe am 18 October mich mehr als je gesehnt, einen gemüthlichen Nachmittag in eurem Kreise zuzubringen und ich fühlte mich sehr ungemüthlich in Pforta. Das Schauturnen furchtbar langweilig, auf dem Berge Feuerwerk und Feuer etwas weniger, dann aber wieder der ganze Abend! Das ist schrecklich. — Dein Geschenk liebe Mamma erfreut mich ungemein; es wird euch wohl auch gefallen wenn ichs euch vorspiele. Der Kuchen und die Weintrauben — alles sehr delicat. Hast du mir vielleicht den Don Juan mitgebracht? Ich habe es vergessen, neulich darnach zu fragen. Ich bin übrigens durch die hübschen Photographien darauf gekommen, mir Weihnachten wieder welche zu wünschen; es sind viele von großen Männern der Neuzeit erschienen. — Nun lebt recht wohl, schreibt mir bald einmal. Wie geht es heute der Tante? (Montag morgen)

Dein Fritz

Bitte sendet den Brief und alles Mitgesandte an Wilhelm.

Verliert den Brief ja nicht, er ist wichtig.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Foi muito agradável que ontem ainda nos tenhamos visto um pouco. Pois na sexta-feira passada falamos muito pouco. Então envia-me os óculos e as botas; guarda para mim os **dois táleres** da tia, mas inteiramente à minha disposição, como me foram dados de presente. No Natal, no mais tardar, eu os pedirei, pois até lá ainda quero adquirir uma obra. Guarda também para mim o terceiro táler da avó, caso não queiras enviá-lo agora.

No **18 de outubro**, mais do que nunca, desejei passar uma tarde acolhedora em vosso círculo, e senti-me muito pouco à vontade em **Pforta**. A demonstração de ginástica foi terrivelmente entediante; no monte, os fogos e o fogo, um pouco menos; mas depois toda a noite outra vez! Isso é terrível. — Teu presente, querida mamãe, alegra-me imensamente; creio que também vos agradará quando eu o tocar para vós. O bolo e as uvas — tudo muito delicado. Talvez me tenhas trazido o **Don Juan**? Esqueci-me de perguntar por ele outro dia. Além disso, aquelas belas fotografias levaram-me a desejar novamente algumas para o Natal; apareceram muitas de grandes homens do tempo moderno. — Agora passai muito bem e escrevei-me em breve. Como vai hoje a tia? (segunda-feira de manhã)

Teu

Fritz

Por favor, enviai a carta e tudo o que veio junto a **Wilhelm**.

Não percais a carta de modo algum; ela é importante.

Nota do tradutor

1. A data de **18 de outubro** remete ao circuito de festividades monárquicas e memoriais então cultivadas no ambiente escolar e público alemão.

284. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 28. Oktober 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Ich muß euch leider die unangenehme Mittheilung machen, daß ich heute wieder veranlaßt worden bin, auf die Krankenstube zu gehn. Ich habe einen auffallend schnellen Pulslauf und dicken Hals und Schmerzen im Hinterkopf. Dabei greulicher Frost. Alles so dumpf. Im Allgemeinen wirklich dem vorjährigen Zustand beim Eintritt der Kopfschmerzen gleich. Deßhalb hielt ich es für meine Pflicht, dem Doktor Mittheilung zu machen, der mir herüber zu kommen rieth. Ich werde mich zu Bett legen. Sende mir schleunigst den Bettüberzug, ein weißes Hemd, wollne Strümpfe und Geld, das ich hier nöthig brauche. Lisbeth wird mir den „Muretus“ beilegen. Nun lebe recht wohl, hoffentlich geht es bald besser.
Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Preciso infelizmente comunicar-vos a desagradável notícia de que hoje fui novamente levado a ir para a **enfermaria**. Tenho um pulso notavelmente acelerado, o pescoço inchado e dores na parte de trás da cabeça. Além disso, um frio horrível. Tudo tão embotado. No geral, é realmente semelhante ao estado do ano passado, quando começaram as dores de cabeça. Por isso considerei meu dever informar o médico, que me aconselhou a vir para cá. Vou deitar-me. Envia-me com urgência a capa da cama, uma camisa branca, meias de lã e dinheiro, de que aqui preciso necessariamente. **Lisbeth** me juntará o **“Muretus”**. Agora passa muito bem; espero que logo melhore.

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Muretus** refere-se muito provavelmente a uma edição escolar ou volume ligado a **Marc-Antoine Muret (Muretus)**, humanista latino do Renascimento, lido ou consultado no contexto filológico.

285. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang November 1861

Deutsch (Original)

Wir haben uns schrecklich lang nicht gesehen und geschrieben: ich bin nämlich seit Montag bis Donnerstag auf der Krankenstube gewesen, da ich von Husten geplagt wurde. Als ich nun Donnerstag wieder herüberkam und mich sehr freute, euch besuchen zu können, da war zu meinem großen Aerger niemand zu Hause. Ich bin darauf zu Gustav und Wilhelm gegangen, die mich auch noch heraus nach Pforta begleitet haben. Ihr sendet mir doch bestimmt morgen die Kiste, vergeßt ja nicht das Paquet von Wilhelm, die Brille und einen Geburtsthaler beizulegen, den ich nothwendig zur Anschaffung eines Buches brauche. die beiden andern will ich mir zur Reise reservieren. Ich hoffe doch daß wir uns Sonntag in Almrich sehn, damit ich nicht wieder nach Naumburg hetzen muß. Noch 7½ Woche, dann ist Weihnachten! Ich freue mich ganz erschrecklich darauf und ich werde mir die ganzen Ferien wieder ordentlich eintheilen. — Wir haben übrigens jetzt durch eine neue Einrichtung eine Stunde Schulgartenfrei von 4—5 täglich mehr. Weiter habe ich euch nichts zu schreiben, aber ich freue mich sehr auf Sonntag in Almrich! Wie geht es der Tante? — Adieu!

Euer Fritz.

Spaziergang ¼3—¼5

Breithaupt kommt.

Português (Tradução)

Faz terrivelmente muito tempo que não nos vemos nem escrevemos: estive, com efeito, de segunda até quinta-feira na enfermaria, pois fui atormentado por tosse. Quando então na quinta-feira voltei para cá e me alegrei muito com a possibilidade de visitar-vos, para minha grande irritação não havia ninguém em casa. Fui então até **Gustav e Wilhelm**, que também me acompanharam de volta até **Pforta**. Certamente me enviareis amanhã a caixa; não esqueçais, de modo algum, de juntar o pacote de Wilhelm, os óculos e um **táler de aniversário**, de que necessito para adquirir um livro. Os outros dois quero reservar para a viagem. Espero, contudo, que nos vejamos no domingo em **Almrich**, para que eu não tenha de correr novamente até Naumburg. Mais **7 semanas e meia**, e então será Natal! Alegro-me com isso de maneira quase assustadora, e voltarei a organizar todas as férias com muito método. — Aliás, agora, graças a uma nova disposição, temos diariamente uma hora a mais livre do jardim escolar, das **4 às 5**. Nada mais tenho a escrever-vos, mas alegro-me muito com o domingo em Almrich! Como vai a tia? — Adeus!

Vosso

Fritz.

Passeio: 2h45—4h45

Breithaupt vem.

Nota do tradutor

1. A expressão **Schulgartenfrei** indica tempo livre em relação a uma obrigação vinculada ao jardim escolar ou a atividades supervisionadas, sugerindo um pequeno alívio na rotina disciplinar.

286. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 19. November 1861

Deutsch (Original)

Ich sage euch herzlichen Dank dafür, daß ihr mir die Bücher sogleich herausgesandt habt. Ebenso war es sehr hübsch daß wir uns Sonntag doch noch gesehen haben, besonders da erst Sonntag über 8 Tage eine Zusammenkunft möglich ist. Es scheint jetzt sehr kalt zu werden. die Fenster sind gefroren. Ich freue mich ungemein auf Weihnachten, das wird herrlich werden. Ich habe mir schon aller hand dazu vorgenommen und denke viel in meinem warmen Stübchen zu vollbringen — Natürlich habe ich auch schon viel über Weihnachtswünsche nachgedacht und bin ziemlich einig. Was wünscht denn Lisbeth sich? Ich könnte ihr mehrere interessante Bücher vorschlagen. Ich schreibe nächstens an sie. Was ich euch schenken soll, weiß ich gar nicht; wenn ihr aber keine Wünsche habt, so bekommt ihr auch nichts. Was kann ich euch auch schenken etwas Komponirtes, Gezeichnetes Gedichtetes? Uebrigens ist Prof. Buchbinder diese Nacht durch ein kleines Mädchen erfreut worden. Sonst nichts neues. Dein FW.

Português (Tradução)

Agradeço-vos de coração por me terdes enviado logo os livros. Também foi muito agradável que ainda nos tenhamos visto no domingo, sobretudo porque só no domingo da outra semana será possível um novo encontro. Parece que agora vai ficar muito frio. As janelas estão congeladas. Alegro-me imensamente com o Natal; será maravilhoso. Já fiz muitos planos para esse tempo e penso realizar muito em meu pequeno quarto aquecido. — Naturalmente já pensei bastante também sobre os desejos de Natal e estou quase decidido. O que **Lisbeth** deseja? Eu poderia sugerir-lhe vários livros interessantes. Em breve lhe escrevo. O que devo presentear-vos, isso não sei de modo algum; mas, se não tiverdes desejos, também nada

recebereis. E o que poderia eu dar-vos? Algo composto, desenhado, poetizado? Aliás, o professor **Buchbinder** foi alegrado esta noite com uma menina pequena.

Nada mais de novo.

Teu

FW.

Nota do tradutor

1. A notícia sobre **Prof. Buchbinder** indica o nascimento de uma filha, comunicado de forma breve e familiar.

287. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 26. November 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mutter

Es ist heute die Reihe an mir, eine Trauerbotschaft zu überbringen. So eben, Dienstag Abend um sechs Uhr ist der Obersecundaner und Ordnungsgenosse von mir Wilhelm Peter, Sohn des Rektors, verschieden. Du kannst dir die Schnelligkeit seiner Krankheit kaum vorstellen. Gestern erst ernstlich krank war er am Nachmittag selbigen Tages schon vom Doktor aufgegeben, dennoch lebt er einen ganzen Tag noch im fortwährenden Phantasieren. Grund ist eine Erkältung, die Krankheit ein rheumatisches Fieber, das erst an die Nieren und zuletzt an das Herz getreten ist. Wir können es eigentlich noch gar nicht glauben, so unerwartet ist es gekommen. Das Jahr hat wirklich schon schwere Opfer von der Pforte gefordert, wie sich besonders am neulichen Todtenfeste herausstellte. Es ist sehr traurig!

Wie geht es euch denn? Ich möchte so gern nächsten Sonntag etwas länger bei euch zubringen und besonders bei Domrich unsre Bücherangelegenheit besorgen. Kannst du mir nicht einen Brief schreiben auf irgend etwas? Es ist nächsten Sonntag erster Advent, worüber ich mich sehr freue. die schöne Weihnachtszeit kommt immer näher heran. Vielleicht schreibe ich Lisbeth noch einige Worte speziell über Weihnachten. Am vorigen Ecce wurde übrigens auch der selige Menzel als in diesem Jahre heimgegangner Pförtner genannt. Hr. Prof. Steinhart hielt eine sehr schöne Rede. Sonst weiß ich nichts mehr zu schreiben, außer daß ich täglich und stündlich die Kiste erwarte von wegen der Wäsche. Lebe recht wohl! Liebe Mamma!

Dein Fritz

Português (Tradução)

Querida mãe,

Hoje cabe a mim transmitir uma notícia de luto. Agora mesmo, terça-feira à noite, às seis horas, faleceu o **Obersecundaner** e meu companheiro de ordem **Wilhelm Peter**, filho do reitor. Mal podes imaginar a rapidez de sua doença. Ontem mesmo ficou seriamente doente; na tarde desse mesmo dia o médico já o dera por perdido; ainda assim viveu mais um dia inteiro, em delírio contínuo. A causa foi um resfriado; a doença, uma **febre reumática**, que primeiro atingiu os rins e por fim o coração. Na verdade, ainda mal conseguimos acreditar; tão inesperado foi tudo. Este ano realmente já exigiu pesados sacrifícios de **Pforta**, como se tornou especialmente claro na recente **festa dos mortos**. É muito triste!

Como estais? Eu gostaria tanto de passar um pouco mais de tempo convosco no próximo domingo e, sobretudo, resolver com **Domrich** nossa questão dos livros. Não poderias escrever-me uma carta sobre qualquer coisa? No próximo domingo será o **primeiro Advento**, o que muito me alegra. O belo tempo do Natal se aproxima cada vez mais. Talvez eu escreva a Lisbeth ainda algumas palavras especialmente sobre o Natal. No último **Ecce**, aliás, também foi

mentionado o falecido **Menzel** como um pförtner falecido neste ano. O Prof. **Steinhart** fez um belo discurso. De resto, nada mais sei escrever, exceto que espero a cada dia e a cada hora a caixa por causa da roupa. Passa muito bem, querida mamãe!

Teu

Fritz

Notas do tradutor

1. **Ordnungsgenosse** refere-se a um colega pertencente ao mesmo grupo de ordem/disciplina no internato.
2. **Todtenfest** designa uma comemoração memorial dos mortos, inserida no calendário protestante.
3. **Advent** marca, no calendário cristão, o período preparatório para o Natal.
4. O termo **Pförtner**, no contexto de Schulpforta, pode indicar membro da comunidade escolar vinculado à instituição; convém mantê-lo com cautela contextual.

288. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende November 1861

Deutsch (Original)

von deinem Bruder Liebe Liese.

Da ich dir lange schon einen Brief schuldig war, will ich dir jetzt einen recht feinen schreiben, wenn nicht meine globige Feder mich daran hindern sollte. Ich werde dich wahrscheinlich von weiter nichts als von — Weihnachten unterhalten können. Es ist ja auch jetzt unser Lieblingsgedanke und ist es alle Jahre um diese Zeit gewesen. Stelle dir nun recht gemüthlich einen meiner ersten Ferienabende vor, wie wir in warmer Stube, mit oder ohne Lampe dasitzen und uns gegenseitig unsre Wünsche vorzählen. Währenddem bereitet drüben Mamma und Tante Rosalie geheimnißvolle Werke und — wir lauschen, wenn sie heimlich Worte tauschen; und ein ungewöhnlich Rauschen, bald ein Flüstern, bald ein Knistern macht uns nach den Wundern lüsten, und das geisterhafte Weben, Hin- und wieder 'nüber Schweben macht uns beben usw.

Ich hoffe, du wirst mit deinen Wünschen noch nicht so entschlossen sein, daß ich dir nicht wenigstens einige Vorschläge zur Güte machen könnte. Ich habe eine ziemliche Anzahl wünschenswerther Bücher und Musikalien aufgeschrieben und will dir so einiges mittheilen. Von letztern z. B. scheint mir sehr passend für dich ein Werk Schumanns, desselben, der die zerbrochne Fensterscheibe componirt hat. Und zwar sind es seine schönsten Lieder überhaupt; es ist „Frauenliebe und Leben“ Gedichte von Chamisso und muß so ungefähr 20 Srg. kosten. Der Text ist gleichfalls wunderschön. Von Büchern kann ich dir zuerst zwei theologische Werke anempfehlen, die dich und mich sehr interessieren werden. Ich habe sie selbst aus dem Munde Wenkels loben gehört, für dich sicherlich bedeutungsvoll. Beide sind von Hase, dem berühmten in Jena lebenden Professor, den ich selbst beinahe einmal gehört hätte, der nämlich der geistvollste Verfechter des idealen Rationalismus. „Das Leben Jesu“ (1,6) ist das eine und Kirchengeschichte (2 Th. 6) das andre. Beide oder vielmehr jedes einzeln ungefähr 1 <Th.>, 15 Srg. — Schreib an mich, wenn du die spezielle Adresse haben willst. Oder willst du dir vielleicht ein englisches Buch wünschen? Ich an deiner Stelle würde ganz entschieden Byron englisches lesen, der 1 Th. 25 Srg. kostet. Ich könnte dir noch verschiedene Bücher

aufschreiben, nun will ich meine Wünsche sagen. In Hinsicht auf Musik also wünsche ich mir Paradies und die Peri v. Schumann für Klavier solo arrangirt. Das ist etwas entzückendes für jedermann, also auch für dich. Dann Shelley's poetische Werke übersetzt v. Seybt. Das erste kostet etwa 2 Thaler, wenn es durch Gustav besorgt wird. Das letztere 1 Th. 10 Srg. Ich würde mich ganz ungemein freuen, wenn ich beides bekäme, denn es sind meine einzigen Wünsche. Da fällt mir übrigens etwas ein, daß ich dir doch erzählen muß. Ich war nämlich Sonntag Mittag zu Hr. Dr. Heinse zu Tisch eingeladen, wo sehr fein gegessen wurde und noch hübscher gesprochen. Dann ist Dr. Volkmann der neue Lehrer bereit, englische Privatstunden zu geben. Es haben sich eine Menge gemeldet, ich denke aber doch erst Ostern beizutreten. Augenblicklich studiere ich ja italienisch noch privatim. Lateinisch, Griechisch Hebraeisch, wo das erste Buch Mose gelesen, Deutsch, wo das Nibelungenlied in der Ursprache gelesen wird, Französisch, wo in der Klasse Karl XII gelesen, in einem Kränzchen mit dreien außer mir Athalie, Italiänisch wo im Kränzchen Dante gelesen wird. Wenn das nicht vorläufig genug ist, da weiß ich nicht, besonders da im Lateinischen zugleich Vergil, Livius, Cicero, Sallust gelesen, im Griechischen Uias, Lysias, Herodot gelesen wird. Nun leb wohl und freu dich über diesen bedenklich langen Brief.

Dein Fritz.

Sonntag auf Wiedersehn in Almrich

Português (Tradução)

De teu irmão, querida **Liese**.

Como há muito te devia uma carta, quero agora escrever-te uma bem caprichada, a menos que minha pena grossa me atrapalhe nisso. Provavelmente só poderei entreter-te com uma única coisa: o **Natal**. Também é agora nosso pensamento predileto, como o foi em todos os anos nesta época. Imagina então, bem aconchegantemente, uma de minhas primeiras noites de férias: nós sentados em quarto aquecido, com ou sem lamparina, enumerando um ao outro nossos desejos. Enquanto isso, lá do outro lado, mamãe e tia **Rosalie** preparam obras misteriosas, e — nós escutamos, quando trocam palavras em segredo; e um ruído incomum, ora um sussurro, ora um crepitar, desperta em nós o desejo dos prodígios, e o tecer fantasmagórico, esse ir e vir, esse pairar de um lado a outro, faz-nos estremecer, etc.

Espero que ainda não estejas tão decidida em teus desejos a ponto de eu não poder ao menos fazer-te algumas propostas amigáveis. Anotei um número considerável de livros e peças musicais desejáveis e quero comunicar-te algumas coisas. Destas últimas, por exemplo, parece-me muito adequado para ti uma obra de **Schumann**, o mesmo que compôs *a janela quebrada*. Trata-se de suas mais belas canções em geral: "**Frauenliebe und Leben**", poemas de **Chamisso**, e deve custar algo em torno de **20 Silbergroschen**. O texto também é belíssimo. Entre os livros, posso recomendar-te primeiro duas obras teológicas, que haverão de interessar muito a ti e a mim. Eu mesmo as ouvi elogiar da boca de **Wenkel**, e para ti certamente seriam significativas. Ambas são de **Hase**, o famoso professor que vive em **Jena**, a quem eu próprio quase cheguei a ouvir uma vez; ele é, com efeito, o defensor mais espirituoso do **racionalismo ideal**. Uma é "**Das Leben Jesu**" e a outra, **Kirchengeschichte**. Ambas — ou melhor, cada uma separadamente — custam cerca de **1 táler e 15**

Silbergroschen. Escreve-me se quiseres o endereço exato. Ou talvez queiras pedir um livro em inglês? Se eu estivesse em teu lugar, leria decididamente **Byron** em inglês, que custa **1 táler e 25 Silbergroschen**. Eu poderia ainda anotar-te diversos livros, mas agora quero dizer meus próprios desejos. Quanto à música, desejo **Paradies und die Peri**, de **Schumann**, arranjado para piano solo. É algo encantador para qualquer pessoa, portanto também para ti. Depois, as **obras poéticas de Shelley**, traduzidas por **Seybt**. A primeira custa cerca de **2 táleres**, se for providenciada por Gustav; a segunda, **1 táler e 10 Silbergroschen**. Eu me alegraria imensamente se recebesse ambas, pois são meus únicos desejos. A propósito, ocorre-me algo que ainda preciso contar-te. No domingo ao meio-dia fui convidado para almoçar na casa do **Sr. Dr. Heinse**, onde se comeu de maneira muito fina e se conversou ainda melhor. Além disso, o Dr. **Volkman**, o novo professor, está disposto a dar aulas particulares de inglês. Muitos se inscreveram, mas penso aderir somente na Páscoa. No momento, ainda estudo italiano **privatim**. Latim, grego, hebraico — onde se lê o primeiro livro de Moisés; alemão — onde se lê o **Nibelungenlied** na língua original; francês — onde na classe se lê **Carlos XII** e, em um pequeno círculo com mais três colegas além de mim, **Athalie**; italiano — onde nesse círculo se lê **Dante**. Se isso não basta por ora, então já não sei o que bastaria, sobretudo porque em latim se leem simultaneamente **Virgílio, Lívio, Cícero e Salústio**, e em grego, **Ilias, Lísias e Heródoto**. Agora passa bem e alegre-te com esta carta suspeitamente longa.

Teu

Fritz.

Domingo, até o reencontro em **Almrich**.

Notas do tradutor

1. **Frauenliebe und Leben**, op. 42, é um ciclo de canções de **Robert Schumann** sobre poemas de **Adelbert von Chamisso**.
2. **Hase** é **Karl August von Hase** (1800–1890), importante teólogo protestante de Jena.
3. **Idealen Rationalismus** designa uma corrente teológica e filosófica protestante do século XIX, mais conciliadora entre fé e razão do que o racionalismo estritamente iluminista.
4. **Paradies und die Peri** é o oratório profano op. 50 de Schumann.
5. **Shelley** refere-se a **Percy Bysshe Shelley**, poeta romântico inglês.
6. **privatim** significa "em caráter privado", fora do currículo ordinário.
7. **Nibelungenlied, Athalie, Dante, Virgílio, Lívio, Cícero, Salústio, Lísias e Heródoto** mostram a extraordinária densidade humanista do currículo de Schulpforta.
8. A forma **Uias** no manuscrito evidentemente corresponde a **Ilias** (a *Iliada*).

289. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende November 1861

Deutsch (Original)

Menzel, Geschichte der letzten vierzig Jahre 1816—56.

2 Bände

Stuttgart 1859 / 1 Th. 28 Srg.

Barrau, Geschichte der französischen Revolution 1789—99,

2 Bände

Brandenburg 1859. / 1 Th. 6 Srg.

Beides Berlin, Gsellius.

Liebe Lisbeth.

Das sind meine Wünsche, die sich seit gestern in so weit geändert haben, daß ich mir überhaupt nichts musikalisches wünsche. Diese geschichtlichen Werke sind für mich aber

außerordentlich wünschenswerth, Du mußt wissen, daß ich mich jetzt sehr für Geschichte interessire. Außerdem habe ich gar keine Wünsche; wenn du mir etwas schenken willst, so schenke mir ein Stück Streichpomade, die für meine Haare mir lieb wäre. Daß du dir Frauenliebe und Leben nicht schenken lassen wünscht, ist mir unlieb zu hören, erstens da die Opposition doch aus einem Munde herrührt, der mir überhaupt über solche Schönheiten kein Urtheil zu haben scheint, und zweitens, weil ich weniger an das Singen als an das Vorspielen gedacht habe. Zum Singen freilich möchte es jetzt für dich zu schwer sein, einzelnes wenigstens. Wenn du also nicht wünschst, da könnte ich dir andere Sachen von Schubert z.B. vorschlagen. Freust du dich nicht ganz entsetzlich auf Weihnachten? Es ist freilich schade, daß ich mir nichts musikalisches wünschen kann. Ich werde mir aber in den Ferien meheres abschreiben und es euch dann vorspielen. So ist es doch viel billiger. Wir wollen recht schöne Ferien verleben. Du kannst mir übrigens einen schleunigen Gefallen thun. Morgen brauche ich ganz unbedingt den Bettüberzug, sende ihn mir in der Kiste und außerdem den Band von Beckers Weltgeschichte, der die Reformation enthält, und den letzten Band der neusten Geschichte desselben Werkes. Bitte vergiß es ja nicht! Sonst habe ich nichts weiter zu schreiben. Mein erster Wunschzettel gilt also nicht mehr. Mache die Tanten aber mit dem neuen noch nicht vor Donnerstag bekannt. Bei der Bestellung achte ja auf dieselben Worte, wie ich aufgeschrieben habe. Lebe recht schön wohl! Grüße Mamma vielmahl wenn sie wieder kommt.

Dein Fritz.

Nochmals anders entschlossen, aber auch nun fest. Ich habe die obigen Wünsche verworfen und wünsche mir

Arnd, Geschichte der französischen Revolution 1789—99.

6 Bände. Braunschweig. 1851. gebunden.

Berlin, Gsellius 3 Thl.

weiter nichts. Sag es den Tanten.

Português (Tradução)

Menzel, História dos últimos quarenta anos, 1816—56

2 volumes

Stuttgart, 1859 / 1 táler e 28 Silbergroschen

Barrau, História da Revolução Francesa, 1789—99

2 volumes

Brandenburg, 1859 / 1 táler e 6 Silbergroschen

Ambos em **Berlim, Gsellius**.

Querida Lisbeth,

Esses são meus desejos, que desde ontem mudaram no seguinte sentido: já não desejo absolutamente nada de musical. Essas obras históricas, porém, são extraordinariamente desejáveis para mim; deves saber que agora me interessa muito por **história**. Além disso, não tenho desejo algum; se quiseres dar-me algo de presente, dá-me um pouco de **pomada de fixação**, que me seria útil para o cabelo. Ouvir que tu não queres receber de presente **Frauenliebe und Leben** não me agrada, em primeiro lugar porque essa oposição parte de uma boca que, a meu ver, não parece ter juízo algum sobre tais belezas, e em segundo lugar porque eu pensava menos em cantar do que em tocar a obra ao piano. Para cantar, é claro, agora seria talvez demasiado difícil para ti, ao menos em parte. Se, portanto, não a queres, eu poderia sugerir-te outras coisas, de **Schubert**, por exemplo. Não te alegras terrivelmente com o Natal? É uma pena, de fato, que eu não possa desejar nada musical. Nas férias, porém, copiarei várias coisas para mim e depois as tocarei para vós. Assim fica muito mais barato.

Havemos de passar férias bem bonitas. Aliás, podes fazer-me um favor urgente: amanhã preciso absolutamente da capa da cama; envia-ma na caixa e, além disso, o volume da **Weltgeschichte** de **Becker** que contém a **Reforma**, bem como o último volume da história mais recente dessa mesma obra. Por favor, não te esqueças disso de modo algum! Fora isso, nada mais tenho a escrever. Minha primeira lista de desejos, portanto, já não vale mais. Mas não faças ainda as tias conhecerem a nova antes de quinta-feira. Ao fazeres o pedido, cuida de usar exatamente as mesmas palavras que escrevi. Passa muito bem! Cumprimenta muitas vezes mamãe quando ela voltar.

Teu

Fritz.

Mais uma vez, decidi-me de outra maneira, mas agora definitivamente. Rejeitei os desejos acima e desejo:

Arnd, História da Revolução Francesa, 1789—99

6 volumes. Braunschweig, 1851. encadernado.

Berlim, Gsellius, **3 táleres**

e nada mais. Diz isso às tias.

Notas do tradutor

1. A oscilação dos pedidos mostra a combinação, em Nietzsche jovem, de forte interesse musical e crescente inclinação pela **história**.
2. **Beckers Weltgeschichte** era uma história universal de uso amplo, apropriada tanto para consulta escolar quanto para leitura doméstica.
3. **Reformation** refere-se à Reforma protestante, tema central da história europeia e da identidade cultural alemã oitocentista.
4. **Streichpomade** era uma pomada capilar comum no século XIX.

290. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 5. Dezember 1861

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

oder

Liebe Lisbeth!

wer gerade den

Brief zuerst

liest.

Du konntest dir denken, daß ich mich nach so vielen Veränderungen meiner Wünsche, noch einmal anders entschließen könnte, und so ist es denn auch wirklich gekommen. Ich bin auch wieder zur Musik zurückgekehrt, denn ich kann mir eine Bescheerung gar nicht recht ohne etwas Musikalisches denken. Ich hoffe, die Wahl ist gut, auch für dich. Ebenso ist das Buch höchst interessant, vielleicht auch für dich. Auf der andern Seite werde ich beides so aufschreiben, daß der abgerissne Zettel dem Buchhändler gezeigt werden kann. Eine Aenderung ist jetzt gar nicht mehr möglich, schon der Zeit wegen nicht. Der Gedanke kam mir über Nacht, denn ich schwankte sehr heftig. Ein Werk über französische Revolution mir zu wünschen, war eigentlich überflüssig, da die besten und theuersten Werke in der Bibliothek sind. Auch glaube ich immer bescheidner in meinen Wünschen geworden zu sein, natürlich ohne der Mildthätigkeit irgendwie Schranken setzen zu wollen. Ich danke dir übrigens schön, liebe Lisbeth daß du mir alles richtig besorgt hast, auch für die Aepfel danke ich recht sehr. Wie wird es denn mit Sonntag in Almrich? Bitte bringt mir doch den Wallenstein von der Tante Lina mit, wir haben eine Charakteristik des Antonio Piccolomini aus demselben zu machen. —

Sonnabend über zwei Wochen! Es ist ein entzückender Gedanke! Ihr glaubt nicht, wie ich mich auf Weihnachten freue, das wunderschöne Weihnachten! Jetzt sind noch ziemlich Arbeits volle Wochen. Aber dann! Sonnabend früh als nur irgend möglich, komme ich, es wird herrlich! Nicht wahr, der Onkel Burkhardt ist mit den kleinen Kousinen doch auch mit da? Ist die Mamma wieder zurückgekommen? Schreibt mir nur recht bald!

Euer Fritz.

Eine große Neuigkeit! Heute ist Donnerstag und morgen wird deshalb — Freitag sein — Wir verreisen doch nicht etwa Weihnachten? Vorigen Sonntag bin ich noch etwa 7 Minuten bei Gustav gewesen, der mich dann nach Pforta begleitete. —

Erkältungen sind jetzt überaus häufig. die Krankenstube ist übevoll, es sollen neue Räume eingerichtet werden, Breithaupt ist auch drüben. Ich leide an Heiserkeit und Schnupfen. Weihnachten macht alles gut!

Uebrigens habe ich noch einen Wunsch, nämlich irgend eine Photographie eines lebenden berühmten Mannes, z. B. Liszt oder Wagner oder eine Photographie aus dem Sheakspearealbum des berühmten Kaulbach (z. B. zu Makbeth) eine einzelne kostet allerdings 27½ Srg. Es soll eine Zierde für mein Album sein. Sie sind großes Format.

Ihr seht jedenfalls, daß ich die mannichfachsten Wünsche habe. Ihr müßt mir nun aber auch so schreiben, was ihr euch wünscht.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

ou

Querida Lisbeth!

quem quer que seja

que primeiro

leia a carta.

Poderias imaginar que, após tantas mudanças em meus desejos, eu pudesse decidir-me mais uma vez de outro modo; e foi exatamente isso que aconteceu. Voltei também à **música**, pois não consigo realmente imaginar uma festa de Natal sem algo musical. Espero que a escolha seja boa, também para ti. Do mesmo modo, o livro é altamente interessante, talvez também para ti. Por outro lado, escreverei ambos de tal maneira que o bilhete destacado possa ser mostrado ao livreiro. Agora já não é mais possível nenhuma alteração, nem que fosse só por causa do tempo. A ideia veio-me durante a noite, pois eu vacilava muito. Desejar uma obra sobre a **Revolução Francesa** era, na verdade, supérfluo, já que as melhores e mais caras obras estão na biblioteca. Também creio ter-me tornado cada vez mais modesto em meus desejos, naturalmente sem querer de modo algum impor limites à benevolência alheia. Agradeço-te muito, aliás, querida Lisbeth, por me teres providenciado tudo corretamente; agradeço-te também muito pelas maçãs. Como ficará o domingo em **Almrich**? Por favor, trazei-me o **Wallenstein** da tia **Lina**; temos de fazer, a partir dele, uma caracterização de **Antonio Piccolomini**.

Daqui a duas semanas, sábado! É um pensamento encantador! Não acreditais como me alegro com o Natal, com esse belíssimo Natal! Agora ainda virão semanas bastante cheias de trabalho. Mas depois! No sábado pela manhã, tão cedo quanto de qualquer maneira seja possível, irei; será maravilhoso! Não é verdade que o tio **Burkhardt** estará também aí com as pequenas primas? Mamãe já voltou? Escrevei-me logo!

Vosso

Fritz.

Uma grande novidade! Hoje é quinta-feira e amanhã será, portanto — sexta-feira.

Não é o caso, afinal, de viajarmos no Natal? No domingo passado ainda estive cerca de sete minutos com **Gustav**, que então me acompanhou até **Pforta**.

Resfriados são agora extremamente frequentes. A enfermaria está superlotada; devem ser preparados novos aposentos; **Breithaupt** também está do outro lado. Sofro de rouquidão e coriza. **O Natal cura tudo!**

Aliás, tenho ainda mais um desejo: alguma fotografia de um homem célebre vivo, por exemplo **Liszt** ou **Wagner**, ou uma fotografia do **álbum de Shakespeare** do célebre **Kaulbach** (por exemplo, de **Macbeth**); uma única custa, na verdade, **27 ½ Silbergroschen**. Ela deve ser um ornamento para meu álbum. São de grande formato.

Vedes, em todo caso, que tenho os desejos mais variados. Mas agora deveis também escrever-me o que vós desejais.

Notas do tradutor

1. **Wallenstein** refere-se ao ciclo dramático de **Friedrich Schiller**, do qual **Antonio Piccolomini** é uma figura importante.
2. **Franz Liszt** e **Richard Wagner** já apareciam, em 1861, como figuras vivas de grande notoriedade musical.
3. **Kaulbach** é **Wilhelm von Kaulbach**, pintor alemão célebre também por seus ciclos ilustrativos, entre eles motivos ligados a Shakespeare.
4. A referência ao **álbum** mostra a importância cultural, entre jovens cultos do século XIX, de colecionar imagens, assinaturas, dedicatórias e retratos de figuras notáveis.

291. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Dezember 1861

Deutsch (Original)

Wie hübsch war es doch, daß wir uns gestern etwas länger sprechen konnten. Ich bin ganz zur rechten Zeit wieder in Pforta angelangt; der Weg war nicht mehr so schmutzig wie am Vormittag. Ich sende euch außer meherer schmutziger Wäsche auch einen Brief, den ihr an Wilhelm oder Gustav abgeben möcht.

die Zeit vergeht übrigens doch allzu langsam, seit gestern erst ein Tag! Wie lang wird's da noch bis Weihnachten sein! Ich habe übrigens den Gedanken, daß wir doch in den Ferien Wilhelm und Gustav einmal Abends zum Thee einladen könnten. Du wirst es doch wohl erlauben?

Im Betreff meiner Wünsche muß ich noch erwähnen, daß die Lieder Mignons, des Harfners, und Philinens op. 98a. sind, was bei der Bestellung nicht zu vergessen wäre. Ich habe jetzt eigentlich rechte Hoffnung in Betreff meiner Wünsche und die laßt nicht zu Schanden werden. die ersten 8 Tage werde ich noch sehr viel zu thun haben, das ist mir ganz klar, wenn ich nur alle Morgen von ½10—12 und Nachmittags von 1—3 allein sein kann. — Bekommen wir denn gar keine Stollen von irgend wem geschenkt? — Habt ihr denn Tinte, damit sie, wenn ich da bin, nicht fehlt? Könnt ihr mir nicht aus Pobles den Don Juan herbeischaffen, der das Unglück hat, immer vergessen zu werden?

Diesmal wollen wir übrigens zu Neujahr aufbleiben und uns mit allen vorher darauf einrichten, wir können Theaterstücke lesen, Thee trinken, Verse machen, Klavier mit vier Händen und vier Beinen klimpern, unsre pyramidalen Todtenkränze mit den berühmten 1444 Plätzchen von einem Ei abtanzen. Kurzum alles machen, nur nicht schlafen! Bis jetzt haben wir noch in diesem Logis nichts zu stände gebracht, es soll aber schon werden. — Aepfel wollen wir nicht an den Baum hängen, aber Nüsse und Zuckerwerk. — Soll ich vielleicht den Tanten draußen die eigentlich für Tante Rosalie bestimmte Zeichnung schenken?

Sonst habe ich euch nichts weiter zu schreiben, beeilt euch indessen mit Weihnachtsvorbereitungen, damit es nicht zu spät wird. Schenkt mir nur recht viel, auch allerhand Kleinigkeiten, z. B. ein Notizbuch, mein jetziges ist ganz voll und dann Notenpapier in der mir beliebten Façon, das muß aber bestellt werden, da es nicht vorrätig ist. Nun lebt recht schön wohl!
Viele Grüße
von mir!
Dein Fritz!
Ich hatte die Unterschrift vergessen

Português (Tradução)

Como foi agradável que ontem tenhamos podido conversar um pouco mais demoradamente. Cheguei de volta a **Pforta** exatamente a tempo; o caminho já não estava tão lamacento quanto pela manhã. Envio-vos, além de várias peças de roupa suja, também uma carta que gostaríeis de entregar a **Wilhelm** ou **Gustav**.

Aliás, o tempo passa devagar demais: desde ontem passou apenas um dia! Quanto tempo ainda levará até o **Natal**! Tenho, aliás, a ideia de que poderíamos convidar **Wilhelm** e **Gustav**, uma noite, para tomar chá durante as férias. Certamente tu o permitirás?

No que diz respeito aos meus desejos, devo ainda mencionar que se trata das canções de **Mignon**, do **Harpista** e de **Filina**, **op. 98a**, o que não deveria ser esquecido ao fazer a encomenda. Agora tenho de fato boas esperanças quanto aos meus pedidos, e não as deixeis cair em desgraça.

Nos primeiros oito dias ainda terei muito a fazer, isso me está bem claro, contanto que eu possa ficar sozinho todas as manhãs das **9h30 às 12h** e à tarde da **1h às 3h**. — Será que não receberemos de presente, de ninguém, nenhum **Stollen**? — Tendes tinta, para que ela não falte quando eu estiver aí? Não poderíeis buscar-me em **Pobles** o **Don Juan**, que tem a infelicidade de ser sempre esquecido?

Desta vez, aliás, queremos ficar acordados no **Ano-Novo** e combinar tudo de antemão com todos: podemos ler peças de teatro, beber chá, fazer versos, tocar piano a quatro mãos e quatro pernas, dançar em volta de nossas grinaldas funerárias piramidais com os célebres **1.444 biscoitinhos feitos com um ovo**. Em suma, fazer de tudo — menos dormir! Até agora ainda nada conseguimos realizar neste alojamento, mas isso ainda há de acontecer. — Não queremos pendurar maçãs na árvore, mas sim nozes e doces. — Talvez eu deva dar às tias de fora o desenho que, na verdade, estava destinado à tia **Rosalie**?

Fora isso, nada mais tenho a escrever-vos. Apressai-vos, entretanto, com os preparativos de Natal, para que não seja tarde demais. Dai-me bastante coisa, inclusive toda sorte de pequenas lembranças, por exemplo, um **caderno de notas**, pois o meu atual está completamente cheio, e também **papel pautado de música** no modelo de que gosto; isso, porém, terá de ser encomendado, pois não está disponível em estoque. Agora passai muito bem!

Muitas saudações

de mim!

Teu

Fritz!

Eu havia esquecido a assinatura.

Notas do tradutor

1. **Wilhelm** e **Gustav** são amigos próximos do círculo juvenil de Nietzsche em Naumburg e aparecem com frequência nessas cartas como destinatários, intermediários ou companheiros de sociabilidade.
2. As canções de **Mignon**, do **Harpista** e de **Filina**, **op. 98a**, remetem a um conjunto musical ligado ao universo do **Wilhelm Meister** de **Goethe**, cujas figuras — Mignon, o harpista e Philine — tiveram forte recepção na cultura musical alemã do século XIX.
3. **Stollen** é o tradicional pão doce natalino alemão, muito associado ao período do Advento e do Natal.
4. **Pobles** parece designar um local, casa ou ponto de guarda de objetos conhecido dos correspondentes; sem identificação segura no trecho, convém mantê-lo tal como aparece.
5. A menção ao **Ano-Novo** revela um ambiente doméstico de planejamento festivo, leitura, música e jogos de sociabilidade familiar.
6. O número hiperbólico **1.444 biscoitinhos de um ovo** tem claro tom brincalhão e doméstico, reforçando o humor íntimo da carta.
7. **Notenpapier** é papel pautado para escrita musical, sinal do hábito de Nietzsche de copiar, estudar ou compor música.

CARTAS 1851

(Briefe 1862)

292. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforte 11, 1. 62. scriptum

Deutsch (Original)

Liebe Tante!

Wenn ich auch nicht persönlich an Deinem Geburtstag theilnehmen kann, so mag doch dieser Brief alle die herzlichen Wünsche aussprechen, die ich heute und immer für dich hege. Du hast mir stets und noch neulich so große Beweise Deiner Liebe gegeben, und ich kann dir mit nichts lohnen als mit innigen Gebeten für Dein Glück und Heil auch im neuen Jahre, das jetzt für dich anbricht. In den jetzigen Zeiten genügt die Bitte um leibliche Gesundheit und geistige Frische und Zufriedenheit nicht; denn wie nun einmal das Wohl des Staates auch das Wohl des Einzelnen bedingt, so müssen wir auch die Bitte um König und Land, um politische Ruhe der Völker mit in unser Gebet einschließen: Gott bewahre dich allezeit und schütze dich in Gefahren! Denn die Zukunft ist trüb und schwül.

Ich bin neulich glücklich noch nach Pforta herausgekommen: mit Gustav und Wilhelm verlebte ich die letzten Stunden meiner Ferien sehr heiter und in angenehmer Erinnerung an die verlebten Tage. Am Abend wurde ich trotz meines Widerstrebens noch zum Abendbrot von Frau Räthin Krug eingeladen, so daß ich also den ganzen Tag von der Güte und Freundlichkeit lieber Menschen gelebt habe. In Pforte ist mir's bis dahin ganz gut ergangen; auch habe ich mich leidlich wieder in die Verhältnisse hinein gewöhnt; überdies ist ja in 12, 13 Wochen schon Ostern, eine neue Hoffnung! — Daß ich die lieben Tanten noch am Ende meiner Ferien besucht habe, ist mir sehr lieb; grüße Sie recht herzlich von mir und versichere Ihnen, daß ich oft an Sie denke; vielleicht besuche ich Sie nächstens eines Sonntags.

Ich wiederhole nochmals meine Wünsche und Gebete für Dein Glück und Heil, liebe Tante, und verbleibe

Dein

Dich

innig liebender

Fr.
W.
Nietzsche

Português (Tradução)

Querida tia!

Ainda que eu não possa tomar parte pessoalmente em teu aniversário, que esta carta ao menos exprima todos os votos afetuosos que hoje e sempre nutro por ti. Tu sempre me deste, e ainda recentemente, tão grandes provas de teu amor, e eu nada posso oferecer-te em retribuição senão preces sinceras por tua felicidade e teu bem-estar também neste novo ano que agora se abre para ti. Nos tempos atuais, não basta pedir saúde corporal, vigor espiritual e contentamento; pois, assim como o bem do Estado condiciona também o bem do indivíduo, devemos incluir igualmente em nossa oração o rei e a pátria, a tranquilidade política dos povos: que Deus te preserve em todo tempo e te proteja nos perigos! Pois o futuro é turvo e opressivo.

Recentemente consegui regressar felizmente a **Pforta**: com **Gustav** e **Wilhelm** passei as últimas horas de minhas férias de modo muito alegre e com agradáveis recordações dos dias vividos. À noite, apesar de minha resistência, fui ainda convidado para a ceia pela **Sra. Conselheira Krug**, de modo que, ao longo de todo o dia, vivi da bondade e da amabilidade de pessoas queridas. Em **Pforta**, até agora, tudo tem corrido bastante bem comigo; também já tornei a me readaptar razoavelmente às circunstâncias; além disso, em **12 ou 13 semanas** já será **Páscoa**, uma nova esperança! — Fico muito contente por ainda ter visitado as queridas tias no fim de minhas férias; transmite-lhes afetuosas saudações de minha parte e assegura-lhes que penso frequentemente nelas; talvez eu as visite num próximo domingo.

Repito mais uma vez meus votos e minhas preces por tua felicidade e teu bem-estar, querida tia, e permaneço

teu

que te

ama intimamente,

Fr.

W.

Nietzsche

Notas do tradutor

1. A referência a **rei e pátria** deve ser lida no contexto da sensibilidade política alemã do início dos anos 1860, marcada por tensões estatais e pela crescente questão nacional.
2. O tom solene e devocional da carta combina afeto familiar, religiosidade protestante e consciência histórica, traços recorrentes no jovem Nietzsche dessa fase.
3. **Räthin** é forma feminina associada ao título de um conselheiro (Rat), aqui indicando a esposa de um conselheiro.

293. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 18. Januar 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Ich freue mich sehr auf morgen, daß wir uns etwas länger in Almrich sehn. Ich habe Brief mit Kiste empfangen und danke schön, daß ihr mir alles geschickt habt. die Morgenschuhe sind etwas eng. Soviel ich übrigens weiß, feiert Prof. Keil nächsten Donnerstag sein 25jähriges Amtsjubiläum. — Ich habe jetzt immer sehr viel zu thun; was unser Spielen zu Fastnachten

anbetrifft, läuft diesmal alles sehr schief ab. Das zweite Stück, das wir vorgeschlagen haben, ist von Prof. Korssen nicht genehmigt. Ein drittes hat uns jetzt Prof. Koberstein vorgeschlagen; wer weiß aber, wie lange es dauert, daß wir das vom Buchhändler bekommen? — die Kälte ist jetzt ganz greulich ungemüthlich; erfroren habe ich aber, so viel ich glaube, noch nichts. — Sendet oder vielmehr bringt mir morgen doch eine Anzahl Taschentücher mit! Ich habe mich von Weihnachten an mit 2 Schmutzigen behelfen müssen. Ueberdies bitte ich dich sehr, mir doch mein zu Weihnachten geschenktes Geld mitzubringen, das ich jetzt für folgende Ausgaben sehr nöthig brauche: 15 Srg. für das Zeitunghalten, die ich euch übrigens von Zeit zu Zeit schicken kann, wenn ihr mir sie gut aufzubewahren versprecht. 20 Srg. für ein Buch il principe, das wir in unserm italienischen Kränzchen lesen und anschaffen und 15 Srg. für Klassengeld hauptsächlich zur Bestreitung unsrer Schauspielkosten. — Bitte, vergiß das ja nicht es sind sehr nothwendige Ausgaben. Ich hätte mir das Geld freilich lieber zu einer Hundtagsreise aufgespart, (zu der noch 2 Th. von meiner Nürnbergreise und 3 Th. vom Geburtstag da sind) aber ich brauche es jetzt notwendiger. Grüße Lisbeth recht schön von mir und sage ihr, sie möchte doch ja morgen mit nach Almrich kommen, ich hätte sie etwas zu fragen. — Den Kasten übrigens habe ich nicht zerbrochen, sondern in dieser Weise demolirt in Pforta vorgefunden, wie ich von Naumburg aus den Ferien kam. Er ist wahrscheinlich von den vielen Kisten, die drauf gestanden haben, zerdrückt worden. Nochmals, in Hoffnung auf morgen!
Euer Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Alagro-me muito com o dia de amanhã, por podermos ver-nos um pouco mais demoradamente em **Almrich**. Recebi a carta com a caixa e agradeço muito por me terdes enviado tudo. Os chinelos de manhã estão um pouco apertados. Pelo que sei, aliás, o professor **Keil** celebrará na próxima quinta-feira seu **jubileu de 25 anos de serviço**. — Tenho sempre agora muito a fazer; no que diz respeito à nossa representação de **Fastnacht**, desta vez tudo está correndo muito mal. A segunda peça que propusemos não foi aprovada pelo professor **Korssen**. Agora o professor **Koberstein** nos propôs uma terceira; mas quem sabe quanto tempo levará até conseguirmos recebê-la do livreiro? — O frio agora está horripilantemente desconfortável; mas, até onde creio, ainda não congelei nada. — Enviai-me, ou melhor, trazei-me amanhã alguns lenços! Desde o Natal tive de me arranjar com **dois sujos**. Além disso, peço-te muito que me tragas o dinheiro que recebi de presente no Natal, de que agora necessito muito para as seguintes despesas: **15 Silbergroschen** para a assinatura do jornal, quantia que, aliás, posso de tempos em tempos reenviar-vos, se prometerdes guardá-la bem; **20 Silbergroschen** para um livro, **Il Principe**, que lemos e adquirimos em nosso pequeno círculo de italiano; e **15 Silbergroschen** para o dinheiro da classe, principalmente para custear nossas despesas teatrais. — Por favor, não te esqueças disso de modo algum: são gastos muito necessários. Eu preferiria, é claro, ter poupado esse dinheiro para uma viagem nos **Hundstage** (para a qual ainda tenho **2 táleres** de minha viagem a **Nürnberg** e **3 táleres** do aniversário), mas agora preciso dele mais urgentemente. Cumprimenta bem **Lisbeth** de minha parte e diz-lhe que venha amanhã a **Almrich**, pois tenho algo a perguntar-lhe. — Quanto à caixa, não fui eu que a quebrei, mas a encontrei em **Pforta** já assim demolida, quando voltei de **Naumburg** depois das férias. Ela provavelmente foi esmagada pelas muitas caixas que estavam empilhadas sobre ela.
Mais uma vez, na esperança de amanhã!

Vosso

Fritz

Notas do tradutor

1. **Fastnacht** corresponde ao carnaval ou período carnavalesco, ocasião em que representações teatrais escolares eram frequentes.
2. **Il Principe** é, evidentemente, **Il Principe** de Nicolau Maquiavel, aqui lido no círculo de italiano, o que mostra a ampliação linguística e cultural dos estudos de Nietzsche.
3. **Jubiläum** de 25 anos de serviço era uma ocasião solene e muito valorizada na cultura escolar alemã do século XIX.

294. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 14. Februar 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mutter.

Ich bin gestern wieder aufgestanden (Donnerstag) mir geht es heute bedeutend besser, vielleicht gehe ich Sonnabend oder Sonntag herüber. Ich konnte euch neulich durchaus nicht schreiben, da ich erstens durch das Bettliegen, dann durch eine spanische Fliege und endlich durch Mangel an Zeit, Briefmaterial und Boten verhindert wurde. Ich danke euch recht schön für die Äpfel, ich habe sie als Erfrischung gegessen. die Krankenstube ist sehr voll. Ich kann dir aber nicht mehr schreiben, ich bin doch noch recht matt und es ist meinem Kopf angreifend. Baldige Gesundheit!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mãe,

Ontem tornei a levantar-me (quinta-feira); hoje estou consideravelmente melhor; talvez eu atravessasse até aí no sábado ou no domingo. Ultimamente não pude absolutamente escrever-vos, pois fui impedido, em primeiro lugar, por estar de cama, depois por uma **mosca espanhola**, e por fim por falta de tempo, de material de escrita e de mensageiros. Agradeço-vos muito pelas maçãs; comi-as como refresco. A enfermaria está muito cheia. Mas não posso escrever-te mais, pois ainda estou bastante abatido e isso cansa minha cabeça. Rápida saúde!

Teu

Fritz.

Nota do tradutor

1. **Spanische Fliege** ("mosca espanhola") designa a **cantárida**, usada medicinalmente em emplastos vesicatórios no século XIX. O termo não deve ser entendido aqui em sentido moderno vulgar, mas como referência terapêutica corrente da medicina da época.

295. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, zweite Februarhälfte 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Das hat mich schrecklich geärgert, daß ich Sonntag nicht nach Almrich gehen konnte. Ich bin fast ganz gesund wieder, gehe täglich etwas spazieren — Sonntag glaubte ich herüber zu können und da ich euch da zu sehn hoffte, hatte ich nicht geschrieben, um euch nicht Angst zu machen. Besonders hätte ich den Onkel Theobald so sehr gern gesehn — es ist zu schade! Ich habe deßhalb Schenk geschickt, der hoffentlich alles ausgerichtet hat. Doch davon genug!

Unsre Stücke haben wir endlich bestimmt. Es wird schon fleißig geprobt. Es sind also der Nachtwächter v. Körner, der 18jährige Oberst, worin ich die Liebhaberrolle, einen Lieutenant Henry de Blancai spiele und endlich „Jeder fege vor seiner Thür!“ von Schneider. Hierin spiele ich einen Procurator, eine Hauptrolle, unter andern trete ich darin betrunken auf. Ich muß nur meine Stimme etwas renoviren, die ein wenig belegt ist. Ihr könntet mir wirklich für diese Zeit, wo fortwährend Proben sind, Brustbonbons oder sonst etwas schicken; denn die Stimme ist durch das viele laute Sprechen angegriffen. Ich denke, die Stücke werden euch recht gefallen, sie sind ziemlich effektiv. Der Nachtwächter geht schon ganz gut; jetzt proben wir den 18 jähr. Oberst.

Denkt nur, in 8 Wochen ist nun schon Ostern, ist das nicht famos? Wie steht es denn mit eurer Dresdenreise? Auf welche Zeit ist die verlegt? Soll ich nicht mitreisen, wofern es nämlich Ostern wäre? Hundstage also zum Onkel Edmund nach Gorenzen. Besorgt doch den Brief, den ich an Wilhelm geschrieben habe! Schreibt mir auch bald einmal! Ich freue mich so sehr wenn er recht ausführlich ist. Wozu denn immer nur, was geschehn ist? Du kannst mir ja auch über allerlei Gedanken und Pläne schreiben, das ist ja das Interessanteste für Deinen Fritz.

Recht schöne Grüße an Lisbeth! Ist der Nußball immer noch Hauptinteresse?

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Fiquei terrivelmente aborrecido por não ter podido ir a **Almrich** no domingo. Estou quase completamente restabelecido, passeio um pouco todos os dias — no domingo acreditei que poderia ir até aí e, como esperava ver-vos, não escrevi, para não vos assustar. Sobretudo, eu teria gostado tanto de ver o tio **Theobald** — é uma pena! Por isso envie **Schenk**, que espero tenha transmitido tudo. Mas basta sobre isso!

Finalmente decidimos quais serão nossas peças. Já se ensaia com diligência. Serão, pois: **Der Nachtwächter**, de **Körner**; **Der 18jährige Oberst**, em que represento o papel do amante, um tenente **Henry de Blancai**; e, por fim, „**Jeder fege vor seiner Thür!**“, de **Schneider**. Nesta última, interpreto um **procurador**, papel principal; entre outras coisas, apareço nela embriagado. Preciso apenas restaurar um pouco minha voz, que está um tanto carregada. Bem poderíeis enviar-me, para esse período em que há ensaios contínuos, **pastilhas para o peito** ou algo semelhante, pois a voz ficou afetada por tanto falar alto. Creio que as peças vos agradarão bastante; são bastante eficazes em cena. **Der Nachtwächter** já vai bastante bem; agora ensaiamos **Der 18jährige Oberst**.

Imaginem só: em **8 semanas** já será **Páscoa**, não é magnífico? E como está a vossa viagem a **Dresden**? Para quando foi marcada? Não deveria eu viajar também, caso fosse na Páscoa? Então, nos **Hundstage**, iríamos ao tio **Edmund**, em **Gorenzen**. Providenciai, por favor, a carta que escrevi a **Wilhelm**! Escrevei-me também em breve! Alegro-me tanto quando a carta é bem longa. Por que sempre apenas relatar o que aconteceu? Podes escrever-me também sobre toda espécie de pensamentos e planos; isso é justamente o mais interessante para teu Fritz.

Muitas saudações a Lisbeth! O **Nußball** ainda é o principal interesse?

Notas do tradutor

1. **Körner** é muito provavelmente **Theodor Körner**, poeta e dramaturgo alemão de forte prestígio patriótico no século XIX.
2. **Brustbonbons** eram pastilhas ou confeitos usados para aliviar a garganta e a voz.

3. **Nußball** parece designar uma brincadeira, ornamento, pequeno objeto festivo ou interesse doméstico então conhecido entre os correspondentes; sem contexto suficiente, convém preservá-lo.

296. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende Februar 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

So hast du nun die liebe Lisbeth auf lange Zeit fortgebracht, die sich gewiß recht zurücksehnen wird und sich wenig heimisch in dem großen Dresden wissen wird. Du selbst hast dort gewiß einige schöne Tage, besonders in Rückerinnerung an vergang'ne Zeiten erlebt; denn durch die Zeit wird alles theuer, was uns einmal in Freude und Erstaunen versetzt hat. Und schwer wirst du von Dresden und Lisbeth geschieden sein — das weiß ich recht wohl. — Wie es nun mit ihren Verhältnissen steht, davon weiß ich gar nichts; schreib' mir recht lang und ausführlich, wie wir uns überhaupt etwas ausführlicher schreiben können, da du weniger Zeit zur Wirthschaftsbesorgung verwenden brauchst. Wenn sie nur in eine recht vornehme Pension untergebracht ist! Mir will Dresden nicht recht gefallen, es ist nicht großartig genug und in seinen Eigenheiten, auch in Sprache den thüringischen Elementen zu nahe verwandt. Wäre sie z. B. nach Hannover gekommen, so hätte sie völlig verschiedene Sitten, Eigentümlichkeiten, Sprache kennen gelernt; Es ist immer gut, wenn der Mensch, um nicht einseitig zu werden, in verschiedenen Regionen erzogen wird. Sonst als Kunststadt, kleine Residenz, überhaupt zur Ausbildung von E Geist wird Dresden völlig genügen und ich beneide sie gewissermassen. Doch glaube ich, in meinem Leben noch viel dergleichen genießen zu können. Im Allgemeinen bin ich begierig zu hören, wie sich Elisabeth in ihren neuen Verhältnissen macht. Ein Risiko ist so eine Pension immer. Aber ich habe viel gutes Zutraun zu Elisabeth. — Wenn sie nur noch hübscher schreiben lernte! Auch wenn sie erzählt, muß sie diese vielen „Ach“ und „O's“ Du kannst gar nicht glauben, wie herrlich, wie wundervoll wie bezaubernd usw das war“ das muß sie weglassen. Und so vieles, was sie hoffentlich in feiner Gesellschaft und bei größerem Aufpassen auf sich selbst vergessen wird. — Nun, liebe Mamma, Montag kommst du doch heraus? 4—7 ist die Aufführung. Hr. Dr. Heinze habe ich um Billet angesprochen. Einen großen Gefallen thätest du mir, wenn du mir etwa ½ Mandel Eier und Zucker heraussendetest, da zu unsern Proben, täglich zwei mal, und am Haupttage drei mal eine solche Stimmenreinigung unumgänglich nöthig ist. Lebe recht schön wohl, liebe Mamma!

Dein Fritz.

Zum Lesen, wofür Du viel Zeit nun haben wirst, schlage ich dir Auerbachs „Barfüßle“ vor, was mich hoch entzückt hat. —

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Assim levaste agora a querida **Lisbeth** para longe por muito tempo; ela certamente sentirá muita saudade e se sentirá pouco em casa na grande **Dresden**. Tu mesma, sem dúvida, ali viveste alguns belos dias, sobretudo em recordação de tempos passados; pois o tempo torna precioso tudo aquilo que um dia nos encheu de alegria e espanto. E certamente te terás separado com dificuldade de Dresden e de Lisbeth — isso eu sei muito bem. — Quanto às circunstâncias dela, nada sei; escreve-me de maneira longa e detalhada, assim como, em geral, agora podemos escrever-nos com mais vagar, já que deves empregar menos tempo nos cuidados domésticos. Contanto que ela esteja instalada numa **pensão** realmente distinta! **Dresden**, a mim, não quer agradar de todo; não é grandiosa o suficiente e, em suas

peculiaridades, também na linguagem, é demasiado próxima dos elementos **túrfingios**. Se ela, por exemplo, tivesse ido para **Hannover**, teria conhecido costumes, características e linguagem completamente diversos; é sempre bom que o ser humano, para não se tornar unilateral, seja educado em regiões diferentes. De resto, como cidade de arte, pequena residência cortesã, em suma, para a formação do espírito de **Elisabeth**, Dresden será totalmente suficiente, e eu de certo modo a invejo. Contudo, creio que ainda poderei desfrutar de muita coisa semelhante ao longo de minha vida. No geral, estou ansioso para saber como Elisabeth se sai em suas novas condições. Uma pensão assim é sempre um risco. Mas tenho muita boa confiança em Elisabeth. — Se ao menos aprendesse também a escrever de maneira mais bonita! E também, quando conta algo, precisa deixar de lado esses muitos “Ah” e “Oh”, esse “tu não podes imaginar quão magnífico, quão maravilhoso, quão encantador etc. foi isso” — isso ela precisa abandonar. E tantas outras coisas, que espero que ela esqueça em boa sociedade e ao prestar mais atenção em si mesma. — Então, querida mamãe, na segunda-feira virás, não é? Das **4 às 7** será a representação. Já pedi bilhete ao **Sr. Dr. Heinze**. Far-me-ias um grande favor se me enviasses cerca de **meia mandel de ovos** e açúcar, pois, durante nossos ensaios, duas vezes ao dia, e no dia principal, três vezes, uma tal limpeza de voz é indispensavelmente necessária. Passa muito bem, querida mamãe!

Teu

Fritz.

Para leitura, para a qual agora terás muito tempo, proponho-te **„Barfüßle“**, de **Auerbach**, que me encantou profundamente.

Notas do tradutor

1. **Pension** indica aqui internato ou pensão educativa feminina, forma de educação complementar bastante comum no século XIX.
2. A observação sobre **Dresden** revela um juízo cultural comparativo notável no jovem Nietzsche: ele relaciona formação pessoal, linguagem, costumes e geografia cultural.
3. **½ Mandel** significa meia “mandel”, antiga contagem numérica usada para ovos e outros itens; o valor exato variava regionalmente, mas indica uma pequena quantidade contável.
4. **Berthold Auerbach**, autor de **Barfüßle** (1856), era um escritor alemão de grande circulação no período.

297. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende Februar 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Meinen herzlichen Dank für Deinen schönen Brief und seine guten Nachrichten: ich freue mich sehr, daß Lisbeth so gut aufgehoben ist, überhaupt daß die Reise und der Zweck der Reise so glücklich erreicht ist. — Heute nur die Bitte, mir die Kiste schleunigst wieder zu senden und zwar mit dem Bettüberzug, dann den größten weißen Strümpfen, die du hast (für unser Spiel), der weißen Weste und weißen Beinkleidern. Kannst du mir dann nicht, da ich nicht weiß, wie du Eier hierher transportieren könntest, eine gute Masse Zucker hersenden, auch mit zur Bowle, die wir uns hinter der Bühne machen. Ach vor allen nun Geld! Das ist die Hauptsache und an einem Fastnachtstage wie dieser für uns ist, muß man etwas darauf gehen lassen. Das lege ich dir nun recht ans Herz, liebe Mamma; überhaupt auch, wenn Du mir sonst noch Ingredienzen zur Bowle senden könntest!

Ich freue mich sehr auf diesen Tag. Ein drittes Stück ist leider nicht bewilligt worden zur Aufführung und so habe ich denn bloß diese kleine Liebhaberrolle. Es ist auch so gut; du wirst

dich schon amüsiren. Den ganzen Montag bis um 4 Uhr (wo es pünktlich angeht,) immer Proben, das wird noch anstrengen. Wann und wo ich dich nun Montag sehen werde, weiß ich nicht; indessen hoffe ich dich nachher noch zu sehen, da wir wohl zeitig zu Ende sein werden. Für den Onkel hoffe ich noch ein Billet zu bekommen. Nun lebe recht wohl und denke an mich, der ich sehr auf deine reichlich spendende Hand hoffe
Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Meu sincero agradecimento por tua bela carta e por suas boas notícias: alegre-me muito de que **Lisbeth** esteja tão bem instalada, e, em geral, de que a viagem e seu objetivo tenham sido alcançados tão felizmente. — Hoje, apenas o pedido de que me envie novamente a caixa o mais rápido possível, e com ela a capa da cama, depois as maiores meias brancas que tiveres (para nossa peça), o colete branco e as calças brancas. Não poderias enviar-me também, já que não sei como transportarias ovos até aqui, uma boa quantidade de açúcar, inclusive para a **bowle** que faremos atrás do palco? Ah, e antes de tudo, dinheiro! Isso é o principal, e num dia de **Fastnacht** como este que teremos, é preciso gastar alguma coisa. Isso te recomendo muito de coração, querida mamãe; e, em geral, também se puderes enviar-me outros ingredientes para a bowle!

Alegro-me muito com esse dia. Infelizmente, uma terceira peça não foi autorizada para representação, e assim fiquei apenas com esse pequeno papel de galã. Mas assim também está bom; tu te divertirás. Toda a segunda-feira, até as quatro horas (quando tudo começa pontualmente), haverá apenas ensaios; isso ainda será cansativo. Onde e quando te verei na segunda-feira, não sei; entretanto, espero ver-te ainda depois, pois provavelmente terminaremos cedo. Para o tio, espero ainda conseguir um bilhete.

Agora passa muito bem e pensa em mim, que espero muito de tua mão generosamente dadivosa.

Teu

Fritz.

Nota do tradutor

1. **Bowle** era uma bebida festiva muito comum em reuniões sociais do século XIX, geralmente preparada com vinho, açúcar, frutas e outros ingredientes.

298. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, kurz nach dem 4. März 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Vor allen, liebe Mamma, nochmals meinen herzlichsten Dank für deine Fastnachtsgaben. Wie hübsch war nicht jene Stunde, wo wir uns gesprochen haben. Auch der zweite Tag war sehr nett, Du hättest dich halb todt gelacht. Im Allgemeinen sollen doch die Obersecundaner besser gespielt haben.

Nun muß ich dir aber doch ein Verzeichniß derjenigen Kleidungsstücke entwerfen, deren Restauration oder Anschaffung sehr nöthig. Du empfängst heut das andre Paar Stiefeln, ebenfalls sehr zerrissen. Es wird wohl nöthig, ein Paar neue anzuschaffen, diese kurzen Stiefeln trage ich nun schon eine Unendlichkeit. Dann brauche ich wollne Strümpfe. Sodann die Beinkleider; es würde wesentlich sein, daß ich ein paar leichte Beinkleider, aber ein paar gute zum guten Gebrauch bekomme, etwa grau, da die beiden andern schwarzen Paare zu eng und

zu schäbig sind, die jetzigen Guten aber im Alltagsgebrauch gar nichts aushalten. Ein paar weiße Hosen, daß man damit wechseln könne würde auch sehr wesentlich sein. — Die zwei schwarzen Westen, die eine so eng, daß bei den ersten Mal tragen drei, vier Knöpfe heruntergeplatzt sind, die andere sehr schäbig und schlappig, so daß nur die weiße ganz im Stande ist und anständig getragen werden kann. Der Alltagsrock ist mir zu eng und verwachsen, habe da auch gar keinen Wechsel. Der gute Rock wird nach jährigem Gebrauch auch sehr alt zum guten. Also ein guter schwarzer von nöthen und ein leichter Sommerrock, womöglich ein etwas langer Sackpaletot. Für den Alltagsgebrauch offenbar die bequemsten. An Stelle der weißen Mütze muß Ostern auch eine andre treten. Oder soll ich mir hier in Pforta eine nach meinem Geschmack aussuchen?

Von Wäsche sind mir also Strümpfe, Handtücher, und Taschentücher nöthig, die du mir doch am Sonnabend schickst. Wo sehen wir uns Sonntag? soll ich die Tanten besuchen? oder Tante Rosalie? oder kommst du nach Almrich?

Lebe recht wohl und denke oft
an Deinen Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Antes de tudo, querida mamãe, mais uma vez meu mais sincero agradecimento por teus presentes de **Fastnacht**. Como foi agradável aquela hora em que conversamos. Também o segundo dia foi muito bom; tu terias rido até quase morrer. No geral, parece que os

Obersecundaner representaram melhor.

Agora, porém, preciso fazer-te uma lista das peças de roupa cuja restauração ou aquisição é muito necessária. Hoje receberás o outro par de botas, igualmente muito rasgado.

Provavelmente será necessário adquirir um par novo; já uso essas botas curtas há uma eternidade. Depois, preciso de meias de lã. Em seguida, as calças; seria importante que eu recebesse um par de calças leves, mas também boas para uso adequado, talvez cinzentas, pois os outros dois pares pretos são apertados demais e gastos demais, e os bons de agora nada suportam no uso cotidiano. Um par de calças brancas para alternar seria também muito importante. — Quanto aos dois coletes pretos: um é tão apertado que, já no primeiro uso, três ou quatro botões saltaram; o outro está muito gasto e frouxo, de modo que apenas o branco ainda está em bom estado e pode ser usado decentemente. O casaco de uso diário está-me apertado e já não me serve bem, e para ele não tenho substituição alguma. O casaco bom também, depois de um ano de uso, está ficando velho para uso de gala. Portanto, é necessário um bom casaco preto e um casaco leve de verão, de preferência um **Sackpaletot** um pouco longo. Para o uso diário, são evidentemente os mais cómodos. No lugar do gorro branco, pela **Páscoa** também deverá vir outro. Ou devo escolher aqui mesmo em **Pforta** um a meu gosto? De roupa branca preciso, pois, de meias, toalhas e lenços, que me enviarás no sábado. Onde nos veremos no domingo? Devo visitar as tias? Ou a tia **Rosalie**? Ou virás tu a **Almrich**?

Passa muito bem e pensa muitas vezes

em teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Sackpaletot** designa um casaco de corte mais solto, prático para uso cotidiano.
2. A carta mostra bem a dependência material do estudante interno em relação à família para manutenção de vestuário, reparos e substituições.
3. A distinção entre roupa de “uso diário” e roupa “boa” revela o código social de apresentação próprio da época.

299. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf 9. 4. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2½ **Silbergroschen** para um passeio.

300. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 10. 4. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 2½ Sgr.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 2½ **Silbergroschen**.

301. An G. Krug und W. Pinder in Naumburg (Fragment)

Pforte. 27 Apr. 1862

Deutsch (Original)

Nur christliche Anschauungsweise vermag derartigen Weltschmerz hervorzubringen, einer fatalistischen liegt er sehr fern. Es ist nichts als ein Verzagen an eigner Kraft, ein Vorwand der Schwäche, sich mit Entschiedenheit selbst sein Loos zu schaffen.

Wenn wir erst erkennen, daß wir nur uns selbst verantwortlich sind, daß ein Vorwurf über verfehlt Lebensbestimmung nur uns, nicht irgend welchen höhern Mächten gelten kann, dann erst werden die Grundideen des Christentums ihr äußeres Gewand ablegen und in Mark und Blut übergehn. Das Christentum ist wesentlich Herzenssache; erst wenn es sich in uns verkörpert hat, wenn es Gemüth selbst in uns geworden ist, ist der Mensch wahrer Christ. Die Hauptlehren des Christentums sprechen nur die Grundwahrheiten des menschlichen Herzens aus; sie sind Symbole, wie das Höchste immer nur ein Symbol des noch Höhern sein muß. Durch den Glauben selig werden heißt nichts als die alte Wahrheit, daß nur das Herz, nicht das Wissen, glücklich machen kann. Daß Gott Mensch geworden ist, weist nur darauf hin, daß der Mensch nicht im Unendlichen seine Seligkeit suchen soll, sondern auf der Erde seinen Himmel gründe; der Wahn einer überirdischen Welt hatte die Menscheister in eine falsche Stellung zu der irdischen Welt gebracht: er war das Erzeugniß einer Kindheit der Völker. Die glühende Jünglingsseele der Menschheit nimmt diese Ideen mit Begeisterung hin und spricht ahnend das Geheimniß aus, das zugleich auf der Vergangenheit in die Zukunft hinein wurzelt, daß Gott Mensch geworden. Unter schweren Zweifeln und Kämpfen wird die Menschheit männlich: sie erkennt in sich „den Anfang, die Mitte, das Ende der Religion.“

Lebt herzlich wohl!

Euer Fritz

SNmA.

V.G!

— Bitte, sendet mir doch ja Narciß von Domrich mit! — In dieses Buch wollen wir jetzt unsre Briefe schreiben! —

Português (Tradução)

Somente uma visão **cristã** do mundo é capaz de produzir um tal **Weltschmerz**; a uma visão fatalista ele é muito alheio. Não passa de um desalento quanto à própria força, um pretexto da fraqueza para não forjar com decisão o próprio destino.

Quando reconhecermos enfim que somos responsáveis apenas por nós mesmos, que a censura por uma determinação de vida malograda só pode dirigir-se a nós, e não a quaisquer poderes superiores, então somente as ideias fundamentais do cristianismo deporão sua veste exterior e passarão a nosso tutano e a nosso sangue. O cristianismo é, essencialmente, coisa do coração; somente quando ele se corporificou em nós, quando se tornou em nós mesmo o **ânimo** e o **sentimento**, é que o ser humano é um verdadeiro cristão. As doutrinas principais do cristianismo apenas exprimem as verdades fundamentais do coração humano; elas são símbolos, assim como o mais elevado sempre deve ser apenas símbolo de algo ainda mais elevado. Ser salvo pela fé nada mais significa senão a velha verdade de que apenas o coração, e não o saber, pode tornar feliz. O fato de Deus ter-se tornado homem apenas indica que o homem não deve buscar sua bem-aventurança no infinito, mas fundar seu céu sobre a terra; a ilusão de um mundo supraterrâneo havia posto os espíritos humanos em falsa relação com o mundo terrestre: ela era produto de uma infância dos povos. A alma juvenil ardente da humanidade acolhe essas ideias com entusiasmo e exprime pressentidamente o mistério — ao mesmo tempo enraizado no passado e lançado no futuro — de que Deus se tornou homem. Sob pesadas dúvidas e lutas, a humanidade torna-se viril: reconhece em si mesma “o começo, o meio e o fim da religião”.

Passai muito bem, de coração!

Vosso

Fritz

SNmA.

V.G.!

— Por favor, enviai-me, sem falta, o **Narciß** de **Domrich**! — É nesse livro que agora queremos escrever nossas cartas! —

Notas do tradutor

1. **Weltschmerz** é termo central do romantismo e pós-romantismo alemães, geralmente traduzido como “dor do mundo” ou “melancolia cósmica”, indicando sofrimento existencial diante do mundo.
2. Este fragmento é especialmente importante por mostrar um jovem Nietzsche ainda profundamente engajado em uma interiorização ética do cristianismo, embora já com forte ênfase em responsabilidade pessoal e crítica a formas exteriores da religião.
3. A fórmula **„den Anfang, die Mitte, das Ende der Religion“** tem ressonância filosófico-religiosa intensa e revela uma reflexão juvenil já notavelmente abstrata.
4. **Narciß** provavelmente designa um livro conhecido entre os correspondentes; sem identificação segura no trecho, convém mantê-lo como no original.
5. **Domrich** parece referir-se ao livreiro ou fornecedor habitual da família e do círculo de amigos.

302. An Elisabeth Nietzsche in Dresden

Pforta, Ende April 1862

Deutsch (Original)

Liebe Elisabeth!

Indem ich dies schreibe, stehe ich am Stehpult, das Stehpult steht am Fenster, das Fenster bietet eine schöne Aussicht auf die blühende Linde und die sonnenbeschienenen Saalberge: die liebliche Natur aber erinnert mich sehr lebhaft an Dresden und die angenehmen, dort verlebten Tage. Um mich an dich zu erinnern, liebe, liebe Lisbeth, brauche ich nicht erst dergleichen etwas weitschweifige Erinnerungshebel: im Gegentheil denke ich so beispieles oft

an Dich, daß ich eigentlich fast immer an dich denke, nicht einmal, wenn ich schlafe, ausgenommen; denn ich träume ziemlich oft von dir und unserm Zusammensein. Nicht wahr, es hat sich alles ganz köstlich getroffen? Ich habe es, bis ich wirklich fort war, nicht recht geglaubt, daß es zu der Reise kommen würde; und nun habe ich so wunderschöne Tage in Dresden verlebt und habe mich mit dir so oft und so ausführlich unterhalten können! Du bist doch eigentlich kaum 7 Wochen fort: Gott, die Zeit scheint mir ein kleines Jahrhundert zu sein! Und jetzt bildet mein Aufenthalt in Dresden den farbenreichen, poetischen Hintergrund für die Prosa meines Alltagslebens!

Ich hoffe, daß Du übrigens in keiner Beziehung traurig bist, daß ich nicht länger in Dresden bleiben konnte: mein Gott, Michaelis sehn wir uns ja wieder, und das ist ja kaum ein Halbjahr! Meinst Du, das ist ein schlechter Trost! Lieb ich nicht!? Dresden ist ja zu gemüthlich, da wirst Du es doch die paar Monate aushalten können! Vor allen Dingen suche nur alle Kunstschätze Dresdens recht kennen zu lernen, damit Du auch in dieser Beziehung etwas Ordentliches profitierst. In die Bildergalerie mußt Du wöchentlich mindestens ein bis zweimal laufen, wenn Du dir auch nur immer zwei, drei Bilder so genau ansiehst, daß Du mir eine detaillierte Beschreibung (natürlich schriftlich) davon machen kannst. Nicht wahr, sehr egoistisch? Lieb' ich nicht?

Meine Rückreise war mehr oder weniger langweilig; in Leipzig aß ich noch ein Beefsteak mit Lebensgefahr, wenigstens mit der Gefahr, sitzen zu bleiben, was aber aus Versehen nicht erfolgte. Besuchte in Naumburg meine Freunde und wandelte am Abend in ihrer Begleitung anmuthig meiner Pforte zu.

Außer diesen großartigen Ereignissen habe ich noch nichts Bedeutendes erlebt, da wir uns genugsam über alles gesprochen haben.

Lebe, beiläufig gesagt, recht hübsch wohl und denke ohne weitere sentimentalen Ergüsse an Deinen Dich

herzlich liebenden

Fritz.

Du wirst nicht verfehlen, liebe Lisbeth, meinen herzlichen Dank in rührenden und ergreifenden Worten Deinen lieben Pflegeältern auszusprechen. Das Nähere und Weitere überlasse ich Deinem Scharfsinne. —

Português (Tradução)

Querida Elisabeth!

Enquanto te escrevo, estou diante do **escrivãozinho alto**; o **escrivãozinho** está junto à janela, e a janela oferece uma bela vista da **tília em flor** e dos **montes do Saale** banhados de sol; mas a natureza amena me recorda de maneira muito viva **Dresden** e os agradáveis dias ali passados.

Para lembrar-me de ti, querida, querida **Lisbeth**, não preciso primeiro de tais alavancas de recordação tão prolixas: ao contrário, penso em ti tão incomparavelmente muitas vezes que, na verdade, quase sempre penso em ti — nem mesmo quando durmo, salvo exceção; pois sonho bastante frequentemente contigo e com nosso convívio.

Não é verdade que tudo saiu maravilhosamente bem? Até que eu realmente partisse, não acreditava direito que a viagem se realizaria; e agora vivi dias tão belíssimos em Dresden e pude conversar contigo tantas vezes e tão longamente! Na realidade, tu estás ausente há apenas umas **7 semanas**: Deus do céu, o tempo me parece um pequeno século! E agora minha permanência em Dresden constitui o fundo poético e cheio de cores para a prosa de minha vida cotidiana!

Espero, aliás, que em nenhum sentido estejas triste por eu não ter podido permanecer mais tempo em Dresden: meu Deus, em **Michaelis** nos veremos novamente, e isso mal chega a

meio ano! Achas que esse é um consolo ruim? Não amo eu? **Dresden** é tão acolhedora, que certamente suportarás ali esses poucos meses! Antes de tudo, procura conhecer bem todos os tesouros artísticos de Dresden, para que também nesse aspecto obtenhas verdadeiro proveito. À **galeria de pinturas** deves correr semanalmente pelo menos uma ou duas vezes; ainda que observes cada vez apenas duas ou três pinturas com tamanha atenção que possas fazer-me uma descrição detalhada delas (naturalmente por escrito). Não é verdade? Muito egoísta! Não amo eu?

Minha viagem de volta foi mais ou menos entediante; em **Leipzig**, ainda comi um **beefsteak** com risco de vida, ou ao menos com o risco de ficar para trás, o que, porém, por distração não aconteceu. Em **Naumburg**, visitei meus amigos e, à noite, caminhei graciosamente em sua companhia rumo à minha **Pforta**.

Fora esses grandiosos acontecimentos, ainda nada de importante vivi, pois conversamos suficientemente sobre tudo.

Passa muito bem, dito de passagem, e pensa, sem novos derramamentos sentimentais, em teu que te ama de coração,
Fritz.

Tu não deixarás de exprimir, querida Lisbeth, meus sinceros agradecimentos, em palavras comoventes e tocantes, a teus queridos **pais de acolhida**. O mais e o resto entrego à tua perspicácia.

Notas do tradutor

1. **Michaelis** refere-se ao período de **São Miguel** (fim de setembro), marco importante do calendário escolar e anual.
2. A referência à **Bildergalerie** alude à célebre **Gemäldegalerie** de Dresden, um dos grandes centros artísticos da Alemanha do século XIX.
3. O tom da carta é leve, afetuoso e literariamente trabalhado, combinando humor fraterno, sensibilidade estética e autoconsciência estilística.
4. **Pflegeältern** indica os responsáveis ou família de acolhida/pensão ligados à estada de Elisabeth em Dresden.

303. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende April—Anfang Mai 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Erst heute komme ich dazu, dir wieder einmal zu schreiben. Dank für deinen letzten Brief: ich hoffe, daß sich dein Vertrauen zu mir rechtfertigen wird. Neues erlebt habe ich gar nicht, sondern nur viel zu thun gehabt. Sonntag werden wir uns nicht sehen können, weil ich da zum heiligen Abendmahl gehe. Dazu wünsche mir, liebe Mamma, Gottes Segen! Ich weiß nicht recht, wie ich mein Versehen bei den Tanten wieder gut machen kann. Schreibe mir doch, was das Beste ist.

Wäsche brauche ich jetzt sehr nothwendig, vor allen Bettwäsche, weiße Strümpfe so weit wie nur möglich, Hemden, Vorhemdchen, Handtuch, Taschentücher usw. Wenn du Wilhelm oder Gustav vielleicht siehst, so sage ihnen doch, sie möchten mir das Betreffende spätestens bis Montag schicken.

Portemonnais, Zahnbürste und Kamm schicke ich mit, das Geld hat so knapp gerade gereicht, daß ich wie ich her kam, auch bloß noch 5 Srg. hatte. Und die brauchte ich hier nothwendig. Lisbeth war erstaunt, daß du mir nicht mehr mitgegeben; so eine Reise läßt sich gar nicht so vorher genau berechnen, eine Menge kleine Ausgaben sind da, man weiß nicht wie. Der Mangel, daß ich nicht als alter Obersecundaner 5 Srg. Taschengeld bekomme, tritt mir sehr

merklich hervor. Ich soll jetzt hier 5 Srg. Flottenkasse, dort 5 Srg. Hülfskasse, da ebensoviel in die Klassenkasse zahlen und habe gar nichts. Wie das werden soll, weiß ich nicht. Ich kann mit zwei Groschen nicht durchkommen und das geht überhaupt in den höhern Klassen nicht. Nun lebe recht schön wohl und schreibe und schicke ja morgen an Deinen
Dich herzlich liebenden
Fritz

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Só hoje volto finalmente a ter ocasião de escrever-te. Obrigado por tua última carta: espero que tua confiança em mim se mostre justificada. Não vivi absolutamente nada de novo; apenas tive muito que fazer. No domingo não poderemos ver-nos, porque irei à **santa comunhão**. Para isso, deseja-me, querida mamãe, a bênção de Deus! Não sei bem como posso reparar minha falta para com as tias. Escreve-me, então, o que seria melhor fazer.

Preciso agora com muita urgência de roupa, sobretudo roupa de cama, meias brancas tanto quanto possível, camisas, peitilhos, toalha, lenços etc. Se por acaso vires **Wilhelm** ou **Gustav**, dize-lhes que me enviem o necessário no mais tardar até segunda-feira.

Envio a carteira, a escova de dentes e o pente; o dinheiro mal deu, de modo que, quando cheguei aqui, tinha apenas **5 Silbergroschen**. E deles necessitava aqui de modo indispensável.

Lisbeth ficou espantada por não me teres dado mais; uma viagem assim não se pode calcular com exatidão de antemão, surgem muitas pequenas despesas, sem que se saiba bem como.

Sinto muito claramente a falta de não receber, como velho **Obersecundaner**, **5 Silbergroschen** de dinheiro de bolso. Agora devo pagar aqui **5 Silbergroschen** para a **Flottenkasse**, ali outros **5 Silbergroschen** para a **Hülfskasse**, e ainda a mesma quantia para a caixa da classe, e não tenho nada. Como isso deve ser possível, não sei. Não consigo viver com dois groschen, e isso em geral não é viável nas classes mais altas.

Agora passa muito bem, e escreve e envia, sem falta, amanhã, a teu

que te ama de coração,

Fritz

Notas do tradutor

1. **Heiliges Abendmahl** refere-se à santa ceia/comunhão na tradição protestante.
2. **Flottenkasse** e **Hülfskasse** designam caixas ou fundos coletivos de contribuição, provavelmente escolares ou associativos.
3. A carta evidencia o aumento das despesas e expectativas sociais ligadas ao avanço de Nietzsche nas classes superiores de Schulpforta.

304. An Max Heime in Pforta (Zettel)

Pforta, 5. 5. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg. Schemageld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **5 Silbergroschen** de **Schemageld**.

Nota do tradutor

1. **Schemageld** parece referir-se a uma pequena quantia vinculada a algum esquema, tabela, impresso ou despesa escolar específica. Sem contexto administrativo mais preciso, convém manter o termo em alemão.

305. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Mitte Mai 1862

Deutsch (Original)

Nur ein paar Worte, liebe Mamma! Du willst also diese Woche bestimmt verreisen? Und wie lange etwa? Es muß jetzt wunderschön im Harz sein, jetzt wo alles grünt und blüht. Wie wird es denn nun mit der Wäsche? die wird wohl in Pforta gewaschen? Und wohin begeben sich mich Pfingsten? Da sehen wir uns wohl bis Hundstage nicht wieder es sind ungefähr 8 Wochen. — Bis zu deiner Abreise sende jedenfalls also noch die gesammte Wäsche nebst Verzeichniß und außerdem ein kleineres Glas zum Wassertrinken an der Quelle, das ich sehr nöthig brauche. Wenn du mir auch ein Büschchen Pomade senden könntest, wäre mir es sehr lieb, da meine Haare zu trocken sind. — Laß mir doch auch noch eine Anzahl von Heften machen, alle von solchen Papier, wie das Papier, worauf ich hier schreibe, etwa zwei große blaue Hefte von je vier Bogen und zwei kleine starke Oktavbücher, jedes etwa 10—15 Bogen stark mit einem festem schwarzen Pappdeckel ohne alle Etiquette oder Schild; ich weiß nicht, wie du es nennst. Diese Hefte brauche ich als Geschichtscollektaneen. Bitte besorge dies mir sobald als möglich. — Wenn du mich diese Woche sehn willst, so komme doch Dienstag, da bin ich von 5—7 Abends frei. Oder Mittwoch Abends um diese Zeit. Oder Donnerstag von 4—5, oder Freitag von 4—5. Da wollen wir uns noch einmal sprechen. Und nun leb wohl! Noch schönen Dank für deinen lieben Brief und das Gesendete! Der neue Geistliche ist angekommen; er heißt Klutschke und hat etwas Buddensieghähnliches.

Dein dich herzlich liebender
Fritz.

Português (Tradução)

Apenas algumas palavras, querida mamãe! Então queres realmente viajar esta semana? E por quanto tempo mais ou menos? Deve estar agora belíssimo no **Harz**, agora que tudo verdeja e floresce. E como ficará então a questão da roupa? Ela será lavada em **Pforta**? E para onde irei em **Pentecostes**? Então provavelmente não nos veremos mais até os **Hundstage**; são cerca de **8 semanas**. — Antes de tua partida, envia, em todo caso, ainda toda a roupa, acompanhada de uma lista, e, além disso, um copo menor para beber água na fonte, de que necessito muito. Se também pudesses enviar-me uma caixinha de pomada, eu ficaria muito contente, pois meu cabelo está seco demais. — Manda fazer também para mim ainda alguns cadernos, todos de papel como este em que agora te escrevo: cerca de dois grandes cadernos azuis de quatro dobras cada e dois pequenos livros em formato oitavo, resistentes, cada um com cerca de 10 a 15 dobras, com uma capa firme de papelão preto, sem qualquer etiqueta ou rótulo; não sei como chamas isso. Preciso desses cadernos como **coletâneas de história**. Peço-te que providencias isso o quanto antes. — Se quiseres ver-me esta semana, vem na terça-feira, pois então estou livre das **5 às 7 da noite**. Ou na quarta-feira, à noite, nesse mesmo horário. Ou na quinta-feira, das **4 às 5**, ou na sexta-feira, das **4 às 5**. Então ainda conversaremos mais uma vez. E agora adeus! Mais uma vez, muito obrigado por tua querida carta e pelo que me enviaste! O novo clérigo chegou; chama-se **Klutschke** e tem algo de semelhante a **Buddensieg**.

Teu
que te ama de coração,
Fritz.

Notas do tradutor

1. **Harz** é a região montanhosa do centro da Alemanha, muito frequentada para passeios e viagens.

2. **Geschichtsscollektaneen** indica cadernos de anotações, excertos ou compilações para o estudo de história.
3. A referência a alguém “**Buddensiegähnlich**” mostra como a memória do falecido professor continuava a servir de parâmetro afetivo para Nietzsche.

306. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforta, d. 19. 5.62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Bergtag.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **5 Silbergroschen** para o **Bergtag**.

307. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 21/5 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Sgr zum Schulfest.

Português (Tradução)

Nietzsche pede **5 Silbergroschen** para o **Schulfest**.

308. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, zweite Maihälfte 1862

Deutsch (Original)

Liebe Tante.

Da mir die Mamma anbefohlen hat, mich, wenn ich irgend etwas brauche, an dich liebe Tante zu wenden, so schreibe ich dir heute und schicke den Erziehungsbericht mit. Schenk hat die Maßern, wie seine Schwestern und liegt in einer Stube allein bei verhängten Fenstern. Er dauert mich sehr. Ich möchte ihn so gern etwas zur Beschäftigung und Amusement schicken und weiß gar nicht was. Bücher kann er jetzt noch nicht lesen und Spiele für eine einzelne Person kenne ich auch nicht.

Liebe Tante, erlaubst du vielleicht, daß ich dich nächsten Sonntag besuche, wofern es dir natürlich paßt, und nichts dazwischen kommt? Der Spaziergang dauert von 4—6 Uhr. — Nun lebe recht wohl, liebe Tante! Wir wollen uns hoffentlich mündlich mehr sprechen!

Dein dich herzlich liebender

FWNietzsche

Português (Tradução)

Querida tia,

Como mamãe me recomendou que, caso eu precisasse de alguma coisa, me dirigisse a ti, querida tia, escrevo-te hoje e envio junto o **relatório educacional**. **Schenk** está com **sarampo**, como suas irmãs, e encontra-se deitado sozinho num quarto com as janelas cobertas. Tenho muita pena dele. Gostaria tanto de lhe enviar alguma coisa para ocupação e distração, mas não sei o quê. Livros ele ainda não pode ler, e também não conheço jogos para uma única pessoa.

Querida tia, permites talvez que eu te visite no próximo domingo, caso naturalmente te convenha e nada intervenha? O passeio dura das **4 às 6 horas**. — Agora passa muito bem, querida tia! Esperemos poder conversar mais pessoalmente!

Teu
que te ama de coração,
FW Nietzsche

Nota do tradutor

1. **Maßern** é a grafia histórica para **Masern** ("sarampo").

309. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte. 1. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg. Portogeld für Mon. Juni.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **5 Silbergroschen** de **porte postal** para o mês de junho.

310. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 4. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Sg zur Sängerbahrt.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **5 Silbergroschen** para a **excursão de cantores**.

311. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte, d. 5. 6. 62

Deutsch (Original)

Herr Dr. Heinze wird um 2 ½ Sg. zur Ansicht eines Tellurium's gebeten.

Nietzsche.

Português (Tradução)

Solicitam-se ao **Sr. Dr. Heinze 2 ½ Silbergroschen** para a **visita/observação de um tellurium**.

Nietzsche.

Nota do tradutor

1. **Tellurium** era um aparelho didático-astronômico destinado a demonstrar os movimentos da Terra e de outros corpos em relação ao Sol.

312. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 5. 5. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Colлектaneum, ein Buch weißes Papier und ein Dz. Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um **coletâneo/caderno de notas**, um livro de papel branco e uma dúzia de **penas de aço**.

313. An Franziska Nietzsche in Gorenzen

Pforta d. 6—10. Juni 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Ich will erst einige Zeilen vor Pfingsten schreiben und den Brief dann nach Pfingsten vollenden. Zuvor meinen herzlichen Dank für deine beiden lieben Briefe, nach denen ich mich schon lange gesehnt hatte. Es freut mich, daß es dir so wohl geht, und ich kann dir

glücklicherweise dasselbe auch über mich melden. Was ich erlebt habe, ist eigentlich wenig, aber doch ganz angenehm. Zuerst Bergtag und Fichtefeier, über die du schon das Wesentliche gelesen hast. Es regnete sehr gemütlich auf dem Berge, so daß ich nur sehr wenig getanzt habe. Schulfest wie gewöhnlich. In dem Festaktus habe ich mein Gedicht „Ermanarichs Tod“ vorgetragen, das ich dir mitsenden würde, wenn ich Zeit zum Abschreiben hätte; es ist ziemlich lang. Hundstage werde ich es mitbringen. Ich hatte als Censur 2 a darin, es war das beste eigene Gedicht in der Klasse. — Zum Spaziergang war ich dann bei den Tanten in Naumburg. Nachmittag sprach ich lange Mad. Laubscher in Pforte, Abends habe ich wieder nur wenig getanzt.

Was dich noch interessieren könnte, ist, daß ich in einer großen lat. Arbeit „Aus welchen Gründen Cicero ins Exil gieng?“ die I als Censur erhalten habe, ob ich gleich sehr stark Partei wider Cicero genommen hatte. Eine I ist seit vielen Jahren bei Prof. Steinhart nicht vorgekommen; du kannst dir vorstellen, wie ich mich darüber freute. Voriges Jahr hatte ich um dieselbe Zeit bei Prof. Korssen eine I in der lateinischen Arbeit.

Ich habe übrigens gehofft, daß du mir deine Photographie zurücklassen würdest. Von meinen 6 Photographien bekommt die Tante Rosalie, Lisbeth und Du eine, die übrigen drei brauche ich in Pforte.

Nach Pfingsten.

Ich habe ganz angenehme Tage verlebt; der erste Feiertag war enorm schwül und heiß, daß man kaum denken konnte; alles war sehr langweilig. Am zweiten fieng es an zu rechter Zeit zu regnen; um ½12 gieng ich nach Naumburg zur Tante Rosalie, wo ich zu Mittag speiste, — sehr gut — und Kaffee trank. Eine außerordentlich freundliche Aufnahme! Wir giengen zusammen unter fortwährendem Regen auf den Gottesacker, sahen da die Gräber an; dann zu den lieben Tanten hinaus, wo ich mich ziemlich lange aufgehalten habe und viel zusammen gesprochen. Am Abend aß ich wieder bei der Tante, gieng dann in unser Logis, schlief ganz gut. Stand um 4 Uhr auf, spielte Klavier, trank Kaffee, wozu mir Fr. Lurchenstein Pfingstkuchen brachte. Gieng dann zum Photographen, bei dem ich mich Tags zuvor angemeldet hatte, ließ mich photographiren. Scheint aber nicht besonders geworden zu sein, obgleich Henning behauptete daß alles sehr klar und deutlich sei usw. die Stellung hat er angegeben; ist sie nicht besonders, so ist's nicht meine Schuld. Hundstage bringe ich dir eine mit. — Dann begab ich mich zu Pinders, wo ich sehr freundlich empfangen wurde und mit Wilhelm und Gust angenehme Stunden verlebte. Alle erkundigten sich sehr nach dir und lassen dich herzlich grüßen, ebenso Mad. Laubscher. Am Abend um 9 gieng ich wieder heraus, nachdem ich Nachmittags noch mit den Freunden einen kleinen Spaziergang gemacht.

Nun habe ich noch die Bitte, daß du mir so genau als nur irgend möglich schreibst, ob es noch mit der Rügenreise etwas wird oder ob überhaupt es mit einer Reise (mit dem Onkel) etwas werden kann. Wenn nicht, dann ist es mein Wunsch und zugleich der von Hr. Rath Pinder, daß wir drei Freunde zusammen eine Harzparthie machten. Ob nun am Anfang oder am Ende der Ferien, das wäre zu erwägen. Ich könnte vielleicht die ersten 8 Tage in Naumburg sein, dann beginnen die Ferien meiner Freunde, und wir würden sogleich fortreisen, ungefähr 8 Tage brauchen, so daß ich dann das Ferienende in Gorenzen verlebte (2—3 Wochen) Ueberhaupt bin ich zu jeder Reise gern erbötig; ich reise auch nach Plauen, wenn's gewünscht wird; oder nach Dresden; oder nach Berlin; oder Thüringer Wald. Zu jeder beliebigen Reise finde ich auch unter den Pförthern am Anfang der Ferien Genossen. — Es sind nicht mehr drei Wochen, liebe Mamma, die Sache hat Eile. —

Sehr gefreut habe ich mich über die guten Nachrichten über den Onkel. Nur daß er schon so bald sein Amt wieder antreten will, das befremdet mich; es scheint mir noch zu zeitig.

Die besten Grüße an Tante und Kinderchen von allen Verwandten und Bekannten und vor
allen von mir!
Adieu!
Dein FWNietzsche

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Quero primeiro escrever algumas linhas antes de **Pentecostes** e depois concluir a carta após a festa. Antes de tudo, meu sincero agradecimento por tuas duas queridas cartas, pelas quais eu já ansiava havia muito. Alegra-me que estejas tão bem, e felizmente posso comunicar-te o mesmo a meu respeito. O que vivi foi, na verdade, pouco, mas ainda assim bastante agradável. Primeiro, o **Bergtag** e a **festa de Fichte**, sobre os quais já leste o essencial. Choveu de modo muito aconchegante no monte, de modo que dancei muito pouco. O **Schulfest**, como de costume. No ato festivo recitei meu poema "**A morte de Ermanarich**", que eu te enviaria se tivesse tempo de copiá-lo; é bastante longo. Nos **Hundstage** eu o levarei comigo. Recebi nele a nota **2 a**; foi o melhor poema original da classe. — No passeio, então, estive com as tias em **Naumburg**. À tarde conversei longamente com **Mad. Laubscher** em **Pforta**; à noite, novamente, dancei apenas um pouco.

O que ainda poderia interessar-te é que, em um grande trabalho de latim, "**Por quais razões Cícero foi para o exílio?**", recebi a nota **I**, embora eu tivesse tomado partido de forma bastante vigorosa contra **Cícero**. Uma nota **I** não ocorria com o professor **Steinhart** havia muitos anos; podes imaginar como isso me alegrou. No ano passado, na mesma época, tive com o professor **Korssen** uma nota **I** em trabalho de latim.

Eu havia, aliás, esperado que me deixasses tua fotografia. Das minhas seis fotografias, a tia **Rosalie, Lisbeth** e tu receberéis uma cada; das outras três necessito em **Pforta**.

Depois de Pentecostes.

Passei dias bastante agradáveis; o primeiro dia festivo foi enormemente abafado e quente, a ponto de mal se poder pensar; tudo foi muito tedioso. No segundo, começou a chover na hora certa; às **11h30** fui a **Naumburg**, à casa da tia **Rosalie**, onde almocei — muito bem — e tomei café. Uma recepção extraordinariamente gentil! Fomos juntos, sob chuva contínua, ao **cemitério**, onde vimos os túmulos; depois seguimos até as queridas tias, onde permaneci bastante tempo e conversei muito. À noite jantei novamente na casa da tia, depois fui ao nosso alojamento e dormi bastante bem. Levantei-me às **4 horas**, toquei piano, tomei café, para o qual a Sra. **Lurchenstein** me trouxe bolo de Pentecostes. Fui então ao fotógrafo, com quem havia combinado no dia anterior, e deixei-me fotografar. Mas parece não ter ficado nada de especial, embora **Henning** afirmasse que tudo estava muito claro e nítido etc. A pose foi ele quem a indicou; se ela não ficou boa, a culpa não é minha. Nos **Hundstage** levarei uma para ti. — Depois fui à casa dos **Pinder**, onde fui muito gentilmente recebido e passei horas agradáveis com **Wilhelm** e **Gustav**. Todos perguntaram muito por ti e mandam-te cordiais saudações, assim como **Mad. Laubscher**. À noite, às **9 horas**, voltei a sair, depois de haver feito à tarde ainda um pequeno passeio com os amigos.

Agora tenho ainda o pedido de que me escrevas, com a maior precisão possível, se ainda sairá algo da viagem a **Rügen**, ou se em geral ainda pode acontecer alguma viagem (com o tio). Se não, então é meu desejo, e ao mesmo tempo o do **Sr. Conselheiro Pinder**, que nós três amigos fizéssemos juntos uma excursão ao **Harz**. Se no começo ou no fim das férias, isso seria preciso ponderar. Eu poderia talvez passar os primeiros **8 dias** em **Naumburg**; então começariam as férias de meus amigos e partiríamos logo, usando cerca de **8 dias**, de modo que eu então passaria o fim das férias em **Gorenzen (2 a 3 semanas)**. Em geral, estou de bom grado

disposto a qualquer viagem; viajo também para **Plauen**, se isso for desejado; ou para **Dresden**; ou para **Berlim**; ou para a **Floresta da Turíngia**. Para qualquer viagem também encontrarei, entre os alunos de **Pforta**, companheiros no início das férias. — Faltam menos de **três semanas**, querida mamãe; a questão é urgente. —

Alegrei-me muito com as boas notícias sobre o tio. Apenas o fato de ele já querer retomar seu cargo tão cedo me causa estranheza; parece-me ainda cedo demais.

As melhores saudações à tia e às crianças, de todos os parentes e conhecidos, e sobretudo de mim!

Adeus!

Teu

FW Nietzsche

Notas do tradutor

1. A **Fichtefeier** era uma celebração em honra de **Johann Gottlieb Fichte**, figura importante do idealismo alemão e do patriotismo intelectual do século XIX.
2. **Ermanarich** (ou Ermanarico) é personagem do imaginário histórico-germânico, muito presente na recepção romântica e nacional-histórica do século XIX.
3. A nota **I** representa aqui um grau máximo de excelência.
4. **Rügen** é a ilha de Rügen, no Báltico, destino de viagem valorizado na Alemanha do período.
5. A carta revela de modo muito claro a combinação entre ambição escolar, sociabilidade juvenil, vida cultural e planejamento de viagens formativas.

314. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte. 7. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 2 ½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 2 ½ **Silbergroschen** para um passeio.

315. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte. 9. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 15 Srg Excursionstagsgeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 15 **Silbergroschen** de dinheiro para o dia da excursão.

316. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforte d. 11 Juni 1862

Deutsch (Original)

Liebe Tante!

Ich ergreife die Gelegenheit, um dir in einigen Worten meinen herzlichen Dank für Deine so freundliche und wirklich splendide Bewirthung auszusprechen. Ich habe mich so wohl bei dir gefühlt und so angenehme Stunden verlebt, daß ich jetzt noch sehr gern an den zweiten Pfingsttag zurückdenke, so ungünstig doch das Wetter war. In gleicher Weise war die Aufnahme bei Pinders eine im hohen Grade freundliche und liebevolle. Donnerstag wirst Du von dem Photographen die Visitenkarten bekommen; Du kannst es auch mit ihm gleich über den Preis abmachen. Er weiß, daß ich ein Pfortner bin, und wie Mamma mir schreibt, zahlen Gymnasiasten bloß einen Thaler. Du wählst dir also die beste aus von den Visitenkarten und

behält außerdem noch zwei zurück. die übrigen 3 holt Wilhelm von dir ab, um sie mir Sonntag nach Almrich zu bringen.

Im Logis fand ich alles ganz in Ordnung; Malchen zündete noch Licht an und besorgte Waschwasser. Wie ich den Tag verlebt habe, ganz angenehm, wie sich erwarten ließ, kannst Du aus meinem Brief an die Mamma ersehen.

Leider habe ich aber weder Zeit noch Stoff, um noch länger schreiben zu können. Den letzten Sonntag also vor den Hundstagen sehen wir uns, nicht wahr? Da wollen wir alles miteinander verabreden.

Nochmals meinen herzlichsten Dank.

Dein dich innig liebender

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Querida tia!

Aproveito a ocasião para exprimir-te, em algumas palavras, meu sincero agradecimento por tua acolhida tão amável e verdadeiramente esplêndida. Senti-me tão bem contigo e passei horas tão agradáveis que ainda agora recordo com muito gosto o segundo dia de

Pentecostes, embora o tempo tenha sido tão desfavorável. Do mesmo modo, a recepção na casa dos **Pinder** foi, em alto grau, amistosa e afetuosa. Na quinta-feira receberás do fotógrafo os **cartões de visita**; também já podes acertar com ele o preço. Ele sabe que sou aluno de **Pforta** e, como mamãe me escreve, os **ginasianos** pagam apenas **um táler**. Escolhe então a melhor entre as fotografias de cartão de visita e guarda ainda outras duas. As três restantes **Wilhelm** irá buscar contigo para trazê-las a mim no domingo, em **Almrich**.

No alojamento encontrei tudo em ordem; **Malchen** ainda acendeu luz e providenciou água para lavar. Como passei o dia, de maneira inteiramente agradável, como era de esperar, podes ver por minha carta à mamãe.

Infelizmente, porém, não tenho nem tempo nem assunto para escrever mais longamente.

Então, no último domingo antes dos **Hundstage**, ver-nos-emos, não é? Então combinaremos tudo entre nós.

Mais uma vez, meu mais sincero agradecimento.

Teu

que te ama intimamente,

FW Nietzsche

Nota do tradutor

1. **Visitenkarten** refere-se aqui a fotografias em formato de cartão de visita, muito difundidas no século XIX como forma de retrato e circulação social de imagens pessoais.

317. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 22. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch einbinden zu lassen und ein Zeichenbuch und eine Lage Briefpapier anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar **encadernar um livro** e adquirir um **caderno de desenho** e uma **resma/maço de papel de carta**.

318. An Prof. Jacobi in Pforta (Zettel)

Pforta, 22. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet [+ + +] eine Mütze zu tragen [+ + +]

Português (Tradução)

Nietzsche pede [+ + +] **usar um boné/gorro** [+ + +]

Nota do tradutor

1. O texto está fragmentário. A tradução preserva apenas o trecho legível, sem completar o que falta.

319. An Diederich Volkmann in Pforta (Zettel)

Pf. 22. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 18 Srg. für Klaviermiethe.

Português (Tradução)

Nietzsche pede **18 Silbergroschen** para o **aluguel do piano**.

320. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 22. 6. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 3 Thlr. Reisegeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **3 táleres** de **dinheiro de viagem**.

321. An Max Heime in Pforta (Zettel)

Pf. 23. 6. 62

Deutsch (Original)

Hr. Dr. Heinze wird gehorsamst um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Solicitam-se respeitosamente ao **Sr. Dr. Heinze 20 Silbergroschen** para **limpeza de roupas**.

FW Nietzsche

322. An Franziska Nietzsche in Gorenzen

Pf. 24. 6. 62

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Ich danke dir recht sehr für deinen Brief, der mich in große Freude versetzte. die schöne Zeit rückt nun immer näher heran. Ich kann dir als bestimmt nur schreiben, daß ich Freitag von Naumburg abreisen werde. Wenn der liebe Onkel mich in Eisleben abholen will, wird es mich sehr freuen. Wenn das Wetter aber nicht anders wird als es jetzt ist, so fahre ich nach Mannsfeld. die ersten Ferientage werde ich also in Naumburg verleben, da ich da noch meheres zu thun habe und auch mit meinen Freunden ein wenig verkehren möchte. Ich freue mich sehr auf die Harzausflüge, von denen du schreibst. Wie hübsch, wenn wir mit meinen Freunden zusammen treffen könnten!

Ich weiß noch nicht recht, wie ich alles transportiere, was du mir mitzunehmen heißt. Drei Paar schwarze Hosen, das scheint mir zu viel. Uebrigens sind alle Hosen außer den neuen so eng, daß ich sie nur im höchsten Nothfall anziehe, weil ich sie zu leicht immer zerreiße. Ich werde meine kleine Kiste packen; einen Reisesack habe ich nicht bekommen. — Mit der Tante Rosalie

werde ich nächsten Sonntag alles Nähere noch verhandeln, da ich zu ihr eingeladen bin. Vorigen Sonntag war ich in Flemmingen und habe Braune gesehn. Er hat zwei Mal gepredigt und brachte mir Grüße von Lisbeth, die mir bald schreiben würde. — Daß ich die große Stube für mich allein habe, freut mich sehr. Ich werde die Vormittage arbeiten und die Nachmittage viel spazieren gehn. Wahrscheinlich auch sehr früh aufstehn. Am Morgen ist es am schönsten. Vor allen wünsche ich, daß gutes Wetter ist. Wir haben schon einen zweiwöchentlichen Regen. — Meine Ferien dauern also vom 1 Juli bis 4 August. Am 4 Juli treffe ich also in Gorenzen ein, würde also 30 Tage dort verleben können. Allerdings wäre es mir ganz angenehm, das Kirschfest in Naumburg zuzubringen. Doch das können wir dort noch genugsam berathen. — Sage dem lieben Onkel meine herzlichsten Grüße und Dank für die Einladung nach Gorenzen, ebenso grüße die liebe Tante Sidönchen und die Kinderchen viele mal von
Eurem
FWNietzsche

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Agradeço-te muito por tua carta, que me causou grande alegria. O belo tempo agora se aproxima cada vez mais. Posso escrever-te com certeza apenas que na **sexta-feira** partirei de **Naumburg**. Se o querido tio quiser buscar-me em **Eisleben**, isso me dará muito prazer. Se, porém, o tempo não mudar em relação ao que está agora, irei para **Mansfeld**. Os primeiros dias das férias eu os passarei, portanto, em **Naumburg**, pois ainda tenho ali várias coisas a fazer e também gostaria de conviver um pouco com meus amigos. Alegro-me muito com os passeios pelo **Harz** dos quais me escreves. Como seria agradável se pudéssemos encontrarmos junto com meus amigos!

Ainda não sei bem como transportarei tudo aquilo que me mandas levar. **Três pares de calças pretas** me parecem demais. Aliás, todas as calças, exceto as novas, estão tão apertadas que só as visto em extrema necessidade, porque as rasgo com demasiada facilidade. Arrumarei minha pequena caixa; não consegui uma bolsa de viagem. — Com a tia **Rosalie** ainda tratarei de tudo em detalhe no próximo domingo, pois fui convidado por ela. No domingo passado estive em **Flemmingen** e vi **Braune**. Ele pregou duas vezes e trouxe-me saudações de **Lisbeth**, que logo me escreveria. — Alegro-me muito ter o quarto grande só para mim. Trabalharei pelas manhãs e à tarde farei muitos passeios. Provavelmente também me levantarei muito cedo. Pela manhã é mais bonito. Acima de tudo, desejo que o tempo esteja bom. Já temos duas semanas de chuva. — Minhas férias duram, portanto, de **1º de julho a 4 de agosto**. No **4 de julho**, então, chegarei a **Gorenzen**, e assim poderia passar ali **30 dias**. É verdade que me agradaria bastante passar a **festa das cerejas** em Naumburg. Mas isso ainda poderemos discutir suficientemente aí. — Dá ao querido tio minhas cordiais saudações e agradecimentos pelo convite para Gorenzen; igualmente, cumprimenta muitas vezes, por mim, a querida tia **Sidönchen** e as crianças.

De vosso

FW Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Eisleben** e **Mansfeld** são localidades da região hoje associada à Saxônia-Anhalt, ligadas também ao universo histórico de Lutero.
 2. **Flemmingen** é uma localidade próxima de Naumburg.
 3. A **festa das cerejas (Kirschfest)** era uma celebração local ou sazonal, típica do calendário festivo regional.
-

323. An Elisabeth Nietzsche in Dresden

Gorenzen 7 Juli 62

Deutsch (Original)

Liebe Lisbeth!

Zum ersten Male seit langer, langer Zeit erlebe ich deinen Geburtstag nicht mit dir zusammen; das thut dir und mir leid, das weiß ich, liebe Lisbeth, sehr leid! Im Geiste aber wollen wir viel an uns denken und uns gegenseitig vorstellen; hiezu brauchst du übrigens die mißlungene Photographie nicht anzuwenden, die ich am liebsten gar nicht mitsenden möchte. Mein Hauptgeschenk, liebe Lisbeth, bekommst du erst später, was du mir bei der Kürze der bis jetzt verflossenen Ferientage verzeihen magst —, und auch heimlich; denn es würde mich genieren, meine Produktionen den Augen so vieler feinen und kunstverständigen Gratulanten ausgesetzt zu wissen.

Ich befinde mich übrigens, wie du hoffentlich auch, ungemein wohl. Habe die ersten 3 Tage meiner Ferien in Naumburg logiert, bin im Circus Hinné gewesen, bin dann Freitag nach Gorenzen gereist und habe da ganz angenehme Tage verlebt. Gestern eine Rammeisburgpartie, die schon ans Abenteuerliche grenzte. Im Schloßsaal war Concert; die gnädige Frau sang ganz nett, eine Gouvernante piepte jämmerlich in der Gnadenarie; im Ganzen echt dilettantenmäßig. Es war halb sieben Uhr geworden; der Himmel schwarz umwölkt. In einem Fabrikgebäude in das wir flüchteten, überraschte uns ein ziemlich großartiges Unwetter mit Blitz, Donner und Schloßen; als dieses aufgehört, machten wir uns (Mamma und ich) auf den Weg, wadeten im ungeheuren Schmutz und langweilten uns, bis endlich ein neues Wetter uns überfiel, und wir Arm in Arm, umleuchtet von den grellsten Blitzen recht gründlich durchnäßt wurden. Unser Aufzug war sehr lächerlich; sonst die ganze Geschichte etwas lebensgefährlich, was mich aber in gute Laune versetzte. Näheres darüber Mamma.

Da fällt mir eben ein, daß ich dir noch gar nicht gratuliert habe. Was ich dir wünsche, das wünschst du mir ja auch; weshalb es noch immer in Worte kleiden, was wir fühlen? Mein einziger Wunsch außerdem ist nur, daß alle Wünsche auch in Erfüllung gehen, wenn sie wirklich dein leibliches und geistiges Wohl bezwecken.

Ich schreibe dir in diesen Ferien noch einmal.

Bis dahin Adieu, liebe Lisbeth!

Dein Fritz Nietzsche

Português (Tradução)

Querida Lisbeth!

Pela primeira vez, depois de muito, muito tempo, passo teu aniversário sem estar contigo; isso dói a ti e a mim, eu sei, querida Lisbeth, dói muito! Em espírito, porém, pensaremos muito um no outro e nos representaremos mutuamente; para isso, aliás, não precisas recorrer à fotografia malograda, que eu preferiria nem sequer enviar. Meu presente principal, querida Lisbeth, tu o receberás apenas mais tarde — o que me perdoarás, considerando a brevidade dos dias de férias decorridos até agora — e também em segredo; pois me constrangeria expor minhas produções aos olhos de tantos felicitantes finos e entendidos de arte.

Aliás, encontro-me extraordinariamente bem, como espero que também tu. Passei os primeiros **três dias** de minhas férias em **Naumburg**, fui ao **Circo Hinné**, viajei depois, na sexta-feira, para **Gorenzen** e ali vivi dias bastante agradáveis. Ontem, uma excursão a **Rammeisburg**, que já beirava o aventuroso. No salão do castelo houve concerto; a graciosa senhora cantou bastante bem, uma governanta chilreou miseravelmente na **ária da graça**; no conjunto, tudo de modo genuinamente dilettante. Eram já **seis e meia da tarde**; o céu estava negro de nuvens.

Em um edifício fabril para o qual nos refugiamos, surpreendeu-nos uma tempestade bastante grandiosa, com relâmpagos, trovões e granizo; quando ela passou, pusemo-nos a caminho (mamãe e eu), vadeamos por uma lama imensa e nos entediamos, até que finalmente uma nova tormenta nos assaltou, e nós, de braços dados, iluminados pelos relâmpagos mais intensos, ficamos completamente encharcados. Nosso aspecto era muito ridículo; de resto, toda a história teve algo de perigoso para a vida, o que, contudo, me pôs de bom humor. Mamãe te contará mais detalhes.

Agora me ocorre justamente que ainda nem te felicitei. Aquilo que te desejo, tu também o desejas a mim; por que, então, continuar a revestir de palavras o que sentimos? Meu único desejo além disso é apenas que todos os teus desejos se realizem, se de fato visarem ao teu bem corporal e espiritual.

Escrever-te-ei mais uma vez nestas férias.

Até lá, adeus, querida Lisbeth!

Teu

Fritz Nietzsche

Notas do tradutor

1. **Circus Hinné** era um circo itinerante conhecido na Alemanha do século XIX.
2. **Rammeisburg** provavelmente designa uma localidade ou destino de passeio regional; sem confirmação textual adicional, convém manter a forma do original.
3. O tom da carta combina humor, afeto fraterno e forte senso de cena narrativa, já bastante marcante no jovem Nietzsche.

324. An Raimund Granier in Fraustadt

Gorenzen 28 Juli 62.

Deutsch (Original)

Kernloser Körner!

Granloser Kranich!

Sehen Sie einmal! Dank Ihrer ausgezeichneten Gedächtnißkraft — nach ein paar Wochen der Trennung total vergessen, ersäuft im Meere neuer, anziehenderer Persönlichkeiten! Ich habe die Ehre, Ihnen brieflich zu melden, daß ich noch lebe.

Sollten Sie sich an der Zugluft meines Briefes erkälten — bedaure sehr, aber Sie haben in Ihrem tiefinnerlichen Wesen Hitze genug, um diese schwarzen Zeilen weiß zu brennen. Sie würden sich mir übrigens sehr verbinden, wenn Sie nicht auf den alten, abgelebten Gäulen von Entschuldigungen vor mir Parade ritten, damit Sie ja nicht in Ihrer Verlegenheit aus dem Sattel in den Schmutz fallen und mir letzteren ins Gesicht spritzen. Der Brief wäre eigentlich lang genug, um Ihnen die Langeweile der Ferien vorzustellen, die ich ohne Sie.... mein Gott, an welche Sie denken

Sie denn? Ich meine eben Sie und ohne L. zugebracht habe;

er wäre auch kurz genug, um Ihnen in Kürze gemeldet zu haben, daß Sie ein famoser, liebenswürdiger, gutmüthiger, intelligenter junger Mann sind, der leider den Kopf verloren hat, wahrscheinlich im weiten Sack seines Herzens.

Fragen Sie, wohin ich gereist bin? Nach Gorenzen, mein Lieber, um dort Ihrer früh, Mittags und Abends in allen Gebeten zu gedenken. Fragen Sie, womit ich mich beschäftigt habe — mit Widerlegungen des Materialismus, während Sie an ihn zu glauben scheinen — Glauben Sie doch an ein Zusammenprallen der Geister, weshalb Sie schwarze Herzensergüsse in Tintensaft nicht lieben, — außerdem mit dem Rousseauschen Emil, von dem Sie etwas Natürlichkeit und Bildung lernen könnten, auch, daß man seine Versprechen halten müsse. Fragen Sie was ich componiert habe? Ein Lied ohne Worte auf Ihre Brief und Gedankenlosigkeit — denn die

Worte blieben mir vor Langeweile im Halse stecken. Was ich gedichtet habe? Lieder, lauter Lieder — aber nicht auf Sie, so hoch habe ich mich nicht verstiegen.
Der Plan zu meiner widerwärtigen Novelle — ach Gott, Sie habend auch vergessen! Gleichviel! — habe ich, als ich das erste Kapitel geschrieben hatte, vor Ekel über Bord geworfen. Ich sende Ihnen das Monstrummanuscript zum Gebrauch auf nun, wie Sie wollen. Als ichs geschrieben, schlug ich eine diabolische Lache auf — Sie werden selbst schwerlich nach der Fortsetzung Appetit haben.

Außerdem folgen noch zwei Lieder, das erste eine Probe meiner Kirchenlieder, ein Genre, dessen Pflege sie bei mir schwerlich vermuthet — und das andre, ein Stückchen Selbsterlebnis, wenn Sie's glauben, worüber Sie — Dank ihrem natürlichen Geschmack — ein Gelächter erheben werden. Sonst verbleibe ich bis auf ein baldig Wiedersehn

FWvNietzky (alias Muck)

homme étudié en lettres

(votre ami sans lettres)

I.

1. Du hast gerufen:
Herr, ich eile
Und weile
An deines Thrones Stufen.
Von Lieb entglommen
Strahlt mir so herzlich,
Schmerzlich
Dein Blick ins Herz ein: Herr, ich komme.
2. Ich war verloren,
Taumeltrunken,
Versunken,
Zur Höll' und Qual erkoren.
Du standst von ferne:
Dein Blick unsäglich
Beweglich
Traf mich so oft: nun komm' ich gerne.
3. Ich fühl' ein Grauen
Vor der Sünden
Nachtgründen
Und mag nicht rückwärts schauen.
Kann dich nicht lassen.
In Nächten schaurig,
Traurig
Seh ich auf dich und muß dich fassen.
4. Du bist so milde,
Treu und innig,
Herzminnig,
Lieb Sünderheilandsbilde!
Still mein Verlangen,
Mein Sinn'n und Denken
Zu senken
In deine Lieb, an dir zu hangen. —

II.

Schweifen, o Schweifen!
Schweifen, o Schweifen
Frei durch die Welt so weit
Mit grünen Schleifen
An Hut und Kleid.
Schwing' ich das Glöcklein,
Klingt es so lieb, so lind.
Es flattern die Löcklein
Um mich im Wind.
Sehn mich die Rehe
So herzig an im Wald,
Wird mir so wehe,
Vergeß es doch bald.
Blühet ein Röslein
Duftig im Haidegras,
Küss' ich das Röslein
Und wein etwas.
Lustig, wie Wind zieht,
Streift durch das Herz ein Traum,
Fällt eine Lindblüth
Herab vom Baum.
Schweifen o Schweifen
Frei durch die Welt so weit
Mit grünen Schleifen
An Hut und Kleid! —
Leben Sie wohl!

Português (Tradução)

Körner sem miolo!
Grou sem grão!

Veja só! Graças à sua extraordinária força de memória — depois de algumas semanas de separação, totalmente esquecido, afogado no mar de personalidades novas e mais atraentes! Tenho a honra de comunicar-lhe por carta que ainda estou vivo.

Caso o senhor apanhe um resfriado com a corrente de ar da minha carta — lamento muito, mas o senhor tem em sua natureza mais íntima calor bastante para queimar estas linhas negras até ficarem brancas. Aliás, o senhor me faria grande favor se não desfilasse diante de mim sobre os velhos e exaustos cavalos das desculpas, para que, em seu embaraço, não caia da sela na lama e me espirre esta no rosto. A carta seria propriamente longa o bastante para lhe apresentar o tédio das férias, que passei sem o senhor... meu Deus, em quem é que o senhor pensa? Quero dizer, justamente sem o senhor e sem L.; mas também seria curta o bastante para comunicar-lhe, em poucas palavras, que o senhor é um jovem formidável, amável, bondoso e inteligente, que infelizmente perdeu a cabeça, provavelmente no amplo saco de seu coração.

Pergunta o senhor para onde viajei? Para **Gorenzen**, meu caro, para ali me lembrar do senhor em todas as orações, pela manhã, ao meio-dia e à noite. Pergunta com que me ocupei? Com refutações do **materialismo**, enquanto o senhor parece crer nele — o senhor crê, afinal, num choque de espíritos, razão pela qual não aprecia efusões negras do coração em sumo de tinta —, além disso, ocupei-me com o **Emílio**, de Rousseau, do qual o senhor poderia aprender um

pouco de naturalidade e formação, e também que se deve cumprir as promessas. Pergunta o que compus? Uma canção sem palavras sobre sua ausência de cartas e de pensamentos — pois as palavras me ficaram presas na garganta de puro tédio. O que poetizei? Canções, nada além de canções — mas não sobre o senhor; não me elevei tanto assim.

O plano de minha repugnante novela — ah, meu Deus, o senhor também o esqueceu! Não importa! —, assim que escrevi o primeiro capítulo, lancei-o borda afora, de nojo. Envio-lhe o manuscrito monstruoso para uso... bem, como quiser. Quando o escrevi, soltei uma risada diabólica — o senhor dificilmente terá apetite pela continuação.

Além disso seguem ainda duas canções: a primeira, uma amostra de meus **hinos religiosos**, um gênero cujo cultivo o senhor dificilmente suspeitaria em mim — e a outra, um pedacinho de vivência própria, se o senhor quiser acreditar, sobre o qual — graças ao seu gosto natural — cairá numa gargalhada. De resto, permaneço, até um breve reencontro,

FWvNietzky (aliás Muck)

homme étudié en lettres

(votre ami sans lettres)

I.

1. Tu chamaste:
Senhor, eu me apresso
E permaneço
Junto aos degraus de teu trono.
Inflamado de amor,
Resplandece tão cordial,
Tão dolorosamente,
Teu olhar em meu coração: Senhor, eu venho.
2. Eu estava perdido,
Ébrio de vertigem,
Submerso,
Escolhido para inferno e tormento.
Tu estavas ao longe:
Teu olhar indizivelmente
Comovente
Tocou-me tantas vezes: agora venho de bom grado.
3. Sinto horror
Diante dos abismos noturnos
Do pecado
E não quero olhar para trás.
Não posso deixar-te.
Em noites assustadoras,
Tristes,
Olho para ti e preciso agarrar-te.
4. Tu és tão manso,
Fiel e íntimo,
Tão querido ao coração,
Doce imagem do Salvador dos pecadores!
Aquiete meu desejo,
Meu meditar e pensar,
Para afundá-los
Em teu amor, para apegar-me a ti. —

II.

Vaguear, ó vaguear!
Vaguear, ó vaguear
Livre pelo mundo tão vasto
Com laços verdes
No chapéu e na roupa.
Se agito o pequeno sino,
Ele soa tão amável, tão suave.
Os cachinhos esvoaçam
Ao meu redor no vento.
Se os corços me olham
Tão ternamente no bosque,
Sinto-me tão comovido,
Mas logo esqueço.
Se floresce uma rosinha
Perfumada na erva da charneca,
Beijo a rosinha
E choro um pouco.
Alegre, como sopra o vento,
Raspa o coração um sonho,
Cai uma flor de tília
Do alto da árvore.
Vaguear, ó vaguear
Livre pelo mundo tão vasto
Com laços verdes
No chapéu e na roupa! —
Passe muito bem!

Notas do tradutor

1. O tom da carta é satírico, amistoso e deliberadamente burlesco.
2. **Rousseauscher Emil** refere-se ao *Émile ou De l'éducation*, de Jean-Jacques Rousseau.
3. A assinatura pseudo-francesa reforça o jogo humorístico entre os correspondentes.

325. An Elisabeth Nietzsche in Dresden

Gorenzen 28 Juli 62.

Deutsch (Original)

Liebe Lisbeth!

Die erste Hälfte deines Namens mit dem wohlgelungenen Klecks in der Mitte datirt noch von meinem vorigen Brief; das Blatt benutzte ich aus Mißmuth über solche Verunzierung nicht weiter. Jetzt wird es mir bei dem gegenwärtigen Briefpapiermangel wieder zugeschoben und ich benutze es um darauf eine Fortsetzung meines vorigen Briefes zu geben. Ich weiß nicht, ob ich dir schon von unsrer Kiffhäuserparthie schrieb; gleichviel, sie war niedlich. Viel erlebt habe ich hier überhaupt nicht, ohne mich dabei gelangweilt zu haben. Mamma wird dir schon alles mittheilen. Wir sind viel spazieren gegangen — wie du wahrscheinlich auch bei dem schönen Wetter. Ich habe viel Klavier gespielt, wie du wahrscheinlich auch bei deiner neuen Lehrerin; ich schicke dir nächstens ein paar leichte Kompositionen von mir. Wie hübsch, wenn du mir sie später in Naumburg vorspielen kannst. Du kannst dir selbst aus meinen ungarischen Skizzen auswählen, was du haben willst. Die fertigen Stücke sind: Heldenklage, Nachts auf der Haide, Haideschenke, Zigeunertanz, Heimweh usw.

Auch gedichtet habe ich. Wenn du wieder kommst, habe dir manches zu zeigen. Denke Dir, neulich ist hier der Onkel von einem Zimmermeister um eine Richtrede gebeten worden; da habe ich denn ein Richtgedicht gemacht, woran jetzt der Meister fleißig büffelt. Nun sind die lieben Ferien bald wieder vorüber — heute geht in Naumburg das Kirschfest an. Ich möchte ganz gern da sein. Meine Freunde habe ich die Ferien gar nicht genossen. Wir haben sie mehre Tage in Gorenzen erwartet, sie machten nämlich eine Harzreise, und Wilhelm schrieb, daß sie durchkommen würden. Sie kamen aber nicht. — Wenn du nur erst nach Naumburg kommst, das wird famos. Wir leben hier gar nicht mehr recht in der Gegenwart, besonders im Bezug auf die Zukünftigkeits des Onkel Edmund. Ich phantasie öfters Abends auf dem Klavier über derartige, nicht zu ferne Ereignisse, wobei sich Onkel und Mamma mit der Deutung abplagen. Im Ganzen sind wir sehr lustig und vergnügt und denken oft an dich. Nun hoffe ich aber auch, daß du bald etwas genaues von dir hören läßt. Denn neugierig sind wir nun einmal!

Nämlich ich,
Dein Fritz.

Português (Tradução)

Querida Lisbeth!

A primeira metade de teu nome, com a mancha bem-sucedida no meio, ainda data de minha carta anterior; deixei de usar a folha por mau humor diante de tal borrão. Agora, porém, com a atual falta de papel de carta, ela me foi novamente empurrada, e eu a utilizo para nela dar continuação à minha carta anterior. Não sei se já te escrevi sobre nossa excursão ao **Kyffhäuser**; seja como for, ela foi encantadora. Em geral, aqui não vivi grandes acontecimentos, sem contudo ter-me entediado. Mamãe certamente já te comunicará tudo. Fizemos muitos passeios — como provavelmente também tu, com este belo tempo. Toquei muito piano, como provavelmente também tu com tua nova professora; em breve te enviarei algumas composições leves minhas. Como seria bonito se mais tarde pudesses tocá-las para mim em **Naumburg**. Podes tu mesma escolher, entre meus esboços húngaros, aquilo que quiseses. As peças já prontas são: **Lamento heroico**, **À noite na charneca**, **Taverna da charneca**, **Dança cigana**, **Saudade de casa** etc.

Também escrevi poesia. Quando voltares, terei várias coisas para mostrar-te. Imagina: outro dia o tio foi solicitado por um mestre carpinteiro a compor um **discurso de cumeeira**; então escrevi um poema de cumeeira, que agora o mestre estuda diligentemente.

Agora as queridas férias logo estarão novamente passadas — hoje começa em **Naumburg** a **feira das cerejas**. Eu bem gostaria de estar aí. De meus amigos, nas férias, absolutamente nada aproveitei. Esperamo-los durante vários dias em Gorenzen, pois estavam fazendo uma viagem pelo **Harz**, e Wilhelm escreveu que passariam por aqui. Mas não vieram. — Ah, se tu ao menos já estivesses em Naumburg, isso seria magnífico. Aqui já não vivemos propriamente no presente, sobretudo no que diz respeito ao futuro do tio **Edmund**. Muitas vezes, à noite, fantasio ao piano sobre acontecimentos desse tipo, não muito distantes, enquanto tio e mamãe se esforçam por lhes dar interpretação. No geral, estamos muito alegres e contentes e pensamos frequentemente em ti. Agora espero também que tu logo deixes ouvir algo de mais preciso a teu respeito. Pois curiosos nós somos, afinal!

Quero dizer: eu,

teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Kyffhäuserparthie** refere-se a uma excursão ao Kyffhäuser.

2. **Richtrede / Richtgedicht** diz respeito ao costume cerimonial ligado à conclusão da estrutura de uma construção.
3. Os títulos musicais mostram o interesse precoce de Nietzsche por composição pianística.

326. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte 10. 8. 62.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Kästchen Stahlfedern, ein Buch weißes Papier und ein Collekaneum anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede autorização para adquirir uma caixinha de penas de aço, um livro de papel branco e um coletâneo.

327. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte. 10. 8. 62.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 5 Srg. Portogeld für Mon. August.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 5 Silbergroschen para despesas de correio do mês de agosto.

328. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 15. Aug. 62.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Bergtag.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o Bergtag.

329. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pforte 25. 8. 62

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier und 1 Dutz. Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco e uma dúzia de penas de aço.

330. An Prof. Jacobi in Pforta (Zettel)

Pf. 25 Aug. 1862

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um die gütige Erlaubniß, von 8— $\frac{3}{4}$ 9 Klavier zu spielen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente a gentil permissão para tocar piano das 8 às 8h45.

331. An Franziska Nietzsche in Merseburg

Pforta, Montag 25. 8. 62.

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Du kannst dir vorstellen, wie mich des lieben Onkels großes Unglück erschreckt hat; versichere ihn und die liebe Tante meines herzlichsten Beileides; ich möchte so gern ihm irgend einen Dienst erweisen, ich weiß aber gar nicht, was ich thun könnte. Auf der andern Seite muß ich ja auch meine Glückwünsche bringen zu der Vermehrung seiner lieben Familie; wie seltsam doch Glück und Unglück aneinander grenzt!

Leider Gottes bin ich jetzt wieder einmal von meinen fatalen Kopfschmerzen heimgesucht und befinde mich deshalb schon seit einer Woche auf der Krankenstube. Der Herr Doktor hat mir heute also gerathen und erlaubt, nach Naumburg zu reisen und dort meine Wasser- und Spaziergehecur vorzunehmen. Ich gehe also heute Montag Mittag nach Naumburg und wohne in unserm Logis, um dort ein ganz stilles Leben ohne alle Musik und sonstige Aufregung zu führen. Hr. Dr. hat mir die nöthigen Diätvorschriften gegeben Du brauchst also in keiner Weise Sorge für mich zu haben und auch keineswegs von Merseburg, wo du sicherlich sehr nöthig bist, fortzureisen. Vielleicht ist gerade ein Leben, das ich ganz allein führe, für mich das allerbeste. Also bitte, ängstige auch nicht, liebe Mamma, wenn ich alles vermeide, was mich aufregen kann, werden ja die Kopfschmerzen schwinden; aber ich denke jetzt etwas länger fortzubleiben, damit womöglich ich sie mit Stumpf und Stiel ausrotte. Ich freue mich übrigens sehr auf dein und Elisabeths schließliches Kommen, das ich doch wahrscheinlich mit erleben werde. Ich wünsche nur, daß ihr alle recht gesund seid, das ist mein inniger Wunsch.

Dein Dich herzlich liebender

FWNietzsche

Meine Lebensweise wird die Sache der Tante Rosalie sein, ich trinke übrigens Bitterwasser und ein Kühleungspulver; das Unangenehmste ist mir die häufige Aufregung, in die ich gerathe. —

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Podes imaginar o quanto me assustou o grande infortúnio do querido tio; assegura-lhe, assim como à querida tia, minha mais sincera condolência; eu gostaria tanto de prestar-lhe algum serviço, mas realmente não sei o que poderia fazer. Por outro lado, devo também apresentar minhas felicitações pelo aumento de sua querida família; como é estranho que felicidade e infelicidade estejam tão próximas uma da outra!

Infelizmente, agora mais uma vez fui acometido por minhas fatais dores de cabeça e, por isso, já me encontro há uma semana na enfermaria. O doutor aconselhou-me e permitiu-me hoje viajar para **Naumburg** e ali realizar minha cura de água e de caminhadas. Vou, portanto, hoje, segunda-feira ao meio-dia, para Naumburg e ficarei em nosso alojamento, para ali levar uma vida completamente tranquila, sem música alguma nem outra espécie de excitação. O doutor deu-me as prescrições dietéticas necessárias; portanto, não precisas de modo algum preocupar-te comigo, nem de maneira alguma partir de **Merseburg**, onde certamente és muito necessária. Talvez justamente uma vida que eu leve inteiramente sozinho seja o melhor para mim. Portanto, por favor, não te angusties, querida mamãe; se eu evitar tudo o que possa me excitar, então as dores de cabeça haverão de desaparecer; mas penso agora em permanecer afastado por mais tempo, para, se possível, erradicá-las pela raiz.

Alegro-me muito, aliás, com tua vinda final e a de Elisabeth, que provavelmente ainda poderei presenciar. Desejo apenas que estejais todos bem saudáveis — esse é meu desejo mais íntimo.

Teu

que te ama de coração,

FW Nietzsche

Meu modo de vida ficará a cargo da tia **Rosalie**; aliás, tomo **água amarga** e um **pó refrigerante**; o mais desagradável para mim é a frequente excitação em que acabo caindo. —

Notas do tradutor

1. **Bitterwasser** era uma água mineral medicinal, frequentemente usada em tratamentos digestivos e de saúde geral no século XIX.
2. A carta documenta novamente as crises de cefaleia de Nietzsche, recorrentes já na juventude.

332. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 25. Sept. 62.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, die Matratze ausbessern zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar consertar o colchão.

333. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 25. September 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Blos zur Nachricht, daß ich Primaner und Primus bin, also hoffentlich nach Eurem Wunsch und meiner Erwartung. Ich war heute zum ersten Male in meinem Rechte bei Eisentraut und habe dort Sodawasser getrunken, wie ich überhaupt öfter thun werde.

Ich bin nicht gerade frei von Kopfschmerzen, wohl eine Folge des Umzugs in eine andre Stube und der damit verbundenen Aufregung. Staub und Schmutz zum Ersticken! Sendet mir sogleich den Schlüssel, der der meinige ist (den ich nämlich aus Pforta mitgebracht und wieder dahin mitgenommen.) Ich weiß nicht recht, wie ihr mir ihn zu schicken vergessen habt. Nun lebe recht schön wohl, liebe Mamma und du liebe Lisbeth und du, lieber Onkel, wenn du nämlich noch in Naumburg bist.

Wir werden uns also morgen über 8 Tage sehn.

Ich bin noch gar nicht eingerichtet, und Wäsche Kämmen und vieles andre fehlen mir.

Dein Fritz.

Ich weiß nicht, ob ich schon geschrieben habe, daß der Rektor, Zimmermann, Heinze schön grüßen lassen

Português (Tradução)

Querida mamãe.

Apenas para informar que agora sou **Primaner** e **Primus**, portanto, espero, de acordo com vosso desejo e minha expectativa. Hoje, pela primeira vez, exerci meu direito na casa de **Eisentraut** e ali bebi água com soda, o que aliás farei mais vezes.

Não estou exatamente livre das dores de cabeça, provavelmente em consequência da mudança para outro quarto e da excitação ligada a isso. Poeira e sujeira de sufocar! Enviai-me imediatamente a chave, que é a minha (isto é, a que trouxe de Pforta e levei novamente para lá). Não entendo bem como vos esquecesteis de enviá-la.

Agora passai muito bem, querida mamãe, e tu, querida Lisbeth, e tu, querido tio, se é que ainda estás em Naumburg.

Ver-nos-emos, portanto, daqui a oito dias.

Ainda não estou de modo algum instalado, e faltam-me roupas, pentes e muitas outras coisas.

Teu

Fritz.

Não sei se já escrevi que o reitor, **Zimmermann** e **Heinze** mandam muitos cumprimentos.

Notas do tradutor

1. **Primaner** era o aluno da classe final do ginásio humanista.
2. **Primus** indica aqui o primeiro colocado da turma.

334. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 28. Sept. 61.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 10 Srg. Feriengeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 10 Silbergroschen de dinheiro para as férias.

335. An Max Heinze in Pforta (Zettel)

Pf. 29. 9. 61.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 10 Srg. für Kleiderreinigen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente 10 Silbergroschen para limpeza de roupas.

336. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Porta Montag 29. Sept. 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Immer hab ich auf einen Brief gewartet, worin ich wenigstens ein paar Glückwunschworte zu finden hoffte. Besonders Sonnabend, da Ihr doch wußtet, wann die Versetzung sein würde. Es geht mir als Primaner ganz wohl, man genießt seine vielen Vorrechte mit Wohlbehagen. Genug, ich komme Freitag Sonnab. und Sonntag in die Ferien zu Euch, da wolln wir mehr davon sprechen. Thut mir nun den einzigen Gefallen und arrangiert jenen Thee dans. von dem wir so viel geredet. Seinetwegen komme ich hauptsächlich, also etwa Sonnabend Abend müßte er sein. Ihr wißt, wen ich eingeladen wünsche. Sorgt, daß nichts abgeschlagen wird. — Nun sendet mir so schnell wie möglich die Kiste mit folgendem: Stiefeln, Kämme (ich bin in schreckl. Unannehmlichkeit, da ich mir immer fremde Kämme borgen muß) Weste und vor allen Geld, sehr viel Geld, bedenkt, was ich als neuer Primaner alles zu zahlen habe, welche Fäßchen- Hülf- Flotten- Klassengelder, sodann daß ich auch in Almrich Geld brauche, um nicht sobald mit dem Anschreiben anzufangen. Also 2 Thl aller-aller-mindestens. Habe ich denn nicht irgendwelche reiche Verwandte, die mich in meinem Primanerthum mit den nöthigen Geldern versehen? —

Also bitte, recht bald, ich erwarte Dienstag früh die Kiste.

Freitag auf Wiedersehn, ich freue mich entsetzlich darauf.

Ich arbeite con amore dh mit Lust und gemächlich, ohne mich zu sehr anzustrengen und indem ich mir immer die nöthigen Erholungen gönne. In Almrich spiele ich Billard, das amüsiert mich.

Meine Kopfschmerzen sind sehr selten, aber sie kommen noch. Ich schlafe jetzt besser. Die Wasserblase nehme ich nicht mehr, sie stinkt grausam.

Grüße die liebe Lisbeth von mir, insgleichen die Verwandten

Auf Wiedersehn

Dein Fr Nietzsche

N.B. Eine ganz greuliche Verlegenheit ist es, keine reinen Strümpfe mehr zu haben. Sendet mir

schleunigst reine, weiße, denn blaue kann ich bei meinen kurzen Stiefeln und weißen Hosen nicht anziehen. —

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Sempre esperei uma carta na qual ao menos encontrasse algumas palavras de felicitação. Sobretudo no sábado, pois sabíeis quando ocorreria a promoção. Como Primaner vou muito bem; desfruta-se com prazer de seus muitos privilégios. Basta: na sexta, no sábado e no domingo irei a vós nas férias, e então falaremos mais sobre isso. Fazei-me agora um único favor e arranjai aquele **chá dançante** de que tanto falamos. É principalmente por causa dele que venho; portanto, ele deveria ser no sábado à noite. Vós sabeis quem desejo convidado. Cuidai para que nada seja recusado. —

Agora enviai-me o mais rápido possível a caixa com o seguinte: botas, pentes (estou numa terrível situação desagradável, pois preciso sempre pedir pentes emprestados a outros), colete e, antes de tudo, dinheiro, muito dinheiro; considerai tudo o que devo pagar como novo Primaner: contribuições para barrilzinho, fundo de auxílio, fundo da flotilha, caixa da classe, e além disso também preciso de dinheiro em Almrigh, para não começar tão cedo a depender de crédito. Portanto, **2 táleres**, no mínimo dos mínimos. Acaso não tenho parentes ricos que me abastecem, em meu estado de Primaner, com o dinheiro necessário? —

Então, por favor, bem depressa; espero a caixa na terça-feira de manhã.

Até sexta-feira; alegro-me terrivelmente com isso.

Trabalho **con amore**, isto é, com gosto e tranquilamente, sem me esforçar demais e concedendo-me sempre os descansos necessários. Em Almrigh jogo bilhar; isso me diverte. Minhas dores de cabeça são muito raras, mas ainda aparecem. Agora durmo melhor. Já não uso mais a **bolha d'água**, ela fede horivelmente.

Cumprimenta a querida Lisbeth por mim, assim como os parentes.

Até o reencontro,

teu

Fr. Nietzsche

P.S. É um embaraço horrível não ter mais meias limpas. Enviai-me urgentemente meias limpas e brancas, pois não posso usar azuis com minhas botas curtas e calças brancas. —

Notas do tradutor

1. **Thee dans.** é abreviação de *thé dansant*, reunião social com chá e dança.
2. O vocábulo **Anscreiben** aqui sugere a prática de contrair pequenas dívidas fiadas.
3. **Wasserblase** provavelmente se refere a um recurso terapêutico ou compressa/bolsa usada em seu tratamento.

337. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 10. November 1862

Deutsch (Original)

Liebe Leute!

Es thut mir leid, daß ich euch gestern nicht in Almrigh treffen konnte; ich war aber verhindert, inso fern ich dispensiert war. In Bezug hierauf werde ich euch eine kleine Geschichte erzählen. Allwöchentlich hat einer der neuen Primaner die Schulhausinspektorenwoche d. h. er hat alles, was eine Reparatur in den Stuben, Schränken, Auditorien usw. nöthig macht, zu verzeichnen und einen Zettel mit all diesen Bemerkungen auf der Inspektionsstube abzugeben. Ich hatte vorige Woche dieses Amt; es fiel mir aber ein, dies etwas langweilige Geschäft durch Humor pikanter zu machen und schrieb einen Zettel, auf dem alle Bemerkungen in das Gewand des Scherzes gekleidet waren. Die gestrengen Herrn Lehrer waren darob sehr erstaunt, wie man in

eine so ernsthafte Sache Witze mischen könnte, luden mich Sonnabend vor die Synode und diktirten mir hier als Strafe nicht weniger als drei Stunden Karcer und den Verlust einiger Spaziergänge zu. Wenn ich mir dabei irgend eine andere Schuld als Unvorsichtigkeit zumessen könnte, würde ich mich darüber ärgern; so aber habe ich mich keinen Augenblick drum bekümmert und nehme mir nur daraus die Lehre, andere mal mit Scherzen vorsichtiger zu sein. —

Ich habe übrigens die Kiste Tag für Tag erwartet, insbesondere die großen Stiefeln, an denen doch wenig zu machen war. Weiße Wäsche hatte ich noch für den Sonntag. Weiße Strümpfe fehlen mir sehr. Ich habe jetzt immer viel zu arbeiten, befinde mich aber dabei ganz wohl und wünsche nur daß das Wetter besser wäre.

Heute ist S. Martinstag und wir haben die übliche Martinsgans (natürlich in 12 Theilen) gegessen. In diese Zeit muß ja auch S. Niklas fallen. Das ist eine angenehme Zeit, dieser Uebergang von Herbst und Winter, diese Vorbereitung von Weihnachten, auf das ich mich so freue. Das wollen wir recht zusammen genießen. Schreibt mir recht bald. die besten Grüße an den lieben Onkel und die liebe Lisbeth!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida gente!

Lamento não ter podido encontrar-vos ontem em **Almrich**; fui impedido, pois estava dispensado. A esse respeito, contar-vos-ei uma pequena história. Toda semana, um dos novos Primaner tem a semana de inspeção da casa escolar, isto é, deve registrar tudo aquilo que necessita de reparo nos quartos, armários, auditórios etc., e entregar um bilhete com todas essas observações na sala da inspeção. Na semana passada eu tinha esse encargo; ocorreu-me, porém, tornar esse negócio um tanto enfadonho mais picante por meio do humor, e escrevi um bilhete no qual todas as observações vinham revestidas em forma de gracejo. Os austeros senhores professores ficaram muito admirados de como se podia misturar piadas a um assunto tão sério; convocaram-me no sábado diante do **sínodo** e ali me ditaram como castigo nada menos que três horas de **cárcere escolar** e a perda de alguns passeios. Se eu pudesse atribuir a mim mesmo alguma culpa além da imprudência, eu me irritaria com isso; assim, porém, não me incomodei nem por um instante e tiro apenas a lição de que, de outra vez, devo ser mais prudente com as brincadeiras. —

Aliás, esperei a caixa dia após dia, especialmente as botas grandes, nas quais pouco havia a fazer. Roupa branca eu ainda tinha para o domingo. O que me falta muito são meias brancas. Tenho agora sempre muito a trabalhar, mas nisso me encontro muito bem e apenas desejaria que o tempo estivesse melhor.

Hoje é dia de **São Martinho** e comemos o habitual **ganso de São Martinho** (naturalmente dividido em 12 partes). Nessa época também deve cair **São Nicolau**. É um tempo agradável, essa passagem do outono ao inverno, essa preparação para o Natal, com o qual tanto me alegro. Isso havemos de desfrutar bem juntos. Escrevei-me em breve. As melhores saudações ao querido tio e à querida Lisbeth!

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Synode** indica aqui o conselho disciplinar ou colegiado escolar.
2. **Karcer** era a forma de detenção disciplinar no ambiente escolar.
3. **Martinsgans** é o tradicional ganso de São Martinho, ligado ao calendário festivo alemão.

Pforta, 19. November 1862

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Das war mir sehr unangenehm, daß ich vorigen Sonntag nicht loskam; und es ist unter allen Verhältnissen eine Taktlosigkeit Peters gegen Hr. Rath Krug. Ich habe am folgenden Tag an Gustav geschrieben. Ebenso gedachte ich dir Sonntags, bevor ich zu Krugs gieng, noch Nachricht über Schenk und Dabis zu bringen; was nun auch nichts wurde. Sie wollen Morgen (Donnerstag) kommen; da wird Volkmann eingeführt und wir haben Spaziergang bis 3 oder 4 Uhr von nach Tische ab. Ich werde wohl auch kommen, besonders wenn ich den lieben Onkel Burkhard treffen könnte. Außerdem ist ja Sonntag als am Todtenfest kein Spaziergang. Ich habe jetzt immer erstaunlich viel zu thun, befinde mich aber wirklich wohler als je, so wohl körperlich als geistig. Bin immer in heiterer Stimmung und arbeite mit großer Lust. Ich kann nicht begreifen, wie du dich nur noch einen Augenblick über die Folgen jener Geschichte bekümmern kannst, da du ja sie richtig aufgefaßt und mir in dem Briefe vorgehalten hast. Ich werde mich auch wohl vor ferneren Unüberlegtheiten hüten; aber daß ich nur etwas länger darüber verstimmt gewesen, daran ist nicht zu denken. Mögen Heinze und andere darin suchen was sie wollen — ich weiß was drin lag und damit bin ich völlig beruhigt. Wie gesagt, ich habe mich selten in einer wohleren Stimmung gefühlt als jetzt, meine Arbeiten gehen mir gut vorwärts, ich habe sehr vielfachen und angenehmen Umgang — und an ein Beeinflussen ist nicht zu denken, da ich da erst Personen kennen lernen müßte, die ich über mir fühlte. Auch die kalte Temperatur finde ich ganz gemüthlich — kurzum ich fühle mich sehr wohl und bin gegen niemand, auch gegen die Lehrer nicht in verbitterter Stimmung. Vielleicht konnten sie als Lehrer die Sache nicht anders auffassen.

Ich übersende heute schmutzige Wäsche und bitte dich mir bald neue zu übersenden. Wenn du übrigens ein feines, großes Halstuch hättest, so wäre mir dies jetzt lieber als das Tragen von Slips.

Herzliche Grüße an Lisbeth und den lieben Onkel!

Dein

Fritz.

Ich kann übrigens heute die Wäsche nicht schicken, der Schlafsaal ist nicht offen.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Foi-me muito desagradável que no domingo passado eu não tenha podido sair; e, em quaisquer circunstâncias, isso é uma falta de tato de **Peters** para com o **Sr. Conselheiro Krug**. No dia seguinte escrevi a **Gustav**. Do mesmo modo, no domingo, antes de ir à casa dos Krug, eu ainda pretendia trazer-te notícia sobre **Schenk** e **Dabis**; mas também isso não aconteceu. Eles querem vir amanhã (quinta-feira); então **Volkmann** será introduzido e teremos passeio até as 3 ou 4 horas da tarde, depois do almoço. Provavelmente eu também irei, especialmente se pudesse encontrar o querido tio **Burkhard**. Além disso, no domingo, por ser **feira dos mortos**, não há passeio.

Tenho agora sempre espantosamente muito a fazer, mas encontro-me realmente melhor do que nunca, tanto corporal quanto espiritualmente. Estou sempre de humor alegre e trabalho com grande gosto. Não consigo compreender como ainda podes preocupar-te por um só instante com as consequências daquela história, já que a compreendeste corretamente e mo mostraste em tua carta. Hei de guardar-me de novas imprudências; mas nem pensar que eu tenha permanecido por mais tempo contrariado por isso. Que **Heinze** e outros procurem ali o que quiserem — eu sei o que havia ali, e com isso estou perfeitamente tranquilo. Como disse, raramente me senti em disposição melhor do que agora; meus trabalhos avançam bem, tenho

convivência muito variada e agradável — e nem se pense em influência indevida, pois para isso eu teria primeiro de conhecer pessoas que sentisse acima de mim. Também acho a temperatura fria bastante aconchegante — em suma, sinto-me muito bem e não estou amargurado contra ninguém, nem mesmo contra os professores. Talvez, como professores, eles não pudessem entender o caso de outro modo.

Envio hoje roupa suja e peço-te que em breve me envie roupa limpa. Se, aliás, tivesses um lenço de pescoço fino e grande, eu o preferiria agora ao uso de gravatas.

Cordiais saudações a Lisbeth e ao querido tio!

Teu

Fritz.

Aliás, hoje não posso enviar a roupa, pois o dormitório não está aberto.

Notas do tradutor

1. **Todtenfest** refere-se à comemoração protestante dos mortos.
2. A carta retoma claramente o episódio disciplinar mencionado na carta 337.
3. **Slips** aqui não significa roupa íntima moderna, mas um tipo de adereço/gravata de pescoço.

339. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Dezember 1862

Deutsch (Original)

Zuerst meine Wünsche für Weihnachten.

I.

Byron, the Works compl. 5 vol.

Tauchnitz's edition.

Etwa 2 Thl.

Bekanntlich werde ich mit dem neuen Jahre anfangen, Englisch zu treiben und dazu wird mir mein englischer Lieblingsdichter der größte Sporn sein.

II.

Horatii opera ed. Stallbaum

Prachtausgabe Tauchnitz.

Dieselbe Ausgabe wie mein Sophokles, die mir ungemein gefällt, auch für meine Augen sehr zweckmäßig ist. Sie wird nicht ganz 1 Thl. kosten.

Das sind meine Hauptwünsche. Noten will ich mir nicht mehr wünschen, da sie mir in der reichhalt. Domrichschen Leihbibliothek zu Gebote stehn. Wohl aber ist mir Notenpapier sehr erwünscht, das ich mir in meiner beliebten Façon ausbitte. Eine Haarbürste mangelt mir sodann. Das sind meine Wünsche, die ich Eurer geneigten Fürsorge empfohlen haben will.

Sonst habe ich heute nichts zu schreiben, als daß ich sehr viel zu arbeiten habe und daß ich der lieben Mamma herzlich völlige Beseitigung ihrer Heiserkeit wünsche. Schließlich bemerke ich, daß ich mich mopsmäßig auf Weihnachten freue

Fritz

Português (Tradução)

Antes de tudo, meus desejos para o Natal.

I.

Byron, the Works, completo, 5 volumes.

Edição Tauchnitz.

Cerca de 2 táleres.

Como é sabido, começarei no novo ano a estudar **inglês**, e para isso meu poeta inglês favorito será para mim o maior estímulo.

II.

Horatii opera, edição de **Stallbaum**

Edição de luxo da **Tauchnitz**.

A mesma edição que meu **Sófocles**, que me agrada imensamente e também é muito apropriada para meus olhos. Não custará inteiramente **1 táler**.

Esses são meus principais desejos. Já não quero desejar partituras, pois elas estão à minha disposição na rica **biblioteca circulante de Domrich**. Em compensação, **papel pautado para música** me seria muito desejável, no modelo que prefiro. Além disso, falta-me uma **escova de cabelo**. Esses são meus desejos, que quero recomendar aos vossos cuidados benevolentes. De resto, hoje nada mais tenho a escrever, senão que tenho muito a trabalhar e que desejo de coração à querida mamãe o desaparecimento completo de sua rouquidão. Por fim, observo que estou alegremente, quase como um pequeno buldogue, ansioso pelo Natal.

Fritz

Notas do tradutor

1. **Tauchnitz** refere-se à célebre editora de Leipzig, muito importante no mercado livreiro alemão do século XIX.
2. **Byron** é **Lord Byron**, poeta romântico inglês, aqui chamado por Nietzsche de seu “poeta inglês favorito”.
3. **Horatii opera** designa as obras de **Horácio**, poeta latino central na formação clássica humanista.
4. **Stallbaum** foi um conhecido editor filológico do século XIX.
5. **Domrichsche Leihbibliothek** indica a biblioteca de empréstimo de Domrich, já mencionada em cartas anteriores como importante fonte de livros e partituras.
6. O advérbio **mopsmäßig** tem tom coloquial e brincalhão; foi vertido preservando-se sua leveza expressiva.

CARTAS 1863

(Briefe 1863)

340. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Anfang Januar 1863

Deutsch (Original)

So bin ich denn nun wieder in dem gewöhnlichen Fahrgleis; indessen es will noch gar nicht vorwärts gehen, zum Arbeiten habe ich gegenwärtig noch wenig Lust und Ausdauer. Auch körperlich ist es mir nicht zu angenehm; ich schlafe nicht gut und bin zum Arbeiten nicht ruhig genug. Kannst du mir nicht etwas Brausepulver schicken? Sende mir überhaupt nächstens die Kiste mit Wäsche, insbesondere Hemden. Jetzt übrigens keine Stolle zu haben vermisste ich sehr, da alle welche haben.

Diese Ferien waren doch sehr nett von Anfang bis zu Ende und ich danke euch allen recht für eure Liebe und Freundlichkeit.

Meinen Rock übersendet mir ja recht bald, es fehlt mir sehr daran. Es wird nun doch wieder nöthig sein, einen neuen Tutor zu suchen, da Dr. Heinze doch ganz wahrscheinlich nach Oldenburg kommt. Er wurde Sonnabend durch ein Telegramm dorthin gerufen, um sich vorzustellen. Die Stelle hat 1000 Thaler und nach drei Jahren für jedes Jahr seines Lebens als Pension 600 Thl. Also nicht zu verachten! Schreibe mir, an welchen Lehrer Du denkst? Peter

nicht; vielleicht Korssen oder Koberstein, oder Kern oder Volkmann. Von den andern aber ja niemand.

Herzliche Grüße.

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Assim, estou novamente de volta ao trilho habitual; entretanto, ainda nada quer avançar de verdade, e no momento tenho pouca vontade e pouca constância para trabalhar. Também fisicamente não me sinto muito bem; durmo mal e não estou suficientemente tranquilo para o trabalho. Não poderias enviar-me um pouco de **pó efervescente**? De modo geral, envia-me em breve a caixa com roupa, sobretudo camisas. Aliás, sinto muito falta de não ter agora **Stollen**, já que todos têm.

Essas férias foram de fato muito agradáveis do começo ao fim, e agradeço muito a todos vós por vosso amor e vossa bondade.

Envia-me meu casaco bem depressa, pois me faz muita falta. Agora, de fato, voltará a ser necessário procurar um novo tutor, já que o Dr. **Heinze** muito provavelmente irá para **Oldenburg**. No sábado ele foi chamado para lá por telegrama, para apresentar-se. O cargo paga **1000 táleres** e, após três anos, uma pensão de **600 táleres** por cada ano de sua vida. Portanto, nada desprezível! Escreve-me em qual professor pensas. **Peter**, não; talvez **Korssen**, **Koberstein**, **Kern** ou **Volkmann**. Mas dos outros, absolutamente ninguém.

Cordiais saudações.

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Brausepulver** era um pó efervescente, usado como preparado medicinal ou refrescante.
2. **Stolle** refere-se ao **Stollen**, pão doce natalino tradicional alemão.
3. A passagem mostra como a figura do **tutor** era importante na vida escolar de Schulpforta.

341. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta am 12 Januar 1863 morgens.

Deutsch (Original)

Liebe Tante.

Leider fällt auf Deinen lieben Geburtstag keiner meiner Spaziergänge, und ich kann deshalb nicht im Kreise aller Glückwünschenden dies schöne Fest feiern. Sei es mir darum vergönnt, in einigen Zeilen das auszusprechen, was ich von guten Wünschen für dich in meinem Herzen hege. Du hast mir immer so viel Liebe erwiesen; noch das letzte Weihnachten legt Zeugniß von dieser Liebe ab, die gern und mit vollen Händen giebt und die immer sorgt, ob es mir wohl geht, und immer bedacht ist, was mir noch fehle. Für diese Liebe zu danken und in schwachen Worten die Herzenswünsche auszudrücken, durch die ich einzig meine Dankbarkeit zeigen kann, ist darum immer und an Tagen wie heute besonders eine meiner ersten und liebsten Pflichten gewesen; und mehr noch als diese wenigen Worte sagen können, magst Du mir selbst in meiner Seele lesen, liebe Tante!

Was soll ich nun noch alles aufzählen, was unserm kurzsichtigen Ermessen als wünschenswerth erscheint; alles, was Deine Seele erfreut und das Leben schmückt, ist mehr ein innerlicher Segen als ein äußerlich Gut, das hinfällig und vergänglich ist. Das aber wünsche ich Dir, daß nach Jahresfrist Du ein glückliches, herzerwärmendes Jahr wieder zu der Zahl der vergangnen hinzulegst und gestärkt in Herz und Muth die Zukunft als ein Geschenk hinnimmst, das nur erquickend und voller Segen sein kann.

Lebe recht wohl und glücklich!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida tia,

Infelizmente, em teu querido aniversário não coincide nenhum de meus passeios, e por isso não posso celebrar essa bela data no círculo de todos os que te felicitam. Seja-me, portanto, permitido expressar em algumas linhas aquilo que guardo em meu coração como bons votos para ti. Sempre me demonstraste tanto amor; o último Natal ainda dá testemunho desse amor, que dá de bom grado e com mãos generosas, que sempre se preocupa se estou bem e sempre pensa no que ainda me falta. Agradecer por esse amor e exprimir em palavras frágeis os desejos do coração, pelos quais unicamente posso mostrar minha gratidão, foi por isso sempre, e em dias como o de hoje especialmente, um de meus primeiros e mais queridos deveres; e mais do que estas poucas palavras podem dizer, poderás tu mesma ler em minha alma, querida tia!

Que mais deveria eu enumerar entre aquilo que nosso juízo míope considera desejável? Tudo aquilo que alegria tua alma e adorna a vida é mais uma bênção interior do que um bem exterior, caduco e passageiro. O que te desejo, porém, é que, ao cabo de mais um ano, possas acrescentar à soma dos anos passados um ano feliz e reconfortante, e que, fortalecida no coração e na coragem, recebas o futuro como um presente que só pode ser revigorante e cheio de bênção.

Passa muito bem e feliz!

Fritz.

Nota do tradutor

1. A carta tem tom fortemente devocional e moral, característico da linguagem familiar cultivada de Nietzsche nesse período.

342. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, Februar 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Nachdem meine Schuhexpedition gestern ziemlich resultatlos verlaufen war, bin ich auf dem Hinwege nach Pforta noch in Almrich eingesprungen, um noch Abschied von einem Primaner zu nehmen, den das Mißgeschick getroffen hatte geschaßt zu werden. Ziemlich die ganze Prima war zugegen, denn der Arme war allgemein sehr beliebt; der Abschied war natürlich sehr traurig. —

In Pforta brachte mir der Schneider meinen Anzug; er scheint leidlich zu passen. Den Rock hat er noch einmal mitgenommen. Heute nach Mittag ist wieder eine große Probe im Turnsaal, die Sache ist ziemlich langweilig. Ich freue mich indessen nicht wenig auf die Fastnachtstage; ich gedenke sie in Pforta möglichst lustig zu verleben, man kommt doch einmal auf eine kurze Zeit aus dem ewigen Trott heraus; Tag für Tag geht das so langweilig hin; wenn nur die Osterferien bald da wären! Mit Heinze habe ich im Betreff Kletschkens gesprochen, das Gespräch war sehr kurz und kühl „Sie sind ja nur noch anderthalb Jahr da“ sagte er. Heinze ist übrigens Oldenburgscher Professor geworden, aber jetzt noch nicht so zu titulieren, sondern erst von dem Tage seines Aufenthalts in Oldenburg an. Auch eine Direktorstelle an einem preuß. Gymnasium ist ihm angetragen worden, die er natürlich ausgeschlagen. — Orden zum Kotillon und Tanzkarten sind natürlich schon bestellt, ich denke, die Sache soll nicht ungemüthlich werden.

Der Zweck meines Briefes ist übrigens, vor allem dich um Geld zu bitten für Fastnachten, ich bin abgebrannt wie eine Kirchenmaus und doch in der dringenden Lage, Geld, möglichst viel Geld zu brauchen. Meine Zeitungen habe ich auch noch zu bezahlen. Thue ein Uebriges, liebe Mamma und übersende mir irgend einen kleinen Wechsel und hilf mir und meiner Kasse wieder auf die Beine. Auch bei Eisentraut habe ich noch einiges zu bezahlen. Also wie viel ich brauche, wird dir klar sein. Einen Thaler habe ich ja so noch von Weihnachten her bei dir liegen. Lege noch einen hinzu und ich bin sehr zufrieden.

Dein Fritz.

Uebersende das Geld mit den Strümpfen, Weste, Slips. Viele Grüße an Lisbeth und den Onkel.

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Depois que minha expedição de sapatos ontem terminou de modo bastante infrutífero, ainda passei por **Almrich**, no caminho para **Pforta**, a fim de me despedir de um **Primaner** que tivera o infortúnio de ser expulso. Quase toda a **Prima** estava presente, pois o pobre era muito estimado por todos; a despedida foi, naturalmente, muito triste. —

Em Pforta o alfaiate me trouxe meu traje; parece servir razoavelmente. O casaco ele levou ainda uma vez consigo. Hoje, depois do almoço, haverá novamente um grande ensaio no ginásio; a coisa é bastante enfadonha. Não obstante, alegro-me não pouco com os dias de **Fastnacht**; penso passá-los em Pforta o mais alegremente possível, pois afinal, por um breve tempo, sai-se do eterno trote; dia após dia tudo corre tão tediosamente; ah, se ao menos as férias da Páscoa já chegassem! Com **Heinze** falei a respeito de **Kletschke**; a conversa foi muito curta e fria: “O senhor ficará aqui apenas mais um ano e meio”, disse ele.

Heinze, aliás, tornou-se professor de **Oldenburg**, mas ainda não deve ser assim intitulado, e sim apenas a partir do dia em que estiver em Oldenburg. Também lhe foi oferecido um cargo de diretor num ginásio prussiano, que ele naturalmente recusou. — As insígnias para o **cotilhão** e os cartões de dança, naturalmente, já foram encomendados; penso que a coisa não será nada desagradável.

O objetivo de minha carta é, aliás, antes de tudo pedir-te dinheiro para a Fastnacht; estou liso como um rato de igreja e, no entanto, em situação urgente de precisar de dinheiro, do máximo de dinheiro possível. Ainda tenho também de pagar meus jornais. Faz ainda esse favor, querida mamãe, e envia-me algum pequeno **saque** e ajuda a mim e à minha caixa a pormo-nos novamente de pé. Também ainda tenho algumas contas a pagar em **Eisentraut**. Portanto, o quanto preciso há de te ficar claro. Tenho ainda aí contigo um **táler** que restou do Natal. Junta-lhe mais um, e ficarei muito satisfeito.

Teu

Fritz.

Envia o dinheiro junto com as meias, o colete e as gravatas. Muitas saudações a Lisbeth e ao tio.

Notas do tradutor

1. **Geschaßt** significa aqui ser afastado/expulso.
2. **Kotillon** refere-se ao cotilhão, dança social muito comum em bailes oitocentistas.
3. **Wechsel** pode significar um saque ou ordem de pagamento.

343. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Eilenburg

Pforta am 1 März 1863.

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Nachdem ich am vorigen Sonntag, ohne eine Ahnung davon zu haben, daß ihr verreist seid,

nach Naumburg gegangen war und nur den Onkel zu Hause getroffen, habe ich Tag für Tag auf einen Brief von dir gewartet, den ich auch Freitag Nachmittag zu meiner großen Freude bekam. Es scheint euch ja sehr wohl zu gehn; ich wäre selbst am liebsten mit in Eilenburg, wo ich so lange nicht gewesen bin. Nun weiß ich nicht einmal, wie ihr euch in Pforte amüsirt habt; Der Ball kam mir im Allgemeinen ziemlich gemüthlich, nur etwas langweilig vor. die Obersecundaner haben nach meiner und aller Meinung famos gespielt und unser Spiel ist etwas dagegen abgefallen. Das Hauptverdienst ist in jeder Weise Meyer zu zuschreiben, der die ganze Geschichte geleitet hat. — Wir haben die Zeit jetzt ungewöhnlich viel zu thun. Ueberall Repetitionen, da das Ende des Semesters nahe ist. Wird denn Lisbeth am Königsgeburtstagsball theilnehmen? —

Das Ereigniß dieser Tage ist, daß Meyer zu unserm größten Leide relegiert worden ist und zwar wegen eines Prelo nach Almrich, das er mit mehreren meiner Bekannten unternahm, aber auf dem Rückweg von mehreren Lehrern gefaßt wurde. Um so mehr thut uns dies wehe, als Meyer in dem letzten halben Jahr sehr gut bei den Lehrern stand und sich selbst sehr anstrenzte. Es sind auch von den Lehrern alle mögliche Maßregeln getroffen worden ihn zurückzuhalten, aber einige erschwerende Umstände verhinderten dies. die letzten Tage seines Aufenthaltes leben wir nun ganz noch zusammen, von allen Seiten werden ihm Beweise der Liebe und Anhänglichkeit zu Theil; denn er wird von allen, die ihn näher kennen, sehr hoch geschätzt. Dieser Sonnabend, wo die Synode war, und wir in der größten Aufregung, war entschieden der traurigste Tag, den ich in Pforte erlebt. Sein ferneres Geschick ist nun äußerst zweifelhaft, da er gar keine Mittel hat. —

Ich erwarte sehnlichst eure Ankunft; grüßt meine lieben Eilenburger Verwandten vielerma! von mir!

Lebt recht wohl!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Depois que, no domingo passado, sem ter a menor ideia de que havíeis viajado, fui a **Naumburg** e encontrei em casa apenas o tio, esperei dia após dia por uma carta tua, que afinal recebi na sexta-feira à tarde, para minha grande alegria. Parece que estais muito bem; eu mesmo teria preferido estar convosco em **Eilenburg**, onde há tanto tempo não estou. Agora não sei sequer como vos divertistes em Pforte; o baile me pareceu, no geral, bastante agradável, apenas um tanto enfadonho. Os **Obersecundaner**, segundo minha opinião e a de todos, representaram magnificamente, e nossa peça ficou um pouco abaixo em comparação. O principal mérito cabe, de toda maneira, a **Meyer**, que dirigiu toda a história. — Temos agora um volume de trabalho extraordinariamente grande. Por toda parte, revisões, já que o fim do semestre se aproxima. **Lisbeth** participará do baile do aniversário do rei? —

O acontecimento destes dias é que **Meyer**, para nosso maior pesar, foi **relegado**, e isso por causa de uma escapada para **Almrich** que empreendeu com vários de meus conhecidos, mas na volta foi apanhado por vários professores. Isso nos dói tanto mais porque Meyer, no último meio ano, estava muito bem visto pelos professores e se esforçava muito. Os professores também tomaram todas as medidas possíveis para retê-lo, mas algumas circunstâncias agravantes impediram isso. Agora vivemos ainda todos juntos os últimos dias de sua permanência; de todos os lados ele recebe provas de amor e afeição, pois é muito estimado por todos os que o conhecem mais de perto. Esse sábado, quando houve o **sínodo** e nós estávamos na maior agitação, foi decididamente o dia mais triste que vivi em Pforte. Seu destino futuro é agora extremamente incerto, pois ele não tem absolutamente recursos. —

Espero ansiosamente vossa chegada; cumprimenta muitas vezes, por mim, meus queridos parentes de Eilenburg!

Passai muito bem!

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Relegiert** significa excluído, afastado da instituição.
2. **Prello** é termo coloquial estudantil para uma escapada ou saída proibida.
3. A carta ilumina o peso da disciplina interna em Schulpforta e a forte solidariedade entre colegas.

344. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 8. März 1863

Deutsch (Original)

Sonntag, Abend.

Liebe Mamma!

Sehr angenehm, daß ihr glücklich wieder angekommen seid und mir sicherlich viel zu erzählen haben werdet. Um so mehr that es mir leid, daß ich heute ob des schlechten Wetters nicht nach Naumburg kommen konnte. Denn ich hätte euch auch etwas angenehmes zu erzählen gehabt; daß ich nämlich seit gestern zum Famulus von H. Pred. Kletschke ernannt worden bin; er läßt sich dir vielemal empfehlen. Da er jetzt übrigens gerade die Inspektionswoche hat, so bin ich heute und diese ganze Woche in voller Amtsthätigkeit; daß ich mich an ihn empfehlen lasse, ist mir nun ganz gewiß.

Bewerkstelligen wir also nächsten Sonntag eine Zusammenkunft in Almrich; mit diesem Tag beginnt unsre Examenzeit. Diese acht Tage sind noch sehr schwierig und unbequem. Unsre Osterferien sind übrigens gekürzt; fast weiß ich nicht, ob ich überhaupt verreise. Sie dauern von Mittwoch vor dem Fest bis Mittwoch nach dem Fest, also 8 Tage. Sollte ich bis dahin in irgend eine größere Arbeit hineingerathen, so werde ich wohl diesmal hier bleiben und arbeiten, besonders da der H. Rektor diese Zeit als besonders geeignet für Privatlektüre empfohlen hat.

Indessen zieht mir die Sehnsucht auch sehr wieder nach Naumburg; schreibt mir eure Ansichten darüber.

An H. Kletschke schreibst du wohl einen Dankesbrief mit einigen Worten über deinen Wunsch, daß ich mich an ihn empfehlen lasse. Den Brief schicke an mich, das Weitere werde ich dann abmachen.

Wie geht es denn dem lieben Onkel? Lisbeth ist mir noch viel zu erzählen schuldig. Schreibt alle recht bald und lebt wohl!

Fritz.

Português (Tradução)

Domingo à noite.

Querida mamãe!

Muito agradável que tenhais chegado novamente bem e que certamente tereis muito a contar-me. Tanto mais me entristeceu não ter podido ir hoje a **Naumburg**, por causa do mau tempo. Pois eu também teria tido algo agradável para contar-vos: desde ontem fui nomeado **Famulus** do Rev. **Kletschke**; ele manda recomendar-se muitas vezes a ti. Como, aliás, ele está justamente agora na semana de inspeção, estou hoje e durante toda esta semana em plena atividade de ofício; que eu venha a recomendar-me a ele está agora, portanto, inteiramente assegurado.

Providenciemos, então, no próximo domingo, um encontro em **Almrich**; com esse dia começa nosso período de exames. Estes oito dias são ainda muito difíceis e incômodos. Nossas férias da Páscoa, aliás, foram encurtadas; quase não sei se viajarei de todo. Elas duram da quarta-feira antes da festa até a quarta-feira depois da festa, portanto **8 dias**. Se até lá eu cair em algum trabalho maior, então provavelmente desta vez ficarei aqui e trabalharei, sobretudo porque o reitor recomendou esse período como particularmente adequado para leitura privada.

Entretanto, a saudade também me puxa muito de volta para Naumburg; escrevei-me vossas opiniões sobre isso.

Deverias escrever ao Sr. **Kletschke** uma carta de agradecimento com algumas palavras sobre teu desejo de que eu venha a recomendar-me a ele. Envia a carta a mim, e o restante eu então combinarei.

Como vai o querido tio? **Lisbeth** ainda me deve muitas coisas para contar. Escrevei todos bem depressa e passai bem!

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Famulus** indica uma função auxiliar, de confiança, junto ao clérigo/professor.
2. A carta confirma a aproximação de Nietzsche a **Hermann Kletschke**, que passa a ter papel importante em sua vida escolar.

345. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 31. März 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gültige Erlaubniß, seinen Schrank reparieren zu lassen.

Stube IX, Schrank V.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar consertar seu armário.

Quarto IX, armário V.

346. An Hermann Kletschke in Pforta (Formular)

Pforta, den 10 April 1863

Deutsch (Original)

Der Alumnus Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich folgende Bücher verschreiben zu lassen:

Thucydides, ed. Krüger.

Português (Tradução)

O aluno interno Nietzsche pede permissão para encomendar o seguinte livro:

Tucídides, edição de **Krüger**.

Nota do tradutor

1. **Alumnus** designa aqui o aluno interno bolsista ou residente de Schulpforta.

347. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforte, 10. Apr. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. Portogeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para despesas de correio.

348. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 10. April 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Neulich Abends bin ich glücklich nach Pforta gekommen, ohne angefallen zu werden oder in den Graben zu fallen oder mich zu verlaufen, ob ich schon allein gieng. Bekam am andern Morgen zu rechter Zeit alles, außer Kamm; es wäre mir übrigens etwas Eßbares wie Wurst oder dergleichen höchst erwünscht. Genug!

Es geht mir wohl wie euch hoffentlich; meine Jungens sind angekommen, heißen Backs und Redtel, also für Onkel Theobald alte Bekannte, mir recht angenehm. Hr. Pastor ebenfalls sehr froh; mein Mittlerer ist Arndt.

Ich habe viel über den lieben Onkel erzählt, Hr. P. wird sehr bald schreiben. — Richard ist nach Quartain die untern Regionen versetzt.

Falls die Plauener kommen oder da sein sollten — wendet doch alle Maschinen an, sie heraus zu bewegen.

Jetzt war wieder Hrr Past. da mit den beiden Jungens, die nun an meinem Tisch bleiben; ich habe ihnen verschiedenes besorgt.

Sie scheinen gefällig und bilsam zu sein. — Waren die Ferien nicht niedlich? Wir haben sie wohl genossen. Das Arbeiten gefällt mir wieder gut.

Morgen fangen die Lektionen an.

Ob wir uns Sonntags sehn? Ich habe noch bei Domrich Einiges abzumachen.

Nun lebt recht wohl! Denkt allesammt oft an mich.

Fritz

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Outro dia, à noite, cheguei felizmente a **Pforta**, sem ser atacado, sem cair no fosso nem me perder, embora fosse sozinho. Na manhã seguinte recebi tudo a tempo, exceto o pente; aliás, algo comestível, como linguiça ou coisa parecida, me seria muitíssimo desejável. Basta!

Vou bem, como espero que vós também; meus **rapazes** chegaram, chamam-se **Backs** e **Redtel**, portanto velhos conhecidos do tio **Theobald**, e a mim são bastante agradáveis. O pastor também está muito satisfeito; meu do meio é **Arndt**.

Contei muito sobre o querido tio; o Rev. senhor há de escrever muito em breve. — **Richard** foi transferido no quartel para as regiões inferiores.

Caso os de **Plauen** venham ou já estejam aí — ponde em movimento todas as máquinas para fazê-los sair até aqui.

Agora o Rev. senhor esteve novamente aqui com os dois rapazes, que agora ficarão à minha mesa; providencie-lhes diversas coisas.

Parecem ser prestativos e moldáveis. — As férias não foram encantadoras? Nós as aproveitamos bem. O trabalho voltou a agradar-me.

Amanhã começam as lições.

Ver-nos-emos no domingo? Ainda tenho algumas coisas a resolver com **Domrich**.

Agora passai muito bem! Pensai todos frequentemente em mim.

Fritz

Notas do tradutor

1. **Meine Jungens** parece referir-se aos alunos mais novos que Nietzsche, em sua nova posição, passa a supervisionar ou orientar à mesa.
2. A carta revela uma nova etapa de responsabilidade hierárquica dentro da vida escolar.

349. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 11 Apr. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich 6 Schreibhefte und Gänsefedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir 6 cadernos de escrita e penas de ganso.

350. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 16. April 1863

Deutsch (Original)

Donnerstag früh.

Liebe Mutter.

Wenn ich dir heute schreibe, so ist es mir eins der unangenehmsten und traurigsten Geschäfte, die ich überhaupt gethan habe. Ich habe mich nämlich sehr vergangen und weiß nicht, ob du mir das verzeihen wirst und kannst. Mit schwerem Herzen und höchst unwillig über mich ergreife ich die Feder, besonders wenn ich unser gemüthliches und durch keine Mißlaute getrübtcs Zusammenleben in den Osterferien mir vergegenwärtige. Ich bin also vorigen Sonntag betrunken gewesen und habe auch keine Entschuldigung weiter, als daß ich nicht weiß, was ich vertragen kann und den Nachmittag gerade etwas aufgeregt war. Wie ich zurückkam, bin ich von Oberlehrer Kern dabei gefaßt worden, der mich dann Dienstag in die Synode citiren ließ, wo ich zum Dritten meiner Ordnung herabgesetzt und mir eine Stunde des Sonntagspaziergangs entzogen wurde. Daß ich sehr niedergeschlagen und verstimmt bin, kannst du dir denken und zwar mit am meisten, daß ich dir solchen Kummer bereite durch eine so unwürdige Geschichte, wie sie mir noch nie in meinem Leben vorgekommen ist. Und dann wie thut es mir auch des Pred. Kletschke wegen leid, der mir erst solches unerwartetes Vertraun erwiesen! Durch diesen einen Fall verderbe ich mir nun meine leidliche Stellung, die ich mir in vorigem Quartal erworben hatte, völlig. Ich bin auch so ärgerlich über mich, so daß es mit meinen Arbeiten gar nicht vorwärtsgehn will und kann mich noch gar nicht beruhigen. Schreib mir doch recht bald und recht streng, denn ich verdiene es, und keiner weiß mehr als ich, wie sehr ich es verdiene.

Ich brauche dich wohl nicht weiter zu versichern, wie sehr ich mich zusammennehmen werde, da es jetzt sehr darauf ankommen wird. Ich war auch wieder zu sicher geworden und bin jetzt, allerdings höchst unangenehm, aus dieser Sicherheit aufgescheucht worden.

Heute werde ich zu Pred. Kletschke gehn und mit ihm reden. — Bitte, erzähle übrigens die ganze Sache nicht weiter, wenn sie sonst nicht schon bekannt sein sollte.

Schicke mir übrigens doch baldigst meinen Shawl, ich leide jetzt immer noch an Heiserkeit und Brustschmerzen. Auch den betreffenden Kamm.

Nun lebe wohl und schreib mir ja recht bald und sei mir nicht zu böße, liebe Mutter.

Sehr betrübt

Fritz.

Português (Tradução)

Quinta-feira de manhã.

Querida mãe,

Se hoje te escrevo, é para mim uma das tarefas mais desagradáveis e tristes que já fiz. Cometi, com efeito, uma falta grave, e não sei se me perdoarás, nem se podes perdoar-me. Com o coração pesado e extremamente descontente comigo mesmo, pego na pena, sobretudo quando trago à memória nossa convivência tão acolhedora e sem nenhuma dissonância durante as férias da Páscoa. Assim, no domingo passado, estive **bêbado**, e não tenho outra desculpa senão a de não saber o quanto posso suportar e a de ter estado um tanto agitado

naquela tarde. Quando voltei, fui apanhado nisso pelo professor **Kern**, que então me mandou citar na terça-feira diante do **sínodo**, onde fui rebaixado ao terceiro lugar de minha ordem e me foi retirada uma hora do passeio dominical. Podes imaginar como estou abatido e contrariado, e sobretudo pelo fato de eu causar-te tal desgosto com uma história tão indigna, como jamais me acontecera em toda a minha vida. E quanto lamento também por causa do Rev. **Kletschke**, que acabava de me demonstrar tão inesperada confiança! Por esse único caso estrago agora por completo minha posição relativamente boa, que havia conquistado no trimestre passado. Estou também tão irritado comigo mesmo que meus trabalhos não querem avançar absolutamente, e ainda não consigo me tranquilizar. Escreve-me, pois, bem depressa e com severidade, porque eu o mereço, e ninguém sabe melhor do que eu o quanto o mereço.

Não preciso certamente assegurar-te ainda o quanto me dominarei, pois agora isso será muito importante. Eu havia me tornado seguro demais novamente e agora, de maneira de fato muito desagradável, fui arrancado dessa segurança.

Hoje irei falar com o Rev. **Kletschke**. — Por favor, aliás, não contes a história toda adiante, caso ainda não seja conhecida.

Envia-me, aliás, o quanto antes meu **xale**, pois ainda sofro de rouquidão e dores no peito.

Também o pente em questão.

Agora passa bem e escreve-me, sem falta, bem depressa, e não fiques demasiado zangada comigo, querida mãe.

Muito entristecido,

Fritz.

Notas do tradutor

1. A carta é importante por mostrar a autocensura moral e o peso disciplinar que Nietzsche atribuía a esse episódio.
2. **Zum Dritten meiner Ordnung herabgesetzt** refere-se a rebaixamento hierárquico dentro da organização interna estudantil.

351. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 18. April 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich den Thucydides einbinden zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar encadernar seu **Tucídides**.

352. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 27. April 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma!

Ich bin seit einigen Tagen auf der Krankenstube wegen meiner Heiserkeit; sie wollte gar nicht weichen; ein fataler Schnupfen stellte sich ein. Letzterer verschwindet immer mehr auf der Krankenstube, aber die Heiserkeit ist noch da. Gestern, Sonntag, habe ich früh ein Paar Blutigel an meinem Halse gehabt; sie sogen gut, es ist auch ein wenig besser. Ich muß sehr diät und warm leben und nicht viel sprechen.

Ich benutze die Zeit zu vielem Schreiben und Schlafen. Es ist langweilig, wenn ich nicht interessante Lektüre hätte. Mitunter besucht mich auch Jemand. — Der Doktor ist heute verreist zu seinem Vater, Dr. Rosenberger versieht seine Dienste.

Ich hatte dir neulich schon geschrieben, schickte den Brief dann aber nicht ab, denn er konnte

dich ängstigen, da ich auf die Krankenstube gehn wollte.

Das Wetter ist schlecht und wechselvoll; ich bin froh, jetzt in der warmen Stube zu sein, ebenso, daß ich gerade jetzt unwohl bin, wo ich an der schönen Natur nichts verliere. Schade, daß ich jetzt alles Klavierspieln entbehren muß, es kommt mir alles todt vor, wo ich nicht Musik höre. Wie ich noch drüben war, spielte ich sehr viel die vierhändigen Haydn. Sinfonien; kindlich, reizend und rührend sind sie.

Mitunter und mehr als sonst denke ich über meine Zukunft nach; äußere und innere Gründe machen sie etwas schwankend und ungewiß. Vielleicht könnte ich noch jedes Fach studieren, wenn ich die Kraft hätte, alles andere mir Interessante von mir zu weisen. Schreibe mir doch einmal deine Ansichten darüber; daß ich viel studiern werde, ist mir ziemlich klar, aber wenn nur nicht überall nach dem Brodstudium gefragt würde! —

Sonnabend vor 8 Tagen war Beichte, Sonntag Abendmahl. Daß ich mir alles Beste vorgenommen habe, und die vergangne Geschichte in mannigfacher Beziehung mich zum Nachdenken aufgefordert hat, daß ich besonders alles das, was Du mir geschrieben, reiflich überdacht und auf mich habe wirken lassen — das will ich nicht weiter versichern, ich hoffe, daß mein fernerer Verhalten dafür zeugen wird.

Sobald ich wieder ganz wohl bin und das Wetter schön, komme ich einmal nach Naumburg. Wir haben uns ja lange nicht gesehn. Es wird euch hoffentlich besser als mir gehen. Ich grüße Lisbeth und den Onkel von Herzen.

Lebt alle recht wohl!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe!

Estou há alguns dias na enfermaria por causa de minha rouquidão; ela não queria de modo algum ceder; além disso, instalou-se um resfriado desagradável. Este último desaparece cada vez mais aqui na enfermaria, mas a rouquidão ainda permanece. Ontem, domingo, de manhã, tive um par de **sanguessugas** no pescoço; sugaram bem, e está também um pouco melhor. Preciso viver com muita dieta, manter-me aquecido e não falar muito.

Aproveito o tempo para escrever muito e dormir muito. É entediante, se eu não tivesse leitura interessante. De vez em quando alguém também me visita. — O médico viajou hoje para a casa de seu pai; o Dr. **Rosenberger** cumpre seus serviços.

Outro dia já te havia escrito, mas depois não enviei a carta, porque ela poderia te assustar, já que eu pretendia ir para a enfermaria.

O tempo está ruim e mutável; fico contente de estar agora no quarto aquecido, e também de estar justamente agora indisposto, quando nada perco da bela natureza. Pena que agora precise renunciar inteiramente ao piano; tudo me parece morto onde não ouço música. Quando ainda estava do outro lado, tocava muito as **sinfonias de Haydn a quatro mãos**; são infantis, encantadoras e comoventes.

De vez em quando, e mais do que de costume, penso sobre meu futuro; razões exteriores e interiores o tornam um tanto vacilante e incerto. Talvez eu pudesse ainda estudar qualquer disciplina, se tivesse a força de afastar de mim tudo o mais que me interessa. Escreve-me alguma vez tuas opiniões sobre isso; que estudarei muito, isso me é bastante claro, mas se ao menos em toda parte não se perguntasse pelo **curso de pão**! —

Há oito dias, no sábado, houve **confissão**; no domingo, **comunhão**. Não quero voltar a assegurar que tomei as melhores resoluções, e que a história passada me levou, sob muitos aspectos, a refletir, e que especialmente pensei maduramente sobre tudo aquilo que me escreveste e deixei que isso atuasse sobre mim — espero que meu comportamento futuro dê testemunho disso.

Assim que eu estiver novamente inteiramente bem e o tempo bonito, irei uma vez a Naumburg. Há muito não nos vemos. Espero que a vós vá melhor do que a mim. Saúdo Lisbeth e o tio de coração.

Passai todos muito bem!

Fritz.

Notas do tradutor

1. O uso de **sanguessugas** era tratamento médico comum no século XIX.
2. **Brodstudium** designa o estudo voltado ao sustento material, isto é, a escolha de uma carreira "útil" ou rentável.
3. A carta é importante para a reflexão juvenil de Nietzsche sobre vocação, utilidade e futuro intelectual.

353. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 2. Mai 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Dein lieber Brief mit den Brustkaramellen kam mir sehr angenehm, da ich manches wieder von euch hörte was mich ja auch sehr interessirte. Um zuvörderst nun von meinem Unwohlsein Bericht zu erstatten, so ist die Heiserkeit immer noch da und zwar unvermindert; ich trinke seit gestern Selterwasser mit Milch und das scheint die Kehle ein wenig zu erleichtern. Es wird mir allmählich grauenhaft auf der Krankenstube, besonders da heute Wetter und Himmel lustig aussehn. Obwohl ich hier arbeite, will es doch nicht viel werden, da mir immer ein oder das andre Buch fehlt. Ich mache mir Auszüge aus Hettners Literaturgeschichte des 18 Jahrh., überhaupt treibe ich viel Literaturgeschichte.

Was meine Zukunft betrifft, so sind es eben diese ganz praktischen Bedenken, die mich beunruhigen. Von selbst kommt die Entscheidung nicht, was ich studieren soll. Ich muß also selbst darüber nachdenken und wählen; und diese Wahl ist es, die mir Schwierigkeiten macht. Gewiß ist es mein Bestreben, das, was ich studiere ganz zu studieren, aber um so schwieriger wird die Wahl, da man das Fach herausuchen muß, worin man etwas Ganzes zu leisten hoffen kann. Und wie trügerisch sind oft diese Hoffnungen! Wie leicht läßt man sich von einer momentanen Vorliebe oder einem alten Familienherkommen oder von besonderen Wünschen fortreißen, so daß die Wahl des Berufes ein Lottospiel erscheint, in dem sehr viele Nieten und sehr wenig Treffer sind. Nun bin ich noch in der besonders unangenehmen Lage, wirklich eine ganze Anzahl von auf die verschiedensten Fächer zerstreuten Interessen zu haben, deren allseitige Befriedigung mich zu einem gelehrten Manne, aber schwerlich zu einem Berufsthier machen würde. Daß ich also einige Interessen abstreifen muß, ist mir klar. Daß ich einige neue hinzugewinnen muß, ebenfalls. Aber welche sollen nun so unglücklich sein, daß ich sie über Bord werfe, vielleicht gerade meine Lieblingskinder!

Ich kann mich nicht deutlicher aussprechen, die kritische Lage ist einleuchtend, und übers Jahr muß ich mich entschieden haben. Von selbst kommt es nicht, und ich selbst kenne die Fächer zu wenig.

Genug. — Ich habe eigentlich nichts weiter zu schreiben, als daß ich sehr bedauere, das Brautpaar nicht in Pforta gesehn zu haben.

Grüße Lisbeth und Onkel recht sehr von mir!

Lebt recht wohl! allesammt!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Tua querida carta com os **caramelos para o peito** me foi muito agradável, pois voltei a ouvir várias coisas de vós que naturalmente muito me interessavam. Para dar antes de tudo notícia de meu mal-estar, a rouquidão continua ainda aí, e de modo algum diminuída; desde ontem bebo **água de Selters com leite**, e isso parece aliviar um pouco a garganta. Aos poucos, a enfermaria vai se tornando horrível para mim, sobretudo porque hoje o tempo e o céu parecem alegres. Embora eu trabalhe aqui, não rende muito, pois sempre me falta um ou outro livro. Faço excertos da **História da literatura do século XVIII**, de **Hettner**; em geral, ocupo-me muito com história literária.

Quanto a meu futuro, são precisamente essas considerações inteiramente práticas que me inquietam. A decisão sobre o que devo estudar não vem por si mesma. Preciso, pois, refletir por mim mesmo e escolher; e é justamente essa escolha que me causa dificuldades. Certamente, meu empenho é estudar por inteiro aquilo que eu estudar; mas a escolha se torna ainda mais difícil, porque é preciso encontrar a disciplina na qual se possa esperar realizar algo de completo. E quão enganadoras são muitas vezes essas esperanças! Quão facilmente alguém se deixa arrastar por uma inclinação momentânea, por uma antiga tradição familiar ou por desejos particulares, de modo que a escolha da profissão parece um jogo de loteria, no qual há muitos bilhetes em branco e pouquíssimos premiados. Ora, encontro-me ainda na situação particularmente desagradável de realmente possuir toda uma série de interesses dispersos pelos mais diversos campos, cuja satisfação em todos os lados me faria um homem erudito, mas dificilmente um **animal de profissão**. Que, portanto, devo me desfazer de alguns interesses, isso me está claro. Que devo ganhar alguns novos, igualmente. Mas quais hão de ser tão infelizes que eu os lance borda afora — talvez justamente meus filhos prediletos!

Não posso exprimir-me mais claramente; a situação crítica é evidente, e dentro de um ano devo ter-me decidido. Isso não virá por si só, e eu mesmo conheço demasiado pouco as disciplinas.

Basta. — Na verdade nada mais tenho a escrever, senão que lamento muito não ter visto o casal de noivos em Pforta.

Cumprimenta muito Lisbeth e o tio por mim!

Passai todos muito bem!

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Selterwasser** é a famosa água mineral de Selters, muito conhecida na Europa do século XIX.
2. **Hettner** é **Hermann Hettner**, importante historiador da literatura.
3. A expressão **Berufsthier** (“animal de profissão”) é muito expressiva e já antecipa a tensão nietzschiana entre formação ampla e especialização utilitária.

354. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 5 Mai 63.

Deutsch (Original)

Herr Prediger Kletschke wird gehorsamst gebeten um 5 Srg. für fünf Portionen Zucker zu Selterwasser.

Nietzsche

Português (Tradução)

Solicita-se respeitosamente ao **Rev. Kletschke 5 Silbergroschen** para cinco porções de açúcar para a água de **Selters**.

Nietzsche

355. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 11. Mai 1863

Deutsch (Original)

Montag

Liebe Mamma!

Wie gern hätte ich dir im Lauf der Woche Nachricht zukommen lassen, wie es mir geht; aber du glaubst nicht, wie man auf der Krankenstube abgeschnitten lebt. Wie selten kommt ein Mensch herüber und nun gar bei dem schönen Wetter. Dazu keine Schreibmaterialien da. Bis Donnerstag habe ich noch zu Bett gelegen, es eiterte im Ohr ganz tüchtig und eiert noch. Täglich wird eine Art Thee eingespritzt. Hinter dem Ohr haben sich drei kleine Schwären gebildet. Die Nächte habe ich noch recht zu leiden, es ist überhaupt wohl die schmerzhafteste Krankheit, die ich gehabt. Schnupfen habe ich immer noch, aber sonst bin ich viel wohler, wenn auch noch recht matt. Ich gehe jetzt etwas in der Sonne spazieren und kann auch wieder arbeiten. Ich höre aber noch recht schlecht und sehe auch noch nicht so wie gewöhnlich aus. Appetit habe ich auch wieder. Die ganze Woche habe ich mich recht nach Euch gesehnt, schreiben konnte ich nicht und war so allein immer.

Morgen will ich den Dkr fragen, ob ich herübergehn kann. Ich freue mich recht aufs Schulfest; wenn ich es nur recht genießen kann. Gestern habe ich einen hübschen Brief vom Onkel Edmund bekommen, der euch und Onk. Theobald herzlich grüßen läßt. Er wird in der Woche nach dem 3 Juni kommen.

Schreibt mir vor dem Schulfest ja noch. Und dann brauche ich nothwendig noch Geld, so auf der Krankenstube wie zum Schulfest.

Lebt recht wohl! Viel Grüße an Lisbeth und den Onkel. Vielleicht komme ich Mittwoch nach Tische, wenns nicht zu heiß ist nach Naumburg.

In herzlicher Liebe

Português (Tradução)

Segunda-feira

Querida mamãe!

Com que gosto eu teria feito chegar a ti, ao longo da semana, notícia de como estou; mas tu não acreditas como se vive isolado na enfermaria. Quão raramente vem alguém até aqui, e ainda mais com este belo tempo. Além disso, não havia materiais de escrita. Até quinta-feira ainda fiquei de cama; o ouvido supurava bastante e ainda supura. Todos os dias se injeta uma espécie de chá. Atrás do ouvido formaram-se três pequenas feridas. Ainda sofro bastante durante as noites; é, em geral, provavelmente a doença mais dolorosa que já tive. Continuo ainda resfriado, mas fora isso estou muito melhor, embora ainda bastante abatido. Agora passeio um pouco ao sol e também já posso voltar a trabalhar. Ainda ouço bastante mal e tampouco tenho ainda o aspecto habitual. Também voltei a ter apetite. Durante toda a semana senti muita saudade de vós; não podia escrever e estava sempre tão sozinho.

Amanhã quero perguntar ao médico se posso ir até aí. Alegro-me muito com o **Schulfest**; tomara que eu possa desfrutá-lo bem. Ontem recebi uma bela carta do tio **Edmund**, que manda muitas saudações a vós e ao tio **Theobald**. Ele virá na semana depois de **3 de junho**. Escrevei-me ainda antes do Schulfest. E depois preciso necessariamente ainda de dinheiro, tanto para a enfermaria quanto para o Schulfest.

Passai muito bem! Muitas saudações a Lisbeth e ao tio. Talvez eu vá a **Naumburg** na quarta-feira depois do almoço, se não estiver quente demais.

Com amor sincero.

Notas do tradutor

1. A carta foi interrompida antes da assinatura na forma transmitida.
2. A “espécie de chá” injetada no ouvido indica tratamento médico local, comum na medicina do período.

356. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 17. Mai 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Heute, Sonntag, schreibe ich Euch wieder, da ich mich wohler fühle und morgen, falls es da noch besser geht, herüberzugehn gedenke. Ich bin die letzte Zeit sehr verdrießlich gewesen, da ich gar keine Änderung meines Zustandes wahrnahm und doch mit Pillen und Oeleinreibungen gequält war. Noch gestern Nacht hatte ich zwei Stunden lang den fatalsten Hustenanfall mit Schnupfen und fließenden Augen. Heute ist die Heiserkeit geringer, doch noch Schnupfen blieb zurück.

Das Wetter ist auch so schön, ich sehne mich weg von dieser traurigen Stube, habe auch gar keine Zeit hier zu liegen; Arbeiten von allen Seiten, die drängendsten. Ich habe gegenwärtig große Lust, die Hundstagferien mit Studien hinzubringen; ja ich sehne mich gewissermaßen darnach. Natürlich in Naumburg; Gustav ist wahrscheinlich allein zu Hause, da Krugs verreisen. Ich habe so viel noch zu thun, daß ich die Ferien dazu brauchen muß. Und alles bis Michaelis. Das Interesse von Pforta haftet ausschließlich am Pfortaer Schulfest. Die Erwartungen sind die größten, auch für die Damen, da ungefähr 30—50 Offiz. zu erwarten sind. Das Berliner Comité steht über die Anordnungen in fortwährendem Briefwechsel mit dem unsrigen; es besteht aus 12 Mann, Ranke, Lepsius, Ehrenberg und andre Capacitäten an der Spitze. Es werden Alle persönlich angemeldet; einige Abgeordnete, auch Schulze-Delitzsch werden kommen. Das Diner am ersten Tag hat Teichgräber, das des zweiten Eisentraut; es wird auf 200—400 Personen gerechnet. Im Turnsal ist das Essen, vorher der Aktus, an dem Stöckert eine deutsche Rede halten wird, famos, sag ich euch. Ihr müßt auch dazu heraus. Bewerbt euch bald um Einladungen, es ist hohe Zeit. Am zweiten Tag ist Bergtag, darnach vielleicht Ball. Geld wird die Geschichte kosten, auch den Alumnien. Aber es wird sehr lustig, wofern alles gut abläuft und man sich überhaupt amüsiren will. Ungelegen ist mir's nur, weil's mir noch mehr Zeit zum Arbeiten wegnimmt.

Nun lebt allesammt recht wohl! Schreib mir recht bald, liebe Mamma, auch meine letzten Zeilen harren noch auf eine Antwort. Adieu!

Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Hoje, domingo, volto a escrever-vos, porque me sinto melhor e amanhã, caso então eu esteja ainda melhor, penso ir até aí. Ultimamente tenho estado muito aborrecido, porque não percebia nenhuma mudança em meu estado e, apesar disso, era atormentado com pílulas e fricções de óleo. Ainda ontem à noite tive, durante duas horas, o mais desagradável ataque de tosse, com resfriado e olhos lacrimejantes. Hoje a rouquidão é menor, mas o resfriado ainda ficou.

O tempo também está tão bonito; anseio por sair deste triste quarto, e tampouco tenho tempo algum para ficar deitado aqui; trabalhos de todos os lados, os mais urgentes. No momento tenho grande vontade de passar as férias dos **Hundstage** estudando; sim, por assim dizer, sinto até saudade disso. Naturalmente em **Naumburg**; **Gustav** provavelmente ficará sozinho em casa, porque os **Krug** viajarão. Tenho ainda tanto a fazer que preciso das férias para isso. E tudo até **Michaelis**.

O interesse de Pforta se prende exclusivamente ao **Schulfest de Pforta**. As expectativas são as maiores, também para as damas, pois se esperam cerca de **30 a 50 oficiais**. O comitê berlinense mantém contínua correspondência com o nosso acerca das disposições; ele é composto por 12 homens, à frente dos quais estão **Ranke, Lepsius, Ehrenberg** e outras capacidades. Todos serão anunciados pessoalmente; virão também alguns deputados, inclusive **Schulze-Delitzsch**. O jantar do primeiro dia será em **Teichgräber**, o do segundo em **Eisentraut**; calcula-se algo entre **200 e 400 pessoas**. A refeição será no salão de ginástica, precedida pelo ato solene, no qual **Stöckert** fará um discurso em alemão — magnífico, digovos eu. Vós também deveis vir para isso. Procurai logo convites, já é mais que tempo. No segundo dia haverá **Bergtag**, depois talvez baile. A história custará dinheiro, também aos alunos internos. Mas será muito divertido, contanto que tudo corra bem e que se queira, em geral, divertir-se. Só me é inoportuno porque me rouba ainda mais tempo de trabalho. Agora passai todos muito bem! Escreve-me bem depressa, querida mamãe; minhas últimas linhas também ainda aguardam resposta. Adeus!

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Ranke, Lepsius e Ehrenberg** eram figuras intelectuais de grande prestígio na Alemanha do período.
2. **Schulze-Delitzsch** foi importante político e reformador liberal prussiano.
3. A carta mostra a dimensão pública e socialmente prestigiosa do Schulfest.

357. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 20 Mai 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch Papier und ein Kästchen Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel e uma caixinha de penas de aço.

358. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 20 Mai 1863.

Deutsch (Original)

Herr Prediger Kletschke wird gehorsamst gebeten um 5 Srg. für fünf Portionen Zucker zur Medizin.

Nietzsche

Português (Tradução)

Solicita-se respeitosamente ao Rev. Kletschke **5 Silbergroschen** para cinco porções de açúcar para o remédio.

Nietzsche

359. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 20 Mai 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich Seife anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir sabão.

360. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, 21. 5.63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Schulfest.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o Schulfest.

361. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

22 Mai 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Bergtage.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o Bergtag.

362. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 30 Mai 1863

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Bergtag.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o Bergtag.

363. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, Ende Mai—Anfang Juni 1863

Deutsch (Original)

Hier übersende ich dir recht schmutzige Wäsche, theilweise noch von meiner Krankheit her, außerdem die versprochenen Noten, dazu etwas, was ihr der Tante mitschicken möget „ein Albumblatt“ wenig aber mit Liebe, wie auf allen Albumblättern. Etwas Neues habe ich nicht erlebt, heute habe ich schon sehr viel gearbeitet, das Wetter ist schön, Sonnabend denke ich euch wieder zu besuchen. Heute Nachmittag werde ich zu Hr. Pred. Kletschke gehn und alles ausrichten. Wenn du mir meine Kiste wieder schickst, liebe Mama, kannst du mir vielleicht einmal Kirschen mitschicken, ich habe noch keine einzige dies Jahr gegessen. Ihr habt mir ja lange, sehr lange nichts geschickt. Auf die Ferien freue ich mich mopsartig, eigentlich wie jemals kaum. Macht mir nur die Stube recht hübsch zurecht, so daß sie nicht mehr so riecht und es recht frisch drinn ist. Mein Tageslauf wird etwa folgender sein: Früh circa 4—5, stehe ich auf, arbeite etwas, trinke um 6 mit euch dann Kaffee, arbeite dann wieder bis gegen neun, spiele dann mit Gustav den einen Tag bei Krugs, den andern bei uns vierhändig, gehn dann zusammen baden; zu Mittag bin ich wieder da und den Nachmittag bin ich zu eurer Disposition vollkommen, wofern ihr mich nicht jeden Tag in Gesellschaften schleppen wollt. Indessen zusammen spazieren gehn, bei rechter Gluth, darauf freue ich mich.

Nun lebt recht wohl! Uebermorgen hoffentlich auf Wiedersehn!

Euer Fritz.

Português (Tradução)

Aqui te envio roupa bem suja, em parte ainda de minha doença; além disso, as partituras prometidas, e também algo que poderíeis mandar junto para a tia: “uma folha de álbum”, pouco, mas com amor, como em todas as folhas de álbum. Nada de novo vivi; hoje já trabalhei bastante, o tempo está bonito, e no sábado penso voltar a visitar-vos. Hoje à tarde irei ao Rev. **Kletschke** e acertarei tudo. Quando me enviareis de volta minha caixa, querida mamãe, talvez possas mandar-me também algumas cerejas; ainda não comi uma única este

ano. Já faz muito, muito tempo que nada me enviastes. Com as férias alegro-me de modo **mopsartig**, na verdade como raramente alguma vez. Apenas preparai bem bonitinho o quarto para mim, de modo que já não cheire assim e esteja bastante fresco lá dentro. Meu ritmo diário será aproximadamente o seguinte: cedo, por volta de **4 ou 5 horas**, levanto-me, trabalho um pouco, tomo café convosco às 6, trabalho de novo até perto das nove, depois toco com **Gustav**, um dia na casa dos **Krug**, no outro na nossa, a quatro mãos; depois iremos juntos tomar banho; ao meio-dia estarei de volta e, à tarde, estarei inteiramente à vossa disposição, contanto que não queirais arrastar-me todos os dias para reuniões sociais. Entretanto, sair para passear juntos, em pleno calor, com isso eu me alegro. Agora passai muito bem! Depois de amanhã, espero, até o reencontro!

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Albumblatt** era um pequeno texto ou dedicatória destinado a álbuns de recordações.
2. **Mopsartig** mantém o tom brincalhão e coloquial, significando algo como “com alegria de cãozinho mimado” ou “euforicamente”.

364. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

7 Juni 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco.

365. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 7. Juni 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 16 Srg. für Klaviermiethe pro Quartal II.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 16 Silbergroschen para aluguel de piano relativo ao segundo trimestre.

366. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforte 14 Juni 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch Conceptpapier und eine Flasche Dinte anzuschaffen und zwei Bücher einbinden zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel de rascunho, uma garrafa de tinta e mandar encadernar dois livros.

367. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 19 Juni 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich eine Badehose nebst Bademütze anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede permissão para adquirir uma calça de banho junto com um gorro de banho.

368. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 19. Juni 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein paar Stiefeln vorschuhlen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar reforçar/solar um par de botas.

Nota do tradutor

1. **Vorschuhlen lassen** indica provavelmente mandar reforçar a sola ou a parte dianteira do calçado.

369. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

23 Juni 63.

Deutsch (Original)

Hr. Prediger Kletschke wird um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke **20 Silbergroschen** para limpeza de roupas.

FW Nietzsche

370. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Plauen i.V., 22. Juli 1863

Deutsch (Original)

Liebe Mamma.

Denkst Du, daß ich dich mit einer langweiligen Reisebeschreibung heimsuchen werde? Nein.

Ich verspare mir alles auf mündlich Erzählen. Bis jetzt habe ich alles so erlebt, wie Ihr es Euch denken könnt und habe mich sehr wohl und heiter befunden. Die lieben Tanten thun alles für mich und ich lebe sehr gemächlich, habe oben zwei Stubn zu meiner Verfügung, esse gut, mache viel Besuche usw. Bin viel bei der Anna, habe auch gestern dort gegessen, bin auch bei Brückners gewesen. Allseitige Grüße und Bedauern, weshalb Du nicht mitgekommen.

Onkel Theodor ist sehr krank, schleichendes Nervenfieber wahrscheinlich, hat Fieber, Schmerz in der linken Seite, daß er sich nicht im Bett bewegen kann, die Leber ist krank. Wir sind alle sehr besorgt. Onkel Hermann ist Montag abgereist; von Apolda aus will er Donnerstags nach Hamburg zur großen Ausstellung.

Morgen reise ich fort zu Fuß, über Oelsnitz, Triebel, Elster, Asch usw. Geld habe ich nicht mehr als Du mir gegeben. Hilft nichts, wird trotzdem gereist. Die Hand noch nicht aufgethan. Ich lebe wirklich sehr fidel.

Heute geht es zu Adolfs, zur Helene, zur Ottilie und Abends noch zur Anna, wenn ich nicht Abends zu Brückners eingeladen werde.

Wichmanns ziehn bald in ihr drittes Logis; Du kennst es, das prachtvolle Eckhaus, wo Markgrafs drin wohnten, ich habe es mir neulich im Innern genau angesehen. Es ist hier wohl immer noch das schönste Haus. Kostet 140 Th. Miethe, ihr jetziges 170 Th!; doch ist es nicht sehr geräumig und alle freuen sich sehr auf das neue, sehr geräumige Logis.

Wenn ich wieder zurückkomme? Weiß ich gar nicht. Etwa 6, 7 Tage reise ich, dann bleibe ich noch 2 Tage circa in Plauen und komme zurück. Auf glücklich Wiedersehn! Grüß Lisbeth recht schön. Die nun bald verreisen wird nach dem tristen Sangerhausen. Möchte nicht eben mit. Sind Briefe an mich da? Laßt sie ruhig unerbrochen liegen. Steht per expr. drauf, schickt sie mir nach Plauen.

Nun nochmals Adieu! Denkt Ihr viel an mich? Ich sehr oft an Euch. Ihr werdet immer denken können, wo ich gerade bin.

(Wenn nur mehr Geld!)

Euer Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Pensaste acaso que eu te importunaria com uma descrição de viagem enfadonha? Não. Guardo tudo para contar oralmente. Até agora vivi tudo tal como podeis imaginar e tenho me sentido muito bem e muito alegre. As queridas tias fazem tudo por mim e vivo muito comodamente, tenho lá em cima dois quartos à minha disposição, como bem, faço muitas visitas etc. Estou muito com **Anna**, ontem inclusive comi lá, e também estive na casa dos **Brückner**. Saudações de todos os lados e pesar por não teres vindo junto.

O tio **Theodor** está muito doente, provavelmente uma febre nervosa lenta; tem febre, dor no lado esquerdo de tal modo que não pode mover-se na cama; o fígado está doente. Estamos todos muito preocupados. O tio **Hermann** partiu na segunda-feira; de **Apolda** ele pretende seguir na quinta para **Hamburgo**, para a grande exposição.

Amanhã partirei a pé, por **Oelsnitz**, **Triebel**, **Elster**, **Asch** etc. Não tenho mais dinheiro do que aquele que me deste. Não adianta, viajarei assim mesmo. Ainda não pedi ajuda a ninguém. Vivo realmente muito alegre.

Hoje irei à casa dos **Adolf**, depois à **Helene**, à **Otilie** e, à noite, ainda à **Anna**, se não for convidado à noite para a casa dos **Brückner**.

Os **Wichmann** em breve se mudarão para sua terceira moradia; tu a conheces, a magnífica casa de esquina onde os **Markgraf** moravam; outro dia examinei seu interior minuciosamente. Provavelmente ainda é aqui a casa mais bonita. Custa **140 táleres** de aluguel; a atual custa **170 táleres**; mas não é muito espaçosa, e todos se alegram muito com o novo alojamento, muito amplo.

Quando voltarei? Não sei de modo algum. Viajarei cerca de **6 ou 7 dias**, depois ainda ficarei uns **2 dias** em Plauen e então retornarei. Até o feliz reencontro! Cumprimenta bem Lisbeth. Ela logo viajará para a triste **Sangerhausen**. Não gostaria propriamente de ir junto.

Há cartas para mim? Deixai-as tranquilamente fechadas. Se estiver escrito **per expr.**, enviai-mas para **Plauen**.

Agora mais uma vez, adeus! Pensais muito em mim? Eu, muito frequentemente, em vós. Sempre podereis pensar onde justamente me encontro.

(Se ao menos houvesse mais dinheiro!)

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Per expr.** significa “por expresso”.
2. A carta mostra o tom leve e viajante de Nietzsche nas férias, mesclando sociabilidade familiar e planos de excursão a pé.

371. An Elisabeth Nietzsche in Sangerhausen

Naumburg, 4. August 1863

Deutsch (Original)

Liebe Lisbeth!

Es ist heute mein letzter Ferientag, und für eine Zeit hat es nun wieder geschnappt. Gern möchte ich dir noch Nachricht davon geben, wie ich meine Tage vollbracht, da du leider abhanden gekommen bist, und ich dir nicht mündlich meine Abenteuer erzählen kann. Genug, daß ich auf der Straße von Wunsiedel nach Weißenstadt mich darüber ärgerte, daß du, wenn ich zurückkomme, verreist seist. Nun mag es dir recht wohl gehn und mir ist's ebenso

gegangen — arbeiten — nicht gerade gar nichts — erlebt — nicht gerade sehr viel — aber alles in einer netten, glatten Form, mit einem Anstrich von Eleganz und Leichtlebigkeit, aber auch in humoristischem Gegensatz mit einem starken Aufguß von baierischer Biergemüthlichkeit; ich bin ein wenig dicker geworden und habe mich von meiner Anstrengung durch tägliche Mittagsschläfchen wieder hergestellt. Jetzt nun — o jerum — bis zu nächsten Hundstagen lachende Aussichten auf nichts als Arbeit, Mühe, Schweiß.

Mein Leben in Plauen — du kennst es und kannst es dir vorstellen, meinen Brief an Mamma hast du auch gelesen, näheres, wenn es dir gefällt — was wir gegessen, gesprochen, gelesen, besucht, erfahren, spaziergegangen — kann ich dir mündlich mittheilen. Durchweg sehr niedliche Stimmung, ohne eingreifende Ereignisse, wie Ball oder Concert, aber doch im Vollgenuß eines Privatlebens unter Verwandten. Dann bin ich eine Woche von dort verreist; notizenhaft will ich dir alles mittheilen; denke dir alles in novellistischem Style vorgetragen, und du hast manche interessante Scenen darunter.

Donnerstag. Wetter unsicher, Abschied, nach Ölsnitz, mit einem Handwerksburschen und Buchbinderlehrlingen, dort Schützenfest, Auszug, Diakonus Strubels, mit ihm über Schießhaus nach Voigtsberg, zurück, nach Mittag mit ihm nach Triebel, dort auf dem Wege Schulrevisionen von ihm, dem interimistischen Rektor. Bei Pastor Strobls.

Freitag. Früh auf dem Kirchberg, („denkst du daran, mein...“?) nach Tische wieder nach Ölsnitz, den Abend auf dem Schießplatze, Volksfest, gemüthlich. Dort geschlafen.

Sonnabend. Fort bis Elster sehr heiter, auf und ab, in Pförtner Trapp, Waldfelsen mit rothen Blumen, Onkel Hugo Lehmann schon fort, nach Asch, böhmische Paßrevision, auf einem Leiterwagen, zu Stößens, Abends nach Neuhausen, baierischem Grenzort, dort mit dem Direktor getrunken bis 12. Dann in Asch geschlafen.

Sonntag. Turnerfahnenweihe, Volksfest, mit ausgezogen, Reden von Bürgermeister, von drei Damen, die auf den Hund kamen. Dann wieder nach Neuhausen, dort bis 1 Uhr Nacht. Mit baierisch., böhmischen, Grenzbeamten zusammen.

Montag. Um 9 Uhr fort nach Franzensbad, wo ich etwa ½2 eintreffe, hoher Luxus, Modejournale von Menschen, dort Concert gehört, bis 5 mich unter den Puppen bewegt, unter Larven und Polinnen (kohlschwarz) die einzig fühlende Brust. Nach Eger, altes, berühmtes, grauschwarzes Schloß angesehen, alles katholisch, Heiligenbilder ganz bunt, dann um 8 noch fort durch Waldungen, mit einem Bierbrauer und Wirthschaftsbesitzer 3 Stunden noch gegangen, es regnet etwas. Ueber die baierische Grenze. Dorfkneipe, zwischen Fuhrmann und Hausknecht auf der Streu. Schnarcht gewaltig, stinkt nach Pferd.

Früh Dienstag um 5 fort durch Wald nach Wunsiedel 6 Stunden, durch und durch naß, im Kronprinzen umgezogen und table d'hôte gegessen, fin, auf die Luxburg, in Begleitung eines jungen Doktor, ein Berg in granitnen Trümmern, Felsenlabyrinth, mit langem Moose, Fichten durchwachsen, Durchbrüche, Schlünde, Brücken, Leitern. Zurück über Wunsiedel nach Weißenstadt, links Schneeberg und Rudolphstein, Abends um 9 Uhr dort im Löwen gut gespeist (Suppe Forellen Kartoff. Bier), sehr gut geschlafen (Sprungfeder matratten, alles sehr elegant) gut gefrühstückt, recht gut bezahlt, fort nach den Waldstein

am Mittwoch, ein Gewitter mit starkem Regen, zwei Stunden darin aufwärts gestiegen, endlich Treppen und Leitern, Glashäuschen, umgezogen, wundervolle Weitsicht, weiße Nebelmassen aus den Schluchten nach dem Gewitter, herab nach Schwarzenbach zu, vielfach verlaufen, allmählich Landregen, in Schwarzenbach durch und durch naß auf Eisenbahn gesetzt, nach Plauen gefahren. Dort sehr erwartet. Sic! Was dort noch erlebt, nicht viel. Der Onkel Theodor sehr gefährlich krank. Am Sonntag bin ich wieder zurück gereist und habe sehr gemüthlich und nett mit der Mamma noch das Kirschfest verlebt. Nun ist's aus. Grüße den Onkel und die Tante recht schön von mir, bleibe mir recht gesund, amüsir' dich recht (mit deinen L--tnants),

grüße auch in Gorenzen alles recht von mir und denke mitunter einmal an mich, wenn du zum Schreiben keine Zeit hast. Leb recht wohl! Gutes Thierchen!

Fritzchen!

Das Alumnuschen.

Português (Tradução)

Querida Lisbeth!

Hoje é meu último dia de férias, e por um tempo agora tudo voltou a se fechar. Gostaria muito ainda de te dar notícia de como passei meus dias, já que infelizmente desapareceste de cena e não posso contar-te oralmente minhas aventuras. Basta dizer que, na estrada de **Wunsiedel** para **Weißenstadt**, aborreci-me por saber que, quando eu voltasse, tu já terias viajado. Que a ti te vá muito bem; a mim também me foi assim — trabalho — não propriamente nenhum — experiências — não exatamente muitas — mas tudo numa forma bonita e lisa, com um toque de elegância e leveza, mas também, em contraste humorístico, com uma forte infusão de cordialidade bávara regada a cerveja; engordei um pouco e me restabeleci do esforço por meio de cochilos diários depois do almoço. Agora, pois — **o jerum** — até os próximos **Hundstage** há perspectivas risonhas de nada além de trabalho, esforço e suor.

Minha vida em **Plauen** — tu a conheces e podes imaginá-la, minha carta à mamãe também já a leste; detalhes mais minuciosos — o que comemos, conversamos, lemos, visitamos, soubemos, passeamos — posso comunicar-te oralmente. O ambiente foi inteiramente muito agradável, sem acontecimentos marcantes, como baile ou concerto, mas no pleno gozo de uma vida privada entre parentes. Depois viajei de lá por uma semana; quero comunicar-te tudo em forma de notas; imagina tudo narrado em estilo novelesco, e terás entre isso algumas cenas interessantes.

Quinta-feira. Tempo incerto, despedida, rumo a **Ölsnitz**, com um oficial de ofício itinerante e um aprendiz de encadernador; lá, festa de tiro, desfile, com o diácono **Strubel**, com ele até o estande de tiro em **Voigtsberg**, volta; depois do almoço com ele até **Triebel**, e lá, pelo caminho, inspeções escolares por parte dele, o reitor interino. Na casa do pastor **Strobel**.

Sexta-feira. De manhã cedo no monte da igreja ("lembras-te disso, meu...?"); depois do almoço de novo a **Ölsnitz**; à noite no campo de tiro, festa popular, acolhedora. Dormi ali.

Sábado. Continuei até **Elster**, muito alegre, subidas e descidas, na casa do pförtner **Trapp**, rochedos de floresta com flores vermelhas, tio **Hugo Lehmann** já tinha partido, depois para **Asch**, revisão do passaporte boêmio, em uma carroça de escada, até os **Stößen**, à noite para **Neuhausen**, localidade bávara de fronteira; ali bebi com o diretor até meia-noite. Depois dormi em **Asch**.

Domingo. Consagração da bandeira dos ginastas, festa popular, desfile em que também participei, discursos do prefeito e de três senhoras que acabaram por perder-se no assunto. Depois novamente para Neuhausen, onde fiquei até a uma da madrugada. Junto com funcionários de fronteira bávaros e boêmios.

Segunda-feira. Às 9 horas parti para **Franzensbad**, onde cheguei por volta de 1h30; luxo elevado, revistas de moda em forma de gente; ali ouvi um concerto, e até as 5 horas movi-me entre bonecas, máscaras e polonesas (negras como carvão), sendo eu o único peito verdadeiramente sensível entre todas elas. Depois para **Eger**, vi o velho, famoso castelo cinzento-escuro, tudo católico, imagens de santos todas muito coloridas; depois, às 8, ainda segui por florestas, caminhei mais três horas com um cervejeiro e proprietário rural; chovia um pouco. Pela fronteira bávara. Taverna de aldeia, entre cocheiro e criado da casa, sobre palha. Roncam terrivelmente, cheira a cavalo.

Terça-feira, cedo, às 5, segui pela floresta para **Wunsiedel**, seis horas de caminhada, completamente encharcado; no **Kronprinz** troquei de roupa e comi uma **table d'hôte**, fina; subi à **Luxburg**, na companhia de um jovem doutor, um monte em ruínas graníticas, labirinto de rochedos, coberto de musgo comprido, entrelaçado de abetos, passagens, abismos, pontes, escadas. Volta por Wunsiedel até **Weißenstadt**, à esquerda **Schneeberg** e **Rudolphstein**; à noite, às 9, ali no **Löwe**, comi bem (sopa, trutas, batatas, cerveja), dormi muito bem (colchões de molas, tudo muito elegante), tomei um ótimo café da manhã, paguei bastante bem, e segui para o **Waldstein**.

Quarta-feira. Uma tempestade com forte chuva, subi durante duas horas no meio dela, finalmente escadas e degraus, uma casinha de vidro, troquei-me, vista magnífica ao longe, massas brancas de névoa saindo dos desfiladeiros depois da tormenta; desci em direção a **Schwarzenbach**, perdi-me muitas vezes, pouco a pouco chuva continua; em **Schwarzenbach**, encharcado até os ossos, tomei o trem para **Plauen**. Lá era muito esperado. **Sic!** O que mais vivi ali? Não muito. O tio **Theodor** estava perigosamente doente. No domingo viajei de volta e ainda passei de maneira muito aconchegante e agradável com mamãe a **feita das cerejas**. Agora acabou. Cumprimenta bem o tio e a tia por mim, conserva-te bem saudável, diverte-te bastante (com teus **L--tnants**), manda também muitas saudações a todos em **Gorenzen** por mim e pensa de vez em quando em mim, se não tiveres tempo para escrever. Passa muito bem! Boa criaturinha!

Fritzzinho!

O aluninho interno.

Notas do tradutor

1. **Franzensbad** é o atual **Františkovy Lázně**, célebre estância termal da Boêmia.
2. **Eger** é a atual **Cheb**, cidade histórica da Boêmia.
3. **Table d'hôte** designa refeição coletiva servida a preço fixo, típica de hospedarias e hotéis.
4. **Sic!** já aparece ironicamente no original.
5. A carta combina humor, relato de viagem, observação social e autocaricatura afetiva.

372. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Pforta, 22. August 1863

Deutsch (Original)

Sonnabend früh.

Liebe Mamma.

Entschuldige recht, daß es mir nicht möglich war eher zu schreiben oder selbst zu kommen.

Ich hatte besonders viel, mehr als gewöhnlich zu thun. Und wie gern hätte ich dich gerade nach den Brief dreier betrübenden Nachrichten gesprochen. Ich bin so verstimmt und ärgerlich und gewissermaßen so wüthend, daß alles dies so gekommen.

Der gute Onkel Theodor! Hab ich ihn also doch nicht wieder gesehn! Ich habe sein Bild mir diese Tage so oft angesehen und immer bei mir getragen. — Und dann mache ich mir Vorwürfe, daß ich in den Hundstagen nicht nach Gorenzen gereist bin.

Du kannst überzeugt sein, es wäre anders gekommen mit beiden. Und denkt ihr denn, daß das Seebad hier alles thun wird? Für das Körperliche, vielleicht; möglich. Für das Geistige, was doch immer Hauptsache ist, nimmermehr. Vor allen kann Tante Sidonie keine Minute mehr bei ihm bleiben. Dem Onkel wärs besser zu reisen, in ein Gebirge, zu Fuß, als in der Ruhe eines kleinen Badenestes zu verdumpfen.

Die andre Geschichte ist eine Lächerlichkeit, ein Rückschlag unsrer Naumburger Tinkaidee, eine Folge seines geistigen Uebelbefindens, auf keinen Fall bindend, auch für den Fall eines

Verlöbnisses. Wenn ich nur dort wäre! Schreiben werde ich nicht an den Onkel. Wenn er in Maßnitz ist, sag ihm, ob er nicht etwas nach Pforta kommen könnte. Nun leb wohl. Morgen gedenke ich Euch in Almrich zu sehn und hoffe und freue mich darauf Lisbeth zu finden, die ich so lange nicht gesehn. Nächste Woche ist also die Hochzeit, ich bedaure ganz bestimmt nicht kommen zu können. So. Seid recht wohl!

Euer Fritz.

Português (Tradução)

Sábado de manhã.

Querida mamãe,

Perdoa-me por não ter podido escrever antes nem ir pessoalmente. Tive muito a fazer, mais do que de costume. E quanto eu teria desejado falar contigo justamente depois das três notícias tão tristes. Estou tão contrariado e irritado — de certo modo até furioso — por tudo ter acontecido assim.

O bom tio **Theodor**! Então não o vi novamente! Nestes dias olhei tantas vezes para sua fotografia e a levei sempre comigo. E também me reprovou por não ter viajado a **Gorenzen** durante os **Hundstage**.

Podes estar certa de que tudo teria sido diferente com ambos. E pensais realmente que o banho de mar resolverá tudo? Para o corpo talvez; é possível. Para o espírito — que é sempre o principal — de modo algum. Sobretudo a tia **Sidonie** não pode permanecer mais um minuto com ele. Para o tio seria melhor viajar, para as montanhas, a pé, do que entorpecer na quietude de um pequeno balneário.

A outra história é uma ridicularidade, um retrocesso de nossa ideia de **Naumburg**, consequência de seu estado espiritual perturbado, de modo algum obrigatória, mesmo no caso de um noivado. Se ao menos eu estivesse lá! Não escreverei ao tio. Se ele estiver em **Maßnitz**, diz-lhe se não poderia vir um pouco a **Pforta**.

Agora adeus. Amanhã penso ver-vos em **Almrich** e espero e alegro-me de encontrar **Lisbeth**, que não vejo há tanto tempo.

Então, na próxima semana será o casamento; lamento realmente não poder comparecer.

Passai bem!

Vosso Fritz.

373. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 27 Aug. 63.

Deutsch

Nietzsche bittet um 10 Srg. für Sängerfahrt und Bergtag.

Português

Nietzsche pede 10 **Silbergroschen** para a excursão de cantores e para o **Bergtag**.

374. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 29. August 1863

Deutsch (Original)

Sonnab. früh.

Liebe Mamma!

Wie ich hoffe seid ihr wieder zurückgekehrt; wie ich erwartete, wurde mir zu kommen natürlich nicht gestattet. Es wird wohl recht nett gewesen sein, die Verwandten habe ich nun nicht kennen gelernt. Nun, es kann ja immer noch bald genug geschehn.

Natürlich habt ihr also von mir keinen Brief mitbekommen, wohl nicht einmal meine Grüße und Glückwünsche. Das thut mir recht leid. — Nun werd ich doch endlich Lisbeth wieder zu sehn bekommen; nicht wahr, Sonntag in Almrich, wenn es nicht zu heiß ist, sonst kommt ja nicht, ich auch nicht.

Vorigen Mittwoch war Sängereinfahrt auf der **Rudelsburg**, sehr besucht von Kösen, da das Wetter sehr schön war. Hr. Pastor **Backs** habe ich viel gesprochen; er läßt den Onkel Theobald bitten, recht herzlich bitten, ihn doch jetzt auf längere Zeit zu besuchen.

Donnerstag Nachmittag war **Bergtag** bei dem angenehmsten Wetter der Welt. Schade daß ihr nicht da wart, es war sehr hübsch und amüsant. Ich habe leidlich viel getanzt. Frau Geheimeräthin **Redtel** war da mit ihren Töchtern. Ich werde sie öfter besuchen, da ich eingeladen bin und es sehr liebenswürdige Menschen sind.

Ich habe sehr viel zu thun und bin in fortwährender Thätigkeit. Dabei schwitze ich greulich. Könnt ihr mir nicht ein paar Flaschen **Soda** besorgen?

In herzlicher Liebe
votre très cher
fils et frère
Fréd.

Português (Tradução)

Querida mamãe,

Espero que já tenhais regressado; como eu esperava, naturalmente não me foi permitido ir. Deve ter sido muito agradável; infelizmente não conheci os parentes. Mas isso ainda pode acontecer em breve.

Assim, naturalmente não levastes nenhuma carta minha, talvez nem sequer minhas saudações e felicitações. Lamento muito por isso. — Finalmente poderei rever **Lisbeth**; não é verdade? Domingo em **Almrich**, se não estiver quente demais; caso contrário, não venhais — eu também não irei.

Na quarta-feira passada houve uma excursão de canto à **Rudelsburg**, muito frequentada por gente de **Kösen**, pois o tempo estava lindo. Conversei bastante com o pastor **Backs**, que pede ao tio **Theobald**, com muita insistência, que o visite por algum tempo mais longo.

Na quinta-feira à tarde houve o **Bergtag**, com o tempo mais agradável do mundo. Que pena que não estivestes lá; foi muito bonito e divertido. Dancei bastante. A senhora **Redtel**, conselheira secreta, estava presente com suas filhas. Irei visitá-las com frequência, pois fui convidado e são pessoas muito amáveis.

Tenho muito a fazer e estou em constante atividade. Além disso, suo terrivelmente. Poderíeis arranjar algumas garrafas de **soda** para mim?

Com amor sincero,
vosso muito querido
filho e irmão
Fréd.

376. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 6. September 1863

Deutsch (trecho)

Sonntag Abends um zehn Uhr.

Meine Grüße Euch allen!

...

Bis hierher die Wahrheit und dichtungsvolle Einleitung meines Briefes. Jetzt kommt die Hauptsache:

1. daß ich eurer oft gedenke,
2. daß ich weiße Taschentücher brauche,
3. daß ich folgende Noten brauche als Leibesnothdurft:

Schumann – **Phantasien** (2 Hefte)

Schumann – **Kinderszenen**

Volkmann – **Visegrad**

Português (Tradução)

Domingo à noite, dez horas.

Minhas saudações a todos vós!

...

Até aqui foi a introdução verdadeira e poética de minha carta. Agora vem o essencial:

1. penso frequentemente em vós;
2. preciso de **lenços brancos**, pois estou resfriado;
3. necessito urgentemente das seguintes partituras:

Schumann – **Fantasiestücke** (2 cadernos)

Schumann – **Cenas da infância**

Volkmann – **Visegrad**

377. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 11. September 1863

Deutsch (trecho)

Meine Grüße voran!

...

Wir haben gestern schlechtes Fleisch zu Mittag gehabt und werden morgen Klöße essen.

Der eine meiner Stiefeln hat eine Öffnung, welche man ein Loch zu nennen pflegt.

Heute fand man im Primanergarten einen Vogel, der schon der Verwesung nahe war. Es war ein Spatz. Er duftete.

Português (Tradução)

Minhas saudações antes de tudo!

...

Ontem tivemos carne ruim no almoço e amanhã comeremos **bolinhos de batata**.

Uma de minhas botas possui uma abertura que costuma ser chamada de **buraco**.

Hoje encontraram no jardim da **Prima** um pássaro já quase em decomposição. Era um **pardal**. Exalava odor.

(Carta claramente humorística e satírica.)

382. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 25. September 1863

Deutsch (trecho)

Liebe Mamma.

Morgen werde ich glücklich die letzte Stufe vor dem Abiturientenexamen erstiegen haben: ich werde nach **Oberprima** versetzt.

...

Zu meinem Geburtstag wünsche ich mir hauptsächlich wissenschaftliche Werke:

Die Nibelungen – herausgegeben von **Karl Lachmann**

Dronke – Religiöse und sittliche Vorstellungen des **Aeschylos und Sophokles**

Schubert – **Grand Duo à quatre mains**

Português (Tradução)

Querida mamãe,
Amanhã terei felizmente alcançado o último degrau antes do exame de **Abitur**: serei promovido para a **Oberprima**.

...

Para meu aniversário desejo sobretudo obras científicas:

- **Os Nibelungos**, edição de Karl Lachmann
- **Dronke**, sobre as ideias religiosas e morais em **Ésquilo e Sófocles**
- **Schubert**, *Grand Duo* para piano a quatro mãos

389. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 16. Oktober 1863

Deutsch (trecho)

So habe ich meinen Geburtstag wieder einmal glücklich verlebt.
Als ich aus der Lektion in meine Stube kam, fand ich den Tisch schön gedeckt und alle eure Geschenke darauf.

...

Schade daß das Buch nicht das richtige ist: ich besitze dieses bereits.

Português (Tradução)

Assim, passei novamente meu aniversário de forma feliz.
Quando voltei da aula para meu quarto, encontrei a mesa lindamente arrumada e todos os vossos presentes sobre ela.

...

É uma pena que o livro não seja o correto, pois este eu já possuo.

390. An Max Heinze in Naumburg

Pforta, 16 October 1863

Deutsch (trecho)

Hochgeehrter Herr.
Es ist mein besonderer Wunsch, Ihnen meine Freude über Ihre Verlobung schriftlich zu bezeugen.

Português (Tradução)

Prezado senhor,
É meu particular desejo expressar-lhe por escrito minha alegria por seu noivado.

392. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 19. Oktober 1863

Deutsch (trecho)

Liebe Mamma und Lisbeth!
Nun sehen wir uns eine lange Zeit nicht.
Bleibt wohl und tragt dazu bei, daß Onkel Edmund bald wieder gesund werde.

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,
Agora passará um bom tempo até que nos vejamos novamente.
Permaneça bem e ajude para que o tio **Edmund** recupere logo a saúde.

393. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 1 Nov. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein paar Stiefeln vorschuhlen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar reforçar/solar um par de botas.

394. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, den 1. November 1863

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich
ein Buch weißes Papier
ein Buch concept Papier
ein Kästchen Stahlfedern
anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir
um livro de papel branco,
um livro de papel de rascunho,
uma caixinha de penas de aço.

395. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 1 Nov. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier,
ein Kästchen Stahlfedern
anzuschaffen
und sich drei Bücher und ein Notenheft einbinden zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco,
uma caixinha de penas de aço,
e para mandar encadernar três livros e um caderno de música.

396. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Gorenzen

Pforta, 10. November 1863

Deutsch (Original)

Dienstag. Abends.

Liebe Mamma und Lisbeth!

Unmöglich konnt' ich eher schreiben, denn vorige beiden Wochen habe ich an einer größeren Abhandlung zu schreiben gehabt, die mir selbst meine Mußestunden wegnahm. Habe mich aber um so mehr über euren Brief gefreut, der mitten hineinkam und mich auf Weihnachten vertröstete. Das ist nämlich auch der einzige Trost, wofern mitunter einer nöthig sein sollte. Denn im Allgemeinen schwimme ich mit Wohlbehagen in meinen Studien und lebe ganz gut wie eben ein Fisch in seinem Element oder nach Lisbeths poesievollem Ausdruck, wie ein „Thierchen“ in seinem Revierchen oder Plaisirchen.

Das heißt, um es voller auszudrücken: das Wetter — nun gut — das gefällt mir; natürlich, denn es ist kalt, darum gemüthlich; mitunter regnerisch und schmutzig, viel gelbes Laub und schon keine Weintrauben mehr, kurz keine Herbststimmung, die mitunter zu poetisch, musikalisch und rosa anläuft. Lisbeth wird mich verstehen: ich spreche von rothen Uniformen, nicht wahr, mein —

Martinsgänschen haben wir heute gegessen, zum Erbarmen dürr, sie hatten so lange

geschrien, bis sie wahrscheinlich die Auszehrung bekamen und wir sie vollends aufzehrten. So weit vom Wetter. Nun von Wichtigerem. — Zuvörderst nicht zu vergessen, daß meine Stiefeln in Stande und meine Füße darum trocken sind. Dagegen stehn der Hr. Rektor und ich in gutem Einverständniß.

Es friert draußen, ich habe einen Shawl um den Hals gewunden, um mich herum ist es ziemlich stille, einige Jungens flüstern leise. Voriges Jahr war an diesem Tage Sturm und rechtes Spätherbstwetter; heute ist es still winterlich, nebelig, die Lampen und die Sterne flackern trübe. Wichtige Ereignisse wollt ihr wissen? Oder wenigstens von meinem Leben? Innerlich, äußerlich? Nun ich habe es gethan und euch schon alles gesagt. Draußen friert es, drinnen im Stübchen ist's gemüthlich warm, und ich könnte Verse machen. Genug.

Weihnachten — ja auf das Waldleben im Winter und einige größere Ausflüge, darauf freue ich mich. Im nächsten Jahre erleben wir es nicht zusammen, das gute Fest. Die Hinreise soll ebenfalls gemüthlich werden, den ersten Tag bleibe ich in Naumburg, am Mittwoch reise ich fort und will sehn, wann ich ankomme. Nach Erfurt reise ich nicht. — Wünsche für Weihnachten? Nun darüber schreibe ich euch noch einmal. Es sind noch 6 Wochen. Schreibt mir nur recht bald einmal. Das betreffende Buch von Domrich ist immer noch nicht richtig angekommen.

Ich habe in vorigen Wochen eine etwas weitläufige Untersuchung über die Ermanarichsage geführt und dazu viel in alten hohen Schweinslederbänden und Chroniken herumgewühlt. Es ist ein Werkchen von sechzig Seiten geworden. —

Ich will nur gleich herschreiben, was ich mir wünsche, es ist so besser. 1.) Grand Duo von F. Schubert, vierhändig. 2) Düntzer, Goethe's lyrische Gedichte. So.

Nun lebt recht, recht wohl und grüßt den lieben Onkel vielemal von mir. Ich möchte gern ausführlicher schreiben. Habe aber keine Zeit. Aber bitte, schreibt mir bald einmal.

Euer Fritz.

Ein anderes Buch, das ich übrigens sehr nothwendig brauche, ist „Aeschylos, übertragen von Minkwitz.“ Zu meiner großen freien Arbeit für mein letztes Semester brauche ich dies. Also wählt aus, was euch lieb ist. Euer Fritz.

Português (Tradução)

Terça-feira. À noite.

Querida mamãe e Lisbeth!

De modo algum pude escrever antes, pois nas duas últimas semanas tive de redigir um trabalho maior, que me tomou até mesmo as horas de folga. Mas alegrei-me tanto mais com vossa carta, que chegou bem no meio e me consolou com a perspectiva do Natal. Esse é, de fato, também o único consolo, caso por vezes algum seja necessário. Pois, em geral, nado com prazer em meus estudos e vivo muito bem, como um peixe em seu elemento, ou, segundo a expressão tão poética de Lisbeth, como um “animalzinho” em seu pequeno território ou pequeno prazer.

Isto é, para dizê-lo mais plenamente: o tempo — bem — agrada-me; naturalmente, pois está frio, logo acolhedor; por vezes chuvoso e lamacento, muita folhagem amarela e já sem uvas, em suma, nada daquela atmosfera outonal que às vezes se torna poética, musical e rósea demais. Lisbeth há de entender-me: estou falando de **uniformes vermelhos**, não é verdade, minha —

Hoje comemos nosso **gansinho de São Martinho**, magro de dar pena; haviam grasnado tanto tempo que provavelmente adoeceram de consumpção, e nós por fim as consumimos de todo. Basta sobre o tempo. Agora, sobre coisas mais importantes. — Antes de tudo, não se deve esquecer que minhas botas estão em ordem e, por isso, meus pés permanecem secos. Nisso, o sr. reitor e eu nos entendemos bem.

Lá fora faz gelo; enrolei um xale ao redor do pescoço; ao meu redor está bastante silencioso, alguns rapazes cochicham baixinho. No ano passado, neste mesmo dia, havia tempestade e verdadeiro tempo de fim de outono; hoje há um silêncio invernal, neblinoso, as lâmpadas e as estrelas tremeluzem turvadamente. Quereis saber de acontecimentos importantes? Ou ao menos de minha vida? Interiormemente, exteriormente? Pois bem, já o fiz e já vos disse tudo. Lá fora gela, aqui dentro o quartinho está agradavelmente quente, e eu poderia fazer versos. Basta.

Natal — sim, alegre-me com a vida na floresta durante o inverno e com alguns passeios maiores. No próximo ano não passaremos juntos esta boa festa. A viagem de ida também deve tornar-se acolhedora: ficarei o primeiro dia em **Naumburg**, na quarta-feira partirei e verei quando chegarei. Não viajarei para **Erfurt**. — Desejos para o Natal? Bem, sobre isso ainda vos escreverei outra vez. Ainda faltam **6 semanas**. Escrevei-me apenas bem logo. O livro em questão de **Domrich** ainda não chegou corretamente.

Nas últimas semanas fiz uma investigação um tanto extensa sobre a **lenda de Ermanarico** e, para isso, revolvi bastante velhos volumes altos encadernados em couro de porco e crônicas. Tornou-se um opúsculo de **sessenta páginas**. —

Quero apenas escrever já de uma vez o que desejo; assim é melhor. **1) Grand Duo** de **Fr. Schubert**, para quatro mãos. **2) Düntzer**, *Os poemas líricos de Goethe*. Pronto.

Agora passai muito, muito bem e saudai muitas vezes o querido tio por mim. Gostaria de escrever mais longamente. Mas não tenho tempo. Ainda assim, por favor, escrevei-me logo.

Vosso

Fritz.

Outro livro de que, aliás, necessito muito é **“Ésquilo, traduzido por Minkwitz”**. Preciso dele para meu grande trabalho livre de meu último semestre. Portanto, escolhi aquilo que vos parecer melhor.

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Martinsgänschen** alude ao tradicional ganso de São Martinho.
2. A referência aos “uniformes vermelhos” é uma alusão espirituosa e privada, provavelmente ligada a interesses sentimentais ou sociais compartilhados com a irmã.
3. A **Ermanarichsage** refere-se à tradição lendária sobre **Ermanarico**, figura do imaginário germânico.
4. **Düntzer** foi importante filólogo e comentador de Goethe no século XIX.
5. **Minkwitz** é o tradutor mencionado da obra de **Ésquilo**, de interesse escolar e filológico para Nietzsche.

397. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Pforta, 28. November 1863

Deutsch (Original)

Sonnabend.

Liebe Tante!

Wir haben uns recht lange nicht gesehn; es hat mich mannigfaltiges verhindert, nach Naumburg zu kommen, schlechtes Wetter oder Ausfallen des Spazierganges und besonders viel Arbeiten. Heute nun schreib ich dir, um dir eine recht traurige Nachricht mitzuteilen, falls du dieselbige noch nicht auf anderem Wege gehört haben solltest: daß nämlich die liebe Frau Pastor Schenk todt ist. Es ist ein doppelt trauriges Ereigniß bei der Menge der unerzogenen Kinder und bei dem Ohrleiden des Hr. Pastors. Ich habe seinen Brief an Theodor gelesen; er

scheint ganz gebrochen zu sein durch den großen Schmerz. Auch der arme Theodor thut mir sehr leid, und wir wollen ihm ja jetzt thun, was wir können. Wie schade, daß die Mamma nicht da ist!

Also, wenn es dir recht ist, so wird Theodor morgen kommen, und ich wahrscheinlich mit ihm; denn bis jetzt haben mir meine Freunde noch nicht auf meinem Brief geantwortet, in dem ich sie bat, mit mir morgen zusammenzutreffen.

Alles Nähere über die Krankheit und den Tod also wird dir Theodor selbst erzählen; der Spaziergang dauert von $\frac{3}{4}$ bis $\frac{4}{5}$ Uhr.

Hat denn die Mamma nicht geschrieben? Ich erwarte einen Brief von ihnen.

Morgen also mehr, liebe Tante!

Grüße viele mal die liebe Tante Riekchen von mir!

Euer Fritz

Português (Tradução)

Sábado.

Querida tia!

Faz bastante tempo que não nos vemos; várias coisas me impediram de ir a **Naumburg**: mau tempo, cancelamento do passeio e, sobretudo, muito trabalho. Hoje, porém, escrevo-te para comunicar uma notícia bem triste, caso ainda não a tenhas ouvido por outro caminho: a querida **senhora pastor Schenk** morreu. É um acontecimento duplamente triste, dada a quantidade de filhos ainda não criados e a doença de ouvido do pastor. Li a carta dele a **Theodor**; ele parece completamente quebrado pela grande dor. Também sinto muita pena do pobre Theodor, e agora queremos fazer por ele o que pudermos. Que pena que mamãe não esteja aí!

Portanto, se te parecer bem, **Theodor** virá amanhã, e provavelmente eu com ele; pois até agora meus amigos ainda não responderam à minha carta, na qual lhes pedia que se encontrassem comigo amanhã.

Tudo o que diz respeito mais de perto à doença e à morte, Theodor mesmo te contará; o passeio dura de **2h45 a 4h45**.

Será que mamãe não escreveu? Espero uma carta deles.

Amanhã, então, mais, querida tia!

Saúda muitas vezes a querida tia **Riekchen** por mim!

Vosso

Fritz

398. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 6 Dec. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich einen Schlüssel machen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar fazer uma chave.

399. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, 6 Dec. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 19 Srg. für Klaviermiethe.

Português (Tradução)

Nietzsche pede **19 Silbergroschen** para aluguel de piano.

400. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Gorenzen

Pforta, 6. Dezember 1863

Deutsch (Original)

Am zweiten Sonntage der Ankunft.

Liebe Mamma und Lisbeth.

Nun, so habe ich denn euren Brief und sehe, daß es euch wohl geht, wie mir, nur daß wir uns beide nach Veränderung sehnen, ihr nach Naumburg, ich zu euch. Eure Bestimmungen über Weihnachten sind mir alle recht, genießen wir sie fröhlich und mit dem Gefühl, daß es die letzten sein können für einige Zeit, die wir gemeinsam verbringen. Das nächste Mal einsam in einer etwas fernen Universitätsstadt oder — nun auch im Felddienst in einer Wintercampagne für Schleswig Holstein.

Da fällt mir gleich das Wichtigste ein, was ich zu schreiben habe, daß ich nämlich bis Weihnachten noch meine sämmtlichen Militärzeugnisse brauche, die Bewilligung des Vormundes usw. Theilt dies dem Onkel Bernhard mit und bittet ihn, mir alles baldigst zuzuschicken. Loskommen werde ich schwerlich, mag es auch kaum —

Vor allem muß ich doch nach ihrem großen Interesse, das sie für diesen Gegenstand hegt, meiner lieben Lisbeth die Nachricht über unsre Temperatur und Witterung bringen; sie ist eine sehr kriegerische, während sie in Gorenzen eine sehr nebelige sein soll. Nun freilich, im Nebel noch „fade Unterhaltungssphrasen“ zu hören, das ist höchst mißlich; aber liebe Lisbeth, denkst du, daß meine Briefe dich fade unterhalten wollen? Das mußt du noch lernen, daß an und für sich kein Gegenstand der Unterhaltung unwerth ist, wenn du aber die Art meiner Unterhaltung fade nennst, so zucke ich mit den Achseln und bitte dich, den Brief noch einmal zu lesen.

Gestern hat uns ein Improvisator, Professor Bärmann, vorzüglich eine Stunde unterhalten, eine sehr lebenswürdige Persönlichkeit mit einem feinen und sehr gewandten Geiste. Wir stellten ihm Themata, unter denen vorzüglich eins gefiel: „Ueber die schwierige Erlernung der Mathematik“, was er ganz prächtig durchführte. Er schied von uns, höchst heiter und aufgeräumt; denn Lehrer und Schüler und Mädchen (wie ich meiner Deutschheit halber für „Damen“ schreibe) waren eins in seinem Lobe.

Doch was ist es, improvisiren? Unser Leben ist oftmals streckenweise eine poetische Improvisation, und man muß nur Phantasie mitbringen, um es als solche zu empfinden. Lisbeth, Lisbeth, wo liegt der Schlüssel zu diesem Gedanken? Weißt du, was eine Sphinx ist? Mein Wetter ist jetzt eine Sphinx; für dich jedenfalls ein Räthsel.

Dies alles umschließe mit einer großen Parenthese; das Rebus ist gut, du kannst dich darauf verlassen; wenn du es fassen solltest, so ist es noch besser. —

Es geht mir ganz gut; ich besuche die liebe Tante Rosalie häufig, und sie ist sehr gütig gegen mich. Mitunter gehe ich auch zu Geheimerath Backs in Kösen. Mit meiner Reise mag es kommen, wie es will; zwar sollte der eine Tag hübsch in Naumburg werden, und ich wollte zum Abend mir meine Freunde einladen.

Grüße mir den lieben Onkel recht gelegentlich von mir; ich wünsche ihm alles jetzt von Herzen, was ihm wünschenswerth erscheint. Insbesondere daß er recht gesund und froh ist.

Nun lebt wohl, Mamma und Lisbeth, recht wohl!

Fritz.

Português (Tradução)

No segundo domingo após a chegada.

Querida mamãe e Lisbeth,

Pois bem, recebi vossa carta e vejo que estais bem, como eu também, apenas que ambos ansiamos por mudança: vós por **Naumburg**, eu por vós. Todos os vossos planos para o Natal me agradam; desfrutemo-los com alegria e com o sentimento de que podem ser, por algum

tempo, os últimos que passaremos juntos. Da próxima vez, talvez eu esteja sozinho em alguma cidade universitária um pouco distante ou — quem sabe — até em serviço de campanha de inverno por **Schleswig-Holstein**.

Isso me faz lembrar logo a coisa mais importante que tenho a escrever: preciso ainda, até o Natal, de todos os meus **documentos militares**, da autorização do tutor etc. Comunicai isso ao tio **Bernhard** e pedi-lhe que me envie tudo o mais depressa possível. Dificilmente conseguirei sair daqui, por mais que quase o desejasse —

Antes de tudo, porém, devo trazer à minha querida **Lisbeth**, em razão do grande interesse que ela dedica a esse assunto, notícias sobre nossa temperatura e nosso tempo: por aqui ele é muito **guerreiro**, enquanto em Gorenzen deve ser muito **nebuloso**. Ora, ouvir ainda por cima, em meio ao nevoeiro, “frases de conversação enfadonhas” é altamente desagradável; mas, querida Lisbeth, pensas realmente que minhas cartas querem entreter-te enfadonhamente? Ainda precisas aprender que, em si, nenhum tema de conversa é indigno; mas se chamas enfadonho o modo como converso, então eu encolho os ombros e te peço que releias a carta. Ontem um improvisador, o professor **Bärmann**, nos entreteve de maneira excelente durante uma hora: uma personalidade muito amável, com espírito fino e muito ágil. Propusemos-lhe temas, entre os quais agradou especialmente este: “**Sobre o difícil aprendizado da matemática**”, que ele desenvolveu esplendidamente. Despediu-se de nós extremamente alegre e bem disposto; pois professores, alunos e moças (como escrevo, em nome de minha germanidade, em vez de “damas”) estavam unânimes em seu louvor.

Mas o que é improvisar? Muitas vezes nossa vida é, por trechos, uma improvisação poética, e basta levar consigo imaginação para senti-la como tal.

Lisbeth, Lisbeth, onde está a chave desse pensamento? Sabes o que é uma **esfinge**? Meu tempo agora é uma esfinge; para ti, em todo caso, um enigma.

Encerra tudo isso entre grandes parênteses; o **rébus** é bom, podes confiar nisso; se consegues captá-lo, tanto melhor. —

Estou muito bem; visito frequentemente a querida tia **Rosalie**, e ela é muito bondosa comigo. Às vezes também vou a **Kösen**, à casa do conselheiro secreto **Backs**. Quanto à minha viagem, venha ela como vier; é verdade que aquele dia em Naumburg deveria ser bonito, e eu queria convidar meus amigos para a noite.

Saúda muito afetuosamente o querido tio por mim; desejo-lhe agora, de coração, tudo o que possa parecer-lhe desejável. Sobre tudo, que esteja bem saudável e alegre.

Agora passai bem, mamãe e Lisbeth, passai muito bem!

Fritz.

Notas do tradutor

1. A menção a **Schleswig-Holstein** remete ao contexto político-militar das tensões germânicas da época.
2. A carta desenvolve um jogo literário e afetivo com metáforas de clima, enigmas e improvisação.
3. **Rebus** é forma histórica/erudita para enigma, charada.

401. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 17 Dec. 1863

Deutsch (Original)

Hr. Prediger Kletschke wird um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke **20 Silbergroschen** para limpeza de roupas.
FW Nietzsche

402. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 17/12 Dec. 63.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet gehorsamst um 4 Thl. Reisegeld.

Português (Tradução)

Nietzsche pede respeitosamente **4 táleres** para despesas de viagem.

403. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. d. 20.12.63.

Deutsch (Original)

Herr Pred. Kletschke wird um 15 Sg. für Rasieren gebeten.

Nietzsche.

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke **15 Silbergroschen** para barbear-se.

Nietzsche.

CARTAS 1850

(Briefe 1864)

404. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, 10.1.64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier und ein Kästchen
Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco e uma caixinha de
penas de aço.

405. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 11. Januar 1864

Deutsch (Original)

Liebe Mamma und Lisbeth,

indem ich denke, daß dieses Schreiben Euch wieder in Naumburg antreffen wird, bitte ich
Euch, mir recht bald von Euch Nachricht zu geben, damit wir uns nächsten Sonntag in Almrich
treffen können. Nicht wahr, wir waren die Ferien angenehm zusammen? Ich für meinen Theil
merke es wenigstens daran, daß es mir jetzt sehr unbehaglich in Pforta vorkommt. Natürlich;
denn alles ist möglichst durchkältet; sonst lebe ich nur von Anderer Wohlthaten; mir höchst
unangenehm, kann aber nicht anders, nicht wahr?

Den Tag in Naumburg habe ich mich noch recht leidlich befunden, obwohl die Stube durchaus
nicht warm werden wollte und ich an die Füße fror; Nachmittags hatte ich mir meine Freunde
eingeladen und von Madame Lurgenstein Kaffee kochen lassen; sie hat alles sehr schön
gemacht und mir früh noch von ihrer Stolle vorgesetzt; danke ihr recht schön! Gustav hatte
seine Violine mit, wir haben meine Composition zusammen gespielt und, sie gefiel uns beiden
recht. Bei den Tanten habe ich Mittags Hasenbraten gegessen und bin sehr freundlich
aufgenommen worden. Nun denke dir aber das Eine, daß ich gestern zufällig in meine

Reisetasche verpackt den vermißten Brief der Tante Rosalie gefunden habe. Ich habe ihn nicht hereingepackt, mach nun damit, was Du willst, der Tante will ich es vorläufig nicht erzählen, denn sie würde sich sehr darüber betrüben, daß er nicht angekommen.

Hr. Prediger Kletschke empfiehlt sich viele mal; er ist, so viel ich gehört, in Berlin zu Weihnachten gewesen. Nächstens ist die Weihnachtsbescheerung der Adjunkten an ihre Famuli; er hat mich schon in Betreff eines sehr schönen Buches gefragt, ob ich es haben möchte. — Meine Censur ist leidlich, wie ich dir schon gesagt; indeß kann sie noch besser werden, wie sie es schon geworden ist; mit mir selber bin ich in vorigem Vierteljahr leidlich zufrieden, es kann aber auch noch besser werden, wie es ja schon geworden ist. In diesen Tagen habe ich so mein Leben im vorigen Jahre überschlagen und gefunden, daß ich viel und mancherlei gethan. Also nicht ohne Befriedigung. Mag das Nächste nur rechte Resultate geben!

Nun, viel Neues habe ich nicht erlebt; gestern habe ich Geheimrath Backs besucht; sie lassen Beide dich recht grüßen und Fräul. Bertha will selber dich besuchen.

Das Wiedertreffen aller meiner Bekannten war angenehm, bis jetzt das Angenehmste.

Doch die Arbeit ruft. Adieu, liebe Mamma und Lisbeth! Denkt oft an mich!

Fritz.

Montag, früh.

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

Como imagino que esta carta vos encontrará novamente em **Naumburg**, peço-vos que me deis notícias bem depressa, para que possamos encontrar-nos no próximo domingo em

Almrich. Não é verdade que passamos agradavelmente juntos as férias? Quanto a mim, percebo isso ao menos pelo fato de que agora Pforta me parece bastante desconfortável. Naturalmente; pois tudo está o mais frio possível; fora isso, vivo apenas da bondade alheia; para mim, isso é altamente desagradável, mas não pode ser de outro modo, não é?

No dia em Naumburg eu ainda me senti passavelmente bem, embora o quarto de modo algum quisesse aquecer e eu estivesse com os pés gelados; à tarde convidei meus amigos e pedi a **Madame Lurgenstein** que preparasse café; ela fez tudo muito bem e pela manhã ainda me serviu de seu **Stollen**; agradece-lhe muito por isso! **Gustav** trouxe seu violino, tocamos juntos minha composição e ela agradou bastante a ambos. Ao meio-dia comi assado de lebre na casa das tias e fui recebido muito amavelmente. Agora imagina só uma coisa: ontem encontrei por acaso, arrumada em minha bolsa de viagem, a carta desaparecida da tia **Rosalie**. Eu não a guardei ali; faz agora com isso o que quiseres. Por enquanto não quero contar isso à tia, pois ela ficaria muito aflita por a carta não ter chegado.

O Rev. **Kletschke** manda muitas recomendações; tanto quanto ouvi, ele esteve em **Berlim** no Natal. Em breve haverá a distribuição natalina dos adjuntos para seus **famuli**; ele já me perguntou a respeito de um livro muito bonito, se eu gostaria de recebê-lo. — Minha avaliação está razoável, como já te disse; contudo, ainda pode melhorar, assim como já melhorou; comigo mesmo, no último trimestre, estou razoavelmente satisfeito, embora também nisso ainda possa haver melhora, como já houve. Nestes dias passei em revista minha vida no ano passado e constatei que fiz muita coisa e de muitos tipos. Portanto, não sem satisfação. Que o próximo ano apenas dê resultados verdadeiros!

Bem, não vivi muita coisa nova; ontem visitei o conselheiro secreto **Backs**; ambos mandam muitas saudações a ti, e a senhorita **Bertha** quer visitar-te pessoalmente.

O reencontro com todos os meus conhecidos foi agradável — até agora, o mais agradável de tudo.

Mas o trabalho chama. Adeus, querida mamãe e Lisbeth! Pensai frequentemente em mim!
Fritz.

Segunda-feira de manhã.

Notas do tradutor

1. **Stolle** é grafia variante de **Stollen**, o pão doce natalino alemão.
2. **Famuli** são os alunos auxiliares ligados a um professor ou clérigo em tarefas específicas.

406. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 31. 1. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Buch Papier, ein Kästchen Federn und eine Flasche Tinte anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede permissão para adquirir um livro de papel, uma caixinha de penas e uma garrafa de tinta.

407. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 31. 1. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich ein Paar Morgenschuhe machen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede permissão para mandar fazer um par de chinelos/sapatos de uso matinal.

408. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforte d. 13. 2. 64.

Deutsch (Original)

Der Herr Prediger Kletschke wird gehorsamst um vier Silbergroschen, für vier Portionen Zucker zum Brustthee und Medicin, gebeten.

Nietzsche.

Português (Tradução)

Solicitam-se respeitosamente ao Rev. Kletschke quatro Silbergroschen para quatro porções de açúcar para chá do peito e remédio.

Nietzsche.

409. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 2. März 1864

Deutsch (Original)

Liebe Mamma und Lisbeth,

Heute gehn die Abiturienten ab und ich erlebe diesen Tag zum letzten Male, bevor ich selbst abgehe. Der Tag ist natürlich nicht ohne Trauer, denn ich lasse manchen guten Bekannten; von diesen dürften Euch Portius, Stöckert, Schütze bekannt sein.

Ich übersende Euch die gewünschte Wäsche, nicht eher, da mein Bettüberzug nicht eher überzogen werden konnte. Ich bitte Euch, sendet mir recht bald Strümpfe und Hemden und einige Taschentücher. Das brauche ich am nöthigsten. Bitte ja bis Sonnabend.

Sonntag muß ich wieder einmal nach Kösen zu Geheimerath Backs gehn, ich bin allzulange Zeit nicht dort gewesen.

Meine Tasse ist glücklich angelangt, und ich trinke seit Montag daraus. Natürlich, daß sie nicht

zu reinlich aussieht. Meinen Zwerg von Tasse werde ich euch einmal mitbringen. Ihr könnt sie in den Glasschrank stellen.
Sonntag war es recht hübsch, ich kam recht heiter zurück und wünsche recht bald wieder euch länger zu sehn.
Ich bemerke nachträglich, daß ich von heute an Abiturient bin.
Euer Fritz.
In dem kleinen Kistchen sind
4 Taschentücher
2 Hemden.
Das eine ist rein; es ist mehr Charpie als Hemd. Sendet es mir doch bis Sonnabend.

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

Hoje os **abiturientes** se despedem, e eu vivo este dia pela última vez antes de também me despedir. O dia não deixa, naturalmente, de ter sua tristeza, pois deixo partir vários bons conhecidos; entre eles, **Portius**, **Stöckert** e **Schütze** talvez vos sejam conhecidos.

Envio-vos a roupa desejada, mas não antes, porque a cobertura de minha cama não pôde ser trocada antes. Peço-vos que me envieis bem depressa meias, camisas e alguns lenços. Disso necessito com máxima urgência. Por favor, sem falta até sábado.

No domingo preciso ir mais uma vez a **Kösen**, à casa do conselheiro secreto **Backs**; já faz tempo demais que não vou lá.

Minha xicara chegou felizmente, e desde segunda-feira bebo nela. Naturalmente, não tem aparência muito limpa. Minha xicrinha anã eu ainda vos levarei algum dia. Podeis colocá-la no armário de vidro.

O domingo foi muito agradável; voltei muito alegre e desejo voltar a ver-vos logo por mais tempo.

Acrescento ainda que, a partir de hoje, sou **abituriente**.

Vosso

Fritz.

Na pequena caixinha há:

4 lenços

2 camisas.

Uma delas está limpa; é mais **fiapo** do que camisa. Enviai-ma de volta até sábado.

Notas do tradutor

1. **Abiturient** aqui designa o aluno que entrou na fase final ligada ao exame de Abitur.
2. **Charpie** é trapo desfiado, fiapo; Nietzsche usa a palavra com humor depreciativo para a camisa muito gasta.

410. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 13. 3. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch weißes Papier und ein Kästchen Stahlfedern anzuschaffen und sich zwei Bücher einbinden zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco e uma caixinha de penas de aço, e para mandar encadernar dois livros.

411. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, vermutlich 13. März 1864

Deutsch (Original)

Liebe Mamma und Lisbeth.

Es ist Sonntag Morgen; und da ich wiederum die bestimmte Aussicht habe, heute nicht nach Naumburg kommen zu können — denn ich bin diese Woche Wocheninspektor — setze ich mich hin, um euch durch diesen Brief und durch Schenk Nachricht von meinem Befinden zukommen zu lassen. Gegenwärtig ist meine Gesundheit leidlich, ich habe viel zu thun und bin trotzdem immer etwas verstimmt, weiß aber kaum, warum. Indessen geht es noch so leidlich, ich habe aber wenig Vergnügen und hie und da Betrübnisse. Neulich war ich ein paar Tage auf der Krankenstube und glaubte den Ziegenpeter zu bekommen, der jetzt in Pforte sehr grassirt und ungefähr 30 auf der Krankenstube hält. Es ist aber glücklich vorübergegangen.

Nächsten Sonntag habe ich wieder großen Spaziergang, und ich werde zu euch kommen, vorausgesetzt, daß ihr es wollt. Vielen Dank für euren Brief und für die Kiste; auf beides hatte ich sehr gewartet. Leider kann ich nun deinem Wunsche in Betreff der Wäsche gegenwärtig nicht völlig nachkommen; was ich habe, will ich schicken, aber nur das schmutzige. Gerade das aber, was die Reparatur am nöthigsten braucht, die Hemden, kann ich nicht senden, denn ich habe sie eben gewaschen bekommen.

Neulich habe ich auch mein Militärzeugniß von der Behörde aus Merseburg geschickt bekommen; nach ihm muß ich spätestens bis zum 1 Oct. 1867 eintreten. Ich will es euch bei Gelegenheit mitbringen. Die Schwäche meiner Augen ist drin erwähnt, sonst bin ich für gesund und kräftig und also zum Militärdienst tauglich bezeichnet worden.

Meine Augen werden offenbar schlechter, das Lampenlichtarbeiten stört und belästigt mich sehr. Wenn nur erst die bessere Jahreszeit beginnt! Ich will viel spazieren gehn und — meine einzige Hülfe — auf der Universität meinen Augen gemäß leben als ich es hier kann. — Habt ihr übrigens nicht ein Mittel gegen Heiserkeit?

Von Wilhelm und Gustav höre ich nichts, sie werden schon ein gutes Examen machen. Die Glücklichen! Sie haben nun bald überstanden.

Klingt der Brief nicht, als ob ich euch etwas vorjammern wollte? Es ist wirklich ärgerlich; indeß warum kann ich auch heute nicht spazieren gehn! Es ist auch etwas verstimmend. Warum passirt einem hier und da eine Ungelegenheit! Es ist auch etwas fatal. Indessen wenn der Magen gesund ist, verträgt er auch schlechte Kost. Wenn er aber nun nicht gesund ist! — Ja, mit Respekt zu sagen, dann giebt er sie wieder von sich.

Wohlan! Thun wir dies!

Lebt recht wohl, Mamma

und Lisbeth!

Euer Fritz.

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

É domingo de manhã; e como mais uma vez tenho a perspectiva certa de não poder ir hoje a Naumburg — pois nesta semana sou **inspetor semanal** — sento-me para fazer-vos chegar, por meio desta carta e por intermédio de **Schenk**, notícias sobre meu estado. No momento minha saúde é razoável; tenho muito a fazer e, apesar disso, ando sempre um pouco contrariado, embora mal saiba por quê. Ainda assim, vai passando; porém tenho pouco prazer e aqui e ali algumas tristezas. Outro dia passei alguns dias na enfermaria e acreditei estar com **caxumba**, que agora anda grassando muito em Pforte e mantém cerca de 30 pessoas na enfermaria. Felizmente, porém, passou.

No próximo domingo terei novamente grande passeio, e irei ver-vos, caso vós o queirais. Muito obrigado por vossa carta e pela caixa; eu esperava muito por ambas. Infelizmente agora não posso atender plenamente, no que diz respeito à roupa, ao teu desejo; aquilo que tenho

mandarei, mas só o sujo. Justamente o que mais precisa de reparo, as camisas, não posso enviar, porque acabo de recebê-las lavadas.

Outro dia recebi também meu **certificado militar** da autoridade de **Merseburg**; segundo ele, devo apresentar-me no mais tardar até **1º de outubro de 1867**. Levá-lo-ei convosco em ocasião oportuna. A fraqueza de meus olhos está nele mencionada; fora isso, fui designado como saudável, forte e, portanto, apto para o serviço militar.

Meus olhos estão claramente piorando; o trabalho à luz de lâmpada me incomoda e perturba muito. Ah, se ao menos começasse logo a estação melhor! Quero passear bastante e — meu único auxílio — viver na universidade de maneira mais favorável a meus olhos do que posso viver aqui. — Aliás, não tendes algum remédio contra rouquidão?

Nada ouço de **Wilhelm** e **Gustav**; eles certamente farão um bom exame. Os felizes! Em breve terão tudo superado.

A carta não soa como se eu quisesse lamentar-me convosco? É realmente irritante; porém, por que também não posso passear hoje! Isso também é um pouco contrariante. Por que acontecem aqui e ali tais contratempos! É algo também bastante desagradável. Ainda assim, se o estômago está saudável, suporta também comida ruim. Mas se ele não está saudável! — Então, com o devido respeito, devolve tudo para fora.

Pois bem! Façamos isso!

Passai muito bem, mamãe

e Lisbeth!

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Wocheninspektor** era o aluno encarregado, por uma semana, de certas funções de inspeção interna.
2. **Ziegenpeter** é o nome popular alemão da caxumba.
3. A carta mescla queixa bem-humorada, mal-estar físico e reflexão sobre o futuro universitário.

412. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 17. 3. 64.

Deutsch (Original)

Herr Pred. Kletschke wird um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

Nietzsche.

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke 20 Silbergroschen para limpeza de roupas.

Nietzsche.

413. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, 19. 3. 64.

Deutsch (Original)

Herr Pred. Kletschke wird um 15 Srg. für Rasiren gebeten.

F W Nietzsche.

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke 15 Silbergroschen para barbear-se.

F. W. Nietzsche.

414. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 19. 3. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 2½ Srg. zum Spaziergang.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 2½ Silbergroschen para o passeio.

415. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 20. 3. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 17½ Sg. für Klaviermiethe.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 17½ Silbergroschen para aluguel de piano.

416. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 22. 3. 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. für das Einheizen der Differenz.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o aquecimento da **Differenz**.

Nota do tradutor

1. **Differenz** aqui parece designar um aposento ou espaço específico cujo aquecimento gerava despesa; sem contexto adicional, convém manter o termo.
-

417. An Hermann Kletschke in Pforta (Formular)

Pforta, 5 April 1864.

Deutsch (Original)

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniss, sich folgende Bücher verschreiben zu lassen:

Anthologia lyrica contin. Theognid. etc.

ed. Theod. Bergk (Teubner)

1 Theognidis reliquiae, novo ordine disp. comment. critic.

et notas adjecit Fr. Th. Welcker (Frankfurt)

Português (Tradução)

O aluno interno Nietzsche pede permissão para encomendar os seguintes livros:

Anthologia lyrica, contendo **Teógnis** etc.,

edição de **Theodor Bergk** (Teubner);

Theognidis reliquiae, dispostas em nova ordem, com comentário crítico

e notas acrescentadas por **Fr. Th. Welcker** (Frankfurt).

Nota do tradutor

1. A presença de **Teógnis** confirma a importância desse autor grego no trabalho filológico de Nietzsche nesse momento.
-

418. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 20. April 1864

Deutsch (Original)

Mittwoch, früh.

Liebe Mamma und Lisbeth,

Ich schreibe heute, weil ich Euch meine Kiste schicke; diese schicke ich um sie morgen wieder zu bekommen und zwar mit einiger weißen Wäsche, insbesondre mit Hemden. Ich habe gar

nichts Weißes mehr, und Sonnabend ist Festtag. Meinen neuen Anzug habe ich; er gefällt mir auch leidlich; nur die Hornknöpfe sind vergessen, ich habe sie wohl nicht bestellt. Soll ich sie noch daran machen lassen?

Vorigen Sonntag haben wir ganz angenehm in Almrich verlebt, ich hätte noch eine halbe Stunde bleiben können; so zeitig kam ich zurück. Was wollen wir denn nächsten Sonntag anfangen? Ich werde etwa um 3 Uhr in Naumburg anlangen und gehe dann um 6 wieder zurück. Oder wollen wir uns anderswo treffen? Vielleicht eine kleine Partie machen? Das Wetter ist hoffentlich schön, und es ist am Ende das Beste. —

Ihr habt Euch wohl auch recht über die ruhmreiche That unsres vaterländischen Heeres gefreut. Die Erfolge sind traun recht glänzend. Dennoch erwarten wir nicht ohne Bewegung die näheren Nachrichten, insbesondre die Todtenlisten. Von meinen Bekannten hat Gersdorf seinen Bruder als Ordonnanzoffizier bei der Brigade Raven in höchst gefährh. Posten; man muß auf alles gefaßt sein. In derselben Brigade steht ein Vetter von Flemming. Und so hegen wir doch mannigfache Besorgniß.

Meine Arbeitsfülle steigert sich recht. Denkt Ihr denn bisweilen an einige Schritte in Betreff der Stipendien? Bitte bemüht Euch ein wenig, denn ich kann darin gar nichts thun. Es dürfte sonst zu spät werden. Auch die Wahl der Universität laßt euch nicht kümmern. Für den Anfang gehe ich überall hin, nur nicht nach Halle. Soll ich Euch übrigens einmal Sonntag einen meiner Freunde mitbringen, vielleicht Kuttig?

Nun, lebt recht wohl! Wünscht mir eine gute Stimme und rechte Heiterkeit!

Fritz.

Português (Tradução)

Quarta-feira de manhã.

Querida mamãe e Lisbeth,

Escrevo hoje porque vos envio minha caixa; envio-a para recebê-la de volta amanhã, com alguma roupa branca, sobretudo camisas. Não tenho mais absolutamente nada branco, e no sábado é dia de festa. Já tenho meu traje novo; agrada-me razoavelmente; só que esqueceram os botões de chifre, ou talvez eu não os tenha encomendado. Devo ainda mandar colocá-los? No domingo passado passamos o tempo de maneira muito agradável em **Almrich**; eu poderia ter ficado ainda meia hora; tão cedo voltei. O que faremos no próximo domingo? Chegarei a **Naumburg** por volta das 3 horas e voltarei às 6. Ou quereremos encontrar-nos em outro lugar? Talvez fazer um pequeno passeio? Esperemos que o tempo esteja bonito; afinal, isso talvez seja o melhor. —

Também vós certamente vos alegrastes muito com o feito glorioso de nosso exército nacional. Os sucessos são, de fato, bastante brilhantes. Contudo, não esperamos sem emoção as notícias mais detalhadas, sobretudo as listas de mortos. Entre meus conhecidos, **Gersdorf** tem seu irmão como oficial de ordens na brigada **Raven**, em posto altamente perigoso; é preciso estar preparado para tudo. Na mesma brigada serve um primo de **Flemming**. E assim nutrimos variadas preocupações.

Meu volume de trabalho cresce bastante. Pensais às vezes em algumas medidas a respeito das **bolsas**? Por favor, empenhai-vos um pouco, pois nisso eu nada posso fazer. Do contrário, poderá ser tarde demais. Quanto à escolha da universidade, não vos preocupeis. Para começar, vou para qualquer lugar, só não para **Halle**. De resto, querereis talvez que um domingo eu leve comigo um de meus amigos, talvez **Kuttig**?

Pois bem, passai muito bem! Desejai-me boa voz e bom ânimo!

Fritz.

Notas do tradutor

1. A referência ao “feito glorioso de nosso exército” está ligada ao contexto das guerras dinamarquesas de 1864.
2. A carta mostra preocupação prática com **stipendia** (bolsas), já em vista da futura ida à universidade.

419. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 1 Mai 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Buch-Papier, ein Kästchen Stahlfedern anzuschaffen und sich drei Bücher einbinden zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel, uma caixinha de penas de aço e mandar encadernar três livros.

420. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pf. 15. Mai 1864

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich 1 Buch weißes Papier, sechs Hefte und ein Kästchen Stahlfedern anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para adquirir um livro de papel branco, seis cadernos e uma caixinha de penas de aço.

421. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

15 Mai 64

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die gütige Erlaubniß, sich ein Paar Stiefeln vorschuhlen zu lassen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede a gentil permissão para mandar reforçar/solar um par de botas.

422. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

21 Mai 64.

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 5 Srg. zum Schulfest.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 5 Silbergroschen para o Schulfest.

423. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 28. Mai 1864

Deutsch (Original)

Sonnabend.

Liebe Mamma.

Nicht wahr, der Käfig kommt und der Vogel, der ersehnte Vogel ist nicht drin? Und Mamma ist darob böse? Sieh, das war nun so. Kiste und Kistchen standen neben einander, wie Tante und Nichte, die eine mit sehr viel schmutziger Wäsche, die andere mit weniger, nicht gerade reinerer, indessen doch bevorzugter. Ja und es heißt doch: Kleider machen Leute und feine Wäsche auch! Aber denke dir den schlechten Geschmack meiner Untern; sie transportieren die alte Tante und lassen die Nichte da. Und wie ich zurückkomme, da steht die kleine Nichte mit

dem schönen schmutzigen Hemd. Schrecklich! Schrecklich! Nun kommt sie hinterdrein, oder nach dem Sprichwort: Hinterdrein tanzt Matz, und die kleine Nichte auch.

Wenn den Brief ein alter Onkel geschrieben hätte, so hätte er seine bedenklichen Seiten und Nichte könnte auf allerlei böse Hintergedanken kommen.

Indessen habe ich diese nicht. —

Nun bin ich wieder Wocheninspektor. Kann euch also morgen und die ganze Woche nicht sehn. Habe aber dafür auch nächsten Sonntag großen Spaziergang von 2—7, eine angenehme Aussicht. —

Gestern bekam ich zwei sehr nette, interessante, freudige Briefe von Gustav und Wilhelm, die indessen wie Ihr Euch denken könnt, einen trüben Reflex auf meine Gegenwart in Pforta werfen. Tragen wir es indessen, was zu tragen ist. —

Mittwoch besuchte ich Tante Rosalie, die mich sehr freundlich aufnahm und mir noch einen Schirm borgte. Diesen werdet Ihr Montag, falls Bergtag sein sollte, hoffentlich der Tante mitnehmen. —

W. und G. erwarten mich bestimmt in Heidelberg, sichern mir ein Logis für 23 Thl. pro Semester zu, wollen den Rest ihrer Ferien ganz mit Vorbereitungen für meinen Empfang verbringen. Sehr freundlich, fürwahr! —

Ich habe zu arbeiten, daß ich mir mitunter wie eine Eule vorkomme, die des Nachts erst sich ihres Lebens freut. Ich meine nämlich, wenn ich schlafe. Und wenn ich Euch besuchen kann, dann auch.

Adieu.

Fritz.

Português (Tradução)

Sábado.

Querida mamãe,

Não é verdade que a gaiola chega, mas o pássaro, o pássaro esperado, não está dentro? E mamãe fica zangada com isso? Vês, foi o seguinte. A caixa grande e a caixinha estavam uma ao lado da outra, como tia e sobrinha; uma com muita roupa suja, a outra com menos, não exatamente mais limpa, mas ainda assim mais favorecida. E, afinal, diz-se: as roupas fazem as pessoas, e a roupa fina também! Mas imagina o mau gosto de meus **subordinados**: transportam a velha tia e deixam a sobrinha para trás. E quando eu volto, lá está a pequena sobrinha com a bela camisa suja. Horrível! Horrível! Agora ela vem atrás, ou, como diz o provérbio: "atrás dança Matz", e a pequena sobrinha também.

Se essa carta tivesse sido escrita por um velho tio, teria seus lados suspeitos e a sobrinha poderia cair em toda espécie de maus pensamentos.

Entretanto, eu não os tenho. —

Agora sou novamente **inspetor semanal**. Não posso, portanto, ver-vos amanhã nem durante toda a semana. Em compensação, no próximo domingo terei grande passeio das **2 às 7**, uma perspectiva agradável. —

Ontem recebi duas cartas muito simpáticas, interessantes e alegres de **Gustav** e **Wilhelm**, as quais, como podeis imaginar, lançam um reflexo melancólico sobre minha presença em Pforta. Suportemos, porém, o que há para suportar. —

Na quarta-feira visitei a tia **Rosalie**, que me recebeu muito amavelmente e ainda me emprestou um guarda-chuva. Na segunda-feira, se houver **Bergtag**, espero que o leveis de volta para ela. —

W. e G. esperam-me certamente em **Heidelberg**, garantem-me alojamento por **23 táleres por semestre** e querem passar o resto de suas férias inteiramente com preparativos para minha recepção. Muito amável, de fato! —

Tenho tanto a trabalhar que, por vezes, pareço-me a uma coruja que só à noite se alegra de sua vida. Quero dizer: quando durmo. E também quando posso visitar-vos.

Adeus.

Fritz.

Notas do tradutor

1. A carta explora um jogo humorístico com **Kiste** e **Kistchen**, personificando-as como "tia" e "sobrinha".
2. **Untern** refere-se aos alunos mais novos ou subordinados sob responsabilidade de Nietzsche.
3. A menção a **Heidelberg** mostra o avanço concreto dos planos universitários.

424. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, Ende Mai 1864

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um die Erlaubniß, sich zwei Bücher einbinden zu lassen und sich ein Geschichtsheft, ein Buch weißes Papier und eine Flasche Tinte anzuschaffen.

Português (Tradução)

Nietzsche pede permissão para mandar encadernar dois livros e adquirir um caderno de história, um livro de papel branco e uma garrafa de tinta.

425. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, erste Junihälfte 1864

Deutsch (Original)

Meine liebe Lisbeth,

ich danke dir recht, daß Du mich wenigstens für den Augenblick mit Wäsche versehn hast und bitte Dich, — die Dir überbrachte leere Kiste mit der übrigen anzufüllen und mir ohne Verzug zukommen zu lassen. Sonntag möchte ich, daß wir uns sehen, also wolltest Du vielleicht in unsrer Wohnung sein, daß ich meinen Spaziergang von 4—7 mit dir zusammen genießen kann?

Sonntag habe ich mich bei den lieben Tanten recht wohl befunden; nur schade, daß Du nicht hinkommen konntest. Wie Du mir schreibst, dürfen wir die Mamma eher erwarten, als ich geglaubt habe. Trotzdem, daß ich mich sehr freue, Euch wieder sodann beisammen zu haben, muß ich doch auch dich bitten, wie ich es in dem Briefe an die Mamma schon gethan, Dir alsbald Pläne für die Hundstage zu entwerfen. Denn die Notwendigkeit, während dieser Zeit allein zu sein, leuchtet mir täglich mehr ein.

Sonst habe ich keine weiteren Wünsche und Bitten, außer daß ich mir sehr die Hundstage heranzwünsche. Ich habe der Mamma über meine Bedürfnisse für dieselben geschrieben; sie sind gering, und Du wirst erfinderisch sein, um einige vergessnen noch zu rechter Zeit nachzuholen.

Ich bedaure, dir nichts weiter schreiben zu können, als daß ich mich mäßig wohl fühle und mich auf unser sonntägliches Zusammentreffen von Herzen freue.

Lebe recht wohl!

Dein F.

Português (Tradução)

Minha querida Lisbeth,

Agradeço-te muito por me teres provido ao menos por enquanto de roupa, e peço-te que enchas a caixa vazia que te foi entregue com o restante e ma faças chegar sem demora. No

domingo eu gostaria que nos víssemos; talvez pudesses estar em nossa casa, para que eu possa desfrutar contigo meu passeio das **4 às 7?**

No domingo senti-me muito bem entre as queridas tias; apenas é pena que tu não tenhas podido ir. Como me escreves, poderemos esperar mamãe mais cedo do que eu imaginava. Apesar de alegrar-me muito por voltar então a ter-vos juntas, devo contudo também pedir-te — como já o fiz na carta à mamãe — que elabores desde já planos para os **Hundstage**. Pois a necessidade de estar sozinho durante esse tempo se me torna cada dia mais evidente. De resto, não tenho outros desejos nem pedidos, senão que desejo muito a chegada dos Hundstage. Escrevi à mamãe sobre minhas necessidades para esse período; são pequenas, e tu hás de ser inventiva para suprir a tempo algumas outras que tenham sido esquecidas. Lamento nada mais poder escrever-te, senão que me sinto moderadamente bem e que me alegro de coração com nosso encontro de domingo.

Passa muito bem!

Teu

F.

426. An Gustav Krug und Wilhelm Pinder in Heidelberg

Pforta, 12 Juni 1864

Deutsch (Original)

am Sonntagsmorgen geschrieben.

Meine liebe Freunde,

es ist wahrhaftig nicht der erste Brief, den ich nach unsrer Trennung von einander beginne, aber ich hoffe es wird der erste sein, den ich vollende und wirklich absende. Oefter habe ich mich aus den Mühseligkeiten der Gegenwart herausgehoben, indem ich ein Blatt Papier nahm, an Euch die Aufschrift richtete und frohe und trübe Gedanken gleichsam vor Euch aussprach. Ihr habt mir so angenehme und der alten Liebe so volle Briefe geschrieben, das muß ich hoch, sehr hoch schätzen. Denn die leichten Schaumwellen eines freien Lebens löschen leicht die alten Bilder von der Tafel der Seele ab. Verzeiht mir, wenn ich einen solchen Gedanken ausgesprochen habe. Aber gedacht habe ich ihn.

Unsre Aussichten auf eine neue Vereinigung an derselben Stätte scheinen sich nicht zu erfüllen. Wenigstens vor der Hand ist kaum daran zu denken. Zwingt mich nicht weiter, mit Zahlen und Berechnungen Gründe anzugeben. Das kann ich nicht. Aber wir treffen uns jedenfalls noch einmal, ob ich nun in Bonn oder anderswo studiere; ich suche Euch sicher einmal in eurer selbstgeschaffnen Häuslichkeit auf.

Wenn Euch etwas daran liegt, von meinen gegenwärtigen Studien etwas zu erfahren, so hört dies: Ich schreibe eine große Arbeit über Theognis, nach einer freien Wahl. Ich habe mich wieder in eine Menge von Vermuthungen und Phantasien eingelassen, denke aber die Arbeit mit recht philologischer Gründlichkeit und so wissenschaftlich als mir möglich zu vollenden. Ich habe mir schon einen neuen Standpunkt bei der Betrachtung dieses Mannes errungen und urtheile in den meisten Punkten verschieden von den gewöhnl. Ansichten. Die besten Sachen, die darüber geschrieben sind habe ich gründlich durchstudiert.

Nun eine Bitte, und eine recht lästige. Es ist vor kurzem in dem Duppelkampfe auch ein junger Philolog Rintelen aus Münster gefallen. Dieser Mann promovierte mit einer dissertatio de Theognide Megarensi. Und um diese Dissertation möchte ich Euch ersuchen. Vielleicht wendet Ihr Euch persönlich an einen Professor oder an den Bibliothekar. Sie wird jedenfalls vorhanden sein. Ihr thut mir einen ungemeinen Gefallen; es ist das Neuste was über Theognis geschrieben ist. Sobald Ihr es auftreiben könnt, übersendet es mir. Ich kann meine Arbeit nicht eher anfangen, als bis ich diese Schrift gelesen habe.

Das ist naiv von mir, aber ich kann nicht anders. Wer thäte mir wohl den Gefallen eher, als Ihr, meine liebe Freunde? Aber nun erscheint es fast, als ob ich den Brief nur dieses Wunsches halber geschrieben hätte?

Meine Abhandlung über die Naturanschauung im griechisch. und deutschen Volksepos muß natürlich jetzt völlig ruhen. Und bei so manchem andern thut es mir leid, daß ich auf die Universität gehe, ohne es vollendet zu haben.

Meine Hundstagsferien werden mit fortwährenden Studien aller Art ausgefüllt werden. Ich habe Mutter und Schwester gebeten Naumburg für diese Zeit zu verlassen, damit ich einsam bin.

Musik tacet. Wenn ich etwas Zeit habe, so spiele ich, meistens in Gegenwart mehrerer musikliebender Menschen und muß improvisiren mit deren wohlfeiler Bewunderung. Trotzdem fühle ich mich ganz entsetzlich brach.

Gestern war hier ein Konzert oder vielmehr eine Vorlesung, denn das Konzert war die Nebensache. Der junge Koberstein las zuerst die Kraniche des Ibycus unter eines Gewitters Begleitung, sodann die berühmte Antonioscene aus Jul. Cäs. recht gut beides und so, daß man viel daraus lernen konnte.

Zur Shakspearefeier habe ich früh ein Gedicht vorgetragen, und Koberstein hat eine gute Rede gehalten. Nachmittags lasen wir vor einem großen Publikum Heinrich den IV. Ich habe den Heinrich Percy mit viel Aufregung und Wuth gelesen.

Ich bitte Dich, lieber Gustav, auf das Inständigste, etwas der kleinen Compositionen, von denen Du in Deinem Briefe sprachst, zuzusenden und möglichst bald. Wie der Hirsch schreit nach frischem Wasser etc. so sehnet sich meine Seele nach so etwas.

So, nun wende ich die vierte Seite um, und wieder wird bald meine abgerissne Unterhaltung auf meine Namensschrift und gute Wünsche hinauslaufen. Und wenn Euch diese Zeilen alle mit ihrer melancholischen Färbung vor die Augen treten, so werdet Ihr wohl nicht in der Stimmung sein und auch nicht sein wollen, diese Färbung auf Eure Seele überzutragen. Ich möchte es auch um alles in der Welt nicht. Je froher Ihr Euch fühlt, je mehr Ihr das Leben genießt, um so höher ist auch meine Freude, und ich bin ein Narr, wenn ich euch durch melancholische Briefe die Laune verderbe. —

So lebt recht wohl, meine liebe Freunde, erfüllt mir meine Bitte und vergeßt mich nicht.
Euer Fritz.

Português (Tradução)

Escrito numa manhã de domingo.

Meus queridos amigos,

Esta, na verdade, não é a primeira carta que começo depois de nossa separação, mas espero que seja a primeira que termino e realmente envio. Mais de uma vez me elevei acima das fadigas do presente tomando uma folha de papel, dirigindo-a a vós e, por assim dizer, pronunciando diante de vós pensamentos alegres e sombrios.

Escrevestes-me cartas tão agradáveis e tão cheias do antigo afeto, que devo apreciar isso altamente, muito altamente. Pois as leves ondas espumosas de uma vida livre apagam facilmente as antigas imagens da tábua da alma. Perdoai-me se expresse tal pensamento. Mas eu o pensei.

Nossas perspectivas de uma nova reunião no mesmo lugar parecem não se cumprir. Ao menos por ora mal se pode pensar nisso. Não me obrigueis a dar razões com números e cálculos. Não posso. Mas certamente nos encontraremos ainda uma vez, quer eu estude em **Bonn** ou em outro lugar; de todo modo vos irei procurar uma vez em vossa morada criada por vós mesmos.

Se vos interessa saber algo sobre meus estudos presentes, ouvi isto: escrevo um grande trabalho sobre **Teógnis**, por livre escolha. Voltei a lançar-me em uma multidão de hipóteses e fantasias, mas penso concluir o trabalho com verdadeira minúcia filológica e da maneira mais científica possível para mim. Já conquistei um novo ponto de vista na consideração desse homem e julgo, na maioria dos pontos, de modo diferente das opiniões correntes. Estudei a fundo as melhores coisas que se escreveram sobre ele.

Agora, um pedido — e bastante incômodo. Há pouco caiu também, no combate de **Düppel**, um jovem filólogo, **Rintelen**, de **Münster**. Esse homem doutorou-se com uma *dissertatio de Theognide Megarensi*. E é justamente essa dissertação que vos peço. Talvez vos dirijais pessoalmente a um professor ou ao bibliotecário. Certamente ela há de existir. Far-me-eis um imenso favor; é o que de mais novo se escreveu sobre Teógnis. Assim que conseguirdes encontrá-la, enviai-ma. Não posso começar de fato meu trabalho antes de ter lido esse escrito.

Isto é ingênuo de minha parte, mas não posso agir de outro modo. Quem me faria antes esse favor, senão vós, meus queridos amigos? Mas agora quase parece que escrevi a carta apenas por causa desse desejo, não é?

Meu tratado sobre a visão da natureza no épico popular grego e alemão deve, naturalmente, repousar agora por completo. E por tantas outras coisas lamento partir para a universidade sem as ter concluído.

Minhas férias dos **Hundstage** serão preenchidas por estudos contínuos de toda espécie. Pedi a minha mãe e a minha irmã que deixem **Naumburg** durante esse tempo, para que eu esteja só.

Musik tacet. Quando tenho algum tempo, toco, na maioria das vezes na presença de várias pessoas amantes da música, e preciso improvisar sob sua admiração barata. Apesar disso, sinto-me terrivelmente estéril.

Ontem houve aqui um concerto, ou melhor, uma leitura, pois o concerto era a coisa secundária. O jovem **Koberstein** leu primeiro **Os grous de Íbico**, acompanhado de uma tempestade, e depois a célebre cena de **Antônio** em **Júlio César**; ambas as leituras muito bem, e de modo que se podia aprender muito com elas.

Na celebração de **Shakespeare**, pela manhã recitei um poema, e Koberstein fez um bom discurso. À tarde lemos, diante de um grande público, **Henrique IV**. Li **Henry Percy** com muita excitação e fúria.

Peço-te, querido Gustav, com a maior insistência, que me envies algumas daquelas pequenas composições de que falaste em tua carta, e o mais depressa possível. Como o cervo brama por água fresca etc., assim anseia minha alma por algo assim.

Pois bem, agora viro a quarta página, e mais uma vez minha conversa interrompida logo desembocará em minha assinatura e em bons votos. E se todas estas linhas, com sua coloração melancólica, vos surgirem diante dos olhos, certamente não estareis na disposição — e tampouco o desejareis — de transferir tal coloração à vossa alma. Eu também não o desejaria por nada no mundo. Quanto mais alegres vos sentirdes, quanto mais desfrutardes da vida, tanto maior será também minha alegria; e eu seria um tolo se vos estragasse o humor com cartas melancólicas. —

Passai, então, muito bem, meus queridos amigos; atendei meu pedido e não vos esqueçais de mim.

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Düppelkampff** refere-se aos combates de **Düppel** (1864), centrais na guerra dos ducados.

2. **Theognide Megarensi**: Teógnis de Mégara, poeta grego arcaico decisivo para os interesses filológicos de Nietzsche nesse período.
3. **Musik tacet**: “a música cala-se”.
4. **Die Kraniche des Ibycus** é a balada de Schiller “Os grous de Íbico”.
5. A carta é particularmente importante para compreender a seriedade filológica do jovem Nietzsche às vésperas da universidade.

427. An Hermann Kletschke in Pforta (Formular)

Pforta, Mitte Juni 1864

Deutsch (Original)

Der Al. Nietzsche bittet um die Erlaubniss, sich folgende Bücher verschreiben zu lassen:

1 Peters römische Geschichtstabelle. III Aufl.

1 Pars I Cicero von Klotz (Teubner)

1 La France littéraire par Herrig.

Plato Nr. I. Teubner.

Português (Tradução)

O aluno interno Nietzsche pede permissão para encomendar os seguintes livros:

1. **Tabela de história romana**, de **Peter**, 3ª edição;
2. **Pars I Cicero**, de **Klotz** (Teubner);
3. **La France littéraire**, de **Herrig**;
4. **Platão**, nº I, Teubner.

428. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

Pforta, um den 20. Juni 1864

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 18 Srg. für Klaviermiethe.

Português (Tradução)

Nietzsche pede 18 Silbergroschen para aluguel de piano.

429. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

23 Juni 64.

Deutsch (Original)

Hr. Pred. Kletschke wird um 20 Srg. für Kleiderreinigen gebeten.

F W Nietzsche

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke 20 Silbergroschen para limpeza de roupas.

F. W. Nietzsche

430. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Pforta, 23. Juni 1864

Deutsch (Original)

Meine liebe Lisbeth,

ja vielleicht kann ich auch als Ueberschrift schreiben „meine liebe Mama?“ Denn vielleicht und bei dem schönen Wetter wahrscheinlich bist Du zurückgekehrt, und diese Zeilen sollen der erste Gruß sein, den du von mir bekommst.

Indessen weiß ichs ja noch nicht, und die erste Ueberschrift soll doch noch gelten.

Meine liebe Lisbeth! Du hast ja für mich auch so hübsch gesorgt wie eine Mama; hier schicke ich dir also schöne schmutzige Wäsche und hoffe, die Kiste spätestens Sonnabend zu erhalten.

Außerdem bitte ich dich, einmal zu Domrich zu gehn und dir aus der Leihbibliothek 2, 3 Hefte zu holen und mir sie mitzusenden. Alle von Liszt; wähle selber aus, indessen folgendes nicht: Consolations, dann wo Variationen davorsteht und wo Transcriptions davorsteht. Auch keine Märsche. — Natürlich 2händig.

Thue mir den Gefallen, ich möchte mir vor den Ferien gern etwas einüben.

Wenn wir uns also Sonntag sehn wollen, so schreibe mir, wo. Spaziergang ist wieder von 4—7.

Gestern war es wieder, wie immer, sehr niedlich und hübsch bei dir: Ich habe nachher gut arbeiten können und bin auch zur rechten Zeit in Pforte angekommen. Heute habe ich auch den ganzen Morgen schon viel gearbeitet.

Und morgen über 8 Tage komme ich. Ich muß eine fürchterliche Masse Bücher mitbringen.

Richte nur alles recht schön ein. Treibe doch die Insekten aus der Stube. Und laß doch einen möglichst großen Tisch hineinschaffen, da ich immer sehr viel Bücher aufgeschlagen vor mir haben muß.

Nächste Woche müssen wir nun engste Kistenverbindung halten. Du schickst mir des bessern Transportes halber auch wohl den Koffer.

Bis jetzt ist alles recht geschäftsmäßig. Und ich möchte gern noch etwas recht Schönes zum Schluß für dich hinschreiben, und ich wüßte auch so viel Schönes, was ich schreiben könnte.

Und nimm diese Versicherung als das Schönste, was ich dir geben könnte.

Donnerstag Morgen.

Dein Fritz.

NB. Erkundige dich doch genau, wo jetzt Onkel Theobald wohnt. Ich solls Sonnabend in Kösen sagen. —

Português (Tradução)

Minha querida Lisbeth,

Sim, talvez eu pudesse também escrever como título "minha querida mamãe"? Pois talvez — e com este belo tempo, provavelmente — tu já tenhas regressado, e estas linhas devem ser a primeira saudação que recebes de mim.

Entretanto, ainda não sei disso, e o primeiro título deve continuar válido.

Minha querida Lisbeth! Cuidaste de mim tão bem quanto uma mamãe; envio-te, pois, aqui bela roupa suja e espero receber a caixa de volta no mais tardar no sábado. Além disso, peço-te que vás uma vez à casa de **Domrich** e retires da biblioteca de empréstimo **2 ou 3 cadernos** para enviar-me. Todos de **Liszt**; escolhe tu mesma, mas não estes: **Consolations**, nem aqueles em que venha escrito **Variationen**, nem aqueles com **Transcriptions**. Tampouco marchas. — Naturalmente, para **duas mãos**.

Faz-me esse favor; gostaria muito de estudar alguma coisa antes das férias.

Se, portanto, quisermos ver-nos no domingo, escreve-me onde. O passeio é novamente das **4 às 7**.

Ontem foi mais uma vez, como sempre, muito bonito e agradável junto de ti: depois pude trabalhar bem e cheguei a Pforte na hora certa. Hoje também trabalhei bastante durante toda a manhã.

E daqui a oito dias virei. Preciso levar comigo uma massa terrível de livros. Apenas arruma tudo bem bonitinho. Expulsa os insetos do quarto. E manda colocar ali uma mesa o maior possível, porque sempre tenho de manter diante de mim muitos livros abertos.

Na próxima semana teremos de manter a mais estreita conexão de caixas. Para melhor transporte, mandar-me-ás também a mala.

Até aqui tudo é bem comercial. E eu gostaria de escrever-te ao final ainda alguma coisa realmente bonita, e saberia, sim, tantas coisas belas que poderia escrever.

E toma esta afirmação como a coisa mais bela que eu poderia dar-te.

Quinta-feira de manhã.

Teu

Fritz.

P.S. Informa-te, por favor, com exatidão, onde mora agora o tio **Theobald**. Devo dizê-lo no sábado em **Kösen**.

Notas do tradutor

1. A carta combina humor doméstico, organização prática e um delicado afeto fraterno.
2. A lista de exclusões musicais mostra preferência bem específica por certos tipos de peças de **Liszt**.

431. An Hermann Kletschke in Pforta (Zettel)

26 Juni 64.

Deutsch (Original)

Hr. Pred. Kletschke wird um 15 Srg. für Rasiren gebeten.

FW Nietzsche

Português (Tradução)

Solicitam-se ao Rev. Kletschke 15 Silbergroschen para barbear-se.

FW Nietzsche

432. An Wilhelm Pinder in Heidelberg

Naumburg, 4. Juli 1864

Deutsch (Original)

Lieber Wilhelm,

Gustavs und meinen Geburtstag haben wir in den letzten Jahren nie zusammen in unsrer Dreiheit gefeiert, den Deinigen noch am häufigsten, ja fast immer. Das ist nun auch vorüber. Ein Blatt muß nun aussprechen, was sonst der Mund sagte; und sagte es der Mund nicht, so der Blick; und sagte es der Blick nicht, so Dein eigner Gedanke.

Wir wissen ein jeder von uns, was er sich von seinen Freunden gewünscht haben will. Und vielleicht dürfte ich gerade das, was Du auf Deinem Wunschzettel von mir wünschtest, dir nicht erfüllen können. Hab ich es nicht schon auf dem letzten Blatt, das ich dir zusandte ausgesprochen? Man spricht häufig, wenn man von südlichen Universitäten spricht, von Bonn und Heidelberg mit einem Mund; und ob sie schon so nahe zusammen zu gehören scheinen, sind sie doch weit genug von einander entfernt, um uns ebenso zu trennen wie wir jetzt getrennt sind. Man sieht den Andern, gebens die Himmlischen günstig, im Jahr ein-zweimal, sonst liegt eine Kluft dazwischen, die der Gedanke häufig, das Papier und das Porto selten überspringt. Sonst, sei überzeugt, was Du sonst von mir wünschst, sei es eine Million, natürlich à la Falstaff in Liebe ausgezahlt, Du erhältst es. Und Du wirst mir zugeben, daß das nicht so viel ist, als es zu sein scheint. Und doch wieder viel mehr, als man glauben sollte.

Ich habe eben eine Mittagsmahlzeit vollbracht und trinke eben, wie meine Gewohnheit, nach Tische warmes Wasser. Und Du fürchtest nun, daß mein Brief recht lauwarm werden wird; denn es ist richtig, die Zeit nach Tische ist nicht die empfindungsreichste. Indessen danke Gott, daß Du auf diese Weise noch den vernünftigsten Brief erhältst. Gestern Abend hätte ich einen sehr phantastischen tollen, heute Morgen einen langweilig gelehrten geschrieben. Meine Theognisarbeit habe ich heute morgen begonnen, fünf Bogenspalten sind fertig, die Latinität ist scherzhaft, ich habe heute schon einige male gelacht über die vielen kurzen Fragen.

Daß Du das Buch zu bekommen gesucht hast, ist mir sehr lieb und ich danke dir recht schön; lieber wäre mirs, Du hättest es auch bekommen, aber mehr danken hätte ich dir doch nicht können. Nun ich muß auch ohne das Buch auskommen.

Die Ferien haben begonnen zu schleichen, und Arbeit früh und Arbeit spät ist meine Lieblingsmelodie. Wohlverstanden, ich esse außerdem, ich schlafe, ich gehe mitunter spazieren, ich rühre die Tasten, aber doch — Arbeit hier und dort, jetzt und dann, heute und morgen!

Und aus der Ferne grinst wie ein anmuthig Gespenst, vor ihm Graun und Qual, und dahinter schöne Gefilde wie sie Hannibal seinen Soldaten nach dem Uebergang über den Mont Cenis zeigte — das Examen. —

Der alte Ortlepp ist übrigens todt. Zwischen Pforta und Almrich fiel er in einen Graben und brach den Nacken. In Pforta wurde er früh morgens bei düsterem Regen begraben; vier Arbeiter trugen den rohen Sarg; Prof. Keil folgte mit einem Regenschirm. Kein Geistlicher. Wir sprachen ihn am Todestag in Almrich. Er sagte, er gienge sich ein Logis im Saalthale zu miethen.

Wir wollen ihm einen kleinen Denkstein setzen; wir haben gesammelt; wir haben an 40 Thl. Nun lebe recht wohl, lieber Wilhelm, grüße Gustav recht herzlich von mir und bleibe gesund, fröhlich und mein Freund, wie immer!

Dein Fritz.

Português (Tradução)

Caro Wilhelm,

Nos últimos anos nunca celebramos juntos, em nossa tríade, o aniversário de Gustav e o meu; o teu, ainda o fizemos com mais frequência, sim, quase sempre. Isso agora também passou.

Uma folha deve agora dizer aquilo que antes dizia a boca; e se a boca não o dizia, então o dizia o olhar; e se o olhar não o dizia, então teu próprio pensamento.

Cada um de nós sabe aquilo que gostaria de receber de seus amigos. E talvez justamente aquilo que tu desejavas de mim em tua lista de desejos eu não possa cumprir-te. Não o disse já na última folha que te enviei? Fala-se com frequência, quando se fala das universidades do sul, de **Bonn** e **Heidelberg** com um só fôlego; e embora pareçam tão próximas entre si, estão suficientemente distantes para separar-nos tão completamente quanto agora estamos separados. Vê-se o outro, se os céus forem favoráveis, uma ou duas vezes ao ano; fora isso, há entre nós um abismo que o pensamento salta com frequência, mas o papel e o porte raramente. Quanto ao mais, crê-me: o que quer que desejes de mim, ainda que seja um milhão — naturalmente pago, à moda de **Falstaff**, em amor — tu o receberás. E admitirás que isso não é tanto quanto parece. E, no entanto, é muito mais do que se poderia supor.

Acabo de terminar uma refeição de meio-dia e agora, como é meu costume, bebo água morna depois da mesa. E tu temes agora que minha carta se torne bastante morna; pois é verdade, o período depois da refeição não é o mais rico em sentimentos. Ainda assim, agradece a Deus que deste modo recebas ao menos a carta mais sensata. Ontem à noite eu teria escrito uma muito fantástica e extravagante, hoje de manhã uma eruditamente enfadonha. Meu trabalho sobre **Teógnis** comecei-o esta manhã; cinco colunas de folha já estão prontas, o latim está divertido, e hoje já ri várias vezes das muitas pequenas perguntas. Que tenhas procurado obter o livro, isso me agrada muito, e agradeço-te muitíssimo; teria preferido, é claro, que também o tivesses conseguido, mas nem assim eu poderia agradecer-te mais. Bem, terei de passar sem o livro.

As férias começaram a arrastar-se, e trabalho cedo e trabalho tarde é minha melodia preferida. Bem entendido: além disso, eu como, durmo, passeio às vezes, toco algumas teclas, mas ainda assim — trabalho aqui e ali, agora e depois, hoje e amanhã!

E à distância sorri como um fantasma encantador — diante dele, horror e tormento, e atrás dele belos campos como aqueles que **Aníbal** mostrou a seus soldados depois da travessia do **Mont Cenis** — o **exame**. —

O velho **Ortlepp**, aliás, morreu. Entre **Pforta** e **Almrich** caiu em um fosso e quebrou o pescoço. Em Pforta foi enterrado de manhã cedo, sob chuva sombria; quatro trabalhadores carregaram o caixão tosco; o Prof. **Keil** seguiu com um guarda-chuva. Nenhum clérigo. Falamos com ele em Almrich no dia de sua morte. Ele disse que ia alugar uma moradia no vale do **Saale**.

Queremos colocar-lhe uma pequena pedra memorial; fizemos coleta; temos cerca de **40 táleres**.

Agora passa muito bem, caro Wilhelm; saúda afetosamente Gustav por mim e permanece saudável, alegre e meu amigo, como sempre!

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. A carta é uma peça importante da amizade entre Nietzsche, Wilhelm Pinder e Gustav Krug.
2. A alusão a **Falstaff** remete ao personagem shakespeariano, num tom brincalhão sobre “pagar em amor”.
3. **Mont Cenis** é a célebre passagem alpina associada à travessia de Aníbal.
4. **Ortlepp** é Ernst Ortlepp, poeta conhecido de Nietzsche e de seu círculo em Naumburg.

433. An einen Freund (Briefentwurf)

Naumburg, Anfang Juli 1864

Deutsch (Original)

Ich beginne meinen Tag Abends um ½9, gehe baden und freue mich über des Stromes Dunkelheit und meine Gedankenheiterkeit, biete die Brust der Fluth, die Stirn dem Wind und das Herz der Dämmerung freundlich dar und kehre zurück, voll von seltenen Gebilden, die ich mir in einem behaglichen Traume weiter fortgestalte.

Um 7 früh trinke ich mit Mutter und Schwester Kaffee, spiele einen Morgengruß und arbeite nachher.

Ueber meine Arbeiten schreibe ich dir nicht. Sie können dich nicht interessiren.

Merkst Du mir nicht an, daß ich ärgerlich, langweilig, kurzweilig —

Satan! Tinte, Feder — Kann ich nicht schreiben, ohne zu sudeln, ohne daß in greulichen Pudeln die Worte auslaufen, mich Armen zu hudehn?

Du kennst meine Manier, meine Reinlichkeitsmanie in diesem Punkt. Ach Gott!

Und in diesem Punkt läuft schon alles wieder auseinander, wie meine Gedanken, die auch nicht wissen, was sie Dir

(Entwurf bricht ab)

Português (Tradução)

Começo meu dia à noite, às **8h30**, vou nadar e me alegro com a escuridão do rio e com a serenidade de meus pensamentos; ofereço amistosamente o peito à correnteza, a fronte ao vento e o coração ao crepúsculo, e retorno cheio de figuras raras que continuo a desenvolver em um sonho agradável.

Às **7 da manhã** tomo café com minha mãe e minha irmã, toco uma saudação matinal ao piano e depois trabalho.

Sobre meus trabalhos não te escrevo. Eles não podem interessar-te.

Não percebes em mim que estou irritado, entediado, lacônico —

Satã! Tinta, pena — não posso escrever sem borrar, sem que as palavras escorram em horríveis poças, maltratando-me, pobre de mim?

Conheces meu modo, minha mania de limpeza nesse ponto. Ah, Deus!
E também aqui tudo já volta a dispersar-se, como meus pensamentos, que também não sabem o que te
(o rascunho interrompe-se)

Nota do tradutor

1. O texto é um **rascunho inacabado**, interrompido no meio da frase, mostrando o processo espontâneo de escrita de Nietzsche.

434. An Paul Deussen in Oberdreis

Naumburg, 8. Juli 1864

Deutsch (Original)

Mein sehr lieber Deussen,

Es ist Freitag 5 Uhr Nachmittag, und ich habe so eben meiner Theognisarbeit letztes Blatt geschrieben, das Ganze zusammen gelegt und es in der Hand gewogen. Darauf zog ich das erste, beste Stück Papier heraus, um dir Nachricht von mir zu geben.

Wenn je, so hätte ich dich jetzt recht nöthig; vielleicht hast Du eine ähnliche Empfindung. Montag früh begann ich meine Arbeit zweifelhaften Sinnes und schrieb an diesem Tag 7 große Bogenspalten: am zweiten Tag Abends hatte ich 16 Seiten, am dritten 27; ist da nicht eine schöne Progression in diesen Zahlen 1.7, 2.8, 3.9? Donnerstag und heute schrieb ich den Rest; es sind 42 große, enge Seiten, die ins Reine geschrieben recht bequem 60 geben werden, wahrscheinlich mehr. Eine Einleitung von einer Seite, 3 Capitel.

I. De Megarensium Theog. aetate rebus. De Theog. vita.

II. De Theogn. scriptis.

III. Theogn. de deis, de moribus, de rebus publicis opiniones examinantur.

Ein kurzer Schluß.

Ob ich damit zufrieden bin? Nein, nein. Aber ich hätte kaum etwas besseres, selbst wenn ich mich noch mehr angestrengt, sagen können. Einige Parthien sind langweilig. Andre sprachlich unbeholfen. Hier und da einiges überspannt, wie ein Vergleich des Th. mit Marquis Posa!

(texto continua...)

Português (Tradução)

Meu caríssimo Deussen,

São **5 horas da tarde de sexta-feira**, e acabo de escrever a última folha de meu trabalho sobre **Teógnis**; juntei tudo e o pesei nas mãos. Em seguida peguei o primeiro pedaço de papel que encontrei para dar-te notícias minhas.

Se alguma vez eu tivesse necessidade de ti, seria agora; talvez tenhas uma sensação semelhante.

Na segunda-feira de manhã comecei meu trabalho com espírito hesitante e nesse dia escrevi **7 grandes colunas de página**; no segundo dia à noite eu tinha **16 páginas**, no terceiro **27**; não há aí uma bela progressão nesses números: **1-7, 2-8, 3-9**? Quinta-feira e hoje escrevi o restante; são **42 páginas grandes e densas**, que copiadas a limpo darão tranquilamente **60**, provavelmente mais.

Uma introdução de uma página e três capítulos:

I. Sobre a época e as circunstâncias dos megarenses e de Teógnis; sobre a vida de Teógnis.

II. Sobre os escritos de Teógnis.

III. Exame das opiniões de Teógnis acerca dos deuses, dos costumes e das questões políticas.

Um breve final.

Estou satisfeito com isso? Não, não. Mas dificilmente teria podido dizer algo melhor, mesmo que me tivesse esforçado ainda mais. Algumas partes são tediosas; outras linguisticamente

desajeitadas; aqui e ali algo exagerado, como uma comparação entre **Teógnis** e **Marquês Posa**!

(continua descrevendo seu cotidiano de estudo e vida em Naumburg)

Nota do tradutor

1. **Marquês Posa** é personagem de *Don Carlos* de **Schiller**, símbolo de idealismo político.
-

435. An Rudolf Buddensieg in Leipzig

Naumburg, 12. Juli 1864

Deutsch (Original (trecho inicial))

Mein lieber Buddensieg,

Bei Tische saß ich und feierte essend, trinkend und lachend meiner Schwester Geburtstag, als mir die Ankunft Ihres Briefes angezeigt wurde.

(texto longo sobre música e filosofia da arte)

Português (Tradução – trecho inicial)

Meu caro Buddensieg,

Eu estava à mesa, celebrando — comendo, bebendo e rindo — o aniversário de minha irmã, quando me anunciaram a chegada de sua carta.

(segue longa reflexão sobre música)

Trecho importante (tradução)

Quanto às suas reflexões sobre os efeitos da música: a observação que o senhor fez em si mesmo pertence, em maior ou menor grau, a todos os homens organizados musicalmente. Contudo, esse arrepio nervoso, esse tremor, não é efeito da música apenas, mas de **todas as artes superiores**.

Lembre-se da impressão análoga ao ler **tragédias de Shakespeare**.

Esse efeito começa com uma **intuição espiritual**, que atua sobre o homem pela sua raridade e grandeza como algo quase maravilhoso. Não creia que a origem dessa intuição esteja apenas no sentimento; ela se encontra precisamente na **parte mais elevada e mais fina do espírito cognoscente**.

Não lhe parece que algo vasto e inesperado se abre, como se se olhasse para um outro reino que normalmente permanece oculto ao homem?

Se existem pressentimentos de mundos superiores, então estão escondidos aqui.

Eu escrevo atualmente um trabalho em latim sobre **Teógnis de Mégara**.

(carta continua)

Notas do tradutor

1. A carta contém uma das **primeiras reflexões estéticas de Nietzsche sobre música**.
 2. Ele usa a expressão **“intuição espiritual”** e fala da arte como revelação de um mundo oculto.
-

436. An Rudolf Buddensieg in Leipzig

Naumburg, zweite Julihälfte 1864

Deutsch (Original)

Lieber Buddensieg,

Ich weiß nicht, was Sie dazu sagen werden, wenn ich Ihnen ohne weitere Förmlichkeiten ankündige, daß ich nächsten Sonnabend kommen werde, um Sie auf ein Paar Tage zu besuchen.

(continua)

Português (Tradução)

Caro Buddensieg,

Não sei o que o senhor dirá quando eu lhe anunciar, sem maiores formalidades, que no próximo **sábado** irei visitá-lo por alguns dias. Espero que não leve a mal essa comunicação tão direta. Alegro-me muito essa perspectiva; afinal teremos novamente ocasião de conversar. Além disso, gostaria de conhecer **Leipzig**, seus tesouros artísticos etc., talvez assistir a uma ou outra aula. Peço-lhe a gentileza de **encontrar-me na estação**, pois não conheço seu endereço. Partirei **sábado à noite, por volta das 9 horas**.
Seu
F. W. Nietzsche

437–444

Cartas curtas administrativas a **Hermann Kletschke** (1864)
Todas seguem o mesmo padrão: pedidos de autorização ou dinheiro.

Exemplos

Deutsch (Original)

Nietzsche bittet um 3 Thl. für das Abiturientengeschenk.

Português (Tradução)

Nietzsche pede **3 táleres para o presente dos abiturientes**.

Outros pedidos incluem:

- dinheiro para **Bergtag** (festa escolar)
 - compra de **papel de exame, penas de aço e tinta**
 - dinheiro para **barbear-se**
 - pagamento de **aluguel de piano**
 - dinheiro para **empacotar livros e roupas**
-

445. An Franziska und Elisabeth Nietzsche

Elberfeld, 27 Sept. 1864

Deutsch (Original – trecho inicial)

Liebe Mama und Lisbeth,

Die Federzüge mögen Euch zunächst bedeuten, daß ich in einem kaufmännischen Hause schreibe.

(segue descrição da viagem ao Vale do Wupper)

Português (Tradução – resumo fiel)

Querida mamãe e Lisbeth,

A escrita desta carta já deve indicar que estou em uma **casa comercial**. Imagino a alegria de vocês ao receber notícias minhas tão poucos dias depois de minha partida.

A viagem em si não ofereceu muito de belo ou interessante: primeiro companheiros de viagem sonolentos e roncadores, depois faladores e barulhentos, depois operários e comerciantes ou ainda senhoras idosas exigentes.

Chegamos por volta das **11 da noite**, exaustos.

No dia seguinte visitamos conhecidos da família **Deussen** e conheci vários comerciantes.

Subimos às colinas que cercam **Elberfeld**, de onde se vê o **vale do Wupper**, cheio de cidades industriais que se estendem como uma longa cadeia de fábricas.

A cidade é extremamente comercial; as casas são frequentemente revestidas de ardósia.

À noite improvizo ao piano; isso produz grande efeito — todos aplaudem e pedem que eu toque.

Amanhã começaremos a **viagem pelo Reno**, e depois iremos para **Oberdreis**.
Enviem-me meu **certificado escolar**, pois preciso dele para retirar minha bagagem.
Com afeto,
Vosso
Fritz

446. An Franziska und Elisabeth Nietzsche

Oberdreis, 8 Oktober 1864

Deutsch (Original – trecho inicial)

Liebe Mamma und Lisbeth,
Gar zu gern möchte ich Euch Nachricht von mir vor meinem Geburtstage geben.
(segue descrição da vida na casa dos Deussen)

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,
Gostaria muito de dar notícias minhas antes de meu aniversário.
Infelizmente não poderei celebrá-lo em **Bonn**, mas aqui em **Oberdreis**, pois no mesmo dia é o aniversário da **Sra. Deussen**.
A vida aqui é extremamente agradável.
A senhora pastora é uma mulher de rara educação, delicadeza de sentimento e enorme capacidade de trabalho.
Os filhos da família são todos pessoas excelentes; gosto especialmente do engenheiro mecânico.
A jovem **Marie Deussen**, apesar de sua juventude, é uma moça muito inteligente e, minha querida Lisbeth, às vezes me lembra você.
Vivemos aqui numa curiosa combinação de **simplicidade e luxo**.
Frequentemente fazemos passeios pela região; ainda existem antigas **estradas romanas**.
Em um antigo castelo romano cantamos "**Integer vitae**" ao luar.
Meus conhecimentos sobre **vida popular e costumes** ampliam-se diariamente.
Mas tenho ainda questões práticas:

- ainda não tenho alojamento em Bonn
- preciso saber sobre **bolsas de estudo**
- os custos iniciais serão altos

Em breve escreverei novamente quando estiver instalado em Bonn.
Vosso
Fritz

447. An Franziska und Elisabeth Nietzsche

Oberdreis, 12 Oktober 1864

Deutsch (Original – trecho inicial)

Liebe Mama und Lisbeth,
Eurem Wunsche gemäß schreibe ich jetzt gleich.
(segue relato da vida rural e preparativos para Bonn)

Português (Tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,
Escrevo imediatamente conforme pediram.
Hoje estive em **Altenkirchen** para comprar um presente de aniversário para a Sra. Deussen, mas infelizmente não encontramos nada adequado.
Recebi também vossas cartas e agradeço muito pelas notícias.

Quanto ao dinheiro: no início precisarei de bastante.
Se me enviarem **50 táleres**, creio poder começar.
Depois verei como organizar minhas despesas.
Penso que necessitarei de **pelo menos 30 táleres por mês**.
Aqui vivemos muito agradavelmente.
Ontem houve na casa paroquial uma festa chamada "**Schlör**", na qual se quebrava e preparava o linho; havia mais de **30 pessoas**.
Costumamos caminhar **4 a 7 horas por dia**, portanto estou me recuperando bem.
Logo poderei começar meus estudos com vigor.
Escrevam-me logo e pensem em mim com amizade.
Vosso
Fritz

448. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, am 17. und 18. October 1864

Alemão (original)

Meine liebe Mamma und Lisbeth,
von Bonn aus, von meiner Wohnung aus bekommt ihr zum ersten Male Nachricht; und ich gebe sie euch, heiter und froher Hoffnungen voll, zugleich aber mit dem dankbarsten Herzen; denn eure Hände waren es, die auf das angenehmste gleich meine ersten Stunden in einer neuen Welt ausschmückten, eure lieben Wünsche und Gebete waren es, die meinen Eingang in ein selbstständigeres Leben weihten.
Ueber meinen Geburtstag kann ich schneller hinweggehn; früh morgens sangen wir vor dem Schlafzimmer der Frau P D einen vierstimmigen Choral „Lobe den Herrn, o meine Seele“, den ich mit den Damen und Herren eingeübt hatte. Bei der Bescheerung bekam ich von der P einen Theil der Monod'schen Schriften. Sie freute sich über deinen Brief und will dir bald einmal antworten.
Abends waren wir auf der Wiese und spielten Gesellschaftsspiele und tanzten etwas. Wir verlebten den Tag ruhig und angenehm, indeß war ich gerade nicht heiter, was leicht zu erklären ist. Den andern Morgen früh machten wir uns auf den Weg nach Neuwied, 6 Stunden lang, der Abschied war sehr rührend. Ich habe einen Thl. Trinkgeld gegeben, in den sich 3 Personen theilen müssen. Wir kamen ein wenig müde auf dem Dampfschiff an und landeten an Bonn gegen 4 Uhr. (Zeitbestimmungen sind bei mir immer ungenau, denn ich habe keine Uhr)
Hier fanden wir denn bald einen mir wohl anstehenden Stiefelfuchs, der als Sachverständiger und Mitinteressirter immer von Studenten beim Miethen benutzt wird. Nun haben wir uns gegen 10, 12 Wohnungen angesehen. Mit dem Zusammenwohnen ist kein Profit: die Wohnungen dieser Art, Stube und Schlafzimmer stehen 10 bis 12 Thl. monatlich. So entschlossen wir uns endlich spät Abends, benachbarte, aber Separatwohnungen uns zu miethen.
Ich glaube sehr zufrieden sein zu können; monatlich 5 Thl. Miethe. Sehr schönes Haus, Ecke zweier lebhafter Straßen mit Balkon, angenehme äußerst reinliche Wirthleute, die ein großes Geschäft haben; ich lege Dir ihre Karte bei. Der Mann ist Holsteiner. Mein Zimmer wird erst eingerichtet, zwei Treppen hoch, geräumig, mit drei großen Fenstern, alles sehr nobel und reinlich, mit Sopha. Ich wohne während der Einrichtung, die ein paar Tage dauern wird, das Zimmer darunter Belletage mit Balkon, Schlafkabinet, äußerst angenehme Wohnung; kostet aber 7 Thl. weshalb mir zu theuer.

Das Essen kostet in allen Restaurationen 7 Srg. im Abonnement, sehr theuer. Deshalb ist es mir sehr lieb, bei meinen Wirthsleuten essen zu können für 5 Srg. sehr gute Hausmannskost, Suppe Gemüse und Fleisch. Ich esse auf meiner Stube. Das ist eine Ersparniß von monatl. 2 Thl. Abends esse ich eben so bei den Wirthsleuten für 3 Srg. Auf diese Weise bin ich sehr von dem lästigen Kneipenlaufen zurückgehalten.

Ein Pianino habe ich mir gemiethet, so billig ich es nur haben konnte, für 3 Thl. monatlich. Die Wäsche lasse ich auch durch die Wirthin an eine Wäscherin befördern, die billiger und besser wäscht, als die Frauen der Stiefelfuchse, die gewöhnlich die Wäsche der Studenten besorgen. Der Stiefelfuchs bekommt für Kleiderreinigen, Stiefelputzen und Ausgänge monatlich 20 Srg. Jetzt berechne den Monat.

5 Miethe

5 Mittag

3 Abend

2 Frühstück (Butter, Milch, Schwarzbrod, Weck)

3 Klavier

c. 2 Wäsche

3 Heizung (nach Tagesberechnung 3 Srg. der halbe Tag 2 Srg)

20 Stiefelfuchs

23 Th. 20 S.

ohne Bücher, Hefte und die vielen Nebenausgaben für Oel, Spiritus, eine Lampe usw. Kein Pfennig für eine Vergnügung. Wie gesagt, ohne 30 Th. monatlich ist kein Auskommen.

Ich kann hier gar nichts machen, bevor ich nicht das Geld bekommen habe, nicht einmal mich immatrikulieren lassen. Heute war es noch nicht auf der Post. Auch meine andren Sachen vermisse ich sehr; ich kann kaum ausgehn, da ich keine reine Wäsche habe, meine Stiefeln mannigfach zerrissen sind. Natürlich habe ich auch noch keine Visiten machen können.

Das Photograph. album hat mir ungemeine Freude gemacht, insgleichen die Kaffeemaschine, wenn gleich der Kaffee mir noch nicht daraus geschmeckt hat. Es machte mir besonderen Spaß, die Kiste mit all ihren reichen Inhalte auszupacken, nachher die schönen Briefe zu lesen und endlich zu Bett zu gehn.

Paul und ich essen zusammen und zwar heute sehr gute Suppe mit Zunge darin, Kalbscotellets mit Rübchensalat und Kartoffeln, frisch. Obst. —

Der lieben Tante Rosalie sprich meinen herzlichsten Dank aus; ich werde ihr bald einmal schreiben. Wie viel habt ihr mir nicht geschenkt! Ueber das Bild der selg. Großmama habe ich mich besonders gefreut. Schreibt mir recht bald wieder! Meine Adresse „Bonn, Bonn- und Gudenauergassenecke 518“

Nun lebt recht, recht wohl!

Euer Fritz.

Auch heute, Dienstag früh, ist mein Geld noch nicht da. Ich kann mich also nicht immatrikulieren lassen, da dies über 7 Thl. kostet. Das Paupertätszeugniß brauche ich noch bis Ende dieser Woche spätestens! Vergeßt das ja nicht!

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,

de Bonn, de minha moradia, recebeis agora pela primeira vez notícias minhas; e eu vo-las dou alegre, cheio de boas esperanças, mas ao mesmo tempo com o coração mais agradecido; pois foram vossas mãos as que, do modo mais amável, adornaram já minhas primeiras horas em

um mundo novo; foram vossos bons desejos e vossas preces que consagraram minha entrada numa vida mais independente.

Sobre meu aniversário posso passar mais depressa; bem cedo, pela manhã, cantamos diante do quarto da Sra. Pastora Deussen um coral a quatro vozes, **“Lobe den Herrn, o meine Seele”** (“Louva o Senhor, ó minha alma”), que eu havia ensaiado com as senhoras e os senhores. Na distribuição dos presentes recebi da pastora uma parte dos escritos de **Monod**. Ela alegrou-se com tua carta e pretende responder-te em breve.

À noite estivemos no prado, brincamos jogos de sociedade e dançamos um pouco. Passamos o dia tranquilamente e de modo agradável, embora eu, propriamente, não estivesse muito alegre, o que se explica facilmente. Na manhã seguinte bem cedo pusemo-nos a caminho de **Neuwied**, durante 6 horas; a despedida foi muito comovente. Dei 1 tálero de gratificação, que deverá ser dividido entre 3 pessoas. Chegamos um pouco cansados ao barco a vapor e desembarcamos em Bonn por volta das 4 horas. (As indicações de tempo comigo são sempre imprecisas, pois não tenho relógio.)

Aqui logo encontramos um **Stiefelfuchs** bastante conveniente para mim, que, como conhecedor e intermediário interessado, é sempre utilizado pelos estudantes ao alugar moradia. Vimos então umas 10 ou 12 habitações. Não há vantagem alguma em morar junto: alojamentos desse tipo, com sala e quarto, custam de 10 a 12 táleros por mês. Assim, decidimo-nos finalmente, tarde da noite, a alugar moradias vizinhas, porém separadas. Creio poder estar muito satisfeito: 5 táleros de aluguel por mês. Casa muito bonita, na esquina de duas ruas movimentadas, com balcão; senhorios agradáveis e extremamente asseados, que possuem um grande comércio; junto envio-te o cartão deles. O homem é de **Holstein**. Meu quarto ainda está sendo preparado: no segundo andar, espaçoso, com três grandes janelas, tudo muito distinto e limpo, com sofá. Durante a arrumação, que durará alguns dias, moro no quarto de baixo, no andar nobre, com balcão, gabinete de dormir, uma moradia extremamente agradável; mas custa 7 táleros, razão pela qual é cara demais para mim. A comida custa, em todos os restaurantes, 7 **Sgr.** por assinatura; muito caro. Por isso me agrada muito poder comer na casa de meus senhorios por 5 **Sgr.**, uma comida caseira muito boa: sopa, legumes e carne. Como em meu quarto. Isso representa uma economia mensal de 2 táleros. À noite também como com os senhorios por 3 **Sgr.** Desse modo fico bastante afastado da incômoda rotina de andar de taberna em taberna.

Aluguei um pianino o mais barato que pude conseguir, por 3 táleros mensais. Também deixo que a roupa seja encaminhada pela senhoria a uma lavadeira que lava mais barato e melhor do que as mulheres dos **Stiefelfuchse**, que geralmente cuidam da roupa dos estudantes. O **Stiefelfuchs** recebe mensalmente 20 **Sgr.** por limpeza de roupas, engraxar botas e pequenos recados. Agora calcula o mês:

5 aluguel
5 almoço
3 jantar
2 café da manhã (manteiga, leite, pão preto, pãozinho)
3 piano
cerca de 2 roupa
3 aquecimento (calculado por dia: 3 **Sgr.**; meio dia: 2 **Sgr.**)
20 **Stiefelfuchs**

23 táleros e 20 silbergroschen

isso sem livros, cadernos e as muitas despesas acessórias com óleo, álcool, uma lâmpada etc. Nem um centavo para divertimentos. Como disse: sem 30 táleros por mês não há como viver.

Aqui não posso fazer absolutamente nada antes de receber o dinheiro, nem sequer matricular-me. Hoje ainda não estava no correio. Também sinto muita falta das minhas outras coisas; mal posso sair, pois não tenho roupa limpa, minhas botas estão rasgadas em vários lugares. Naturalmente também ainda não pude fazer visitas.

O álbum de fotografias me deu imensa alegria; igualmente a cafeteira, embora o café dela ainda não me tenha agradado. Diverti-me especialmente ao desempacotar a caixa com todo o seu rico conteúdo, depois ler as belas cartas e por fim ir para a cama.

Paul e eu comemos juntos e, hoje, uma sopa muito boa com língua, costeletas de vitela com salada de nabo e batatas, frescas. Fruta. —

Transmite à querida tia Rosalie meus mais calorosos agradecimentos; escrever-lhe-ei em breve. Quanta coisa não me destes! Alegrei-me especialmente com a imagem da falecida vovó. Escrevi-me logo de novo! Meu endereço é: "**Bonn, Bonn- und Gudenauergassenecke 518**".

Agora passai muito, muito bem!

Vosso Fritz.

Também hoje, terça-feira de manhã, meu dinheiro ainda não chegou. Assim, não posso matricular-me, pois isso custa mais de 7 táleros. Preciso do **certificado de pobreza** o mais tardar até o fim desta semana! Não vos esqueçais disso!

Notas do tradutor

1. **Stiefelfuchs** era uma figura típica do universo universitário alemão do século XIX: um ajudante ou criado que prestava pequenos serviços aos estudantes, como limpar botas, roupas, fazer recados e auxiliar na busca de moradia.
2. **Thl.** = **Thaler** (tálero), moeda corrente em vários estados alemães; **Srg./Sgr.** = **Silbergroschen**, subdivisão monetária prussiana.
3. **Monod** refere-se muito provavelmente a **Adolphe Monod** (1802–1856), importante pastor e escritor protestante francês, lido em meios religiosos protestantes do século XIX.
4. **Paupertätszeugniß** era um certificado que comprovava escassez de recursos financeiros e podia servir para obtenção de redução ou isenção de taxas universitárias.
5. A carta documenta muito bem a entrada de Nietzsche em sua vida universitária em **Bonn**, em outubro de 1864, com preocupação simultânea com finanças, alojamento, alimentação, música e sociabilidade estudantil.

449. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, 24. und 25. Oktober 1864

Alemão (original)

Montag früh

Liebe Mamma und Lisbeth,

indem ich mich zuerst nach allen Seiten hin höflichst verneige, stelle ich mich Euch als ein Mitglied der deutschen Burschenschaft Franconia vor.

Nun, ich sehe schon, wie Ihr auf höchst merkwürdige Weise den Kopf schüttelt und einen Ausruf der Verwunderung von Euch gebt. Es ist auch wirklich vielerlei Wunderbares mit diesem Schritt verbunden, und so kann ich es Euch nicht übel nehmen. Z. B. traten fast zu gleicher Zeit sieben Pförtner der Franconia bei und zwar außer zweien sämtliche Pförtner, die sich in Bonn zusammenfanden, darunter viele, die schon im vierten Semester stehn. Ich nenne Euch einige, die Ihr kennen werdet: Deussen, Stöcken, Haushalter, Töpelmann, Stedefeld, Schleussner, Michael und ich selbst.

Natürlich habe ich mir den Schritt reiflichst überlegt und ihn in Anbetracht meiner Natur fast für nothwendig erachtet. Wir sind alle zum größten Theile Philologen, zugleich alle Musikliebhaber. Es herrscht im Allgemeinen ein sehr interessanter Ton in der Franconia, die alten Leute haben mir prächtig gefallen.

Vorher habe ich noch die Marchia genau kennen gelernt und einige derselben mir zum nähern Umgang gewählt. Auch die Germanen habe ich besichtigt, so daß ich zu einer Vergleichung wohl berechtigt war, die aber zu Gunsten der Franconia ausfiel.

Ich habe bis jetzt von allen Seiten sehr viel angenehmes und liebes erfahren. Neulich habe ich Musikdirektor Brambach eine Visite gemacht und mich in den städtischen Gesangverein aufnehmen lassen. Mit den Märkern habe ich eine Partie nach Rolandseck gemacht; die Gegend ist prachtvoll, und wir haben einige sehr schöne Tage gehabt. Gestern fuhren die Frankonen nach Plittersdorf, dort war Kirmes, und es wurde tüchtig getanz, bei einem Bauer Most getrunken; Abends gieng ich mit einem Frankonen, den ich besonders gern habe, meinem Leibburschen den Rhein entlang nach Bonn zurück; auf den Bergen waren Weinlesefeuer. Ihr glaubt nicht, wie schön alles ist.

Neulich habe ich zufällig zu meiner größten Freude den lieben Baron von Frankenstein getroffen und ihn auf ein paar Stunden im Hotel Kley besucht. Er ist ganz derselbe lebenswürdige Mensch wie ehemals und erkundigte sich lebhaft nach Euch und den Naumburger Verhältnissen. Er wird mich in diesen Tagen besuchen. Auch Hachtmann hat mich gesprochen. Dem Dr. Wachsmuth mache ich heute Visite.

Heute gehe ich auf den Gottesacker um Schumanns, Schlegels und Arndts Gräber zu sehen. Nachmittags fahre ich mit meinen Wirthsleuten in ein benachbartes Dorf zu einer Kirmes. Es sind sehr feine und angenehme Leute, mit deren Sorge um mich ich in jeder Weise zufrieden sein kann. Ich wohne ganz allerliebste, esse recht gut, werde reinlich und pünktlich bedient und bin gern Abends ein Stündchen mit ihnen zusammen. —

Jetzt eben war ich auf dem wunderschönen Friedhof und habe Robert Schumann einen Kranz dediziert. Meine Wirthin und ihre Nichte Fräulein Marie (denn Marie heißt am Rhein alles) haben mich begleitet.

Nun, liebe Lisbeth, Dir noch die spezielle Nachricht, daß unsre Farben weiß roth gold sind, daß unsre Mützen weiß sind mit einem roth goldnen Rande. Dann will ich Dir einige alte Bonner Frankonen als alte Bekannte vorstellen: Max Rötger (Trüffelpilz), und Treitzschke, der sich als Redner beim Leipziger Turnfest ausgezeichnet, Fritz Spielhagen, an dessen „in der zwölften Stunde“, das in Bonn spielt, Du lebhaft denken wirst. Ueberhaupt ist die Frankonia höchst renomirt.

Die Collegien haben noch nicht angefangen. Neulich habe ich von Prediger Kletschke ein Buch „die Sündlosigkeit Jesu von Ullmann“ als Geschenk erhalten mit einem außerordentlich lebenswürdigen Brief, worin er sich als „Ihnen von Herzen verbundener Freund“ unterzeichnet. Ich habe mich sehr über das interessante Buch gefreut. Ich vermute, daß er Euch besucht haben wird.

Die Kaffemaschine liefert mir jetzt morgendlich einen sehr guten Kaffee und ich bin der mir stets so lieben Geberin von Herzen dankbar.

Ich erwarte sehnlichst jetzt die Kiste und vor allem Briefe von Euch, aus denen ich den Effekt entnehmen kann, den mein Einspringen machen wird. Grüßt mir die Tante Rosalie und wer sich für mich interessirt auf das freundlichste

Lebt recht recht wohl!

Fritz.

Liebe Lisbeth, sollte Fr. Anna Redtel noch in Kosen sein, so geruhe, sie von mir zu grüßen und sage ihr, daß ich, so oft ich in Hotel Kley im Angesicht des herrlichen Siebengebirges Kaffe tränke — sie grüßen ließe. —

Dienstag Abend. Ich habe die Kiste bekommen und bin sehr froh darob, besonders über die schöne Wäsche und die schönen Notenbücher. Gestern haben wir einen sehr fidelen Nachmittag verlebt; ich habe fabelhaft getanzt.

Ich esse mit Deussen immer auf meiner Stube zusammen; wir können sehr zufrieden sein. Ich sehe wohl und munter aus und bin immer recht mäßig. Ich bin auf Theologie und Philosophie immatrikulirt. Dr. Wachsmuth ist als Professor nach Marburg berufen. — Ich habe eine hübsche Petroleumlampe. —

Português (tradução)

Segunda-feira de manhã

Querida mamãe e Lisbeth,

inclinando-me antes de tudo, da maneira mais cortês, para todos os lados, apresento-me diante de vós como membro da fraternidade estudantil alemã **Franconia**.

Já vejo como balançais a cabeça da maneira mais curiosa e soltais uma exclamação de espanto. De fato, há várias coisas surpreendentes ligadas a esse passo, e por isso não vos levo a mal. Por exemplo, quase ao mesmo tempo sete alunos de **Pforta** aderiram à Franconia, a saber, com exceção de dois, praticamente todos os portenses que se encontraram em Bonn, entre eles muitos que já estão no quarto semestre. Nomeio-vos alguns que conhecereis:

Deussen, Stöcken, Haushalter, Töpelmann, Stedefeld, Schleussner, Michael e eu mesmo.

Naturalmente ponderei muito bem esse passo e, em consideração à minha natureza, cheguei quase a julgá-lo necessário. Somos, em sua maior parte, filólogos e, ao mesmo tempo, todos amantes da música. Reina em geral na Franconia um espírito muito interessante; os veteranos me agradaram imensamente.

Antes disso também conheci de perto a **Marchia** e escolhi alguns dentre eles para convívio mais próximo. Também examinei os **Germanen**, de modo que estava bem autorizado a fazer uma comparação, a qual, porém, resultou em favor da Franconia.

Até agora recebi de todos os lados muitas coisas agradáveis e afetuosas. Outro dia fiz uma visita ao diretor musical **Brambach** e me deixei admitir no coral municipal. Com os membros da Marchia fiz um passeio até **Rolandseck**; a região é esplêndida, e tivemos alguns dias muito belos. Ontem os Francones foram a **Plittersdorf**; havia quermesse, dançou-se bastante e bebeu-se mosto na casa de um camponês. À noite voltei de lá para Bonn, ao longo do Reno, com um Francone de quem gosto particularmente, meu **Leibbursche**; havia fogueiras de vindima nas montanhas. Não podeis imaginar quão belo tudo é.

Outro dia encontrei por acaso, para minha grande alegria, o querido **Barão von Frankenstein** e fui visitá-lo por algumas horas no Hotel Kley. Ele continua exatamente o mesmo homem amável de outrora e perguntou vivamente por vós e pelas circunstâncias de Naumburg. Visitar-me-á nestes dias. Também **Hachtmann** falou comigo. Hoje farei visita ao Dr.

Wachsmuth.

Hoje irei ao cemitério para ver os túmulos de **Schumann, Schlegel** e **Arndt**. À tarde irei com meus senhorios a um povoado vizinho para uma quermesse. São pessoas muito finas e agradáveis, e estou plenamente satisfeito com o cuidado que têm comigo. Moro encantadoramente bem, como muito bem, sou servido com limpeza e pontualidade, e gosto de passar uma hora com eles à noite. —

Acabo de voltar do belíssimo cemitério e dediquei uma coroa a **Robert Schumann**. Minha senhoria e sua sobrinha, a senhorita Marie (pois no Reno tudo se chama Marie), acompanharam-me.

Agora, querida Lisbeth, uma notícia especial para ti; nossas cores são **branco, vermelho e ouro**, e nossos bonés são brancos com uma borda vermelho-dourada. Quero ainda apresentar-te alguns velhos Francones de Bonn como antigos conhecidos: **Max Rötger** ("Trüffelwurst"), e **Treitzschke**, que se destacou como orador na festa ginástica de Leipzig; **Fritz Spielhagen**, em cujo romance "**In der zwölften Stunde**", que se passa em Bonn, tu pensarás vivamente. Em suma, a Franconia é altamente renomada.

As aulas ainda não começaram. Outro dia recebi do pregador **Kletschke**, como presente, um livro: "**Die Sündlosigkeit Jesu**", de **Ullmann**, acompanhado de uma carta extraordinariamente amável, na qual ele se assina como "amigo de coração unido ao senhor". Alegrei-me muito com esse interessante livro. Suponho que ele vos tenha visitado.

A cafeteira agora me fornece, todas as manhãs, um café muito bom, e sou de coração grato à doadora que sempre me foi tão querida.

Espero agora ansiosamente a caixa e, acima de tudo, cartas vossas, das quais eu possa depreender o efeito que causará meu salto. Cumprimentai por mim, da maneira mais afetuosa, a tia Rosalie e todos os que se interessam por mim.

Passai muito, muito bem!

Fritz.

Querida Lisbeth, se a Sra. **Anna Redtel** ainda estiver em **Kösen**, tenha a bondade de saudá-la de minha parte e dizer-lhe que, sempre que eu tomar café no Hotel Kley diante da magnífica paisagem do **Siebengebirge**, mando lembranças. —

Terça-feira à noite. Recebi a caixa e estou muito contente com ela, sobretudo com a bela roupa e os belos cadernos de música. Ontem passamos uma tarde muito animada; dancei fabulosamente.

Como sempre com **Deussen** em meu quarto; podemos estar bastante satisfeitos. Tenho boa aparência e estou animado, e sou sempre muito moderado. Matriculei-me em **teologia e filosofia**. O Dr. Wachsmuth foi chamado como professor para **Marburg**. — Tenho uma bonita lâmpada de petróleo. —

Notas do tradutor

1. **Burschenschaft Franconia** era uma associação estudantil universitária alemã. Essas corporações tinham ritos, cores, códigos de honra, formas próprias de sociabilidade e exerciam forte influência sobre a vida universitária do século XIX.
2. **Pförtner** aqui designa ex-alunos de **Schulpforta**, isto é, estudantes oriundos da prestigiosa escola onde Nietzsche estudou.
3. **Marchia** e **Germania/Germanen** eram outras corporações estudantis de Bonn. Nietzsche informa ter comparado diferentes associações antes de escolher a Franconia.
4. **Leibbursche** designa, no contexto estudantil, um companheiro de fraternidade particularmente próximo, algo como um camarada mais íntimo ou "parceiro" dentro da corporação.
5. **Robert Schumann** (1810–1856), compositor central do romantismo alemão, está enterrado em Bonn. O gesto de dedicar-lhe uma coroa mostra a intensidade do vínculo afetivo e musical de Nietzsche com Schumann nesse período.
6. **Fritz Spielhagen** (1829–1911) foi romancista alemão; "**In der zwölften Stunde**" é um de seus romances.
7. **Die Sündlosigkeit Jesu** ("A impecabilidade de Jesus"), de **Ullmann**, insere-se nos debates teológicos protestantes do século XIX.

8. O trecho final confirma que, ao chegar a Bonn, Nietzsche se matriculou inicialmente em **teologia e filosofia**, antes de sua progressiva reorientação mais decisiva para a filologia.

450. An Gustav Luppe in Bonn (Visitenkarte)

Bonn, Herbst 1864—Sommer 1865

Alemão (original)

Lieber Luppe,

Du würdest mir einen Gefallen erweisen, wenn Du mir einmal mit Gelegenheit meine Ermanarichabhandlung zuschicktest.

Friedrich Nietzsche,

stud. philos.

Português (tradução)

Caro Luppe,

tu me farias um favor se, quando houver oportunidade, me enviasses meu trabalho sobre **Ermanarico**.

Friedrich Nietzsche,

estudante de filosofia.

Notas do tradutor

1. **Ermanarich** (ou **Ermanarico**) foi um rei gótico que aparece em tradições históricas e lendárias germânicas. Um “trabalho sobre Ermanarico” sugere um exercício escolar ou filológico ligado ao interesse de Nietzsche por história, antiguidade e literatura germânica.
2. **stud. philos.** é abreviação de **studiosus philosophiae**, “estudante de filosofia”.

451. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, 10.—17. November 1864

Alemão (original)

Liebe Mamma und liebe Lisbeth,

ob es Euch wohl lieb gewesen ist, von mir auf Euren ausdrücklichen Wunsch seit ein paar Wochen keine Nachricht bekommen zu haben? Ich habe gewartet, daß etwas von der Post ankäme, es kommt aber nichts, und ich ziehe es vor, selbst in der Voraussetzung, Euch damit zu mißfallen, wieder, einen Brief nach Naumburg zu entsenden.

Es ist eine behagliche Abendstunde, die Kinder auf den Straßen singen, seitdem es dämmt, immer dieselbe Melodie vom „Märten, der Aepfel und Nüsse bringt.“ Es ist in meiner Stube angenehm warm; es fehlt mir nichts, als daß ich mich mit Euch unterhalte, und das thue ich denn auch. Im Geiste stelle ich mir vor, wie heute die liebe Tante Rosalie ein Hörnchen weniger zu schenken hatte, aber sie wird sicherlich, so wie auch Ihr, an mich freundlichst gedacht haben.

Und wenn Ihr an mich denkt, so braucht Ihr Euch immer nur das angenehmste Bild von meinem Leben und Treiben zu machen. Denn es ist mir immer recht wohl gegangen. Womit soll ich aber zu erzählen anfangen? Jedenfalls mit der Schilderung meiner Studien, um damit ein gewisses Vorurtheil zu bekämpfen, über dessen Entstehen ich, gerade ich, mich nicht genug wundern kann.

Ich besuche natürlich mit großem Interesse meine Collegien, von denen Euch eines speziell genannt sein soll, das des Prof. v. Sybel über Politik. Besucht wird es von 2—300 Menschen, in

einem der größten Auditorien; doch müssen immer noch eine Anzahl stehen. Natürlich ist der recht wissenschaftliche Vortrag des Sybel gewürzt mit mancher politischen Anspielung. — Daß Männer wie Ritschl, der mir eine Rede über Philologie und Theologie hielt, wie Otto Jahn, der, ähnlich wie ich, Philologie und Musik treibt, ohne eins von beiden zur Nebensache zu machen, einen großen Einfluß auf mich üben, wird sich jeder vorstellen können, der diese Heroen der Wissenschaft kennt. Prof. Schaarschmidt ein alter Pfortner, hat uns mit der ausnehmendsten Freundlichkeit bedacht und sich im Voraus als unsern Studiengenossen und Freund erklärt. Das muß ich den warmen Empfehlungen des Prof. Steinhart danken. Mehr Empfehlungen kann ich übrigens kaum mehr brauchen, wenn es nicht eine an eine lebenswürdige Familie ist. Prof. Krafft, bei dem ich Kirchengeschichte höre, hat mich zu einem Montäglichen Thee und Abendbrot mit obligater theolog. Unterhaltung eingeladen. Am meisten freut es mich, daß ich mit Prof. Springer in nähere Verbindung gekommen bin; ich bin Mitglied des Seminars für Kunstgeschichte. Ein junger, schöner, höchst geistreicher, künstlerhafter Mann, dessen Vorlesungen mit zu den besuchtesten gehören, ist Springer. Dir, liebe Lisbeth, noch zur Nachricht, daß ich die Marie Niemann-Seebach als Pietra gesehen habe, natürlich „entzückend!!“, daß ich dann den Oberon gehört habe, der mir ziemlich mißfallen hat trotz des „Ozeans des Ungeheuers“ und der glänzenden Dekorationen; endlich, daß ich ein paar Häuser von Beethovens Geburtshause wohne mit der Aussicht auf eine alte Jesuitenkirche.

Mit Frankenstein bin ich öfter zusammen getroffen, und er hat mich auch besucht, ebenso wie Gropius und Kindler und Hachtmann. Ueberhaupt ist Naumburg, aber speziell Pforta „auf dem Damm“ in Bonn. —

Der Brief hat sich ein wenig ausgeruht, und dazwischen sind Eure angenehmen Briefe angekommen, so daß manche schon gemachte Bemerkung dadurch überflüssig wird. Auf einige Deiner Worte, liebe Mamma, muß ich noch eingehen. Weißt Du, was man in Bonn am allermeisten meiden muß? Das Allzuvertrautwerden mit den Wirthsleuten; die meinigen sind ehrenwerthe Leute, aber Handwerker. An sie zu schreiben, fände ich, offen gesagt, im höchsten Grade unpassend und geradezu unerhört. Ich würde auf der Stelle ausziehen. Außerdem muß ich jetzt gestehen, daß die rheinische Kost mir auf die Dauer gar nicht behagen will. Mein Appetit für dieselbe nimmt bedeutend ab. Beiläufig lebe ich, was das Essen betrifft, so billig, wie man unter keiner Bedingung sonst in Bonn leben kann. — Das Bedürftigkeitszeugniß kommt genau drei Wochen zu spät. —

Ueber die freudige Nachricht aus Gorenzen habe ich mich herzlich gefreut und werde an den Onkel und zugleich an die Großmamma schreiben. — Der Buchbinder Jacobi ist im vollen Rechte, ich habe ihn selbst beauftragt. — Die Frau P Deussen schickt Dir ein Briefchen mit; sie hat eine Klavierdecke bekommen. Deussen hat noch kein Album, ich bin aber überzeugt, daß er von Hause eins bekommt. —

Dir, liebe Lisbeth, schreibe ich nächstens ausführlich, der Brief wird zu dick sonst. Daß Du entzündete Augen gehabt hast, ist ein rechtes Malheur. Aber Du wirst es hoffentlich schnell überstanden haben und Dich tüchtig todtgelacht haben über entzündete Augen und „leichterzige Studenten“ und verschiedne „händeringende Gespenster.“ Also ich soll doch nicht so „furchtbar klug“ handeln?

Sonntag waren wir en masse in Siegburg, zogen mit Juchheirassasa durch die Stadt, tanzten und kamen etwas spät zurück. Vor einer Stunde war ich in einem höchst noblen Konzert, fabelhafter Luxus, alles Weibsvolk feuerroth, immer englisch gesprochen no speak inglich. Billet 1 Thl. d.h. ich bin mitwirkendes Mitglied, kostet also nichts. Dafür bin ich auch höchst patent mit weißer Weste und Glacés angetreten. —

Ich schreibe fabelhaft viel Briefe und bekomme doch keine als von Euch. Ist Gersdorf und Kuttig bei Euch gewesen? Grüßt sie von mir. Ebenso die lieben Naumburger Tanten In alter Ergebenheit und Liebe
Euer Fritz.
Liebe Lisbeth! Was „Daheim“ betrifft, so erinnere ich Dich an folgendes:
Der König redigirt Daheim
Der Kriegsminister stellt anheim
Darauf zu abonnieren;
Bei so vornehmen Redakteur,
Bei so vornehmen Kolporteur
Da muß es reussiren!

Português (tradução)

Querida mamãe e querida Lisbeth,
ter-vos-á agradado, afinal, não ter recebido notícia minha há algumas semanas, a vosso pedido expresso? Esperei que chegasse algo pelo correio, mas nada vem; e prefiro, mesmo supondo que isso vos desagrade, enviar novamente uma carta a Naumburg.
É uma hora noturna aconchegante; as crianças nas ruas cantam, desde o cair da tarde, sempre a mesma melodia sobre o **“Märten, que traz maçãs e nozes”**. Em meu quarto está agradavelmente quente; nada me falta, exceto conversar convosco, e é precisamente isso que faço. Em espírito imagino como hoje a querida tia Rosalie teve um **Hörnchen** a menos para oferecer; mas certamente ela, assim como vós, terá pensado em mim com carinho.
E quando pensais em mim, podeis sempre formar o quadro mais agradável possível de minha vida e de minhas ocupações. Pois sempre me tem ido muito bem. Mas por onde devo começar a narrar? Em todo caso, pela descrição de meus estudos, para combater assim um certo preconceito, cujo surgimento, justamente eu, não consigo deixar de estranhar.
Naturalmente frequento com grande interesse minhas aulas, dentre as quais vos nomearei uma em especial: a do Prof. **von Sybel** sobre política. Ela é frequentada por 200 a 300 pessoas, em um dos maiores auditórios; ainda assim muitos precisam permanecer em pé.
Naturalmente a exposição, bastante científica, de Sybel é temperada com muitas alusões políticas.
Que homens como **Ritschl**, que me fez uma fala sobre filologia e teologia, e como **Otto Jahn**, que, de modo semelhante a mim, cultiva filologia e música sem tornar nenhuma das duas coisa secundária, exerçam grande influência sobre mim, qualquer um poderá imaginar, desde que conheça esses heróis da ciência. O Prof. **Schaarschmidt**, antigo aluno de Pforta, tratou-nos com excepcional amabilidade e se declarou de antemão nosso companheiro de estudos e amigo. Agradeço isso às calorosas recomendações do Prof. **Steinhart**. Aliás, quase não necessito de mais recomendações, a não ser talvez para uma família amável. O Prof. **Krafft**, com quem assisto à história da Igreja, convidou-me para um chá e ceia às segundas-feiras, com a obrigatória conversa teológica. O que mais me alegra é ter entrado em contato mais próximo com o Prof. **Springer**; sou membro do seminário de história da arte. Springer é um homem jovem, belo, extremamente espirituoso e artístico, cujas aulas estão entre as mais frequentadas.
A ti, querida Lisbeth, informo ainda que vi **Marie Niemann-Seebach** no papel de **Pietra**, naturalmente “encantadora!!”; depois ouvi **Oberon**, que me desagradou bastante, apesar do “oceano do monstro” e das brilhantes decorações; por fim, moro a poucas casas da casa natal de **Beethoven**, com vista para uma antiga igreja jesuíta.

Encontrei-me várias vezes com **Frankenstein**, e ele também me visitou, assim como **Gropius**, **Kindler** e **Hachtmann**. Em suma, **Naumburg**, e especialmente **Pforta**, está “bem colocada” em Bonn. —

A carta descansou um pouco, e nesse ínterim chegaram vossas agradáveis cartas, de modo que algumas observações já feitas se tornam supérfluas.

Sobre algumas de tuas palavras, querida mamãe, ainda preciso dizer algo. Sabes o que se deve evitar acima de tudo em Bonn? Tornar-se demasiado íntimo dos senhoriais; os meus são pessoas honradas, mas artesãos. Escrever a eles, digo francamente, eu acharia da mais alta impropriedade, algo simplesmente inaudito. Eu me mudaria no mesmo instante.

Além disso, devo agora confessar que a comida renana, a longo prazo, de modo algum quer agradar-me. Meu apetite por ela diminui consideravelmente. De resto, no que toca à alimentação, vivo tão barato quanto de maneira alguma seria possível em Bonn. — O certificado de necessidade chega exatamente três semanas tarde demais. —

Alegrei-me de coração com a feliz notícia vinda de **Gorenzen**, e escreverei ao tio e ao mesmo tempo à vovó. — O encadernador **Jacobi** está plenamente com razão; fui eu mesmo quem o encarregou. — A Sra. Pastora Deussen envia-te um bilhete; ela recebeu uma capa para piano. Deussen ainda não tem álbum, mas estou convencido de que receberá um de casa. — A ti, querida Lisbeth, escreverei em breve mais detalhadamente; senão a carta fica muito grossa. Que tiveste uma inflamação nos olhos é um verdadeiro infortúnio. Mas espero que já o tenhas superado rapidamente e que tenhas dado boas risadas de olhos inflamados, de “estudantes levianos” e de diversos “fantasmas de mãos erguidas em desespero”. Então eu não devo agir de maneira tão “terrivelmente sábia”?

No domingo estivemos todos em massa em **Siegburg**, atravessamos a cidade com gritos de júbilo, dançamos e voltamos um pouco tarde. Há uma hora estive em um concerto muito distinto, de luxo fabuloso; todo o mulhierio em vermelho-fogo, falava-se inglês a toda hora, **no speak inglich**. Bilhete: 1 tálero; isto é, como sou membro participante, não me custa nada. Em compensação, apresentei-me de maneira altamente correta, com colete branco e luvas. — Escrevo fabulosamente muitas cartas e, no entanto, não recebo nenhuma além das vossas. **Gersdorf** e **Kuttig** estiveram convosco? Saudai-os por mim. Igualmente as queridas tias de Naumburg.

Na antiga dedicação e amor,
vosso Fritz.

Querida Lisbeth! No que diz respeito a “**Daheim**”, recordo-te o seguinte:

O rei redige o *Daheim*,

O ministro da guerra recomenda

Assinar a revista;

Com tão nobre redator,

Com tão nobre propagandista,

Ela há de ter êxito!

Notas do tradutor

1. **Märten** remete a **São Martinho** (*Martinstag*), associado em tradições populares alemãs a cantos infantis, distribuição de frutas, nozes e pequenos agradados.
2. **Hörnchen** pode designar um pequeno pão, bolinho ou quitute em formato de corno/croissant, típico de oferta doméstica.
3. **Heinrich von Sybel** (1817–1895) foi historiador e professor em Bonn, conhecido também por sua atuação política liberal-nacional.

4. **Friedrich Wilhelm Ritschl** (1806–1876) foi o grande mestre filológico de Nietzsche. **Otto Jahn** (1813–1869), importante filólogo e musicólogo, também marcou profundamente sua formação.
5. **Anton Springer** (1825–1891) foi historiador da arte; a menção mostra a abertura cultural de Nietzsche em Bonn para além da filologia estrita.
6. **Marie Niemann-Seebach** era atriz célebre do período. **Oberon** é a ópera de **Carl Maria von Weber**.
7. **Daheim** era uma revista ilustrada muito popular na Alemanha do século XIX. O trecho final é jocoso e satírico.
8. A expressão **“auf dem Damm”** significa algo como “bem colocado”, “em boa situação”, “bem representado”.

452. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Bonn, 7. und 9. Dezember 1864

Alemão (original)

Liebe Mamma,

Endlich kann ich Dir heute bestimmte Nachricht geben über mein Verbleiben während der Weihnachtsferien. Ich muß leider in Bonn bleiben, da ich zu Deussens nicht gehen kann. Sie haben sich diesmal speziell entschuldigen lassen, da ihr Haus Weihnachten zu voll wäre. Neulich war der alte Pastor Deussen hier und hat bei mir zu Tisch gegessen; es gefiel ihm recht wohl. Es thut mir eigentlich leid, daß ich Weihnachten nicht in einem Familienkreis zubringen kann. Ebenso kann ich es nur billigen, wenn ihr Weihnachten zu Verwandten verreist, damit ihr nicht etwa durch meine Abwesenheit traurig würdet. Lieb wäre mir aber zu wissen, wo also in den Weihnachtstagen ein Brief von mir euch träfe.

Ueber Deinen Brief, den ich Sonntag Abend zurückkehrend von einem Spaziergang fand, habe ich mich ungemein gefreut, da er mir ein anschauliches und eingehendes Bild eurer gegenwärtigen Verhältnisse entwarf. Also eine Sonntagfreude habt ihr mir gemacht, und ich muß doch heute so wohl Dir liebe Mamma als der freundlichen und höchst gelehrt schreibenden Elisabeth einzeln antworten. Daß das böse Augenübel vorüber ist, freut mich recht, habe doch auch ich indirekt davon zu leiden gehabt. Die Betrübnisse von wegen der Bälle und Freundschaften habe ich doch nicht ohne Lächeln lesen können, und Du wirst mir dies nicht übelnehmen, liebe Mamma. Gebe Gott, daß es nie größere Sorgen giebt.

Was nun das bevorstehende Fest betrifft, so ist es in der Ordnung, einige Wünsche zu äußern, besonders da ihr mich darnach fragt. Da würde ich denn einen musikalischen und einen philologischen Wunsch äußern

Musik zu Manfred von Robert Schumann

Klavierauszug.

Aeschylos. ed. Godofredus Hermannus.

Gerade diesmal, wo ich das Fest allein verleve, werde ich wie ich glaube, Geschenke um so höher zu schätzen wissen, und ich freue mich sehr darauf, Deine wohlthuende Sorgfalt und Sorglichkeit auch im Einzelnen und Kleinen zu erkennen.

Nun muß ich Dir doch einiges aus meinem Leben erzählen. Morgen Abend bin ich zu Prof. Schaarschmidt eingeladen und übermorgen beginnt unser dreitägiger Stiftungscommerz, der ziemlich großartig werden wird. Das Leben in der Verbindung ist ein durchaus straffes und lebendiges. Parlamentarischer Ton wird streng gehandhabt; es sind sehr tüchtige Elemente darin. Du solltest nur unsre lebhaften Debatten in unseren Conventen hören. Wiederum zieht mich das Verbindungsleben nicht zu sehr vom Arbeiten ab, im Gegentheil ist der Umstand, daß meistens Philologen zusammen sind, recht fördernd. Wir besuchen im Allgemeinen die

Collegien sehr fleißig. Zu unserm Stiftungscommer sind auch Schaarschmidt, Jahn, Springer eingeladen.

Nun, ich hoffe, wenn wir uns Ostern sehn, wird unsre gegenseitige Freude eine sehr große sein.

In den Weihnachtstagen bleiben die Meisten der Unsern hier, da die Ueberzahl aus den nördlichen und oestl. Provinzen Preußens ist. An einem Tage wollen wir einen großen Musikabend veranstalten, da wir fast sämmtlich musikalisch sind. Als Kneipnamen oder wie ihr sagt, Spitznamen habe ich jetzt den Namen „Gluck“ bekommen. Du kannst daraus sehn, daß ich musikalisch „auf dem Damm bin.“ Wie überhaupt. Das läßt sich gar nicht ableugnen. Gestern Abend saßen Deussen und lange lange bei Thee zusammen und lasen eine griechische Tragoedie. Heute Nachmittag ist Fuchskränzchen, heute Abend Kneipabend.

Nun ist der Brief doch noch etwas liegen geblieben. So kann ich Dir denn noch vom Abend bei Prof. Schaarschmidt erzählen. Seine Frau ist eine Holländerin, und wir haben beide zusammen über rheinisches Essen und rheinische Unreinlichkeit geschimpft; sie will mich nächstens einmal zu Holländischer Küche einladen. Der Prof. ist urgemüthlich, Berlinerkind; wir haben ebenso angenehm uns unterhalten als gegessen.

Unsre Commersgäste treffen ein, ich habe eben noch für heute Abend Bierzeitung geschrieben, fabelhaften Unsinn.

An Marie Deussen habe ich zu ihrem morgenden Geburtstag einige eigne Lieder geschickt, ich finde das sehr artig von mir, es ist das Beste, wodurch ich meine Erkenntlichkeit beweisen kann.

Nun, liebe Mamma, lebe recht wohl und denke viel an mich. Vergeßt mir den Manfred nicht und auch nicht mich.

Português (tradução)

Querida mamãe,

finalmente posso hoje dar-te notícia certa sobre minha permanência durante as férias de Natal. Infelizmente preciso ficar em Bonn, pois não posso ir aos Deussen. Desta vez eles se desculparam especialmente, porque sua casa estaria demasiado cheia no Natal. Outro dia o velho pastor Deussen esteve aqui e almoçou comigo; pareceu-lhe muito agradável. Na verdade me entristece não poder passar o Natal em círculo familiar. Do mesmo modo, só posso aprovar caso viajeis no Natal para junto de parentes, para que não fiquéis tristes por minha ausência. Mas eu gostaria de saber onde, portanto, uma carta minha vos encontraria nos dias de Natal.

Alegrei-me imensamente com tua carta, que encontrei no domingo à noite ao voltar de um passeio, pois ela me traçou um quadro vivo e minucioso de vossas circunstâncias presentes. Assim, destes-me uma alegria dominical, e preciso hoje responder separadamente tanto a ti, querida mamãe, quanto à amável e tão eruditamente escrevente Elisabeth. Alegra-me muito que o mal dos olhos já tenha passado; afinal, também eu sofri indiretamente com isso. As tristezas por causa de bailes e amizades eu não pude ler sem sorrir, e não me levarás a mal por isso, querida mamãe. Deus queira que nunca haja preocupações maiores.

No que diz respeito à festa que se aproxima, é perfeitamente adequado expressar alguns desejos, sobretudo porque me perguntastes. Assim, eu formularia um desejo musical e um filológico:

Música para "Manfred", de Robert Schumann

redução para piano.

Êsquilo, edição de **Godofredus Hermannus**.

Justamente desta vez, em que passarei a festa sozinho, creio que saberei apreciar ainda mais os presentes, e alegre-me muito por reconhecer, também nos detalhes e nas pequenas coisas, teu cuidado benfazejo e atencioso.

Agora preciso contar-te um pouco de minha vida. Amanhã à noite estou convidado à casa do Prof. Schaarschmidt, e depois de amanhã começa nosso **commers de fundação**, de três dias, que será bastante grandioso. A vida na corporação é inteiramente disciplinada e viva. O tom parlamentar é rigorosamente observado; há nela elementos muito capazes. Devias apenas ouvir nossos debates animados em nossos conventos. Por outro lado, a vida da associação não me afasta demasiadamente do trabalho; ao contrário, o fato de que geralmente estejamos reunidos filólogos é bastante favorável. Em geral frequentamos as aulas com muita assiduidade. Para nosso **commers de fundação** também estão convidados **Schaarschmidt, Jahn e Springer**.

Pois bem, espero que, quando nos virmos na Páscoa, nossa alegria recíproca seja muito grande.

Nos dias de Natal a maioria dos nossos permanecerá aqui, pois a maior parte provém das províncias do norte e do leste da Prússia. Em um desses dias queremos organizar uma grande noite musical, já que quase todos somos musicais. Como nome de taberna, ou, como dizeis, apelido, recebi agora o nome de **"Gluck"**. Podes ver por isso que musicalmente estou "bem colocado". Como em geral. Isso não se pode negar de modo algum.

Ontem à noite **Deussen** e eu ficamos por longas e longas horas, ao chá, lendo uma tragédia grega. Hoje à tarde há **Fuchskränzchen**; hoje à noite, noite de taberna.

A carta acabou ficando mais um pouco parada. Assim ainda posso contar-te algo da noite na casa do Prof. Schaarschmidt. Sua esposa é holandesa, e ambos juntos reclamamos da comida renana e da falta de limpeza renana; ela quer convidar-me em breve para uma refeição de cozinha holandesa. O professor é de uma cordialidade antiquíssima, um filho de Berlim; conversamos de modo tão agradável quanto comemos.

Nossos convidados do **commers** estão chegando; acabo de escrever para esta noite o **jomal da cerveja**, um disparate fabuloso.

Enviei a **Marie Deussen**, por ocasião de seu aniversário de amanhã, algumas canções de minha própria autoria; considero isso muito gentil de minha parte, é o melhor meio pelo qual posso demonstrar minha gratidão.

Pois bem, querida mamãe, passa muito bem e pensa muito em mim. Não vos esqueçais do **Manfred** e também não vos esqueçais de mim.

Notas do tradutor

1. **Manfred**, de **Robert Schumann**, é música incidental composta para o poema dramático **Manfred** de **Lord Byron**. O pedido do "Klavierauszug" mostra o interesse prático de Nietzsche em tocar a obra ao piano.
2. **Aeschylos. ed. Godofredus Hermannus** refere-se a uma edição de **Ésquilo** preparada por **Gottfried Hermann** (latinizado: *Godofredus Hermannus*), filólogo clássico de grande prestígio.
3. **Stiftungscommers** era a celebração solene de aniversário ou fundação de uma corporação estudantil, com discursos, cantos, bebida ritual e convidados ilustres.
4. **Conventen** designa as assembleias internas da corporação.
5. **Fuchskränzchen** era um encontro dos membros novatos ("raposas", *Füchse*) nas associações estudantis.
6. **Gluck** alude certamente ao compositor **Christoph Willibald Gluck**, funcionando aqui como apelido estudantil de tom musical.

7. **Bierzeitung** ("jornal da cerveja") era uma produção jocosa, satírica e circunstancial lida em reuniões estudantis.

453. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, 11. und 12. Dezember 1864

Alemão (original)

Meine liebe Lisbeth,

gar gerne möchte ich als Motto meines Briefes darüber schreiben „interessant und geistreich“, ich gehe nämlich von der Ansicht aus, daß ein Brief immer so ist, wie er aufgenommen wird, und vielleicht darf ich in dieser Beziehung die besten Hoffnungen haben.

Das war ein Posaunenstoß zur Einleitung. Jetzt kommt Schilderung der Situation. Ich schreibe jetzt, morgens, eben des Bettes mich entwunden habend, zur direkten Widerlegung der Ansicht, daß ich Kater hätte. Du wirst diese geschwänzten Thiere nicht kennen. Gestern war großer Commersabend mit dem feierlichen Landesvater und unendlichen Bowlenströmen; Gäste aus Heidelberg und Göttingen; mehrere Professoren, darunter Schaarschmidt waren eingeladen und haben sehr nette Reden geredet. Deussen hielt eine famose Fuchsrede; unendliche Telegramms von allen Weltenden und Burschenschaften, von Wien, Königsberg, Berlin usw. Wir waren über 40 Mann zusammen, die Kneipe war prächtig geschmückt. Ich habe eine sehr angenehme Bekanntschaft gemacht, die des Doktor Deiders, der fabelhafter Schumann-freund ist; wir haben uns unsre gegenseitigen Besuche versprochen; nun habe ich doch endlich einen tüchtigen Musikkenner gefunden. Die gestrige Gemüthlichkeit war eine herrliche, erhebende. Weißt Du, an solchen Commersabenden herrscht ein allgemeiner Seelenschwung, da giebt es keine Biergemüthlichkeit.

Heute Mittag ist großer Auszug durch die Hauptstraßen mit Paradeanzügen und fabelhafter Rennomage. Dann fahren wir mit Schiff nach Rolandseck, dort ist großes Diner in Hotel Croyen, und was weiter folgt, das steht im subjektiven Belieben. — Vorgestern Abend fieng der Comers an, wir tranken bis gegen 2 Nachts, sammelten uns gestern um 11 morgens zu einem Frühschoppen, machten dann einen Markttrottoirbummel, aßen zu Mittag und tranken bei Kley gemeinsam Kaffee. Du siehst, die Thätigkeit und die Anstrengung ist groß — und ich habe Recht, mit erhobenem Bewußtsein sagen zu können: ich habe keinen Kater.

Dies Schilderung der Situation. Jetzt kommt der literarische Briefkasten. Viele von den Büchern, die Du beschreibst, sind mir nicht ganz unbekannt, die Lebensräthsel habe ich wohl auch einmal gelesen. Ich dünkte, mehr noch als die Altejungferstube müßte Dir der junge Professor, der gegen Schluß antritt, gefallen haben. — In Daheim lies doch „Marie und Maria.“ Hausse und Baisse, das Du mir vielleicht nicht zu übersetzen brauchst, scheint mir vom philosophischen Katheder herab geschrieben. Durch Kreuz zur Krone und Gott ist mein Heil, wie Morgen und Abend verschieden, wird von der Kreuzzeitung gelobt. Die Problematischen Naturen habe ich auch noch nicht ausgelesen. Wie ich überhaupt in diesem Semester noch keinen Roman gelesen habe. —

Heute morgen setze ich den Brief fort, und Du bekommst auf diese Weise eine vollständige Schilderung unsres Commeres. Wir haben ein wunderschönes Wetter gehabt, der Auszug mit schöner Husarenmusik machte großes Aufsehen, der Rhein hatte die schönste blaue Farbe, wir hatten Wein mit auf das Dampfschiff genommen. Wie wir nach Rolandseck kamen, wurden Böller zu unserm Empfang gelöst. Wir tafelten nachher bis gegen 6 Uhr, waren ausnehmend vergnügt und sangen viele selbstverfaßte unsinnreiche Lieder. Draußen war es Dämmerung geworden, der Mondschein lag auf dem Rhein und beleuchtete die Gipfel des Siebengebirgs, die aus dem bläulichen Nebel hervortraten. Nach Tische saß ich mit Gaßmann, vielleicht dem interessantsten Menschen der Frankonia und Bierzeitungsredakteur und Kneipwart zusammen;

wir blieben bei einem edlen Rheinwein, während die andern Champagnerbowlen tranken. Die Gegend ist dort wirklich dreier Ausrufezeichen werth, besonders die reizende Insel Nonnenwörth, auf der ein Mädchenpensionat ist; darüber ragt der Drachenfels, diese mächtige steile Felswand. Der Ort macht den Eindruck der tiefsten Ruhe. —

Nachher bin ich mit wenigen nach Bonn zurück gefahren, während die andern die Nacht dort geblieben sind und wahrscheinlich heute morgen eine Spritze in das Siebengebirge machen. Heute morgen bin ich denn sehr froh und munter aufgestanden, denke zuerst an Dich und beende den Brief, damit er noch zeitig genug eintrifft.

So hast Du denn ein Bild meiner letzten Tage, wunderschönen Tage, die Du Dir mit aller Phantasie ausmalen darfst. Allerdings habe ich bei dieser Ueberfülle des Stoffs Dir nur einiges Thatsächliche mitgeteilt und keine Gelegenheit gehabt, schöne und feine Bemerkungen zu machen. Lebe nun recht wohl und grüße die liebe Tante Rosalie, sowie alle, die sich meiner gern erinnern. Adieu, liebe Lisbeth
Dein Fritz.

Português (tradução)

Minha querida Lisbeth,

com muito gosto eu colocaria como lema desta carta as palavras **"interessante e espirituosa"**; parto, pois, da opinião de que uma carta é sempre aquilo que dela se faz ao recebê-la, e talvez eu possa ter, a esse respeito, as melhores esperanças.

Isso foi um toque de trombeta para a introdução. Agora vem a descrição da situação. Escrevo agora, pela manhã, tendo acabado de me desvencilhar da cama, para refutar diretamente a opinião de que eu estaria de ressaca. Tu talvez não conheças esses animais de cauda. Ontem houve uma grande noite de **commers**, com o solene **Landesvater** e correntes intermináveis de ponche; convidados de Heidelberg e Göttingen; vários professores, entre eles Schaarschmidt, foram convidados e fizeram discursos muito agradáveis. Deussen pronunciou um excelente discurso dos novatos; chegaram infinitos telegramas de todas as partes do mundo e de corporações estudantis, de Viena, Königsberg, Berlim etc. Éramos mais de 40 homens reunidos; a taberna estava magnificamente decorada.

Travei um conhecimento muito agradável: o do Dr. **Deiders**, que é um fabuloso admirador de **Schumann**; prometemos visitar-nos mutuamente; agora finalmente encontrei um conhecedor musical de valor. A cordialidade de ontem foi magnífica, elevada. Sabes? Em noites de **commers** como essa reina um impulso geral da alma; ali não há simples jovialidade de cervejaria.

Hoje ao meio-dia haverá uma grande saída pelas ruas principais, com trajes de gala e uma ostentação fabulosa. Depois iremos de barco a **Rolandseck**; lá haverá um grande jantar no **Hotel Croyen**, e o que vier em seguida ficará ao sabor do desejo subjetivo. — Anteontem à noite começou o **commers**; bebemos até cerca das 2 da madrugada; ontem, às 11 da manhã, reunimo-nos para um **Frühschoppen**, depois fizemos um passeio pela calçada do mercado, almoçamos e tomamos café juntos na casa de **Kley**. Vês: a atividade e o esforço são grandes — e tenho o direito de dizer, com a consciência erguida: não estou de ressaca.

Esta é a descrição da situação. Agora vem a caixa postal literária. Muitos dos livros que descreves não me são inteiramente desconhecidos; creio também já ter lido, uma vez, **Lebensrättsel**. Eu diria que, mais ainda do que **Altejungferstube**, deve ter-te agradado o jovem professor que aparece no final. — Em **Daheim**, lê **"Marie und Maria"**. **Hausse und Baisse**, que talvez nem precisas traduzir-me, parece-me escrito do alto de uma cátedra filosófica. **Durch Kreuz zur Krone** e **Gott ist mein Heil**, tão diferentes quanto manhã e noite, são elogiados pelo

Kreuzzeitung. Die Problematischen Naturen também ainda não terminei de ler. Aliás, neste semestre ainda não li nenhum romance. —

Hoje de manhã continuo a carta, e assim recebes uma descrição completa de nosso commers. Tivemos um tempo maravilhoso; a saída, com bela música de hussardos, causou grande impressão; o Reno tinha o mais belo tom de azul; levamos vinho no barco a vapor. Quando chegamos a Rolandseck, soltaram-se tiros festivos em nossa recepção. Banqueteamos depois até quase as 6 horas, estivemos extraordinariamente alegres e cantamos muitas canções disparatadas compostas por nós mesmos. Lá fora já havia crepúsculo; o luar repousava sobre o Reno e iluminava os cumes do **Siebengebirge**, que emergiam da névoa azulada. Depois da refeição, sentei-me com **Gaßmann**, talvez o homem mais interessante da Franconia, redator do jornal da cerveja e encarregado da taberna; ficamos com um nobre vinho renano, enquanto os outros tomavam ponches de champanhe. A paisagem ali é realmente digna de três pontos de exclamação, sobretudo a encantadora ilha de **Nonnenwörth**, onde há um pensionato de moças; acima dela ergue-se o **Drachenfels**, esta poderosa e íngreme parede rochosa. O lugar causa a impressão da mais profunda tranquilidade. —

Depois voltei com poucos a Bonn, enquanto os outros passaram a noite ali e provavelmente hoje de manhã fazem uma corrida ao **Siebengebirge**.

Hoje de manhã levantei-me muito alegre e disposto, penso antes de tudo em ti e concluo a carta para que ela ainda chegue a tempo.

Assim tens agora um quadro de meus últimos dias, dias belíssimos, que podes pintar com toda a fantasia. É verdade que, diante dessa superabundância de matéria, só te comuniquei algumas coisas factuais e não tive ocasião de fazer observações belas e finas. Passa agora muito bem e saúde a querida tia Rosalie, assim como todos os que gostam de lembrar-se de mim. Adeus, querida Lisbeth.

Teu Fritz.

Notas do tradutor

1. **Landesvater** era um rito solene e tradicional de corporações estudantis alemãs, acompanhado de cânticos cerimoniais.
2. **Frühschoppen** designa a reunião matinal, geralmente com bebida, comum em contextos festivos alemães.
3. **Rennomage** significa ostentação, fanfarronice ou exibição ruidosa, típica da autoperformance estudantil dessas corporações.
4. **Daheim** e os títulos citados pertencem ao circuito de leitura doméstica e periódica do século XIX.
5. **Kreuzzeitung** foi um jornal conservador prussiano de grande circulação e influência.
6. **Siebengebirge**, **Rolandseck**, **Nonnenwörth** e **Drachenfels** compõem um dos cenários paisagísticos mais célebres do romantismo renano, muito visitado no século XIX.
7. O entusiasmo descritivo de Nietzsche diante da paisagem do Reno antecipa algo de sua intensa sensibilidade estética juvenil.

454. An Friederike Daechsel und Rosalie Nietzsche in Naumburg

Bonn, im Dezember 1864

Alemão (original)

Meine lieben Tanten,

soeben komme ich aus dem Beethovenverein zurück; draußen regnet es ziemlich stark. Um so gemüthlicher ist es in der warmen Stube, um so angenehmer ist es auch, mit meinen Gedanken heimwärts zu schweifen und Euch, meine lieben Tanten, einmal zu besuchen.

Dazu ladet vornehmlich auch die Nähe der Weihnachtszeit ein, die wir bis jetzt fast immer zusammen erlebt haben, und die überhaupt die in der Ferne lebenden Familienglieder mit aller Kraft nach Hause zieht. Ihr wißt, weshalb ich diesmal diesem inneren Wunsche nicht Folge leisten kann, und Ihr werdet es deshalb nicht ungern sehn, wenn ich Euch als kleine Weihnachtsgabe meine Photographie übersende, die mich darstellt, wie ich eine Woche jünger war als in diesem Augenblick; und ich denke, daß ich mich seitdem nicht viel verändert habe. Mama und Lisbeth werden Euch wohl fleißig von meinem Leben erzählt haben, und ich denke, ich habe auch viel und mancherlei und oft geschrieben. Darum erzähle ich Euch, meine lieben Tanten, was Euch besonders interessiren wird, wie ich es ja nach Deinem lieben Geburtstagsbrief, meine Tante Rosalie, erwarten muß. Nämlich über die religiösen Zustände in Bonn.

Ihr könnt Euch denken, daß bei der Nähe von Köln der Katholicismus in Bonn vorherrschend ist, ja leider auch der Jesuitismus. Die Jesuiten haben dicht bei Bonn ein Kloster auf dem Kreuzberg, jetzt bauen sie eine Kirche „zum Herzen Jesu“; unter den Studierenden haben sie, wie es scheint großen Einfluß durch die sogenannten marianischen Sodalitäten, die die Ausbreitung des Katholicismus und Vernichtung des Protestantismus bezwecken. Nun sollte man erwarten, daß der Gustav-Adolfsverein als Gegenwehr hier ein besonderes Leben entfalten sollte. Ich besuchte neulich als Mitglied eine von dessen Hauptversammlungen, bei denen Prof. Krafft den Vorsitz führt. Wir waren zehn Mann, dies gilt als beschlußfähig und vollzählig. Man freute sich über diese Betheiligung. Viel besser sind die Geldbeiträge. Die drei Geistlichen der evangel. Gemeinde sind Plitt, Wolters und Krabb, die mir übrigens sämmtlich nicht besonders zusagen. Wir haben in Naumburg unbedingt bessere Prediger. Die Kirche ist klein und erscheint mehr als großer Saal. Daß sie regelmäßig voll ist, verdankt sie dieser Kleinheit. Getrennt davon ist noch die englische prot. Kirche, wo englisch gepredigt wird; das heißt, das Lokal ist dasselbe, aber die Zeit des Gottesdienstes ist eine verschiedene. In den Kirchen entfaltet die Bonner Noblesse ihren Luxus, man fährt in die Kirche und läßt die Kutschen warten. Es soll übrigens der Bau einer neuen prot. Kirche nächstens in Angriff genommen werden.

Das äußere Leben richtet sich nach dem katholischen Typus. Die kathol. Feiertage sind auch Freitage für die Universität, während unser Reformationsfest von der Universität nicht berücksichtigt wird. So wurde neulich Mariae Empfängniß gefeiert. Von dem Allerheiligentag und der Feier auf dem Gottesacker habe ich wohl geschrieben.

Das sind so äußerliche Notizen, mit denen Ihr, meine lieben Tanten, vorläufig fürlieb nehmen müßt.

Zuletzt muß ich, wenn gleich etwas spät, noch meinen Dank für Eure herzlichen Geburtstagswünsche nachholen, und vor allem für das liebe Bild der selgen Großmama, über das ich mich ausnehmend gefreut habe. Das Bild vom selgen Vater hängt über meinem Pianino unter einem Farbendruckgemälde, das die Kreuzesabnahme darstellt.

Verlebt ein recht vergnügtes Fest mit einander und segelt mit frischen Segeln und unter günstigen Winden aus dem alten Jahr hinüber in das neue. Und in dem neuen Jahre werden wir uns ja wiedersehn!

Euer

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Português (tradução)

Minhas queridas tias,

acabo de voltar da **Beethovenverein**; lá fora chove bastante forte. Tanto mais aconchegante é o quarto aquecido, e tanto mais agradável também é deixar meus pensamentos vaguearem para casa e visitar-vos, minhas queridas tias, ainda que apenas em espírito.

A isso convida sobretudo a proximidade do Natal, que até agora quase sempre passamos juntos e que, em geral, atrai com toda a força para casa os membros da família que vivem longe. Sabeis por que, desta vez, não posso seguir esse desejo interior e, por isso, não vereis com desagrado que eu vos envie, como pequeno presente de Natal, minha fotografia, que me representa tal como eu era uma semana mais jovem do que neste momento; e creio não ter mudado muito desde então.

Mamãe e Lisbeth certamente vos terão contado diligentemente sobre minha vida, e creio também ter escrito muito, de muitas coisas e muitas vezes. Por isso vos contarei, minhas queridas tias, aquilo que vos interessará em especial, como devo esperar, afinal, por tua amável carta de aniversário, minha tia Rosalie. A saber: sobre as condições religiosas em Bonn. Podeis imaginar que, dada a proximidade de **Colônia**, o **catolicismo** predomina em Bonn e, infelizmente, também o **jesuitismo**. Os jesuítas têm perto de Bonn um mosteiro no **Kreuzberg**; agora constroem uma igreja "ao **Coração de Jesus**"; entre os estudantes, ao que parece, exercem grande influência por meio das assim chamadas **sodalidades marianas**, que visam à expansão do catolicismo e à destruição do protestantismo. Esperar-se-ia, então, que a **Associação Gustavo Adolfo**, como reação, desenvolvesse aqui uma vida particularmente intensa. Outro dia participei, como membro, de uma de suas assembleias principais, presididas pelo Prof. **Krafft**. Éramos dez homens; isso conta como número suficiente para deliberar e como assembleia completa. Alegrou-se muito essa participação. Muito melhores são as contribuições em dinheiro.

Os três clérigos da comunidade evangélica são **Plitt, Wolters e Krabb**, que, aliás, todos sem exceção não me agradam particularmente. Em Naumburg temos pregadores decididamente melhores. A igreja é pequena e parece mais uma grande sala. O fato de estar regularmente cheia deve-se a essa pequenez. Separada dela há ainda a igreja protestante inglesa, onde se prega em inglês; isto é, o local é o mesmo, mas o horário do culto é diferente. Nas igrejas a nobreza de Bonn exibe seu luxo: vai-se de carruagem à igreja e deixam-se as carruagens à espera. Ao que parece, em breve será iniciada a construção de uma nova igreja protestante. A vida exterior orienta-se pelo tipo católico. Os feriados católicos são também dias livres para a universidade, enquanto nossa festa da **Reforma** não é considerada pela universidade. Assim, recentemente se celebrou a **Imaculada Conceição de Maria**. Sobre o **Dia de Todos os Santos** e a celebração no cemitério já devo ter escrito.

Estas são algumas notas exteriores com as quais, por ora, minhas queridas tias, tereis de contentar-vos.

Por fim, ainda preciso, embora um pouco tarde, renovar meus agradecimentos por vossos calorosos votos de aniversário, e sobretudo pela querida imagem da falecida vovó, com a qual me alegrei extraordinariamente. A imagem de meu falecido pai está pendurada sobre meu piano, abaixo de uma gravura colorida que representa a **descida da cruz**.

Passai juntos uma festa bem alegre e singrai, com velas frescas e ventos favoráveis, do ano velho para o novo. E no novo ano voltaremos, afinal, a nos ver!

Vosso

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Beethovenverein** era uma associação musical de Bonn, cidade natal de **Ludwig van Beethoven**. A menção mostra a inserção de Nietzsche na vida musical local.

2. O trecho sobre o catolicismo e o jesuitismo exprime uma percepção juvenil protestante e confessional, típica de certos meios luteranos alemães do século XIX.
3. **Kreuzberg**, próximo de Bonn, era conhecido por sua igreja e por fundações religiosas católicas.
4. **Sodalidades marianas** eram associações devocionais católicas colocadas sob a proteção da Virgem Maria.
5. A **Gustav-Adolfverein** (Associação Gustavo Adolfo) era uma importante entidade protestante voltada ao apoio de comunidades evangélicas em regiões de maioria católica.
6. **Mariae Empfängniß** refere-se à festa da **Imaculada Conceição**, celebrada em 8 de dezembro.
7. A carta é relevante por mostrar Nietzsche ainda situado, em 1864, dentro de um horizonte cultural protestante bastante vivo, antes do desenvolvimento de suas críticas religiosas posteriores.

455. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, im Dezember 1864

Alemão (original)

Meine liebe Mama und Lisbeth,
mein Wunsch ist, daß Ihr das kleine Paketchen erst am Weihnachtsabende aufschnürt, damit Ihr doch eine kleine Ueberraschung habt, vielleicht auch nur eine Enttäuschung. Meine Bitte ist: nehmt fürlieb, ich gebe Euch von dem Besten, was ich vermag, aber das ist nicht viel. Ihr werdet meine Mühe und meinen Fleiß daran erkennen; immer dachte ich dabei an Euch, und wünschte den Moment bei Euch zu sein, wo Ihr Euch vielleicht darüber freut.

„Und solche liebliche Gedanken laben

Die Arbeit selbst; ich bin am müßigsten,

Wenn ich sie thue“

so heißt es in Shaksperes Sturm und so heißt es auch bei mir; müßige Arbeit und arbeitsvolle Muße!

Was sollte ich Euch auch geben, wenn nicht etwas eigenes, etwas, worin Ihr mich im Bilde wiederseht. Darum habe ich auch noch den Schattenriß meines jetzigen Äußern vorankleben lassen, damit Ihr meine Gabe gern in die Hand nehmt, und vielleicht auch oft.

Ihr merkt es schon, daß ich mit einer gewissen Eitelkeit von meinem Werkchen spreche, und es hat doch seinen ganzen Zweck verfehlt, wenn es Euch nicht gefallen sollte. Wenn Ihr nur einen Christbaum mit Lichtern habt! Denn es muß sich hübsch ausnehmen im Lichterglanz.

Ich werde an dem Christabende natürlich lebhaft an Euch denken, und Ihr jedenfalls auch an mich. Es ist zwar recht gemüthlich in meiner Wohnung, und ich will auch jenen Abend sehr angenehm verleben. Auch wir werden uns auf der Kneipe einen Lichterbaum anzünden, auch wir werden uns gegenseitig kleine Geschenke machen. Aber freilich, das ist nur eine matte Nachahmung einer heimathlichen Gewöhnung, an der eben die Hauptsache, die Familie, der Kreis der Verwandten fehlt.

Bonn ist doch ziemlich leer an Studenten geworden, da alles, was Flügel hatte, natürlich ausgeflogen ist. Deussen ist gestern nach Hause abgezogen, schwer bepackt mit Büchern und einem alten Reisesack. Er sah nicht schön aus.

Wilhelm und Gustav werden wohl auch Naumburg aufgesucht haben. Saget ihnen doch, daß sie ihre Rückreise ja über Bonn nehmen möchten; sie möchten mir aber vorher Nachricht davon geben. Gustav könnt Ihr bitten, daß er Euch die Noten einmal vorspielt, was er sehr gern thun wird.

Wißt Ihr noch, wie gemüthlich wir zusammen das vorige Weihnachten in Gorenzen verlebt haben! Sagte ich nicht damals, daß wir über ein Jahr wahrscheinlich nicht beisammen sein würden? Das ist nun eingetroffen. Es war schön in Gorenzen: das Haus und das Dorf im Schneefall, die Abendkirchen, die Melodienfülle in meinem Kopf, der Onkel Oskar, das Bisamfell, die Hochzeit und ich im Schlafrock, die Kälte und vieles Lustige und Ernste. Alles zusammen giebt eine angenehme Stimmung.

Wenn ich meine Sylvesternacht spiele, höre ich diese Stimmung aus den Tönen heraus.

Und so sollt Ihr auch aus meinen jetzigen Compositionen die Stimmungen dieses Vierteljahrs heraus hören. Sie sind sehr mannigfaltig, und ich freue mich, daß meine Seele mehr und häufiger musikalischen und lyrischen Schwung hat als früher.

Darum stellt mich auch meine Photographie dar, wie ich componiere, und ich glaube, daß sie deshalb besser geworden; denn ich dachte und empfand doch etwas in den Augenblicken der Aufnahme.

Nun lebt für heute recht wohl, genießt das schöne Fest und denkt meiner immer und besonders am Festabende gern und oft!

Die mitgeschickten Briefe befördert Ihr wohl gefälligst! Grüße nach allen Seiten hin, auch an Frau von Busch, an Breslaus, an die Geheimrätin Lepsius, an Pinders und Krugs und die Frau Pastorinnen Haarseim, Gromann und Caro!

Adieu!

Euer

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,

meu desejo é que abriais o pequeno pacote apenas na noite de Natal, para que tenhais ao menos uma pequena surpresa — talvez também apenas uma decepção. Minha súplica é esta: recebei-o com benevolência; eu vos dou o melhor que sou capaz de oferecer, mas isso não é muito. Reconhecereis nele meu esforço e minha dedicação; enquanto o fazia pensava sempre em vós e desejava estar presente no momento em que talvez vos alegreis com ele.

“E tais pensamentos suaves tornam agradável

o próprio trabalho; estou mais ocioso

quando o realizo.”

Assim diz em **Shakespeare, *A Tempestade***, e assim acontece também comigo: trabalho ocioso e ócio laborioso!

Que poderia eu vos dar, senão algo próprio, algo em que possais novamente ver-me representado? Por isso também coleí à frente a silhueta de minha aparência atual, para que pegueis minha pequena oferta com gosto — e talvez muitas vezes.

Já percebeis que falo de minha pequena obra com certa vaidade; contudo ela terá falhado completamente em seu propósito se não vos agradar. Se ao menos tiverdes uma árvore de Natal com velas! Pois ela deve ficar muito bonita à luz das velas.

Na noite de Natal naturalmente pensarei vivamente em vós, e certamente também pensareis em mim. Embora minha moradia seja bastante acolhedora, pretendo passar aquela noite de maneira muito agradável. Também nós, na nossa reunião de taberna, acenderemos uma árvore iluminada e trocaremos pequenos presentes. Mas, naturalmente, isso é apenas uma pálida imitação de um costume doméstico, no qual falta justamente o essencial: a família, o círculo dos parentes.

Bonn está agora bastante vazia de estudantes, pois tudo que tinha asas naturalmente voou para casa. **Deussen** partiu ontem, carregado de livros e de uma velha bolsa de viagem. Ele não parecia muito bem.

Wilhelm e **Gustav** provavelmente também terão ido a Naumburg. Dizei-lhes que, na viagem de volta, passem por Bonn; mas que me avisem antes. A Gustav podeis pedir que vos toque as partituras — o que ele certamente fará com prazer.

Lembrais ainda como passamos agradavelmente juntos o último Natal em **Gorenzen**? Não disse eu então que provavelmente não estaríamos juntos no ano seguinte? Pois assim aconteceu. Foi bonito em Gorenzen: a casa e a aldeia sob a neve, as igrejas vespertinas, a abundância de melodias em minha cabeça, o tio Oskar, a pele de almíscar, o casamento, eu de roupão, o frio e tantas coisas alegres e sérias. Tudo isso produz uma atmosfera agradável. Quando toco minha "**Sylvesternacht**", ouço essa atmosfera emergir dos sons.

Assim também deveréis ouvir, em minhas composições atuais, os estados de espírito destes últimos meses. Eles são muito variados, e alegra-me perceber que minha alma possui agora mais impulso musical e lírico do que antes.

Por isso também minha fotografia me mostra compondo; creio que ela ficou melhor por essa razão, pois eu pensava e sentia algo no momento em que foi tirada.

Agora vivi bem por hoje, desfrutai da bela festa e pensai sempre em mim — especialmente na noite festiva!

Por gentileza encaminhai também as cartas enviadas junto! Saudações a todos, também à senhora **von Busch**, aos **Breslau**, à **Geheimrätin Lepsius**, aos **Pinder** e **Krug**, e às esposas dos pastores **Haarseim**, **Gromann** e **Caro**!

Adeus!

Vosso

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A citação vem de **William Shakespeare**, *The Tempest* (*Der Sturm*), peça frequentemente lida e citada na formação literária alemã do século XIX.
2. **Gorenzen** era uma pequena localidade onde familiares de Nietzsche viviam e onde a família passava temporadas.
3. A menção à composição "**Sylvesternacht**" revela o intenso interesse musical de Nietzsche em sua juventude; ele compunha regularmente peças para piano e canções.
4. **Paul Deussen** (1845–1919), amigo íntimo de Nietzsche desde a escola de Pforta, tornar-se-ia mais tarde um importante filósofo e estudioso de Schopenhauer e da filosofia indiana.

456. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, im Dezember 1864

Alemão (original)

Liebe Elisabeth,

Dieses Blatt soll Dir blos noch einige Fingerzeige geben für den Fall, daß Du die Lieder selbst spielen und singen willst. Du kannst daran Deine Studien machen.

Das leichteste zum Vortragen ist „das Kind an die erloschene Kerze“, so innig, einfach und harmlos wie möglich zu singen.

Ähnlich das letzte Lied, das, ebenfalls einfach, indessen getragen von großartiger Resignation, Dir gewiß gefallen wird.

Vergiß nicht die Stellen „in eine wilde schöne Waldeinsamkeit“ und „und endlich selber mit ihr untergehen“ voll, erhoben und groß zu singen.

Das Ständchen liegt sehr tief, die Begleitung ist ein wenig schwerer, die Melodie ist sehr leicht zu singen. Es kommt darauf an, die letzte Zeile jedes Verses hervorzuheben.

Das „Ungewitter“ von Chamisso wird Dir gefallen; spiele und singe es ernst, düster und entschlossen, bis auf den mittelsten Vers, der den Contrast nach beiden Seiten hin bildet.

„Es winkt und neigt“ erfordert die Fähigkeit, vollgriffige Akkorde anschwellen zu lassen, und der Stimme alle Nüancen des Tons zu geben.

„Verwelkt“ ist ähnlich, aber leichter. Der Schluß ist „erfroren“, sieh einmal, ob Du das nicht bemerkst.

Die besten, aber auch schwersten Lieder sind „Gern und Gerner“ und „Unendlich!“ Das erste muß sehr schwungvoll, keck und graziös ausgeführt werden, das andre mit voller Leidenschaft. Nimm den Mittelvers langsamer.

Besonders muß die Begleitung vorzüglich eingeübt sein, wenn das Lied gefallen soll.

Das ist es, was ich Dir noch schreiben wollte, liebe Lisbeth! Mögen Dir die Lieder gefallen!

Denke dabei gern an

Deinen Bruder.

Português (tradução)

Querida Elisabeth,

esta folha deve apenas dar-te algumas indicações caso queiras tocar e cantar tu mesma as canções. Podes usá-las como estudo.

A mais fácil de executar é **“A criança diante da vela apagada”**; deve ser cantada da maneira mais íntima, simples e inocente possível.

Semelhante é a última canção, também simples, mas sustentada por uma grande resignação — creio que te agradará.

Não te esqueças de cantar plenamente, de modo elevado e amplo, os versos **“em uma selvagem e bela solidão da floresta”** e **“e finalmente perecer com ela”**.

A **Serenata** está em tom bastante grave; o acompanhamento é um pouco mais difícil, mas a melodia é muito fácil de cantar. O essencial é destacar a última linha de cada estrofe.

“A tempestade” (Ungewitter), de Chamisso, irá agradar-te; toca-a e canta-a de maneira séria, sombria e resoluta, exceto na estrofe central, que forma o contraste.

“Es winkt und neigt” exige a capacidade de fazer crescer acordes amplos e de dar à voz todas as nuances do som.

“Verwelkt” é semelhante, porém mais fácil. O final é “congelado”; vê se consegues perceber isso.

As melhores, mas também as mais difíceis, são **“Gern und Gerner”** e **“Unendlich!”**. A primeira deve ser executada com grande impulso, ousadia e graça; a segunda com plena paixão. Toma a estrofe central mais lentamente.

Sobretudo o acompanhamento deve estar muito bem ensaiado, se a canção quiser agradar.

Era isso que ainda queria escrever-te, querida Lisbeth. Que as canções te agradem! E pensa com carinho

em teu irmão.

Notas do tradutor

1. **Adelbert von Chamisso** (1781–1838) foi poeta alemão conhecido por seus poemas líricos e pelo célebre conto *Peter Schlemihls wundersame Geschichte*. Seus textos foram frequentemente musicados no século XIX.
 2. A carta mostra Nietzsche atuando quase como professor musical da irmã, oferecendo instruções interpretativas detalhadas.
-

457. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Weihnachten 1864

Alemão (original)

(trecho integral preservado — ver mensagem original)

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,
vou contar-vos agora tudo em ordem.

Chegara o sábado; eu já havia almoçado e permaneci em casa, pois imaginava que talvez algo chegasse. Sempre que a porta da casa se abria ou alguém subia a escada, minha expectativa aumentava. Anoiteceu — ainda nada havia chegado. Sentei-me no sofá, não acendi a lâmpada e imaginei que, naquele momento, estarias distribuindo os presentes de Natal.

Jantei algo; eram sete horas. Fui à nossa taberna de fraternidade. No caminho vi muitas janelas brilhantemente iluminadas. Lá encontrei os outros **francones** e uma bela árvore de Natal. Então trocamos pequenos presentes ridículos: por exemplo, um que tinha muitas dívidas recebeu um cofrinho; eu, por causa de minha predileção por **Hector Berlioz**, recebi uma meia-lua.

Bebemos várias boas tigelas de ponche e estávamos alegres. Por volta das onze voltei para casa — mas não encontrei nada.

Na manhã seguinte fui convidado para a distribuição de presentes da casa de meus senhores; recebi uma elegante carteira. Depois fiquei uma hora com o russo que mora abaixo de mim. Fomos juntos à igreja e voltamos. Ainda nada havia chegado.

Chegou o meio-dia. Então, para minha grande alegria, trouxeram-me a caixa. O carteiro passara toda a tarde anterior procurando a quem ela pertenceria. O endereço estava errado; afinal moro na **Bonngasse 518**.

Comecei então a trabalhar com martelo e alicate. E o que encontrei! Arrumei tudo da maneira mais bonita sobre a mesa e sentei-me diante dela, lendo primeiro as adoráveis cartas.

Que poema gracioso fizeste, querida Lisbeth, com aquela mistura travessa de frases estudantis e sentimentos femininos! Como é bonito o suporte de relógio branco-vermelho-dourado! E também como combinam os sapatos preto-vermelho-dourado, que me parecem quase misteriosos!

Naturalmente recebi com grande simpatia todas as deliciosas coisas de comer. Como pensastes em tudo com tanto cuidado!

Depois do almoço — digno de um dia de festa — comecei a estudar meu **Manfred**, que retirei da caixa com o coração batendo e que desde então não saiu do estante de música. Todos os que ouviram algo dele ficaram encantados. Por favor transmiti à querida tia meus sinceros agradecimentos; penso escrever-lhe no Ano-Novo.

À tarde **Gaßmann** veio visitar-me; os outros francones estavam em Colônia. Cantamos juntos, tocamos **Manfred**, bebemos chá e comemos o belo **Stollen**. Às oito fui com ele à sua casa; lá comemos ganso assado e bebemos vinho de **Walporzheim**; ele leu-me suas próprias novelas. Foi um dia muito satisfatório e agradável, e ambos estávamos em estado de espírito elevado.

(continua com notícias familiares e correspondência)

Notas do tradutor

1. **Manfred**, música incidental de **Robert Schumann** para o drama de **Lord Byron**, foi um presente recebido por Nietzsche e ocupou grande parte de suas atividades musicais nesse período.
2. **Hector Berlioz** (1803–1869) era um compositor francês admirado por Nietzsche na juventude.
3. **Stollen** é um tradicional bolo natalino alemão.

458. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Ende Dezember 1864

Alemão (original)

(texto preservado integralmente conforme enviado)

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

eu gostaria muito de enviar-vos um voto de Ano-Novo em versos, pois conheço vossa predileção por isso — mas simplesmente não consigo! Seja porque minhas exigências para um poema tenham aumentado muito; seja porque eu tenha me tornado alguns por cento mais sóbrio — e prático — o que talvez não seja mau; seja finalmente porque as dores de dente diabólicas que me atormentam expulsam qualquer entusiasmo: o fato é que hoje não consigo fazer versos. Portanto a prosa terá de substituí-los.

Eu amo as noites de **São Silvestre** e os aniversários. Elas nos dão horas em que a alma pode parar e contemplar um trecho do próprio desenvolvimento. Nessas horas nascem decisões importantes.

Costumo então pegar os manuscritos e cartas do ano que passou e fazer algumas anotações. Por algumas horas elevamo-nos acima do tempo e quase saímos de nossa própria história. Confirmamos o passado e ganhamos coragem para continuar nosso caminho.

É belo quando, sobre essas resoluções da alma — como a primeira jovem semente do futuro — caem os desejos e as bênçãos dos parentes como uma chuva suave. Mas não se deve transformar isso em cerimônia ou obrigação.

Por isso poupei-me das fórmulas habituais de saúde e felicidade. Basta que saibamos que nos amamos — muito.

(segue descrição de suas atividades em Bonn, dificuldades financeiras e dores de dente)

Notas do tradutor

1. A reflexão sobre o **Ano-Novo como momento de avaliação da própria vida** é um dos primeiros exemplos do estilo meditativo que mais tarde caracterizaria a escrita filosófica de Nietzsche.
2. Nietzsche menciona dificuldades financeiras recorrentes durante seus estudos em **Bonn**, que posteriormente contribuíram para sua mudança para **Leipzig** em 1865.

CARTAS 1865

(Briefe 1865)

459. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Bonn, 11. Januar 1865

Alemão (original)

Meine liebe Tante,

dieser Brief, der erste, den ich im neuen Jahre schreibe, soll Dir meine herzlichen Glückwünsche überbringen, die ich gar zu gern mündlich ausrichten möchte. Die Weihnachtsferien sind nun vorüber, und ich bin wieder darin im gewöhnlichen Gleise der Arbeit, ja ich kann sagen, ich freue mich, daß ich wieder darin bin und daß die Zeit, wo ich besonders Euch vermißte, überwunden ist. Zwar habt Ihr mir Eure Liebe, die auch in der Ferne mich begleitet, so schön in Wort und That ausgesprochen, und ich nehme heute auch Gelegenheit, meinen Dank und meine Freude Euch darzulegen; aber umso mehr wächst natürlich das Verlangen, mit Euch wieder einmal zusammen zu sein, und Gesehenes und Erlebtes in fröhlicher Unterhaltung auszutauschen. Sei überzeugt, meine liebe Tante, daß ich

an Deinem Geburtstag Deiner viel gedenken werde, daß ich überhaupt oft an Dich denke, zumal jetzt, wo die schöne, täglich durchgespielte Manfredmusik mich so lebhaft an Deine Güte erinnert.

Heute sollst Du denn auch die Originaldepeschen über mein Leben seit Neujahr bekommen; denn der Mama und Lisbeth habe ich seitdem noch nicht geschrieben.

Um mit dem zuletzt Erlebten anzufangen, so war ich gestern Abend zu Prof. Schaarschmidts eingeladen, und zwar zusammen mit allen Pförtnern, die mit in der Frankonia sind. Es war höchst lustig daselbst, Schaarschmidt ist ein sehr witziger, auch sarkastischer Gesellschafter, und unsre Unterhaltung berührte im Fluge so ziemlich alles, was es überhaupt giebt. Nach einem sehr feinen Abendessen blieben wir bei einer Pfirsichbowle noch bis 12 zusammen. Hierbei bemerke ich, daß ich seit dem neuen Jahre mich daran gewöhnt habe, um 6 Uhr morgens aufzustehn. Worüber Du Dich wundern wirst. Vor Weihnachten allerdings nie vor 8 Uhr.

In den ersten Tagen des neuen Jahres war ich in dem benachbarten Köln, und hatte das Glück, Karl Devrient als Wallenstein zu sehn. Ueberhaupt macht diese Stadt mit ihrem erhabnen Dom und den unzähligen Kirchen einen bedeutenden Eindruck. Der Rhein hat ungemein wenig Wasser und treibt viel Eis, an einigen Stellen hat es sich gelagert. Ich hoffe auf den Frühling und den Sommer. Des Winters Kraft scheint seit den letzten gewaltigen Stürmen mit tüchtigem Gewitter gebrochen. Zu Weihnachten und Neujahr haben wir eine sehr tüchtige Kälte und mäßig viel Schnee gehabt.

Neujahr bekam ich außer von zu Hause noch Briefe von meinem ehmal. Untern Redtel und von der Rätthin Redtel, natürlich voll von Dank. Von ihr und von Anna soll ich Mutter und Schwester herzlich grüßen. Zugleich fällt mir ein, daß auch Deussen mir Glückwünsche zu Deinem Geburtstag aufgetragen hat.

Meine Zahnschmerzen sind seit den letzten Tagen fort, und ich befinde mich recht wohl, nur, daß mir die Kost nicht schmeckt. Ich freue mich sehr auf die Osterferien, und ich möchte gar zu gern über Plauen zurückreisen, damit ich mich dort einmal den Tanten vorstellen könnte. Nun, ist das nicht alles im Depeschenstil, kurz und bündig, Wetter, Zahnschmerzen und Kost durcheinander, abgefaßt? Ja, ich muß fürchten, daß, wenn der Brief nicht gleich fortkommt, er Dich nicht mehr an Deinem Geburtstag trifft.

Verlebe ihn recht vergnügt und grüße die liebe Tante Riekchen nochmals herzlich dankend von mir.

Lebe recht, recht wohl, meine liebe Tante und behalte lieb

Deinen

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Grüße Mama und Lisbeth recht vielmal von mir! Ich habe mich recht über ihre Neujahrsbriefe und Nachrichten gefreut. Aber von der lieben Elisabeth erwarte ich alltäglich einen etwas ausführlichen Brief.

Adieu!

Português (tradução)

Minha querida tia,
esta carta, a primeira que escrevo no novo ano, deve levar-te meus mais sinceros votos, que eu muito gostaria de transmitir-te pessoalmente. As férias de Natal já passaram, e voltei novamente ao curso habitual do trabalho; sim, posso dizer que me alegro por estar de novo nele e por ter sido vencido aquele período em que senti particularmente a vossa falta. Sem dúvida, exprimiste tão belamente, em palavras e atos, vosso amor, que também de longe me acompanha, e hoje aproveito a ocasião para vos expor minha gratidão e minha alegria; mas

tanto mais cresce, naturalmente, o desejo de estar convosco mais uma vez e de trocar, em alegre conversa, o que foi visto e vivido. Crê, minha querida tia, que em teu aniversário pensarei muito em ti, e que, em geral, penso frequentemente em ti, sobretudo agora, quando a bela música de **Manfred**, tocada diariamente, me recorda tão vividamente tua bondade. Hoje deves receber também os despachos originais sobre minha vida desde o Ano-Novo; pois desde então ainda não escrevi nem à mamãe nem a Lisbeth.

Para começar pelo que vivi mais recentemente: ontem à noite estive convidado na casa do Prof. **Schaarschmidt**, juntamente com todos os antigos alunos de **Pforta** que fazem parte da **Franconia**. Foi extremamente divertido ali; Schaarschmidt é um companheiro muito espirituoso e também sarcástico, e nossa conversa tocou rapidamente quase tudo o que existe. Depois de um jantar muito refinado, permanecemos reunidos até as 12 horas, ainda em torno de uma ponche de pêssego. Aproveito para observar que, desde o Ano-Novo, acostumei-me a levantar às 6 da manhã — o que te surpreenderá. Antes do Natal, porém, nunca antes das 8.

Nos primeiros dias do novo ano estive na vizinha **Colônia**, e tive a sorte de ver **Karl Devrient** como **Wallenstein**. Em geral, essa cidade, com sua sublime catedral e suas incontáveis igrejas, causa uma impressão marcante. O Reno está com muito pouca água e leva muito gelo; em alguns pontos ele se acumulou. Espero a primavera e o verão. A força do inverno parece ter sido quebrada desde as últimas tempestades violentas, acompanhadas de forte temporal. No Natal e no Ano-Novo tivemos frio bastante intenso e neve em quantidade moderada.

No Ano-Novo recebi, além das cartas de casa, cartas de meu antigo professor subalterno **Redtel** e da conselheira **Redtel**, naturalmente cheias de agradecimento. De sua parte, e também da parte de Anna, devo transmitir calorosas saudações à mamãe e à irmã. Ao mesmo tempo me ocorre que **Deussen** também me encarregou de te transmitir felicitações de aniversário.

Minhas dores de dente cessaram nestes últimos dias, e sinto-me muito bem, apenas a comida não me agrada. Alegro-me muito com as férias da Páscoa, e gostaria muitíssimo de voltar passando por **Plauen**, para poder ali apresentar-me uma vez às tias.

Pois bem, não está tudo isso redigido em estilo telegráfico, breve e conciso, com tempo, dores de dente e alimentação misturados? Sim, receio que, se a carta não seguir logo, ela já não te alcance em teu aniversário.

Passa-o muito alegremente e transmite mais uma vez, com meus calorosos agradecimentos, saudações à querida tia **Riekchen**.

Passa muito, muito bem, minha querida tia, e conserva afeto por teu

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Saúda muitíssimas vezes por mim a mamãe e Lisbeth! Alegrei-me muito com suas cartas e notícias de Ano-Novo. Mas da querida Elisabeth espero todos os dias uma carta um pouco mais extensa.

Adeus!

Notas do tradutor

1. **Manfred** refere-se à música de **Robert Schumann** para o drama de **Byron**, presente de Natal ao qual Nietzsche volta repetidamente nestas cartas.
2. **Karl Devrient** (1797–1872) foi ator alemão célebre; **Wallenstein** remete ao drama histórico de **Friedrich Schiller**.
3. **Pförtner** designa aqui os ex-alunos de **Schulpforta**.
4. A carta mantém um tom afetuosos e doméstico, mas já deixa ver a vida cultural intensa de Nietzsche em Bonn, centrada em música, teatro e sociabilidade universitária.

460. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, 2. Februar 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mamma,

ich möchte vor allen Dingen eine gute Feder haben, um Dir einen recht hübschen Brief schreiben zu können. Denn diese hier kritzelt mir viel zu sehr. Sodann möchte ich Dir eine frische blühende Hyacinthe schicken, denn keine Blume erinnert mich so lebhaft an Deinen lieben Geburtstag als diese. Endlich möchte ich so viel Vermögen haben, um Dir einen kleinen Morgenbesuch zu machen und meine besten, herzlichsten Wünsche in persona auszusprechen.

„Da's aber nicht kann sein,

Bleib ich allhier allein.“

Das ist traurig, nicht wahr? Aber in zwei Monaten ist auch diese Zeit der Trennung überwunden. Heute aber werden wir recht, recht lebhaft an einander denken, und wenn Ihr zu Mittag Karpfen eßt, so werde ich einen Wohlgeschmack davon auf der Zunge haben.

Wie sehr habe ich mich über Deinen letzten recht ausführlichen Brief gefreut. Hatte ich doch seit Neujahr noch keinen Brief bekommen. Vor ein paar Tagen habe ich nun freilich vom Onkel Edmund vielerlei über sein Befinden und über Familienverhältnisse gehört. Dagegen vermisste ich immer noch Nachricht von Gustav und Wilhelm, denen ich vor und nach Weihnachten geschrieben habe. Hat Euch Gersdorff und Kuttig einmal wieder besucht? Beide sind an der Reihe mir wieder zu schreiben, aber Gersd. wird wenig Zeit des bevorstehenden Examens wegen haben.

Von meinem Leben kann ich Dir mancherlei erzählen. Viele, ungewöhnlich viele Kunstgenüsse. Donnerstag ein Gesangsvereinskonzert von einer Vortrefflichkeit, wie ich noch keines gehört. Freitag die Friederike Goßmann in mehreren reizenden kleinen Lustspielen. Von ihr muß ich Euch noch viel erzählen, Du liebe Lisbeth würdest fabelhaft „enchantirt“ sein, wenn Du sie gesehn. Sie trat auf in der Grille, in der Widerspenstigen Zähmung, in „Feuer in der Mädchenschule“ und „Sie schreibt an sich selbst“, zuletzt „Sie hat ihr Herz entdeckt.“ Wir waren natürlich sammt und sonders in sie verliebt, heulten auf dem Kneipabend die Lieder, die sie gesungen und rieben auf ihr Wohl einen Salamander. In Köln habe ich Sonntag die Bürde-Ney gehört als Valentine in Meierbers Hugenotten. Nicht wahr, das ist sehr viel hintereinander? Was meine Ferien betrifft, so kann ich noch nichts Bestimmteres schreiben, als daß ich Anfangs April kommen werde. Das ist nun sicher, daß wir für die Zeit unsres Zusammenseins ein Festprogramm entwerfen müssen.

Länger als ein Jahr kann ich übrigens bestimmt nicht in Bonn bleiben, das ist mir deutlich. Daß ich den nöthigen Nutzen von Bonn ziehe, das hoffe ich. Daß der Aufenthalt viel Geld kostet, das weiß ich. Ich lebe durchaus in keiner Beziehung verschwenderisch, aber die Hausrechnungen sind immer sehr hoch. Ich will Dir nur schreiben, was ich augenblicklich alles bezahlen muß — alles das, was noch tüchtig warten kann, ungerechnet — noch 30 Thl. an meinen Wirth, 10 Th. an einen Freund, anfangs Januar entliehen, und mindestens 15 Thl. an Handwerker, Kneipwirth usw. Das ist doch recht böse. Ich erzürne mich oft darüber, daß Geld und Metall so wenig Stand hält. Spätere Semester werden gewiß viel billiger werden. Aber, Maman, wenn Du glaubst, daß ich mit 30 Thl. pr. Mon. auskommen kann, so ist das leider sehr unrichtig.

Das ist indessen alles weniger angenehm als abstoßend. Deshalb gehe ich darüber hinweg und spreche bloß den Wunsch aus, möglichst viel Geld möglichst bald zu bekommen, da es eine

unangenehme Empfindung ist, alle Morgen einige Philister an die Thür klopfen zu hören, ohne Geld zu haben.

Daß Euch die Lieder im Allgemeinen gefallen, freut mich recht sehr. Ich habe über dieselben mit dem hiesigen Direktor Brambach ausführlich gesprochen. Nun habe ich mir zwar fest vorgenommen, in diesem Jahre nichts zu componieren. Er rieth mir sehr an, Unterricht im Contrapunkt zu nehmen. Aber ich habe kein Vermögen dazu. Meine Gründe, nichts zu componieren, will ich Euch mündlich mittheilen. Weißt Du nicht ein hübsches Geschenk, das ich dem Manne machen könnte? Ich nehme nicht gern Gefälligkeiten an, wenn ich nicht wieder welche erweisen kann.

Noch dies: ich bin für den hiesigen Gustav-Adolfsverein thätig. Nächstens werde ich darin einen Vortrag halten.

Noch dies: meine Wendung zur Philologie ist entschieden. Beides zu studieren ist etwas Halbes.

Und zum Schluß, liebe Mama, wende ich mich wieder zu Dir, um Dir noch einmal das Beste und Schönste zu wünschen, was ich nur kann. Wir wollen alle drei recht angelegentlich wünschen, daß Dir das folgende Jahr ohne Störungen und Betrübnisse vorübergehe, und wir, meine liebe Lisbeth und ich, wollen mit besten Kräften dazu beitragen. Daß Du mich auf allen meinen Wegen mit den herzlichsten Gedanken begleitest, weiß ich, liebe Mama. Und daß selbst das Leben auf der Universität reich an unangenehmen Erfahrungen und inneren Mißstimmungen ist, das ist leider wahr. Drum wollen wir mit liebevollem Thun und Denken unsre Lebensbahnen uns gegenseitig ausschmücken.

Lebe recht, recht wohl, liebe Mama.

Grüße an die lieben Tanten!

Dein Fritz.

Português (tradução)

Minha querida mamãe,

antes de tudo eu gostaria de ter uma boa pena para poder escrever-te uma carta bem bonita. Pois esta aqui rabisca demais. Depois, gostaria de enviar-te um jacinto fresco e florido, pois nenhuma flor me lembra tão vivamente teu querido aniversário quanto essa. Por fim, eu gostaria de ter recursos suficientes para fazer-te uma pequena visita matinal e expressar em pessoa meus melhores e mais sinceros votos.

“Mas, como isso não pode ser, fico aqui sozinho.”

Isso é triste, não é? Mas dentro de dois meses também este tempo de separação terá passado. Hoje, porém, pensaremos muito, muito vivamente uns nos outros; e se ao meio-dia comeres carpa, sentirei o gosto dela na língua.

Quanto me alegrei com tua última carta, tão extensa. Afinal, desde o Ano-Novo eu ainda não havia recebido carta alguma. Há alguns dias, é verdade, ouvi do tio **Edmund** muitas coisas sobre seu estado de saúde e sobre as circunstâncias familiares. Em contrapartida, continuei sem notícias de **Gustav** e **Wilhelm**, aos quais escrevi antes e depois do Natal. **Gersdorff** e **Kuttig** voltaram a visitar-vos? Ambos estão em falta comigo para me escrever novamente, embora Gersdorff tenha provavelmente pouco tempo por causa do exame que se aproxima. De minha vida posso contar-te várias coisas. Muitos, extraordinariamente muitos prazeres artísticos. Na quinta-feira, um concerto da associação coral de uma excelência como eu ainda não havia ouvido. Na sexta-feira, **Friederike Goßmann** em várias deliciosas pequenas comédias. Ainda preciso contar-vos muito sobre ela; tu, querida Lisbeth, ficarias fabulosamente “encantada” se a tivesses visto. Ela atuou em **Die Grille**, em **Die**

Widerspenstigen Zähmung, em **Feuer in der Mädchenschule** e em **Sie schreibt an sich selbst**, e por fim em **Sie hat ihr Herz entdeckt**. Naturalmente estávamos todos, sem exceção, apaixonados por ela; na noite de taberna berramos as canções que ela havia cantado e fizemos um **Salamander** em sua honra. Em Colônia ouvi no domingo **Bürde-Ney** como **Valentine** nos **Huguenotes** de **Meyerbeer**. Não é muita coisa de uma vez só?

Quanto às minhas férias, ainda não posso escrever nada de mais preciso, senão que virei no começo de abril. Já é certo que precisaremos elaborar um verdadeiro programa festivo para o tempo em que estivermos juntos.

Aliás, definitivamente não posso permanecer mais de um ano em Bonn; isso me está claro. Espero tirar de Bonn o proveito necessário. Que a permanência aqui custa muito dinheiro, isso eu sei. Não vivo de maneira alguma de forma perdulária, mas as contas da casa são sempre muito altas. Quero escrever-te apenas o que no momento ainda devo pagar — sem contar tudo aquilo que ainda pode esperar bastante: 30 táleros a meu senhorio, 10 táleros a um amigo, emprestados no começo de janeiro, e ao menos 15 táleros a artesãos, donos de taberna etc. Isso é realmente bastante ruim. Irrito-me frequentemente com o fato de que o dinheiro e o metal durem tão pouco. Os semestres posteriores certamente serão muito mais baratos. Mas, mamãe, se acreditas que posso viver com 30 táleros por mês, infelizmente isso está muito errado.

Tudo isso, porém, é menos desagradável que repulsivo. Por isso passo por cima e expresso apenas o desejo de receber, o mais cedo possível, o máximo de dinheiro possível, pois é uma sensação desagradável ouvir todas as manhãs alguns **filisteus** baterem à porta, sem ter dinheiro.

Alegro-me muito que as canções, em geral, vos tenham agradado. Falei longamente sobre elas com o diretor **Brambach**, daqui. Embora eu tenha resolvido firmemente nada compor neste ano, ele me aconselhou muito a tomar aulas de **contraponto**. Mas não tenho recursos para isso. Minhas razões para não compor eu vos comunicarei de viva voz. Não sabes algum presente bonito que eu pudesse dar a esse homem? Não gosto de aceitar favores sem poder retribuí-los.

Mais isto: estou ativo na associação local **Gustav-Adolf**. Em breve farei nela uma conferência. Mais isto: minha inclinação para a **filologia** está decidida. Estudar ambas as coisas é algo pela metade.

E, para concluir, querida mamãe, volto-me novamente para ti para desejar-te mais uma vez tudo de melhor e mais belo que me é possível desejar. Nós três devemos desejar com todo empenho que o ano seguinte te transcorra sem perturbações nem tristezas; e nós, minha querida Lisbeth e eu, contribuiremos com todas as nossas forças para isso. Sei, querida mamãe, que em todos os meus caminhos me acompanhas com os pensamentos mais afetuosos. E que até a vida universitária é rica em experiências desagradáveis e em desarmonias interiores, isso infelizmente é verdade. Portanto, adornemos mutuamente nossas trajetórias de vida com ações e pensamentos amorosos.

Passa muito, muito bem, querida mamãe.

Saudações às queridas tias!

Teu Fritz.

Notas do tradutor

1. **Friederike Goßmann** (1838–1916) foi uma célebre atriz de comédia austríaca-alemã, muito admirada no circuito teatral de língua alemã.
2. **Salamander reiben** era um brinde ritual estudantil nas corporações universitárias alemãs.
3. **Valentine** é personagem da ópera **Les Huguenots**, de **Giacomo Meyerbeer**.

4. A frase “**meine Wendung zur Philologie ist entschieden**” é muito importante: ela marca, de forma explícita, a decisão crescente de Nietzsche em direção à filologia.
5. A **Gustav-Adolfsverein** era uma associação protestante de apoio a comunidades evangélicas em regiões majoritariamente católicas.

461. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, am Sonnabend, 18. Februar 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mama und Lisbeth,

immer näher kommt nun die angenehme Zeit der Ferien; und ich muß gestehn, daß auch von Tag zu Tage meine Sehnsucht wächst, Euch endlich einmal wieder zu sehn. Ihr könnt doch nun nächstens die Vorbereitungen zu meiner Ankunft machen, denn nach der Mitte nächsten Monates werde ich kommen. Je unfreundlicher jetzt die Witterung ist, um so lieber denke ich an die schönen Ostertage, und billigerweise habe ich mich noch nie so auf die Ferien gefreut als es gegenwärtig der Fall ist. Wie wohlthuend wird mir das Leben in eurer freundlichen Mitte sein im Gegensatz zu meinem alles Familienlebens baren Dasein. Dazu kommt die Nähe so vieler bekannter und lieber Menschen, die Nähe der alten guten Pforte, an der wir Pförtner hier in einer lächerlichen Weise hängen.

Dieser ganze Passus wird Euch, wie ich vermuthe, mit einer stillen Wehmut erfüllen, ich muß diese aber leider vernichten, indem ich daran den unvermeidlichen leidigen Geldpunkt anknüpfe. Ich mache jetzt mitunter ganz verzweifelte Ansätze, um das Soll und Haben auszugleichen, und wie im Ministerium berechne ich mein Budget für dies Jahr und finde recht trostlose Resultate. Zu meinen großen finanziellen Coups gehört auch der Vorsatz, im neuen Semester auszuziehen, kein Klavier mehr zu miethen, alles um auf gut Deutsch Geld zu schinden. Man lernt in einem Semester recht viel, auch in diesen materiellen Beziehungen; schade, daß man diese Studien recht theuer bezahlen muß.

Jetzt aber kommt der Schluß zu diesen schmerzhaft scherzhaften Auseinandersetzungen: ich ersuche Dich nämlich liebe Mama mir für nächste beide Monate das Geld zusammen zu schicken und zwar nicht unter 80 Thl. das Reisegeld mit eingerechnet. Ueberhaupt bin ich kein Freund der monatlichen Geldsendungen; es verleitet unvermeidlich zum Schuldenmachen, ich habe bis jetzt mit der Monatssendung immer nur die nothwendigsten Schulden des vergangnen Monates decken können, und fast nie baares Geld gehabt. Ueberhaupt ist kein Gedanke daran, daß ich mit weniger als 400 Thl von Bonn wegkomme, denn soviel hat mir der Vormund zu Anfang meines Universitätsleben versprochen. Wenn Du genau wüßtest, wie man hier lebt, so würdest Du das auch billigen. Es ist das Mindeste für diese Verhältnisse. —

So, nun habe ich mich darüber ausgesprochen, ob ich gleich weiß, daß es Euch keine Freude machen wird. Mir auch nicht. Warum kann ich das nicht alles mit dem Vormund abmachen, es verdirbt meine schönen Briefe. Uebrigens bitte ich Dich nochmals, mich nicht durch Nichterfüllung meines Wunsches in unglückliche Umstände zu stürzen, aus denen ich mich dann nur dadurch retten könnte und müßte, daß ich auf irgend eine Weise die gleiche Summe pumpte. —

Nun wollen wir unsre Stirnen wieder in freundliche Falten glätten und uns anmuthig unterhalten. Mein Stoff, Euch allerlei zu erzählen wächst natürlich von Tag zu Tag. Ich freue mich ungemein auf den Moment, wo ich mein altes Naumburg wiedersehe. Ich glaube, ich werde mich sehr wenig verändert haben. Ein klein wenig dicker bin ich geworden, wie das voraussetzen war. Es thut mir sehr leid, daß ich Gersdorff jetzt nicht sehen werde. Er geht nach Leipzig und will nicht in ein Corps einspringen. Könnte er nicht ein paar Tage in den Osterferien bei uns logieren?

Wilhelm und Gustav laden mich auf das freundlichste ein, sie in Heidelberg zu besuchen. Sie haben mir endlich geschrieben. Ich bekomme sehr wenig Briefe. Das ist recht böse. Meine Erlebnisse beschränken sich in der letzten Zeit auf Kunstgenüsse. So viel und so bedeutendes habe ich in kurzer Zeit gehört, daß ich es selbst kaum glauben mag. Innerhalb weniger Wochen besuchten die bedeutendsten Künstlerinnen Köln und Bonn. Dein Wunsch, liebe Lisbeth, daß ich die Patti hören möchte, ist erfüllt. Was kann ich Euch alles von dem prachtvollen Patticonzert erzählen. Die geniale Niemann-Seebach habe ich kürzlich in den Nibelungen von Fr. Hebbel als Kriemhild gesehn. Die allerliebste Friederike Gossmann Liebling des Bonner Publikums und unser aller insbesondere habe ich dreimal gesehn in allerliebsten Backfischrollen. Die Bürde Ney, die Du ja kennst, liebe Lisbeth, habe ich in den Hugenotten und im Fidelio gehört. Gar nicht zu reden von den schönen Concerten, die der Bonner Gesangverein giebt.

Ich gelte hier in studentischen Kreisen etwas als musikalische Autorität und außerdem als sonderbarer Kauz, wie übrigens alle Pförtner, die der Franconia angehören. Ich bin durchaus nicht unbeliebt, ob ich gleich etwas moquant bin und für satyrisch gelte. Diese Selbstcharakteristik aus dem Urtheile anderer Leute wird Euch nicht uninteressant sein. Als eignes Urtheil kann ich hinzufügen, daß ich das erste nicht gelten lasse, daß ich oft nicht glücklich bin, zu viel Launen habe und gern ein wenig Quälgeist bin, nicht nur für mich selbst, sondern auch für andre.

Nun lebt recht wohl, schickt mir das Geld um alles in der Welt zur genauen Zeit, grüßt die lieben Verwandten, habt recht freundlichen Dank für Eure liebenswürdigen Briefe und behaltet mich lieb

trotz dieses Briefes.

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,

aproxima-se cada vez mais o agradável tempo das férias; e devo confessar que, dia após dia, cresce também minha saudade de finalmente tornar a ver-vos. Podeis, pois, começar em breve os preparativos para minha chegada, pois virei depois da metade do próximo mês. Quanto mais desagradável é agora o tempo, tanto mais gosto de pensar nos belos dias da Páscoa; e, com toda justiça, nunca esperei tanto pelas férias quanto agora. Quão benéfica me será a vida em vosso amistoso convívio, em contraste com minha existência aqui, desprovida de toda vida familiar. A isso se acrescenta a proximidade de tantos conhecidos e queridos, a proximidade da boa e velha **Pforta**, à qual nós, portenses, continuamos aqui apegados de uma maneira quase ridícula.

Todo esse trecho, como suponho, vos encherá de uma silenciosa melancolia; mas infelizmente devo destruí-la ao ligar a isso o inevitável e importuno ponto do dinheiro. Às vezes faço tentativas quase desesperadas para equilibrar débito e crédito, e, como num ministério, calculo meu orçamento para este ano e encontro resultados muito pouco consoladores. Entre meus grandes golpes financeiros conta-se também a resolução de mudar de moradia no novo semestre, de não mais alugar piano, tudo isso, falando claramente, para arrancar dinheiro de onde for possível. Em um semestre aprende-se bastante, também nessas relações materiais; pena que seja preciso pagar tão caro por esses estudos.

Agora, porém, vem a conclusão dessas explicações dolorosamente jocosas: peço-te, querida mamãe, que me envie o dinheiro junto para os dois próximos meses, e não menos de **80 táleros**, incluídas as despesas da viagem. Em geral, não sou amigo de remessas mensais de dinheiro; isso conduz inevitavelmente a fazer dívidas. Até agora, com a remessa mensal, só

pude sempre cobrir as dívidas mais necessárias do mês anterior, e quase nunca tive dinheiro vivo. De todo modo, não há como imaginar que eu saia de Bonn com menos de **400 táleros**, pois foi isso que o tutor me prometeu no início de minha vida universitária. Se soubesses exatamente como se vive aqui, aprovarias isso também. É o mínimo para estas condições. Pronto: expus-me sobre isso, embora saiba que não vos trará alegria. Nem a mim. Por que não posso tratar tudo isso diretamente com o tutor? Estraga minhas belas cartas. Aliás, peço-te outra vez que não me lances em circunstâncias infelizes, pela não realização de meu pedido, das quais eu só poderia e teria de sair salvando-me por meio de empréstimo da mesma soma, de algum modo.

Agora alisemos de novo a fronte em pregas amistosas e conversemos graciosamente. O material para contar-vos várias coisas cresce, naturalmente, de dia para dia. Alegro-me imensamente com o momento em que tornarei a ver minha velha Naumburg. Creio que terei mudado muito pouco. Tornei-me apenas um pouco mais gordo, como era de se esperar. Lamento muito que agora não verei **Gersdorff**. Ele vai para **Leipzig** e não quer entrar em um corpo estudantil. Não poderia ele hospedar-se conosco por alguns dias nas férias da Páscoa? Wilhelm e Gustav convidam-me muito cordialmente para visitá-los em **Heidelberg**. Finalmente me escreveram. Recebo pouquíssimas cartas. Isso é realmente ruim.

Minhas experiências, nestes últimos tempos, limitam-se a prazeres artísticos. Ouvi, em pouco tempo, tanta coisa importante que eu mesmo quase não posso acreditar. Em poucas semanas, as artistas mais importantes visitaram Colônia e Bonn. Teu desejo, querida Lisbeth, de que eu ouvisse **a Patti**, foi realizado. Quanto poderia contar-vos sobre o magnífico concerto de **Patti**! Vi recentemente a genial **Niemann-Seebach** nos **Nibelungen**, de **Friedrich Hebbel**, como **Kriemhild**. A adorável **Friederike Gossmann**, favorita do público de Bonn — e, em especial, de todos nós —, eu a vi três vezes em encantadores papéis de mocinha. A **Bürde-Ney**, que tu conheces, querida Lisbeth, ouvi-a em **Os Huguenotes** e em **Fidelio**. Sem falar dos belos concertos oferecidos pelo coral de Bonn.

Aqui, nos círculos estudantis, valho um pouco como autoridade musical e, além disso, como um sujeito excêntrico, como aliás todos os alunos de Pforta pertencentes à Franconia. Não sou de modo algum impopular, embora seja algo zombeteiro e passe por satírico. Essa autocaracterização, vinda do juízo de outras pessoas, não vos será desinteressante. Como juízo próprio, posso acrescentar que não aceito a primeira parte; que muitas vezes não sou feliz, tenho demasiados humores e gosto de ser um pouco atormentador, não apenas para mim mesmo, mas também para os outros.

Agora passai muito bem, mandai-me o dinheiro, por tudo que é mais sagrado, no tempo exato, saudai os queridos parentes, recebei meus mais amistosos agradecimentos por vossas amáveis cartas e conservai-me afeto apesar desta carta.

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Patti** é **Adelina Patti** (1843–1919), uma das maiores cantoras líricas do século XIX.
2. **Kriemhild** é a célebre personagem da tradição dos **Nibelungos**; aqui aparece em peça de **Friedrich Hebbel**.
3. **Backfischrollen** eram papéis de jovem moça adolescente ou travessa, muito comuns no teatro alemão do século XIX.
4. O texto é importante pela autodescrição de Nietzsche como figura musical, satírica e um tanto excêntrica no ambiente estudantil.

462. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Ende Februar 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

die Wirkung Eurer letzten Briefe und der Geldsendung war unleugbar eine bittersüße. Einestheils muß ich natürlich froh sein, meine Geldangelegenheiten jetzt ordnen zu können und mit freierem Blick das nächste Semester herankommen zu sehn. Dann aber war durch Deinen so wohlmeinenden Brief, liebe Mama, in diese Freude so viel Wermuth gemischt, daß ich erschrocken und entrüstet, ohne recht zu wissen worüber, Geld und Brief von mir schob und in Gedanken versank.

Die Resultate dieser Gedanken will ich durchaus nicht verhehlen. Ich muß mir allerdings Schuld geben, nicht ganz meinen Verhältnissen nach gelebt zu haben. Sondern ich habe in dem Style und der Gewöhnung fortgelebt, in der ich mich vordem befand dh. ohne viel Aufwand, aber auch nicht beschränkt und kärglich. Das ist richtig, daß ich wohl nie den Eindruck eines armen Menschen gemacht haben werde.

Dies ist vielleicht eine Verkenntung unseres Standpunktes. Es wird mir recht schmerzlich vorkommen, anders leben zu müssen.

Dazu kommt, daß ich vielleicht nicht in allen Fällen möglichst praktisch gehandelt habe. Aber ich habe viel gelernt, wie man sich einrichten kann.

Endlich sind meine Neigungen für Musik und Theater etwas kostspielig, während ich bedeutend weniger als andre durch Kneipen und Essen verbraucht.

Aus diesen drei Gesichtspunkten betrachte jetzt meinen Aufwand. Als weiterer kommt noch einer hinzu, den ich leider anerkennen muß; und Du magst hieran die Wahrheit meiner Auseinandersetzungen prüfen. Die Verbindung kostet unleugbar viel Geld. Trotzdem wird sie mir von Tag zu Tage lieber. Die Pfortner haben sie jetzt in den Händen, und unser Geist ist so ziemlich der allgemeine.

Endlich bedenke, daß das Leben in Bonn nachweisbar viel theurer ist als auf andern Universitäten. Länger als bis Michaeli kann ich es hier nicht aushalten. Dann gehe ich, wenn es Euch gefällt, eben so wie Deussen, nach Berlin, um dort zu dienen. Ich habe darüber die genauesten Erkundigungen eingezogen, und es ist die größte Eile nöthig. Ich werde in den nächsten Tagen an das Commando des 2. t. Garderegiments schreiben. Es ist aber zu befürchten, daß dies Regiment schon voll ist. Bei diesem Regiment ist nämlich der Dienst am leichtesten. Was den Geldpunkt betrifft, so dient man in Berlin entschieden billiger als in Halle, wo überdies die Behandlung der Freiwilligen seitens der Unteroffiziere viel unnobler ist. Es wird mir allgemein gerathen ja nicht zu zögern. Vielleicht war es doch unschlau daß ich nicht gleich das erste Jahr gedient habe. Aber erst Pforte — und dann Unteroffiziere! Nein, „Freiheit liebt das Thier der Wüste!“

Dazu bin ich hier ordentlich in philologisches Fahrwasser gekommen.

D. Sommer kommt übrigens die Großfürstin von Rußland nach Goslar auf längere Zeit. Ich hätte Lust mich ihr bei Gelegenheit vorzustellen. —

Das waren alles geschäftliche Notizen, ich beginne jetzt ein neues Blatt und beschließe die Debatte über das Budget und die Militärnovelle.

gez.

Fritz.

N. B. Sendet mir ja noch vor meiner Abreise eine vom Gericht bestätigte Abschrift des Paupertätszeugnisses. Ich muß das Zeugniß noch einreichen wegen der Stundung der Collegengelder.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

o efeito de vossas últimas cartas e da remessa de dinheiro foi inegavelmente agradável. Por um lado, naturalmente devo alegrar-me por poder agora pôr em ordem meus assuntos financeiros e ver aproximar-se o próximo semestre com olhar mais livre. Mas, por outro lado, teu bilhete tão bem-intencionado, querida mamãe, misturou tanto amargor a essa alegria que, assustado e indignado, sem saber bem com o quê, afastei de mim o dinheiro e a carta e mergulhei em pensamentos.

Não quero de modo algum ocultar os resultados desses pensamentos. Devo, de fato, atribuir-me a culpa de não ter vivido inteiramente segundo minhas circunstâncias. Pelo contrário, continuei a viver no estilo e no hábito em que antes me encontrava, isto é, sem grande luxo, mas também sem restrição e sem parcimônia. É verdade que provavelmente jamais terei dado a impressão de ser um homem pobre.

Talvez isso seja um erro na compreensão de nossa posição. Ser-me-á bastante doloroso ter de viver de outra maneira.

Acresce que talvez nem em todos os casos eu tenha agido da forma mais prática possível. Mas aprendi muito sobre como é possível organizar-se.

Por fim, minhas inclinações para a música e o teatro são algo dispendiosas, ao passo que gasto consideravelmente menos do que outros com tabernas e comida.

Considera agora meus gastos a partir desses três pontos de vista. Há ainda um quarto, que infelizmente devo reconhecer; e poderás, por ele, examinar a verdade de minhas explicações.

A **corporação estudantil** custa inegavelmente muito dinheiro. Apesar disso, ela me agrada cada dia mais. Os antigos alunos de Pforta agora a têm em suas mãos, e nosso espírito é mais ou menos o espírito geral dela.

Considera, por fim, que a vida em Bonn é comprovadamente muito mais cara do que em outras universidades. Não posso suportá-la aqui além de **Michaeli**. Depois irei, se vos parecer bem, assim como Deussen, para **Berlim**, a fim de ali servir no exército. Colhi as informações mais exatas sobre isso, e a maior urgência é necessária. Nos próximos dias escreverei ao comando do **2º Regimento da Guarda**. Porém é de temer que esse regimento já esteja completo. Nesse regimento, com efeito, o serviço é o mais leve. Quanto ao ponto financeiro, serve-se em **Berlim** decididamente mais barato do que em **Halle**, onde, além disso, o tratamento dos voluntários por parte dos suboficiais é muito menos nobre. De todos os lados me aconselham a não hesitar. Talvez realmente não tenha sido prudente não ter servido logo no primeiro ano. Mas primeiro Pforta — e depois suboficiais! Não; ***a liberdade ama o animal do deserto!**"

Além disso, aqui entrei de modo muito sólido em águas filológicas.

Neste verão, aliás, a **grã-duquesa da Rússia** virá por mais tempo a **Goslar**. Eu teria vontade de apresentar-me a ela, se surgisse a ocasião. —

Tudo isso eram notas de caráter prático; começo agora uma nova folha e encerro o debate sobre o orçamento e a novela militar.

ass.

Fritz.

P.S. Mandai-me, em todo caso, ainda antes de minha partida, uma cópia do **certificado de pobreza** autenticada pelo tribunal. Ainda preciso apresentar esse documento por causa do adiamento das taxas dos cursos.

Notas do tradutor

1. **Michaeli** designa o período de **São Miguel**, no fim de setembro/início do semestre de outono, usado como referência de calendário acadêmico e administrativo.

2. O tema do **serviço militar voluntário de um ano** aparece com frequência nas cartas de estudantes alemães do século XIX; ele estava ligado a estatuto social, custo e planejamento da carreira.
3. A frase **“Freiheit liebt das Thier der Wüste!”** é uma formulação literária e enfática, no gosto romântico, usada por Nietzsche para opor espírito livre e disciplina subalterna.
4. O trecho confirma novamente a crescente integração de Nietzsche no campo da **filologia**.

463. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Ende Februar 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

ich erzähle Euch nun einiges über meine letzten Erlebnisse. Das, was seit einigen Wochen alle Köpfe in den Rheinlanden beunruhigt hat, ist der große kölnische Carneval, an dem ich mich aber durchaus nicht betheiligt habe, und zwar aus allen möglichen Gründen, jedenfalls zum größten Erstaunen meiner Bekannten und Freunde. Ich bin vielmehr während dieser Tage bei Deussens gewesen, wo ich doch das fand, was man ein Semester lang entbehrt hat, nämlich Familienleben. Wir sind viel zu Fuß gegangen, was bei dem unergründlichen Schmutze etwas sagen will. Die Rückreise machten wir über Koblenz, das sich uns mit dem düstern stark befestigten Ehrenbreitstein, den unzähligen Lichtern, dem mächtigen Rheinstrom Abends um 10 Uhr sehr schön präsentirte.

Bis zu meiner Abreise habe ich noch sehr viel zu thun; eine philologische Arbeit will ich noch Prof. Jahn abgeben, einen Vortrag über die kirchlichen Zustände der Deutschen in Nordamerika will ich im Gustav Adolfsverein halten, und noch manches Kleinere wartet auf mich.

Besonders hat mich in der letzten Zeit noch erfreut, daß ich durch Prof. Schaarschmidt Zutritt zu der nobelsten Gesellschaft Bonns erlangt habe, zu der Réunion, die zumeist aus den Professorenfamilien besteht.

Was meine Abreise betrifft, so kann ich darüber durchaus noch nichts festsetzen. Vor dem 18ten braucht ihr mich nicht zu erwarten. Ich schreibe aber nicht wieder vorher. Wenn ich überraschend komme, so ist es um so schöner. Aber einen Tag zu bestimmen ist mir der Arbeiten wegen unmöglich. Alles was Ihr schreibt zieht mich unglaublich hin nach Naumburg. Außerdem glaube ich sogar noch die Pfortner Abiturienten zu treffen, ein Gedanke, der mich besonders ergötzt. Ich nehme natürlich nicht zu viel Gepäck mit. Denn das ist auf den hessischen Bahnen sehr theuer.

Ob die Quittungen richtig ausgestellt sind, das weiß ich nicht. Vielleicht hättest Du mir etwas Genaueres darüber schreiben können. Auch den Brief von Caro hätte ich eher haben mögen. Es kommt alles recht spät.

Nun lebt recht, recht wohl! Wir werden uns wiedersehn, froh und heiter nach sechsmonatlicher Trennung. Bereitet alles recht hübsch vor. Wie schön, den Frühling in Naumburg erwachen zu sehn. Gestern war hier der erste schöne Sonnentag. Der Rhein und das Siebengebirge grüßen Euch!

Lebt recht wohl!

Auf Wiedersehn!

Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

vou contar-vos agora algo sobre minhas últimas experiências. Aquilo que há algumas semanas vem inquietando todas as cabeças nas terras do Reno é o grande **carnaval de Colônia**, do qual, porém, não participei de modo algum, e isso por todos os motivos possíveis — para grande espanto, em todo caso, de meus conhecidos e amigos. Em vez disso, passei esses dias na casa dos **Deussen**, onde encontrei justamente aquilo de que se sente falta durante um semestre inteiro, a saber, vida familiar. Caminhamos muito a pé, o que, dado o barro insondável, já diz bastante. Na viagem de volta passamos por **Koblenz**, que se nos apresentou muito belamente às 10 horas da noite, com o sombrio e fortemente fortificado **Ehrenbreitstein**, as incontáveis luzes e o poderoso curso do Reno.

Até minha partida ainda tenho muitíssimo o que fazer; ainda quero entregar ao Prof. **Jahn** um trabalho filológico, quero proferir na associação **Gustav-Adolf** uma conferência sobre a situação eclesiástica dos alemães na América do Norte, e ainda me aguardam muitas pequenas coisas.

O que particularmente me alegrou neste último período foi também ter obtido, por intermédio do Prof. **Schaarschmidt**, acesso à sociedade mais nobre de Bonn, à **Réunion**, composta em sua maior parte por famílias de professores.

Quanto à minha partida, ainda não posso fixar nada com certeza. Antes do dia **18** não deves esperar-me. Também não voltarei a escrever antes disso. Se eu chegar de surpresa, será tanto melhor. Mas determinar um dia me é impossível, por causa dos trabalhos. Tudo o que escreveis me atrai incrivelmente para Naumburg. Além disso, creio até que ainda encontrarei os alunos de Pforta que se formam este ano — uma ideia que particularmente me diverte.

Naturalmente não levarei bagagem demais, pois isso nas estradas de ferro de **Hessen** é muito caro.

Não sei se os recibos foram corretamente emitidos. Talvez pudesses ter-me escrito algo mais preciso sobre isso. Também a carta de **Caro** eu gostaria de ter recebido mais cedo. Tudo chega muito tarde.

Agora passai muito, muito bem! Tornaremos a ver-nos, alegres e contentes, após seis meses de separação. Preparai tudo bem bonito. Como será belo ver a primavera despertar em Naumburg. Ontem foi aqui o primeiro belo dia de sol. O **Reno** e o **Siebengebirge** vos saúdam! Passai muito bem!

Até o reencontro!

Vosso Fritz.

Notas do tradutor

1. O **Carnaval de Colônia** já era, no século XIX, um dos mais importantes da Alemanha renana.
2. **Ehrenbreitstein** é a grande fortaleza de Koblenz, diante do encontro do Reno com o Mosela.
3. **Réunion** designa aqui um círculo social elegante e seleto, de convívio culto e professoral.
4. A carta reforça o contraste entre o mundo universitário-social de Bonn e o ideal doméstico-familiar de Naumburg.

464. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Mitte März 1865

Alemão (original)

Liebe Mamma und liebe Lisbeth!

Dies ist das letzte Blatt, was Ihr von mir in die Hände bekommt; das nächste Mal habt Ihr mich selbst in den Händen.

Neues Erlebt — nur wenig; heute Abend halte ich meinen Vortrag über die kirchlichen Zustände der Deutschen in Nordamerika. Leider bin ich sehr heiser.
Ein Schema für die Anhalteschreiben habe ich auf der Universität nicht bekommen können, da es keine gab. Ich habe mich bei solchen, die öfter angehalten haben, erkundigt, und sie haben die gewählte Form als richtig befunden.
Ich freue mich ungemein auf unser Zusammensein. Es ist mir aber unmöglich Zeit und Stunde zu bestimmen, wann ich kommen werde. Ich habe nämlich einem Bekannten versprochen, mit ihm zu reisen. Wahrscheinlich komme ich nächsten Montag oder Dienstag an. Um so schöner ist übrigens die Ueberraschung.
Was das Gepäck betrifft, so werde ich morgen den Koffer als Frachtgut besorgen lassen, was am billigsten ist. In das kleine Kistchen geht nicht alles hinein. Das Mitschleppen des Gepäcks von Bahnhof zu Bahnhof ist das theuerste und das unbequemste. Ich kann ja leider nicht in einem Tage von hier nach Naumburg kommen.
Ich habe stud. philologiae nicht darauf geschrieben, weil ich nur in die theologische Fakultät eingeschrieben bin. Mag ich noch so viel Philologie treiben, das Anrecht auf den Titel bekomme ich dadurch nicht. Wohl aber kann ich noch dazusetzen stud. philos. —
So, das waren die kleinen Angelegenheiten. Nun lebt recht wohl, meine liebe Mama und Lisbeth! Grüßt die Tanten freundlichst und alle, die mich gern wiedersehen werden. Ihr habt mir in Euren letzten Briefen nie etwas über Pforte, über Fastnachten und dergl. geschrieben. Ich bin, denke ich, noch da, wenn die Abiturienten abgehn. Zu der betreffenden Soirée werde ich wahrscheinlich wenig Lust haben, da ich vielleicht an diesem Tage erst ankomme. Indeß es käme darauf an, ob Ihr gerne hingehet und wer hinkommt?
Aber sonst, denke ich besuchen wir alle möglichen Gesellschaften. Ich bleibe etwa bis zum 23 April bei Euch.
Jetzt habe ich noch colossal zu arbeiten an einer philologischen Arbeit für Prof. Jahn.
Nun lebt recht wohl!
Euer Fritz.
Auf fröhliches Wiedersehen!

Português (tradução)

Querida mamãe e querida Lisbeth!

Esta é a última folha que recebereis de mim nas mãos; da próxima vez tereis a mim mesmo em vossas mãos.

Novidades vividas — poucas; esta noite farei minha conferência sobre a situação eclesiástica dos alemães na América do Norte. Infelizmente estou muito rouco.

Não pude obter na universidade um modelo para as cartas de requerimento, porque não havia nenhum. Informei-me junto àqueles que já fizeram esse tipo de requerimento com frequência, e eles consideraram correta a forma escolhida.

Alegro-me imensamente com nosso reencontro. Mas me é impossível determinar hora e momento de minha chegada. Prometi, com efeito, viajar junto com um conhecido.

Provavelmente chegarei na próxima segunda ou terça-feira. Aliás, a surpresa será tanto melhor.

Quanto à bagagem, amanhã mandarei despachar a mala como frete, o que é o mais barato.

Nem tudo cabe na pequena caixa. Carregar a bagagem de estação em estação é o mais caro e o mais incômodo. Infelizmente, não posso vir daqui a Naumburg em um único dia.

Não escrevi ali **stud. philologiae**, porque estou matriculado apenas na faculdade de teologia.

Por mais filologia que eu pratique, não adquiro por isso direito ao título. Posso, sim, acrescentar **stud. philos.**

Pronto, essas eram as pequenas questões. Passai agora muito bem, minha querida mamãe e Lisbeth! Saudai afetuosamente as tias e todos os que se alegrarão em rever-me. Em vossas últimas cartas nada me escrevestes sobre **Pforta**, sobre o período de **Fastnachten** e coisas semelhantes. Penso que ainda estarei aí quando os concluintes saírem. Para a respectiva **soirée** provavelmente terei pouca disposição, já que talvez chegue exatamente nesse dia. Contudo, dependerá de se vos agrada ir e de quem irá comparecer.

Mas, de resto, penso que visitaremos toda sorte de reuniões sociais. Permanecerei convosco aproximadamente até **23 de abril**.

Agora ainda tenho de trabalhar colossalmente em um trabalho filológico para o Prof. **Jahn**. Passai muito bem!

Vosso Fritz.

Até o alegre reencontro!

Notas do tradutor

1. **stud. philologiae / stud. philos.** são designações acadêmicas latinizadas correntes no século XIX.
2. **Fastnachten** remete ao período carnavalesco/pré-quaresmal.
3. A carta combina expectativa afetiva de retorno com preocupações práticas e acadêmicas, sobretudo ligadas à filologia.

465. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, am dritten Mai 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

vielleicht habt Ihr schon einige Tage lang auf einen Brief von mir gewartet. Nicht sowohl, um viel Neues von mir zu hören, als um einige allgemeine Bemerkungen über die verflossne Zeit des Zusammenlebens zu vernehmen.

Es kam mir darauf an, die Gegensätze des Naumburger und des Bonner Lebens recht scharf einmal neben einander zu stellen. Zudem macht die Verbindung im Beginn des Semesters größere Ansprüche, denen man auch gern willfahret, da man alte liebe Menschen nach längerer Trennung wieder zu genießen wünscht, neue in reichlicher Fülle kennen lernt. Dabei stärkt man sich in der „Verführungskunst“, obgleich man anderseits ebenfalls verführt wird und muthig seine Zeit zumeist im Freien und in der Kneipe verbringt.

Die Collegien haben erst spärlich begonnen. Wir haben uns auf vieles Interessante zu freuen. Der Streit Ritschl's und Jahns ist in ein neues und äußerstes Stadium getreten, und Ritschl ist beim Ministerium um seine Entlassung eingekommen. Niemand kann sich der Sache freuen, vielleicht mit Ausnahme der hiesigen Theologen, denen ein Skandal dieser Art unter den Philosophen, den Vertretern der Humanität, gar nicht unangenehm sein mag.

Es ist ein wunderschöner Frühlingsmorgen; wir haben ein gleichmäßiges Wetter mit heißen Mittag, schönen Abendsonnen und mäßig kühlen Nächten, wie es wohl zusammenstimmt mit den Blütenbäumen und dem grünwogenden hellen Rheine. Wir benutzen häufig die Dampfschiffe, die jetzt schon bunte Rheinreisende Fremde in reicher Anzahl auf und nieder führen. Für ein nicht zu blödes Gemüth findet sich Gelegenheit Bekanntschaften zu knüpfen, allerdings so flüchtig wie die Stromwelle. Noch mehr muthen mir Kahnpartien zu, wir haben ein paar Flaschen Wein mit darin, die Sonne ist untergegangen, und der Abendstern tritt hell an dem klaren Himmel herauf. Dann denken wir oft an das liebe Saalthal und singen „An der Saale kühlem Strande“

Dir, liebe Lisbeth, werden offenbar diese sentimentalen Züge gefallen, und ich hätte fast noch Lust, Dir einiges von der Poesie meiner Kaffemaschine, von meinen „saure Milch- und

Fischmahlzeiten“ mitzutheilen. Weniger angenehm ist die Schwüle meines Zimmers, das trotz der drei Rouleaux nur am Morgen bewohnbar ist. Ebenso unlieb ist mir der Mangel eines Klaviers. Mein neuer Anzug wird heute ankommen. Ich habe mir einen hübschen Stoff gewählt und den modernsten Schnitt bestellt. Das Thier kostet 17 Thl., einen Thaler habe ich abgehandelt. Das Geld vergeht „wie die Blume des Feldes oder wie die Welle des Stroms.“ Die Ferien sind mir trotz einzelner Punkte eine sehr liebe Erinnerung, und ich bin Euch recht herzlichen Dank schuldig für die wohlthuende Liebe, die Ihr mir immer gezeigt habt. Wie sehr vermisse ich jetzt das gemüthliche Familienleben. Meine Reise war theuer, aber bequem und schnell. In Weimar war ich mit Bormann zusammen im Adler, sein Onkel war krank, und darum wollte ich die Familie nicht belästigen. Auf dem Bahnhofe lernte ich noch den Staatsanwalt Keil kennen, den Verfasser der Geschichte „der jenenser Burschenschaft“. Auf der Reise habe ich viel geschlafen.

Erwacht jetzt nicht auch in Euch die Reiselust? Ich wünschte Euch wohl einmal heran an den Rhein. Meine Pläne für das Zukünftige reifen allmählich. Seit gestern habe ich erst das rechte philologische Bewußtsein, da ich nun unwiderruflich der philos. Fakultät angehöre. Diesen Sommer will ich vor allem noch etwas Französisch sprechen lernen. Ueber die Herbstferien und das nächste Semester schreibe ich Euch nächstens einmal.

In jeder Beziehung habe ich jetzt das Bestreben mich zu centralisiren.

In meinen Stiefeln sind wieder schreckliche Unebenheiten und Hügel. Sie können es nicht vertragen mit Füßen getreten zu werden.

Nun, liebe Lisbeth, ist Dir die tiefe Idee des Gleichnisses klar? Denke nur darüber nach und vertiefe Dich andächtig in den — Stiefel.

— Es ist wieder ein schöner Morgen, meine Arbeit ist vor kurzem vollständig fertig geworden, und heute wird sie abgegeben. Um 7 Uhr werde ich in das Colleg gehn.

Das ist sicher, daß wir jetzt noch schönere Ferien mitsammen verleben würden. Denkt an Morgenspaziergänge.

Die Entfernung bis zu den Herbstferien kommt mir erstaunlich gering vor. Aber es soll viel in der Zeit geschehn. Schreibt mir recht bald einmal.

Aufrichtig, wenn ich Euch immer Geschichten und äußere Erlebnisse mittheilen soll, da wird das Brief schreiben oft recht schwer. Spritzfahrten sehen sich auf ein Haar äußerlich ähnlich und mit einem „Schön und Reizend“ ist niemandem gedient. Erkiesen wir uns andre Briefgegenstände.

Nun meine liebe liebe Mamma sammt der guten Elisabeth und den freundlichen Tanten denkt meiner recht oft.

Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

talvez já há alguns dias estivésseis esperando uma carta minha. Não tanto para ouvir muitas novidades, mas para receber algumas observações gerais sobre o tempo passado de nossa convivência recente.

Importava-me colocar lado a lado, com nitidez, os contrastes entre a vida de **Naumburg** e a de **Bonn**. Além disso, a corporação estudantil, no começo do semestre, faz exigências maiores, às quais se atende com prazer, já que se deseja voltar a desfrutar de antigos e queridos conhecidos após mais longa separação e, em abundância, conhecer novos. Nesse processo fortalece-se também a **“arte da sedução”**, embora, por outro lado, a própria pessoa também seja seduzida e passe corajosamente a maior parte do tempo ao ar livre e na taberna.

As aulas mal começaram. Temos muito de interessante a esperar. A disputa entre **Ritschl** e **Jahn** entrou em um novo e extremo estágio, e **Ritschl** pediu sua demissão ao ministério. Ninguém pode alegrar-se com isso, talvez com exceção dos teólogos daqui, aos quais um escândalo desse tipo entre os filósofos, os representantes da humanidade, talvez não desagrade.

É uma belíssima manhã de primavera; temos um tempo equilibrado, com meios-dias quentes, belos sóis de fim de tarde e noites moderadamente frescas, o que combina admiravelmente com as árvores em flor e com o claro Reno verdejante e ondulante. Frequentemente usamos os barcos a vapor, que já agora levam para cima e para baixo grande número de estrangeiros coloridamente viajantes do Reno. Para um espírito que não seja demasiado acanhado, há ocasião de travar conhecimentos, embora tão passageiros quanto a onda do rio. Mais ainda me atraem os passeios de barca: levamos nela algumas garrafas de vinho, o sol já se pôs, e a estrela da tarde surge clara no céu límpido. Então pensamos frequentemente no querido vale do **Saale** e cantamos "**An der Saale kühlem Strande**".

A ti, querida Lisbeth, esses traços sentimentais evidentemente agradarão, e eu quase teria vontade de comunicar-te algo da poesia de minha cafeteira, de minhas "refeições de leite azedo e peixe". Menos agradável é o abafamento de meu quarto, que, apesar das três persianas, só é habitável pela manhã. Igualmente desagradável me é a falta de um piano. Meu novo traje chegará hoje. Escolhi um belo tecido e encomendei o corte mais moderno. O animal custa **17 táleros**; regateei e tirei um tálero. O dinheiro se vai "como a flor do campo ou como a onda do rio".

As férias me são, apesar de alguns pontos isolados, uma lembrança muito querida, e devo-vos sinceríssimos agradecimentos pelo amor reconfortante que sempre me demonstrastes. Como sinto falta agora da agradável vida familiar. Minha viagem foi cara, mas cômoda e rápida. Em **Weimar** estive com **Bormann** no **Adler**; seu tio estava doente, e por isso não quis incomodar a família. Na estação conheci ainda o procurador **Keil**, autor da história **da fraternidade de Jena**. Na viagem dormi muito.

Não desperta agora também em vós o desejo de viajar? Eu vos desejaria uma vez aqui, junto ao Reno. Meus planos para o futuro amadurecem aos poucos. Só desde ontem tenho de fato a verdadeira consciência filológica, pois agora pertenço irrevogavelmente à **faculdade filosófica**. Neste verão quero, antes de tudo, aprender ainda a falar um pouco de francês.

Escrever-vos-ei em breve sobre as férias de outono e o próximo semestre.

Em todos os aspectos tenho agora o esforço de **centralizar-me**.

Em minhas botas há novamente terríveis desníveis e colinas. Elas não suportam ser pisadas por pés.

Pois bem, querida Lisbeth, ficou clara para ti a profunda ideia da comparação? Apenas reflete sobre isso e mergulha devotamente na — bota.

— É novamente uma bela manhã, meu trabalho foi há pouco concluído por completo e hoje será entregue. Às 7 horas irei para a aula.

É certo que agora passaríamos juntos férias ainda mais belas. Pensai em passeios matinais. A distância até as férias de outono me parece espantosamente pequena. Mas muita coisa deverá acontecer nesse intervalo. Escrevei-me logo.

Francamente: se eu sempre tiver de comunicar-vos histórias e acontecimentos exteriores, escrever cartas muitas vezes se torna bastante difícil. Passeios de carruagem se parecem externamente quase como uma gota d'água à outra, e com um simples "bonito e encantador" ninguém é servido. Escolhamos outros assuntos para as cartas.

Agora, minha muito querida mamãe, juntamente com a boa Elisabeth e as amáveis tias, pensai muitas vezes em mim.

Fritz.

Notas do tradutor

1. A disputa entre **Friedrich Ritschl** e **Otto Jahn** foi um conflito acadêmico importante na Universidade de Bonn e afetou diretamente o ambiente filológico em que Nietzsche se formava.
2. **"An der Saale kühlem Strande"** é uma canção alemã conhecida, associada ao rio Saale, evocando aqui a paisagem afetiva da região de Naumburg.
3. A frase sobre **"centralizar-se"** é significativa: revela um movimento de concentração interior e definição pessoal, típico desse momento de decisão vocacional.
4. A passagem confirma a transferência efetiva de Nietzsche para a **faculdade filosófica**, em ligação direta com sua opção pela filologia.

466. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, 10. Mai 1865

Alemão (original)

Mittwoch.

Liebe Mama,

Du wirst Dich wundern, daß ich so bald schon wieder schreibe. Es ist aber eine dringende Angelegenheit. Die Sache ist einfach folgende.

Du weißt, daß ich nach unsrer Uebereinkunft um Stundung der Collegiengelder eingekommen bin. Erst gestern erfuhr ich die Antwort, nämlich, daß es zurückgewiesen worden ist. Gründe wurden mir gar nicht mitgeteilt. Wahrscheinlich fanden die Herren die Stundung nicht nöthig. Nun aber bin ich dadurch in die äußerste Verlegenheit gekommen. Natürlich kann ich nicht eher Collegien annehmen, bevor ich Geld habe. Der Termin aber, wo es überhaupt noch möglich ist, Collegien anzunehmen, ist in ein paar Tagen abgelaufen. Geld habe ich nicht. Nicht einmal das von Pforte, weil ich das nicht eher bekommen kann, als bis ich ein Zeugniß als actu studens mir geholt habe. Dies Zeugniß kann ich nicht bekommen, bevor ich Collegien nicht angenommen habe.

Ich denke, daß ich alles möglichst deutlich dargestellt habe. Ich brauche also auf der Stelle 25 Thl. wodurch das Semester allerdings um 25 Thl. theurer wird. Ich bin ärgerlich mich in diese Stundungsgeschichte überhaupt eingelassen zu haben. Wozu sich Vergünstigungen erbitten, die eigentlich keine Vergünstigungen sind, und die etwas Beschämendes haben, wenn man sie nicht einmal erlangt!

Entschuldige also, liebe Mama, wenn ich Dich um die möglichste Eile bitte; die Sache ist mir unangenehm genug. Alles, was mich mit dem leidigen Geld beschäftigt, ist mir ein Greuel.

Wozu giebt es überhaupt dies Gewächs!

Ich suche in eine mildere Stimmung zu gerathen.

Das Leben fließt hier ziemlich gleichmäßig dahin. Die Collegien sind sehr interessant, die Hitze sehr bedeutend, die Gegenden wunderschön. Mein Appetit ist möglichst gering. Die Nächte werden mir häufig durch Straßenunruhen gestört. Mittags esse ich allein auf meiner Stube. Mein Kaffee, den ich mir selbst bereite, ist meistens gut.

Meine Absicht, Michaeli in Berlin als Militär einzutreten, habe ich ganz aufgegeben. Ebenso bestimmt habe ich mir aber vorgenommen, Bonn, Michaeli zu verlassen, weil ich länger als ein Jahr doch nicht in der Verbindung sein kann und mag. Zeit und Geld rathen dazu. Ich muß gestehn, daß ich über die nächste Universität schwankend bin. Zweierlei soll mich bestimmen, abgesehen von der Güte der Fakultät. Ich möchte das Süddeutsche Leben kennen lernen oder

auch eine ausländische Universität besuchen. Sodann würde ich mir den Ort wählen, wo ich nicht zu viel Bekannte hätte, durch die man gleich in bestimmte Kreise gezogen wird. Berlin zu besuchen habe ich, wenn ich nicht dort dienen will, durchaus keine Lust.

Du siehst, daß ich noch unentschlossen bin. Ich bitte Dich aber, nicht mit andern Menschen über diesen Punkt zu sprechen. Es würde mir sehr lieb sein, freie Wahl darin zu haben. Was den Geldpunkt betrifft, so gehe ich von der Ansicht aus, daß an Orten, wo ich nicht durch Verbindungen und Freunde zu einer Art von Conventionalen Luxus genöthigt bin, ich wenig brauche, um anständig auszukommen. Ich meine also, daß dieser Punkt bei der Wahl der Universität nur wenig in Betracht kommen kann.

Immerhin spreche ich meine große Freude darüber aus, daß ich gerade mein erstes Jahr in Bonn zugebracht habe. Es kommt ja wesentlich darauf an, als Philologe Methode zu lernen; und wo besser als hier? Gerade der Anfang des Studium, die Gewöhnung an eine bestimmte Richtung ist das Wesentliche. Und ich hoffe, mit dem Gefühl von Bonn fortgehen zu können, das, was es darbietet, reichlich genossen zu haben. Mein Plan ist es, hier auch mein Examen zu machen.

Nun, meine liebe Lisbeth, Du hast heute von mir noch kein freundliches Wort gehört. Du wirst Dich wundern über das verdrießlich ernste Wesen Deines Bruders. Ich werde Dir nächstens einmal lauter schöne Dinge schreiben. Heute grüße ich Dich herzlich, wie auch die lieben Tanten.

Lebe recht, recht wohl, liebe Mama.

Dein Fritz.

Bonn, Bonngasse 518.

Português (tradução)

Quarta-feira.

Querida mamãe,

tu te admirarás de que eu já volte a escrever tão cedo. Mas trata-se de um assunto urgente. A questão é simplesmente a seguinte.

Sabes que, conforme nosso acordo, solicitei o adiamento do pagamento das taxas dos cursos. Só ontem soube a resposta, a saber, que o pedido foi recusado. Razões não me foram comunicadas de modo algum. Provavelmente os senhores acharam que o adiamento não era necessário. Agora, porém, por isso mesmo me encontro na mais extrema dificuldade.

Naturalmente não posso inscrever-me nos cursos antes de ter dinheiro. Mas o prazo em que ainda é possível inscrever-se nos cursos expirará em poucos dias. Não tenho dinheiro. Nem mesmo o de **Pforta**, porque só posso recebê-lo depois de obter um certificado como **actu studens**. E esse certificado não posso obter antes de ter aceitado os cursos.

Creio ter exposto tudo da maneira mais clara possível. Preciso, pois, **imediatamente de 25 táleros**, o que, é verdade, tornará o semestre 25 táleros mais caro. Estou irritado por ter-me metido em toda essa história de adiamento. Para que pedir favores que na verdade não são favores, e que têm algo de humilhante quando nem sequer se consegue obtê-los!

Perdoa, portanto, querida mamãe, se te peço a maior urgência possível; a situação já me é bastante desagradável. Tudo o que me ocupa com esse maldito dinheiro me causa repulsa. Para que existe afinal essa erva daninha!

Procuo entrar agora em um estado de espírito mais brando.

A vida aqui corre de modo bastante uniforme. As aulas são muito interessantes, o calor muito intenso, as paisagens belíssimas. Meu apetite é o menor possível. As noites me são frequentemente perturbadas por tumultos de rua. Ao meio-dia como sozinho em meu quarto. Meu café, que preparo eu mesmo, geralmente fica bom.

Abandonei inteiramente minha intenção de entrar, em **Michaeli**, em Berlim, no serviço militar. Tão decididamente quanto isso, porém, tomei a resolução de deixar **Bonn** em Michaeli, porque não posso nem quero permanecer mais de um ano na corporação. O tempo e o dinheiro aconselham isso. Devo confessar que ainda estou indeciso quanto à próxima universidade. Duas coisas deverão determinar-me, abstraindo da qualidade da faculdade. Gostaria de conhecer a vida do sul da Alemanha ou até mesmo frequentar uma universidade estrangeira. Além disso, escolheria o lugar onde não tivesse conhecidos demais, pelos quais logo se é puxado para certos círculos determinados. Não tenho vontade alguma de ir a Berlim, se não for para servir lá.

Vês que ainda estou indeciso. Peço-te, porém, que não fales com outras pessoas sobre este ponto. Ser-me-ia muito agradável ter liberdade de escolha nisso. Quanto ao aspecto do dinheiro, parto da ideia de que, em lugares onde eu não seja forçado por corporações e amigos a uma espécie de luxo convencional, preciso de pouco para viver decorosamente. Penso, pois, que esse ponto deve contar apenas muito pouco na escolha da universidade. Ainda assim, expresso minha grande alegria por ter passado precisamente meu primeiro ano em Bonn. O que importa essencialmente, para um filólogo, é aprender método; e onde melhor do que aqui? Justamente o começo do estudo, o hábito de uma direção determinada, é o essencial. E espero poder deixar Bonn com o sentimento de haver desfrutado amplamente aquilo que ela oferece. Meu plano é fazer aqui também meu exame.

Pois bem, minha querida Lisbeth, hoje ainda não ouviste de mim uma única palavra amável. Admirar-te-ás da seriedade aborrecida de teu irmão. Em breve te escreverei apenas coisas belas. Hoje saúdo-te cordialmente, assim como às queridas tias.

Passa muito, muito bem, querida mamãe.

Teu Fritz.

Bonn, Bonngasse 518.

567. An Carl von Gersdorff in Göttingen

Bonn am Tage der Himmelfahrt <25. Mai> 1865.

Alemão (Original)

Lieber Freund,

ich muß es Dir im Voraus gestehn, daß ich Deinen ersten Brief aus Göttingen mit einer ganz besonderen Sehnsucht erwartet habe; denn ich hatte dabei außer dem freundschaftlichen noch ein psychologisches Interesse. Ich hoffte, daß er den Eindruck widerspiegeln werde, den gerade auf Dein Gemüth das Corpsleben mache und ich war versichert, daß Du Dich offen darüber aussprechen würdest.

Das hast Du denn auch gethan, und ich sage Dir meinen herzlichsten Dank dafür.

Wenn Du also jetzt in Bezug auf das Corpsleben die Ansicht Deines verehrten Bruders theilst, so kann ich nur die sittliche Kraft bewundern, mit der Du, um im Strome des Lebens schwimmen zu lernen, Dich sogar in ein beinahe schlammiges, trübes Wasser stürzt und darin Deine Uebungen machst. Verzeihe die Härte des Bildes, aber ich glaube, es ist treffend.

Indessen kommt noch etwas Wichtiges hinzu. Wer als Studirender seine Zeit und sein Volk kennen lernen will, muß Farbenstudent werden; die Verbindungen und ihre Richtungen stellen meist den Typus der nächsten Generation von Männern möglichst scharf dar. Zudem sind die Fragen über eine Neuorganisation studentischer Verhältnisse brennend genug, um nicht den Einzelnen zu veranlassen, die Zustände aus eigner Anschauung kennen zu lernen und zu beurtheilen.

Freilich müssen wir uns hüten, daß wir dabei nicht selbst zu sehr beeinflusst werden. Die Gewöhnung ist eine ungeheure Macht. Man hat schon sehr viel verloren, wenn man die

sittliche Entrüstung über etwas Schlechtes verliert, das in unserm Kreise täglich geschieht. Das gilt z. B. in Betreff des Trinkens und der Trunkenheit, aber auch in der Mißachtung und Verhöhnung andrer Menschen, andrer Meinungen.

Ich gestehe Dir sehr gern, daß ähnliche Erfahrungen wie Du sie gemacht hast, bis zu einem gewissen Grade sich auch mir aufdrängten, daß mir der Ausdruck der Geselligkeit auf den Kneipabenden oft im hohen Maße mißbehagte, daß ich einzelne Individuen ihres Biermaterialismus wegen kaum ausstehn konnte; ebenfalls daß mit unerhörter Anmaßung über Menschen und Meinungen en masse zu meinem größten Aerger abgeurtheilt wurde. Trotzdem hielt ich gern in der Verbindung aus, da ich viel dadurch lernte und im Allgemeinen auch das geistige Leben darin anerkennen mußte.

Allerdings ist mir engerer Umgang mit einem oder zwei Freunden eine Notwendigkeit; hat man diese, so nimmt man die übrigen als eine Art Zukost mit, die einen als Pfeffer und Salz, die andern als Zucker, die andern als nichts.

Nochmals versichere ich, daß alles, was Du mir über Deine Kämpfe und Unruhen geschrieben hast, meine Achtung und Liebe zu Dir nur steigern kann.

Português (Tradução)

Meu caro amigo,

devo confessar-te de antemão que esperei a tua primeira carta de Göttingen com uma saudade muito particular; pois, além do interesse amistoso, havia também para mim um interesse psicológico. Eu esperava que ela refletisse a impressão que a vida no **corpo estudantil** estivesse causando em teu espírito, e estava certo de que falarias sobre isso com franqueza.

E foi exatamente o que fizeste, e por isso te agradeço do fundo do coração.

Se agora, portanto, no que diz respeito à vida no corpo estudantil, compartilhas da opinião de teu estimado irmão, não posso senão admirar a força moral com que, para aprender a nadar na corrente da vida, te lanças até mesmo em uma água quase lodosa e turva, exercitando-te nela. Perdoa a dureza da imagem, mas creio que ela é bastante apropriada.

Contudo, há ainda algo importante a acrescentar. Quem, enquanto estudante, deseja conhecer seu tempo e seu povo, deve tornar-se um **estudante de cores** (isto é, membro de uma corporação estudantil); as associações e suas tendências representam, de modo bastante nítido, o tipo da próxima geração de homens. Além disso, as questões relativas à reorganização da vida estudantil são suficientemente urgentes para levar cada indivíduo a conhecer e julgar essas condições por observação própria.

Naturalmente, devemos tomar cuidado para não sermos nós mesmos influenciados em demasia por isso. O hábito é uma força imensa. Já se perdeu muito quando se perde a indignação moral diante de algo mau que acontece diariamente em nosso meio. Isso vale, por exemplo, para o beber e a embriaguez, mas também para o desprezo e a zombaria dirigidos a outras pessoas e a outras opiniões.

Confesso-te de bom grado que experiências semelhantes às tuas também se impuseram a mim em certa medida: muitas vezes me desagradava profundamente a forma de sociabilidade nas reuniões de bebida; havia indivíduos que eu mal podia suportar por causa de seu **materialismo cervejeiro**; e também me irritava enormemente a maneira arrogante com que se julgavam, em massa, pessoas e opiniões.

Ainda assim permaneci com gosto na associação, pois aprendi muito ali e, em geral, tive de reconhecer que ali também havia vida intelectual.

Para mim, contudo, a convivência mais estreita com um ou dois amigos é uma necessidade; tendo-os, pode-se tomar os demais apenas como um tipo de acompanhamento: uns como pimenta e sal, outros como açúcar — e outros como nada.

Reafirmo mais uma vez que tudo aquilo que me escreveste sobre tuas lutas e inquietações apenas aumentou minha estima e minha afeição por ti.

468. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, Montag früh, 29. Mai 1865

Alemão (original)

Liebe Mamma,

Da ich einen Brief von Euch wohl nicht eher erwarten kann als mit dem Beginn des nächsten Monates, so wird es Euch nicht unlieb sein, noch einiges Neues, bevor Ihr mir schreibt, zu erfahren und dann gleich darauf antworten zu können.

Zuerst also bin ich über die Wahl der Universität für nächstes Jahr (v. Michaeli an) entschieden, und ich denke Euch damit eine Freude zu machen. Ich gedenke nämlich nach Leipzig zu gehn und habe alle andern Pläne aufgegeben. Ich weiß nicht, ob Ihr davon gehört habt, daß unser Ritschl nach Leipzig gehen wird; das ist der Hauptgrund. Sodann aber behagt mir Leipzig überhaupt ganz wohl, ich habe Naumburg in der Nähe, ich habe meine Freunde dort. So ist es mir besonders angenehm, daß wahrscheinlich Gersdorff nach Leipzig gehen wird, um dort Literatur und Philologie zu studiren (er schrieb mir einen Brief voller Entrüstung über das Corpsleben und sagte, er betrachte die Existenz darin als eine gewaltige Prüfung, sodann langweilt ihn sein juristisches Studium und drittens, liebe Lisbeth, schwärmt er für problematische Naturen und findet die Zeichnung des Adels vorzüglich) Ich bitte aber über Gersdorff einstweilen Stillschweigen zu halten, weil es noch vom Willen seines Vaters abhängt, ob er Göttingen verlassen darf.

Endlich freue ich mich auf die Leipziger Musik und Kunst, wie es mir auch behagen wird, etwas in Familienumgang leben zu können. Was hier total fehlt. Gestern bekam ich einen lebenswürdigen Brief von Rudolf Schenkel; ich danke schön für die Grüße, die ich auf diesem Wege von Dir, liebe Mamma, und von Dir, langumtrodeltes Lama, erhalten habe. Du letzteres Wesen und ich werden also voraussichtlich eine Reise ins Voigtland machen.

Ich habe jetzt viel zu thun, und das wird sich steigern bis zum Semesterschluß. Früh um 7 Uhr besuche ich täglich schon ein philosophisches Collegium. Es ist schön jetzt in Bonn, aber wahnsinnig heiß. Mein Zimmer ist von Mittag an nicht bewohnbar. Ich esse allein und kann jetzt ziemlich zufrieden sein.

Nun kommt aber ein sehr wichtiger Punkt und eine alte Klage. Hilf mir hier mit Deinem Rathe, liebe Mamma. Ich halte es jetzt geradezu für unmöglich, das Semester schuldenfrei zu enden, und es giebt nur ein Par-forcemittel, nämlich aus der Verbindung auszuspringen, ein Schritt, der vor der Arndtfeier, dem Stiftungscommerz und dem Jenenser Jubiläum geradezu etwas Wahnsinniges wäre. Bitte schreibe mir erstens einmal, wie viel ich in dem Semester im äußersten Falle noch bekommen kann. Ich richte mich so ein, wie es geht. Aber ich habe einestheils noch viel rückständig zu bezahlen, besonders das Klavier vom vorigen Semester und dann macht die Verbindung nicht geringe Ansprüche gerade dieser Feste halber. Ich bitte Dich, so sehr ich kann, mir in der Verbindung zu bleiben die Mittel zu verschaffen, wenn es angeht. Wenn nicht, muß ich mich fügen. Ich habe ja für nächstes Semester die Aussicht, nicht so viel zu verbrauchen.

Dann schicke mir doch diesmal das bestimmte Geld so recht genau zur rechten Zeit, da ich den Termin einhalten muß, also am letzten Mai oder spätestens 1 Juni. Vor allem aber schicke es in preußischen Kassenanweisungen. Du glaubst nicht, was für Unannehmlichkeiten ich mit

dem letzt. Gelde hatte, erstens fehlte ein Thaler, zweitens wollte es niemand nehmen und beinahe hätte ich noch Strafe zahlen müssen solches Geld zu verbreiten. Damit der Brief noch fortkommt, endige ich und grüße Euch auf das herzlichste. Schreibt mir recht bald und ausführlich!

Euer Fritz.

Wir haben jetzt unsre Mützenfarben geändert wider meinen Willen. Wir tragen rothe Stürmer.

Português (tradução)

Querida mamãe,

como provavelmente não posso esperar uma carta vossa antes do começo do próximo mês, não vos será desagradável saber ainda algumas novidades antes de me escreverdes, podendo então responder logo em seguida.

Antes de tudo, já estou decidido quanto à escolha da universidade para o próximo ano (a partir de **Michaeli**), e creio que com isso vos darei uma alegria. Pretendo, com efeito, ir para **Leipzig** e abandonei todos os outros planos. Não sei se ouvistes dizer que nosso **Ritschl** irá para Leipzig; essa é a razão principal. Além disso, Leipzig me agrada em geral, tenho **Naumburg** por perto, tenho lá meus amigos. Assim, é-me particularmente agradável que **Gersdorff** provavelmente também vá para Leipzig, para ali estudar literatura e filologia (ele me escreveu uma carta cheia de indignação sobre a vida no corpo estudantil e disse considerar essa existência uma prova tremenda; além disso, o estudo jurídico o entedia; e, em terceiro lugar, querida Lisbeth, ele se entusiasma por **Problematische Naturen** e acha excelente a representação da nobreza). Peço, porém, que por ora guardeis silêncio sobre Gersdorff, pois ainda depende da vontade de seu pai que ele possa deixar Göttingen.

Por fim, alegro-me com a música e a arte de Leipzig, assim como também me agradará poder viver um pouco em convívio familiar — coisa que aqui falta totalmente. Ontem recebi uma carta muito amável de **Rudolf Schenkel**; agradeço muito pelas saudações que, por esse caminho, recebi de ti, querida mamãe, e de ti, **lama de passadas compridas**. Esse último ser e eu, portanto, faremos provavelmente uma viagem ao **Voigtland**.

Tenho agora muito o que fazer, e isso aumentará até o fim do semestre. Já frequento diariamente, às 7 da manhã, um curso de filosofia. Bonn está bonita agora, mas faz um calor insano. Meu quarto, a partir do meio-dia, torna-se inabitável. Como sozinho e posso estar, no momento, bastante satisfeito.

Agora, porém, vem um ponto muito importante e uma velha queixa. Ajuda-me aqui com teu conselho, querida mamãe. Considero agora francamente impossível terminar o semestre sem dívidas, e só há um remédio à força: sair da associação, um passo que, antes da **feira de Arndt**, do **commerz de fundação** e do **jubileu de Jena**, seria algo positivamente insensato. Peço-te, em primeiro lugar, que me escrevas quanto, no pior dos casos, ainda posso receber neste semestre. Vou me arranjando como dá. Mas, de um lado, ainda tenho bastante coisa atrasada a pagar, sobretudo o piano do semestre passado, e, de outro, a associação exige não pouco justamente por causa dessas festividades. Peço-te, o mais que posso, que me proporciones os meios para permanecer na associação, se isso for possível. Se não, terei de me conformar. Para o próximo semestre, afinal, tenho a perspectiva de não gastar tanto.

Depois, envia-me desta vez o dinheiro determinado exatamente no tempo certo, já que preciso cumprir o prazo, isto é, no último dia de maio ou, no mais tardar, em 1º de junho. Mas, acima de tudo, envia-o em **ordens de caixa prussianas**. Não imaginas os aborrecimentos que tive com o último dinheiro: primeiro faltava um tálero; segundo, ninguém queria aceitá-lo, e por pouco eu ainda não tive de pagar multa por fazer circular tal dinheiro.

Para que a carta ainda siga hoje, termino e vos saúdo com todo o coração. Escrevei-me logo, e longamente!

Vosso

Fritz.

Agora mudamos as cores de nossos bonés, contra minha vontade. Usamos **stürmer vermelhos**.

Notas do tradutor

1. **Michaeli** designa o período de São Miguel, isto é, o início do semestre de outono no calendário acadêmico alemão.
2. **Friedrich Ritschl** era o grande mestre filológico de Nietzsche; sua ida para Leipzig foi decisiva para a mudança do jovem Nietzsche para essa universidade.
3. **Problematische Naturen** é o romance de **Friedrich Spielhagen**, muito comentado por Nietzsche e seu círculo nesse período.
4. **Voigtland** (Vogtland) é a região entre Saxônia, Turingia, Baviera e Boêmia, mencionada aqui como possível destino de viagem.
5. **Arndtfeier** refere-se a uma celebração ligada a **Ernst Moritz Arndt**, figura importante do nacionalismo liberal alemão do século XIX.
6. **Stiftungscommers** era a grande celebração solene de fundação ou aniversário de uma corporação estudantil.
7. **Jenenser Jubiläum** refere-se ao jubileu em Jena, relacionado à tradição das corporações estudantis alemãs.
8. **Stürmer** designa um tipo de boné/cobertura estudantil usado por membros dessas associações.

469. An Elisabeth Nietzsche in Colditz

Bonn, am Sonntag nach Pfingsten, 11. Juni 1865

Alemão (original)

Liebe Lisbeth,

nach einem so anmuthigen, mit mädchenhaften Dichtungen durchflochtenen Brief, wie ich ihn zuletzt von Dir empfieng, würde es Unrecht und Undank sein, Dich noch länger auf Antwort warten zu lassen, besonders da ich diesmal über ein reiches Material zu verfügen habe und ich nur mit großem Behagen die genossenen Freuden im Geiste „wiederkäue“.

Zuvor muß ich jedoch eine Stelle Deines Briefes berühren, die mit eben so pastoraler Färbung als lamaartiger Herzlichkeit geschrieben ist. Mache Dir keine Sorgen, liebe Lisbeth. Wenn der Wille so gut und entschieden ist, wie Du schreibst, werden die lieben Onkels nicht zu viel Mühe haben. Was Deinen Grundsatz betrifft, daß das Wahre immer auf der Seite des Schwereren ist, so gebe ich Dir dies zum Theil zu. Indessen, es ist schwer zu begreifen, daß 2 X 2 nicht 4 ist; ist es deshalb wahrer?

Andrerseits, ist es wirklich so schwer, das alles, worin man erzogen ist, was allmählich sich tief eingewurzelt hat, was in den Kreisen der Verwandten und vieler guten Menschen als Wahrheit gilt, was außerdem auch wirklich den Menschen tröstet und erhebt, das alles einfach anzunehmen, ist das schwerer, als im Kampf mit Gewöhnung, in der Unsicherheit des selbständigen Gehens, unter häufigen Schwankungen des Gemüths, ja des Gewissens, oft trostlos, aber immer mit dem ewigen Ziel des Wahren, des Schönen, des Guten neue Bahnen zu gehn?

Kommt es denn darauf an, die Anschauung über Gott, Welt und Versöhnung zu bekommen, bei der man sich am bequemsten befindet, ist nicht viel mehr für den wahren Forscher das Resultat seiner Forschung geradezu etwas Gleichgültiges? Suchen wir denn bei unserem

Forschen Ruhe, Friede, Glück? Nein, nur die Wahrheit, und wäre sie höchst abschreckend und häßlich.

Noch eine letzte Frage: Wenn wir von Jugend an geglaubt hätten, daß alles Seelenheil von einem Anderen als Jesus ist, ausfließe, etwa von Muhamed, ist es nicht sicher, daß wir derselben Segnungen theilhaftig geworden wären? Gewiß, der Glaube allein segnet, nicht das Objektive, was hinter dem Glauben steht. Dies schreibe ich Dir nur, liebe Lisbeth, um dem gewöhnlichsten Beweismittel gläubiger Menschen damit zu begegnen, die sich auf ihre inneren Erfahrungen berufen und daraus die Untrüglichkeit ihres Glaubens herleiten. Jeder wahre Glaube ist auch untrüglich, er leistet das, was die betreffende gläubige Person darin zu finden hofft, er bietet aber nicht den geringsten Anhalt zur Begründung einer objektiven Wahrheit.

Hier scheiden sich nun die Wege der Menschen; willst Du Seelenruhe und Glück erstreben, nun so glaube, willst Du ein Jünger der Wahrheit sein, so forsche. Dazwischen giebt es eine Menge halber Standpunkte. Es kommt aber auf das Hauptziel an.

Verzeihe mir diese langweilige und nicht gerade gedankenreiche Auseinandersetzung. Du wirst Dir dies Alles schon oftmals und immer besser und schöner gesagt haben.

Auf diesen ersten Grundstock will ich aber nun ein um so lustigeres Gebäude aufführen. Ich kann Dir diesmal von wunderschönen Tagen erzählen.

Am Freitag den 2t. Juni reiste ich nach Köln herüber zum niederrheinischen Musikfest. An demselben Tage wurde dort die internationale Ausstellung eröffnet. Köln machte in diesen Tagen einen weltstädtischen Eindruck. Ein unendliches Sprachen- und Trachtengewirr — ungeheuer viel Taschendiebe und andre Schwindler — alle Hotels bis in die entlegensten Räume gefüllt — die Stadt auf das Anmuthigste mit Fahnen geschmückt — das war der äußere Eindruck. Als Sänger bekam ich meine weißbrothe seidne Schleife auf die Brust und begab mich in die Probe. Du kennst leider den Gürzenichsaal nicht, ich habe Dir aber in den letzten Ferien eine fabelhafte Vorstellung erweckt durch den Vergleich mit dem Naumburger Börsensaal. Unser Chor bestand aus 182 Sopranen, 154 Alten, 113 Tenören und 172 Bässen. Dazu ein Orchester aus Künstlern bestehend von etwa 160 Mann, darunter 52 Violinen, 20 Violoncelli, 21 Cellis und 14 Contrebässe. Sieben der besten Solosänger und Sängerinnen waren herangezogen worden. Das Ganze wurde von Hiller dirigirt. Von den Damen zeichneten sich viele durch Jugend und Schönheit aus. Bei den 3 Hauptkonzerten erschienen sie alle in Weiß, mit blauen Achselschleifen und natürlichen oder gemachten Blumen im Haar. Eine Jede hielt ein schönes Bouquet in der Hand. Wir Herren alle in Frack und weißer Weste.

Am ersten Abend saßen wir noch bis tief in die Nacht hinein zusammen und ich schlief endlich bei einem alten Frankonen auf dem Lehnstuhl und war den Morgen ganz taschenmesserartig zusammengeknickt. Dazu leide ich, beiläufig bemerkt, seit den letzten Ferien an starkem Rheumatismus in dem linken Arm. Die nächste Nacht schlief ich wieder in Bonn.

Den Sonntag war das erste große Konzert. „Israel in Aegypten von Händel“. Wir sangen mit unnachahmlicher Begeisterung bei 50 Grad Reaumur. Der Gürzenich war für alle drei Tage ausverkauft. Das Billet für das Einzelkonzert kostete 2—3 Thaler. Die Ausführung war nach aller Urtheil eine vollkommene. Es kam zu Szenen, die ich nie vergessen werde. Als Staegemann und Julius Stockhausen „der König aller Bässe“ ihr berühmtes Heldenduett sangen, brach ein unerhörter Sturm des Jubels aus, achtfache Bravos, Tusche der Trompeten, Dacapogeteul, sämtliche 300 Damen schleuderten ihre 300 Bouquets den Sängern ins Gesicht, sie waren im eigentlichen Sinne von einer Blumenwolke umhüllt. Die Scene wiederholte sich, als das Duett da capo gesungen war.

Am Abend begannen wir Bonner Herren alle zusammen zu kneipen, wurden aber von dem Kölner Männergesangsverein in die Gürzenichrestauration eingeladen und blieben hier unter

carnevalistischen Toasten und Liedern, worin der Kölner blüht, unter vierstimmigem Gesänge und steigender Begeisterung beisammen. Um 3 Uhr Morgens machte ich mich mit 2 Bekannten fort; und wir durchzogen die Stadt, klingelten an den Häusern, fanden nirgends ein Unterkommen, auch die Post nahm uns nicht auf — wir wollten in den Postwägen schlafen — bis endlich nach anderthalb Stunde ein Nachtwächter uns das Hotel du Dome aufschloß. Wir sanken auf die Bänke des Speisesaals hin und waren in 2 Sek. entschlafen. Draußen graute der Morgen. Nach 1½ Stunde kam der Hausknecht und weckte uns, da der Saal gereinigt werden mußte. Wir brachen in humoristisch verzweifelter Stimmung auf, giengen über den Bahnhof nach Deutz herüber, genossen ein Frühstück und begaben uns mit höchst gedämpfter Stimme in die Probe. Wo ich mit großem Enthusiasmus einschlief (mit obligaten Posaunen und Pauken.) Um so aufgeweckter war ich in der Aufführung am Nachmittag von 6—11 Uhr. Kamen darin doch meine liebsten Sachen vor, die Faustmusik von Schumann und die a dur Symph. v. Beethov.

Am Abend sehnte ich mich sehr nach einer Ruhestätte und irrte etwa in 13 Hotels herum, wo alles voll und übertoll war. Endlich im 14ten, nachdem auch hier der Wirth mir versicherte, daß alle Zimmer besetzt sein, erklärte ich ihm kaltblütig, daß ich hier bleiben würde, er möchte für ein Bett sorgen. Das geschah denn auch, in einem Restaurationszimmer wurden Feldbetten aufgeschlagen, für eine Nacht mit 20 Gr. zu bezahlen.

Am dritten Tage endlich fand das letzte Concert statt, worin eine größere Anzahl von kleineren Sachen zur Aufführung kam. Der schönste Moment daraus war die Aufführung der Sinfonie von Hiller mit dem Motto „es muß doch Frühling werden“, die Musiker waren in selbter Begeisterung, denn wir alle verehrten Hiller höchlichst, nach jedem Theile ungeheurer Jubel und nach dem letzten eine ähnliche Scene nur noch gesteigert. Sein Thron wurde bedeckt mit Kränzen und Bouquet, einer der Künstler setzte ihm den Lorberkranz auf, das Orchester stimmte einen 3fachen Tusch an, und der alte Mann bedeckte sein Gesicht und weinte. Was die Damen unendlich rührte.

Noch besonders will ich Dir eine Dame nennen, Frau Szarvadi aus Paris, die Klaviervirtuosin. Denke Dir eine kleine noch junge Persönlichkeit, ganz Feuer, unschön, interessant, schwarze Locken.

Die letzte Nacht habe ich aus gänzlichem Mangel an dem nervus rerum wieder bei dem alten Franken verbracht und zwar auf der Erde. Was nicht sehr schön war. Morgens fuhr ich wieder nach Bonn zurück.

„Es war eine rein künstlerische Existenz“, wie eine Dame zu mir sagte.

Man kehrt mit förmlicher Ironie zu seinen Büchern, zu Textcritik und anderm Zeug zurück. Daß ich nach Leipzig gehe, ist sicher. Der Jahn Ritschl Streit wüthet fort. Beide Parteien drohen sich mit vernichtenden Publikationen. Deussen wird wahrscheinlich auch nach Leipzig gehn. Zum Schulfest (21 Mai) sandten wir Bonner Pförtner ein Telegramm an das Lehrercollegium und bekamen eine sehr freundliche Antwort.

Heute machen wir eine Pförtnerspritze nach Königswinter. — Unsere rothen Stürmer mit goldner Litze sehen vorzüglich aus.

Ich werde nächstens an den lieben Rudolf schreiben, der mir einen so liebenswürdigen Brief geschickt hat. Sage der lieben Tante und dem lieben Onkel meine herzlichsten Empfehlungen Fritz.

Português (tradução)

Querida Lisbeth,

depois de uma carta tão encantadora, entremeada de poesias tão femininas, como a última que recebi de ti, seria injustiça e ingratidão fazer-te esperar ainda mais por resposta,

sobretudo porque desta vez disponho de abundante matéria e só com muito prazer **rumino em espírito** as alegrias desfrutadas.

Antes disso, porém, preciso tocar em uma passagem de tua carta, escrita com uma coloração tão pastoral quanto com cordialidade de lama. Não te preocupes, querida Lisbeth. Se a vontade é tão boa e decidida quanto escreves, os queridos tios não terão dificuldade demais. Quanto ao teu princípio de que o verdadeiro está sempre do lado do mais difícil, dou-te razão em parte. Entretanto, é difícil compreender que 2 x 2 não seja 4; por isso seria mais verdadeiro?

Por outro lado, será realmente tão difícil aceitar simplesmente tudo aquilo em que se foi educado, tudo o que pouco a pouco lançou raízes profundas, tudo o que nos círculos dos parentes e de muitas boas pessoas vale como verdade, e que, além disso, de fato consola e eleva o ser humano? Será isso mais difícil do que, lutando contra o hábito, na incerteza de caminhar por si mesmo, sob frequentes oscilações do ânimo, sim, até da consciência, muitas vezes sem consolo, mas sempre com o eterno alvo do Verdadeiro, do Belo e do Bom, abrir novos caminhos?

Trata-se, afinal, de obter aquela concepção de Deus, do mundo e da redenção na qual se está mais comodamente instalado? Não é antes o resultado da investigação algo quase indiferente para o verdadeiro pesquisador? Procuramos, em nossa investigação, repouso, paz, felicidade? Não: apenas a verdade, ainda que fosse sumamente assustadora e feia.

Mais uma última pergunta: se desde a juventude tivéssemos acreditado que toda a salvação da alma provém de outro e não de Jesus — digamos, de **Maomé** — não é certo que teríamos participado das mesmas bênçãos? Sem dúvida, é a fé em si que abençoa, e não o elemento objetivo que está por trás dela. Escrevo-te isso apenas, querida Lisbeth, para responder ao argumento mais comum das pessoas crentes, que apelam para suas experiências interiores e delas deduzem a infalibilidade de sua fé. Toda fé verdadeira também é infalível: ela realiza aquilo que a pessoa crente espera nela encontrar; mas não oferece o menor fundamento para estabelecer uma verdade objetiva.

Aqui se separam agora os caminhos dos homens: se queres buscar paz da alma e felicidade, então crê; se queres ser discípula da verdade, então investiga. Entre essas duas coisas há uma multidão de posições intermediárias. Mas o decisivo é o fim principal.

Perdoa-me essa exposição enfadonha e não propriamente muito profunda. Tu mesma já terás dito tudo isso a ti própria muitas vezes, e sempre melhor e mais belamente.

Sobre esse fundamento sério quero agora erguer uma construção tanto mais alegre. Desta vez posso contar-te dias maravilhosos.

Na sexta-feira, 2 de junho, viajei para **Colônia** a fim de participar do **Festival Musical do Baixo Reno**. No mesmo dia foi aberta ali a **Exposição Internacional**. Nesses dias Colônia dava uma impressão de cidade mundial. Uma infinita mistura de línguas e trajes — quantidade enorme de batedores de carteira e outros vigaristas — todos os hotéis cheios até os recantos mais afastados — a cidade adornada do modo mais encantador com bandeiras — essa era a impressão exterior. Como cantor, recebi no peito minha fita de seda branca e vermelha e fui ao ensaio. Infelizmente não conheces o **Gürzenichsaal**, mas nas últimas férias te dei uma ideia fabulosa dele ao compará-lo ao salão da bolsa de Naumburg. Nosso coro compunha-se de 182 sopranos, 154 contraltos, 113 tenores e 172 baixos. A isso se juntava uma orquestra de cerca de 160 músicos, entre os quais 52 violinos, 20 violas, 21 violoncelos e 14 contrabaixos. Haviām sido reunidos sete dos melhores cantores e cantoras solistas. O conjunto era dirigido por **Hiller**. Entre as damas, muitas se distinguiram pela juventude e pela beleza. Nos três concertos principais, todas apareceram de branco, com laços azuis nos ombros e flores

naturais ou artificiais nos cabelos. Cada uma trazia um belo buquê na mão. Nós, os homens, todos de fraque e colete branco.

Na primeira noite ficamos reunidos até alta madrugada, e acabei dormindo na poltrona de um velho Francone, acordando pela manhã todo dobrado como um canivete. Aliás, desde as últimas férias sofro de forte reumatismo no braço esquerdo. Na noite seguinte dormi de novo em Bonn.

No domingo ocorreu o primeiro grande concerto: **Israel in Ägypten**, de **Händel**. Cantamos com inimitável entusiasmo a 50 graus Réaumur. O Gürzenich estava esgotado para os três dias. O bilhete para um único concerto custava de 2 a 3 táleros. Segundo o juízo geral, a execução foi perfeita. Houve cenas que nunca esquecerei. Quando **Staegemann** e **Julius Stockhausen**, “o rei de todos os baixos”, cantaram seu célebre dueto heroico, irrompeu uma tempestade inaudita de júbilo: oito vezes bravo, fanfarras de trombetas, gritos exigindo repetição; as 300 damas lançaram seus 300 buquês ao rosto dos cantores, que ficaram literalmente envolvidos em uma nuvem de flores. A cena repetiu-se quando o dueto foi cantado novamente.

À noite, nós, os senhores de Bonn, começamos todos juntos a beber em taberna, mas fomos convidados pelo **Clube Coral Masculino de Colônia** para o restaurante do Gürzenich e ali permanecemos reunidos, entre brindes carnavalescos e canções — gênero no qual o colôniês floresce —, com canto a quatro vozes e entusiasmo crescente. Às 3 da manhã saí com dois conhecidos; atravessamos a cidade, tocamos campainhas de casas, não encontramos abrigo em parte alguma, nem mesmo o correio quis receber-nos — queríamos dormir nas carruagens postais — até que, depois de hora e meia, um vigia noturno nos abriu o **Hotel du Dôme**. Caímos sobre os bancos do salão de refeições e, em dois segundos, adormecemos. Do lado de fora já rompia a aurora. Depois de uma hora e meia, o criado da casa veio nos acordar, pois o salão precisava ser limpo. Partimos em humoristicamente desesperado estado de espírito, passamos pela estação até **Deutz**, tomamos café da manhã e fomos, com voz baixíssima, ao ensaio — onde adormeci com grande entusiasmo (ao som obrigatório de trombones e tímpanos). Tanto mais desperto estive na apresentação da tarde, das 6 às 11, pois nela vinham justamente minhas peças preferidas: a **Faustmusik** de **Schumann** e a **Sinfonia em lá maior** de **Beethoven**.

À noite desejei muito um lugar para descansar e vaguei por uns treze hotéis, onde tudo estava cheio e superlotado. Finalmente, no décimo quarto, depois que também ali o estalajadeiro me assegurou que todos os quartos estavam ocupados, declarei-lhe friamente que ficaria ali e que ele providenciasse uma cama. E assim foi feito: em uma sala de restaurante armaram-se camas de campanha, por vinte groschen a noite.

No terceiro dia, por fim, teve lugar o último concerto, em que foi executado um maior número de peças menores. O momento mais belo foi a execução da sinfonia de **Hiller** com o lema “**Es muß doch Frühling werden**” (“É preciso que a primavera venha afinal”). Os músicos estavam em raro entusiasmo, pois todos venerávamos profundamente Hiller; depois de cada parte, um júbilo imenso, e após a última, uma cena semelhante, só que ainda mais intensa. Seu trono foi coberto de coroas e buquês; um dos artistas colocou-lhe a coroa de louros; a orquestra entoou um triplo toque de homenagem; e o velho cobriu o rosto e chorou — o que comoveu infinitamente as damas.

Quero ainda nomear-te, em especial, uma senhora: **Mme. Szarvady**, de Paris, a virtuose do piano. Imagina uma pessoa pequena, ainda jovem, toda fogo, feia, interessante, de cachos negros.

A última noite, por completa falta do **nervus rerum**, passei novamente na casa do velho Francone, e desta vez no chão — o que não foi nada bonito. Pela manhã voltei de trem para Bonn.

“Foi uma existência puramente artística”, como me disse uma dama.

Retorna-se então, com verdadeira ironia, aos livros, à crítica textual e a outras coisas desse tipo.

É certo que irei para Leipzig. A disputa **Jahn–Ritschl** continua furiosa. Ambos os lados ameaçam-se com publicações devastadoras. **Deussen** provavelmente também irá para Leipzig. Por ocasião da **feira escolar** (21 de maio), nós, os portenses de Bonn, enviamos um telegrama ao corpo docente e recebemos uma resposta muito amável.

Hoje faremos uma **Pförtnerspritze** até **Königswinter**. — Nossos stürmer vermelhos com galão dourado estão magníficos.

Escreverei em breve ao querido Rudolf, que me enviou uma carta tão amável. Apresenta à querida tia e ao querido tio minhas mais calorosas recomendações.

Fritz.

Notas do tradutor

1. Esta carta é uma das mais importantes desse conjunto por trazer, em formulação muito precoce, a oposição nietzschiana entre **fé consoladora** e **busca da verdade**.
2. **Festival Musical do Baixo Reno** (*Niederrheinisches Musikfest*) foi um dos grandes eventos musicais da Alemanha do século XIX.
3. **Gürzenichsaal** era o célebre salão de concertos de Colônia.
4. **Ferdinand Hiller** (1811–1885), compositor e maestro, foi figura central da vida musical renana.
5. **Israel in Ägypten**, de **Georg Friedrich Händel**; **Faustmusik**, de **Robert Schumann**; e a sinfonia de Beethoven mencionada mostram o repertório musical de alto nível frequentado por Nietzsche.
6. **Réaumur** era uma escala termométrica; 50 graus Réaumur indicam calor intensíssimo.
7. **Julius Stockhausen** foi um célebre barítono alemão do período.
8. **nervus rerum**: expressão latina usada ironicamente para designar o “nervo das coisas”, isto é, o dinheiro.
9. **Pförtnerspritze** designa um passeio ou excursão dos antigos alunos de **Pforta**.
10. **Königswinter** fica às margens do Reno, perto do Siebengebirge, e era destino muito popular de excursões.

470. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Bonn, Freitag Morgen, zweite Junihälfte 1865

Alemão (original)

Liebe Mama,

Du hast mir durch Deinen letzten Brief eine ganz besondere Freude gemacht. Er erweckte in mir Sehnsucht nach Dir und nach Naumburg, ich fühlte mich so heimisch beim Lesen aller dieser kleinen liebenswürdigen Erlebnisse, und zugleich überkam mich dieselbe Stimmung, aus der heraus jener Brief geschrieben worden ist, jene stille ruhige freudige Stimmung, die im lebhaften Gegensatz zu der Vielgeschäftigkeit und Ueberfülle meiner gegenwärtigen Interessen steht.

Und trotzdem bekommst Du so spät darauf Antwort!

Ohne mich aber weiter zu entschuldigen will ich sogleich anfangen, Dir einiges zu erzählen. An Lisbeth habe ich auf ihren Wunsch nach Colditz geschrieben, vielleicht ist sie wieder zurückgekehrt. In diesem Briefe habe ich einige meiner Musikfesterlebnisse mitgeteilt.

Mündlich will ich Dir noch manches davon weiter ausführen. Sicherlich war es das Schönste, was ich in diesem Jahr erlebt habe.

Wir haben hier ein höchst vortreffliches Wetter und benutzen es auch. Bonn ist aber, wie ich Dir schon geklagt habe, eine durchaus ungesellige Stadt. Man ist auf den Umgang mit Studenten angewiesen, die Familienkreise sind streng exclusiv gegen alles, was nicht auf das förmlichste eingeführt ist. Selbst unter den Studirenden herrscht ein kalter, vornehmer Ton. Ich freue mich sehr auf die total andre Lebensweise in Leipzig, wo ich mich, umgeben von lieben Freunden, in der Nähe von Naumburg und mitten in einer Fülle von Musikanregungen, überhaupt recht wohl fühlen werde. Dazu kommt, daß ich dort sicherlich einige Familien kennen lernen werde.

Sehr stößt mich hier ab die bigotte katholische Bevölkerung. Ich wundre mich oftmals, daß ich wirklich im 19t. Jahrhundert lebe. Neulich war das Frohnleichnamfest. Prozessionen nach der Art der Kirschfestaufzüge, alles sehr geputzt und daher eitel, und trotzdem krampfhaft fromm thuend, quäkende und krächzende alte Weiber, sehr große Verschwendung mit Weihrauch, Wachskerzen und Blumenguirlanden. Am Nachmittag desselben Tages gab eine echte Tyrolergesellschaft ein Concert, mit der gewöhnlichen gemachten Natürlichkeit, mit der stereotypen Rührung beim Andreas-Hoferlied.

Ihr werdet in den Zeitungen von dem Feste in den Rheinlanden gelesen haben. Bekanntlich wurden vor 50 Jahren die Rheinlande mit Preußen vereinigt. Zur Feier war der König mit dem Generalstab und etlichen Ministern erschienen. Die Zeitungen sprechen von dem Jubel und der Begeisterung des Volks. Ich bin selbst in Köln gewesen und kann diesen Jubel beurtheilen. Ich war beinahe erstaunt über eine derartige Kälte der Massen. Ich begreife aber auch wirklich nicht, woher jetzt gerade der Enthusiasmus für König und Minister kommen soll. Trotzdem war die Feier äußerlich höchst imposant. Der Rhein und die Rheinbrücke, die unzähligen Hotels am Rhein, die Thürme und der mächtige Dom buntfarbig erleuchtet, fortwährendes betäubendes Schießen mit Kanonen und Flinten, unendliche Massen von Feuerwerk an allen Punkten zugleich angezündet — alles das, vom gegenüberliegenden Ufer aus gesehen, gab einen Eindruck, der an das Zaubersche grenzte; man kann sich keinen schönern Operneffekt ersinnen. Der König fuhr auf einem Dampfschiff dazwischen auf und nieder, die kölnische Jugend machte Enthusiasmus, indem sie den Düppelmarsch sang, und die Menge jauchzte beim Anblick so schöner Dinge — und der Monarch freute sich.

Schöne Uniformen, liebe Lisbeth, habe ich da gesehn. Aber die alten Herren Generale, die so schöne Uniformen trugen, führten sich gutmüthig lachend durch die Straßen Kölns; denn sie hatten das große Düppelgefecht eines Diners glücklich überstanden und waren alle sehr siegestrunken.

Neulich haben wir, dh. die Frankonen mit den zwei andern Burschenschaften Helvetia und Marchia einen gemeinschaftlichen Commers gefeiert. Hei! Welche Beseligung! Hei! Was hat nicht alles die Burschenschaft gethan! Hei! Sind wir nicht die Zukunft Deutschlands, die Pflanzstätte deutscher Parlamente! —

Es ist mitunter schwer, sagt Juvenal, keine Satyre zu schreiben. —

Daß wir unsre Mützenfarben gewechselt haben, habe ich Dir schon geschrieben. Wir tragen jetzt schöne rothe Stürmer mit goldner Litze und schwarzem breiten Sturmband.

Ich werde in den nächsten Tagen mich brieflich an den Onkel Schenk in Jena wenden und ihn um Quartier für mich bitten. Die große Feier scheint sehr weitgreifend und großartig zu werden.

Für die Ferien mache ich mir allerlei hübsche Pläne. Nach Plauen möchte ich sehr gern. Von dort nach Klingenthal. Vielleicht mit Lisbeth zusammen.

Nun will ich schließen. Denn ich habe Colleg bei Springer.

Schicke mir ja recht pünktlich die 40 Thl. für den Juli.
Mit Geldsachen will ich den Brief nicht verderben. Denke recht freundlich an mich, liebe Mama,
und schreib mir bald einmal einen so angenehmen Brief. Grüße die liebe Lisbeth und alle
Verwandte und Bekannte herzlich von
Deinem Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe,
tua última carta me deu uma alegria toda especial. Ela despertou em mim saudade de ti e de Naumburg; senti-me tão em casa ao ler todos aqueles pequenos e amáveis acontecimentos, e ao mesmo tempo fui tomado pela mesma disposição de espírito a partir da qual aquela carta foi escrita — aquela disposição silenciosa, tranquila e alegre, que está em vivo contraste com a multiplicidade de ocupações e a superabundância de meus interesses presentes.
E, apesar disso, recebes tão tarde minha resposta!
Sem me desculpar mais, quero começar logo a contar-te algumas coisas. Escrevi a Lisbeth, a seu pedido, para **Colditz**; talvez ela já tenha regressado. Nessa carta comuniquei algumas de minhas experiências no festival musical. Oralmente ainda quero desenvolver-te muito mais sobre isso. Certamente foi a coisa mais bela que vivi neste ano.
Temos aqui um tempo excelente, e também o aproveitamos. Bonn é, porém, como já te lamentei, uma cidade de todo sem sociabilidade. A gente fica dependente do convívio com estudantes; os círculos familiares são rigorosamente exclusivos para tudo o que não tenha sido introduzido da maneira mais formal. Mesmo entre os estudantes reina um tom frio e distinto. Alegro-me muito com o modo de vida totalmente diverso em Leipzig, onde, cercado de queridos amigos, na proximidade de Naumburg e no meio de abundantes estímulos musicais, eu me sentirei em geral muito bem. Acrescenta-se a isso que ali certamente chegarei a conhecer algumas famílias.
O que muito me repele aqui é a população católica beata. Muitas vezes me espanto de realmente viver no século XIX. Outro dia foi a festa de **Corpus Christi**. Procissões ao modo dos cortejos das festas da cereja, tudo muito enfeitado e por isso mesmo vaidoso, e, ainda assim, fingindo devoção convulsivamente; velhas grasnadoras e rouquenhãs, grande desperdício de incenso, velas de cera e guirlandas de flores. Na tarde desse mesmo dia houve um concerto de uma autêntica companhia tirolesa, com a habitual naturalidade fabricada e a emoção estereotipada na canção de **Andreas Hofer**.
Deves ter lido nos jornais sobre a festa nas terras do Reno. Como se sabe, há cinquenta anos a Renânia foi unida à Prússia. Para a celebração, compareceram o rei, o estado-maior e alguns ministros. Os jornais falam do júbilo e do entusiasmo do povo. Eu mesmo estive em Colônia e posso julgar esse júbilo. Quase me espantei com tamanha frieza das massas. Também não compreendo de onde deva vir agora justamente esse entusiasmo por rei e ministros. Apesar disso, exteriormente a festa foi altamente imponente. O Reno e a ponte do Reno, os incontáveis hotéis à beira-rio, as torres e a poderosa catedral iluminadas de várias cores, o ensurdecador estrondo contínuo de canhões e fuzis, massas infinitas de fogos de artifício acesas ao mesmo tempo em todos os pontos — tudo isso, visto da margem oposta, produzia uma impressão que roçava o mágico; não se poderia imaginar efeito operístico mais belo. O rei subia e descia entre tudo isso em um barco a vapor; a juventude colonieense fazia entusiasmo cantando a **marcha de Düppel**; e a multidão jubilava ao ver tantas coisas belas — e o monarca se alegrava.
Vi ali belos uniformes, querida Lisbeth. Mas os velhos senhores generais, que usavam uniformes tão bonitos, passeavam rindo bonachonamente pelas ruas de Colônia; pois haviam

sobrevivido com êxito à grande batalha de **Düppel** travada em um jantar, e estavam todos embriagados de vitória.

Outro dia nós, isto é, os **Francones**, com as outras duas corporações estudantis, **Helvetia** e **Marchia**, celebramos um *commers* em comum. Ah! que beatitude! Ah! tudo o que a corporação não fez! Ah! não somos nós o futuro da Alemanha, a escola preparatória dos parlamentos alemães! —

Às vezes é difícil, diz **Juvenal**, não escrever sátira. —

Já te escrevi que trocamos as cores de nossos bonés. Agora usamos belos *stürmer* vermelhos com galão dourado e larga faixa preta.

Nos próximos dias escreverei ao tio **Schenk**, em **Jena**, pedindo-lhe alojamento para mim. A grande festa parece que será muito ampla e grandiosa.

Para as férias faço vários planos agradáveis. Gostaria muito de ir a **Plauen**. De lá, a **Klingenthal**. Talvez junto com Lisbeth.

Agora quero encerrar, pois tenho aula com **Springer**.

Envia-me, sim, bem pontualmente, os **40 táleros para julho**.

Não quero estragar a carta com assuntos de dinheiro. Pensa em mim com carinho, querida mamãe, e escreve-me em breve outra carta tão agradável. Saúda afetosamente a querida Lisbeth e todos os parentes e conhecidos de teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. O tom anti-católico e anticlerical desta carta é típico de muitos meios protestantes alemães do século XIX e antecipa, de forma ainda juvenil, a postura crítica posterior de Nietzsche em matéria religiosa.
2. **Corpus Christi** (*Frohnleichnam*) era uma das grandes festas católicas do calendário renano.
3. A comemoração mencionada refere-se aos cinquenta anos da incorporação da **Renânia à Prússia**, após o Congresso de Viena.
4. A **marcha de Düppel** alude à vitória prussiana em **Düppel** (1864), na guerra contra a Dinamarca.
5. **Juvenal**, poeta satírico romano, é citado aqui para ironizar o entusiasmo nacional-estudantil.
6. **Anton Springer** era uma figura importante da história da arte e muito estimado por Nietzsche em Bonn.

Notas do tradutor

1. **Collegiengelder** eram as taxas relativas às aulas/cursos universitários.
2. **actu studens** é fórmula latina-administrativa, indicando o estudante em situação acadêmica ativa.
3. A carta mostra uma fase de forte desgaste de Nietzsche com a vida financeira e institucional em Bonn, apesar de seu reconhecimento do alto nível metodológico da formação filológica ali recebida.
4. É especialmente importante a reflexão sobre a escolha da próxima universidade, já apontando para sua saída de Bonn ainda em 1865.

Você trouxe um conjunto grande de cartas de **Friedrich Wilhelm Nietzsche** escritas entre **1864 e 1865**, quando ele era estudante em **Universidade de Bonn** e se preparava para mudar-se para **Universidade de Leipzig**.

Essas cartas são extremamente importantes porque mostram **Nietzsche ainda jovem (20–21 anos)**, antes de se tornar o filósofo conhecido, revelando sua formação intelectual, seus conflitos religiosos e sua vida cotidiana.

Abaixo faço um **resumo interpretativo dos principais temas dessas cartas (455–476)** — algo que pode ser útil se você estiver traduzindo ou preparando edição comentada.

Nota do tradutor

1. Vida estudantil em Bonn

Nas cartas aparece um retrato muito vivo da vida universitária alemã do século XIX.

Nietzsche descreve:

- vida em **associações estudantis (Bursenschaften)**
- festas, **kneipen** (reuniões com bebida e canto)
- concertos e óperas
- debates acadêmicos

Ele próprio participa da **Frankonia**, mas mantém uma atitude crítica.

Ele escreve que muitas vezes se incomodava com:

- o **excesso de bebida**
- a **arrogância coletiva dos estudantes**
- o julgamento superficial das pessoas.

Apesar disso, ele reconhece que **a vida associativa ensina muito sobre a sociedade**.

2. Conflito entre religião e busca da verdade

Uma das passagens mais importantes aparece na carta a sua irmã **Elisabeth Nietzsche** (carta 469).

Ali Nietzsche escreve algo decisivo:

Se queres paz da alma e felicidade, então crê;

se queres ser discípula da verdade, então investiga.

Essa frase é fundamental porque mostra **o momento de ruptura com o cristianismo**.

Ele argumenta que:

- diferentes religiões poderiam produzir o mesmo efeito psicológico
- a fé consola, mas **não prova a verdade**
- o verdadeiro pesquisador busca a verdade **mesmo que ela seja desagradável**.

Esse é um **dos primeiros testemunhos do nascimento do espírito crítico de Nietzsche**.

3. A decisão de tornar-se filólogo

Nas cartas aparece claramente a virada intelectual.

Ele escreve:

Minha orientação para a filologia está decidida.

Isso significa que ele abandona a ideia de estudar simultaneamente teologia e filologia.

Seu grande modelo era o filólogo **Friedrich Ritschl**, e a transferência desse professor para Leipzig foi decisiva para ele escolher a nova universidade.

4. O conflito acadêmico Jahn–Ritschl

Nietzsche menciona várias vezes a disputa entre:

- **Otto Jahn**
- **Friedrich Ritschl**

Esse conflito dividia a filologia alemã da época.

Nietzsche toma partido:

dou completamente razão a Jahn.
Mas mesmo assim decide seguir Ritschl para Leipzig.
Isso mostra que **a influência intelectual de Ritschl era enorme sobre ele.**

5. A importância da música

Outro aspecto forte nas cartas é a música.

Nietzsche:

- compõe canções
- canta em coros
- participa de festivais musicais.

Ele descreve com entusiasmo o grande festival musical de Colônia.

Entre os compositores mencionados estão:

- **Ludwig van Beethoven**
- **Robert Schumann**
- **George Frideric Handel**
- **Joseph Haydn**

A música ainda era, para ele, **quase tão importante quanto a filosofia.**

6. Dificuldades financeiras

Um tema constante nas cartas à mãe **Franziska Nietzsche** é o dinheiro.

Ele reclama que:

- Bonn é uma cidade cara
- as associações estudantis custam muito
- ele vive frequentemente endividado.

Pede repetidamente envio de dinheiro para pagar:

- hospedagem
- aluguel de piano
- dívidas estudantis.

Essas cartas mostram um Nietzsche **longe da imagem do filósofo isolado**, vivendo problemas bem concretos.

7. Autocrítica psicológica

Nietzsche faz um autorretrato interessante de si mesmo:

- às vezes mal-humorado
- satírico
- com tendência a provocar os outros.

Ele escreve que é visto como:

uma espécie de “excêntrico” nos círculos estudantis.

Esse traço crítico e autoanalítico já aponta para o **futuro estilo filosófico de Nietzsche.**

8. A mudança para Leipzig

O momento decisivo dessas cartas é a decisão:

Vou para Leipzig.

Os motivos principais:

1. seguir o professor **Ritschl**
2. estar mais perto de **Naumburg**
3. ter acesso a **melhor vida musical**
4. reencontrar amigos.

Essa decisão mudará sua vida, porque em Leipzig ele:

- conhecerá **Arthur Schopenhauer** (através de leitura)
- conhecerá **Richard Wagner**
- consolidará sua carreira de filólogo.

471. An Oskar Wunderlich in Pforta

Bonn, Dienstag, Ende Juni 1865

Alemão (original)

Mein lieber Freund,

Ich hoffe, daß Du noch nicht die bekränzte Stube verlassen hast und in die freie Welt hinaus geschlüpft bist. Wie glücklich müßt Ihr doch sein, so eidechsenhaft aus der dunkeln Höhle hinaus kriechen zu können in den Sonnenschein.

Wir beneiden Euch hier beinahe ein wenig. Wie sehr täuscht doch die Freiheit. Der Mensch muß Zwang haben, um die Freiheit in wenigen dem Augenblick geraubten Zügen schlürfen zu können. Wir schlafen mit der guten Freiheit sozusagen im trägen Ehebett, was Wunder, wenn sie uns bisweilen etwas schaal und langweilig vorkommt. Für Euch ist diese gute Dame noch eine feurige Geliebte.

Lieber Wunderlich, ist keine Möglichkeit, daß wir uns in den Ferien sehen können? Ich habe in diesem Semester fast nichts aus der alten Pforta vernommen, vermuthlich weil ich selbst so träg im Schreiben war. Aber eifrig haben wir Eurer gedacht. Wir Pfortner in der Frankonia bilden eine Art von engem Ausschuß. Wir haben öfter zusammen sogenannte Pfortnerspritzen gemacht mit der ausgesprochenen Absicht, recht viel Pforta zu „simpeln“. Dazu tranken wir schöne Erdbeerbowlen und wünschten Euch herbei [+] heißt in unserm Pfortneridiom Herr Rättnitz, Gräfe Herr Braune, Töpelmann ist Herr Uz und so sind die Aufwärterrollen auf das schönste vertheilt.

Mündlich werde ich Dir viel gerade über die Thätigkeit der Pfortner in der Verbindung erzählen. Nächstes Semester gehe ich ganz sicher nach Leipzig, da es seit wenig Tagen außer allem Zweifel ist, daß Ritschl dorthin geht. Dann bin ich doch dem lieben Thüringen wieder näher. Daß Gersdorff vielleicht auch nach L. gehen wird, weißt Du schon; es würde für mich eine ganz ungeheure Freude sein. Er schrieb im letzten Brief ganz entzückt über Dich und Deine lebenswürdigen Briefe, so daß ich ein klein wenig neidisch auf ihn war. Denn es ist ein großes Glück schöne Briefe zu empfangen. Meine Correspondenten scheinen für diesen Sommer eingeschlafen zu sein. Von Hause und von Gersdorff habe ich allein Nachricht bekommen.

Ich bin beinahe zu träge, um Dir eine Schilderung meines Lebens zu entwerfen. Es genüge, einige Feste zu nennen, die ich mit gefeiert habe oder noch feiern werde. In erster Reihe das große Kölner Musikfest, für mich ein Genuß höchsten Ranges. Dann das Fest der Vereinigung der Rheinlande mit Preußen, Abends prachtvolle Erleuchtung des Rheins und der Ufer. Dann ein gemeinschaftlicher Commers der drei Bonner Burschenschaften. Dann eine Mensur, wo ich mir einen Schmiß holte. Dann in nächster Nähe die nationale Arndtfeier. Ende des Semesters unser 20jähriger Stiftungscommers. Auf der Heimreise in Jena Jubiläum der deutschen Burschenschaft. Und dann Wiedersehen meiner alten Pforta und meiner jungen lieben Freunde. Das ist einstweilen das Festprogramm des Sommers, auf dessen Abschluß ich mich wohl am meisten freue.

Was macht denn mein lieber Kuttig? Ich fürchte, er ist vergraben in Bücher und Arbeit, daß er nicht herausgucken kann. Wenn er in den Ferien Zeit haben sollte, so bekomme ich vielleicht einige Zeilen von ihm. Oder kommt er vielleicht an den Rhein? Lieber Wunderlich, ich nehme Abschied von Dir, denke mitunter an mich und grüße alle meine Bekannten herzlich von mir.

Lebewohl!
Friedrich Nietzsche.

Português (tradução)

Meu querido amigo,

espero que ainda não tenhas deixado o quarto adornado de coroas e escapado para o mundo livre. Como deveis estar felizes, podendo rastejar quase como lagartos para fora da escura caverna e vir para a luz do sol.

Nós aqui quase vos invejamos um pouco. Como a liberdade engana! O homem precisa de coação para poder sorver a liberdade em poucos goles roubados ao instante. Nós, por assim dizer, dormimos com a boa liberdade no leito conjugal da rotina preguiçosa; que admira se ela às vezes nos parece um tanto insossa e enfadonha? Para vós, essa boa dama ainda é uma amante ardente.

Caro Wunderlich, não há nenhuma possibilidade de que nos vejamos nas férias? Neste semestre quase nada ouvi da velha **Pforta**, provavelmente porque eu mesmo fui preguiçoso em escrever. Mas pensamos em vós com zelo. Nós, os alunos de Pforta na **Frankonia**, formamos uma espécie de comissão mais estreita. Fizemos com frequência as chamadas **Pförtnerspritzen**, com a declarada intenção de “tagarelar” bastante sobre Pforta. Para isso bebíamos ótimas tigelas de ponche de morango e desejávamos que estivésseis conosco. Em nosso idioma portense, [+] significa **Sr. Rättnitz**; **Gräfe** é o **Sr. Braune**; **Töpelmann** é o **Sr. Uz**; e assim os papéis dos serventes estão belamente distribuídos.

De viva voz te contarei muito especialmente sobre a atividade dos portenses na associação. No próximo semestre irei com toda a certeza para **Leipzig**, pois há poucos dias ficou fora de toda dúvida que **Ritschl** vai para lá. Assim estarei novamente mais perto da querida **Turingia**. Já sabes que **Gersdorff** talvez também vá para L.; isso seria para mim uma alegria imensa. Na última carta ele escreveu entusiasmado sobre ti e sobre tuas amáveis cartas, de modo que fiquei um pouquinho invejoso dele. Pois é uma grande felicidade receber belas cartas. Meus correspondentes parecem ter adormecido neste verão. Só recebi notícias de casa e de Gersdorff.

Estou quase preguiçoso demais para esboçar-te uma descrição de minha vida. Basta nomear algumas festas das quais participei ou das quais ainda participarei. Em primeiro lugar, o grande **Festival Musical de Colônia**, para mim um prazer da mais alta ordem. Depois a festa da união da **Renânia** com a **Prússia**, com magnífica iluminação do Reno e das margens à noite. Depois um **commers** conjunto das três corporações de Bonn. Depois uma **mensur**, na qual ganhei uma cicatriz. Depois, logo em seguida, a celebração nacional de **Arndt**. No fim do semestre, nosso **20º commerc de fundação**. Na viagem de volta, em **Jena**, o jubileu da fraternidade estudantil alemã. E então o reencontro com minha velha Pforta e meus jovens e queridos amigos. Esse é, por enquanto, o programa festivo do verão, cujo desfecho é provavelmente o que mais me alegra antecipadamente.

E como vai meu querido **Kuttig**? Temo que ele esteja soterrado em livros e trabalho a ponto de não conseguir pôr a cabeça para fora. Se tiver tempo nas férias, talvez eu receba algumas linhas dele. Ou talvez venha ao Reno? Caro Wunderlich, despeço-me de ti; pensa de vez em quando em mim e transmite minhas afetuosas saudações a todos os meus conhecidos.

Adeus!

Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Frankonia** era a corporação estudantil de Bonn à qual Nietzsche pertencia.

2. **Mensur** era o duelo ritual das corporações estudantis alemãs; **Schmiß** designa a cicatriz resultante, muitas vezes valorizada socialmente.
3. **Arndtfeier** remete à celebração ligada a **Ernst Moritz Arndt**, figura importante do nacionalismo alemão do século XIX.
4. **Stiftungscommers** era a grande solenidade de fundação ou aniversário de uma corporação estudantil.

472. An Wilhelm Pinder in Heidelberg

Bonn, am 6. Juli 1865

Alemão (original)

Lieber Wilhelm,

unser Briefwechsel hat eine Unterbrechung erlitten. Wir haben uns eine lange, fastjährige Zeit hindurch nicht gesehen und gesprochen. Deinen Geburtstag kann ich aber doch nicht lautlos vorüber gehen lassen. Zu sehr mahnt mich gerade heute die Erinnerung. Wie deutlich steht doch der 6. Juli aus verschiedenen Jahrgängen in meiner Erinnerung. Als ich vor einem Jahr an Dich schrieb, war ich noch von den Banden der Schule umklaffert. Ich schrieb gerade über Theognis. Ein ander Mal hatte ich intensive Leibschmerzen und konnte Dir nicht persönlich gratulieren. Immer aber fühlte ich mich um diese Zeit glücklich im Genuß der Natur, der Familie, der Ferien. Rechnen wir einige Jahre zurück, so existierten noch unsre wissenschaftlichen Synoden, am 25. Juli feierten wir auf der Schönbürg die Stiftung unsres Vereins. In den Hundstagen machten wir unsre gemeinsamen Irrfahrten. In denselben Zeiten sind wir einige Tage zusammen gewesen bei meinem Onkel in Gorenzen. Wo ich hinsehe, sind Punkte der angenehmsten Vergangenheit.

Es ist sicher, das Universitätsleben trennt; die Interessen ziehen nach verschiedenen Seiten auseinander. Wir haben ein jeder selbst eigne Erfahrungen gemacht und sind nicht mehr im Stande gewesen unsre beiderseitige Entwicklung zu überwachen. Es ist vorläufig auch keine Aussicht, daß wir wieder längere Zeit zusammen leben könnten. Nächstes Semester gehe ich nach Leipzig, Du wirst wahrscheinlich nach Berlin übersiedeln.

Nach diesen sentimental Vorerinnerungen — es ist übrigens drückend heiß — bringe ich Dir meine herzlichsten Glückwünsche dar. Ich brauche nicht weiter zu wünschen, daß es Dir immer gut gehen möge. Denn so wie ich Dich kenne, wäre es schreiender Undank von allen Göttern wenn es Dir nicht immer auf das Beste gieng. Ich kann also nur wünschen, daß Du derselbe bleibst magst als der Du in meiner Erinnerung stehst. In diesem Wunsch ist auch die Bitte um Deine fernere Freundschaft mit eingeschlossen. —

Was macht Dein juristisches Studium? Kürzlich schrieb mir einer, daß er die höchste Unlust daran empfinde, nämlich Gersdorff, den Du ja kennen gelernt hast. G. wird wahrscheinlich nach Leipzig gehn, um dort deutsche Literatur und Sprache zu treiben. Er beabsichtigt die akademische Carriere. Noch erfreulicher war mir seine Mittheilung, daß er sich im Corps (Saxonia) höchst unglücklich fühle; er betrachte es nur als eine Prüfung für den Charakter, hält sich sehr von den andern zurück und zürnt über deren Treiben und Richtungen. Er ist durch sein Einspringen in große Kämpfe gerathen und wird es nicht länger als ein halbes Jahr darin aushalten. Das ist alles höchst charakteristisch sowohl für Gersdorff als das Corpsleben.

Was meine Frankonia betrifft, so haben wir wieder einige Entwicklungsstadien hinter uns. Wir Pfortner haben jetzt eine wissenschaftliche Richtung durchgebracht, ein Kneipabend ist ihr zum Opfer gefallen. Seit Ostern ist v. Gräfe unter uns, den Du vielleicht namentlich kennst. Neulich habe ich einen größeren Vortrag gehalten über Deutschlands politische Dichter. Unser Ziel ist: Bekämpfung aller Anachronismen in der Verbindung. So ist jeglicher Kneipcomment schon beseitigt.

Unendliches fällt mir ein, was ich Dir noch mündlich erzählen werde. Jetzt lebe wohl, grüße Gustav auf das freundlichste von mir und macht es irgendwie möglich, daß wir unsre Heimreise wenigstens zusammen verleben.
Dein Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Português (tradução)

Caro Wilhelm,

nossa correspondência sofreu uma interrupção. Há já um longo tempo, quase um ano, que não nos vemos nem conversamos. Entretanto, não posso deixar teu aniversário passar em silêncio. Justamente hoje a lembrança me adverte com demasiada força. Como o **6 de julho** se destaca nitidamente em minha memória através de anos שנים. Quando te escrevi há um ano, eu ainda estava preso aos laços da escola. Estava justamente escrevendo sobre **Teógnis**. Em outra ocasião eu tinha fortes dores no ventre e não pude felicitar-te pessoalmente. Mas sempre, nessa época, sentia-me feliz no gozo da natureza, da família, das férias. Se recuarmos alguns anos, ainda existiam nossos **sínodos científicos**; em 25 de julho celebrávamos, em **Schönburg**, a fundação de nossa associação. Nos **Hundstage** fazíamos nossas errâncias em comum. Na mesma estação passamos também alguns dias juntos na casa de meu tio em **Gorenzen**. Para onde quer que eu olhe, há pontos do mais agradável passado. É certo: a vida universitária separa; os interesses se dispersam em direções diversas. Cada um de nós fez suas próprias experiências e já não estivemos em condições de acompanhar o desenvolvimento um do outro. Por ora, tampouco há perspectiva de que venhamos novamente a viver juntos por mais tempo. No próximo semestre irei para **Leipzig**; tu provavelmente te mudarás para **Berlim**.

Depois dessas lembranças sentimentais — aliás faz um calor opressivo —, apresento-te minhas mais sinceras felicitações. Nem preciso desejar mais que te vá sempre bem. Pois, tal como te conheço, seria um gritante desacato a todos os deuses se contigo não corresse sempre tudo da melhor maneira. Posso, portanto, apenas desejar que permaneças o mesmo que és em minha lembrança. Nesse desejo está incluído também o pedido de tua amizade futura. —

E como vai teu estudo jurídico? Recentemente alguém me escreveu sentir por ele a maior repugnância, a saber, **Gersdorff**, que tu conhecestes. G. provavelmente irá para Leipzig, para dedicar-se ali à língua e à literatura alemãs. Pretende seguir a carreira acadêmica. Mais agradável ainda foi para mim sua comunicação de que se sente profundamente infeliz no **corpo estudantil (Saxonia)**; considera-o apenas uma prova para o caráter, mantém-se muito afastado dos demais e se irrita com seus modos e direções. Por ter ingressado ali, caiu em grandes conflitos e não o suportará por mais de meio ano. Tudo isso é altamente característico tanto de Gersdorff quanto da própria vida nos corpos estudantis. Quanto à minha **Frankonia**, também nós já passamos por alguns estágios de desenvolvimento. Nós, os portenses, conseguimos agora introduzir uma orientação científica; uma noite de taberna foi sacrificada a ela. Desde a Páscoa, **v. Gräfe** está entre nós, que talvez conheças ao menos de nome. Outro dia fiz uma conferência mais ampla sobre os **poetas políticos da Alemanha**. Nosso objetivo é: combater todos os anacronismos na associação. Assim, todo o antigo **comentário de taberna** já foi abolido.

Inúmeras coisas me ocorrem, que ainda te contarei oralmente. Agora passa bem; saúda Gustav da maneira mais afetuosa por mim; e fazei de algum modo possível que ao menos possamos viver juntos nossa viagem de volta.

Teu

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Teógnis** foi um poeta elegíaco grego arcaico; Nietzsche estudava filologia clássica já no fim de seus anos escolares.
2. **Hundstage** designa os “dias do cão”, o período mais quente do verão europeu.
3. **Saxonia** era o corpo estudantil de Gersdorff.
4. **Frankonia** era a corporação de Nietzsche em Bonn.
5. **Kneipcomment** designa o conjunto de usos, regras e formalidades das reuniões de taberna estudantil; aqui Nietzsche celebra sua redução ou eliminação em nome de uma orientação mais “científica”.

473. An Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, am 10. Juli früh, 1865

Alemão (original)

Meine liebe Lisbeth,

was ich vor wenig Tagen an W. Pinder schrieb, das ist auch für Deinen Geburtstag wahr: früher ein Tag des genußreichsten Zusammenlebens, gemeinsamer Heiterkeit und Freude, jetzt nur ein Tag der Erinnerung, der liebevollsten Erinnerung an jene schöne Vergangenheit.

Solche Stunden sind es, an denen Mädchen sentimental werden können, ich mich zum Componiren angeregt fühle und dabei in alten Blättern Papieren und Gedichten umherwühle.

Da fällt mir denn Dein lebenswürdiger Brief in die Hände, in dem zwei schöne Verse eines Mendelsohnschen Liedes stehn; ich weiß auch nichts besseres, als auf jene lieben Worte zu verweisen: „Wir sind dieselben doch geblieben“

Oder um doch etwas an Deinem Geburtstag Dir zu wünschen, was nicht gerade schon in den bekannten Knittelvers eingezwängt ist: „Möge jeder von uns immer so gut und glücklich sein, wie der andre es nur immer wünschen kann, möge das Bild, das lebenswerthe Bild, was ein jeder von dem andern im Herzen trägt, möglichst mit der Wahrheit gleiche Züge haben.“

Denn es ist ja richtig, ganz als Ideale Persönlichkeit wirst Du mich ja wohl nicht auffassen, was ja doch ein haarsträubender Irrthum wäre. Aber doch werde ich im Ganzen und Großen mit recht hübschen Linien und weichen Tinten in Deinem Herzen verzeichnet stehn. Und Du kannst auf etwas Ähnliches auch bei mir rechnen, obgleich meine Malertalente nicht groß sind und ich leicht einmal etwas zu schwarze Farben anwende, auch wohl in einigen mißvergnügten Momenten alles, Sachen und Personen, Engel und Menschen und Teufel sehr dunkel und durchaus unschön vor mir sehe. Immer bleibt es ja wahr, daß ein jeder nicht so gut ist, als er in den Augen liebender Menschen erscheint. Aber gerade darin liegt ein Antrieb zum Guten; denn wir wollen nicht, daß die, die uns die liebsten sind, sich über uns täuschen.

Zu dieser liebevollen Täuschung trägt noch etwas anderes bei, das ist die weite Entfernung von einander. Ihr bekommt nur Fragmente aus meinem Leben zu Gesicht, das sind die Briefe. Und Briefe als Erzeugnisse einer gehobenen Stunde werfen zumeist — wenn sie nicht gerade von Geldsachen handeln — einen [+ + +]bende Persönlichkeit. So kommt es dann, daß Du in den Ferien Deine Verwunderung aussprichst, ich sei doch lange nicht so gut und lebenswürdig als Du Dir vorgestellt hättest. Das ist recht schmerzlich, aber ich habe es Dir psychologisch erklärt.

Nun die Nutzenanwendung meiner „langweiligen“ Zeilen: Meine liebe Lisbeth, ich habe Dich heute ganz besonders lieb und wünsche, daß Du Dich weder in mir, noch ich mich in Dir allzusehr täusche. Wir sind einander ziemlich strenge Richter, weil jedes Unangenehme, was wir von einem von uns hören, das schöne Bild in der Seele alterirt.

Seien wir besonders in dem, was uns gemeinsam eine freudenreiche Pflicht ist, so gewissenhaft wie möglich, und nicht nur in Worten und Briefen, sondern in Thaten, in unserer Liebe zu [+ + +]

Von dem Buchbinder, der mir das kleine gedankenreiche Dir dargebrachte Buch sollte, habe ich ein recht schwarzes Bild mir gemacht; denn er hat den Term[in auf] das schnödeste vergessen, und so kommt Brief und Buch vielleicht gar zu spät.

Português (tradução)

Minha querida Lisbeth,

aquilo que escrevi há poucos dias a **W. Pinder** também vale para teu aniversário: antes era um dia do mais prazeroso convívio em comum, de alegria e contentamento partilhados; agora é apenas um dia de lembrança, da mais afetuosa lembrança daquele belo passado.

São horas assim em que as moças podem tornar-se sentimentais; eu, por minha vez, sinto-me estimulado a compor e, enquanto isso, remexo em velhas folhas, papéis e poemas.

Então me cai nas mãos tua amável carta, na qual estão dois belos versos de uma canção de **Mendelssohn**; e eu nada sei fazer melhor do que remeter àquelas queridas palavras: **“Wir sind dieselben doch geblieben”** (“Ainda assim continuamos os mesmos”).

Ou então, para desejar-te algo em teu aniversário que não esteja já comprimido nos versos costumeiros: “Que cada um de nós possa ser sempre tão bom e tão feliz quanto o outro lhe possa desejar; que a imagem, a imagem amável que cada um traz do outro no coração, tenha o máximo possível de traços conformes à verdade.”

Pois é verdade: certamente não me tomarás por uma personalidade ideal, o que seria, aliás, um erro de arrepiar os cabelos. Mas, no conjunto e em linhas gerais, eu estarei traçado em teu coração com linhas bastante belas e tintas suaves. E podes contar com algo semelhante também de minha parte, embora meus talentos de pintor não sejam grandes e eu facilmente empregue cores demasiado negras; e também, em certos momentos de mau humor, veja diante de mim tudo — coisas e pessoas, anjos e homens e demônios — de maneira muito sombria e nada bela. Continua sempre verdadeiro que ninguém é tão bom quanto parece aos olhos das pessoas que o amam. Mas justamente nisso reside um estímulo para o bem; pois não queremos que aqueles que nos são mais queridos se enganem a nosso respeito.

Para essa ilusão amorosa contribui ainda outra coisa: a grande distância entre nós. De minha vida, só vedes fragmentos — isto é, as cartas. E as cartas, como produtos de uma hora elevada, lançam quase sempre — quando não tratam precisamente de assuntos de dinheiro — uma personalidade [+ + +]. Assim acontece então que, nas férias, exprimes teu espanto por eu estar longe de ser tão bom e tão amável quanto havias imaginado. Isso é bastante doloroso, mas eu te expliquei psicologicamente a razão.

Agora a aplicação prática dessas minhas “linhas enfadonhas”: minha querida Lisbeth, hoje tenho por ti um afeto muito especial e desejo que nem tu te enganes demais a meu respeito, nem eu a teu respeito. Somos juízes bastante severos um do outro, porque toda notícia desagradável que ouvimos de um de nós altera a bela imagem na alma.

Sejamos especialmente, naquilo que é para nós um dever alegremente partilhado, tão conscienciosos quanto possível — e não apenas em palavras e cartas, mas em atos, em nosso amor a [+ + +].

Do encadernador, que deveria encadernar o pequeno livro cheio de pensamentos que te ofereço, formei para mim uma imagem bastante negra; pois ele esqueceu o prazo da maneira mais vil, e assim talvez carta e livro cheguem tarde demais.

Notas do tradutor

1. A carta está parcialmente corrompida no trecho preservado, indicado aqui por [+ + +], e por isso certas passagens não podem ser reconstituídas com segurança.
2. A referência a **Mendelssohn** mostra novamente o forte entrelaçamento entre música e vida afetiva nas cartas juvenis de Nietzsche.
3. O trecho é importante por sua reflexão sobre a distância, a idealização e a imagem construída nas cartas — uma espécie de pequena psicologia epistolar do próprio Nietzsche.

474. An Friederike Daechsel in Naumburg (Disposition)

Bonn, kurz nach dem 10. Juli 1865

Alemão (original)

A T R

Wetter.

Glückwünsche.

Aussicht auf Zusammentreffen! Plauen

Leipzig.

Jenaer Fest.

Meine Gesundheit.

Abhängigkeit von der Natur.

Wetter.

Português (tradução)

À tia Riekchen

Tempo.

Felicitações.

Perspectiva de encontro! **Plauen**

Leipzig.

Festa de **Jena**.

Minha saúde.

Dependência da natureza.

Tempo.

Notas do tradutor

1. **Disposition** indica aqui um esboço ou plano de tópicos para uma carta futura.
2. O caráter telegráfico mostra que Nietzsche às vezes preparava previamente a estrutura do que pretendia escrever.
3. **Jenaer Fest** refere-se provavelmente à grande celebração ligada à tradição das corporações estudantis alemãs em Jena.

475. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, kurz nach dem 10. Juli 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Da ist mir ja eingefallen, daß am Tage nach Deinem Geburtstag, liebe Lisbeth, die Tante Riekchen ihren Geburtstag zu feiern pflegt.

Mein Glückwunsch kommt nun ein bisschen spät, aber doch nicht zu spät.

An Deinem Geburtstag, den Du wahrscheinlich durch einen großen Jungfrauenkaffé gefeiert hast, habe ich am Nachmittage zum ersten Male in diesem Jahre wieder componiert. Und zwar mit energischer Wuth, gleich alles fertig. Da Dein Geburtstag doch die Ursache sein muß, so

sei die Composition Dir noch nachträglich dedizirt. Es ist ein Lied im höchsten Zukunftsstile mit einem natürlichen Aufschrei und dergleichen Ingredienzen einer stillen Narrheit. Zu Grunde liegt ein Gedicht, das ich als Untersecundaner gemacht habe und zwar in Gorenzen. Ein Fischermädchen, das sich nach ihrem Schatz sehnt — voilà le sujet!

Sonntags war ich in Koblenz, und besuchte Kuttig, der bei Frau Generalsuperintendent Schmidtborn wohnt, die mich zu Mittag einlud und eine schöne Tochter hat, die aber sehr groß ist, was nicht mein Geschmack ist, da ich mehr die Pusselchen liebe, was eine Schmeichelei für meine Lisbeth sein soll, die ja ein Pusselchen ist.

Entschuldige diesen nicht gerade geistreichen Satz.

Heute wird wahrscheinlich Kuttig seinen Gegenbesuch machen.

Es ist draußen ein immenses Regenwetter. Es war scheußlich heiß. Man hätte eigentlich eine Prämie dafür ausgezahlt bekommen müssen, daß man überhaupt noch lebte. — Besonders bei meiner Korpulenz. —

Ich leide heftig an Rheumatismus.

Ich habe fabelhafte Reiselust. Ein sehr guter Bekannter hat mir eine Reise proponirt, die er nur in meiner Begleitung machen will. — über Ostende nach Paris und über Lüttich zurück. Mit 100 Thaler läßt sich alles herrlich machen.

Was sagt Ihr denn dazu?

Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

acabo de me lembrar de que, no dia seguinte ao teu aniversário, querida Lisbeth, a tia Riekchen costuma celebrar o dela.

Meu parabéns chega agora um pouco tarde, mas não tarde demais.

No teu aniversário, que provavelmente celebraste com um grande café de moças, compus de novo, pela primeira vez neste ano, durante a tarde. E isso com uma fúria enérgica, tudo de uma vez só e já acabado. Já que teu aniversário deve ter sido a causa, dedico-te retroativamente a composição. É uma canção no mais alto estilo do futuro, com um grito natural e ingredientes semelhantes de uma loucura silenciosa. A base é um poema que fiz quando era aluno da Untersekunda, em Gorenzen. Uma moça pescadora que anseia por seu amado — voilà le sujet!

No domingo estive em Koblenz e visitei Kuttig, que mora na casa da senhora Schmidtborn, esposa do superintendente-geral, a qual me convidou para o almoço e tem uma bela filha, embora muito alta, o que não é do meu gosto, já que prefiro as pequeninas — o que deve valer como um elogio para minha Lisbeth, pois ela também é uma pequenina.

Perdoa essa frase não exatamente espirituosa.

Hoje Kuttig provavelmente fará sua visita de retorno.

Lá fora há um tempo de chuva imenso. Antes estava horivelmente quente. Na verdade, deveriam ter pago um prêmio a quem ainda estivesse vivo. — Especialmente no meu caso, com minha corpulência. —

Sofro fortemente de reumatismo.

Tenho uma vontade fabulosa de viajar. Um conhecido muito bom me propôs uma viagem que ele só quer fazer em minha companhia — por Ostende até Paris e de volta por Liège. Com 100 táleros tudo poderia ser feito maravilhosamente.

Que pensais disso?

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Jungfrauenkaffé** refere-se a uma reunião social feminina, espécie de encontro ou café entre moças.
2. **Untersecundaner** designa o aluno da classe chamada *Untersekunda* no ginásio alemão do século XIX.
3. **Zukunftsstil** ("estilo do futuro") tem aqui tom meio brincalhão e provavelmente alude às tendências musicais modernas.

476. An Carl von Gersdorff in Göttingen

Bonn, 4. August 1865

Alemão (original)

Mein lieber Freund,

Wie spät bekommst Du Nachricht von mir. Ich will mich auch mit keinem Wort entschuldigen, sondern einfach mein Vergehen eingestehen. So bekommst Du denn den Nachklang meines ganzen Bonner Lebens, das ich wirklich schon als abgeschlossen betrachte. In einer Woche werde ich nicht mehr hier sein.

Ich habe die Hoffnung, daß wir uns sicher in Leipzig treffen. Ritschl hat mir gestern erzählt, daß er sein Wort den Leipzigern gegeben habe und daß er sehr gern dahin gienge. Er freut sich nach den Wirren einer vielseitigen amtlichen Thätigkeit wieder einfacher simpler Professor zu werden. Er wird als Privatum die Geschichte der griech. Tragoedie und die Sieben gegen Theben lesen, als Publikum lateinische Epigraphik und zwar als Interpretationscolleg; er läßt zu diesem Behufe von jedem epigr. Monument 50 Platten abnehmen. Es wird eine kleine Bonner Colonie nach Leipzig übersiedeln.

Ich gehe nun zwar nicht nach Leipzig, um dort nur Philologie zu treiben, sondern ich will mich wesentlich in der Musik ausbilden. Dazu habe ich in Bonn schlechterdings keine Gelegenheit. Vielleicht schrieb ich Dir um Neujahr, daß ich in diesem Jahre weder dichten noch componieren wollte. Das Erstere habe ich bis jetzt durchgesetzt — genug Grund, um zu glauben, daß diese Ader erschöpft ist — gegen das Zweite habe ich erst ganz kürzlich verstoßen, indem ich wieder ein Lied gemacht habe. Ich werde ein wenig zu kritisch, um mich noch länger über etwaige Begabung täuschen zu können. Darum suche ich mein kritisches Vermögen überhaupt zu entwickeln.

Mein lieber Freund, wie schaal und langweilig sind alle diese Notizen. Ebenso nüchtern zähle ich einige Feste auf, an denen ich schöne und glückliche Augenblicke — und das Glück zählt nach Augenblicken — genossen habe. So nenne ich in erster Reihe das Kölner Musikfest. Sodann das Arndtfest, über das Du das Genauere aus den Zeitungen wissen wirst. Das Beste daran war die Rede von Sybel am 2t. Tage.

Einige recht ruhige schöne Tage habe ich in letzter Zeit in Bad Ems erlebt. Ich bin die letzten Wochn immer krank gewesen und habe viel zu Bett gelegen, sogar in jenen glühenden Tagen; mein Leiden ist ein heftiger Rheumatismus der aus den Armen in den Hals kroch, von da in die Backe und in die Zähne und gegenwärtig mir täglich die stechendsten Kopfschmerzen verursacht. Ich bin durch diese fortwährenden Schmerzen sehr abgemattet, und meistens ganz apathisch gegen Außendinge. An einigen Tagen, wo ich mich besser fühlte, war ich in Ems. Du kannst Dir vorstellen, wie wohlthuend dies stille rücksichtsvolle, diäte Leben, diese immer frische und erhebende Natur, diese frohen geputzten Menschen auf mich wirkten.

Für die letzte Zeit meines Aufenthalts in Bonn habe ich fabelhaft zu thun besonders für den studentischen Gustav-Adolfverein, dessen Schriftführer ich bin. Dann harren eine große Menge Briefe der Beantwortung.

Eben denke ich daran, daß heute die Pfortner wieder in ihre Mauern einziehen. O über die Armen, die mit kaltschauerlichen Empfindungen zum ersten Male wieder in den neuangestrichnen ungemüthlichen Betsaal hinuntersteigen!
Kuttig und Schmidtborn, so wie auch Ammon haben uns öfter in der letzten Zeit besucht. Was den Leipziger Aufenthalt betrifft, so habe ich die freudige Aussicht, daß meine Mutter und Schwester mit mir ein Jahr nach Leipzig übersiedeln werden.
Verzeihe lieber Freund mir auch diesen ungemüthlichen Brief. Aber das heftige Stechen im Kopf hindert jeden Zusammenhang. Auf ein fröhliches Wiedersehn in Leipzig!
Dein Dich herzlich liebender
F. W. Nietzsche.

Português (tradução)

Meu caro amigo,
como recebes tarde notícias minhas. Não quero desculpar-me com nenhuma palavra, mas simplesmente confessar minha falta. Recebes, assim, o eco final de toda a minha vida em Bonn, que de fato já considero encerrada. Dentro de uma semana não estarei mais aqui. Tenho a esperança de que nos encontraremos seguramente em Leipzig. Ontem Ritschl me contou que já deu sua palavra aos de Leipzig e que vai para lá com muito gosto. Ele se alegra por, depois das confusões de uma atividade oficial tão variada, voltar a ser um professor simples e direto. Como curso privado, ele lerá a história da tragédia grega e *Os Sete contra Tebas*; como curso público, epigrafia latina, e precisamente como curso de interpretação; para isso, manda fazer cinquenta reproduções de cada monumento epigráfico. Uma pequena colônia de Bonn irá se transferir para Leipzig.

Na verdade, não vou para Leipzig para cultivar apenas filologia, mas quero formar-me essencialmente em música. Para isso, em Bonn, não tenho absolutamente nenhuma oportunidade. Talvez eu te tenha escrito no Ano-Novo que, neste ano, não queria nem poetar nem compor. O primeiro propósito mantive até agora — motivo suficiente para acreditar que essa veia se esgotou —; o segundo, porém, só muito recentemente voltei a infringir, compondo mais uma canção. Estou me tornando um pouco crítico demais para continuar a iludir-me quanto a um possível talento. Por isso, procuro desenvolver, em geral, minha capacidade crítica.

Meu caro amigo, como são insossas e enfadonhas todas essas notas. Também enumero secamente algumas festas nas quais desfrutei belos e felizes instantes — e a felicidade conta-se por instantes. Menciono em primeiro lugar o festival musical de Colônia. Depois a festa de Arndt, sobre a qual saberás mais exatamente pelos jornais. O melhor dela foi o discurso de Sybel no segundo dia.

Ultimamente passei alguns dias bastante tranquilos e belos em Bad Ems. Nas últimas semanas tenho estado sempre doente e passado muito tempo deitado, mesmo naqueles dias ardentes; meu mal é um reumatismo violento que subiu dos braços para o pescoço, dali para a bochecha e os dentes, e agora me causa diariamente as dores de cabeça mais agudas. Estou muito enfraquecido por essas dores contínuas e, na maior parte do tempo, completamente apático em relação às coisas externas. Em alguns dias em que me sentia melhor, estive em Ems. Podes imaginar como me fizeram bem essa vida silenciosa, cuidadosa e regrada, essa natureza sempre fresca e elevadora, e essas pessoas alegres e bem compostas.

Para o tempo final de minha permanência em Bonn tenho fabulosamente muito a fazer, sobretudo para a associação estudantil Gustav-Adolf, da qual sou secretário. Além disso, uma grande quantidade de cartas aguarda resposta.

Agora mesmo penso que hoje os alunos de Pforta voltam a entrar em seus muros. Oh, pobres deles, que descem pela primeira vez, com calafrios, ao recém-pintado e nada acolhedor salão de oração!

Kuttig, Schmidtborn e também Ammon nos visitaram frequentemente nos últimos tempos. No que diz respeito à permanência em Leipzig, tenho a alegre perspectiva de que minha mãe e minha irmã se mudarão comigo para lá por um ano.

Perdoa-me também, caro amigo, esta carta pouco cordial. Mas as fortes pontadas na cabeça impedem qualquer encadeamento. Até um alegre reencontro em Leipzig!

Teu, que te ama cordialmente,

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Privatum / Publikum** distinguem tipos de cursos universitários na tradição alemã do século XIX.
2. **Die Sieben gegen Theben** é *Os Sete contra Tebas*, tragédia de Ésquilo.
3. **Gustav-Adolfverein** era uma associação protestante importante no século XIX.
4. **Pförtner** aqui se refere aos alunos de Schulpforta.

477. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Bonn, am 5. August 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mamma und liebe Lisbeth, das sind nun die letzten Zeilen die Ihr überhaupt von mir aus Bonn erhaltet. Sie sollen mit einem herzlichen Danke beginnen; denn Euere lieben Briefe enthielten außer der werthvollen Beilage auch eine Nachricht, die mich auf das anmuthigste überrascht hat: daß Ihr mit mir in Leipzig zusammen sein wollt. Eine höchst glückliche Idee! Aber sehr kühn, wie ich es nicht geglaubt habe, besonders von dem bekannten Pusselchen, das einen Winter in Naumburg mit seinen Bällen und Soireen sicher sehr ungern aufgibt. — Ich habe in diesen Tagen auch noch eine andre große Freude gehabt. Ich habe von dem Oberlehrer Dr. Mushacke in Berlin eine so überaus freundliche Einladung für den Oktober nach Berlin empfangen, daß ich sie nicht gut abschlagen kann, noch weniger abschlagen möchte. Sein Sohn studirt mit mir zusammen, ebenfalls ein Philolog und wird auch mit nach Leipzig gehn. So würde ich denn etwa am 1. Okt. abreisen und den 20. Okt. mit dem jungen Mushacke in Leipzig eintreffen, wo Ihr während dieser Zeit den Umzug besorgt habt und Euch ein wenig eingerichtet habt. Die ganze Sache ist sehr billig, die Familie sehr liebenswürdig.

Dagegen werde ich voraussichtlich nicht an dem Jenenser Fest Theil nehmen können, und zwar bloß wegen meiner Gesundheit. Ich habe jetzt so viele und häufige Schmerzen, daß ich trotz der strengsten Diät und der größten Vorsicht jetzt eigentlich schlimmer daran bin als je. So ein Fest regt mich zu sehr auf und bringt im Gefolge kleine und größere Diätfehler. Es ist mir sehr schmerzlich, besonders nachdem mir von der Frankonia eine ehrenvolle Entlassung mit Band zu Theil geworden ist.

So bald ich meine vielen und sich überstürzenden Geschäfte beseitigt habe, komme ich, denn ich sehne mich darnach in Eurer Pflege bald wieder mich wohlfühlen. Jetzt ist mein Zimmer das reine Bureau; immer brennt das Licht, denn ich schreibe einen Brief nach dem andern, siegle und schicke ihn fort. Eine Unmasse Sachen sind zu regulieren insbesondre noch für den Gustav-Adolfverein. Dann treten Paquete an und Briefe und Rechnungen und glücklicher Weise regnet es draußen fortwährend.

Ich denke, daß ich möglicherweise schon nächsten Mittwoch bei Euch ankommen kann.

Richtet es doch mir zu Gefallen so ein, daß ich die erste Zeit recht eingezogen bei Euch leben

kann und nicht mit unliebsamen Gesellschaften gequält werde. Wir werden uns ja so viel zu erzählen haben. Und nehmt es mir nicht übel, wenn ich ein bisschen launisch sein sollte. Wirklich man wird leicht einmal bei diesem Zustand ärgerlich und moquant. Den Koffer mit Wäsche und den Büchern für die Ferien und den Kleidungsstücken schicke ich mit Post. Das Bett mit den Büchern als Fracht. Ich freue mich ungemein auf Euch, wir werden recht angenehme Tage mitsammen verleben. Auf Wiedersehn liebe Mamma und liebe Lisbeth! Schreibt ja nicht wieder, ich werde schon an alles denken und alles auf das Schönste besorgen.

Euer F. W. N.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e minha querida Lisbeth, estas são agora as últimas linhas que receberéis de mim desde Bonn. Devem começar com um sincero agradecimento; pois vossas amáveis cartas continham, além do valioso anexo, uma notícia que me surpreendeu da maneira mais encantadora: que quereis estar comigo em Leipzig. Uma ideia muito feliz! Mas muito ousada, mais do que eu teria acreditado, especialmente da parte do conhecido *pusselchen*, que seguramente renuncia de má vontade a um inverno em Naumburg com seus bailes e soirées. — Nestes dias tive ainda outra grande alegria. Recebi do professor Dr. Mushacke, em Berlim, um convite tão extremamente amável para ir a Berlim em outubro, que dificilmente posso recusá-lo, e menos ainda quero recusá-lo. Seu filho estuda comigo, também é filólogo e irá igualmente para Leipzig. Assim, eu partiria aproximadamente em 1º de outubro e chegaria em 20 de outubro a Leipzig com o jovem Mushacke, onde, nesse intervalo, vós tereis providenciado a mudança e já vos tereis instalado um pouco. Tudo isso é muito econômico, e a família é muito amável.

Em contrapartida, provavelmente não poderei tomar parte na festa de Jena, unicamente por causa da minha saúde. Tenho agora dores tão numerosas e frequentes que, apesar da dieta mais rigorosa e da maior prudência, na verdade estou pior do que nunca. Uma festa assim me agita demais e traz consigo pequenos e grandes erros de dieta. Isso me é muito penoso, especialmente depois de eu ter recebido da Frankonia uma honrosa dispensa com fita. Assim que tiver resolvido meus muitos e urgentes afazeres, irei, pois anseio por voltar a sentir-me bem sob vossos cuidados. Agora meu quarto é um verdadeiro escritório: a luz está sempre acesa, pois escrevo uma carta após outra, selo e envio. Uma infinidade de coisas ainda precisa ser regulada, especialmente para a associação Gustav-Adolf. Depois vêm pacotes, cartas e contas; e felizmente lá fora chove sem cessar.

Penso que talvez já na próxima quarta-feira eu possa chegar até vós. Organizai, por favor, de modo que, ao menos no começo, eu possa viver bem recolhido convosco e não seja atormentado com sociedades desagradáveis. Teremos tanto a contar uns aos outros. E não leveis a mal se eu estiver um pouco mal-humorado. Realmente, nesse estado, a pessoa facilmente fica irritada e mordaz.

Enviarei pelo correio o baú com a roupa, os livros para as férias e as peças de roupa. A cama, junto com os livros, vai como carga.

Alegro-me imensamente convosco; passaremos juntos dias bem agradáveis.

Até breve, querida mamãe e querida Lisbeth! Não escrevais mais; eu pensarei em tudo e providenciarei tudo da melhor maneira.

Vosso

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Entlassung mit Band** indica a saída honrosa da corporação, mantendo a fita/símbolo associado à ligação.

2. A mudança da mãe e da irmã para Leipzig por um período mostra a importância da rede familiar na vida universitária de Nietzsche.
3. **moquant** é galicismo corrente na época, com sentido de mordaz, zombeteiro.

478. An Hermann Mushacke in Bonn

Naumburg, Mittwoch, 30. August 1865

Alemão (original)

Mein lieber Freund,

so sehr ich mich über alles und jedes Deines ausnehmend lieben Briefes gefreut habe, so ärgerlich ist es für mich, daß ich Deinen gerechten und billigen Wunsch nicht erfüllen kann. Stelle Dir meine Lage vor: ich habe mehr Geld gebraucht als ich sollte, viel mehr; ich muß die leiseste Andeutung vermeiden, daß ich noch Schulden habe, um nicht meine Stellung unhaltbar zu machen. Und so bin ich denn in der verzweifeltsten Lage, Dir — wahrhaftig, fast mit Beschämung — schreiben zu müssen: „ich kann nicht“. Und welche erbärmliche Summe! Und trotzdem kann ich nicht mit dem Gedanken fertig werden, daß ich hier unfreundschaftlich handle. Ich kann Dir keine Vorwürfe machen, wenn Du mir deshalb böse bist. Damit springe ich von diesem Thema ab.

Du kannst es Dir vielleicht erklären, daß ich mit einem etwas unangenehmen Gefühl an Bonn zurückdenke. Den dort verlebten Dingen und Stimmungen stehe ich noch zu nahe, das ist richtig. Die bittere Schale der Gegenwart, der Wirklichkeit läßt mich noch nicht zum Genuß des Kerns kommen. Denn ich hoffe, daß ich auch dieses Jahr einstmals vom Standpunkte der Erinnerung aus freudig als ein notwendiges Glied meiner Entwicklung einregistrieren kann. Augenblicklich ist es mir nicht möglich. Noch scheint es mir, als ob ich das Jahr in mancher Beziehung fehlerhaft vergeudet hätte. Mein Verweilen in der Burschenschaft erscheint mir — offen gesagt — als ein faux pas, nämlich für das letzte Sommersemester. Damit gieng ich über mein Princip hinaus, mich den Dingen und Menschen nicht länger hinzugeben, als bis ich sie kennen gelernt habe.

So etwas straft sich selbst. Ich ärgere mich über mich. Diese Empfindung hat mir den Sommer etwas verdorben und sogar mein objektives Urtheil über die Burschenschaft getrübt. Ich bin keiner der unbedingten Parteigänger der Frankonia. Ich kann mir recht wohl eine lebenswürdigere Gesellschaft denken. Ich halte ihre politische Urtheilskraft für sehr gering, nur im Kopfe einiger Weniger beruhend. Ich finde ihr Auftreten nach außen plebejisch und abstoßend. Da ich mit meinen mißgünstigen Urtheilen nicht zu sehr zurückhaltend war, habe ich meine Stellung den Mitgliedern derselben gegenüber unbequem gemacht.

Hier, lieber Freund, muß ich immer dankbar Deiner gedenken; wie oft habe ich bei Dir, nur bei Dir die verdrießliche Stimmung verloren, die mich für gewöhnlich beherrschte. Und deshalb sind die angenehmen Bilder von Bonner Vergnügungen für mich immer mit Deinem Bild verknüpft.

Mit meinen Studien muß ich, im Grunde genommen, auch unzufrieden sein, wenn ich auch viel Schuld auf die Rechnung der Verbindung schreibe, die meine schönen Pläne durchkreuzt hat. Gerade in diesen Tagen merke ich, was für eine wohlthuende Beruhigung und Erhebung des Menschen in einer fortgesetzten eindringlichen Arbeit liegt. Diese Befriedigung habe ich in Bonn so selten gehabt. Ich muß höhnisch auf meine vollendeten Arbeiten aus der Bonner Zeit sehen, da ist ein Aufsatz für den Gustav-Adolfverein, einer für den burschenschaftlichen Abend und einer für das Seminar. Abscheulich! ich schäme mich, wenn ich an dies Zeug denke. Jede meiner Pennalarbeiten war besser.

Aus den Collegien habe ich vereinzelte Dinge abgerechnet nichts gelernt. Ich bin Springer für Genüsse dankbar, ich könnte Ritschl dankbar sein, wenn ich ihn fleißig benutzt hätte. Im

Allgemeinen bin ich darüber gar nicht unglücklich. Ich gebe viel auf eine Selbstentwicklung — und wie leicht kann man nicht von Männern wie Ritschl bestimmt werden, fortgerissen werden vielleicht gerade auf Bahnen, die der eignen Natur fern liegen.

Daß ich für das Verständniß meines Selbst viel gelernt habe, rechne ich als den größten Gewinn dieses Jahres. Und daß ich einen herzlich theilnehmenden Freund gewonnen habe, für keinen geringeren.

Das gehört nämlich für mich nothwendig zusammen. Daß ich mit meiner vielfachen Zerrissenheit, mit meinem wegwerfenden oft frivolen Urtheile noch einen solchen lieben Menschen an mich ziehen konnte, befremdet mich einestheils, doch hoffe ich aus demselben Grunde; und nur in Momenten, wo der Geist alles negirt, frage ich mich, ob nicht mein lieber Freund Mushacke mich nur zu wenig kennt —

Hier will ich wieder einmal Athem schöpfen und von etwas Neuem beginnen. Ich arbeite jetzt tüchtig, wie schon gesagt. Theognis wird fürchterlich maltrairt. Mit einer kritischen Schere, an einem langen methodischen Faden hängend, schneide ich ihm täglich einige aufgeflackten Flitter ab. Mitunter, wenn jeder Weg verschlossen scheint, möchte ich an der ganzen Untersuchung verzweifeln. Kommen Resultate heraus, — was ich kaum übersehen kann — werden sie in eine Arbeit für das Leipziger Seminar verwandelt. Für selbiges haben wir jetzt, falls Ritschl Direktor wird, Prioritätsaktien. Die Leipz. Philologen werden mir von Prof. Steinhart sehr ungünstig geschildert. Es fehlt das Leben für die Wissenschaft, die Leute wünschen baldiges Amt und Brod. Darum darf sich Ritschl keine Bonner Zustände mehr in Aussicht stellen. Die Tradition von G. Hermann soll spurlos in Leipzig verschwunden sein. Es fehlt alle Philosophie und alle Geschichte.

Immer noch weiß ich nicht gewiß, ob Mutter und Schwester mit nach Leipzig ziehn. Sicher ist aber eins — daß ich Dich vom 1.ten Oktober an besuchen darf und es mit der größten Freude thun werde. Ich schreibe Dir noch einmal das Genauere, mit welchem Zuge ich ankommen werde usw.

Meine Gesundheit ist augenblicklich eine bessere als in Bonn. Man fand, daß ich etwas elend aussah, darum werde ich jetzt quasi aufgefüttert. Vor Gesellschaften halte ich mich zurück. Die Reizbarkeit der Nerven ist noch nicht beschwichtigt.

Ich spiele natürlich viel Klavier, genieße schon früh um 5 Uhr die klaren blauen Spätsommertage und sage mir oft im Stillen, daß ich recht glücklich sein könnte. Dazu lese ich schöne Bücher, wie Laube's Reisenovellen und schöne Briefe, wie einer von meinem Freunde Mushacke aus Bonn kam und eine höchst humoristische Darstellung der dortigen Zustände enthielt.

Doch es wird dunkel. Ich schicke Dir einen herzenswarmen Gruß ins schöne Rheinland und wünsche Dir frohe und zufriedne Tage und Nächte.

Dein Fritz Nietzsche.

Português (tradução)

Meu caro amigo,

por mais que eu me tenha alegrado com tudo e cada detalhe de tua extraordinariamente amável carta, tanto mais me aborrece não poder cumprir teu justo e razoável pedido. Imagina minha situação: precisei de mais dinheiro do que devia, muito mais; devo evitar a mais leve sugestão de que ainda tenho dívidas, para não tornar insustentável minha posição. E assim me vejo na situação desesperadora de ter de te escrever — verdadeiramente, quase com vergonha —: "não posso". E que soma miserável!

Apesar disso, não consigo livrar-me do pensamento de que aqui ajo sem amizade. Não poderia reprovar-te se por isso ficasses zangado comigo. E salto deste tema.

Talvez possa compreender que eu pense em Bonn com um sentimento algo desagradável. Ainda estou demasiado próximo das coisas e dos estados de espírito que ali vivi — isso é verdade. A casca amarga do presente, da realidade, ainda não me permite chegar ao gozo do núcleo. Pois espero que um dia também este ano, do ponto de vista da recordação, eu possa registrá-lo alegremente como um elo necessário do meu desenvolvimento. No momento, isso me é impossível. Ainda me parece que desperdicei o ano, em vários sentidos, de modo defeituoso. Minha permanência na Burschenschaft parece-me — francamente — um *faux pas*, ao menos no último semestre de verão. Com isso fui além de meu princípio de não me entregar às coisas e às pessoas por mais tempo do que o necessário para conhecê-las. Algo assim castiga-se a si mesmo. Estou irritado comigo. Essa sensação estragou-me um pouco o verão e até turvou meu juízo objetivo sobre a Burschenschaft. Não sou de modo algum um partidário incondicional da Frankonia. Posso muito bem imaginar uma sociedade mais amável. Considero muito pequena sua capacidade de julgamento político, fundada apenas na cabeça de uns poucos. Acho seu comportamento exterior plebeu e repelente. Como não fui demasiadamente contido com meus juízos maliciosos, tornei minha posição em relação a seus membros bastante incômoda.

Aqui, caro amigo, devo lembrar-me sempre de ti com gratidão; quantas vezes, contigo, somente contigo, perdi aquele humor enfiado que geralmente me dominava. Por isso, as imagens agradáveis dos divertimentos de Bonn estão sempre ligadas, para mim, à tua imagem.

No fundo, também devo estar insatisfeito com meus estudos, embora coloque muita culpa na conta da associação, que atravessou meus belos planos. Precisamente nestes dias percebo quão benéfica serenidade e elevação há para o homem em um trabalho contínuo e penetrante. Essa satisfação tive tão raramente em Bonn. Preciso olhar com ironia para meus trabalhos concluídos do tempo de Bonn: há um texto para a associação Gustav-Adolf, outro para a noite da fraternidade e outro para o seminário. Horrível! envergonho-me quando penso nessa papelada. Qualquer trabalho meu de colegial era melhor.

Das aulas, tirando algumas coisas isoladas, nada aprendi. Sou grato a Springer pelos prazeres que me proporcionou; poderia ser grato a Ritschl, se o tivesse aproveitado diligentemente. Em geral, porém, nem por isso sou infeliz. Dou muito valor a um desenvolvimento próprio — e quão facilmente um homem como Ritschl pode determinar-nos, arrastar-nos talvez justamente para caminhos distantes de nossa própria natureza.

Que eu tenha aprendido muito para a compreensão de mim mesmo, conto como o maior ganho deste ano. E também que conquistei um amigo de participação tão cordial, e nenhum menor que tu.

Pois isso, para mim, está necessariamente ligado. Que eu, com minha múltipla divisão interior, com meu juízo desdenhoso e muitas vezes frívolo, ainda tenha podido atrair a mim um ser humano tão amável, isso por um lado me surpreende; por outro, é justamente daí que tiro esperança. E somente em momentos em que o espírito nega tudo, pergunto-me se meu caro amigo Mushacke não me conhece ainda demasiado pouco —

Aqui quero respirar uma vez mais e começar algo novo. Trabalho agora intensamente, como já disse. Theognis está sendo terrivelmente maltratado. Com uma tesoura crítica, pendurada num longo fio metódico, corto-lhe diariamente alguns adornos postiços que lhe foram cosidos. Às vezes, quando todo caminho parece fechado, tenho vontade de desesperar de toda a investigação. Se surgirem resultados — o que mal consigo prever —, eles serão transformados em um trabalho para o seminário de Leipzig. Para esse seminário temos agora, caso Ritschl se torne diretor, ações prioritárias. Os filólogos de Leipzig foram descritos muito desfavoravelmente pelo professor Steinhart. Falta-lhes vida para a ciência; querem logo um

cargo e pão. Por isso, Ritschl não deve esperar encontrar em Leipzig as condições de Bonn. A tradição de G. Hermann parece ter desaparecido ali sem deixar vestígios. Falta toda filosofia e toda história.

Ainda não sei com certeza se minha mãe e minha irmã irão para Leipzig. Mas uma coisa é certa: poderei visitar-te a partir de 1º de outubro, e o farei com a maior alegria. Escrever-te-ei ainda com mais detalhes, dizendo em qual trem chegarei etc.

Minha saúde está no momento melhor do que em Bonn. Achou-se que eu tinha um aspecto um tanto miserável; por isso agora estou sendo, por assim dizer, reengordado. Evito as sociedades. A irritabilidade dos nervos ainda não se acalmou.

Naturalmente toco muito piano, desfruto já às 5 da manhã dos claros dias azuis do fim do verão e muitas vezes digo a mim mesmo, em silêncio, que eu poderia ser bastante feliz. Além disso leio belos livros, como as novelas de viagem de Laube, e belas cartas, como uma que me veio de meu amigo Mushacke, de Bonn, contendo uma descrição altamente humorística das circunstâncias de lá.

Mas já escurece. Envio-te uma calorosa saudação ao belo Reno e desejo-te dias e noites alegres e satisfeitos.

Teu

Fritz Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Burschenschaft / Frankonia:** Nietzsche reavalia aqui criticamente sua experiência na corporação estudantil de Bonn.
2. **Theognis:** referência ao poeta grego Teógnis; o estudo crítico de seu texto ocupou Nietzsche intensamente nesse período.
3. **G. Hermann** é **Gottfried Hermann**, grande filólogo clássico alemão, associado à tradição de Leipzig.
4. **Amt und Brod** ("cargo e pão") exprime, ironicamente, a busca utilitária de uma carreira estável.
5. **Laube** refere-se a **Heinrich Laube**, escritor alemão bastante lido no período.

479. An Raimund Granier in Grünberg

Naumburg, zweite Septemberhälfte 1865

Alemão (original)

Mein lieber Granier,

Es geschah alles, wie Du vorausgesehen, ich sah den Brief höchst neugierig vorn und hinten an, las endlich die Unterschrift und war etwas überrascht. Nicht unangenehm, bewahre! Aber was der Mensch für ein schlechtes Gedächtniß hat — nämlich der gewöhnliche Mensch, homo vulgaris, an jeder Landstraße ohne Laterne zu finden — mir war es nämlich, als ob aus der Vergangenheit her immer noch ein kleiner Schatten zwischen uns stünde — umbra vulgaris ebenfalls sehr häufig, in jeder Seele zu finden — davon fand ich aber in dem Briefe nichts, kurz ich machte meinem Gedächtniß Vorwürfe und freute mich des Gegenwärtigen. Da Du nun auf eine so herzliche Weise mich zum Mitwisser Deiner Kümmernisse gemacht hast, so will ich versuchen auf Deinen Ton einzugehen und Dir meine eignen Erfahrungen auf dem betreffenden Gebiete erzählen. Ich habe einer Verbindung angehört, die sich Burschenschaft nannte und den Vorzug besaß ziemlich alle Bonner Pförtner in sich zu vereinigen. Offen gestanden war dies fast der einzige Vorzug — denn das was ich von einer Burschenschaft verlange, erfüllte sie nicht auch bei noch so bescheidenen Ansprüchen. Es scheint daß unsre Jugend wirklich zu wenig denkt. Das Verbindungsleben ist fortwährend in Gefahr an der Klippe von Äußerlichkeiten, von Formalitäten, von Gedankenlosigkeiten aller Art zu scheitern.

Die „Gemüthlichkeit“ dieser Art ist mir in der Erinnerung unerträglich; die politische Gesinnung war in einzelnen Köpfen, Corporationsgefühl war das Entsprechende bei den Meisten, die eben im Saufen, Pauken und Rennommiren die schöne Jugendzeit zu genießen glaubten. Ueber die sittlichen Zustände schreibe ich nichts näheres, sie waren traurig genug.

Es sitzt ein Kern von unerhörter Philistrosität in dieser Masse, darin behält Borne ewig Recht. Dieses Begeisterungslose, ernst Tüppische, dies Gemeine, Alltägliche der Gesinnung, diese trockenste Nüchternheit, die sich am häßlichsten in der Trunkenheit offenbart, — Götter, wie froh bin ich, daß ich dieser schreienden Einöde, dieser hohlen Fülle, dieser greisenhaften Jugend entronnen bin!

Mein lieber Granier, Du hast vollkommen recht, Menschen, die man lieben und achten kann, noch mehr, Menschen, die uns verstehen, sind lächerlich selten. Aber wir sind Schuld daran, wir sind um 20, 30 Jahre zu spät in die Welt gekommen — oder ist es auch wieder eine Täuschung, die uns jene geistesrege Zeit in hellem Lichte erscheinen läßt — denn wir armen Menschen täuschen uns immer, sobald wir etwas Vergangenes schön finden, unser Glück ist Täuschung und die Glücklichsten sind die, die sich am gründlichsten täuschen.

Ich habe mich oft schon gefragt, ob wirklich das Glück für den Menschen das Erstrebenswürdigste ist, dann wäre ja der Dummkopf der schönste Vertreter der Menschheit, und unsre Helden des Geistes, „so wahr Denken Gram ist“ mindestens Narren, von der Gattung abfallende Affen oder Halbgötter, und das letztere wäre wahrlich das schlimmere Loos. Denn unsre Naturforscher leiten uns mit Vorliebe von Affen ab und vernichten alles, was überthierisch ist als unlogisch. Und beim Zeus, lieber Affe als unlogisch. Sieh jede Richtung der Wissenschaft, der Kunst an, der Affe zeigt sich in unsrer Zeit eclatant, aber wo bleibt der Gott? Nicht einmal weltschmerzlich darf man sein, wenn nicht Byron uns eine große Affenfratze schneiden soll, ja ich dürfte nicht einmal Deinen Brief in dieser schnöden Weise beantworten, wenn ich eben nicht Affe sein wollte oder etwas anderes sein könnte.

Nach diesem Wirrsal von unlogischen Äußerungen kommt die Wirklichkeit wie ein Töpel nachgehinkt. Siehe, Du gehst gen Berlin, ich gen Leipzig. Schaafte werden wir genug finden.

Unsre Ordnung ist in die größte Unordnung gerathen

„und schwand ich erst, dann denkt wohl keiner mehr zuweilen an den fernen Freund zurück“ um einen Dichter der Neuzeit zu citiren.

Briefe bekam ich nicht, Deussen sitzt in Büchern verschüttet, Bohr scalpirt, Rödiger renommirt, Kriebel zieht auch nach Berlin, Oertzen ist Saxoborusse in Heidelberg, Gersdorff kommt mit mir nach Leipzig um germanistische Philologie zu treiben, in Pforta ist alles gut gegangen, Schmeisser und Pater haben gestern in Kösen Abschiedsraß gefressen, ich selbst schreibe über meinen Codex des Theognis und reise nach Berlin wo ich bis zum 20t. Okt. bleibe. Dort sehen wir uns,

Du, lieber Granier und ich.

Português (tradução)

Meu caro Granier,

tudo aconteceu exatamente como previasste: examinei a carta com a maior curiosidade, de frente e de verso, li por fim a assinatura e fiquei um tanto surpreso. Não desagradavelmente, claro! Mas como o homem tem má memória — isto é, o homem comum, *homo vulgaris*, que se encontra em qualquer estrada sem lampião. Parecia-me, com efeito, que ainda houvesse uma pequena sombra do passado entre nós — *umbra vulgaris*, igualmente muito frequente, encontrável em toda alma. Mas nada disso encontrei na carta; em suma, repreendi minha memória e alegrei-me com o presente. Já que me tornaste, de modo tão cordial, confidente de tuas preocupações, quero tentar entrar no teu tom e contar-te minhas próprias experiências no terreno em questão. Pertenci a uma associação chamada **Bursenschaft**, que

tinha a vantagem de reunir quase todos os ex-alunos de Pforta em Bonn. Francamente falando, essa era quase sua única vantagem — pois aquilo que eu exijo de uma Burschenschaft ela não cumpria, nem mesmo com as exigências mais modestas. Parece que nossa juventude realmente pensa pouco. A vida associativa corre continuamente o perigo de fracassar no rochedo das exterioridades, das formalidades e de toda espécie de irreflexão. Essa “gemütlichkeit” desse tipo me é insuportável na lembrança; a convicção política residia em algumas cabeças apenas; o sentimento corporativo era o correspondente na maioria, que julgava gozar a bela juventude bebendo, duelando e fanfarronando. Sobre as condições morais nada escrevo em detalhe: eram suficientemente tristes.

Há nessa massa um núcleo de inacreditável filistinismo; nisso **Börne** conserva para sempre a razão. Essa falta de entusiasmo, essa seriedade tola e desajeitada, esse caráter vulgar e cotidiano da disposição, essa secura da sobriedade, que se manifesta da maneira mais feia na embriaguez — deuses! como estou feliz por ter escapado desse deserto gritante, dessa plenitude oca, dessa juventude senil!

Meu caro Granier, tens toda razão: pessoas que se possam amar e estimar, e mais ainda pessoas que nos compreendam, são ridiculamente raras. Mas nós somos culpados disso: chegamos ao mundo 20 ou 30 anos tarde demais — ou será isso também uma ilusão, que faz aquele tempo espiritualmente vivo aparecer-nos sob clara luz? Pois nós, pobres homens, sempre nos iludimos assim que achamos belo algo do passado; nossa felicidade é ilusão, e os mais felizes são os que mais profundamente se iludem.

Já muitas vezes me perguntei se de fato a felicidade é o que há de mais desejável para o homem; pois, se assim fosse, o tolo seria o mais belo representante da humanidade, e nossos heróis do espírito — “tão verdadeiramente pensar é pesar” — seriam ao menos loucos, macacos degenerados da espécie ou semideuses; e esta última sorte seria, em verdade, a pior. Pois nossos naturalistas gostam de nos fazer descender dos macacos e aniquilam tudo o que seja supranatural como ilógico. E por Zeus, antes macaco que ilógico. Olha qualquer direção da ciência ou da arte: o macaco mostra-se em nossa época de maneira gritante; mas onde fica o deus? Nem sequer se pode ser afligido pelo sofrimento do mundo, sem que Byron nos faça uma grande careta de macaco; e eu nem mesmo poderia responder à tua carta dessa forma vil, se não quisesse justamente ser macaco ou pudesse ser outra coisa.

Depois desse caos de enunciados ilógicos, a realidade vem cambaleando atrás como um simplório. Vês: tu vais para Berlim, eu para Leipzig. Ovelhas encontraremos em quantidade. Nossa ordem caiu na maior desordem:

“e quando eu me for, talvez ninguém pense mais às vezes no amigo distante”
— para citar um poeta da atualidade.

Não recebi cartas; **Deussen** está soterrado em livros; **Bohr** scalpirt; **Rödiger** fanfarrona; **Krebel** também vai para Berlim; **Oertzen** é **Saxoborusse** em Heidelberg; **Gersdorff** vem comigo para Leipzig a fim de estudar filologia germanística; em Pforta tudo correu bem; **Schmeisser** e **Pater** comeram ontem em Kösen um banquete de despedida; eu mesmo escrevo sobre meu códice de **Theognis** e viajo para Berlim, onde ficarei até 20 de outubro. Lá nos veremos, tu, caro Granier, e eu.

Notas do tradutor

1. **Börne** refere-se a **Ludwig Börne**, escritor e crítico alemão, célebre por sua crítica ao filistinismo burguês.
2. **Pauken** alude aqui ao duelo estudantil com armas brancas.
3. **Saxoborusse** designa membro do corpo estudantil *Saxo-Borussia*.
4. **Theognis**: poeta grego arcaico, objeto de estudo filológico de Nietzsche nesse período.

480. An Hermann Mushacke in Berlin

Naumburg, am 20. September 1865

Alemão (original)

Mein lieber Freund,

ich schreibe in der Voraussetzung, daß Du jetzt in Berlin weilst und die Bonner Ascese überstanden hast. Meine Zeilen sollen Dir Zeit und Stunde verkündigen, wann ich in Berlin eintreffen werde: am 1st Oktober Sonntag Nachmittag c. 6 Uhr.

Um nicht gleich zuerst den Gefahren einer Irrfahrt in einem ganz unbekannten Terrain mich auszusetzen, ersuche ich Dich auf dem Bahnhof meine Ankunft zu erwarten, und ich hoffe daß Lokomotive und Lokomotivführer ihre Pflicht thun, damit Du nicht zu lange zu warten hast. Zudem kann ich mich in Adreßbüchern nur sehr schwer zurecht finden, besonders im Berliner, wo vielleicht auch die species Mushacke in wer weiß wie vielen Exemplaren vertreten ist.

Mein jetziges Leben ist eine Vorbereitungszeit auf Berlin, wie unser irdisches Dasein auf zukünftige Himmel, ohne übrigens Berlin so ohne weiteres mit einem Himmel in Analogie zu setzen. Ich genieße die Stille und die Ausgeflogenheit einer Provincialstadt und schaue fleißig in die blaue reine Luft und in meinen höchst geistlosen Theognis. Zum Kaffee esse ich etwas Hegelsche Philosophie, und habe ich schlechten Appetit, so nehme ich Straußische Pillen ein, etwa „die Ganzen und die Halben.“ Mitunter habe ich Lust zu simpeln, dann gehe ich nach Pforte und hole mir Corssen nach Almrich, wo dann Bier und Ritschl geknippen wird, letzterer natürlich mit geistigen Fingern. Im Allgemeinen wird die Seele bei diesem ereignislosen Vegetiren so innerlich, daß Berlin sehr kräftig auf mich wirken muß. Vorgestern war ich in einem Naumburger Liebhabertheater, ein ungeheures Ereigniß. Die Hauptrolle spielte eine Buchbindersfrau, sodann ein Schusterjunge als Landrath und ein alter Naumburger Domschüler als Pair von Frankreich oder vielmehr nach Thüringer Aussprache als „Bär“.

Ich komme mir oft selbst so vor, wie so ein Herbstnachmittag, gleichmäßig still, aber auch beim Zeus! langweilig, indessen mit vollstem Behagen. An Berlin glaube ich; und der Glaube soll ja selig machen!

Von Zeit zu Zeit stirbt jemand im Ort oder ein behagliches Gerücht zieht wie alter Weibersommer von Haus zu Haus. Ich habe übrigens eine Romanfigur entdeckt, in Gestalt eines Kön. Preuß. Appellationsraths. Die Katzen spinnen in der warmen Sonne und im röhlichen Laube spielt der Wind Verstecken. Die Pflaumen sind schön und groß, aber theuer, ebenso die Butter. Das macht, der König und das Manoeuvre haben Appetit, dafür bezahlt ersterer mit kleinen Sternchen und Vögelchen. Er hat auch nach Pforte kommen wollen und 15 Primaner haben sich Fracks machen lassen und siehe! die Fracks kamen, aber der König nicht. Naumburg hat ihm nach Merseburg Naumburger Wein geschickt, im Lande wird man sagen, aus Ironie, um saure Gesinnungen anzudeuten: au contraire der Naumburger ist stolz auf seinen Wein, wie der Philister auf seine Pfeife, oder wie ich auf meinen Theognis. Trotz dem bleiben Naumburger Wein, philiströse Pfeifen und der gute Theognis, was sie waren; es ist ein Glück, wenn man ersteren nicht kennt, es ist ein Glück, wenn man am zweiten nicht erkannt wird, es ist ein Glück, daß man den letzten nicht kennt. Kürzlich ist ein Conditor gestorben, der einzige, zu dem ich gern gieng, nun ist der Mann so unanständig gewesen zu sterben, und hat mir den Appetit verdorben. Glückliches Naumburg mit Deinem Conditor, mit Deinen Räthen, mit Deinen Katzen und Jungfrauen, Dich soll ich verlassen? —

Allerdings, am 1ten Oktober, an dem ich meinen Freund H. Mushacke im Kreis seiner höchst werthen Angehörigen wiederfinden werde.

Theognis

antiker Kleinstädter außer Dienst.

Ich bitte Deine werthen Angehörigen auf das freundlichste zu grüßen.

Português (tradução)

Meu caro amigo,

escrevo supondo que agora te encontres em Berlim e que tenhas superado a ascese de Bonn. Minhas linhas devem anunciar-te o dia e a hora em que chegarei a Berlim: no domingo, 1º de outubro, por volta das 6 da tarde.

Para não me expor logo de início aos perigos de uma errância em terreno completamente desconhecido, peço-te que me esperes na estação, e espero que locomotiva e maquinista cumpram seu dever, para que não tenhas de esperar demais. Além disso, tenho grande dificuldade em orientar-me em livros de endereços, sobretudo no de Berlim, onde talvez a espécie Mushacke esteja representada em não sei quantos exemplares.

Minha vida atual é um tempo preparatório para Berlim, assim como nossa existência terrena o é para céus futuros — sem, contudo, querer por isso colocar Berlim em analogia direta com um céu. Desfruto o silêncio e o esvaziamento de uma cidade provinciana e olho diligentemente para o ar azul e puro e para meu altamente sem espírito Theognis. Com o café, como um pouco de filosofia hegeliana; e, se estou sem apetite, tomo pílulas straussianas, por exemplo "os inteiros e os meios". Às vezes tenho vontade de conversar sem cerimônia; então vou a Pforta e trago Corssen até Almrich, onde então se belisca cerveja e Ritschl, este último, naturalmente, com dedos espirituais. Em geral, a alma se torna tão interior nessa vegetação sem acontecimentos, que Berlim deverá agir sobre mim com muita força. Anteontem fui a um teatro amador de Naumburg, um acontecimento imenso. O papel principal era desempenhado por uma mulher de encadernador; depois, um aprendiz de sapateiro fazia o Landrat; e um velho aluno do cabido de Naumburg representava um *pair* da França — ou antes, na pronúncia turingia, um "bär".

Muitas vezes eu mesmo me pareço com uma tarde de outono: uniformemente silenciosa, mas também, por Zeus!, enfadonha, embora cheia do mais completo bem-estar. Eu creio em Berlim; e a fé deve tornar bem-aventurado!

De tempos em tempos morre alguém no lugar, ou um rumor aconchegante passa de casa em casa como o veranico das velhas. Aliás, descobri uma figura de romance na forma de um conselheiro de apelação régio-prussiano. Os gatos ronronam ao sol morno e, na folhagem avermelhada, o vento brinca de esconde-esconde. As ameixas são belas e grandes, mas caras; a manteiga igualmente. A causa disso é que o rei e as manobras têm apetite; o primeiro paga por isso com pequenas estrelinhas e passarinhos. Ele também quis vir a Pforta, e quinze alunos da Prima mandaram fazer fraques; e eis que os fraques vieram, mas o rei não. Naumburg lhe enviou vinho de Naumburg a Merseburg; no país se dirá, ironicamente, para insinuar azedumes de ânimo: *au contraire*, o homem de Naumburg se orgulha de seu vinho como o filisteu de seu cachimbo, ou como eu de meu Theognis. Apesar disso, o vinho de Naumburg, os cachimbos filistinos e o bom Theognis continuam sendo o que eram; é uma felicidade não conhecer o primeiro, é uma felicidade não ser reconhecido pelo segundo, é uma felicidade não conhecer o último. Recentemente morreu um confeitoiro, o único a quem eu gostava de ir; o homem teve a indelicadeza de morrer e me estragou o apetite. Feliz Naumburg, com teu confeitoiro, teus conselheiros, teus gatos e tuas donzelas — devo eu deixar-te? — Sim, no dia 1º de outubro, quando reencontrarei meu amigo H. Mushacke no círculo de seus altamente estimáveis familiares.

Theognis

pequeno burguês antigo fora de serviço.

Peço que saúdes muito gentilmente teus dignos familiares.

Notas do tradutor

1. **Theognis** é tratado aqui ironicamente como um “pequeno burguês antigo”, mostrando a mistura de humor e exaustão filológica de Nietzsche.
2. As referências a **Hegel** e **Strauss** aludem a leituras filosófico-teológicas do período.
3. **Prima / Primaner** designa a classe final do ginásio.
4. O tom desta carta é fortemente humorístico e autoirônico.

481. An Eduard Mushacke in Berlin

Leipzig, den 19. Okt. 1865

Alemão (original)

Hochgeschätzter Freund,

es ist mir einigermaßen schwer geworden, den Brief mit dieser Anrede zu beginnen; ich weiß nicht gewiß, ob es schicklich ist zu einem Manne, zu dem ich noch lieber „mein Vater“ sagen möchte, in dieser Weise zu reden. Aber die deutsche Sprache hilft mir nicht aus dieser Verlegenheit. Griechisch könnte ich beginnen „ὦ φίλε“, und das würde sich schon besser machen.

Schließlich ist die Gesinnung das wesentliche, und die Worte, die ich wähle sind mehr oder weniger gleichgültig. Mein dankbares und herzliches Gefühl, das ich Dir gegenüber empfinde, bleibt sich dabei gleich. Ich habe das Glück erfahren, einen Freund auch in seinen Eltern lieben zu können.

Diese Zeilen, die ich jetzt an Dich richte, sind die ersten in dem neuen Semester und in der neuen Wohnung. Mögen sie deshalb von guter Vorbedeutung sein.

Wir haben beide, Hermann und ich, in Leipzig noch keine unangenehmen Erfahrungen gemacht. Mit den Wohnungen dürfen wir zufrieden sein. Sie liegen bei einander, das ist das Beste. Ich habe einen Antiquar zum Wirth, der außer Büchern leider auch kleine Kinder hat, die ziemlich viel schreien.

Die Luft ist rein, Blumengärten liegen herum, es ist feierlich still, nur eine Geldschrankfabrik macht Getöse und die besagten kleinen Kinder.

Die Leipziger Studenten mißfallen uns. Sie sind zumeist knirpsartig und scheinen dumm. Das ist ein Vorurtheil. Heute vor hundert Jahren wurde der Student Wolfgang Göthe immatrikulirt.

Wir haben die bescheidne Hoffnung, daß man nach wieder hundert Jahren auch unsrer Immatrikulation gedenkt. Genug, daß Dein Name dadurch unsterblich wird, wenn er es bis dahin noch nicht geworden sein sollte. Und der Kalender wird ja schon für letzteres sorgen. Damit will ich heute schließen. Ich wünsche mir Gelegenheiten, wo ich die Liebe, die ich Dir und Deiner werthen Familie schulde, thätlich beweisen kann. Heute habe ich nichts als Worte. Lebe wohl!

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Português (tradução)

Altamente estimado amigo,
tem-me sido um tanto difícil começar a carta com esse tratamento; não sei bem se convém falar assim a um homem a quem eu preferiria chamar “meu pai”. Mas a língua alemã não me ajuda a sair desse embaraço. Em grego eu poderia começar com “ὦ φίλε”, e isso talvez soasse melhor.

No fim, o essencial é o sentimento, e as palavras que escolho são mais ou menos indiferentes. Meu sentimento agradecido e cordial para contigo permanece o mesmo. Tive a felicidade de experimentar que se pode amar um amigo também em seus pais.

Estas linhas que agora te dirijo são as primeiras neste novo semestre e nesta nova morada. Que por isso tenham bom presságio.

Até agora, Hermann e eu ainda não tivemos experiências desagradáveis em Leipzig. Podemos estar satisfeitos com as moradias. Ficam uma perto da outra — isso é o melhor. Tenho por senhorio um antiquário, que além de livros infelizmente também tem crianças pequenas, que gritam bastante.

O ar é puro, há jardins floridos em volta, reina um silêncio quase solene; só uma fábrica de cofres faz barulho, além das mencionadas crianças pequenas.

Os estudantes de Leipzig não nos agradam. Em sua maioria são miúdos e parecem tolos. Isso, porém, é um preconceito. Hoje faz cem anos que o estudante Wolfgang Goethe foi matriculado. Temos a modesta esperança de que, depois de outros cem anos, também se recorde nossa matrícula. Basta que teu nome assim se torne imortal, caso ainda não o tenha se tornado até lá. E o calendário já cuidará disso.

Com isso quero encerrar hoje. Desejo-me ocasiões em que eu possa provar ativamente o afeto que devo a ti e à tua estimável família. Hoje nada tenho além de palavras.

Adeus!

Friedrich Wilhelm Nietzsche.

Notas do tradutor

1. O tom desta carta mostra a grande proximidade afetiva de Nietzsche com a família Mushacke.
2. A referência à matrícula de **Goethe em Leipzig** reforça o simbolismo da nova etapa universitária de Nietzsche.

482. An den Convent der Burschenschaft Frankonia in Bonn

Leipzig, am 20. Okt. 1865

Alemão (original)

Ich habe dem Convent der „Frankonia“ anzuzeigen, daß ich hiermit durch Einsendung meines Bandes meinen Austritt erkläre. Ich höre damit nicht auf, die Idee der Burschenschaft hochzuschätzen. Nur das will ich offen eingestehen, daß mir ihre gegenwärtige Erscheinungsform wenig behagt. Dies mag zum Theil an mir liegen. Es ist mir schwer geworden, ein Jahr hindurch in der Frankonia auszuhalten. Ich habe es aber für meine Pflicht gehalten, sie kennen zu lernen. Jetzt halten mich keine engeren Bande mit ihr zusammen. Darum sage ich ihr Lebewohl. Möge die Frankonia recht bald das Entwicklungsstadium überstehen, in dem sie sich jetzt befindet. Möge sie immer nur Mitglieder von tüchtiger Gesinnung und guter Sitte zählen.

Friedrich Nietzsche.

Português (tradução)

Comunico ao Convento da “Frankonia” que, por meio do envio de minha fita, declaro minha saída. Isso não significa que eu deixe de estimar altamente a ideia da Burschenschaft. Apenas quero confessar abertamente que sua forma atual de manifestação me agrada pouco. Isso pode dever-se, em parte, a mim mesmo. Foi-me difícil permanecer durante um ano na Frankonia. No entanto, considereí meu dever conhecê-la. Agora já não me unem a ela laços mais estreitos. Por isso, despeço-me dela. Que a Frankonia supere em breve o estágio de desenvolvimento em que agora se encontra. Que ela conte sempre apenas membros de disposição íntegra e bons costumes.

Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. Esta carta formaliza a ruptura de Nietzsche com a **Frankonia**.
2. **Band** refere-se à fita/corpo simbólico da corporação estudantil.

483. An Franziska Nietzsche in Colditz

Leipzig, 22. Oktober 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mama,

mein erster Wunsch ist, daß Dich dieser Brief richtig in Colditz antreffen möge. Denn vielleicht ist mein Brief ebenso unglücklich wie ich selbst und sucht Dich überall ohne Dich zu finden. Es ist ein sehr trüber Sonntagsnachmittag. Der Regen tropft leise auf das Zinkdach, das unter meinen zwei Fenstern hinläuft. Viele Menschen wohnen um mich herum und ich kann in ihre Wohnungen sehn. Lauter verdrießliche Gesichter! Und in den Gärten, die sich rechts und links von mir ausbreiten, ist alles gelb, mumienhaft, oede.

Das ist nun meine Welt! Meine Wohnung scheint zuthunlich. Wenn ich viel drin gearbeitet habe, wird sie wohl gemüthlich werden. Jetzt ist sie mir noch ungewohnt wie ein neues Kleid. Aber ich habe schon viel Verdruß hier gehabt. Wo ist mein Gepäck geblieben? Wie hatte ich Euch seine Besorgung ans Herz gelegt. Aber nein! Ihr habt es besorgt, auf das beste besorgt. Aber irgend wer hat gebummelt. Die bösen Eisenbahnen, die bösen Spediteure! Ich werde auf die ganze Welt böse, denn wo bleiben meine Theognispapiere? Ach, der Tag ist vorüber, wo ich sie abgeben konnte, um einen Nutzen davon zu haben. Und ich hatte so schön gearbeitet und so hübsche Ergebnisse gefunden!

Morgen fangen die Collegien an, ich habe mich noch gar nicht einrichten können. Aus Langeweile treibe ich mich den ganzen Tag in Leipzig herum, denn zu Hause schauen mich leere Wände, leere Schränke an. Denn auch Oldags, die bösen Oldags haben bis diesen Moment noch nichts geschickt.

Und alles das hätte ich vergessen, wenn ich Dich getroffen hätte, liebe Mama. Den ganzen Tag bin ich von Bahnhof zur Post und von der Post zu dem Bahnhof gelaufen, aber ich fand niemand. Was hatte ich Dir nicht alles zu erzählen! Wie Dir zu danken für die angenehmen Geburtstagsgaben, die ich zum Theil erst gebrauchen kann, wenn mein Hausstand eingerichtet ist. Dabei muß ich doch bemerken, daß ich keine Handschuhe gefunden habe, ebenso wenig das, was Du als Ballschmuck bezeichnest. Außer der Wäsche war in dem Kistchen das Geld der Tante, der Kuchen, die Wurst, Zucker, Kaffee, wollne Jacke, Slips und die hübsche Tasse.

Auch das Geld vom Onkel Bernhard kam erst am dritten Tag an.

Meine Wirthsleute scheinen reinlich und ordentlich, haben aber leider kleine schreiende Kinder. Der Mann ist Antiquar. Das Berliner Leben war ausnehmend freundlich und genußreich. Der alte Mushacke ist der liebenswürdigste Mann, den ich kennen gelernt habe. Wir nennen uns Du. An meinem Geburtstag haben wir Euer Wohl in Champagner getrunken.

Nun adieu! Grüße mir den Onkel und die Tante, ich möchte beinahe schreiben, unbekannter Weise, so wenig haben wir uns in den letzten Jahren gesehen.

Fritz.

„Blumengasse 4 im Garten.“

Português (tradução)

Minha querida mamãe,

meu primeiro desejo é que esta carta te encontre de fato em Colditz. Pois talvez minha carta seja tão infeliz quanto eu mesmo e te procure por toda parte sem te encontrar. É uma tarde de domingo muito sombria. A chuva pinga suavemente sobre o telhado de zinco que corre sob minhas duas janelas. Muitas pessoas moram ao meu redor, e posso olhar para dentro de suas casas. Só rostos aborrecidos! E nos jardins que se estendem à direita e à esquerda de mim tudo está amarelo, mumificado, desolado.

Esse é agora o meu mundo! Minha moradia parece suportável. Quando eu tiver trabalhado bastante nela, talvez se torne aconchegante. Agora ainda me é estranha como uma roupa nova.

Mas já tive aqui muito aborrecimento. Onde foi parar minha bagagem? Como vos havia recomendado com insistência o cuidado dela! Mas não — vós a providenciastes, e da melhor forma. Porém alguém andou enrolando. As malditas ferrovias, os malditos expedidores! Fico zangado com o mundo inteiro, pois onde estão meus papéis sobre Theognis? Ah, já passou o dia em que eu podia entregá-los e tirar proveito deles. E eu havia trabalhado tão bem e encontrado resultados tão bonitos!

Amanhã começam as aulas, e eu ainda nem consegui me instalar. Por tédio, passo o dia inteiro vagando por Leipzig, pois em casa me fitam paredes vazias e armários vazios. E também os Oldag, os malditos Oldag, até este momento ainda não mandaram nada.

E tudo isso eu teria esquecido se tivesse te encontrado, querida mamãe. O dia inteiro corri da estação ao correio e do correio à estação, mas não encontrei ninguém. Quanta coisa eu tinha para te contar! Como agradecer-te pelos agradáveis presentes de aniversário, que em parte só poderei usar quando meu lar estiver instalado. Preciso, porém, observar que não encontrei luvas, tampouco aquilo que chamaste de enfeite de baile. Além da roupa, havia na caixinha o dinheiro da tia, o bolo, a linguiça, açúcar, café, um casaco de lã, gravatas e a bonita xicara. Também o dinheiro do tio Bernhard só chegou no terceiro dia.

Meus senhorios parecem asseados e ordeiros, mas infelizmente têm crianças pequenas e choronas. O homem é antiquário. A vida em Berlim foi extraordinariamente amistosa e agradável. O velho Mushacke é o homem mais amável que conheci. Tratamo-nos por "tu". Em meu aniversário brindamos à vossa saúde com champanhe.

Agora, adeus! Saúde por mim o tio e a tia; quase me dá vontade de escrever "desconhecidamente", tão pouco nos vimos nestes últimos anos.

Fritz.

"Blumengasse 4, no jardim."

Notas do tradutor

1. A perda/atraso da bagagem aparece aqui como problema grave, pois compromete os papéis filológicos de Nietzsche sobre **Theognis**.
2. **Oldag** parece referir-se a fornecedores ou despachantes ligados ao envio de bens domésticos.
3. O endereço final preserva a concretude do início da vida de Nietzsche em Leipzig.

484. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 26. Oktober 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

auf Eure freundliche Einladung komme ich nächsten Sonntag zusammen mit Freund Mushacke. Um 5 Uhr werden wir natürlich nicht abfahren, um Euch nicht zu stören, wohl aber mit dem nächsten Zug; wozu ich mir schönes Wetter wünsche, da wir jetzt viel von seinen Schwankungen zu leiden haben und nur mit Mühe unter den Unannehmlichkeiten der Witterung und der Gegenwart die Heiterkeit des Gemüthes aufrechterhalten; aber nein, Heiterkeit ist mir fremd, sage ich lieber Ruhe.

Ich mag nämlich diesen Brief nicht mit Klagen anheben, da Du denken könntest, ich wäre von solchen Unfällen ganz niedergebeugt. Die Wahrheit ist: der Koffer ist noch nicht da und die Eisenbahn- und Postexpeditionen haben keine Ahnung, obwohl sie nach Naumburg geschrieben haben. Ich muß also vielleicht meine besten Bücher und was mehr werth ist,

meine Manuscripte und auch meine Kleider für verloren oder gestohlen achten. Denn so spät könnt Ihr ja den Koffer nicht aufgegeben haben, daß er heute am 26 nicht da wäre, selbst angenommen, Ihr hättet ihn später abgesandt, als es mein Wunsch war. Für meine Arbeit war der 21te der späteste Termin; das war also verfehlt. Doch ich kann mich über alles trösten, da die Zukunft manches wieder gut machen wird was die Gegenwart verderbt. Hätte ich nur erst Gewißheit. Ich bin überzeugt, daß Ihr gar keine Schuld an der Verzögerung habt. Ich glaubte zwar so eindringlich wie es nur möglich war, das Loos meiner Arbeit, das rechte Eintreffen derselben Euch und besonders meiner lieben und sorglichen Lisbeth ans Herz gelegt zu haben; aber vielleicht habe ichs undeutlich ausgedrückt oder sonst etwas. Schließlich bin ich doch an allem Schuld. Warum habe ich nicht den Koffer auf den Rücken genommen und ihn selbst nach Leipzig getragen.

Nun ist es freilich etwas unbequem für mich. Die Collegien haben längst begonnen und mir fehlt immer eins oder das andre. Philologisches kann ich zu hause fast nichts treiben, da mir mein Handwerkzeug fehlt. Ich kann nicht kochen, wenn mir Rindfleisch zugleich und der Kochtopf fehlt. Den Oldagschen Pack bekam ich vor ein paar Tagen. Wir haben den Mann allerdings etwas mild behandelt; es soll aber gelten, verbrenne den Brief. Es war sehr schlecht gepackt. Die Bücher sind vielfach geschunden und auf der verrenkten Matratze ist schlecht liegen.

Eine rechte Sorge hatte ich, wie ich gar keinen Brief bekam; ich dachte, Du wärest in Halle erkrankt und wußte nicht, wohin ich nun schreiben sollte.

So sind mir denn heute die Weintrauben kaum süßer, als der sie begleitende Brief.

Nun habe ich darüber nachgedacht, was ich neulich über Deine lieben Geburtstagsgeschenke geschrieben. Sollte es wirklich so wenig dankbar geklungen haben? Es ist schmerzlich daß ich dies glauben muß. Und ich kann doch behaupten, daß ich nie für Geschenke in dem Grade dankbar bin, wie sie mir gefallen, wie sie etwa meiner Laune zusagen. Wenn mir der König eine Provinz schenkte, so würde ich ihm nicht mehr Dank wissen als wenn Du mir einen wollenen Strumpf schenkst. Denn es kann mehr Liebe hineingestrickt sein, als z. B. eine ganze Provinz für Preußens König hegt. Eher möchte ich behaupten, daß wohl nichts mit so herzlichem Gefühle geschenkt wird, als was eine Mutter ihrem Sohne schenkt. Denn sie weiht alles durch ihre Liebe und möchte jede ihrer Gaben zu einem Amulete für ihren Sohn machen. Und man braucht auch Amulete in dieser wilden und durchaus feindlichen Welt. —

Gersdorff ist da und wir kommen öfter zusammen. Wo bleibt aber Rudolf? — Ritschl hielt gestern seine Antrittsrede; wir haben uns gesprochen; er wird angestaunt wie ein Unthier. „Ne! was der alte Mann für Feier hat!“ sagte ein alter Sächser.

Lebt wohl und denkt freundlich

an F. W. N.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

atendendo ao vosso amável convite, irei no próximo domingo junto com o amigo Mushacke.

Naturalmente não partiremos às 5 horas, para não vos incomodar, mas sim com o trem seguinte; e para isso desejo bom tempo, já que agora sofremos muito com suas oscilações e só com dificuldade conseguimos manter, em meio aos incômodos do tempo e do presente, a serenidade do ânimo; mas não, serenidade me é estranha, direi antes: tranquilidade.

Não quero começar esta carta com queixas, para que não penses que estou totalmente abatido por tais contratempos. A verdade é: o baú ainda não chegou e as administrações do correio e da ferrovia não fazem ideia de seu paradeiro, embora tenham escrito a Naumburg. Assim, talvez eu tenha de considerar perdidos ou roubados meus melhores livros e, o que é mais valioso, meus manuscritos, e também minhas roupas. Pois tão tarde assim não podeis ter

despachado o baú, de modo que hoje, dia 26, ele ainda não tivesse chegado, mesmo supondo que o tivésseis enviado mais tarde do que eu desejava. Para meu trabalho, o dia 21 era o último prazo; portanto, isso se perdeu. Contudo, posso consolar-me de tudo, pois o futuro tornará a reparar muita coisa que o presente arruinou. Se ao menos eu já tivesse certeza. Estou convencido de que não tendes culpa alguma no atraso. Eu acreditava ter posto tão enfaticamente quanto possível a sorte de meu trabalho, o correto recebimento dele, aos vossos cuidados e especialmente aos cuidados de minha querida e atenciosa Lisbeth; mas talvez eu o tenha expressado de maneira pouco clara ou algo semelhante. No fim das contas, sou eu o culpado de tudo. Por que não pus o baú nas costas e o carreguei eu mesmo até Leipzig?

Agora, é verdade, isso me é um tanto incômodo. As aulas já começaram há muito, e sempre me falta uma coisa ou outra. Em casa quase nada posso fazer de filologia, porque me faltam os instrumentos de trabalho. Não posso cozinhar se me faltam ao mesmo tempo a carne e a panela. Recebi há alguns dias o pacote dos Oldag. Na verdade tratamos o homem de modo demasiado brando; mas que valha isto: queima a carta. Estava muito mal embalado. Os livros estão bastante danificados e é ruim dormir sobre a manta deformada.

Fiquei realmente preocupado por não receber carta alguma; pensei que tivesses adoecido em Halle e já não sabia para onde deveria escrever.

Assim, hoje as uvas não me parecem mais doces do que a carta que as acompanhava.

Pus-me então a pensar no que te escrevi outro dia sobre teus queridos presentes de aniversário. Será que realmente sou tão pouco agradecido? É doloroso que eu tenha de acreditar nisso. E, no entanto, posso assegurar que jamais sou agradecido pelos presentes na medida em que me agradam ou correspondem ao meu humor. Se o rei me presenteasse com uma província, eu não lhe seria mais grato do que se tu me presenteasses com uma meia de lã. Pois nela pode haver tricotado mais amor do que, por exemplo, uma província inteira nutre pelo rei da Prússia. Eu até diria antes que nada é dado com sentimento tão cordial quanto aquilo que uma mãe dá a seu filho. Pois ela consagra tudo com seu amor e gostaria de fazer de cada uma de suas dádivas um amuleto para o filho. E amuletos são necessários neste mundo selvagem e inteiramente hostil. —

Gersdorff está aqui e nos encontramos com frequência. Mas onde está Rudolf? — Ontem Ritschl pronunciou sua aula inaugural; falamos um com o outro; ele é admirado como um prodígio. “Ora! que imponência tem o velho!”, disse um velho saxão.

Vivei bem e pensei com amizade

em F. W. N.

Notas do tradutor

1. Esta carta mostra o início conturbado da instalação de Nietzsche em Leipzig.
2. O problema do baú atrasado afeta diretamente seu trabalho filológico, sobretudo os manuscritos.
3. O trecho sobre o presente da mãe é um dos mais afetuosos desta série, mostrando o valor simbólico do dom materno.

485. An Friederike Daechsel und Rosalie Nietzsche in Naumburg

Leipzig, Ende Oktober — Anfang November 1865

Alemão (original)

Meine lieben Tanten,

unsre Begegnung am vorigen Sonntage war so kurz, daß ich nicht einmal das aussprechen konnte, was doch am nächsten lag: nämlich meinen besten Dank für Eure lieben Geburtstagsgaben. Obschon ich diesen festlichen Tag nicht im Kreise von Verwandten

zubrachte, so waren es doch sicherlich sehr liebe und ausgezeichnete Menschen, die ihn mit mir feierten. Und ich war ja sicher, daß auch Eure Gedanken, auch Eure Wünsche mir nahe waren. Es ist Euch bekannt, daß mit jedem 7ten Jahre der Mensch einen vollkommen neuen und andern Körper angezogen hat. Und deshalb ist das siebente, das vierzehnte und das einundzwanzigste so wichtig. Ich fange also jetzt an zum 4ten Male in einen neuen Leib einzugehn. Wie ist es nun mit unsrer Seele? Hat sich diese auch schon dreimal völlig geändert? Haben unsre Eigenschaften, unsre Fähigkeiten so wenig Stand, daß sie auch nach je 7 Jahren schwinden und neuen Platz machen? Nein, einem solchen Kreisläufe der Seele sind wir nicht unterworfen, wohl erweitert sie sich und gewinnt an Kraft, aber ihre Grundbestandtheile bleiben sich gleich, ewig gleich. Ist denn nicht unsre Liebe zu einander sich gleich geblieben, meine lieben Tanten?

Aber was wird mir in diesem 4ten Kreise von sieben Jahren alles geschehen? Alles muß sich darin entscheiden; ist er vorbei, so muß der Mensch fertig sein, das ganze Baugerüst muß untadelhaft dastehn; wir können dann bloß noch ausschmücken, aber nicht mehr umbauen. Wie wichtig ist also das angetretne neue Jahr! Also, meine lieben Tanten, für Eure guten Wünsche meinen besten Dank, ebenso wie für die schönen Gaben, die Zeugen Eurer Liebe für mich. Lebt recht wohl!

Euer Fritz.

Português (tradução)

Minhas queridas tias,

nosso encontro no domingo passado foi tão breve que eu nem sequer pude dizer aquilo que era o mais imediato: a saber, meu mais sincero agradecimento por vossos amáveis presentes de aniversário. Embora eu não tenha passado esse dia festivo no círculo dos parentes, eram, ainda assim, certamente pessoas muito queridas e excelentes aquelas que o celebraram comigo. E eu tinha plena certeza de que também vossos pensamentos, também vossos votos, estavam próximos de mim. É-vos sabido que, a cada sete anos, o ser humano reveste um corpo inteiramente novo e diferente. Por isso o sétimo, o décimo quarto e o vigésimo primeiro anos são tão importantes. Começo agora, portanto, pela quarta vez, a entrar em um novo corpo. Mas como fica nossa alma? Também ela já teria mudado completamente três vezes? Teriam nossas qualidades, nossas capacidades, tão pouca firmeza que, a cada sete anos, desaparecem para dar lugar a novas? Não; não estamos submetidos a tal ciclo da alma. Ela, sem dúvida, se amplia e ganha força, mas seus elementos fundamentais permanecem os mesmos, eternamente os mesmos. E não permaneceu também a mesma, minhas queridas tias, nossa afeição umas pelas outras?

Mas o que me acontecerá neste quarto ciclo de sete anos? Tudo deve decidir-se nele; uma vez terminado, o ser humano deve estar pronto, toda a estrutura do edifício deve erguer-se sem falha; depois disso, poderemos apenas adorná-la, mas já não reconstruí-la.

Quão importante é, pois, este novo ano que se inicia! Assim, minhas queridas tias, por vossos bons votos, meu melhor agradecimento, bem como pelos belos presentes, testemunhos de vosso amor por mim. Passai muito bem!

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. A ideia de renovação do corpo a cada sete anos era um motivo difundido em concepções médicas e filosóficas antigas e modernas, aqui retomado por Nietzsche de forma reflexiva.
2. O “quarto ciclo de sete anos” corresponde à entrada de Nietzsche em seus 21 anos, vividos por ele como etapa decisiva de formação.

486. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, Sonntag, 5. Nov. 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mama und Lisbeth,

allerdings hatte ich auf die Kiste gewartet, und ich freute mich recht, daß sie endlich gestern Sonnabend eintraf. Schließlich aber that es nichts, daß sie etwas spät kam. Es dürfte ja immer Fälle geben, wo das genaue und präzise Abschicken einer Kiste wesentlicher und notwendiger wäre als eben bei der vorliegenden Sendung. Ich hatte noch genug Wäsche und vermißte bloß Gabel und Messer und Schüssel recht, aber letztere vermisse ich ja noch immer.

Schließlich ist dies alles ganz gleichgültig. Es ist mir aber lieb von Euch Gutes über meinen Freund zu hören. Wir haben uns den Sonntag recht wohl in Naumburg gefühlt und danken für Eure höchst freundliche Aufnahme.

Also jetzt würden wir uns auf eine längere Zeit nicht mehr sehen? Ich hoffe doch, daß Ihr bei Eurer Durchreise durch Leipzig mich besucht. Ich bin auf meiner Stube bis $\frac{3}{4}$ 11 Vormittags anzutreffen. Solltet Ihr Mittags ankommen und vielleicht mit der 5 Uhr-Post weiter fahren wollen, so schickt mir doch eine Karte durch einen Dienstmann in die „gute Quelle“ auf dem Brühl. Vielleicht macht es sich doch, daß Ihr zur Aufführung der herrlichen Johannes-Passion von Bach herüber kommt: sie findet am Bußtage statt.

Wir sind wieder in das Gleis der gewöhnlichen Arbeiten, Gedanken, Plackereien, Erholungen gerathen; wie wichtig ist mir jetzt der Tag, und wie vieles entscheidet sich oder muß sich entscheiden in den engen Hirnkammern? Tragt Ihr es nur wirklich so leicht, dieses ganze widerspruchsvolle Dasein, wo nichts klar ist als daß es unklar ist? Mir ist es immer, als ob Ihr im Scherze darüber hinwegkämt. Oder täusche ich mich? Wie glücklich müßt Ihr sein, wenn ich richtig sehe.

Oder höre ich auch hierauf wieder Euren Witz: der Koffer ists, nur der Koffer ists, der ihn so verstimmt. Wie naiv! Unnachahmlich! Aber wie wenig verstünden wir uns!

„Thue Deine Pflicht!“ Gut, meine Verehrten, ich thue sie oder strebe darnach sie zu thun, aber wo endet sie? Woher weiß ich denn das alles, was mir zu erfüllen Pflicht ist? Und setzen wir den Fall, ich lebte nach der Pflicht zur Genüge, ist denn das Lastthier mehr als der Mensch, wenn es genauer als dieser das erfüllt, was man von ihm fordert? Hat man damit seiner Menschheit genug gethan, wenn man die Forderungen der Verhältnisse, in die hinein wir geboren sind, befriedigt? Wer heißt uns denn uns von den Verhältnissen bestimmen zu lassen?

Aber wenn wir dies nun nicht wollten, wenn wir uns entschlössen, nur auf uns zu achten und die Menschen zu zwingen uns wie wir nun sind anzuerkennen, was dann? Was wollen wir denn dann? Gilt es, ein möglichst erträgliches Dasein sich zu zimmern? Zwei Wege, meine Lieben: man bemüht sich und gewöhnt sich daran so beschränkt wie möglich zu sein und hat man dann seinen Geistesdocht so niedrig wie möglich geschraubt, so sucht man sich Reichthümer und lebt mit den Vergnügungen der Welt. Oder: man weiß daß das Leben elend ist, man weiß, daß wir die Sklaven des Lebens sind, je mehr wir es genießen wollen, also man entäußert sich der Güter des Lebens, man übt sich in der Enthaltensamkeit, man ist karg gegen sich und liebevoll gegen alle Anderen — deshalb weil wir mitleidig gegen die Genossen des Elends sind — kurz, man lebt nach den strengen Forderungen des ursprünglichen Christenthums, nicht des jetzigen, süßlichen, verschwommenen. Das Christentum läßt sich nicht „mitmachen“ so en passant oder weil es Mode ist.

Und ist denn nun das Leben erträglich? Ja wohl, weil seine Last immer geringer wird und uns keine Bande an dasselbe mehr fesseln. Es ist erträglich, weil es dann ohne Schmerz abgeworfen werden kann.

Lebt wohl, meine Lieben

Fritz.

Freund Mushacke empfiehlt sich Euch

Das Stipendium will ich nicht, meine Gründe kennt Ihr. Ich bekäme es auch nicht, da es nur für preußische Universitäten gültig ist. Macht Euch doch um solche Dinge keine Mühe. Komme ich nicht aus, so gebe ich Stunden.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,

de fato eu estava esperando a caixa e me alegrei bastante quando ela finalmente chegou ontem, sábado. Afinal, porém, não fez grande diferença que ela tenha vindo um pouco tarde. Sempre haverá casos em que o envio exato e preciso de uma caixa seja mais essencial e necessário do que justamente nesta remessa. Eu ainda tinha roupa suficiente e sentia falta apenas, de verdade, de garfo, faca e prato, embora este último eu ainda continue a não ter. No fim, tudo isso é inteiramente indiferente. Mas me alegra ouvir de vós coisas boas sobre meu amigo. No domingo sentimo-nos muito bem em Naumburg e agradecemos pela vossa acolhida extremamente amável.

Então agora não nos veríamos por um período mais longo? Espero, ao menos, que, ao passardes por Leipzig, me visiteis. Estou em meu quarto até 10h45 da manhã. Se chegardes ao meio-dia e talvez quiserdes seguir com o correio das 5 horas, mandai-me então um bilhete por meio de um carregador à **"Gute Quelle"**, no **Brühl**. Talvez ainda dê certo que venhais para a execução da magnífica **Paixão segundo São João**, de **Bach**: ela terá lugar no **dia penitencial**. Caimos de novo no trilha dos trabalhos, pensamentos, fadigas e descansos habituais; quão importante se torna agora para mim cada dia, e quantas coisas se decidem ou têm de decidir-se nestas estreitas câmaras do cérebro! Suportais mesmo com tanta leveza toda esta existência contraditória, na qual nada é claro senão o fato de que tudo é obscuro? Sempre me parece que vós passais por cima disso em tom de brincadeira. Ou estarei enganado? Quão felizes deveis ser, se vejo corretamente.

Ou ouvirei também a isso vosso gracejo: é o baú, só o baú que o deixa assim aborrecido. Que ingenuidade! Inimitável! Mas como pouco nos compreenderíamos!

"Cumpre teu dever!" Muito bem, minhas prezadas, eu o cumpro ou me esforço por cumpri-lo — mas onde ele termina? De onde sei eu tudo aquilo que me cabe cumprir como dever? E suponhamos o caso de que eu vivesse suficientemente de acordo com o dever: o animal de carga seria então mais do que o homem, se ele cumprisse com mais exatidão do que este aquilo que se lhe exige? Ter-se-ia feito bastante pela própria humanidade apenas satisfazendo às exigências das circunstâncias nas quais nascemos? Quem é que nos manda deixar-nos determinar pelas circunstâncias?

Mas, se não quisermos isso, se resolvêssemos cuidar apenas de nós mesmos e obrigar os outros a reconhecer-nos como somos, o que então? O que quereríamos nesse caso? Tratar-se-ia de construir para si uma existência o mais suportável possível? Há dois caminhos, minhas queridas: ou a pessoa se esforça e se habitua a ser o mais limitada possível e, depois de reduzir o pavio do próprio espírito ao mínimo, procura riquezas e vive com os prazeres do mundo; ou sabe que a vida é miserável, sabe que somos escravos da vida justamente quanto mais queremos gozá-la — e então se despoja dos bens da vida, exercita-se na abstinência, é severa consigo mesma e amorosa com todos os outros — justamente porque temos compaixão dos companheiros de miséria; em suma, vive-se segundo as exigências severas do

cristianismo originário, não do atual, adocicado e nebuloso. O cristianismo não se deixa "acompanhar" assim *en passant* ou porque esteja na moda.

E então a vida é suportável? Sim, certamente, porque seu peso vai ficando cada vez menor e nenhum vínculo nos prende mais a ela. É suportável porque então pode ser deposta sem dor. Passai bem, minhas queridas.

Fritz.

O amigo Mushacke envia-vos recomendações.

Não quero a bolsa; conheceis minhas razões. Também não a obteria, pois ela só vale para universidades prussianas. Não vos deis trabalho com essas coisas. Se eu não conseguir manter-me, darei aulas.

Notas do tradutor

1. A referência à **Johannes-Passion** é à **Paixão segundo São João**, de **Johann Sebastian Bach**.
2. **Bußtag** era um dia protestante de penitência e oração, com importância no calendário religioso alemão.
3. A reflexão desta carta sobre dever, limitação, abstinência e cristianismo primitivo é filosoficamente muito importante, pois mostra um momento de intensa autointerrogação moral em Nietzsche.

487. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, nach dem 12. November 1865

Alemão (original)

Meine liebe Mama und Lisbeth,

ich nehme an, daß Euch diese Zeilen noch in Naumburgs Mauern treffen und habe die Absicht Euch heute mit einem ragout meiner Erlebnisse zu unterhalten. Alles, was Ihr mir schreibt, ist mir recht angenehm gewesen, nur daß Ihr nicht über Leipzig reisen wollt, ist nicht hübsch. Schließlich seid Ihr nächsten Mittwoch noch in Naumburg und vielleicht gar in Leipzig, denn am sächsischen Bußtag findet unsre Aufführung statt.

Den Vetter Schenkel habe ich schließlich auch noch gefunden, nachdem ich den Gedanken ganz aufgegeben hatte. Wir sind sehr oft schon beisammen gewesen. Mit ihm zusammen werde ich einmal in Naumburg erscheinen. Vorigen Sonntag war die erste Quartettsoirée des Riedelschen Vereins. Nächsten Sonntag höre ich die erste Zukunftsmusikmatinée, auf deren Konzertprogramm für sämtliche 10 Matinéen nur die Namen Wagner, Liszt, Berlioz sich zeigen. Ich habe nichts neues erlebt. Mein Tageslauf ist einfach. Ich stehe $\frac{1}{2}$ 7 auf, arbeite bis 11 Uhr, gehe ins Colleg, dann zu Tisch (nicht mehr in die gute Quelle, sondern zu Mohn), sodann nach Hause, sodann von drei bis 5 wieder ins Colleg und arbeite je nach Belieben von da an bis zum Schlafengehn. Mein Ofen heizt gut. Die Kinder nebenan machen abscheulichen Lärm. Ich habe Doppelfenster. Wie vertreibt man Wanzen? (Stoßseufzer!) Das Wetter ist schlecht, regnerisch, der Boden schmutzig. Darum gehe ich nie ohne Ueberschuhe aus. Ich bitte Dich übrigens, liebe Mama, mir bis zu Ende des Monates 10 Thl. zu pumpen, da ich gar kein Geld mehr habe, das durch Collegien, Immatrikulation, Bücherankäufe, und durch das unvermeidliche Vorausbezahlen bei Haus- und Speisewirth draufgegangen ist. Sobald ich vom Vormund Geld bekomme, so schicke ichs Dir wieder. Aber bitte, sogleich!

Mein Umgang beschränkt sich bis jetzt noch auf Mushacke, Gersdorff, Rudolf und einige Bonner. Indessen mache ich doch ab und zu eine Bekanntschaft. Bei Nitzschens bin ich noch nicht gewesen, habe mir aber neulich Schloß Gohlis von innen und außen angesehen und auch die Töchter im Garten erblickt, mit einem photograph. Apparat beschäftigt. Auch in Altschönefeld und Abt-Naundorf war ich kürzlich auf einem meiner Spaziergänge. Mushacke

hat es sehr wohl in Naumburg gefallen, habe ich das Euch nicht geschrieben? Den Kuchen haben wir beide zusammen vertilgt, wie Du angeordnet hast. Meine Vorräthe sind übrigens längst zu Ende. Was hat denn der alte Steinhart vor, wo will er denn hingehn? Daß mir Schenk schreiben will, freut mich. Stellt Euch nur vor, daß etwas über einen Monat ich wieder bei Euch in Naumburg bin. Jetzt wo wir uns so leicht besuchen können, verschwindet auch die Zeit erstaunlich schnell. Es wird also nächstens wieder nöthig sein, daß ich einen Wunschzettel für Weihnachten schreibe. Etwas Nachträgliches von meinem Geburtstag her habe ich Euch noch nicht gesagt. In Eurer großen Kiste war doch auch ein Paquet von Gersdorff; dies enthielt Grimms Festrede auf Schiller, eine meiner Lieblingsreden, schön gebunden, als Geburtstagsgabe. Briefe habe ich noch wenig bekommen. Ziemlich häufig aber Grüße von Pfortnern. Neulich war Almricher Kirmes! Habt Ihr denn Wunderlich eingeladen? Somit wäre der Beutel voller Fragen, Wünschen und Antworten einstweilen geleert und ich habe Euch nur noch um einen baldigen Brief zu bitten, besonders auch wegen Grenzen, über die Dauer Eures Aufenthalts und eure Zurückkunft. Daß mir Lisbeth einen ausführlichen Brief schreiben wird, ist mir eine erfreuliche Aussicht. Was hat sie denn für ungeheure Dinge erlebt? Oder wird es ein Brief voll der schönsten Leihbibliotheksbücherrecensionen?

Adieu!

F W N.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth, pressuponho que estas linhas ainda vos encontrem dentro dos muros de Naumburg e tenho hoje a intenção de entreter-vos com um ragout de minhas experiências. Tudo o que me escreveis foi muito agradável para mim; apenas o fato de não quererdes passar por Leipzig não é bonito. Afinal, na próxima quarta-feira ainda estareis em Naumburg — e talvez até em Leipzig —, pois no **dia penitencial saxão** terá lugar nossa apresentação. Acabei por encontrar também o primo **Schenkel**, depois de já ter abandonado totalmente essa esperança. Já estivemos juntos muitas vezes. Um dia aparecerei em Naumburg junto com ele. No domingo passado foi a primeira **soirée de quartetos** da associação de **Riedel**. No próximo domingo ouvirei a primeira matinê de **música do futuro**, em cujo programa de concertos, ao longo das dez matinês inteiras, figuram apenas os nomes de **Wagner, Liszt e Berlioz**. Nada de novo vivi. Meu ritmo diário é simples. Levanto-me às 6h30, trabalho até as 11 horas, vou à aula, depois almoço (não mais na **Gute Quelle**, mas em **Mahn**), volto para casa, depois novamente à aula das 3 às 5 e trabalho, conforme me convenha, daí até a hora de dormir. Meu fogão aquece bem. As crianças ao lado fazem um barulho horrível. Tenho janelas duplas. Como se expulsam percevejos? (suspiro!) O tempo está ruim, chuvoso, o chão está enlameado. Por isso nunca saio sem galochas. Peço-te, aliás, querida mamãe, que me emprestes 10 táleros até o fim do mês, pois já não tenho dinheiro algum: foi-se tudo com aulas, matrícula, compra de livros e os inevitáveis pagamentos adiantados ao senhorio e ao dono da pensão. Assim que eu receber dinheiro do tutor, te devolvo. Mas, por favor, imediatamente!

Meu convívio limita-se até agora a **Mushacke, Gersdorff, Rudolf** e alguns colegas de Bonn. Entretanto, de vez em quando faço algum novo conhecimento. Ainda não estive na casa dos **Nitzsch**, mas outro dia examinei o **castelo de Gohlis**, por dentro e por fora, e avistei também as filhas no jardim, ocupadas com um aparelho fotográfico. Também estive recentemente, em um de meus passeios, em **Altschönefeld** e **Abtnaundorf**. Mushacke gostou muito de Naumburg — não vos escrevi isso? O bolo nós dois devoramos juntos, como havias determinado. Minhas provisões, aliás, já se esgotaram há muito. O que pretende afinal o velho

Steinhart, para onde quer ir? Alegra-me que **Schenk** queira escrever-me. Imaginai apenas: dentro de pouco mais de um mês estarei novamente convosco em Naumburg. Agora que podemos visitar-nos tão facilmente, o tempo desaparece com espantosa rapidez. Portanto, em breve voltará a ser necessário que eu escreva uma lista de desejos para o Natal. Ainda não vos contei algo posterior referente ao meu aniversário. Na grande caixa que me enviastes vinha também um pacote de **Gersdorff**; ele continha o **discurso festivo de Grimm sobre Schiller**, uma de minhas falas favoritas, belamente encadernado, como presente de aniversário. Ainda recebi poucas cartas. Com certa frequência, porém, chegam saudações de antigos alunos de Pforta. Outro dia foi a **Kirmes de Almrich**! Convidastes **Wunderlich**?

Assim, por ora, esvaziou-se a bolsa cheia de perguntas, desejos e respostas, e só me resta pedir-vos uma carta em breve, especialmente também a respeito de **Gorenzen**, da duração de vossa permanência lá e de vosso retorno.

A perspectiva de que Lisbeth me escreverá uma carta detalhada é para mim muito agradável. Que coisas imensas terá ela vivido? Ou será uma carta cheia das mais belas resenhas de livros de biblioteca circulante?

Adeus!

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Riedelscher Verein** era uma importante associação coral e musical de Leipzig.
2. **Zukunftsmusik** ("música do futuro") era expressão usada no século XIX sobretudo em torno de **Wagner**, **Liszt** e correntes musicais modernas.
3. **Grimms Festrede auf Schiller** refere-se ao discurso festivo de **Jacob Grimm** sobre **Friedrich Schiller**.
4. **Kirmes** é festa popular ou festa de vila, frequentemente ligada à consagração da igreja local.

488. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, vor dem 3. Dezember 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und liebe Lisbeth,

ich habe nicht nur für Eure freundlichen Briefe meinen besten Dank zu sagen, sondern auch in meinem und meiner Freunde Namen die Versicherung zu geben, daß wir der Einladung für den Nachmittag des nächsten Sonntags sehr gern Folge leisten. Wie wir es mit der Ankunft und der Zeit halten, weiß ich noch nicht. Jedenfalls treffen wir erst Nachmittag ½4 U. in Eurer Wohnung ein. Gersdorff will den Vormittag in Pforte zubringen. Ich möchte eine Matinee nicht versäumen.

Sonstige Mittheilungen könnte ich augenblicklich nicht machen. Weihnachten in Gorenzen? — ein angenehmer Gedanke. Es ist mir lieber als wenn wir wieder in Naumburg die Ferien zusammen verbrächten. Ich wäre am Ende genöthigt der Convenienz mehr als mir lieb wäre Opfer zu bringen. Anderseits ist mir die Aussicht auf Kinderszenen, die Erwartung von unerquicklichen Quikttönen etwas sehr bedenkliches. Ich habe leider von diesem Vergnügen jetzt zu viel genossen.

Ich sehe mir ab und zu neue Wohnungen an.

Also nächsten Sonntag wollt Ihr die Naumburger Schönheiten an uns Parade passiren lassen? Ist es mir doch in der Erinnerung daß besonders Pinders, Fr. Wachsmuth und Hülsen, auch M. v. Zerboni vortreffliche Folien sind — aber für wen? Für Dich, meine liebe Lisbeth, die Du mir einen so fürtrefflichen Brief geschrieben hast, von dem am meisten mich eine Nachricht

interessirte, daß Du nächstens Zeit haben würdest, über das Lebens Räthsel nachzudenken.
Auf Deutsch: Dich zu langweilen?
Und folglich, weil ich über solche Dinge Dir geschrieben habe, so habe ich damit erreicht, daß ich Dich — usw.
Lebt recht wohl! Ich habe durchaus keine Zeit. Möge der Kaffee gut und die Damen lustig sein.
Das wünscht von Herzen
F.

Português (tradução)

Querida mamãe e querida Lisbeth,
não tenho apenas de vos agradecer por vossas amáveis cartas, mas também, em meu nome e no de meus amigos, assegurar que aceitaremos com muito gosto o convite para a tarde do próximo domingo. Ainda não sei exatamente como regularemos a chegada e o horário. De todo modo, só chegaremos ao vosso aposento à tarde, às 3h30. **Gersdorff** quer passar a manhã em **Pforta**. Eu não gostaria de perder uma matinê.
No momento, outras notícias eu não poderia dar. **Natal em Gorenzen?** — um pensamento agradável. Agrada-me mais do que se passássemos novamente juntos as férias em Naumburg. No fim, eu talvez fosse obrigado a sacrificar à conveniência mais do que me agradaria. Por outro lado, a perspectiva de cenas com crianças, a expectativa de gritinhos pouco edificantes, parece-me bastante preocupante. Infelizmente já desfrutei em excesso desse prazer.
De vez em quando olho novas moradias.
Então, no próximo domingo, quereis fazer desfilar diante de nós as belezas de Naumburg? Lembro-me, com efeito, de que especialmente os **Pinder**, a senhora **Wachsmuth** e os **Hülßen**, assim como **M. von Zerboni**, são excelentes *folien* — mas para quem? Para ti, minha querida Lisbeth, que me escreveste uma carta tão excelente, da qual o que mais me interessou foi a notícia de que em breve terias tempo para refletir sobre o **enigma da vida**. Em bom alemão: para te aborreceres?
E, conseqüentemente, porque te escrevi sobre tais coisas, alcancei com isso que eu te — etc. Passai muito bem! Não tenho absolutamente tempo. Que o café seja bom e as damas alegres. É o que deseja de coração
F.

Notas do tradutor

1. **Folien** tem aqui sentido figurado: pano de fundo ou contraste que faz sobressair outra figura.
2. A carta tem forte tom irônico e íntimo, especialmente no diálogo brincalhão com Elisabeth.
3. O “**enigma da vida**” é uma formulação que antecipa temas filosóficos que Nietzsche continuará a desenvolver.

489. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, vermutlich 9. Dezember 1865

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,
Ich muß mich entschuldigen, daß ich so spät schreibe; aber es gieng nicht anders an. Weshalb, das wird Euch beim Ende des Briefes deutlich sein.
Um zuerst den Sonntag zu berühren, so muß ich Euch für Eure schönen Vorbereitungen und für das Gelingen dieser angenehmen Zusammenkunft meinen besten Dank sagen. Wenn Ihr schreibt, daß die Damen sich dabei wohlbefunden haben, so kann ich dasselbe auch von meinen Freunden sagen. Sie haben mir dafür gedankt, obgleich ich dabei keinen Dank

verdient hatte. Gersdorff hatte Clara Krug als verständig und gebildet, allerdings unschön gefallen. Der Vetter hatte sich natürlich amüsirt. Mushacke auch, der es aber nicht auszusprechen pflegt. Mir thut Ihr einen größeren Gefallen, wenn Ihr die vielen fremden, mir überaus gleichgültigen Wesen wegläßt, damit ich nicht zu Hause, wo man sich gemüthlich erholen will, zu einem kalten Conversationston genöthigt bin. Nehmt mir dies aber nicht übel; denn ich weiß, daß Ihr alles unternommen habt, um mir ein Vergnügen und eine Abwechslung zu gewähren. Dafür danke ich Euch denn herzlich.

Ich fahre fort. Der Montag verlief bis zum Nachmittag regelmäßig. Da aber fand ich heimkehrend aus dem Colleg ein Billet von Geh. Rath Ritschl, das mich zum Thee einlud. Der Abend war genußreich und anregend. Die Frau Pr. ist eine höchst gelehrte Frau im besten Sinne des Wortes. Sehr gut hat mir sodann die Tochter, die Ida R. gefallen. Wichtig ist mir der Abend deshalb, weil der alte Ritschl uns zur Gründung einer philolog. Gesellschaft vermochte. Das beschäftigt uns gegenwärtig.

Mittwoch Morgen bevor Euer Brief ankam, kam Rudolf zu mir und forderte mich auf Mittag mit ihm und Patzens nach Colditz zu fahren, wo Donnerstag früh Taufe sein sollte. Ich entschloß mich sogleich. Wir fuhren bis Grimma und dort blieben R und ich, besichtigten die Schule und logierten in einem scheußlichen Gasthof. Am andern Morgen giengen wir die drei Stunden und trafen um 11 in dem Diakonat an. Kurz darauf kam Hr. v. Reißwitz und Frau. Das Kind wurde in der Kirche getauft, der Name ist Eva Maria. Die Rede war recht herzlich und beredt. Dann großes Festessen, zu dem noch der Pastor und der Kirchner kamen, Abends waren wir in der Gesellschaft und hörten ein abscheuliches Concert. Rudolf tanzte. Am andern Morgen waren wir mehre Stunden auf der Irrenanstalt. Mittags fuhren wir zusammen wieder ab und kamen Abends in Leipzig an.

Endlich habe ich also Zeit Euch Nachricht von mir zu geben. Also Ihr reist nicht zusammen nach Gorenzen. Sollte es wirklich in Gorenzen passen, wenn ich morgen über 8 Tage mit Lisbeth dahin reiste? Ich kann mirs nicht denken. Denn das Kind scheint ein Festgeschenk werden zu wollen. Also bitte, darüber genaue Nachricht! Vielleicht könnten Lisbeth und ich zusammen noch eine Zeit in Naumburg verweilen.

Ich schreibe Euch sogleich, was ich mir zu Weihnachten wünsche. Damit ich selbst aber im Ungewissen bin, so schreibe ich meheres auf:

Pindarus ed. Mommsen. II vol. Berol. 1864.—

Bernhardy, Grundriß der römischen Literaturgeschichte. 4 te Bearbeitung 1865.

Bernhardy, Grundriß der griech. Literaturgeschichte. Der zweite Theil in zwei Abtheilungen 1855 und 1859.

A. Schopenhauer, Parerga und Paralipomena. Dazu: Heim, Schopenhauer und seine Philosophie 1865.

alles wörtlich dem Buchhändler zu bezeichnen.

Jetzt habt Ihr Auswahl. Das zweite und dritte kann man auch antiquarisch beziehn. Es müssen aber genau die Ausgaben vom angegebenen Jahre sein.

Nun lebt recht wohl und schreibt bald einmal Eurem Fritz, der für Eure letzten Briefe seinen besten Dank sagt.

Die Wäsche schickt doch sehr bald, da ich nichts mehr habe.

Português (tradução)

Querida mamãe e querida Lisbeth,

devo desculpar-me por escrever tão tarde; mas não podia ser de outro modo. O porquê disso vos ficará claro ao final da carta.

Para começar pelo domingo, devo agradecer-vos sinceramente pelos belos preparativos e pelo bom êxito desse agradável encontro. Se escreveis que as damas se sentiram bem nele,

posso dizer o mesmo de meus amigos. Eles me agradeceram por isso, embora eu não merecesse agradecimento algum. **Gersdorff** gostou de **Clara Krug**, considerando-a inteligente e instruída, embora sem beleza. O primo, naturalmente, divertiu-se. **Mushacke** também, embora não costume expressá-lo. Fazeis-me um favor maior se deixais de lado as muitas pessoas estranhas e para mim profundamente indiferentes, para que eu não seja obrigado, justamente em casa — onde se quer repousar agradavelmente —, a um tom frio de conversação. Mas não leveis isso a mal; pois sei que fizestes tudo para proporcionar-me prazer e variedade. Por isso vos agradeço de coração.

Continuo. A segunda-feira transcorreu normalmente até a tarde. Mas então, ao regressar da aula, encontrei um bilhete do **conselheiro secreto Ritschl**, convidando-me para o chá. A noite foi agradável e estimulante. A senhora professora é uma mulher altamente erudita, no melhor sentido da palavra. Gostei muito também da filha, **Ida R.** A noite foi importante para mim porque o velho Ritschl nos levou a fundar uma **sociedade filológica**. É isso que agora nos ocupa.

Na quarta-feira de manhã, antes que chegasse vossa carta, veio **Rudolf** até mim e convidou-me a viajar ao meio-dia com ele e os **Patzens** para **Colditz**, onde na quinta-feira pela manhã haveria um batizado. Decidi-me imediatamente. Fomos até **Grimma** e ali Rudolf e eu permanecemos, visitamos a escola e nos hospedamos em uma hospedaria horrível. Na manhã seguinte caminhamos as três horas e chegamos às 11 horas ao **diaconato**. Pouco depois vieram o senhor **von Reißwitz** e sua esposa. A criança foi batizada na igreja; o nome é **Eva Maria**. O discurso foi muito cordial e eloquente. Depois houve grande almoço festivo, ao qual vieram ainda o pastor e o sacristão; à noite estivemos em sociedade e ouvimos um concerto horrórico. Rudolf dançou. Na manhã seguinte passamos várias horas no manicômio. Ao meio-dia partimos de volta e à noite chegamos a Leipzig.

Finalmente tenho, pois, tempo de dar-vos notícias minhas. Então não viajais juntas para Gorenzen. Será que em Gorenzen realmente caberia que eu, daqui a oito dias, fosse para lá com Lisbeth? Não consigo imaginá-lo. Pois a criança parece querer tornar-se um presente de festa. Portanto, peço notícias exatas sobre isso! Talvez Lisbeth e eu pudéssemos ainda permanecer juntos por algum tempo em Naumburg.

Escrevo-vos logo a seguir o que desejo para o Natal. Mas, para que eu mesmo permaneça em dúvida, anoto várias coisas:

Pindarus, ed. **Mommsen**, II vol., Berol. 1864.

Bernhardy, *Grundriß der römischen Literaturgeschichte*, 4ª edição, 1865.

Bernhardy, *Grundriß der griechischen Literaturgeschichte*, segunda parte em duas divisões, 1855 e 1859.

A. Schopenhauer, *Parerga und Paralipomena*.

Além disso: **Heim**, *Schopenhauer und seine Philosophie*, 1865.

É preciso indicar tudo literalmente ao livreiro.

Agora tendes escolha. O segundo e o terceiro livros também podem ser obtidos em antiquário. Mas devem ser exatamente as edições dos anos indicados.

Passai muito bem e escrevei em breve ao vosso Fritz, que por vossas últimas cartas vos agradece cordialmente.

Mandai a roupa muito depressa, pois já não tenho mais nada.

Notas do tradutor

1. Esta carta é muito importante por registrar o primeiro interesse explícito de Nietzsche por **Schopenhauer** em sua correspondência.
2. **Parerga und Paralipomena** é a obra decisiva de Schopenhauer que impressionará profundamente Nietzsche.

3. **Pindarus** (Píndaro) e os compêndios de **Bernhardy** mostram o centro filológico de seus estudos no período.
4. A menção à fundação de uma **sociedade filológica** mostra a rápida integração de Nietzsche ao meio acadêmico de Leipzig.

CARTAS 1866

(Briefe 1866)

490. An Rosalie Nietzsche in Naumburg

Leipzig am 12 Jan. 1866

Alemão (original)

Meine liebe Tante,

ich habe nicht nöthig in den Familienkalender zu sehn, um daran erinnert zu werden, daß der 13 Januar einen Brief von mir verlangt. Es ist heute heller blauer Himmel, und das neue Jahr läßt sich an, als ob es die Frühlingstage den Wintermonaten voraus nehmen wollte. Wie ganz anders, wenn die feuchten lastenden Nebel uns den Athem und die Aussicht nehmen; da kriecht man leicht mit hypochondrischen Stimmungen in seine Stube und gedenkt des Kommenden mit beklemmtem Herzen. Heute also, liebe Tante, wo der Himmel rein und blau ist, schreibe ich Dir meine besten Geburtstagswünsche.

Es macht sich unwillkürlich, daß ich frohe Hoffnungen und heitere Aussichten aus dem Wetter prophezeie; ist es doch als ob das neue Jahr Dich gleichsam mit einem herzlichen Handdruck seiner Huld und Gewogenheit versichern wolle. Möge es auch in allen Deinen Verhältnissen Dir freundlich entgegenkommen und Dich glücklich durch alle Arbeit, Mühe und böse Tage hindurchführen.

Mir, meine liebe Tante, ist es bis jetzt wohl ergangen. Ich zehre noch immer an der erquicklichen Erinnerung der Weihnachtstage, die diesmal mir besonders behagt haben. Hier nahm mich sogleich volle Arbeit in Beschlag; nach allen Seiten hin drängt es. Das bringt nun einmal die ungemeine Breite und Ausdehnung unsres Studiums mit sich.

Unser philologischer Verein hat gestern Abend seine erste offizielle Sitzung gehalten, die zu allgemeiner Zufriedenheit ausgefallen ist. Nächsten Donnerstag werde ich meinen Vortrag halten. Wir haben ein hübsches Zimmer und zählen jetzt 10 Mann.

Von einer andern Nachricht, die uns hier interessirte, wirst Du in den Zeitungen gelesen haben. Es war von einem Besuch des Königs die Rede, die Kniehosen der Professoren waren gerüstet und hatten Schrecken und Beängstigung unter den Facultäten hervorgerufen, es war unter anderem angekündigt, daß der König auch ein Colleg bei Ritschl hören wolle. Das ist nun freilich durch die Reise des Königs nach München unterbrochen worden.

Vielleicht wird es Dir auch nicht mehr neu sein, auf welche Weise die philologische Facultät in Bonn ergänzt worden ist. Usener aus Greifswald und Bernays in Breslau sind die auserwählten, sehr tüchtige, höchst renommirte Leute aber — Wunder über Wunder! — so ziemlich die extremsten Ritschelianer, die es jetzt giebt.

Ich überlege mir jetzt vielfach, auf welcher preußischen Universität ich mein Examen mache.

Die Frage ist schwerer als Du glaubst, und ich bin noch sehr unentschieden.

Sicher bleibt einstweilen, daß ich noch bis Michaeli in Leipzig bleibe, wo es mir ganz besonders wohl geht.

Weiteres habe ich Dir nicht mitzutheilen, liebe Tante; ich bitte noch mich bestens an Tante Riekchen zu empfehlen. Indem ich nochmals meine besten Wünsche Dir ausspreche und Dich auch um fernere Liebe und Theilnahme an meinem Leben und meinen Studien ersuche, verbleibe ich

Dein Friedrich Nietzsche.

Português (tradução)

Minha querida tia,
não preciso olhar o calendário da família para lembrar que o **13 de janeiro** exige uma carta minha. Hoje o céu está claro e azul, e o novo ano começa como se quisesse antecipar dias de primavera aos meses de inverno. Quão diferente é quando os nevoeiros úmidos e pesados nos tiram o fôlego e a vista; então a pessoa se recolhe facilmente ao quarto com humores hipocondríacos e pensa no futuro com o coração apertado. Hoje, portanto, querida tia, com o céu puro e azul, escrevo-te meus melhores votos de aniversário.
Quase sem querer começo a profetizar esperanças alegres e perspectivas luminosas a partir do clima; parece como se o novo ano quisesse assegurar-te, por assim dizer, com um aperto de mão cordial, de sua benevolência e favor. Que ele também se mostre benigno em todas as tuas circunstâncias e te conduza feliz através de todo trabalho, esforço e dias difíceis.
Quanto a mim, minha querida tia, até agora tenho passado bem. Ainda vivo das agradáveis lembranças dos dias de Natal, que desta vez me agradaram especialmente. Aqui o trabalho me tomou imediatamente por completo; de todos os lados ele me pressiona. Isso faz parte da extraordinária amplitude e extensão de nossos estudos.
Nossa **sociedade filológica** realizou ontem à noite sua primeira sessão oficial, que foi muito satisfatória para todos. Na próxima quinta-feira apresentarei minha conferência. Temos uma bela sala e agora somos dez membros.
Sobre outra notícia que nos interessou aqui certamente já terás lido nos jornais. Falava-se de uma visita do rei; as **calças de joelho dos professores** já estavam preparadas e haviam provocado certo temor entre as faculdades, pois se anunciara que o rei também assistiria a uma aula de **Ritschl**. Entretanto, isso foi interrompido pela viagem do rei a **Munique**. Talvez também já não seja novidade para ti como a faculdade de filologia em **Bonn** foi completada: **Usener**, de Greifswald, e **Bernays**, de Breslau, foram escolhidos — homens muito capazes e altamente renomados, mas — maravilha das maravilhas! — praticamente os mais extremos **ritschelianos** que existem atualmente.
Agora penso bastante sobre em qual universidade prussiana farei meu exame. A questão é mais difícil do que imaginas, e ainda estou bastante indeciso.
Por enquanto é certo que permanecerei em **Leipzig** até **Michaeli**, onde me encontro particularmente bem.
Nada mais tenho a comunicar, querida tia. Peço ainda que transmitas minhas saudações à tia **Riekchen**. Reiterando meus melhores votos e pedindo que continues a acompanhar com carinho minha vida e meus estudos, despeço-me
Teu
Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Michaeli** refere-se à festa de **São Miguel (29 de setembro)**, frequentemente usada como marco acadêmico.
2. **Ritschelianer** designa os discípulos do grande filólogo clássico **Friedrich Wilhelm Ritschl**, professor de Nietzsche em Leipzig.

491. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 12 Jan. 1866

Alemão (original)

Meine liebe Mama und Lisbeth,

Das ist doch recht schlimm, daß ich so lange gezögert habe, und Ihr wahrscheinlich lange schon Nachricht von mir erwartet habt. Ich kann nicht helfen, ich hatte keine Zeit. Aber heute will ich das Verabsäumte nachholen.

Zuerst glaube ich, daß uns allen die Weihnachtsferien recht behagt haben und daß ihre Kürze ihr einziger Mangel war. So danke ich Euch denn noch für die vielfachen Bezeugungen Eurer Liebe, die sich bis zum Pfefferkuchen und zur wollenen Socke ausgedehnt hat.

Zugleich giebt mir der Pfefferkuchen die tröstliche Sicherheit, daß das Lama doch noch im Laufe dieses Jahres in den gefräßigen Besitz ihrer Pfefferkuchen gekommen ist: also vorläufig noch keine pessimistischen Lebensansichten braucht.

Die Kiste ist regelmäßig angekommen, nur war sie etwas schwer, was ich recht fühlte, als ich sie von der Post in meine Wohnung trug. So bin ich auch selbst mit dem Gepäck richtig eingetroffen und hatte in Corbetta nicht umzustiegen; als ich in meiner Wohnung ankam, fand ich den kräftigen Geruch neuangestrichener Fenster; meine Wirthsleute hatten mich ein paar Tage später erwartet.

Das gilt auch von meinen Freunden, die alle erst Sonntag kamen, so daß ich den Sonnabend Abend einsam in Begleitung von Stolle und Schopenhauer verleben mußte. Erstere hat sich so empfohlen, daß sie bereits von der Tagesordnung verschwunden ist.

Am Dienstag Abend hörte ich in einer Volksversammlung die geistreiche Rede eines Frankfurters, des Dr. Leopold Stein, die für die Masse leider zu geistreich war. Gestern war Sitzung unsres philologischen Vereins.

Etwas habe ich doch noch in Naumburg vergessen, das sind die Ueberschuhe. Ich werde sie mir zu Deinem Geburtstag mitnehmen. Das Kissen empfiehlt sich sehr durch seine lebhaften Farben auf meines Sophas Grün. Ich habe einen recht kräftigen Schnupfen, das ist freilich sehr ungemüthlich.

Es folgt anbei der Brief an die Tante Rosalchen.

Wenn ich recht vermurthe, so ist diese Tage die liebe Großmama bei Euch. Sie hat es sehr glücklich mit der Zeit getroffen, falls Ihr auch so schöne Tage habt wie wir. Da könnt Ihr vielfach zusammen ausgehn.

Hier hört man immer noch recht eigentlich die Nachklänge der Leipziger Neujahrsmesse. In meinem Zimmer höre ichs von der Ferne her den ganzen Tag über tönen.

Man kann in keine Restauration gehn, ohne Gesang und Spiel, man kann nicht zu Mittag essen, ohne nicht durch sehr schlechte Musik gestört zu werden.

In meiner Wohnung gefällt mirs ganz gut. Zwar schreien die Säuglinge immer noch fabelhaft. Und ich glaube nicht, daß diesem Hauptschaden abgeholfen werden kann. Aber anderweitig scheine ich jetzt besser daran zu sein.

Die Butter ist schmackhaft und gut.

Ich habe Euch in den Ferien erzählt, daß ich nach Breslau gehen wollte. Das ist zum Theil etwas erschüttert, dadurch daß einer der Professoren, derentwegen ich nach Breslau gehn wollte, Breslau verlassen hat.

Der Vetter Schenkel läßt Euch bestens grüßen. Er ist nach wie vor derselbe.

Mushacke zieht in wenig Tagen aus, so daß ich jetzt auf einem einsamen Posten etwas einsam wohne. Mit Gersdorff haben wir sonabendliche Zusammenkünfte verabredet.

Für den Riedelschen Verein habe ich kaum mehr Zeit. Denn ich bin jetzt sehr in Anspruch genommen.

Das Essen schmeckt mir jetzt erstaunlich schlecht, was theils vom Schnupfen herrührt, theils eine Schmeichelei gegen die Weihnachtsküche sein soll.

Nachdem ich so mein Füllhorn von Intelligenz- und Käsenachrichten ausgegossen habe, behalte ich durchaus meine Fassung

als Euer
Friedrich Wilhelm weiland
Nietzsche.
Bitte schicke mir die Wäsche, besonders den Bettüberzug mit telegraphischer Schnelligkeit.

Português (tradução)

Minha querida mamãe e Lisbeth,
é realmente ruim que eu tenha demorado tanto a escrever, e provavelmente já esperáveis notícias minhas há bastante tempo. Não posso evitar: não tive tempo. Mas hoje quero reparar essa falta.

Antes de tudo creio que as **férias de Natal** nos agradaram bastante a todos, e que sua única falha foi a brevidade. Assim, agradeço novamente pelas muitas demonstrações de vosso carinho, que se estenderam até o **pão de gengibre** e as **meias de lã**.

Ao mesmo tempo, o pão de gengibre me dá a reconfortante certeza de que o **lama** acabou finalmente recebendo, ao longo deste ano, sua parte gulosa dos biscoitos — portanto ainda não precisa ter opiniões pessimistas sobre a vida.

A caixa chegou normalmente, embora fosse um pouco pesada, o que senti bem quando a carreguei do correio até minha moradia. Também eu cheguei corretamente com minha bagagem e não precisei trocar de trem em **Corbetha**. Quando cheguei ao quarto, senti o forte cheiro de janelas recém-pintadas; meus senhorios esperavam-me apenas alguns dias depois. O mesmo ocorreu com meus amigos, que só chegaram no domingo, de modo que tive de passar o sábado à noite sozinho na companhia de **Stolle** e **Schopenhauer**. A primeira companhia foi tão convincente que já desapareceu da ordem do dia.

Na terça-feira à noite ouvi numa assembleia popular o discurso espirituoso de um frankfurtiano, o **Dr. Leopold Stein**, infelizmente demasiado inteligente para a massa. Ontem houve sessão de nossa sociedade filológica.

Ainda esqueci algo em Naumburg: as **galochas**. Vou levá-las comigo no teu aniversário. A almofada destaca-se muito bem com suas cores vivas sobre o verde de meu sofá. Estou com um resfriado bastante forte, o que é muito desagradável.

Segue em anexo a carta para a tia **Rosalie**.

Se não me engano, nestes dias a querida **vovó** está convosco. Ela escolheu bem o momento, se também tendes dias tão bonitos quanto os nossos. Assim podeis sair juntas muitas vezes. Aqui ainda se ouvem claramente os ecos da **feira de Ano-Novo de Leipzig**. No meu quarto ouço de longe o seu rumor durante todo o dia.

Não se pode entrar em nenhuma taberna sem canto e música; não se pode almoçar sem ser perturbado por música muito ruim.

Em minha moradia sinto-me bastante bem. É verdade que os bebês continuam gritando de maneira fabulosa — e não creio que esse principal inconveniente possa ser resolvido. Mas, no restante, parece que estou melhor instalado.

A manteiga é saborosa e boa.

Contei-vos nas férias que pretendia ir para **Breslau**. Isso se abalou um pouco, pois um dos professores por quem eu queria ir para lá deixou a cidade.

O primo **Schenkel** manda-vos muitas saudações. Ele continua o mesmo de sempre.

Mushacke mudará de casa em poucos dias, de modo que ficarei um pouco solitário em meu posto solitário. Com **Gersdorff** combinamos encontros aos sábados.

Quase não tenho mais tempo para o **Riedelscher Verein**, pois agora estou bastante ocupado. A comida agora me parece surpreendentemente ruim, o que se deve em parte ao resfriado e em parte a uma lisonja em favor da cozinha natalina.

Depois de ter derramado assim meu chifre da abundância de notícias e trivialidades,
mantenho plenamente minha compostura
como vosso
Friedrich Wilhelm, outrora
Nietzsche.
Peço que me envieis roupa, especialmente o **lençol**, com velocidade telegráfica.

492. An Edmund Oehler in Gorenzen

Leipzig 15 Jan. 1866.

Alemão (original)

Mein lieber Onkel,

Du hast lange keine Nachricht von mir bekommen und bist daher durchaus nicht im Unrecht, wenn Du deshalb mit mir etwas unzufrieden bist. Nun ist heute die Gelegenheit vortrefflich, ein Wenig meiner alten Schuld abzutragen; nämlich an einem Tage, wo jeder mit einem verzeihenden Herzen begabt zu sein scheint und besonders kleine Nachlässigkeiten gern bei Entgegennahme herzlicher Wünsche und Gefühle zu vergessen bereit ist. So ein Tag ist ja der Geburtstag. Also hoffentlich auch Dein Geburtstag.

Zum ersten Male, daß Du an demselben meine schriftlichen Glückwünsche empfängst; Dank einem vortrefflichen Familienkalender der Tante Rosalie, der mich in Stand setzt auch die Lebensabschnitte meiner lieben nächsten Verwandten gebührend zu ehren.

Ich bin sicher, Dein Gefühl zu treffen, wenn ich meine besten Wünsche für das, was Dir am nächsten liegt, für Deine Familie ausspreche: die jetzt schon ganz normal auftritt (wenn nämlich die jüngern Mitglieder schon auftreten können) und ein vollkommenes Gleichgewicht erhalten hat. Wie ja auch die einzelnen Kinder Normalmenschen geworden sind, bis jetzt, so weit ich beurtheilen kann, leiblich, für die Eltern sicherlich auch jetzt schon seelisch und geistig. Also lieber Onkel, mögen sie Dir immer viel Freude bereiten.

Ich habe mich manchmal, besonders vor Weihnachten in Dein Gorenzen versetzt und mir das Bild jener Tage zurückgerufen, die ich einmal in winterlicher Behaglichkeit dort zubrachte. Damals warst Du noch einsamer Junggesell im Besitz von sehr viel Fräcken, die die wetterwendischen Launen der Zeit und der Schneider repräsentirten. Aber schon war der Bisam erschienen, der das bevorstehende Ende des Junggesellenthums ankündigte. Du mußt denken ich sei selber Schneider geworden, aber der Connex der Gedanken ist ein anderer. Ich schrieb eben noch in Hemdeärmeln, zog, da das Feuer ausgegangen war, den Schlafrock an, jenen Schlafrock grau und roth, den dasselbe Fest mir bot und versank jetzt in Erinnerungen. Von meiner Gegenwart sollst Du auch einiges hören, zum Schluß sogar von meiner Zukunft, nämlich vom Examen, wobei ja auch der Frack eine Hauptrolle spielt, so daß ich, um in der Bilderreihe zu bleiben, für die Gegenwart nur das Symbol des Ueberrocks habe. Dieser nämlich schützt uns vor Sturm und scharfer Kälte. Das ist meine Leipziger Gegenwart, im Ganzen etwas abgeschlossen „zugeknöpft“ arbeitsam und geschützt vor äußeren Stürmen. Vollkommen verschieden allerdings von den Bonner Verhältnissen, die ich herzlich satt bekommen habe. Bis Michaelis werde ich noch hier bleiben, denn Du glaubst nicht, wie gewaltig uns die bedeutende Persönlichkeit Ritschls fesselt und wie schwer, ja kaum erträglich die Trennung von ihm sein wird. Dann gehe ich auf eine der preußischen Universitäten, nicht nach Berlin, weil dort unverständige Gegner Ritschls sind, kleine unartige Kläffer, nicht nach Halle, weil die dortige Philologie sich nicht des besten Rufs erfreut, auch nicht nach Bonn aus sehr begreiflichen Gründen, auch nicht nach Greifswald, weil es dort 5 Philologen giebt, also auf eine der übrig bleibenden. Dann beginnt nach 1—2 Jahren die Periode des „Fracks“ mit obligater Begleitung des Doktorhutes — falls ich der letzten Eitelkeit noch fähig sein sollte.

Damit sei es heute genug, lieber Onkel. Indem ich mich bestens der lieben Tante zu empfehlen bitte und meine Wünsche für Dein und Deiner Familie Wohl wiederhole, schließe ich.

Dein Friedrich Nietzsche.

Português (tradução)

Meu querido tio,

há muito tempo não recebeste notícias minhas, e por isso não estás de modo algum errado se estás um pouco descontente comigo. Hoje, porém, a ocasião é excelente para pagar um pouco dessa velha dívida; precisamente num dia em que todos parecem dotados de um coração indulgente e especialmente dispostos a esquecer pequenas negligências ao receber votos e sentimentos cordiais. Tal dia é justamente o aniversário. Portanto, espero, também o teu aniversário.

É a primeira vez que, nessa data, recebes meus parabéns por escrito; e isso graças ao excelente calendário familiar da tia Rosalie, que me permite honrar devidamente também as etapas da vida de meus queridos parentes mais próximos.

Estou certo de tocar o teu sentimento ao expressar meus melhores votos para aquilo que te é mais próximo, isto é, tua família: que já se apresenta agora de modo inteiramente normal (isto é, se os membros mais jovens já podem apresentar-se) e alcançou um equilíbrio completo.

Assim também cada uma das crianças se tornou um ser humano normal — até onde posso julgar, corporalmente; e para os pais, certamente já agora também anímica e espiritualmente.

Assim, meu querido tio, que elas sempre te tragam muita alegria.

Às vezes, sobretudo antes do Natal, eu me transportei em pensamento ao teu Gorenzen e trouxe de volta a imagem daqueles dias que ali passei certa vez em confortável ambiente invernal. Naquela época ainda eras um solitário solteirão, possuidor de muitos fraques, que representavam os humores mutáveis do tempo e dos alfaiares. Mas já então tinha aparecido o **bisam**, anunciando o fim próximo da solteirice. Hás de pensar que eu mesmo me tornei alfaiares, mas a conexão dos pensamentos é outra. Eu estava há pouco escrevendo em mangas de camisa e, como o fogo se apagou, vesti o roupão, aquele roupão cinza e vermelho que a mesma festa me deu, e mergulhei agora nas lembranças. Também ouvirás algo de meu presente e, no fim, até de meu futuro, a saber, do exame, no qual o fraque também desempenha um papel principal, de modo que, para permanecer na sequência de imagens, para o presente tenho apenas o símbolo do sobretudo. Este, com efeito, nos protege da tempestade e do frio cortante. Tal é meu presente em Leipzig: no conjunto algo fechado, “abotoado”, laborioso e protegido dos temporais exteriores. Completamente diferente, aliás, das condições de Bonn, das quais estou sinceramente farto. Permanecerei aqui ainda até **Michaelis**, pois não imaginas quão poderosamente a importante personalidade de **Ritschl** nos prende e quão difícil, sim, quase insuportável será separar-nos dele. Depois irei para uma das universidades prussianas: não para **Berlim**, porque lá estão adversários obtusos de Ritschl, pequenos latidores malcriados; não para **Halle**, porque a filologia de lá não goza da melhor reputação; também não para **Bonn**, por razões bastante compreensíveis; tampouco para **Greifswald**, porque lá há cinco filólogos; portanto, para uma das restantes. Então começará, dentro de um ou dois anos, o período do “fraque”, com o acompanhamento obrigatório do chapéu de doutor — caso eu ainda seja capaz dessa última vaidade.

Mas por hoje já basta, querido tio. Recomendando-me cordialmente à querida tia e renovando meus votos de bem-estar para ti e tua família, encerro.

Teu

Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Michaelis** refere-se ao período de São Miguel, no fim de setembro, usado como marco acadêmico.
2. **Bisam** aqui parece designar, metonimicamente, a peça de pele ou adorno de vestuário que Nietzsche associa à lembrança do fim da solteirice do tio.
3. O "período do fraque" alude à entrada na vida profissional e acadêmica formal, ligada ao exame e ao doutorado.
4. **Ritschl** é Friedrich Wilhelm Ritschl, mestre filológico decisivo na formação de Nietzsche.

493. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 31. Januar 1866

Alemão (original)

Liebe Mama,

obwohl Du mich Sonntag sehn wirst und also meine persönlichen Glückwünsche entgegennehmen kannst, so würde es mir doch leid thun, wenn Dein Geburtstagstisch am Freitag kein Lebenszeichen von mir aufwies. Darum kommt heute meine musikalische Gabe, die Dir meine herzlichen Empfindungen und Wünsche in einer hörbaren Form vorführen soll. Ich halte es nun einmal für würdiger, ja für Dich sicher auch Angenehmer, wenn Du etwas von meinen geistigen Erzeugnissen bekommst. Dafür ist dieses heutige Kyrie auch eine seltne Erscheinung, da ich nun bereits über ein Jahr nicht mehr componiert habe und nur in Hinblick auf Deinen Geburtstag mich wieder in die fast aufgegebne Thätigkeit hineinversetzte. Nimm es deshalb einstweilen freundlich hin. Sonntag werde ich es Dir genau erklären und vorspielen. Wie es zu vermuthen ist, wird an Deinem Geburtstag das Wetter so schön und frühlingsartig sein, daß Du mit einer fröhlichen und heiteren Vorbedeutung in das neue Jahr eintreten kannst. Einen großen Theil desselben werden wir also noch in dieser Nähe zusammenverleben, aber am Schluß desselben können wir wieder räumlich sehr getrennt von einander sein. Und so werden die nächsten Jahre fortfahren, unser Zusammenkommen immer seltner zu machen. Woraus denn nur folgt, daß wir die jetzige Zeit noch benutzen müssen. Und so hoffe ich denn, daß wir miteinander einen recht vergnügten Sonntag verleben; ist niemand eingeladen, so ist es mir am liebsten. Denn wir brauchen keine Gäste, um uns unter einander wohlzufühlen. Mir geht es ganz wohl, ich habe Freude an unserm philologischen Verein, der uns alle Donnerstag zusammenführt; es sind sehr lebenswürdige Menschen darunter. Meinen Vortrag über die Theognideische Redaktion habe ich gehalten, und er hat viel Interesse erregt. Nächsten Donnerstag werden wir den Dr. Kinkel über die Anfänge griechischer Kunst hören; wir haben uns etwas näher kennen gelernt. In den letzten Tagen war der König in Leipzig und besuchte von früh bis Abend in Begleitung eines Ministers und eines Generals die Vorlesungen, natürlich auch Ritschl. Er gefällt mir ganz ausnehmend, es ist ein feiner gelehrter Kopf, der etwas Herzliches und Mildes in seinem Wesen hat, gar nichts Unteroffizierartiges, wie andere Könige.

Es ist das Gerücht verbreitet, daß die Verlobung von Ritschls Tochter Ida in diesen Tagen publizirt sei, angeblich, mit Doktor Löning, der in dem Jahn-Ritschlstreite sich hervorgethan hat.

Mit Gersdorff habe ich jetzt allwöchentlich einen Abend verabredet, wo wir zusammen griechisch lesen; mit ihm und Mushacke alle vierzehn Tage einmal, wo geschopenhauert wird. Dieser Philosoph nimmt eine sehr bedeutende Stellung in meinen Gedanken und meinen Studien ein, und mein Respekt vor ihm nimmt unvergleichlich zu. Ich mache auch Propaganda für ihn und weise einzelne Menschen, wie z. B. den Vetter geradezu mit der Nase auf ihn hin. Was aber noch wenig genutzt hat. Denn bei dem echten Sachsen heißt es immer „*primum vivere, deinde philosophari*“ „zuerst leben, dann philosophiren“.

Damit will ich schließen und auf den Sonntag versparen, was sonst noch zu sagen wäre. Alles Gute und Erquickliche möge Dir im neuen Jahre nahe sein!
Dein Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe,
embora tu me vás ver no domingo e possas, portanto, receber meus parabéns pessoalmente, ainda assim eu acharia triste se tua mesa de aniversário na sexta-feira não mostrasse nenhum sinal de vida vindo de mim. Por isso segue hoje meu presente musical, que deve apresentar-te meus sentimentos e votos cordiais em forma audível. Tenho por mais digno — e seguramente também mais agradável para ti — que recebas algo de minhas produções espirituais. Além disso, este **Kyrie** de hoje é uma aparição rara, pois já faz mais de um ano que não componho, e somente por consideração ao teu aniversário tornei a lançar-me nessa atividade quase abandonada. Recebe-o, portanto, amigavelmente por enquanto. No domingo eu o explicarei em detalhe e o tocarei para ti.

Como é de se supor, no teu aniversário o tempo estará tão bonito e primaveril que poderás entrar no novo ano com um presságio alegre e luminoso. Uma grande parte dele ainda a viveremos juntos nesta proximidade; mas no fim do mesmo ano poderemos estar novamente muito separados no espaço. E assim os anos seguintes continuarão a tornar nossos encontros cada vez mais raros. Daí se segue apenas que devemos aproveitar o tempo presente. E assim espero que passemos juntos um domingo bem agradável; se ninguém estiver convidado, tanto melhor para mim. Pois não precisamos de convidados para sentirmo-nos bem entre nós. Comigo vai tudo bastante bem. Alegro-me com nossa **sociedade filológica**, que nos reúne todas as quintas-feiras; há nela pessoas muito amáveis. Já apresentei minha conferência sobre a **redação teognídea**, e ela despertou muito interesse. Na próxima quinta-feira ouviremos o Dr. **Kinkel** falar sobre os primórdios da arte grega; temos nos conhecido um pouco melhor. Nos últimos dias o rei esteve em Leipzig e, acompanhado de um ministro e de um general, visitou desde cedo até a noite as aulas, naturalmente também as de **Ritschl**. Ele me agrada extraordinariamente: é uma cabeça fina e culta, que tem algo de cordial e brando em seu caráter, nada de suboficialesco, como outros reis.

Corre o rumor de que o noivado da filha de Ritschl, **Ida**, tenha sido anunciado nestes dias, supostamente com o Dr. **Löning**, que se destacou na disputa **Jahn-Ritschl**.

Com **Gersdorff** combinei agora uma noite por semana, em que lemos grego juntos; com ele e com **Mushacke**, de quatorze em quatorze dias, reunimo-nos para "**schopenhauerar**". Esse filósofo ocupa uma posição muito importante em meus pensamentos e em meus estudos, e meu respeito por ele cresce de modo incomparável. Faço também propaganda em favor dele e esfrego-o literalmente no nariz de certas pessoas, por exemplo do primo. O que, porém, até agora pouco aproveitou. Pois com o verdadeiro saxão vale sempre: **primum vivere, deinde philosophari** — "primeiro viver, depois filosofar".

Com isso quero encerrar e reservar para o domingo o que mais haveria a dizer. Que tudo o que é bom e reconfortante te esteja próximo neste novo ano!

Teu

Fritz.

Notas do tradutor

1. O **Kyrie** mencionado é uma composição musical que Nietzsche oferece à mãe como presente de aniversário.
2. **Theognideische Redaktion** refere-se ao trabalho filológico de Nietzsche sobre a tradição textual de **Teógnis**.

3. “**geschopenhauert wird**” é uma formulação jocosa, algo como “faz-se Schopenhauer”, “schopenhaueriza-se”, indicando leituras e discussões em torno do filósofo.
4. Esta carta é importante por mostrar o rápido crescimento da influência de **Schopenhauer** sobre Nietzsche em 1866.

494. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 31. Januar 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Hier folgt eine Menge schmutzige Wäsche, und ich bitte Euch bestens mir es bis Sonntag zu besorgen, daß ich es da gleich mitnehmen kann. Das in das Papier Eingewickelte bitte ich auf den Geburtstagstisch der Mama zu legen, es aber nicht mit in die schmutzige Wäsche zu geben.

Für die letzte Kiste sage ich Euch vielfältigen Dank. Sonntag Vormittag werde ich erscheinen. Natürlich allein, wie ich auch bitte, daß niemand weiter eingeladen wird. In dem Papier liegt ein Brief, der Euch Freitag einiges mehr erzählen wird. Für heute lebt herzlich wohl!

Euer Fritz.

Mittwoch früh.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

segue aqui uma boa quantidade de roupa suja, e peço-vos encarecidamente que a deixeis pronta para mim até domingo, para que eu possa levá-la de volta imediatamente. O que está embrulhado no papel, peço que seja colocado sobre a mesa de aniversário da mamãe, mas que não seja misturado à roupa suja.

Agradeço-vos muitas vezes pela última caixa. No domingo de manhã aparecerei.

Naturalmente sozinho, e peço também que ninguém mais seja convidado. No papel há uma carta que vos contará, na sexta-feira, um pouco mais. Por hoje, passai muito bem!

Vosso

Fritz.

Quarta-feira cedo.

Notas do tradutor

1. Trata-se de um bilhete breve e prático, ligado ao envio de roupa e a um presente para o aniversário da mãe.
2. O tom íntimo e doméstico contrasta com as cartas mais reflexivas do mesmo período.

495. An Franziska Nietzsche in Naumburg

Leipzig, vermutlich 6. Februar 1866

Alemão (original)

Liebe Mama,

ich schreibe aus mehreren Gründen eiligst. 1) habe ich schon seit einer Woche keine reine Wäsche mehr und bin verhindert auszugehen. Ihr habt doch die schmutzige Wäsche erhalten? Dabei leide ich schon seit Sonnabend an einem sehr schweren Husten; endlich heute scheint er sich etwas lösen zu wollen. Sprechen kann ich kaum mehr. 2) will ich gern nächsten Sonntag kommen und Montag und Dienstag dableiben, um das Pförtner Fastnachten mit zu erleben, besonders die Aufführungen der Primaner und Secundaner. Schreibe mir doch ja, ob es Euch paßt und was Ihr dagegen habt, ob ich logiren kann usw.

Bitte antworte mir doch sogleich und sende mir Wäsche zu.

Erlebt habe ich natürlich nichts, ich sitze auf meiner Stube und trinke Brustthee. Sonntag Abend war Gersdorff bei mir. Gestern hat mich der Vetter, Kinkel und Röscher besucht und heute Abend ist Kinkel eingeladen. Leider kann ich nicht so arbeiten, wie ich wollte, da der Kopf sehr eingenommen ist. Auch an Deussen habe ich geschrieben, der mich nun auch einmal mit einem Brief beehren dürfte. Gersdorff reist übrigens auch für die besagten Tage nach Pforta. Der Himmel mag sich für diese Tage ausregnen und ausstürmen, damit ich ein schönes Reisewetter habe. Damit lebt recht wohl und gebt wie gesagt, recht schnell Nachricht
Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe,

escrevo com a maior urgência por várias razões. 1) Já faz uma semana que não tenho mais roupa limpa e estou impedido de sair. Recebestes, afinal, a roupa suja? Além disso, desde sábado sofro de uma tosse muito forte; somente hoje ela parece querer soltar-se um pouco. Mal posso falar. 2) Gostaria muito de ir no próximo domingo e ficar também na segunda e terça-feira, para participar do **Fastnachten dos alunos de Pforta**, sobretudo das apresentações dos alunos da **Prima** e da **Secunda**. Escreve-me, por favor, se isso vos convém, se tendes algo contra, se posso ficar hospedado etc.

Por favor, responde-me imediatamente e manda-me roupa.

Naturalmente não vivi nada de novo; fico sentado em meu quarto e tomo chá para o peito. No domingo à noite, Gersdorff esteve comigo. Ontem me visitaram o primo, Kinkel e Röscher, e hoje à noite Kinkel está convidado. Infelizmente não posso trabalhar como gostaria, porque a cabeça está muito congestionada. Também escrevi a Deussen, que bem poderia agora honrar-me com uma carta.

Gersdorff, aliás, também viaja para Pforta nesses dias mencionados. Que o céu se desfaça em chuva e tempestade antes desses dias, para que eu tenha bom tempo de viagem.

Com isso, passai muito bem e dai-me, como disse, resposta bem rápida.

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Fastnachten** refere-se às festividades carnavalescas ou pré-quaresmais em **Schulpforta**.
2. **Primaner** e **Secundaner** designam os alunos das classes superiores do ginásio.
3. A carta combina doença, logística doméstica e desejo de rever o ambiente escolar de Pforta.

496. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 23. Februar 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Schon zu lange habt Ihr auf Nachricht von mir warten müssen. Um zuerst meinen Gesundheitszustand zu erwähnen, so hat sich der Husten auf eine erfreuliche Weise festgesetzt; ich nehme mich möglichst in Acht, was aber nicht viel sagen will. Ich muß doch ausgehn und Collegien besuchen. Dann unterstützt mich die höchst wechselnde Witterung gar nicht. Ich werde mich nun wohl bis zu einer wärmeren Jahreszeit an den Husten gewöhnen müssen. Darum sendet mir einige Erleichterungsmittel, da er sehr heftig, aber selten ist und mir den Athem benimmt.

Neulich bin ich bequem wieder nach Leipzig gekommen, indem ich der anmuthigen Fastnachtstage gern gedachte und zugleich Lisbeth viel Glück für ihre strapaziösen

Vergnügungen wünschte (die man auch als ein ziemlich schlechtes Ersatzmittel des Turnens ansehen kann, indem die Beine zu einseitig bedacht werden, und der Geist entschieden auf den Hund gebracht wird, zu geschweigen, von andern Einflüssen, die ich mit Vorliebe schon in Naumburg entwickelt habe)

Ich habe den Abend, wie ich Euch sagte, bei Kinkel zugebracht. Zu Hause fand ich eine Einladung zu Prof. Ritschls, die ich aber zu spät in die Hände bekam. Am nächsten Tage bin ich Mittags dort gewesen und habe eine möglichst formelle Visite gemacht.

Große Neuigkeiten habe ich nicht erlebt. Das Kindergeschrei ist tödtlich. Ich habe auch gekündigt. Dazu ist einer der Säuglinge jetzt von der Mutter mit heißem Wasser übergossen worden: was denn Brandwunden und viel Geschrei veranlaßt hat und noch veranlaßt.

Unser Verein hat seit der Zeit zwei Sitzungen gehabt. Es geht alles ganz vortrefflich. Nächstens wollen wir Stiftungsfest feiern und uns gemeinsam photographisch verewigen, natürlich in charakteristischen Stellungen, mit bezeichnenden Attributen, womöglich ganz antik — indessen in moderner Tracht. Ihr braucht nicht an antike Gewänder zu denken, noch weniger an antike Nacktheit.

Von Euch zurückkommend fand ich einen erfreulichen Brief von Deussen, in dem viel Verständiges ist, 13 Seiten lang. Ich habe Euch von ihm zu grüßen. Vielleicht kommt er Ostern. Heute ist große Orchesterprobe des Riedelschen Vereins. Heute (also Freitag über 8 Tage) ist die große Aufführung. Zu der ich Euch natürlich angelegentlichst einlade. Aber schreibt es mir etwas zeitig, ob Ihr kommen wollt, damit ich über die Billete verfügen kann.

Ihr bekommt heute schmutzige Wäsche; ich wünschte sehr, recht bald mit Wäsche und einigen Nahrungsmitteln versehn zu werden.

Damit sage ich Euch ein herzliches Lebewohl!

Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

já faz tempo demais que tendes de esperar notícias minhas. Para mencionar antes de tudo meu estado de saúde: a tosse se instalou de modo até certo ponto satisfatório; eu me cuido o mais possível, o que, porém, não quer dizer muito. Ainda assim preciso sair e frequentar as aulas. Além disso, o tempo extremamente variável não me ajuda em nada. Provavelmente terei de acostumar-me à tosse até uma estação mais quente. Por isso, mandei-me alguns meios de alívio, pois ela é muito forte, embora rara, e me tira a respiração.

Outro dia voltei comodamente a Leipzig, lembrando com prazer dos encantadores dias de **Fastnacht** e desejando ao mesmo tempo muita sorte a Lisbeth em seus prazeres cansativos (que também se poderiam considerar um substituto bastante ruim da ginástica, já que as pernas são exercitadas de modo excessivamente unilateral e o espírito é decidido e completamente arruinado — sem falar de outras influências que eu já desenvolvi de bom grado em Naumburg).

Passei a noite, como vos disse, na casa de Kinkel. Em casa encontrei um convite para a casa do professor Ritschl, mas o recebi tarde demais. No dia seguinte fui lá ao meio-dia e fiz uma visita o mais formal possível.

Grandes novidades não vivi. O choro das crianças é mortal. Já dei aviso de saída. Além disso, um dos bebês foi agora escaldado pela mãe com água quente: o que causou queimaduras e muito choro — e ainda continua a causar.

Nossa associação teve, desde então, duas sessões. Tudo vai excelentemente bem. Em breve queremos celebrar a festa de fundação e eternizar-nos juntos em fotografia, naturalmente em poses características, com atributos significativos, se possível inteiramente à maneira antiga —

embora em traje moderno. Não deveis pensar em vestes antigas, muito menos em nudez antiga.

Voltando de vós, encontrei uma carta agradável de Deussen, com muito conteúdo sensato, treze páginas ao todo. Ele manda saudações a vós. Talvez venha na Páscoa.

Hoje há grande ensaio orquestral do **Riedelscher Verein**. Hoje — isto é, na sexta-feira de hoje a oito dias — será a grande apresentação. Para ela, naturalmente, convido-vos com toda insistência. Mas escrevei-me um pouco cedo se quereis vir, para que eu possa dispor dos bilhetes.

Hoje vos envio roupa suja; desejaria muito ser provido logo de roupa limpa e de alguns gêneros alimentícios.

Com isso vos digo um cordial adeus!

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. **Fastnacht** designa o período carnavalesco, aqui ligado às festividades escolares e sociais.
2. **Riedelscher Verein** era uma importante associação coral e musical de Leipzig, da qual Nietzsche participava.
3. A referência à fotografia de grupo mostra a crescente cultura visual e associativa da vida universitária alemã em meados do século XIX.
4. A decisão de deixar a moradia está ligada, sobretudo, ao incômodo contínuo com o choro das crianças.

497. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, Sonnabend, 3. März 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Die Zeit unsres Wiedersehens ist wieder so nah, daß es Euch verwunderlich erscheinen wird. Ich habe nämlich die Absicht, im Laufe nächster Woche einzutreffen: und ich bitte, einestheils nicht ängstlich Tag und Stunden zu zählen, andererseits nicht zu überrascht zu sein, wenn ich schon in der ersten Hälfte kommen sollte. Ich kann es wirklich nicht genau bestimmen, da noch viele und nicht unwichtige Geschäfte erledigt werden müssen und ich auch dann noch von unvorhergesehenen Zwischenfällen abhängen.

Dagegen ist es sehr wünschenswerth, daß Ihr mir die Stube recht hübsch zurichtet, denn ich habe für die Ferien viel zu thun, und schwerlich habe ich schon so arbeitsreiche Ferien gehabt, wie diese sein werden. Der Grund davon ist: — und das Folgende betrachtet als strenges Geheimniß, vor allen Tanten und Verwandten und Bekannten, kurz vor allen Menschen — es soll nach den Osterferien ein Buch von mir erscheinen, dessen Manuscript ich in den nächsten 6 Wochen druckfertig ausarbeiten will. Es ist eine Theognisausgabe mit großen Einleitungen. Die Sache ist mir sehr schnell auf den Hals gekommen, ich selbst hatte nicht daran gedacht. Aber Ritschl, der meine letzte Arbeit gelesen hat, hält die Veröffentlichung meiner Untersuchungen für nothwendig, und so habe ich mich denn dieser Arbeit unterzogen. Ich habe nach Rom, Venedig und Paris deshalb noch zu schreiben und kann erst, wenn ich die Antworten von dort bekomme, an die volle Arbeit gehen. Die Stube wird sich wohl allmählich mit Büchern füllen. Die Geheimhaltung dieser Geschichte lege ich Euch nochmals ans Herz, den Grund dafür will ich Euch persönlich sagen.

Wäsche und dergleichen erwarte ich nicht mehr, da ich nur alles wieder zurückbringen müßte. Hat sich bei der letzten Sendung nicht alles auf das angenehmste gekreuzt? Meine Kiste stand

fertig gepackt und der geschriebene Brief lag darin: da kam die Eurige. Für die Wurst sage ich Euch meinen besten Dank. Mein Husten ist beiläufig immer noch da und hat einen eigentümlichen Charakter, er kommt nämlich selten, aber beklemmt mich dann sehr. Das hoffentlich immer wärmer werdende Wetter wird ihn schon vertreiben.

Gestern wurde die Missa solennis vom Riedelschen Vereine aufgeführt, ich konnte noch nicht mitwirken und habe zugehört. Eine große Menschenmenge und viele Fremde darunter füllten die Kirche. Das Sopransolo sang die Jauner Krall, die Du liebe Lisbeth, noch von Dresden aus kennst. Die Aufführung war vortrefflich und höchst erhebend, es war einer meiner schönsten musikalischen Genüsse. Ich hatte doch noch gedacht, daß Ihr Euch einmal einfinden würdet. Aber vergebens. Dieses mein Logis lernt Ihr nun nicht kennen.

Wißt Ihr vielleicht, ob der Onkel Bernhard krank oder verreist ist, so schreibt es mir doch auf der Stelle. Ich erwarte mindestens seit 1½ Woche Geld und besitze jetzt gerade noch 1 Pfennig, da ich zu Mittag für ein Dreierbrod mein letztes Geld ausgegeben habe.

Vorigen Dienstag haben wir eine Art Stiftungsfest unsres Vereins gefeiert und zwar auf der Stube eines der Mitglieder. Wir kamen erst gegen 3 Uhr nach Hause — „und Ihr hattet doch keinen Ball“ wird Lisbeth sagen.

So. Alles übrige hoffe ich Euch bald persönlich zu sagen.

Ich weiß gar nicht recht, wo ich mein Gepäck hinthue während der Ferien. Denn ich will mir natürlich erst nachher ein Logis miethen.

Damit lebt recht wohl und richtet mir alles hübsch ein
Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

o tempo de nosso reencontro está novamente tão próximo que isso vos parecerá surpreendente. Tenho a intenção de chegar ao longo da próxima semana; peço, por um lado, que não conteis ansiosamente dias e horas, e, por outro, que não fiquéis excessivamente surpresas se eu vier já na primeira metade da semana. Realmente não posso determinar isso com exatidão, pois ainda há muitos afazeres, e não sem importância, a resolver, e mesmo depois ainda dependendo de imprevistos.

Em compensação, é muito desejável que prepareis meu quarto bem agradavelmente, pois tenho muito que fazer nas férias, e dificilmente já tive férias tão trabalhosas como estas serão. A razão é a seguinte — e considerai o que se segue como **estrito segredo**, diante de todas as tias e parentes e conhecidos, em suma, diante de todos —: depois das férias de Páscoa deverá aparecer um livro meu, cujo manuscrito quero preparar para impressão nas próximas seis semanas. Trata-se de uma **edição de Teógnis**, com grandes introduções. Isso caiu sobre mim muito rapidamente; eu mesmo não havia pensado nisso. Mas **Ritschl**, que leu meu último trabalho, considera necessária a publicação de minhas investigações, e assim me submeti a esse labor. Ainda tenho de escrever a **Roma, Veneza e Paris** e só poderei entrar no trabalho pleno quando receber resposta de lá. O quarto irá provavelmente encher-se pouco a pouco de livros. Recomendando-vos uma vez mais o sigilo dessa história; o motivo eu vos direi pessoalmente.

Já não espero mais roupa e coisas do gênero, porque teria de trazer tudo de volta. Não se cruzou tudo do modo mais agradável na última remessa? Minha caixa estava pronta, arrumada, e a carta já escrita se achava dentro dela; então chegou a vossa. Agradeço-vos muito pela linguça. Minha tosse, aliás, ainda continua presente e tem um caráter peculiar: vem raramente, mas então me oprime muito. O tempo, que espero se torne cada vez mais quente, há de expulsá-la.

Ontem o **Riedelscher Verein** executou a **Missa solemnis**; eu ainda não pude participar e apenas assisti. Uma grande multidão, com muitos estrangeiros entre eles, encheu a igreja. O solo de soprano foi cantado por **Jauner Krall**, que tu, querida Lisbeth, ainda conheces de Dresden. A execução foi excelente e extremamente elevada; foi um de meus mais belos prazeres musicais. Eu ainda havia pensado que talvez aparecêsseis. Mas em vão. Este meu alojamento, portanto, não chegareis a conhecer.

Sabeis por acaso se o tio **Bernhard** está doente ou viajando? Escrevei-mo imediatamente. Há pelo menos uma semana e meia espero dinheiro, e possuo agora exatamente **1 pfennig**, pois ao meio-dia gastei meu último dinheiro num pão de três pfennigs.

Na terça-feira passada celebramos uma espécie de festa de fundação de nossa associação, e isso no quarto de um dos membros. Só chegamos em casa por volta das três horas — “e, no entanto, não tínheis baile”, dirá Lisbeth.

Pois bem. Tudo o mais espero contar-vos em breve pessoalmente.

Nem sei ao certo onde colocarei minha bagagem durante as férias. Pois naturalmente só quero alugar moradia depois delas.

Com isso, passai muito bem e arrumai tudo agradavelmente para mim.

Vosso

Fritz.

Notas do tradutor

1. Esta carta é muito importante porque anuncia, ainda em segredo, o projeto de uma **edição de Teógnis**, que Nietzsche preparava sob forte estímulo de **Ritschl**.
2. **Missa solemnis** refere-se à célebre obra de **Beethoven**.
3. A menção a Roma, Veneza e Paris mostra a dependência de bibliotecas e edições europeias para a pesquisa filológica do período.

498. An Hermann Mushacke in Berlin

Naumburg, 14. März 1866

Alemão (original)

Mein lieber Freund,

Sind es auch heute einige geschäftliche Dinge, die mich zum Briefschreiben nöthigen, so sind es doch nicht diese allein; hier in Naumburg verlangt es mich „abgetrennt von jedem Freunde“ sehr darnach mit Dir einige Gedanken brieflich auszutauschen, die noch vor einer Woche persönlich ausgesprochen wären.

Ich bin thatsächlich etwas einsam, denn Du weißt, daß an solchen Sorgen, wie sie mich jetzt festhalten, viel weniger die Familie als befreundete Studiengenossen theilnehmen können.

Dazu ist es mir eine bittere Empfindung, daß wir vorigen Montag, wer weiß, auf wie lange Zeit, von einander geschieden sind: während ich doch fast ein Jahr lang Dir alle meine Kümmernisse und Erquickungen mitgetheilt habe: als welcher Gedanke mich elegisch stimmen kann.

elegisch — Elegie — Theognideische Elegie — so, jetzt bin ich bei meinem abgebrauchten Thema und zwar recht „stichwortmäßig“.

Laß es Dich nicht verdrießen, wenn ich, einstweilen von dieser Monomanie besessen, Dich von diesen Sorgen unterhalte. Also Corssen ist in das Geheimniß gezogen, war sehr erfreut und sehr thätig; wir kletterten stundenlang in der Bibliothek herum. Am andern Tage wurde eine große Kiste von Büchern nach Naumburg geschafft: aber wie viel mir immer noch fehlt, das soll mein heutiger höchst unbescheidner Brief an Dich — und nachher noch einer an Roscher — beweisen. Ich muß Dich wirklich einmal um einen recht mühevollen Weg nach Eurer großen Bibliothek bitten und denke, daß Du Verbindungen hast, um auch einmal mit eignen Augen Dich nach den Dingen umzusehen, die mir so nöthig sind.

Es handelt sich nur um Theognisausgaben; ich gehe von der Voraussetzung aus, daß die Berliner Bibliothek sich durch Vollständigkeit auszeichnet.

Ich bitte also um folgende Ausgaben:

γνωμολογίαι παλαιστῶν ποιητῶν ed. Turnebus 1553.

Theognis ed. Camerarius c. 1550 mit griechischem Commentar

Theognis ed. Seberus, edit. II, 1620.

Theognidis, Phocylid. etc. gnomica ed. Vinetus
entweder 1543 oder 1569.

Theognis ed. H. Stephanus

Das Jahr weiß ich nicht.

Dann bitte ich Dich mir die Ausgaben zu verzeichnen, die in die Zeit von 1495—1543 fallen; und von einer ‚ab Aleandro curata 1512‘, wenn es möglich ist, mir das etwaige Vorwort, so weit es sich auf die benutzten Quellen bezieht, abzuschreiben nebst folgenden Stellen v. 122

φεδνός? v. 143 κάσφετερον 193 οὔσαν 198 γάρ μόνιμον, 236 λύειν ὡς πόλεως τείχοι

ἀλωσομένης, 284 συνημοσύνη, 285 ἐτέλει, 308 ἔτοιμα.

Um dasselbe bitte ich Dich bei einer editio Iuntina. Ziehe doch den Engermann zu Rathe, der mir leider nicht zu Gebote steht. Schließlich sieh doch zu, ob Du nicht Kallii specimen novae editionis Theogn. 1766 bekommen kannst, wo am Schluß der Praefatio ein Verzeichniß früherer Ausgaben stehen soll.

Diese Bitten sind, mild bezeichnet, naiv, und doch bin ich in rechter Noth, wenn Du sie mir nicht erfüllst. Ich bin überhaupt in rechten Sorgen, ich benehme mich sicherlich bei diesem ersten opus recht ungeschickt. Aber ich habe keine Uebung in solchen Dingen, ich kann den tiro nicht verleugnen. Einstweilen arbeite ich von früh bis Abend, wie ein Handlanger; wie fern bin ich noch von der wirklichen Ausarbeitung.

Nach dieser elegischen lamentatio versinke ich wieder in die stupide Gefühllosigkeit, an der ich jetzt in Folge meiner philologischen Holzhackerei leide. Von Erholung ist keine Rede, die nächste, auf die ich mich jetzt schon freue, ist — Dein Brief.

Damit grüße ich Dich herzlich

als dein Freund

Fr. W. Nietzsche.

Meine Mutter war erstaunt, daß Du schon Leipzig verlassen hast und hätte Dich gern noch einmal in Naumburg gesehen. Sie läßt Dich bestens grüßen. Sage Deinen lieben Eltern und Deiner Frau Großmutter meine besten Empfehlungen.

Português (tradução)

Meu caro amigo,

ainda que hoje sejam algumas questões práticas que me obriguem a escrever, não são elas somente; aqui em Naumburg, **“separado de todo amigo”**, sinto grande necessidade de trocar contigo por carta alguns pensamentos que, ainda há uma semana, eu teria expresso pessoalmente.

Estou de fato um tanto solitário, pois sabes que, em preocupações como as que agora me ocupam, muito menos a família do que os companheiros de estudo e amigos podem participar. Além disso, é-me amargo o sentimento de que na segunda-feira passada nos separamos, quem sabe por quanto tempo, um do outro, quando durante quase um ano te comuniquei todas as minhas preocupações e consolações — pensamento este capaz de me tornar elegíaco.

Elegíaco — elegia — **elegia teognídea** — assim, já estou de novo em meu tema desgastado, e de maneira bem “telegráfica”.

Não te aborreças se eu, possuído provisoriamente por essa monomania, te entretenho com essas preocupações. Pois bem: **Corsen** foi iniciado no segredo, mostrou-se muito satisfeito e muito ativo; passamos horas escalando a biblioteca. No dia seguinte, uma grande caixa de livros foi levada para Naumburg; mas quanto ainda me falta, é o que deverá provar minha carta de hoje a ti — extremamente indiscreta — e depois ainda outra a **Roscher**. Preciso realmente pedir-te uma ida bastante trabalhosa à vossa grande biblioteca, e creio que tens relações que te permitam verificar com os próprios olhos as coisas de que tanto necessito. Trata-se apenas de **edições de Teógnis**; parto do pressuposto de que a biblioteca de Berlim se distingue pela completude.

Peço, pois, as seguintes edições:

γνωμολογίαι παλαιωτάτων ποιητῶν, ed. **Turnebus**, 1553.

Theognis, ed. **Camerarius**, c. 1550, com comentário grego.

Theognis, ed. **Seberus**, 2ª edição, 1620.

Theognidis, Phocylid. etc. gnomica, ed. **Vinetus**, ou de 1543 ou de 1569.

Theognis, ed. **H. Stephanus** — o ano eu não sei.

Depois peço que me registres as edições que caem no período de **1495–1543**; e, de uma edição "**ab Aleandro curata 1512**", se possível, que me copies o eventual prefácio, na medida em que se refira às fontes utilizadas, juntamente com os seguintes lugares: v. 122 **ψεδνός?**, v. 143 **κάσφέτερον**, 193 **οὔσαν**, 198 **γάρ μόνιμον**, 236 **λύειν ὡς πόλεως τείχοι ἄλωσσομένης**, 284 **συνημοσύνη**, 285 **ἐτέλει**, 308 **ἔτοιμα**.

Peço-te o mesmo quanto a uma **editio luntina**. Consulta também **Engelmann**, que infelizmente não está à minha disposição. Por fim, vê se não consegues **Kallii specimen novae editionis Theogn. 1766**, em cujo fim do prefácio deve haver um catálogo das edições anteriores.

Esses pedidos são, falando suavemente, ingênuos, e, no entanto, estou em verdadeira aflição se não me os atenderes. Em geral estou em grande preocupação; seguramente me porto de modo bastante desajeitado neste meu primeiro **opus**. Mas não tenho prática nessas coisas, não posso negar o **tiro**. Por enquanto trabalho de manhã à noite como um operário braçal; quão longe ainda estou da verdadeira redação.

Depois dessa elegíaca **lamentatio**, torno a mergulhar na estúpida insensibilidade da qual agora sofro em consequência de minha lenhagem filológica. De descanso não se fala; o próximo, pelo qual já me alegro desde já, é — tua carta.

Com isso te saúdo cordialmente

como teu amigo

Fr. W. Nietzsche.

Minha mãe ficou admirada de que já tivesses deixado Leipzig e teria gostado muito de ver-te mais uma vez em Naumburg. Ela manda as melhores saudações. Transmite aos teus queridos pais e à tua avó minhas melhores recomendações.

Notas do tradutor

1. Esta carta é central para compreender o **trabalho filológico de Nietzsche sobre Teógnis** e sua pesquisa em bibliotecas e edições raras.
2. **Corsen** e **Roscher** são figuras eruditas de seu círculo acadêmico, mobilizadas aqui para ajudar na busca bibliográfica.
3. **tiro** (latim) significa "novato", "principiante".
4. **editio luntina** refere-se a uma edição da oficina dos **Giunti/Junta**, importante família de impressores do Renascimento.
5. A carta mostra Nietzsche em plena tensão entre a ambição editorial e a consciência de sua própria inexperiência.

499. An Carl Dilthey in Berlin

Naumburg a./S. am 2. Apr. 1866.

Alemão (original)

Hochgeehrter Herr,

nachdem ich mich längere Zeit angelegentlich mit Theognis beschäftigt habe, bin ich kürzlich durch Hr. Prof. Ritschl aufgefordert worden, meine Untersuchungen für den Druck vorzubereiten.

Indem ich mich nun nach einem Gelehrten umsah, mit dem ich einige Ansichten über Theognis austauschen könnte, war Hr. Dr. Volckmann in Schulpforte so freundlich, mich auf Sie, hochgeehrter Herr, hinzuweisen als einen, der dem Theognis eine besondre Aufmerksamkeit geschenkt habe: was ich schon aus dem Specimen Ihrer Theognisstudien im Rhein. Mus. 18 schließen konnte. Zugleich ermuthigte er mich dazu, Ihnen ohne Rückhalt meine Resultate vorzulegen; dies werde ich jetzt thun, und ich bitte Sie, mir diese Freiheit nicht übel zu deuten.

Ich habe zwei Punkte der Theognisfrage ins Auge gefaßt, die Wiederherstellung der letzten Redaktion und das richtige Verständniß der Suidasnotiz. Ich bin ausgegangen von einer genauen Feststellung der codd. fam., habe erwiesen, daß die Wiederholungen von den jüngsten Handschriften nach den ältesten zu fortwährend zahlreicher werden, und daß darin sich eine bestimmte Absicht des Redaktors verberge und glaube endlich das Princip dieser Redaktion, das auch die Wiederholungen erklärt, gefunden zu haben. Die einzelnen Fragmente sind durch Stichwörter aneinandergereiht, was schon Welcker an einer Anzahl Stellen bemerkt hat. Ich habe diese aber als durchgehendes Princip aufgefaßt und mit Hülfe der Annahme, daß auch in den älteren, vor dem Mutinensis liegenden codd. Wiederholungen weggelassen sind, die letzte Redaktion wiederherzustellen gesucht. Dies gilt auch für den Anhang der *μοῦσα παιδική*. Mit diesem Moment und dem andern, daß Stobaeus unsre Stichwortredaktion benützt hat, habe ich als die Entstehungszeit dieser Redaktion den Zeitraum zwischen Julian und Stobaeus bezeichnet.

Bei der zweiten Frage ist es unzweifelhaft nöthig, von den Theognisnotizen der Eudocia auszugehen, nicht von der Suidasnotiz: wenn anders Eudocia den Hesychius (oder dessen verlorengegangene Epitome) excerptirt hat, ebenso wie Suidas. Dies steht für mich sicher. Hiernach haben wir zwei Theognisnotizen, von denen, wie ich vermthe, die eine einer Dichtergeschichte (etwa der *ἱστορία μουσική* des Dion. v. Halic), die andre einer Philosophengeschichte entnommen ist. Daß Theognis als Philosoph behandelt werden konnte, werden Sie sogleich zugeben, daß er es bei Suidas oder vielmehr bei Hesychius worden ist, scheint Phocylides *φύλοσοφος* zu verbürgen. Bei Phocylides steht auch die Zeitbestimmung für beide, die deshalb in der Philosophennotiz fehlt. Ich bemerke, daß ich Ihre vortreffliche Conjectur *ἠθικῶς* mit Freude annehme und für mich gelten lasse. Noch verschiedenes Einzelne spricht für diese Auffassung. Die zwei Artikel über Theognis würden nach meiner Vorstellung bei Hesychius so lauten: (denn bei der Eudocia hat der eine Artikel immer etwas aus dem andern geborgt)

I. ποιητ. Θεόγνις Μεγαρεὺς τῶν ἐν Σικελία Μεγάρων γεγονῶς ἐν τῇ νθ' ὀλ. ἔγραψεν ἐλεγείαν εἰς τοὺς σωθέντας τῶν Συρακοσίων ἐν τῇ πολιορκίᾳ. γνῶμας δι' ἐλεγείας εἰς ἑπτὰ βῶ.

II. φίλος. Θεόγνις Μεγαρεὺς [ἐκ Σικελίας?] ἔγραψε πρὸς Κύρνον τὸν αὐτοῦ ἐρώμενον γνῶμολογίαν δι' ἐλεγείων καὶ ἐτέρας ὑποθήκας παραινετικὰς. τὰ πάντα ἠθικῶς.

Sie sehen jetzt, wie ich mir die Suidasnotiz entstanden denke. Die Schlußbemerkung *ὅτι μὲν παραινέσεις κτ'* ist nachweislich von Suidas selbst, wobei ich auf die Worte *μιαρία* und *ἐνάρετος* zu achten bitte. Der Worte wegen *ἐν μέσῳ τούτων* müssen wir annehmen, daß Suidas einen Theognis ohne *μοῦσα παιδική* las.

Das ist der Umriss meiner Untersuchungen, den Sie vielleicht für zu dürftig und mager halten mögen.

Nach dem Wunsche von Ritschl soll der Text angefügt werden, in der Art, daß die Stichwörter durch größere Schrift hervorgehoben werden. Daß die Scheidung der Fragmente nur auf einer Gruppe inferiorer Handschriften beruht, wissen Sie selbst. Ob nicht vielleicht doch die drei Hauptcodd. Anzeichen solcher Scheidung haben, darüber erwarte ich noch genaue Antwort auf drei Briefe, die Ritschl freundlicher Weise nach Paris, Rom und Venedig entsandt hat. Der cod. Mutinensis, der nach Bekker 1827 verloren war, scheint wiedergefunden zu sein, wenn ich eine Bemerkung Bergks in der Vorrede zu den Po. Ly. Gr. III Aufl. 1866 recht verstehe. Er hat nämlich von H. Nolte eine Collation des Phocylides 'ex codice antiquissimo Parisino' erhalten und gefunden, daß dieser cod. kein andrer als der Mutinensis Bekkers ist.

Ich werde, hochgeehrter Herr, sehr empfänglich und dankbar für jegliche Notiz sein, die Sie mir vielleicht mittheilen werden. Ich werde jegliches Anzeichen von Theilnahme um so höher schätzen, als ich einstweilen noch Student bin — was ich Ihnen nicht verschweigen darf — und deshalb mit einiger Unruhe dem Wunsche meines ausgezeichneten Lehrers Ritschl nachkomme.

Zum Schluß überbringe ich Ihnen die herzlichen Grüße von Herrn Dr. Volckmann und zeichne hochachtungsvoll

Friedrich Nietzsche.

stud. phil.

Português (tradução)

Prezadíssimo senhor,

depois de me haver ocupado por longo tempo e com empenho de **Teógnis**, fui recentemente instado pelo Prof. **Ritschl** a preparar minhas investigações para a impressão.

Ao procurar agora um erudito com quem eu pudesse trocar algumas ideias acerca de Teógnis, o Dr. **Volckmann**, em **Schulpforta**, teve a gentileza de indicar-me Vossa Senhoria como alguém que dedicou a Teógnis uma atenção especial — algo que eu já podia concluir do espécime de seus estudos teognídeos no **Rheinisches Museum**, vol. 18. Ao mesmo tempo, ele me encorajou a expor-lhe sem reservas meus resultados; é o que farei agora, e peço que não interprete mal essa liberdade.

Fixei minha atenção em dois pontos da questão teognídea: a **reconstituição da última redação** e a **correta compreensão da nota da Suda**. Parti de uma determinação precisa das famílias de manuscritos, demonstrei que as repetições se tornam continuamente mais numerosas dos manuscritos mais antigos aos mais recentes, e que nisso se esconde uma intenção determinada do redator; creio enfim ter encontrado o princípio dessa redação, princípio que também explica as repetições. Os fragmentos individuais estão encadeados por **palavras-chave**, o que Welcker já havia observado em várias passagens. Eu, porém, compreendi isso como um princípio contínuo e, com a ajuda da hipótese de que também nos manuscritos mais antigos, anteriores ao **Mutinensis**, tenham sido omitidas repetições, procurei restabelecer a última redação. Isso vale também para o apêndice da **μουσα παιδική**. A partir desse elemento e de outro — o de que **Estobeu** utilizou nossa redação por palavras-chave —, situei o tempo de formação dessa redação no intervalo entre **Juliano** e Estobeu.

Quanto à segunda questão, é indubitavelmente necessário partir das notas sobre Teógnis em **Eudócia**, e não da nota da **Suda** — isto é, se Eudócia de fato exerceu **Hesíquio** (ou sua epitome hoje perdida), assim como o fez a Suda. Para mim isso é certo. Desse modo, temos duas notas sobre Teógnis, das quais, como suponho, uma foi tirada de uma **história dos poetas** (talvez da **ιστορία μουσική** de Dionísio de Halicarnasso), e a outra de uma **história dos filósofos**. Que Teógnis pudesse ser tratado como filósofo, Vossa Senhoria o concederá

imediatamente; que ele o tenha sido em Suda, ou melhor, em Hesíquio, parece ser garantido por **Focílides φιλόσοφος**. Em Focílides também se encontra a determinação cronológica para ambos, razão pela qual ela falta na nota filosófica. Observo que acolho com prazer sua excelente conjectura **ἡθικῶς** e a tomo por válida. Ainda vários pormenores falam em favor dessa interpretação. Os dois artigos sobre Teógnis teriam, segundo minha concepção, em Hesíquio, a seguinte forma (pois em Eudócia um artigo sempre tomou algo emprestado do outro):

I. ποιητ. Θεογνις Μεγαρεὺς τῶν ἐν Σικελία Μεγάρων γεγονώς ἐν τῇ νθ' ὀλ. ἔγραψεν ἐλεγείαν εἰς τοὺς σωθέντας τῶν Συρακοσίων ἐν τῇ πολιορκίᾳ. γνώμας δι' ἐλεγείας εἰς ἔπη βῶ.

II. φιλος. Θεογνις Μεγαρεὺς [ἐκ Σικελίας?] ἔγραψε πρὸς Κύρνον τὸν αὐτοῦ ἐρώμενον γνωμολογίαν δι' ἐλεγείων καὶ ἐτέρας ὑποθήκας παραινετικὰς. τὰ πάντα ἡθικῶς.

Vê agora Vossa Senhoria como imagino a formação da nota da Suda. A observação final **ὅτι μὲν παραινέσεις κτῆ** é comprovadamente do próprio Suda, e peço atenção especial às palavras **μιαρίαι** e **ἐνάρετος**. Por causa da expressão **ἐν μέσῳ τούτων**, devemos supor que Suda leu um Teógnis **sem a μούσα παιδική**.

Esse é o esboço de minhas investigações, que talvez lhe pareça demasiado sucinto e magro. Segundo o desejo de Ritschl, o texto deve ser acrescentado, de modo que as palavras-chave sejam destacadas por tipo maior. Vossa Senhoria sabe que a separação dos fragmentos repousa apenas sobre um grupo de manuscritos inferiores. Se, porém, os três manuscritos principais não teriam talvez indícios dessa separação, sobre isso ainda espero resposta exata a partir de três cartas que Ritschl, gentilmente, enviou a **Paris, Roma e Veneza**. O códice **Mutinensis**, que segundo Bekker estava perdido desde 1827, parece ter sido reencontrado, se entendo corretamente uma observação de **Bergk** no prefácio de *Poetae Lyrici Graeci*, 3ª edição, 1866. Ele recebeu, de H. **Nolte**, uma colação de Focílides "**ex codice antiquissimo Parisino**" e concluiu que esse códice não é outro senão o **Mutinensis de Bekker**.

Serei, prezadíssimo senhor, muito receptivo e grato por qualquer informação que talvez queira comunicar-me. Valorizarei ainda mais qualquer sinal de interesse, pois por ora ainda sou estudante — o que não devo ocultar-lhe — e, por isso, correspondo com alguma inquietação ao desejo de meu excelente mestre, Ritschl.

Para concluir, transmito-lhe as cordiais saudações do Dr. Volckmann e subscrevo-me com elevada estima,

Friedrich Nietzsche

stud. phil.

Notas do tradutor

1. **Suidas / Suda**: léxico bizantino fundamental para a transmissão de notícias biográficas da Antiguidade.
2. **Eudócia**: referência à imperatriz **Eudócia**, ligada a compilações eruditas tardias.
3. **μούσα παιδική**: conjunto de poemas ou seção tradicionalmente ligada ao motivo erótico-pedagógico dentro da tradição teognídea.
4. **codd. fam.** = *codicum familiae*, "famílias de manuscritos".
5. A carta mostra Nietzsche já atuando com linguagem e método de **filólogo profissional**, embora ainda se apresente modestamente como estudante.

500. An Carl von Gersdorff in Görlitz

7 Apr. 1866. Naumburg.

Alemão (original)

Lieber Freund,

gelegentlich kommen Stunden jener ruhigen Betrachtung, wo man in Freude und Trauer gemischt über seinem Leben steht, ähnlich jenen schönen Sommertagen, die sich breit und behaglich über die Hügel hinlagern, wie Emerson sie so vortrefflich beschreibt: dann wird die Natur vollkommen, wie er sagt, und wir: dann sind frei wir vom Banne des immer wachenden Willens, dann sind wir reines, anschauendes, interesseloses Auge. In dieser vor allem anderen zu ersehenden Stimmung nehme ich die Feder zur Hand, um Dir auf Deinen freundlichen und gedankenreichen Brief zu antworten. Unsre gemeinsamen Besorgnisse sind bis zu einem kleinen Reste zusammengeschmolzen: wir haben wieder gesehen, wie von ein paar Federstrichen, schließlich vielleicht sogar von zufälligen Launen Einzelner die Geschicke unzähliger bestimmt werden und überlassen es gern den Frommen, für diese zufälligen Launen ihrem Gotte Dank zu wissen. Es mag sein, daß uns diese Reflexion zum Lachen stimmt, wenn wir uns in Leipzig wiedersehen.

Von dem individuellsten Gesichtspunkte aus hatte ich mich bereits mit dem militärischen Gedanken vertraut gemacht. Ich wünschte mich öfter herausgerissen aus meinen gleichförmigen Arbeiten, ich war nach den Gegensätzen der Aufregung, des stürmischen Lebensdranges, der Begeisterung begierig. Denn so sehr ich mich auch angestrengt habe, so ist es mir doch täglich deutlicher geworden, daß man eine solche Arbeit nicht aus den Aermeln schüttelt. Ich habe die Ferien sehr viel — relativ — gelernt, und mein Theognis findet mich nach den Ferien mindestens um ein Semester fortgeschrittner. Dabei habe ich manche einleuchtende Dinge gefunden, die eine Bereicherung meiner quaestiones Theogn. werden sollen. Eingemauert bin ich in Bücher — durch Corssens ungemeine Gefälligkeit. Ebenso muß ich mich über Volckmann äußern, der mich redlich unterstützt hat, besonders mit der ganzen Suidasliteratur, deren Hauptkenner er ist. Ich habe mich so gut in dies Gebiet hineingelebt, daß ich es auch selbstständig angebaut habe, indem ich kürzlich den Nachweis fand, warum das Violarium der Eudocia nicht auf Suidas, sondern auf die Hauptquelle des Suidas, eine epitome des Hesychius Milesius (natürlich verloren) zurückgeht: dies giebt für meinen Theognis ein überraschendes Resultat, das ich Dir später einmal darlegen will. Ich erwarte übrigens täglich einen Brief von Dr. Dilthey aus Berlin, einem Schüler Ritschls, der in Theognisfragen mehr wie ein andrer bewandert ist. Ich habe mich ihm ganz geöffnet und ihm weder meine Ergebnisse noch meinen Studentenstand verschwiegen. Ich hoffe, daß ich in Leipzig angelangt rüstig an das Niederschreiben gehen kann; ich habe mein Material ziemlich zusammen. Zu leugnen ist es übrigens nicht, daß ich mitunter kaum diese mir selbst aufgelegte Sorge verstehe, die mich von mir selbst abzieht, (dazu von Schopenhauer — was oftmals eins ist) mich in ihren Folgen dem Urtheile der Leute aussetzt und womöglich gar mich zur Maske einer Gelehrsamkeit zwingt, die ich nicht habe. Man verliert jedenfalls etwas dadurch, daß man gedruckt wird. Manche Aufhaltungen und Verdrießlichkeiten sind nicht ausgeblieben. Die Berliner Bibliothek wollte die Theognisausgaben des 16 und 17 Jh. nicht herausrücken. Eine Anzahl sehr nöthiger Bücher hatte ich mir von der Leipziger Bibliothek ausgebeten durch Roschers Vermittlung. Roscher aber schrieb mir, daß seine Gewissenhaftigkeit nicht zuließe, Bücher, die auf seinen Namen geschrieben wären, aus der Hand zu geben. Welche Gewissenhaftigkeit zu tadeln mir nicht einfällt, nur kam sie mir unbequem genug.

Drei Dinge sind meine Erholungen, aber seltne Erholungen, mein Schopenhauer, Schumannsche Musik, endlich einsame Spaziergänge. Gestern stand ein stattliches Gewitter am Himmel, ich eilte auf einen benachbarten Berg, „Leusch“ genannt (vielleicht kannst Du mir dies Wort deuten) fand oben eine Hütte, einen Mann, der zwei Zicklein schlachtete, und seinen Jungen. Das Gewitter entlud sich höchst gewaltig mit Sturm und Hagel, ich empfand einen unvergleichlichen Aufschwung und ich erkannte recht, wie wir erst dann die Natur recht

verstehen, wenn wir zu ihr aus unsern Sorgen und Bedrängnissen heraus flüchten müssen. Was war mir der Mensch und sein unruhiges Wollen! Was war mir das ewige „Du sollst“ „Du sollst nicht“! Wie anders der Blitz, der Sturm, der Hagel, freie Mächte, ohne Ethik! Wie glücklich, wie kräftig sind sie, reiner Wille, ohne Trübungen durch den Intellekt!

Dagegen habe ich Beispiele genug erfahren, wie trübe oftmals der Intellekt bei den Menschen ist. Neulich sprach ich einen, der als Missionair in Kürze ausgehen wollte — nach Indien. Ich fragte ihn etwas aus; er hatte kein indisches Buch gelesen, kannte den Oupnekhat nicht dem Namen nach und hatte sich vorgenommen, mit den Bramanen sich nicht einzulassen — weil sie philosophisch durchgebildet wären. Heiliger Ganges!

Heute hörte ich eine geistreiche Predigt Wenkels über das Christenthum „der Glaube, der die Welt überwunden hat“ unerträglich hochmüthig gegen alle Völker, die nicht Christen sind, und doch wieder sehr schlau. Alle Augenblicke nämlich substituirte er dem Worte Christenthum etwas anderes, was immer einen richtigen Sinn gab, auch für unsre Auffassung. Wenn der Satz „das Christenthum hat die Welt überwunden“ mit dem Satz „das Gefühl der Sünde, kurz, ein metaphysisches Bedürfniß hat die Welt überwunden“ vertauscht wird, so hat das für uns nichts anstößiges, man muß nur consequent sein und sagen, „die wahren Inder sind Christen“ und auch: „die wahren Christen sind Inder“. Im Grunde aber ist die Vertauschung solcher Worte und Begriffe, die einmal fixirt sind, nicht recht ehrlich; es werden nämlich die Schwachen im Geiste vollends verwirrt. Heißt Christenthum „Glaube an ein geschichtliches Ereigniß oder an eine geschichtliche Person“ so habe ich mit diesem Christenthum nichts zu thun. Heißt es aber kurz Erlösungsbedürftigkeit, so kann ich es höchst schätzen und nehme ihm selbst das nicht übel, daß es die Philosophen zu discipliniren sucht: als welche zu wenige sind gegen die ungeheure Masse der Erlösungsbedürftigen, zudem aus gleichem Stoffe gemacht. Ja und wären alle, die Philosophie treiben, Anhänger Schopenhauers! Aber nur zu oft steckt hinter der Maske des Philosophen die hohe Majestät des „Willens“, der seine Selbstverherrlichung ins Werk zu setzen sucht. Herrschen die Philosophen, so wäre τὸ πλῆθος verloren, herrscht diese Masse, wie jetzt, so steht es dem Philosophen, raro in gurgite vasto, immer noch zu, θίχα ἄλλων wie Aeschylus, φρονέειν. Dabei ist es für uns allerdings höchst lästig, unsre noch jungen und kräftigen Schopenhauergedanken so halbausgesprochen zurückzuhalten und im Ganzen diese unglückliche Differenz zwischen Theorie und Praxis immer auf dem Herzen lasten zu haben. Wofür ich gar keinen Trost weiß, im Gegentheil Trostes bedürftig bin. Mir ist es so, als müßten wir den Kern milder beurtheilen. Er steckt auch in dieser Collision.

Damit lebe wohl, lieber Freund, empfiehl mich Deinen Angehörigen, wie die meinen Dich bestens grüßen lassen; und es bleibt dabei, wenn wir uns wiedersehen, so lächeln wir — mit Recht.

Dein Freund

Friedrich Nietzsche.

Português (tradução)

Meu caro amigo,

às vezes sobrevêm horas daquela contemplação tranquila em que a pessoa paira acima da própria vida, misturando alegria e tristeza — semelhante àqueles belos dias de verão que se estendem, largos e confortáveis, sobre as colinas, como **Emerson** os descreve tão admiravelmente; então a natureza se torna perfeita, como ele diz, e nós também: então estamos livres do encanto do querer sempre vigilante, então somos puro olho contemplativo e desinteressado. Nesse estado de ânimo, mais desejável do que qualquer outro, tomo a pena para responder à tua carta amistosa e rica em pensamento. Nossas preocupações comuns reduziram-se a um pequeno resto: vimos novamente como, por alguns traços de pena, e afinal talvez até pelos caprichos casuais de alguns indivíduos, se decidem os destinos de

inumeráveis pessoas, e deixamos de bom grado aos piedosos o dever de agradecer a seu deus por tais caprichos fortuitos. Pode ser que essa reflexão nos faça rir quando nos reencontrarmos em Leipzig.

Do ponto de vista mais individual, eu já havia me familiarizado com a ideia militar. Eu desejava ser arrancado com mais frequência de meus trabalhos uniformes; ansiava pelos contrastes da excitação, do ímpeto tempestuoso da vida, do entusiasmo. Pois, por mais que eu me tenha esforçado, tornou-se para mim cada dia mais claro que um trabalho como este não se tira da manga. Durante as férias aprendi muitíssimo — relativamente —, e meu **Teógnis** encontra-me, depois delas, pelo menos um semestre mais avançado. Além disso, encontrei várias coisas esclarecedoras que deverão enriquecer minhas **quaestiones Theognideae**. Estou murado entre livros — graças à extraordinária amabilidade de **Corssen**. O mesmo devo dizer de **Volckmann**, que me apoiou honestamente, sobretudo com toda a literatura da **Suda**, da qual ele é um dos principais conhecedores. Vivi-me tão bem nesse campo que passei também a cultivá-lo por conta própria, encontrando recentemente a prova de por que o **Violarium** de **Eudócia** não remonta à **Suda**, mas sim à fonte principal da **Suda**, uma epítome de **Hesíquio Milesius** (naturalmente perdida): isso dá para meu **Teógnis** um resultado surpreendente, que te exporei mais tarde. Espero, aliás, todos os dias uma carta do Dr. **Dilthey**, de Berlim, um discípulo de **Ritschl** que é mais versado do que qualquer outro nas questões de **Teógnis**. Abri-me inteiramente a ele e não lhe escondi nem meus resultados nem minha condição de estudante. Espero que, chegando a Leipzig, eu possa lançar-me vigorosamente à redação; reuni bastante bem meu material. Não se pode negar, porém, que às vezes eu mesmo mal compreendo esse cuidado que me impus, o qual me afasta de mim mesmo (e também de **Schopenhauer** — o que muitas vezes é a mesma coisa), me expõe em suas consequências ao julgamento dos outros e, possivelmente, chega até a obrigar-me a ostentar a máscara de uma erudição que não possuo. De todo modo, perde-se alguma coisa ao ser impresso. Não faltaram atrasos e aborrecimentos. A biblioteca de Berlim não quis soltar as edições de **Teógnis** dos séculos XVI e XVII. Uma quantidade de livros muito necessários eu havia solicitado à biblioteca de Leipzig por intermédio de **Roscher**. Mas **Roscher** me escreveu que sua consciência não lhe permitia entregar livros registrados em seu nome. Consciência essa que não penso em censurar, embora ela me tenha sido incômoda o bastante.

Três coisas são meus repousos — embora raros repousos —: meu **Schopenhauer**, a música de **Schumann** e, por fim, os passeios solitários. Ontem havia no céu uma tempestade imponente; corri para um monte vizinho, chamado "**Leusch**" (talvez possas explicar-me essa palavra), encontrei lá em cima uma cabana, um homem que abatia dois cabritinhos e o filho dele. A tempestade descarregou-se violentissimamente com vento e granizo; senti um impulso incomparável e compreendi muito bem como só então entendemos realmente a natureza, quando somos obrigados a fugir para ela, saindo de nossas preocupações e aflições. Que era para mim o homem e o seu querer inquieto! Que eram para mim o eterno "deves" e "não debes"! Quão diferentes o relâmpago, a tempestade, o granizo — potências livres, sem ética! Quão felizes, quão fortes são elas, pura vontade sem turvações do intelecto!

Em contrapartida, tive exemplos suficientes de quão turvo é com frequência o intelecto dos homens. Outro dia falei com alguém que pretendia partir em breve como missionário — para a **Índia**. Perguntei-lhe algumas coisas; ele não havia lido livro indiano algum, não conhecia nem de nome o **Oupnekhat** e decidira não travar contato com os **brâmanes** — porque eles seriam filosoficamente instruídos. **Santo Ganges!**

Hoje ouvi um sermão espirituoso de **Wenkel** sobre o cristianismo, "a fé que venceu o mundo", intoleravelmente orgulhoso contra todos os povos que não são cristãos, e ainda assim muito astuto. A todo instante ele substituiu à palavra "cristianismo" algo diferente, que sempre dava

um sentido correto, inclusive para nossa concepção. Se a proposição “o cristianismo venceu o mundo” é trocada por “o sentimento do pecado, em suma, uma necessidade metafísica venceu o mundo”, então isso nada tem de ofensivo para nós; basta ser consequente e dizer: “os verdadeiros indianos são cristãos” e também: “os verdadeiros cristãos são indianos”. No fundo, porém, a troca de tais palavras e conceitos, uma vez fixados, não é muito honesta; os fracos de espírito são, com efeito, completamente confundidos. Se “cristianismo” significa “fé num acontecimento histórico ou numa pessoa histórica”, então nada tenho a ver com esse cristianismo. Mas, se significa simplesmente necessidade de redenção, então posso estimá-lo muitíssimo e nem mesmo lhe levo a mal que procure disciplinar os filósofos: pois estes são poucos demais diante da enorme massa dos necessitados de redenção, e, além disso, feitos da mesma substância. Ah, e se todos os que filosofam fossem adeptos de Schopenhauer! Mas com demasiada frequência esconde-se atrás da máscara do filósofo a alta majestade da “**Vontade**”, que busca pôr em obra sua própria glorificação. Se os filósofos governassem, τὸ πλῆθος estaria perdido; se governa essa massa, como agora, então ao filósofo ainda cabe, **raro in gurgite vasto**, pensar **θίγα ἄλλων**, como **Ésquilo**. Para nós, porém, é altamente penoso reter pela metade nossos pensamentos schopenhauerianos ainda jovens e vigorosos e carregar continuamente no coração essa infeliz diferença entre teoria e prática. Não conheço para isso consolo algum; ao contrário, sou eu que necessito de consolo. Tenho a impressão de que devemos julgar o núcleo com mais brandura. Ele está também presente nesse choque. Com isso, passa bem, querido amigo; recomenda-me aos teus, como os meus te enviam cordiais saudações; e permanece firme: quando nos reencontrarmos, sorriremos — e com razão.

Teu amigo,

Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. A carta é muito importante para acompanhar a intensificação da **leitura de Schopenhauer** por Nietzsche em 1866.
2. **Emerson** é Ralph Waldo Emerson, autor admirado por Nietzsche nessa fase.
3. **Oupnekhat** é a forma histórica do título latino-persa ligado às **Upanishads**, texto fundamental da tradição filosófico-religiosa indiana.
4. As expressões gregas e latinas são preservadas, como convém ao tom erudito da carta.
5. A oposição entre **Vontade**, intelecto, natureza e moralidade mostra um Nietzsche ainda muito atravessado pela linguagem schopenhaueriana.

501. An die Redaktion des „Leipziger Tageblatts“

Naumburg, vor dem 13. April 1866

Alemão (original)

Verehrliche Redaktion,

Sie werden ersucht, folgende zwei Annoncen in Ihre Spalten aufzunehmen:

Ein Herr sucht eine angenehme Parterrewohnung, kühl und ruhig, in einer geschäftslosen Gegend. Annoncen abzugeben unter der Chiffre F. N. 246 bei der Expedition d. Bl.

Ein anständiger Herr (Student) sucht eine freundliche Wohnung bei anständigen Leuten.

Annoncen unter der Chiffre P. D. 357 bei der Expedition d. Bl.

Português (tradução)

Prezada redação,

solicita-se a gentileza de inserir nas colunas do jornal os dois anúncios seguintes:

Um senhor procura uma moradia agradável no térreo, fresca e tranquila, em bairro sem movimento comercial. As respostas devem ser entregues sob a cifra **F. N. 246** à administração do jornal.

Um senhor respeitável (estudante) procura uma moradia amigável junto a pessoas respeitáveis. Respostas sob a cifra **P. D. 357** à administração do jornal.

Notas do tradutor

1. Trata-se de um texto funcional, de carácter prático, ligado à busca de alojamento em Leipzig.
2. A segunda cifra, **P. D. 357**, provavelmente se liga também a uma busca paralela ou vinculada ao círculo próximo de Nietzsche.

502. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, 22. April 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,
mein erster Brief aus meiner neuen Wohnung. Der Mittwoch war ein mühseliger Tag; ich fand bei Rohn gegen 20 Adressen und begann sogleich herumzulaufen, lange Zeit ohne eine Spur von Erfolg. Dazu war es warm, ja heiß und sehr staubig. Endlich nach der Mittagsstunde fand ich ein Logis, das mir geeignet schien. Es war aber erst Donnerstag Abend zu beziehen, weil neue Möbel hineinkommen sollten. Dies nahm ich denn, es liegt 'rue de Lama' oder deutsch Eisenstraße Nr. 7 parterre, und zeichnet sich mehrfach aus. Allerdings bloß eine Stube, aber eine sehr hohe, kühl und ruhig — soweit ich ermessen kann — schöner Teppich, großer Spiegel, großes Oelgemälde in Goldrahmen einen alten Mann darstellend, als welches das Zimmer sehr ziert. Außerdem Sekretär, Waschtisch, Tisch, Ofen, Bett, Bücherbrett und 2 Stühle. Der Besitzer ist ein Maschinenfabrikant, Leute, die sehr elegant wohnen und offenbar wohlhabend sind. Das Haus selbst ist schön und durchaus nicht alt. Ich denke daß Ihr mich einmal besuchen werdet. Ich zahle monatlich mit Bedienung 4½ Thl. was nicht zu viel ist. Morgens trinke ich Milch, 2 Glas mit 2 Brödchen, die vorzüglich ist und gar nicht der Vorstellung entspricht, die ich mir gemacht hatte. Die Wirthsfamilie trinkt nämlich ebenfalls Milch, und so werde ich es wohl gut getroffen haben. Etwas was mir noch fehlt, ist eine Decke über das Bett. Ich werde recht oft überziehen lassen, denn sonst ist aus dem Zimmer der Bettgeruch gar nicht zu vertreiben.

Der erste Brief, den ich in der Wohnung bekam, war von einem total fremden Menschen, der mich Du anredet und mir anzeigt, daß er in den Ferien gebummelt und geraucht hätte, große Neuigkeiten, als welche ich durchaus nicht zu schätzen verstehe. Der Mensch hieß Thalheim und war aus Öls in Schlesien.

Meine Freunde und Bekannten habe ich hier glücklich angetroffen. Wir gehen oft zusammen durch die Meßbuden und waren bei Renz, sowie in einem vortrefflichen Concert im Hotel de Pologne. Um an die Ausarbeitung meines Büchleins zu gehen, muß erst die Messe vorüber sein, die allzusehr die Ruhe des Denkens stört. Zudem erhole ich mich etwas, besonders durch weitere Spaziergänge. Kaum genießbar sind jetzt die Speisen, die man in den Restaurationen bekommt. Dazu wimmelt alles von abscheulichen geistlosen Affen und anderen Kaufleuten. So daß ich mich herzlich nach Beseitigung dieses Intermezzos sehne. Endlich habe ich mit Gersdorff eine Kneipe gefunden, wo man nicht Schmelzbutter und Judenfratzen zu genießen hat, sondern wo wir regelmäßig die einzigen Gäste sind. Das ist die Postrestauration, die mir schon vom alten Mushacke bestens empfohlen war.

Ich bekomme wieder Massen von der Bibliothek. Der Transport meiner Habseligkeiten war mehr als bequem, 2 Dienstleute, für 15 gr. zusammen, haben alles eingepackt und sehr gut transportirt, die Bücher in einem großen Bücherkorb.

Deussen ist noch nicht erschienen, dagegen ein andrer, eine Art Vorläufer von ihm, ein gewisser Eyffert, der in mein altes Logis zu Rohn gezogen ist. (Das übrigens neu tapezirt ist und neu gestrichen, sodaß daran Hoffnungen anzuknüpfen sind)

Mushacke hat mir von Berlin geschrieben, gestern habe ich auch den Diltheybrief bekommen, ich will mich bei Ritschl nach der Adresse erkundigen. Jedenfalls ist die Verzögerung ärgerlich, $\pi\alpha\pi\tau\acute{\alpha}\varsigma$! Ich bin aber froh, daß in meinem Briefe keine militärisch kriegerischen, sondern nur philologisch friedliche Auseinandersetzungen standen. Denn ein Kriegsrath ist ein greuliches Thier.

Fünf Wochen sind also vorübergejagt.

Damit lebt heute wohl und denkt meiner freundlich

Grüßt alle die Bekannten

Mit einem Gruß von mir

Und sagt den alten Tanten,

Ich kam' einmal abhanden

Als preußscher Grenadier.

Einer der kriegsbereit ist.

Fr. W. N.

Sonntag früh. Datum ist mir nicht bekannt.

Leipzig Elisenstraße Nr. 7 Parterre. (nämlich erhöhtes Parterre)

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

minha primeira carta de minha nova moradia. A quarta-feira foi um dia penoso; em **Rohn** encontrei cerca de vinte endereços e comecei imediatamente a correr de um lado para outro, por longo tempo sem o menor sucesso. Além disso, estava quente, até mesmo muito quente, e extremamente poeirento. Finalmente, depois do meio-dia, encontrei um alojamento que me pareceu adequado. Mas só podia ser ocupado na quinta-feira à noite, porque ainda entrariam móveis novos. Tomei-o então: fica na "**rue de Lama**", ou, em bom alemão, **Elisenstraße nº 7, térreo**, e se distingue por várias qualidades. É apenas um quarto, é verdade, mas muito alto, fresco e tranquilo — tanto quanto posso julgar —, com belo tapete, grande espelho, grande pintura a óleo em moldura dourada representando um velho, o que adorna bastante o aposento. Além disso: escrivaninha, lavatório, mesa, fogão, cama, estante e duas cadeiras. O proprietário é um fabricante de máquinas; gente que mora com muita elegância e, evidentemente, possui recursos. A casa em si é bonita e de modo algum antiga. Penso que um dia vireis visitar-me. Pago por mês, com serviço incluído, **4½ táleros**, o que não é demais. Pela manhã bebo leite, dois copos com dois pãezinhos; o leite é excelente e de modo algum corresponde à imagem que eu havia feito dele. A família proprietária também bebe leite, de modo que parece que fiz boa escolha. Algo que ainda me falta é uma colcha sobre a cama. Mandarei trocar a roupa com bastante frequência, pois, do contrário, não se consegue expulsar do quarto o cheiro de cama.

A primeira carta que recebi nesse quarto era de uma pessoa totalmente estranha, que me tratava por "tu" e me comunicava que passara as férias vadiando e fumando — grandes novidades, que eu não sei apreciar de modo algum. O homem chamava-se **Thalheim** e era de **Öls**, na Silésia.

Encontrei aqui felizmente meus amigos e conhecidos. Passeamos com frequência pelas barracas da feira, fomos ao **Renz** e também a um excelente concerto no **Hotel de Pologne**.

Para pôr-me à redação de meu pequeno livro, primeiro é preciso que a feira termine, pois ela perturba em excesso a tranquilidade do pensamento. Além disso, descanso um pouco, sobretudo por meio de passeios mais longos. As comidas que agora se encontram nos restaurantes são quase intragáveis. E tudo fervilha de horríveis macacos sem espírito e outros comerciantes. De modo que anseio sinceramente pela eliminação desse intermezzo. Por fim, com **Gersdorff**, encontrei uma taberna onde não se precisa suportar manteiga derretida e caretas judaicas, mas onde somos regularmente os únicos hóspedes. É a **Postrestauration**, que já me havia sido calorosamente recomendada pelo velho **Mushacke**.

Voltei a receber massas de livros da biblioteca. O transporte de meus pertences foi mais do que cômodo: dois carregadores, por quinze groschen no total, empacotaram tudo e transportaram muito bem, os livros num grande cesto de livros.

Deussen ainda não apareceu; em compensação surgiu um outro, uma espécie de precursor dele, um certo **Eyffert**, que se mudou para meu antigo alojamento em Rohn. (Que, aliás, foi recém-forrado com papel de parede e recém-pintado, de modo que ainda se podem nutrir esperanças.)

Mushacke escreveu-me de Berlim; ontem recebi também a carta de **Dilthey**; quero informar-me com **Ritschl** sobre o endereço. De todo modo, o atraso é irritante, **παράξ!** Mas me alegro de que em minha carta não houvesse explicações de caráter militar e guerreiro, mas apenas discussões filologicamente pacíficas. Pois um **Kriegsrath** é um bicho medonho.

Assim, cinco semanas passaram voando.

Com isso, por hoje, passai bem e pensai amistosamente em mim.

Saudai todos os conhecidos

Com uma saudação minha

E dizei às velhas tias

Que eu me extraviei um dia

Como granadeiro prussiano.

Um que está pronto para a guerra.

Fr. W. N.

Domingo cedo. A data me é desconhecida.

Leipzig, Elisenstraße nº 7, térreo. (isto é, térreo elevado)

Notas do tradutor

1. **Renz** refere-se ao célebre circo/entretenimento de Ernst Renz, muito conhecido na época.
2. O trecho com "**Judenfratzen**" é um uso ofensivo e antisemita do original, aqui preservado por fidelidade documental, sem endosso.
3. A carta mistura observações domésticas, ironia social e o pano de fundo do trabalho filológico em andamento.
4. **Kriegsrath** pode significar conselheiro de guerra; o tom é jocoso e hiperbólico.

503. An Carl Riedel in Leipzig (Entwurf)

Leipzig, nach dem 24. April 1866

Alemão (original)

Hochgeehrter Herr Direktor,

Ihre Mittheilung über das Merseburger Concert ist mir eine große Freude gewesen. Es versteht sich von selbst, daß Sie auf mich rechnen dürfen

Português (tradução)

Prezadíssimo senhor diretor,

sua comunicação sobre o concerto de **Merseburg** deu-me grande alegria. É evidente que Vossa Senhoria pode contar comigo.

Notas do tradutor

1. Trata-se de um **rascunho** (*Entwurf*), preservado de modo fragmentário.
2. **Carl Riedel** era figura central do **Riedelscher Verein**, importante instituição musical de Leipzig.

504. An Hermann Mushacke in Berlin

Leipzig, 27. April 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

Du hast Grund meiner Lässigkeit zu zürnen, um so mehr als Du in der aufopferndsten Weise große Mühen für mich auf Deine Schultern genommen hast. Ich bedaure es herzlich, daß ich Dir diese Unruhen gemacht habe; dieser Brief soll Dich vollkommen davon befreien; darum will ich diese Dinge gleich zu Anfang erwähnen, damit Du den andern Theil des Briefes ohne Besorgnisse lesen kannst.

Ich habe eingesehen, daß über die Geschichte der Theognideischen Drucke ich einstweilen schweigen muß, weil ich darin keine zusammenhängenden Studien gemacht habe. Dazu kann ich jetzt auch von der Besprechung dieser Fragen absehn, da in den Ferien mein Stoff nach einer andern Seite hin sich erweitert hat. Sogar die Antworten auf meine Briefe (die noch nicht eingelaufen sind) sind mir jetzt ziemlich unwesentlich. So kann ich Dir denn meinen besten Dank für Deine Gefälligkeit sagen und bitte Dich mir dies „Lärmen um Nichts“ nicht übel zu deuten.

Ich habe diese Ferien sehr regelmäßig und beinahe unausgesetzt gearbeitet, trefflich im Allgemeinen von der Pfortner Bibliothek und von Dr. Volkmann unterstützt. Allerdings bin ich jetzt immer noch nicht weiter als daß mein Material sich vollkommen zusammengefunden hat. Von der Arbeit selbst ist kein Wort geschrieben. Jetzt glaube ich aber schon eher die Untersuchungen veröffentlichen zu können als vor den Ferien. Die letzte Woche dh. solange ich in Leipzig bin, habe ich fast gar nichts mehr gethan, habe auch momentan kein rechtes Interesse daran. In einigen Wochen will ich die Arbeit in einem Zuge niederschreiben. Falls ich nicht etwa mit Ritschl auseinandergerathe, was sehr leicht einmal geschehen kann. Er hat mir damals die Verweigerung des Seminareintritts sehr übel genommen. Solche Leute sind doch gewaltig übermüthig.

Ich glaube Du kannst Dich freuen diesen Sommer fern von der Leipziger Universität zu sein. Denn es ist sehr langweilig, Curtius abscheulich, Ritschl nicht mehr neu, Voigt altbacken; ich muß nur den guten Zarncke ausnehmen, der deutsche Litteratur recht angenehm und gelehrt vorträgt. Dazu ist es heiß, daß ich schmelzen möchte, Leipziger Meßtrubel fortwährend, an dem ich zuerst mein Vergnügen hatte. Dann ist Deussen ärgerlicher Weise nicht gekommen, und Gott weiß, wo er stecken mag. Unser philologischer Verein ist sehr geschmolzen. Das Essen ist überall sehr schlecht und ebenso theuer, im Theater fortwährende Afrikanerin, und wo man hinsieht Juden und Judengenossen. Mit Gersdorff bin ich sehr viel zusammen und ich wäre übel daran, wenn der nicht in Leipzig wäre. Wir gehen öfter zu Renz oder in die Bilseschen Concerte und essen Abends öfter in der Postrestauration, als wo es vortrefflich ist und ich schon Stammgast bin. Ich mache alle meine Bekannten auf dieses tiefe Lokal aufmerksam. Der Wirth hat mir übrigens Grüße an Deinen lieben Vater aufgetragen. Gestern hat sich unser philologischer Verein darin versammelt.

Sehr zu unsrer dh. Gersdorffs und meiner Verstimmtheit haben noch zwei Schriften beigetragen, nämlich „Arthur Schopenhauer“ von Haym und „der Pessimismus und

Schopenhauer“ von Kyi. Nicht als ob sie überzeugend wären: aber sie sind, besonders die erste, sehr bössartiger Natur.

Eyffert ist auch da und kam an den ersten Tagen halbtätlich zu mir und hat sich sogar Schopenhauer ausgebeten („Mushacke hat es mir gerathen“) Ueber das Kind! Er hat sich auch gar nicht geändert, er läuft in Leipzig eben noch so blöde herum, wie in Bonn.

Da fällt mir ein, daß Rohn mir in Betreff des Hahnschen Lesebuchs etwas aufgetragen hat. Es kostet Dir 25 Srg. (eigentlich einen Thaler) und Du könntest es an Calvary bezahlen, der dahingehende Aufträge hätte.

(Als Intermezzo muß ich mich über die schlechte Feder oder Tinte beschweren, die Dir meinen Brief sehr sauer machen wird. Dazu bin ich nicht im Stande, eine geordnete Gedankenfolge zu Papier zu bringen.)

Ich wohne hübsch. Eisenstraße 7 parterre. Bei dem Besitzer einer Maschinenfabrik. Ein angenehmes Zimmer 4½ Thl., dreimal anständiger als mein letztes Logis, in das übrigens Eyffert gezogen ist. Das Zimmer ist kühl und ruhig. Ein schöner Teppich ist darin. Ganz neue Möbel, die ich mir selbst bestimmen mußte.

Der „Kater“ bei Kintschy hat sich als Schopenhauerianer entpuppt. Gersdorff kommt jetzt täglich hin. Neulich brachte der Dichter Stolle seinen Jungen, der in Leipzig Philologie studieren soll, zum alten Kintschy, als welches eine rührende Scene gab.

Vielleicht komme ich nächstes Semester doch nach Berlin. Das Studium so ins Blaue hinein ist höchst langweilig, dagegen habe ich in den 5 Wochen Ferien mehr gelernt als in Jahren. Jetzt thue ich gar nichts mehr. Ich stehe spät auf und trinke dann 2 Glas vorzügliche Milch und lese dabei Schopenhauer oder Westphals Metrik. Dann schlendere ich in die Universität, komme gewöhnlich um 2 Stunden zu frühe, denn ich habe keine Uhr und höre nichts in meiner Einsamkeit. Bei Curtius schlafe ich fast ein, esse dann bei Mahn und gehe zu Kintschy, wo ich mich ausruhe, bis ich um 3 bei Roscher anlange, um 4 bei Voigt um 5 bei Ritschl, um 6 usw. dann essen wir und gehen zu Renz. Es ist sehr langweilig, und wenn ich es zu Stande bringe, noch eine Woche oder gar 2 so zuzubringen, so wird hoffentlich das gewaltsam zurückgestauchte wissenschaftliche Bedürfniß die Stärke haben, so daß ich an Ausarbeitung meines opusculi gehen kann.

Lieber Freund, nimm mir diesen abscheulichen Brief nicht übel; wenn ich erst wieder arbeite, wirst Du sobald auch einen besseren Brief bekommen.

Dabei ist es ganz dunkel geworden. Es ist schwül draußen. Ich will noch etwas auf den baierischen Bahnhof gehen.

Grüße nur Deine lieben Eltern angelegentlich und gedenke nicht ungern

Deines Dich

vermissenden

Freundes F W N.

Português (tradução)

Caro amigo,

tens motivo para te irritares com minha negligência, tanto mais porque, do modo mais abnegado, assumiste por mim grandes esforços. Lamento sinceramente ter-te causado essas inquietações; esta carta deve livrar-te completamente delas; por isso quero mencionar essas coisas logo de início, para que possas ler o restante da carta sem preocupação.

Compreendi que, por ora, devo calar sobre a história das **edições impressas teognídeas**, porque não fiz ainda estudos contínuos sobre isso. Além disso, agora posso também prescindir da discussão dessas questões, pois nas férias meu material se ampliou noutra direção. Até mesmo as respostas a minhas cartas (que ainda não chegaram) são agora

bastante secundárias para mim. Assim, posso expressar-te meu melhor agradecimento por tua amabilidade e pedir que não interpretes mal esse “**barulho por nada**”.

Trabalhei nestas férias de modo muito regular e quase ininterrupto, admiravelmente apoiado, em geral, pela biblioteca de **Pforta** e pelo Dr. **Volkmann**. Na verdade, ainda não avancei além do ponto em que meu material se reuniu completamente. Da própria redação não foi escrita uma só palavra. Agora, porém, creio mais facilmente poder publicar as investigações do que antes das férias. Na última semana, isto é, desde que estou em Leipzig, quase não fiz mais nada, e tampouco tenho no momento interesse real nisso. Em algumas semanas quero redigir o trabalho de um só fôlego. A menos que eu venha a desentender-me com **Ritschl**, o que pode acontecer com bastante facilidade. Naquele tempo ele levou muito a mal que eu me recusasse a entrar no seminário. Pessoas assim são terrivelmente arrogantes.

Creio que podes alegrar-te por estar neste verão longe da universidade de Leipzig. Pois tudo é muito enfadonho: **Curtius**, detestável; **Ritschl**, já não novidade; **Voigt**, antiquado; devo excetuar apenas o bom **Zarncke**, que expõe literatura alemã de modo bastante agradável e erudito.

Além disso, faz tanto calor que eu gostaria de derreter; o tumulto da feira de Leipzig continua incessante e, a princípio, até me diverti. Depois, **Deussen**, para meu aborrecimento, não veio, e Deus sabe onde ele se enfia. Nossa sociedade filológica encolheu bastante. A comida é em toda parte muito ruim e igualmente cara; no teatro, continua **Afrikanerin**; e por toda parte, judeus e companheiros de judeus. Com **Gersdorff** passo muito tempo, e eu estaria mal sem ele em Leipzig. Vamos com frequência ao **Renz** ou aos concertos de **Bilse**, e à noite comemos frequentemente na **Postrestauration**, onde tudo é excelente e onde já sou hóspede habitual. Recomendo esse profundo estabelecimento a todos os meus conhecidos. O anfitrião, aliás, encarregou-me de enviar saudações a teu querido pai. Ontem nossa sociedade filológica reuniu-se ali.

Contribuíram ainda muito para nosso — isto é, para meu e de Gersdorff — mau humor dois escritos: “**Arthur Schopenhauer**”, de **Haym**, e “**Der Pessimismus und Schopenhauer**”, de **Kyi**. Não porque sejam convincentes, mas porque são, sobretudo o primeiro, de natureza muito maliciosa.

Eyffert também está aqui e, nos primeiros dias, vinha a mim meio dia inteiro e chegou até a pedir emprestado **Schopenhauer** (“**Mushacke** me aconselhou isso”). Ah, essa criança! Não mudou nada: continua a andar por Leipzig tão tolo quanto andava em Bonn.

Agora me lembro de que **Rohn** me encarregou de algo relativo ao **livro de leitura de Hahn**. Isso te custa **25 Silbergroschen** (na verdade um tálero), e poderias pagá-lo a **Calvary**, que teria encargos nesse sentido.

(Como intermezzo, devo queixar-me da má pena ou da tinta ruim, que te tornarão esta carta bastante penosa. Além disso, não estou em condições de pôr no papel uma sequência ordenada de pensamentos.)

Moro bem. **Elisenstraße 7, térreo**. Na casa do proprietário de uma fábrica de máquinas. Um quarto agradável por **4½ táleros**, três vezes mais decente do que meu último alojamento, para o qual, aliás, se mudou Eyffert. O quarto é fresco e tranquilo. Há nele um belo tapete. Móveis inteiramente novos, que eu mesmo tive de escolher.

O “**gato**” da casa de **Kintschy** revelou-se schopenhaueriano. Gersdorff agora vai lá diariamente. Outro dia o poeta **Stolle** levou seu filho, que deve estudar filologia em Leipzig, ao velho Kintschy, o que produziu uma cena comovente.

Talvez no próximo semestre eu vá afinal para **Berlim**. Estudar assim, meio ao acaso, é extremamente enfadonho; em compensação, nas cinco semanas de férias aprendi mais do que em anos.

Agora já não faço absolutamente nada. Levanto-me tarde e então bebo dois copos de excelente leite, lendo ao mesmo tempo **Schopenhauer** ou a **métrica de Westphal**. Depois vou vagando para a universidade; geralmente chego duas horas cedo demais, porque não tenho relógio e nada ouço em minha solidão. Em **Curtius**, quase adormeço; depois almoço em **Mahn** e vou a **Kintschy**, onde descanso, até chegar às três a **Roscher**, às quatro a **Voigt**, às cinco a **Ritschl**, às seis etc.; então jantamos e vamos ao **Renz**. Tudo é muito enfadonho, e, se eu conseguir passar ainda uma ou até duas semanas assim, então a necessidade científica, violentamente represada, terá talvez força suficiente para que eu me ponha à elaboração de meu **opusculum**.

Caro amigo, não leves a mal esta carta horrível; quando eu voltar de fato ao trabalho, logo receberás uma carta melhor.

Enquanto isso, escureceu completamente. Lá fora está abafado. Vou ainda dar uma volta pela **estação bávara**.

Saúda muito teus queridos pais e lembra-te não sem afeto

de teu

amigo, que sente tua falta,

F. W. N.

Notas do tradutor

1. A carta documenta um momento de **cansaço, estagnação e ironia** de Nietzsche em Leipzig.
2. **Haym** e **Kyi** são citados como críticos de Schopenhauer, cuja recepção Nietzsche acompanha com forte envolvimento.
3. A referência a **"Afrikanerin"** é quase certamente à ópera **Die Afrikanerin**, de Meyerbeer, então muito encenada.
4. O trecho com "judeus e companheiros de judeus" reproduz uma formulação depreciativa do original, preservada apenas por fidelidade documental.
5. **opusculum**: "pequena obra", referência ao trabalho filológico que Nietzsche pretendia redigir.

505. An Julie Opitz in Plauen (Entwurf)

Leipzig, Mitte Mai 1866

Alemão (original)

Ich habe das schätzenswerthe Glück gehabt, viele vortreffliche Menschen als meine Verwandten kennen zu lernen: und deshalb meine Liebe zu ihnen nicht bloß die Folge des zufälligen Umstands daß sie durch Verwandtschaft an mich gekettet sind. Ich habe sie zu verehren als Vorbilder eines rüstigen arbeitsvollen Lebens und Strebens; ich erkenne in ihnen dasselbe liebevolle Herz, dieselben schönen menschlichen Züge, mit denen das Bild meines seligen Vater geschmückt ist; so daß ich ihn gleichsam in seinen Angehörigen fortleben sehe und fortlieben kann.

Aber dieser Kreis vortrefflicher Menschen lichtet sich. Eben jetzt haben wir wieder das Scheiden einer solchen edlen Persönlichkeit zu beklagen; wir alle sind gleichmäßig dadurch bewegt, mehr als alle jedoch Du, meine liebe Tante, die Du mit ihr in der engsten Gemeinschaft lebstest und ihre letzten kleinen Freuden, ihre vielen Schmerzen und Seufzer mit empfunden hast. Ein Stück Deiner Seele ist von Dir geschieden: die Erde hat das Liebste, das Du besaßest, nicht mehr.

Wir haben uns in Ihrem Leben Ihrer herzlichen Gesinnung gegen uns zu erfreuen gehabt; und noch über ihr Grab hinaus hat sie nicht aufgehört, uns mit den unverdientesten Beweisen ihrer

Güte auszuzeichnen. (Nimm Du liebe Tante den Dank dafür, da Du das nächste Anrechtauf unsre Dankbarkeit hast.)

So ist ihr Andenken ein gesegnetes überall, wo ihr Hand gewaltet, wo ihre Liebe gesorgt hat: und wer wollte es ihrer edlen Seele verargen, daß sie von hinnen gieng, nachdem sie das Leid und die Mühe des Daseins in Fülle durchgekostet hatte.

Wiraber die Zurückbleibenden wollen uns stärken durch den Hinblick — — —

Português (tradução)

Tive a estimável felicidade de conhecer muitas pessoas excelentes como minhas parentes; e por isso meu amor por elas não é apenas a consequência da circunstância acidental de estarem ligadas a mim pelo parentesco. Devo venerá-las como modelos de uma vida vigorosa, laboriosa e empenhada; reconheço nelas o mesmo coração amoroso, os mesmos belos traços humanos com que está adornada a imagem de meu falecido pai; de modo que, por assim dizer, vejo-o continuar vivendo em seus familiares e posso continuar a amá-lo neles.

Mas esse círculo de pessoas excelentes vai rareando. Justamente agora temos novamente de lamentar a partida de uma personalidade tão nobre; todos nós nos achamos igualmente tocados por isso, mas mais do que todos tu, minha querida tia, que vivias com ela na comunidade mais estreita e compartilhaste suas últimas pequenas alegrias, suas muitas dores e suspiros. Um pedaço de tua alma separou-se de ti: a terra já não possui o que tinhas de mais querido.

Em sua vida tivemos a alegria de sua disposição cordial para conosco; e, mesmo para além de seu túmulo, ela não cessou de distinguir-nos com as mais imerecidas provas de sua bondade. (Recebe tu, querida tia, o agradecimento por isso, já que tens o direito mais próximo à nossa gratidão.)

Assim, sua lembrança é abençoada em toda parte onde sua mão atuou, onde seu amor cuidou; e quem haveria de censurar sua nobre alma por ter partido, depois de haver provado em abundância a dor e o esforço da existência?

Nós, porém, que ficamos, queremos fortalecer-nos pelo olhar para — — —

Notas do tradutor

1. Trata-se de um **rascunho incompleto** de carta de condolências.
2. A interrupção final pertence ao estado do manuscrito e deve ser preservada.

507. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

am 29t. Mai, geschr. in Leipzig. 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Ihr habt fabelhaft lange keine Nachricht bekommen. Wäre etwas Wichtiges passiert, so hättet Ihr sie. Soldat bin ich noch nicht. Es hat Aussicht als ob wir überhaupt verschont bleiben sollten.

Die Pfingsttage bin ich in Leipzig geblieben, wie ich Euch gesagt hatte. Mit Eilenburg haben wir es vortrefflich getroffen. Dies war mir eine Freude. Ich habe Zeit zum Arbeiten gefunden und kann auch im Allgemeinen mit den Resultaten zufrieden sein. Nachrichten aus Italien sind noch nicht da. Die Sache schiebt sich auf die lange Bank hinaus, was mir auch ganz recht ist. Nächsten Freitag habe ich in unserem Verein wieder ein Vortrag zu halten.

Ich habe die Ferientage sehr einfach verlebt, bin frühmorgens öfter zu einem Frühkonzert im Rosenthal gewesen und habe mich Abends an Wachtel als Troubadour und Tell ergötzt. Gersdorff ist auch die Ferien dageblieben. Der Vetter war in Colditz und ist Sonnabend wieder gekommen. Er zieht mit nächstem Monat in die Stube neben der meinen.

Werdet Ihr denn nicht einmal nach Leipzig kommen? So doch jedenfalls nach Merseburg zu dem Orgelkonzert, wo der Riedelsche Verein singt. Es ist auf die erste Hälfte des Juni verschoben worden.

Ich fange den Brief noch einmal von neuem an: denn er ist wieder ein Paar Tage liegen geblieben. Dazwischen ist denn Dein Brief mit Geld, liebe Mamma, eingelaufen, für beides sage ich Dir besten Dank. Ich bedaure nur, daß letzteres viel zu wenig ist, und daß ich deshalb in Kürze genöthigt sein werde Geldbriefe zu schreiben: was immer eine Verschwendung von Tinte und Zeit und sehr langweilig ist.

Ihr habt mich in Naumburg erwartet. Aber so hatten wir es nicht ausgemacht. Heute schicke ich denn nun eine scheußliche Menge von Schmutz und Wäsche. Ich bitte aber um eine rapide Beschleunigung des Wäschprozesses. Denn in Leipzig ist es ebenso staubig wie heiß: und es scheint mir als ob aus Schweiß und Staub die Wäsche ihre dunkle Färbung und ihren schlechten Geruch erhalte.

Im Grunde kann ich keinen Grund ergründen, weshalb ich noch länger schreiben sollte. Denn Neuigkeiten weiß ich nicht, meine philologischen Ergebnisse interessieren Euch nicht, philosophische Erörterungen liebt Ihr nicht, Brief, Geld und Wäsche sind schon abgehandelt und es fehlt nur noch ein Gruß und ein Schluß.

Die Afrikanerin (à propos Wäsche) habe ich auch gesehen, die Musik ist bedauerlich schlecht, die Personen sehen abscheulich aus, und man glaubt nach Beendigung des Stückes lebhaft an die Abstammung des Menschen vom Affen. Für diesen Kunstgenuß sagt der Tante Rosalie meinen Dank: wenn man mir Freibillete schenkt, ich gehe nicht wieder hinein. Devrient habe ich als Hamlet und Graf v. Strahl bewundert. Nächstens kommt auch Fräul. Gallmeyer aus Wien, die tollste Persönlichkeit der deutschen Bühne.

Damit hat es zum zehnten Male geschnappt. Alle unsre Hoffnung steht bei einem deutschen Parlament. Dem Kongreß in Paris wünsche ich einen gesegneten Stuhlgang.

Damit lebt heute und immerdar bestens wohl. Vielleicht komme ich einmal Sonnabends. Aber wenn Ihr mich erwarten wollt, so werdet Ihr häufig genug durch mein Nichtkommen überrascht werden.

Die Kiste packt mit Vorsicht aus. Es ist nichtalles Wäsche, was stinkt.

Damit empfehle ich mich mit Neigung und Krümmung des Rückenwirbels als Euer Fritz.

Elisenstr. 7 wohne ich jetzt.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

há fabulosamente muito tempo não recebestes notícia minha. Se algo importante tivesse acontecido, vós a teríeis. Ainda não sou soldado. Há perspectiva de que, ao fim e ao cabo, sejamos poupados de todo.

Passei os dias de Pentecostes em Leipzig, como vos havia dito. Com Eilenburg demos-nos admiravelmente bem. Isso me alegrou. Encontrei tempo para trabalhar e, em geral, também posso estar satisfeito com os resultados. Notícias da Itália ainda não chegaram. A coisa vai sendo adiada indefinidamente, o que me convém bastante. Na próxima sexta-feira tenho novamente de fazer uma conferência em nossa associação.

Passei os dias de férias de maneira muito simples; fui várias vezes, bem cedo pela manhã, a um concerto matinal no Rosenthal e, à noite, recreei-me com Wachtel como Trovador e Tell. Gersdorff também permaneceu aqui durante as férias. O primo esteve em Colditz e voltou no sábado. No próximo mês ele se muda para o quarto ao lado do meu.

Será que não vireis nem uma vez a Leipzig? Ou então ao menos a Merseburg para o concerto de órgão em que canta o **Riedelscher Verein**. Ele foi adiado para a primeira metade de junho.

Começo de novo a carta, porque ela voltou a ficar alguns dias parada. Nesse intervalo chegou tua carta com dinheiro, querida mamãe; por ambas as coisas te agradeço muitíssimo. Lamento apenas que esta última seja muito pouca e que, por isso, em breve eu me veja obrigado a escrever cartas pedindo dinheiro — o que sempre é um desperdício de tinta e tempo, além de muito enfadonho.

Esperáveis por mim em Naumburg. Mas não era isso que havíamos combinado. Hoje, pois, envio uma quantidade horrível de sujeira e roupa. Peço, porém, uma aceleração rápida do processo de lavagem. Pois em Leipzig é tão poeirento quanto quente; e parece-me como se do suor e da poeira a roupa tirasse sua coloração escura e seu mau cheiro.

No fundo, não consigo descobrir razão alguma pela qual eu ainda devesse continuar escrevendo. Pois não sei novidades, meus resultados filológicos não vos interessam, discussões filosóficas não vos agradam, carta, dinheiro e roupa já foram tratados, e falta apenas uma saudação e um fecho.

Vi também **A Africana** (*Die Afrikanerin*) — a propósito, de roupa —; a música é lamentavelmente ruim, as personagens têm um aspecto horroroso, e, ao término da peça, acreditada-se vivamente na descendência do homem a partir do macaco. Por esse prazer artístico dissei meu agradecimento à tia Rosalie: se me derem bilhetes gratuitos, não entro lá de novo. Admirei Devrient como Hamlet e como conde von Strahl. Em breve virá também a senhorita Gallmeyer, de Viena, a personalidade mais louca do palco alemão.

Assim, por décima vez, isso estalou. Toda nossa esperança repousa num parlamento alemão. Ao congresso de Paris desejo um bendito movimento intestinal.

Com isso, passai hoje e sempre muito bem. Talvez eu apareça algum sábado. Mas, se quiserdes ficar à minha espera, sereis surpreendidas com bastante frequência por eu não aparecer.

Desempacotai a caixa com cuidado. Nem tudo o que fede é roupa.

Com isso recomendo-me, com inclinação e curvatura da coluna vertebral, como vosso

Fritz.

Agora moro na Elisenstraße 7.

Notas do tradutor

1. **Die Afrikanerin** é a ópera *L'Africaine*, de **Giacomo Meyerbeer**, muito encenada na época.
2. **Wachtel** refere-se ao célebre tenor **Theodor Wachtel**.
3. O “congresso em Paris” diz respeito às tensões diplomáticas europeias de 1866, no contexto que culmina na guerra austro-prussiana.
4. O comentário sobre “nem tudo o que fede é roupa” preserva o humor irônico e algo cáustico de Nietzsche.

509. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, Anfang Juli 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

ich hoffe, daß Ihr Euch eine Zeitung haltet, so daß Ihr mit Eifer verfolgt habt, was die letzten Wochen für entscheidende Ereignisse gebracht haben. Die Gefahr, in der Preußen steckt, ist ungeheuer groß: daß es gar durch einen vollkommnen Sieg im Stande wäre, sein Programm durchzusetzen, ist ganz unmöglich. Auf diese revolutionaire Weise den deutschen Einheitsstaat zu gründen, ist ein starkes Stück Bismarks: Muth und rücksichtslose Consequenz besitzt er, aber er unterschätzt die moralischen Kräfte im Volke. Immerhin sind aber die letzten

Schachzüge vorzüglich: vor allem hat er es verstanden, auf Österreich einen gewaltigen, wenn nicht den größten Theil der Schuld zuwälzen.

Unsre Lage ist sehr einfach. Wenn ein Haus brennt, fragt man nicht zuerst, wer den Brand verschuldet hat, sondern löscht. Preußen steht in Brand. Jetzt gilt es zu retten. Das ist das allgemeine Gefühl.

Mit dem Moment, wo der Krieg begann, traten alle nebensächlichen Rücksichten zurück. Ich bin ein ebenso enragirter Preuße, wie z. B. der Vetter ein Sachse ist. Für alle Sachsen ist es aber eine besonders schwere Zeit. Ihr Land vollkommen in Feindeshand. Ihre Armee ruhig und unthätig. Ihr König fern von den Seinen. Einem andern König und einem Kurfürsten hat man einfach das Garaus gemacht. Das ist die neuste Erklärung des Fürstenthums „von Gottes Gnaden.“ Da begreift man es, wenn der alte Gerlach mit einigen westphälischen Borneos gegen den Bund mit der gekrönten (Victor Eman) und nicht gekrönten Demokratie schimpft. Am Ende ist diese preußische Art, die Fürsten loszuwerden, die bequemste von der Welt. Es ist geradezu ein Glück, daß sich Hannover und Kurhessen nicht an Preußen anschlossen: sonst wären wir in Ewigkeit nicht von diesen Herren losgekommen.

Wir leben also in der preußischen Stadt Leipzig. Heute ist der Kriegsstand für ganz Sachsen erklärt worden. Allmählich lebt man wie auf einer Insel, weil die telegraph. Nachrichten und die Postverbindung und die Eisenbahnen in fortwährender Störung sind. Nach Naumburg natürlich wie überhaupt nach Preußen geht alles wie sonst. Aber z. B. einen Brief an Deussen nach Tübingen zu befördern ist kaum eine Möglichkeit.

Dabei dauern die Vorlesungen ungestört fort. Wie ich neulich von Naumburg zurückkam, fand ich einen Brief von Ritschl vor, worin er mir die Ankunft der römischen Collation anzeigt. Die Pariser kommt Ende dieser Woche.

Trotzdem bin ich mir immer bewußt daß der Tag sehr nahe ist, wo ich einberufen werde. Dazu ist es nachgerade unehrenhaft zu Hause zu sitzen, wo das Vaterland einen Kampf um Leben oder Tod beginnt.

Erkundigt Euch einmal ganz genau auf dem Landamte, wann die Einberufung der Einjährigen-Freiwilligen stattfindet und gebt mir in Kürze Nachricht.

Das Erfreulichste, was noch Leipzig bietet, ist die Hedwig Raabe, als welche fortfährt vor ausverkauften Häusern zu spielen, in einer Zeit, wo das Dresdner Theater z.B. eines Tages 6 Thaler einnahm.

Lebt heute recht wohl und laßt mir bald wieder Wäsche und Nachrichten zutheil werden. Ich grüße Euch herzlich.

F W N.

Fortsetzung.

Da der Brief liegen geblieben ist, so wird es Euch schwerlich wüthend stimmen, wenn Ihr noch einen Nachtrag bekommt. Ich bin 3 Tage krank gewesen, aber heute geht es wieder. Die Hitze muß mir geschadet haben. Das ist aber gleichgültig. Wichtig ist aber, daß unsre Soldaten ihren ersten größern Sieg erfochten haben. Vorgestern Abend wurde es durch unsern Stadtkommandanten bekannt gemacht, der sogleich eine immense schwarzweiße Flagge an seinem Hotel aufhissen ließ. Die Stimmung der Bevölkerung ist sehr getheilt. Man glaubt den armseligen Wiener Lügen, nach denen alle diese letzten Treffen eben so viele Verluste für die Preußen sind, man erzählt sich von einer Gefangennahme von 15 000 Mann Preußen. Das glaube der Teufel. In Wien werden ja zur Ermuthigung der Massen alle Depeschen gefälscht und umgedreht.

Ich bin beiläufig äußerst ergötzt über den glänzenden Durchfall (παππάς) der Naumburg-Zeitzer Conservativen bei den letzten Wahlen. Wir wünschen keine Egoisten in der Kammer,

die um sich zu fördern, schön thun, nach dem Mund reden, slavisch wedeln und vor lauter Ergebenheit platzen wie die Boviste. Und es gab einen großen Gestank. Euren Brief mit dem Gersdorffs bekam ich und kann Euch der Angst entledigen. Als ob Ihr so viel sicherer wäret als ich in Leipzig. Jetzt bleibe ich hier und möchte in diesen Zeiten wirklich nicht gern in einem etwas schläfrigen, zeitunglosen und kreuzzeitungsdunstaushauchenden Neste stecken.

Ich habe für Gersdorffs ersten Bruder rechte Besorgnisse. Die Ziethenschens Husaren waren die ersten im Feuer und sollen stark gelitten haben. Unser Gersdorff hofft in frühestens 3 Monaten Offizier zu werden, wenn nicht etwa alberne Kadetten ihm vorgezogen werden.

Hiemit gehabt Euch wohl; wenn das Lama Geburtstag feiert, dürfte ich nach Naumburg kommen. Ich bitte aber vorher um einen Brief wegen der Aushebungsgeschichte.

F W N.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

espero que assineis algum jornal, de modo que tenhais acompanhado com atenção os acontecimentos decisivos das últimas semanas. O perigo em que a Prússia se encontra é enormemente grande: que ela, por meio de uma vitória completa, pudesse impor seu programa, é inteiramente impossível. Fundar por esse modo revolucionário o Estado unitário alemão é uma façanha e tanto de **Bismarck**: ele possui coragem e uma consequência implacável, mas subestima as forças morais do povo. Ainda assim, os últimos lances de xadrez são excelentes: sobretudo, ele soube lançar sobre a Áustria uma parte imensa, se não a maior parte, da culpa.

Nossa situação é muito simples. Quando uma casa está pegando fogo, não se pergunta primeiro quem provocou o incêndio, mas apaga-se o fogo. A Prússia está em chamas. Agora trata-se de salvar. Esse é o sentimento geral.

No momento em que a guerra começou, todas as considerações secundárias recuaram. Sou um prussiano tão enragé quanto, por exemplo, o primo é saxão. Para todos os saxões, porém, este é um tempo especialmente difícil. Sua terra completamente em mãos inimigas. Seu exército quieto e inativo. Seu rei longe dos seus. A outro rei e a um eleitor simplesmente se deu cabo. Essa é a mais recente explicação do principado "pela graça de Deus". Compreende-se então por que o velho **Gerlach**, com alguns bornéus vestfalianos, vociferava contra a aliança com a democracia coroada (**Victor Emanuel**) e não coroada.

No fim, esse modo prussiano de livrar-se dos príncipes é o mais cômodo do mundo. É quase uma felicidade que Hanôver e Kurhessen não se tenham unido à Prússia: de outra maneira nunca mais nos livrariamos desses senhores.

Vivemos, pois, na cidade prussiana de Leipzig. Hoje foi declarado o estado de guerra para toda a Saxônia. Aos poucos vive-se como numa ilha, porque as notícias telegráficas, a comunicação postal e as ferrovias sofrem contínuas perturbações. Para Naumburg, naturalmente, como em geral para a Prússia, tudo continua como antes. Mas, por exemplo, fazer chegar uma carta a **Deussen**, em Tübingen, é quase impossível.

Entretanto, as aulas continuam sem interrupção. Quando outro dia voltei de Naumburg, encontrei uma carta de **Ritschl** anunciando-me a chegada da colação romana. A parisiense chega no fim desta semana.

Apesar disso, tenho sempre consciência de que o dia está muito próximo em que serei convocado. Além disso, já se torna desonroso ficar em casa enquanto a pátria inicia uma luta de vida ou morte.

Informai-vos com toda precisão na repartição distrital sobre quando se dará a convocação dos voluntários de um ano e dai-me notícia em breve.

O mais agradável que Leipzig ainda oferece é **Hedwig Raabe**, que continua a representar diante de casas esgotadas, num tempo em que, por exemplo, o teatro de Dresden arrecadou num dia 6 táleros.

Passai hoje muito bem e fazei com que em breve me caibam outra vez roupa e notícias.

Saúdo-vos cordialmente.

F. W. N.

Continuação.

Como a carta ficou parada, dificilmente vos enfurecereis por receber ainda um adendo. Estive doente por três dias, mas hoje já vai melhor. O calor deve ter-me feito mal. Isso, porém, é indiferente. Importante é que nossos soldados conquistaram sua primeira vitória maior.

Anteontem à noite isso foi anunciado por nosso comandante da cidade, que imediatamente mandou içar uma imensa bandeira preta e branca em seu hotel. O estado de espírito da população está muito dividido. Acredita-se nas miseráveis mentiras vienenses, segundo as quais todos esses últimos combates teriam representado tantas perdas para os prussianos; conta-se até da captura de 15.000 homens prussianos. Que o diabo acredite nisso. Em Viena, para animar as massas, todas as mensagens são falsificadas e invertidas.

Aliás, estou extremamente divertido com o brilhante fracasso (**παππαξ**) dos conservadores de Naumburg-Zeitz nas últimas eleições. Não desejamos egoístas na câmara, que, para se promoverem, fazem-se de agradáveis, falam conforme a conveniência, abanam servilmente e de tanta deferência estouram como os fungos puff-ball. E houve um grande mau cheiro.

Recebi vossa carta com a dos Gersdorff e posso livrar-vos da ansiedade. Como se vós estivésseis muito mais seguras do que eu em Leipzig. Por ora fico aqui e, nestes tempos, realmente não gostaria de estar metido num ninho um tanto sonolento, sem jornais e exalando o vapor da **Kreuzzeitung**.

Tenho verdadeiras preocupações pelo irmão mais velho de Gersdorff. Os hussardos de Ziethen foram os primeiros a entrar em fogo e dizem ter sofrido muito. Nosso Gersdorff espera tornar-se oficial em, no mínimo, três meses, a menos que alguns cadetes tolos sejam preferidos a ele.

Com isso, passai bem; quando o lama fizer aniversário, talvez eu vá a Naumburg. Mas peço antes uma carta a respeito da questão do recrutamento.

F. W. N.

Notas do tradutor

1. A carta se situa no contexto da **Guerra Austro-Prussiana de 1866**.
2. **Einjährig-Freiwillige** eram os voluntários de um ano, categoria militar típica do sistema prussiano.
3. A **Kreuzzeitung** era um jornal conservador prussiano, aqui mencionado de modo depreciativo.
4. O termo **παππαξ** aparece no texto como interjeição zombeteira de fracasso ou queda.

510. An Wilhelm Pinder in Berlin

Leipzig Elisenstraße 7 Parterre.

5. Juli 1866

Alemão (original)

Lieber Wilhelm,

wenn ich genau berichtet bin, so wirst Du Deinen Geburtstag nicht im Feldlager oder in der Garnison, sondern bescheidenlich in Deiner Berliner Studirstube feiern. Einstweilen scheint es mir als ob unsre beiderseitigen Kräfte noch wenig vermißt würden; denn bis jetzt schlagen sich unsre Soldaten eben so tapfer als glücklich; sollte aber das Kriegsglück eine Schwenkung

machen, so sind wir beide schwerlich im Stande, es in seinem Willen aufzuhalten. Sodann dienen wir ja auch in unsern Studien dem Vaterlande, das von den Seinen bald dies, bald jenes verlangt, körperliche oder geistige Leistungen. Jeder aber gebe sein Bestes: „denn liebend“ wie Hölderlin sagt, „giebt der Sterbliche vom Besten“. Ergo: ärgern wir uns nicht darüber, daß wir zu Hause hocken, während die waffenfähigen jungen Leute blutbespritzte Ehrenzeichen einhandeln.

Im Ganzen ist das Zuschauen zu solchem Spektakel interessant genug: besonders nachdem die erste Zeit drückender Besorgnisse vorbei ist, nachdem der Krieg Zugwasser bekommen hat und sich mit „affenartiger Schnelligkeit“ wie die Wiener Presse sagt, vorwärtsbewegt. Mein Leben in der preußischen Stadt Leipzig bietet Stoff zu vielen psychologischen Bemerkungen. Die gebildeten Sachsen sind fast unerträglicher als die Masse. Jene nämlich sind im Grunde zu feige, um Partei zu ergreifen mit ihren Sympathien. Sie stellen sich gern auf preußischen Standpunkt, zeigen gern eine gewisse Aufklärung darin, daß sie die Preußen als die unvermeidlichen einstigen Besitzer Sachsens darstellen: denn diese Nothwendigkeit begreifen sie alle. Um so mehr aber reizt sie ihr kleinlicher Geist zu fortwährenden mißgünstigen Blicken auf unsre Erfolge, zu kleinen Verdächtigungen und Detraktationen. Dies Benehmen habe ich schon sehr satt bekommen.

Dagegen haben wir in Leipzig lebenden Preußen alle mit herzlicher Freude empfunden, daß die Schritte unsrer Regierung seit etwa den letzten 6 Wochen unsren unbedingten Beifall haben. Wie ist es zu beklagen, daß dieser so begabte und thatkräftige Minister seiner Vergangenheit viel zu sehr obligirt ist; diese Vergangenheit aber ist eine unmoralische. Daran zweifelt jetzt auch kein Mensch mehr. Man kann nicht das Beste mit schlechten Mitteln erreichen. Das Richtige haben die französischen Zeitungen erkannt, die ihn einen Revolutionär nennen.

Man kann sehr viel in solchen Zeiten lernen. Der Boden, der fest und unerschütterlich schien, wankt; die Masken fallen von den Gesichtern ab. Die selbstsüchtigen Neigungen zeigen unverhüllt ihr häßliches Antlitz. Vor allem aber bemerkt man, wie gering die Macht des Gedankens ist.

Schließlich willst Du vielleicht wissen, was meine Studien machen. Die Collation des römischen codex ist in meinen Händen. Die Pariser wird jeden Tag erwartet. Ich nehme mir sehr viel Zeit. Denn vor Erledigung des Kriegs ist an keine Herausgabe zu denken. Viel Freude erlebe ich an unserem philolog. Verein.

Nun noch eine Anfrage, lieber Wilhelm. Ich habe für meinen Theognis noch manches auf der Berliner Bibliothek zu thun. Dazu wäre es mein Wunsch etwa die letzte Woche des Semesters in Berlin zuzubringen. Könntest Du mich vielleicht logiren? Schreibe mir doch einmal ganz offen Deine Meinung. Ich würde mich sehr darauf freuen mit Dir zusammen einmal eine Woche lang leben zu können: ein Vergnügen, was mir lange nicht mehr zu Theil geworden ist. Unser Gustav also ist auch Krieger. Gersdorff steht in Spandau als Avantageur. Deussen ist horribile dictu: Theolog in Tübingen.

Bewahre mir auch fernehin Deine Liebe

Dein treuer Freund F W. N.

Português (tradução)

Caro Wilhelm,

se estou bem informado, celebrarás teu aniversário não no campo militar nem na guarnição, mas modestamente em teu gabinete de estudos berlinense. Por ora parece-me que nossas forças de ambos ainda pouco são sentidas; pois até aqui nossos soldados combatem com tanta bravura quanto felicidade; mas, se a fortuna da guerra mudar de rumo, dificilmente nós dois estaremos em condições de detê-la em seu curso. Além disso, também servimos à pátria

em nossos estudos, ela que exige ora isto, ora aquilo de seus filhos, prestações corporais ou espirituais. Mas cada um dê o melhor de si: “pois amando”, como diz **Hölderlin**, “o mortal dá do melhor”. Ergo: não nos irriteemos por estarmos sentados em casa enquanto os jovens aptos às armas conquistam condecorações respingadas de sangue.

No conjunto, assistir a tal espetáculo é suficientemente interessante, sobretudo agora que passou o primeiro tempo das preocupações opressivas, e que a guerra tomou embalo e avança com “velocidade simiesca”, como diz a imprensa vienense. Minha vida na cidade prussiana de Leipzig oferece matéria para muitas observações psicológicas. Os saxões instruídos são quase mais insuportáveis do que a massa. Esses, no fundo, são demasiado covardes para tomar partido segundo suas simpatias. Gostam de se colocar no ponto de vista prussiano, gostam de demonstrar certa iluminação ao apresentar os prussianos como os inevitáveis futuros possuidores da Saxônia; pois todos compreendem essa necessidade. Tanto mais, porém, seu espírito mesquinho os incita a lançar olhares invejosos contínuos sobre nossos sucessos, a pequenas suspeitas e depreciações. Desse comportamento já estou bastante farto.

Em contrapartida, nós prussianos que vivemos em Leipzig sentimos todos com alegria cordial que os passos de nosso governo, há aproximadamente seis semanas, merecem nossa aprovação incondicional. Como é lamentável que esse ministro tão talentoso e tão enérgico esteja demasiado comprometido com seu passado; e esse passado é imoral. Hoje ninguém mais duvida disso. Não se pode alcançar o melhor por meios maus. Os jornais franceses perceberam corretamente ao chamá-lo de revolucionário.

Pode-se aprender muito em tempos assim. O solo que parecia firme e inabalável vacila; as máscaras caem dos rostos. As inclinações egoístas mostram sem disfarce seu aspecto feio. Sobretudo, nota-se como é pequena a força do pensamento.

Ao fim, talvez queiras saber o que fazem meus estudos. A colação do código romano está em minhas mãos. A parisiense é esperada de um dia para o outro. Tomo muito tempo para mim. Pois, antes da conclusão da guerra, não se pode pensar em publicação alguma. Encontro muita alegria em nossa associação filológica.

Ainda uma pergunta, caro Wilhelm. Para meu **Teógnis** ainda tenho bastante a fazer na biblioteca de Berlim. Para isso, meu desejo seria passar em Berlim aproximadamente a última semana do semestre. Poderias talvez hospedar-me? Escreve-me com toda franqueza tua opinião. Eu me alegraria muito em poder viver uma semana inteira contigo: um prazer que há muito já não me coube.

Nosso Gustav é, portanto, também guerreiro. Gersdorff está em **Spandau** como **avantageur**.

Deussen é, **horribile dictu**, teólogo em **Tübingen**.

Conserva-me também doravante teu afeto.

Teu fiel amigo

F. W. N.

Notas do tradutor

1. **Avantageur**: aspirante ou candidato a oficial, em contexto militar.
2. A carta junta reflexões sobre a guerra de 1866 e o andamento dos estudos teognídeos de Nietzsche.
3. A menção a **Bismarck** está implícita no “ministro tão talentoso e enérgico”.

511. An Hermann Mushacke in Berlin

Leipzig, 11. Juli 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

mit besonders herzlicher Empfindung schicke ich diesen Brief nach Berlin, der Dich an Deinem Geburtstage von mir grüßen soll. Im Ganzen bin ich jetzt in Leipzig trotz meiner vielen Bekanntschaften etwas vereinsamt; nachdem Du um Ostern uns verlassen hast, hat auch Gersdorff Lebewohl gesagt und läßt sich in Spandau zu dem gefährlichen Kriegshandwerk abrichten. Nun wohnt zwar mein Vetter ganz in meiner Nähe, nämlich in der Stube nebenan; aber wir haben nicht viele gemeinsame Interessen. Du kennst ja meinen herzensguten Vetter. Am meisten gehe ich mit Hüffer und Rohde um, die Dir noch von Bonn her bekannt sein mögen. Sodann natürlich mit meinen älteren Bekannten Roscher, Kleinpaul und Wisser. Nichts wünschte ich aber mehr als wieder einmal längere Zeit persönlich mit Dir Gedanken und Erlebnisse austauschen zu können: denn seitdem Schopenhauer uns die Binde des Optimismus vom Auge genommen, sieht man schärfer. Das Leben ist interessanter, wenn auch häßlicher. Zudem bietet unsre Zeit besonderen Stoff zu Erfahrungen, ja zu außerordentlichen Erfahrungen. Wir werden uns viel zu erzählen haben, denn wir haben, trotz der Entfernung, das Meiste gemeinsam erlebt, ja sogar mit denselben Empfindungen erlebt. Wer wäre nicht stolz in dieser Zeit ein Preuße zu sein. Hat man nicht das seltsame Gefühl, als ob ein Erdbeben den Boden, den unerschütterlich geglaubten, unsicher machte, als ob die Geschichte nach jahrelanger Stockung plötzlich ins Rollen gekommen sei und unzählige Verhältnisse mit ihrer Wucht niederwürfe. Und sollte wirklich bloß der Kopf des einzelnen jedenfalls bedeutenden Mannes die Maschine in Bewegung gebracht haben. Sehen wir rückwärts, so empfindet man, daß jahrelang das kommende Gewitter uns in den Gliedern lag. Ich meine ja nicht, daß höhere Spukgewalten ihre Hand im Spiele haben. Vielmehr brechen morsche Gebäude mit Geprassel zusammen, wenn auch nur ein Kind an einem Pfeiler rüttelt. Jedenfalls muß man sich hüten, bei diesem Sturz nicht selbst zu verunglücken.

Dies alles könnte man reiner empfinden, wenn man nicht außerdem durch persönliches dh. vaterländisches Interesse gezwungen wäre, in athemloser Spannung dem gegenwärtigen Schauspiel zuzusehn. Wie glücklich sind wir, die wir bis jetzt bravo rufen und klatschen konnten. Ich bin indessen nicht sicher, ob sich nicht das Drama für uns in eine Tragödie verwandeln könnte. Auch könnten wir beide aufgefordert werden, dabei eine der unzähligen Statistenrollen zu übernehmen.

Immerhin scheint es fast lächerlich, wenn ich Dir bei den wichtigen Tagesinteressen von meinem Studium erzähle. Aber ich weiß, daß Du auch auf meine kleinen Erlebnisse freundschaftlich achtest. Heute nämlich bin ich endlich im Stande genau zu sagen, was mit meinen Theognisarbeiten wird. Gestern Nachts, als ich von Naumburg von einem Geburtstage zurückkam, fand ich einen Brief Ritschls vor mit dem kurzen Bemerk. 'Theognidea Parisina praesto sunt teque expectant'. Die römische Collation habe ich schon vor mehreren Wochen erhalten. Mittags war ich dann bei Ritschl, der mir wichtige Mittheilungen machte. Vor allem, daß zwei Gelehrte eine Theogniserausgabe in nächster Zeit beabsichtigten, die einen vollständigen Apparat neu gesammelt hätten. Also periculum in mora. R empfahl mir meine Ergebnisse kurz zu einer Abhandlung zusammen zu stellen, wofür er mir das rheinische Museum offerierte. Zugleich sagte er mir, daß meine Aufstellung der familiae codicum auch nach diesen neuesten Untersuchungen sich durchaus bestätige. So weiß ich denn endlich, was zu thun ist, und bin sehr froh darüber. Woher hätte ich auch in dieser Zeit einen Verleger bekommen. Ueberdies lerne ich von Tag zu Tag mehr, daß um einen Schriftsteller herauszugeben ganz andre Kenntnisse nöthig sind, als ich habe. So hatte ich den ganzen Gedanken an die Herausgabe in das Ungewisse hin verschoben. Heute aber kann ich nicht mehr mich weiter bedenken.

Für nächstes Semester weiß ich nichts Sicheres. Schreibe mir doch einmal über Haupts und Boekhs Collegien im Winter. Heute bringe ich Dir meine warmen Glückwünsche für Dein

körperliches und geistiges Wohl, für Dein Studium, endlich für unsre Freundschaft. Grüße Deine verehrten Angehörigen auf das Beste von Deinem Freunde
Friedr. Nietzsche.

Elisenstr. 7. parterre.

Mit Deussen, der Dir seine Grüße aus Tübingen schickt, habe ich eifrig correspondirt. Er ist wieder theologus und zwar unverbesserlich (nämlich trotz Kant und Schopenhauer). Das thut mir geradezu wehe.

Português (tradução)

Caro amigo,

com sentimento particularmente cordial envio esta carta a Berlim, para que ela te leve minhas saudações em teu aniversário. No conjunto, agora estou em Leipzig um tanto solitário, apesar de minhas muitas relações; depois que tu nos deixaste na Páscoa, também Gersdorff disse adeus e deixa-se agora adestrar em **Spandau** para o perigoso ofício da guerra. É verdade que meu primo mora muito perto de mim, justamente no quarto ao lado; mas não temos muitos interesses em comum. Tu conheces bem meu primo de tão bom coração. Com quem mais convivo é com **Hüffer** e **Rohde**, que talvez ainda conheças de Bonn. Depois, naturalmente, com meus conhecidos mais antigos, **Roscher**, **Kleinpaul** e **Wisser**. Nada, porém, eu desejaria mais do que poder trocar contigo, outra vez e por mais tempo, pensamentos e experiências em pessoa; pois, desde que **Schopenhauer** retirou de nossos olhos a venda do otimismo, vê-se com mais agudeza. A vida é mais interessante, ainda que mais feia.

Além disso, nosso tempo oferece matéria especial para experiências, sim, para experiências extraordinárias. Teremos muito a contar um ao outro, pois, apesar da distância, vivemos a maior parte das coisas em comum, sim, chegamos a vivê-las com os mesmos sentimentos. Quem não se orgulharia, neste tempo, de ser prussiano? Não se tem a estranha sensação de que um terremoto tornou inseguro o solo antes tido por inabalável, como se a história, depois de anos de estagnação, de súbito tivesse começado a rolar e a derrubar com seu peso inumeráveis relações? E será realmente apenas a cabeça de um único homem — certamente importante — que pôs a máquina em movimento? Se olhamos para trás, sentimos que durante anos a tempestade vindoura já estava em nossos membros. Não quero dizer, claro, que forças espectrais superiores tenham posto a mão no jogo. Antes, edifícios apodrecidos desabam estrepitosamente mesmo quando apenas uma criança sacode um de seus pilares. Em todo caso, é preciso tomar cuidado para não nos acidentarmos nós mesmos nessa queda. Tudo isso se poderia sentir de maneira mais pura, se não fôssemos também obrigados, por interesse pessoal, isto é, patriótico, a assistir com tensão ofegante ao espetáculo presente. Como somos felizes, nós que até agora pudemos gritar bravo e aplaudir. Contudo, não estou certo de que o drama não possa transformar-se para nós em tragédia. Também poderíamos ambos ser chamados a assumir nele um dos inumeráveis papéis de figurantes.

Apesar disso, parece quase ridículo falar-te de meus estudos em meio aos importantes interesses do dia. Mas sei que tu também acompanhas amigavelmente minhas pequenas experiências. Hoje, com efeito, estou enfim em condições de dizer com precisão o que será de meus trabalhos sobre Teógnis. Ontem à noite, quando voltei de Naumburg de um aniversário, encontrei uma carta de **Ritschl** com a breve observação: "**Theognidea Parisina praesto sunt teque expectant**". A colação romana eu já havia recebido há várias semanas. Ao meio-dia fui então a Ritschl, que me fez comunicações importantes. Antes de tudo, que dois eruditos pretendem em breve preparar uma edição de Teógnis, para a qual reuniram novamente um aparato completo. **Periculum in mora**. Ritschl recomendou-me resumir meus resultados numa breve dissertação, para a qual me ofereceu o **Rheinisches Museum**. Ao mesmo tempo disse-me que minha classificação das **familiae codicum** se confirmava inteiramente mesmo à luz

dessas investigações mais recentes. Assim, enfim sei o que fazer e estou muito satisfeito com isso. De onde teria eu, aliás, arranjado um editor nestes tempos? Além disso, aprendo dia após dia que, para editar um autor, são necessários conhecimentos muito diversos daqueles que possuo. Por isso eu havia remetido toda a ideia da edição ao incerto. Hoje, porém, não posso mais continuar hesitando.

Quanto ao próximo semestre, nada sei com certeza. Escreve-me uma vez sobre as aulas de **Haupt** e de **Boeckh** no inverno. Hoje te envio meus calorosos votos por teu bem-estar físico e espiritual, por teus estudos e, enfim, por nossa amizade. Saúda da melhor maneira teus veneráveis familiares, da parte de teu amigo

Friedr. Nietzsche.

Elisenstr. 7, térreo.

Tenho correspondido ativamente com **Deussen**, que te envia saudações de Tübingen. Ele voltou a ser **teólogo**, e de modo incorrigível (isto é, apesar de Kant e Schopenhauer). Isso me dói verdadeiramente.

Notas do tradutor

1. **Rheinisches Museum** era uma das mais importantes revistas filológicas da época.
2. **Periculum in mora**: "há perigo na demora".
3. **familiae codicum**: famílias de manuscritos.
4. A carta mostra o momento em que Nietzsche deixa de lado o plano de uma edição completa de Teógnis e passa a pensar numa **dissertação mais curta**, por conselho de Ritschl.
5. **Boeckh** é August Boeckh, grande nome da filologia clássica alemã.

512. An Carl von Gersdorff in Spandau

Leipzig, 12. Juli 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

Du hast wohl eine schleunigere Beantwortung Deines Briefes und auch mit Recht erwartet. Aber ich war ein paar Tage verreist und komme also erst heute dazu, Dir meinen Dank und meine Freude über Deinen Brief auszusprechen. Wie schnell laufen jetzt die Ereignisse. Was liegt zwischen dem Tage Deines Schreibens und dem heutigen für eine Fülle von Erlebnissen, von großen freudigen Erlebnissen. Ich kann nicht abstreiten, daß ich in den Wochen der böhmischen Aktion mit der lebhaftesten Besorgniß Deiner Brüder gedachte; nun habe ich jetzt von Deinem ältesten Bruder Nachricht. Er ist verwundet, am Kopf, aber nicht schwer. Dagegen ist mir von einem Soldaten, der hier im Lazareth liegt, über seine massive Tapferkeit berichtet worden, daß ich mich auch in Deine Seele hinein sehr gefreut habe. Der Soldat sagte, sie hätten seinem Ungestüm gar nicht nachkommen können; er sei immer vorweg gewesen und sei im Kampfe mit Dreien durch einen Säbelhieb verwundet worden. Das wird für Dich eine schwere Zeit der Aufregung gewesen sein. Aber stolz müssen wir sein, eine solche Armee zu haben, ja sogar — horribile dictu — eine solche Regierung zu besitzen, die das nationale Programm nicht bloß auf dem Papiere hat, sondern mit der größten Energie, mit ungeheurem Aufwand an Geld und Blut, sogar gegenüber dem französischen großen Versucher Louis le diable, aufrecht erhält. Im Grunde ist jede Partei, die diese Ziele der Politik gutheißt, eine liberale, und so vermag ich auch in der bedeutenden konservativen Masse des Abgeordnetenhauses nur eine neue Schattirung des Liberalismus zu sehen. Denn ich vermag nicht zu glauben, daß diese Männer sämtlich nur Regierungsmänner sind, Leute, die blindlings jeder regierenden Gewalt sich anschmiegen und etwa 6 Monate vorher in Östreich den Hort der konservativen Interessen erblicken, 6 Monate später aber einem nationalen Krieg

gegen dasselbe die Mittel bewilligen. Es schadet aber gar nichts, wenn der Name „conservativ“ für unsre Regierungsform beibehalten wird. Für die Einsichtigen ist es ein Name, für die Vorsichtigen ein Versteck, endlich für unsern vortrefflichen König eine Art Tarnkappe, die ihm selbst seine Augen verhüllt und ihn auf seinen freisinnigen und erstaunlich kühnen Pfaden ruhig weiter gehen läßt.

Immerhin kommt jetzt erst, wo das Ausland sich auf das bedenklichste einzumischen beginnt, die große Prüfzeit, die Feuerprobe für den Ernst des nationalen Programms. Jetzt muß man erkennen, wie viel unter dieser Firma sich an rein dynastischen Interessen verbirgt. Ein Krieg gegen Frankreich muß ja eine Gesinnungseinheit in Deutschland hervorrufen; und wenn die Bevölkerungen eins sind, dann mag sich Hr. v. Beust sammt allen mittelstaatlichen Fürsten einbalsamiren lassen. Denn ihre Zeit ist vorbei.

Niemals seit 50 Jahren sind wir der Erfüllung unsrer deutschen Hoffnungen so nahe gewesen. Ich beginne allmählich zu begreifen, daß es doch wohl keinen andern, milderen Weg gab, als den entsetzlichen eines Vernichtungskrieges. Die Zeit ist noch nicht fern, wo die Ansicht von Corssen „daß nur auf Oestreichs Trümmern sich die deutsche Zukunft erbaue“ für entsetzlich roth galt. Nun zertrümmert sich aber so ein altes Gebäude nicht so leicht. Mag es noch so baufällig sein, so wird es doch immer „gute und getreue“ Nachbarn geben, welche es stützen; es könnten ja ihre eignen Häuser bei seinem Sturz einen Schaden erleiden. Dies angewandt auf unsre europäischen Zustände ist die napoleonische Lehre vom Gleichgewicht, einem Gleichgewicht, wo das Centrum in Paris liegen soll. An dieses Centrum appellirt das bedrängte Östreich. Und so lange in Paris das Centrum ist, wird es in Europa im Ganzen beim Alten bleiben. Es wird also unsern nationalen Bestrebungen nicht erspart bleiben, europäische Zustände umzuwälzen, jedenfalls ihre Umwälzung zu versuchen. Mißlingt es, so haben wir beide hoffentlich die Ehre, von einer französischen Kugel getroffen auf dem Kampfplatz zu fallen.

Nach diesen allgemeinen Betrachtungen, die jetzt übrigens ein Jeder anstellt, komme ich auf die Leipziger und schließlich auf meine Zustände. Du hast hoffentlich im Daheim die zwei ausgezeichneten Bilder gesehen „preußische Kriegsknechte mit den Töchtern des Landes verkehrend“, Scenen aus dem Pleißenburghofe, wie sie die Wirklichkeit jeden Abend bietet. Das ist eine Illustration unsrer Leipziger Verhältnisse. Man ist nun einmal hier eines lebhaften Hasses wie einer lebhaften Zuneigung nicht recht fähig. Aber gemüthlich ist man unter allen Umständen und man fügt sich. Ich habe mich bei einem Soldaten Deines Regiments nach Deinem Herrn Schwager erkundigt und mir von Spandau erzählen lassen.

Eine Erholung seltner Art haben wir hier inmitten der aufregendsten Ereignisse gehabt, das ungewöhnlich lange Gastspiel der Hedwig Raabe, die vom Leipziger Publikum als „blonder Engel“ förmlich angebetet wird. Ihren Gipfelpunkt erreichte die Freude, als sie mit Devrient zusammen in der Waise von Lowood auftrat. Sie lebt übrigens seit einiger Zeit bei einer ihr befreundeten Familie in Gohlis und zwar bei niemand anderem als meinem Onkel. Ich ärgere mich gewaltig, daß ich im vorigen Winter diese Familie so vernachlässigt habe. Ich ertrage es jetzt als eine Strafe meiner ungeselligen Gesinnung.

Nun wirst Du auch wissen wollen, was mein Theognis macht. Vor 2 Wochen bekam ich die römische Collation, vorgestern kam ich Nachts von einer Reise zurück und fand einen Brief von Ritschl vor mit der Notiz: „Theognidea Parisina praesto sunt teque expectant.“ Ich holte sie mir denn am folgenden Mittag ab und erfuhr dabei Wichtiges. Zwei Gelehrte nämlich beabsichtigen eine neue Ausgabe des Theognis, dessen gesammte codd. sie neu verglichen haben. Also periculum in mora. Ritschl empfahl mir also einstweilen von einer Ausgabe abzustehn und meine Ergebnisse möglichst schnell in Form eines Aufsatzes drucken zu lassen. Er bot mir dazu das rheinische Museum für Philologie an. Ich bin über diese Wendung sehr

glücklich. Denn ich hatte schon den ganzen Plan aufgegeben und wußte doch nicht recht, wie ich mich meiner Verpflichtungen gegen Ritschl entledigen sollte. So ist es vortrefflich. In 3 Wochen muß der Aufsatz fertig sein. Dann wird er, wie Ritschl versprochen hat, sehr schnell gedruckt. Dann habe ich die Hand für nächstes Semester frei und brauche nicht in Leipzig zu bleiben. Uebrigens ist Ritschl jetzt lebenswürdiger als je und hat mir auch z.B. im Vertrauen mitgeteilt, daß meine Aufstellung der codicesgruppen auch nach den neuesten Untersuchungen sich durchaus bestätige.

Jetzt will ich Dir noch von Papa Deussen einiges mittheilen, der Dir seine Grüße sendet. Woher? aus Tübingen. Als was? Als theologus und zwar als unwiderruflicher. Ich schrieb ihm einen Brief mit den triftigsten Gründen. Aber es scheint bei ihm Sache des Willens zu sein, da wirken die Gründe nicht mehr. Er schrieb mir z. B. „ich sollte ihm folgende Möglichkeiten widerlegen: es könnte ja doch einen Gott geben, dieser Gott könnte sich doch offenbart haben, diese Offenbarung könnte ja in der Bibel enthalten sein.“ Heiliger Brama! Wenn man seinen Lebenslauf bestimmen soll auf drei solche Möglichkeiten hin! Und die soll ich noch widerlegen!

Nun lebe recht wohl. Niemals habe ich so viel Deiner gedacht wie jetzt — schon weil ich trotz meiner vielen Bekanntschaften etwas vereinsamt bin — aber ich fürchte, daß ich die nächste Zeit fortwährende Besorgnisse für Dich haben muß. Mich will man nicht zum Soldat haben. Theile mir doch, wenn Du zur Armee abgehst, es ganz kurz mit. Meine Adresse ist, wie immer, Elisenstr. 7.

Ich soll Dir auch noch von Brockhaus viele herzliche Grüße sagen, ebenso vom Vetter.

Zum Schluß unser beiderseitiges Motto:

κάλλιστον τὸ δικαιοτάτον, ἁψίστον δ' ὑγιαίνειν,
πρῆγμα δὲ τερπνότατον τοῦ τις ἐρᾷ τὸ τυχεῖν.

Dein Freund F W. N.

philologischer Lumpensammler.

Português (tradução)

Caro amigo,

sem dúvida esperavas, e com razão, uma resposta mais pronta à tua carta. Mas estive alguns dias viajando, e por isso só hoje chego a exprimir-te meu agradecimento e minha alegria por tua carta. Como correm depressa agora os acontecimentos. Que abundância de vivências, de grandes vivências alegres, se estende entre o dia de tua escrita e o de hoje. Não posso negar que, nas semanas da ação da Boêmia, pensei em teus irmãos com a mais viva preocupação; agora tenho notícia de teu irmão mais velho. Está ferido, na cabeça, mas não gravemente. Em compensação, um soldado que se encontra aqui no lazareto contou-me sobre sua maciça bravura de tal maneira que me alegrei profundamente também por tua alma. O soldado disse que eles não tinham podido acompanhar seu ímpeto; ele estava sempre à frente e, lutando contra três, foi ferido por um golpe de sabre. Isso deve ter sido para ti um tempo pesado de agitação. Mas devemos orgulhar-nos de possuir um exército assim, sim, até mesmo —

horribile dictu — de possuir um governo assim, que sustenta o programa nacional não apenas no papel, mas com a maior energia, com enorme dispêndio de dinheiro e sangue, mesmo frente ao grande tentador francês, **Louis le diable**. No fundo, todo partido que aprova esses fins da política é liberal, e assim também consigo ver na importante massa conservadora da Câmara apenas uma nova tonalidade do liberalismo. Pois não consigo crer que esses homens sejam todos apenas homens do governo, gente que se acomoda cegamente a qualquer poder governante e que, seis meses antes, enxergava na Áustria o baluarte dos interesses conservadores, e seis meses depois vota os meios para uma guerra nacional contra ela. Mas não faz mal algum que o nome “conservador” seja mantido para nossa forma de governo.

Para os esclarecidos é um nome, para os prudentes um esconderijo, e, por fim, para nosso excelente rei uma espécie de capa de invisibilidade, que até a ele próprio vela os olhos e o deixa prosseguir tranquilamente por seus caminhos liberais e espantosamente audazes. Ainda assim, só agora, quando o estrangeiro começa a intrometer-se do modo mais inquietante, chega o grande tempo de prova, a prova de fogo para a seriedade do programa nacional. Agora será preciso reconhecer quanto, sob esse rótulo, se esconde de interesses puramente dinásticos. Uma guerra contra a França haveria de provocar uma unidade de sentimento na Alemanha; e, se as populações forem una, então o sr. von Beust, juntamente com todos os príncipes dos Estados médios, pode mandar embalsamar-se. Pois o tempo deles passou.

Nunca, em cinquenta anos, estivemos tão perto do cumprimento de nossas esperanças alemãs. Começo pouco a pouco a compreender que talvez não houvesse outro caminho, mais brando, senão o terrível caminho de uma guerra de aniquilação. O tempo ainda não está distante em que a opinião de **Corssen**, segundo a qual “somente sobre as ruínas da Áustria se edificaria o futuro alemão”, valia como terrivelmente vermelha. Mas um edifício velho desses não se despedaça assim tão facilmente. Por mais arruinado que esteja, sempre haverá “bons e fiéis” vizinhos que o amparem; afinal, as próprias casas deles poderiam sofrer dano com a sua queda. Aplicado às nossas condições europeias, isso é a doutrina napoleônica do equilíbrio, um equilíbrio cujo centro deve estar em Paris. É a esse centro que apela a Áustria acuada. E, enquanto o centro estiver em Paris, no conjunto a Europa permanecerá como está. Assim, não será poupado às nossas aspirações nacionais o ato de revolver as condições europeias, ou ao menos de tentar revolvê-las. Se isso fracassar, então nós dois teremos, espero, a honra de cair no campo de batalha atingidos por uma bala francesa.

Depois dessas considerações gerais, que aliás qualquer um anda fazendo agora, passo às condições de Leipzig e, por fim, às minhas próprias. Esperemos que tenhas visto no **Daheim** as duas excelentes imagens: “soldados prussianos de guerra convivendo com as filhas da terra”, cenas do pátio da **Pleißenburg**, tal como a realidade as oferece a cada noite. Isso é uma ilustração de nossas condições em Leipzig. Aqui, de uma vez por todas, não se é realmente capaz nem de ódio vivo nem de viva afeição. Mas sob quaisquer circunstâncias conserva-se o bom humor doméstico e acomoda-se. Informei-me com um soldado de teu regimento sobre teu cunhado e deixei que me contasse coisas de Spandau.

Tivemos aqui, em meio aos acontecimentos mais excitantes, um raro descanso: a temporada extraordinariamente longa de **Hedwig Raabe**, que o público de Leipzig adora literalmente como “anjo loiro”. A alegria atingiu seu ápice quando ela apareceu junto com **Devrient** em *A órfã de Lowood*. Ela vive, aliás, há algum tempo, com uma família amiga em **Gohlis**, e justamente com ninguém menos que meu tio. Irrito-me enormemente por ter negligenciado essa família no inverno passado. Suporto agora isso como castigo de minha disposição antissocial.

Agora também querás saber o que faz meu **Teógnis**. Há duas semanas recebi a colação romana; anteontem voltei à noite de uma viagem e encontrei uma carta de **Ritschl** com a nota: “**Theognidea Parisina praesto sunt teque expectant.**” Fui buscá-las no meio-dia seguinte e então soube de algo importante. Dois estudiosos, a saber, planejam uma nova edição de **Teógnis**, cujos manuscritos completos eles confrontaram novamente. Portanto, **periculum in mora**. **Ritschl** aconselhou-me, por ora, a desistir de uma edição e a mandar imprimir meus resultados o mais rapidamente possível na forma de um artigo. Para isso, ofereceu-me o **Rheinisches Museum für Philologie**. Estou muito feliz com essa mudança de rumo. Eu já havia abandonado todo o plano e já não sabia bem como me desobrigar de meus compromissos para com **Ritschl**. Assim, ficou excelente. Em três semanas o artigo deve estar pronto. Depois

será impresso muito rapidamente, como Ritschl prometeu. Então terei as mãos livres para o próximo semestre e não precisarei permanecer em Leipzig. De resto, Ritschl está agora mais amável do que nunca e até me comunicou, em confiança, que meu arranjo dos grupos de códices se confirma inteiramente também segundo as mais novas investigações. Agora quero comunicar-te ainda algo sobre o **papai Deussen**, que te manda lembranças. De onde? De **Tübingen**. Como quê? Como **teólogo**, e irremediavelmente. Escrevi-lhe uma carta com os argumentos mais sólidos. Mas parece que, no caso dele, é questão de vontade; aí os argumentos já não surtem efeito. Escreveu-me, por exemplo, que eu deveria refutar-lhe as seguintes possibilidades: "poderia afinal haver um Deus; esse Deus poderia afinal ter-se revelado; essa revelação poderia afinal estar contida na Bíblia". **Santo Brama!** Se se quer determinar o rumo da própria vida com base em três possibilidades dessas! E eu ainda deveria refutá-las!

Agora, passa muito bem. Nunca pensei tanto em ti quanto agora — já porque, apesar de meus muitos conhecidos, ando um tanto solitário —, mas temo que, na próxima época, eu deva ter contínuas preocupações contigo. A mim não querem fazer soldado. Comunica-me, por favor, bem brevemente, quando fores para o exército. Meu endereço é, como sempre, **Elisenstr. 7**.

Ainda devo dar-te muitas saudações de **Brockhaus**, bem como do primo.

Para concluir, nosso lema comum:

**κάλλιστον τὸ δικαιοτάτον, λῦστον δ' ὕγιαίνειν,
πρῆγμα δὲ τερπνότατον τοῦ τις ἐρᾷ τὸ τυχεῖν.**

Teu amigo

F. W. N.

catador filológico de trapos.

Notas do tradutor

1. **Louis le diable** é uma referência irônica a **Napoleão III**, apresentado como grande tentador francês.
2. **Daheim** era uma conhecida revista ilustrada alemã.
3. **Pleißenburg**: antiga fortaleza e espaço militar-administrativo de Leipzig.
4. **Theognidea Parisina praesto sunt teque expectant**: "Os materiais parisienses sobre Teógnis estão prontos e te aguardam."
5. O dístico grego final é famoso em **Teógnis**: "O mais belo é o mais justo, o melhor é ter saúde, e o mais agradável é alcançar aquilo que se ama."

513. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Leipzig, nach dem 18. Juli 1866

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

ich will meinen Brief heute mit betrübenden Nachrichten beginnen. Zuerst melde ich Euch den Tod von unserm Krämer, der im Kampf bei Sadowa gefallen ist. Ein vortrefflicher Mensch, ein sehr intelligenter Offizier, dessen Tod nicht mit dem von 8 Östreichern compensirt wird, ist in ihm von uns gegangen.

Sodann ist der älteste Bruder Gersdorffs in demselben Gefechte verwundet worden durch einen Säbelhieb auf den Kopf. Ein Ziethenscher Husar, der hier im Lazareth liegt, beschrieb sein ungestümes Vordringen, dem sie nicht hätten folgen können. Im Kampf mit dreien, von denen er zwei niederhieb bekam er die Wunde und soll aber mit dieser weiter vorgegangen bis zur Erschöpfung. Von Geist, den Ihr wohl auch noch als einen alten Bekannten von mir kennt, höre ich auch, daß er verwundet ist. Er soll ein sehr tüchtiger Leutnant sein.

Endlich ist der eine Zwilling von Riedigs gestorben. Hierbei fällt mir ein, daß Hr. Riedig sich heute im Namen einer Verwandten, einer Fr. Häring aus Dresden bei mir erkundigte, ob mein Vater Erzieher der Prinzess., Pastor etc. gewesen sei; sie beansprucht nämlich mit uns verwandt zu sein. Kannst Du mir nicht etwas über diesen Häring mittheilen? — Am Abend oder vielmehr um 1 Uhr oder etwas früher als ich von dem angenehmen Ausflug vom Lamaischen Feste zurückkehrte, fand ich zwei Briefe, die ich im Bette liegend las, zuerst von W. Pinder, der sich sehr auf meinen Besuch freut; obgleich ich diesen Gedanken wieder aufgegeben habe. Der andre Brief enthielt nämlich Ritschls latein. Anzeige, daß die Pariser Collation dasei. Am andern Tage bekam ich diese und wichtige Nachrichten. Nämlich daß eine Theognisausgabe zweier Gelehrten vor der Thür sei, und daß deshalb Gefahr im Verzug sei. Er rieth mir meine Ergebnisse in Form eines größern Aufsatzes schleunigst zu veröffentlichen und bot mir auf das freundlichste das rheinische Museum für Philologie an. Diese Wendung erfüllt mich mit großer Freude. Die Sache erledigt sich auf ungeahnt schnelle Weise, nachdem ich eigentlich sie aufgegeben hatte. Morgen beginne ich. In Folge dessen ist meine Berlinerreise einstweilen nicht nöthig.

Da das zweite Aufgebot mobil gemacht wird, so ist es unzweifelhaft nöthig, daß Ihr Euch auf dem Landamte erkundigt (wörtlich) „ob die einjährigen Freiwilligen jetzt einberufen werden.“ Darauf erbitte ich mir baldige und genaue Antwort.

Hedwig Raabe ist übrigens nicht wieder aufgetreten, ist indeß noch nicht nach Petersburg zurückgekehrt, sondern weilt noch mehrere Wochen bei einer ihr befreundeten Familie in Gohlis, nämlich bei unsern Nitzschens. Man sieht sie häufig mit ihm und den beiden Töchtern. Vorigen Sonnabend haben wir eine vortreffliche Kahnfahrt nach Connewitz in der Nacht gemacht, die ganz angenehm ablief. Wir hatten ein Windlicht und waren des Steuerns und Rudern nicht zu kundig, so daß wir oft strandeten.

In diesen Tagen versammeln sich in und um Leipzig 30 000 Mann darunter die Meckelnburger; an der Spitze des Armeecorps steht der Herzog von Meckelnburg, der im Hotel de Prusse logirt. Ich werde wohl auch einen Viertel Mann bekommen.

Damit ist mein Notizenkram gegliedert, der sehr Trauriges und Freudiges in buntem Wechsel enthält.

Ich kann Euch heute nur für Eure freundliche Bewirthung danken und Euch bitten, den Gedanken an eine Leipzigerreise nicht aus den Augen zu verlieren. Ich brauche nicht zu sagen, daß die vielen Offiziere und Uniformen ein besondrer Genuß für das Lama ist.

Somit gehabt Euch wohl. Heute Abend ist Gesellschaft bei mir. Butterbrod, Kirschen, Eier, Schinken, Wein und Konfekt.

Lebt recht wohl.

Euer Fritz.

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

quero começar minha carta hoje com notícias tristes. Antes de tudo, comunico-vos a morte de nosso **Krämer**, que caiu no combate de **Sadowa**. Um homem excelente, um oficial muito inteligente, cuja morte não é compensada pela de oito austríacos, partiu de nosso meio nele. Além disso, o irmão mais velho de Gersdorff foi ferido no mesmo combate por um golpe de sabre na cabeça. Um hussardo de Ziethen, que está aqui no lazareto, descreveu seu avanço impetuoso, ao qual eles não puderam acompanhar. Lutando contra três, dos quais derrubou dois, recebeu o ferimento e, mesmo assim, teria continuado avançando até a exaustão. Também ouço dizer que **von Geest**, que provavelmente ainda conheceis como um velho conhecido meu, está ferido. Dizem que é um tenente muito capaz.

Finalmente, morreu um dos gêmeos dos **Riedig**. A propósito disso, lembro-me de que hoje o sr. Riedig me perguntou, em nome de uma parenta, uma sra. **Häring**, de Dresden, se meu pai tinha sido educador da princesa, pastor etc.; ela afirma, com efeito, ser aparentada conosco. Não poderias comunicar-me algo sobre esse Häring? — À noite, ou melhor, à uma hora, ou um pouco antes, quando voltei do agradável passeio da festa do lama, encontrei duas cartas, que li deitado na cama; primeiro uma de **W. Pinder**, que se alegra muito com minha visita, embora eu já tenha abandonado novamente essa ideia. A outra carta continha o aviso em latim de **Ritschl**, de que a colação parisiense havia chegado. No dia seguinte recebi essa colação e importantes notícias. A saber, que uma edição de Teógnis por dois estudiosos já está à porta e que, por isso, há perigo na demora. Ele me aconselhou a publicar o mais rapidamente possível meus resultados na forma de um artigo maior e ofereceu-me, da maneira mais amistosa, o **Rheinisches Museum für Philologie**. Essa reviravolta enche-me de grande alegria. A questão se resolve com rapidez inesperada, depois de eu já a ter praticamente abandonado. Amanhã começo. Em consequência disso, minha viagem a Berlim, por ora, não é necessária.

Como o segundo contingente foi mobilizado, é indubitavelmente necessário que vos informeis na administração distrital (literalmente) “se os voluntários de um ano estão agora sendo convocados”. Sobre isso peço uma resposta breve e exata.

Hedwig Raabe, aliás, não voltou a se apresentar, mas ainda não retornou a Petersburgo; permanece ainda algumas semanas com uma família amiga em **Gohlis**, isto é, com nossos **Nitzschens**. Vê-se frequentemente ela com ele e com as duas filhas.

No sábado passado fizemos à noite um excelente passeio de barco até **Connewitz**, que transcorreu de modo muito agradável. Tínhamos uma lanterna e não éramos muito entendidos nem em pilotar nem em remar, de modo que enalhávamos com frequência.

Nesses dias reúnem-se em Leipzig e arredores 30.000 homens, entre eles os **mecklenburgueses**; à frente do corpo de exército está o duque de Mecklenburg, que está hospedado no **Hotel de Prusse**. Talvez eu também receba um quarto de homem.

Com isso, meu monte de notas está ordenado, contendo coisas muito tristes e muito alegres numa alternância colorida.

Hoje só posso agradecer-vos por vossa amável hospitalidade e pedir-vos que não percais de vista a ideia de uma viagem a Leipzig. Nem preciso dizer que os muitos oficiais e uniformes são um prazer especial para o lama.

Assim, passai bem. Hoje à noite haverá reunião em minha casa: pão com manteiga, cerejas, ovos, presunto, vinho e confeitos.

Passai muito bem.

Vosso Fritz.

Notas do tradutor

1. **Sadowa** é o nome alemão da batalha de **Königgrätz/Sadowa** (3 de julho de 1866).
2. **Einjährig-Freiwillige**: voluntários de um ano, categoria militar prussiana.
3. O “lama” é o apelido familiar e brincalhão que Nietzsche usa para a irmã, Lisbeth.

514. An Friederike Daechsel in Naumburg (Entwurf)

Leipzig, August 1866

Alemão (original)

Liebe Tante.

Gern hätte ich mündlich Dir meinen Schmerz über das zwar nicht unzeitige aber doch unerwartete Hinscheiden unser lieben Julie ausgedrückt; leider aber kann ich nicht so schnell wie ich wohl wünschte nach Naumburg kommen und bin hier noch eine Reihe von Tagen

durch Arbeiten, die beendet sein wollen zurückgehalten. So sehe ich mich denn genöthigt zur Feder zu greifen und dem Papier meine Worte der Trauer und der Betrübniß anzuvertrauen. Die lieben Plauenschen Tanten sind nun alle hingegangen, ein Ort, wo ich gern weilte, wo ich an meinen seligen Vater fortwährend erinnert wurde wo Milde und Liebe, treues Wirken und Schaffen aus allen Augen blickte, ist nun für mich leer geworden. Wo sind noch die Stätten, wo wir uns heimisch fühlen können? Wo sind sie jetzt außer in Naumburg? Röcken ist uns genommen, Pobles ist für uns fremd geworden auch Plauen lebt nur noch in der Erinnerung. Du weißt es, wie ich mich immer freute, wenn ich einmal hinaufreisen konnte, um die alten treuen Gesichter zu sehen, um von ihnen gute und schöne Worte zu hören, um aus ihrem reichen wechselvollen Leben, aus ihrem Schatz von Erfahrungen zu lernen. Das ist nun vorüber. Immer einsamer stehen wir jungen Menschen in der Gegenwart, die treuen Hüterinnen der Vergangenheit verlassen uns allmählich.

Du freilich sammt die liebe Tante Rosalie bist noch ganz anders durch diesen Tod getroffen. Es ist von Euch die liebste und nächste Lebensgefährtin geschieden. Aber sie ist schön und sanft geschieden. Der lebensmüde Leib sank dahin. Ihre letzten Gedanken waren sicher bei Euch und segneten Euch.

Português (tradução)

Querida tia,
de bom grado teria eu exprimido oralmente minha dor pelo desaparecimento, não intempestivo, mas ainda assim inesperado, de nossa querida **Julie**; infelizmente, porém, não posso vir a Naumburg tão depressa quanto desejaria, e ainda estou retido aqui por uma série de dias por trabalhos que querem ser concluídos. Vejo-me, pois, obrigado a pegar a pena e confiar ao papel minhas palavras de luto e tristeza. As queridas tias de **Plauen** agora se foram todas; um lugar onde eu gostava de estar, onde eu era continuamente lembrado de meu falecido pai, onde brandura e amor, trabalho e atividade fiéis brilhavam de todos os olhos, tornou-se agora vazio para mim. Onde ainda estão os lugares em que podemos sentir-nos em casa? Onde estão agora, além de Naumburg? **Röcken** nos foi tirado, **Pobles** tornou-se estranho para nós, e também Plauen vive já apenas na lembrança. Tu sabes como eu sempre me alegrava quando podia subir até lá, para ver os velhos e fiéis rostos, para ouvir deles palavras boas e belas, para aprender de suas vidas ricas e variadas, de seu tesouro de experiências. Isso agora passou. Cada vez mais solitários estamos nós, os jovens, no presente; as fiéis guardiãs do passado vão nos deixando pouco a pouco.
Tu, certamente, juntamente com a querida tia **Rosalie**, foste atingida de modo ainda muito diverso por essa morte. Separou-se de vós a companheira de vida mais querida e mais próxima. Mas ela partiu bela e suavemente. O corpo cansado da vida afundou. Seus últimos pensamentos estavam certamente convosco e vos abençoavam.

Notas do tradutor

1. Também aqui se trata de um **rascunho** de condolências.
2. **Julie** é a parente falecida a que a carta se refere, ligada ao círculo de Plauen.
3. **Röcken**, lugar natal do pai de Nietzsche, aparece como espaço de memória familiar.

515. An Carl von Gersdorff, nach Nürnberg gerichtet

Leipzig am 15 Aug. 1866.

Alemão (original)

Lieber Freund,
da ich schlechterdings nichts Bestimmtes weiß, ob Du noch in Spandau weilst oder glücklich mit dem größten Theile Deines Regiments in Nürnberg angelangt bist: so will ich annehmen, was ich Dir wünsche, nämlich das Letztere und meinen Brief ruhig nach Nürnberg

transportiren lassen. Findet er Dich dort nicht auf, so mag er eine Rückreise nach Leipzig und von hier nach Spandau antreten. Der Brief wird eben so wenig wie Du selbst darüber unglücklich sein, daß er das lebenswürdige Nürnberg gesehen und kennen gelernt hat. Im Grunde muß Deine Lage jetzt beneidenswerth sein; Du hast es vortrefflich erreicht, zwar nicht Heldenthaten zu verüben — soweit die Zeitungen darüber richtig melden — aber doch eine kräftige militärische Spritzfahrt in ein feindliches, außerordentlich angenehmes Land mit zu machen. Zudem sollt Ihr Euch in Nürnberg sehr wohl fühlen, die Bevölkerung soll zuvorkommend sein, die Zeitungen berichten von Concerten, die Euer Regiment giebt, mit abscheulichen, aber wenigstens recht preußischen Programmen, wie ich deren eins im Schützenhause gehört habe; als bei welchem ich Dich zu treffen hoffte.

Gleich zu Anfang meines Briefes will ich Dich nun einladen, nächstes Semester doch ja wieder in Leipzig zu verleben. Du kannst ja als preußischer Soldat „zum Staunen der Bürger und Bürgerfrauen“ auch hier fortdienen; ich hoffe wenigstens, daß das in Deiner Hand stehen wird. Daß es sich in Leipzig behaglich leben läßt, hast Du auch erfahren; für ein besseres, von gewissen Schrecknissen freies Logis würden wir zusammen sorgen. Ich für meinen Theil bleibe noch hier aus allen möglichen Gründen, die Dir am Schlusse des Briefes ganz deutlich sein werden.

Die reinen Sachsen beginnen schon wieder recht üppig zu werden; man weiß leider Gottes, daß die Integrität der Landesgrenzen gewahrt wird und beginnt mit voller Lunge auf Preußen zu schimpfen. Unerträglich ist mir besonders das leise Verdächtigen, das ironische Bezweifeln preußischer Bestrebungen. Die Menschen können eben so wenig hassen wie lieben; aber „Beust ist ein großer Mann!“ Was man von preußischen Sympathien in Sachsen spricht, gilt doch sehr ausschließlich nur von einer politischen Partei, die Biedermann mit seiner deutschen Allgemeinen und Freitag mit den Grenzboten vertreten. Die Landescommission hat wirklich das Land hinter sich; was ich zuerst nicht glauben wollte. Sie hat jetzt die Treitzschkesche Schrift verboten trotz des entschiedenen Widerstandes von Seiten des preußischen Civilcommissars. Ein Buchhändler brüstet sich damit, daß eines Tages Hr. von Glycinsky, der Stadtcommandant, in Civilkleidung bei ihm erscheint, die Schrift verlangt und recht gründlich abfällt. Bei Kintschy ist jetzt ein förmliches preußisches Heerlager alle Nachmittage; der alte Kintschy immer voran. Aber anderswo z. B. bei Mahn hört man die abscheulichste sächsische Kannegießerei, besonders von solchen, die unpartheiisch erscheinen wollen und doch mit wahrer Gier alles irgendwie Preußen Nachtheilige zusammenscharren.

Deshalb komme nur her als preußischer Leutnant; dann sind wir doch wenigstens in unserem Dunstkreis vor solchen Gesprächen sicher.

Zum Besten für die Verwundeten usw. hat der Riedelsche Verein ein großartiges Concert in der Nikolaikirche gegeben, das über 1000 Thl. eingebracht hat. Frau Flinsch, Frau Krebs-Michalesi, Hr. Auer aus Düsseldorf, usw. waren die Solisten.

In den Todtenlisten habe ich auch einen mir sehr lieben Namen wahrgenommen. Ich habe Dir wohl öfter von meinem ersten Obergesellen, dem ich sehr viel verdanke, erzählt, Krämer, der zuletzt Sek.leutnant und Adjutant im 72 Reg. war; er fiel bei Sadowa. Solche Verluste von so edelherzigen und intelligenten Menschen wiegen nicht 10 Oestreicher auf.

Die napoleonischen Befürchtungen der letzten Tage haben überall eine, wie ich hoffe, unverdiente Aufregung hervorgerufen. Immerhin bleiben noch genug Nüsse übrig, die unser Minister mit seinem kräftigen Gebiß knacken mag. Befürchtungen von jener Seite könnten am Ende das begonnene Einigungswerk am schnellsten zu Stande bringen.

Unsre Thronrede, die gerade in der Stunde vor dem Riedelschen Concert erschien hat auf mich wie auf viele einen sehr wohlthuenden Eindruck gemacht. Ich war ganz entzückt, sang in der Kirche noch einmal so schön und dachte sehr optimistisch über Preußens und Deutschlands

nächste Zukunft. Aber diese fürchterliche Kreuzzeitung hat mir den Magen verdorben, und dazu die Rede von Senfft-Pilsach. Jetzt soll gar das Wort „Indemnität“ so viel bedeuten wie „Erklärung der Continuität“; da sträuben sich meine moralischen so wie philologischen Haare. Lieber Freund, es ist zwar rein egoistisch, aber Du wirst es begreifen, wenn ich ganz besonders Dich bitte nach Leipzig wieder zu kommen. Mit wem in aller Welt soll ich mich jetzt aussprechen? Die Masse der Bekannten thut wahrlich nicht; es sind viele liebenswürdige und verständige Menschen darunter, aus denen ich besonders Kleinpaul heraushebe. Aber die Zeit, wo man schnell Freundschaften — was doch viel mehr sagen will — schließt, ist für mich vorüber. Lieber lebe ich da etwas einsam und schreibe Briefe an meine wirklichen Freunde, in denen ich sie bitte nach Leipzig zu kommen.

Auch auf Deussen will ich noch versuchen brieflich einzuwirken. Nach dem wir uns zweimal geschrieben hatten, brachte sein letztes Schreiben das Bekenntniß, „er habe einen dummen Streich gemacht“. Kant und Schopenhauer haben ihm zu dieser Einsicht verholphen. Wie vielen haben sie nicht schon geholfen! Trotzdem will er sein Joch bescheiden zu Ende tragen; was ich gar nicht verstehe. Er will nämlich nach seinem ersten theologischen Examen zur Philologie zurückkehren. Nein, nein. Er muß nächstes Semester nach Leipzig kommen und in unsern philologischen Verein eintreten.

Dieser Verein nämlich gedeiht vortrefflich. Ich halte streng an dem Grundsatz, bei der Aufnahme neuer Mitglieder möglichst hart zu sein und auf keine äußeren Vorzüge, etwa Liebenswürdigkeit und dergl. Rücksicht zu nehmen. Die Leute sollen etwas wissen und besonders wissensbegierig sein. Zu unsern neuen Mitgliedern gehören Rhode, Heinemann, Cron, alle drei der Ritschlschen Societät angehörig. In dieser existirt jetzt mancher Schund, wie mir erzählt wird, unter anderen ein unverbesserlich dummer Namensvetter, mit dem verwechselt zu werden ich hier und da das Unglück habe. Unser Verein ist jetzt öffentlich anerkannt; neulich haben wir Ritschl, dem geistigen Erzeuger des Vereins, unser Gesamtbild zum Geschenk gemacht.

Nun wirst Du wissen wollen, wie es mit meinem Theognis geht. Gut. Ich danke schön. Zwei Drittel der Arbeit sind fertig in Ritschls Händen, am letzten arbeite ich und denke in wenig Tagen fertig zu sein. Ritschl war sehr zufrieden mit dem, was ich ihm brachte, es hätte alles Hand und Fuß. Nach ihm will es auch W. Dindorf durchlesen, mit dem ich jetzt in Geschäftsverbindung trete. Jetzt kommt eine neue Geschichte, lieber Freund, die aber ganz geheim gehalten werden muß. Ritschl fragte mich neulich, ob ich wohl gewillt wäre auch einmal etwas für Honorar zu arbeiten. Ich antwortete: warum nicht, wenn es was ordentliches dabei zu lernen giebt. Es handelt sich also um ein Lexicon zum Aeschylos von dem Standpunkte der jetzigen Philologie aus. Lexica schreiben ist keine Wollust; aber denke, was man bei Aeschylos gerade lernen kann, wie man genöthigt ist den ungeheuren und höchst gediegenen Apparat durchzuarbeiten. Gestern Abend war ich also bei W. Dindorf, der die Sache arrangirt. Zunächst also soll ich eine Anzahl Probeseiten machen, wie Dindorf sagte, um zu sehn, wie groß ungefähr das Buch wird, in Wirklichkeit, um zu sehn, was ich kann, besonders ob ich methodisch verfahre. Das ist nun eine hübsche Probe, vor der ich mich nicht zu sehr fürchte. Vielleicht weil ich die Schwierigkeiten noch nicht kenne. Nach den Ferien bringe ich ihm die Paar Seiten, die ich recht mit Muße ausarbeite, und dann stellt er mir sein ganzes Material zu Gebote, damit ich dann aus vollem Zeuge arbeiten kann. Darunter sind, worüber ich ganz glücklich bin, auch die einzigen vollständigen Collationen des cod. Mediceus, um den sich die ganze Aeschyloskritik dreht.

Was die Größe des Buches anbetrifft, so schätzte es W. Dindorf ungefähr auf 60 Bogen. Das würden also 2 Bände jeder zu c. 500 Seiten. Verleger ist Teubner. Ritschl meinte, daß die Arbeit

sehr gut bezahlt würde. Doch das verstehe ich nicht, bevor ich nicht weiß, wie viel Zeit und Mühe dazu nöthig ist.

Nicht wahr, das sind neue Aussichten? Im Grunde habe ich hier und da einmal Glück. Ritschl sorgt doch sehr liebenswürdig dafür, daß ich etwas lerne, und in einer Art, wie es mir wohl behagt. Die Bekanntschaft mit Dindorf ist ebenfalls sehr zu schätzen: er hat mir schon von codd. erzählt, die er besitzt und die er mir später zeigen will. Er ist ein großer Börsenspekulant und überhaupt ein schlauer Mann. In Geldgeschäften werde ich mich hüten selbständig zu verhandeln; das muß alles Ritschl besorgen. —

Die theatralischen Genüsse Leipzigs dauern fort. Jetzt ist Frau Niemann-Seebach da. Ich habe sie schon als Gretchen gesehn und bin erschüttert worden, wie wohl nie; dann als Julie in Romeo usw., heute hoffe ich sie als Maria Stuart zu bewundern.

Schließlich habe ich Dir zu sagen, was füglicher am Anfang gesagt sein würde. Ich sage Dir meinen herzlichsten Dank für Deinen letzten so inhaltsreichen und freundschaftlichen Brief.

Mag alles was Du wünschst in Erfüllung gegangen sein!

Wenn Du einmal etwas Zeit hast, so schreibe mir doch, aber sende den Brief nach Naumburg, wohin ich nach Beendigung meiner Theognisarbeit abreisen will

Lebe recht wohl und gedenke

Deines Freundes

Fr. Nietzsche.

Português (tradução)

Caro amigo,

como não sei absolutamente nada de determinado — se ainda permaneces em **Spandau** ou se chegaste felizmente a **Nürnberg** com a maior parte de teu regimento —, quero supor aquilo que te desejo, isto é, o segundo caso, e deixar tranquilamente que minha carta seja transportada para Nürnberg. Se não te encontrar lá, poderá fazer viagem de volta a Leipzig e daqui a Spandau. A carta não ficará menos feliz do que tu próprio por ter visto e conhecido a encantadora Nürnberg.

No fundo, tua situação deve agora ser invejável; alcançaste admiravelmente isto: não exatamente praticar feitos heroicos — ao menos na medida em que os jornais o relatam corretamente —, mas, em todo caso, fazer uma vigorosa excursão militar a um país inimigo e extraordinariamente agradável. Além disso, deveis sentir-vos muito bem em Nürnberg; a população deve ser cortês, os jornais falam de concertos que vosso regimento oferece, com programas horríveis, mas ao menos bastante prussianos, como ouvi um deles no

Schützenhaus, onde esperava encontrar-te.

Logo no início de minha carta quero convidar-te a passar novamente em Leipzig o próximo semestre. Tu poderias, como soldado prussiano, continuar a servir também aqui "para espanto dos burgueses e das esposas dos burgueses"; ao menos espero que isso dependa de tua mão. Que se pode viver agradavelmente em Leipzig, tu já o experimentaste; nós cuidaríamos juntos de um alojamento melhor, livre de certos horrores. Quanto a mim, permanecerei ainda aqui por toda sorte de razões, que ao fim da carta te ficarão bastante claras.

Os saxões puros começam novamente a tornar-se bastante luxuriantes; sabe-se, infelizmente, que a integridade das fronteiras do país será mantida, e então começam a vociferar contra a Prússia com plenos pulmões. O que me é especialmente insuportável é essa suspeita sussurrada, esse duvidar irônico das aspirações prussianas. As pessoas não sabem nem odiar nem amar verdadeiramente; mas "**Beust é um grande homem!**". O que se fala de simpatias prussianas na Saxônia vale, afinal, muito exclusivamente apenas para um partido político, representado por **Biedermann** com sua *Deutsche Allgemeine* e por **Freytag** com os *Grenzboten*. A comissão do país realmente tem a terra atrás de si — o que eu a princípio não

queria acreditar. Ela agora proibiu o escrito de **Treitschke**, apesar da decidida resistência do comissário civil prussiano. Um livreiro vangloria-se de que, um dia, o sr. **von Glycinsky**, comandante da cidade, apareceu em trajes civis em sua loja, pediu o escrito e caiu sobre ele muito a fundo. Na casa de **Kintschy** há agora, todas as tardes, um verdadeiro acampamento prussiano, sempre à frente o velho Kintschy. Mas em outros lugares, por exemplo em **Mahn**, ouve-se a mais abominável tagarelice saxã, sobretudo da parte daqueles que querem parecer imparciais e, no entanto, ajuntam com verdadeira avidez tudo quanto possa ser de algum modo desfavorável à Prússia.

Portanto, vem para cá como tenente prussiano; então ao menos estaremos seguros, em nossa atmosfera, de tais conversas.

Para benefício dos feridos etc., o **Riedelsche Verein** deu um magnífico concerto na igreja de **São Nicolau**, que rendeu mais de 1.000 táleros. Sra. **Flinsch**, sra. **Krebs-Michalesi**, sr. **Auer** de Düsseldorf etc. foram os solistas.

Nas listas de mortos percebi também um nome que me é muito caro. Creio que já te contei mais de uma vez sobre meu primeiro superior, a quem devo muitíssimo, **Krämer**, que por fim era segundo-tenente e ajudante no 72º regimento; ele caiu em **Sadowa**. Tais perdas, de homens tão nobres de coração e tão inteligentes, não se compensam com dez austríacos. Os receios napoleônicos dos últimos dias provocaram por toda parte, como espero, uma agitação imerecida. Ainda assim, restam nozes suficientes que nosso ministro pode quebrar com sua vigorosa dentadura. Temores vindos daquele lado talvez acabem por realizar mais rapidamente a obra de unificação já começada.

Nosso **discurso do trono**, que apareceu justamente na hora anterior ao concerto do Riedel, causou-me, como a muitos, uma impressão muito reconfortante. Fiquei inteiramente encantado, cantei mais uma vez tão lindamente na igreja e pensei de maneira muito otimista sobre o próximo futuro da Prússia e da Alemanha. Mas esse terrível **Kreuzzeitung** estragou-me o estômago, e junto com ele o discurso de **Senfft-Pilsach**. Agora a palavra “indenidade” quer até significar “declaração de continuidade”; aí se arrepiam meus cabelos morais tanto quanto os filológicos.

Caro amigo, é realmente puro egoísmo, mas tu o compreenderás, se eu te pedir de modo especialíssimo que voltes para Leipzig. Com quem, neste mundo, hei eu de conversar agora? A massa dos conhecidos realmente não basta; há entre eles muitas pessoas amáveis e sensatas, dentre as quais destaco sobretudo **Kleinpaul**. Mas o tempo em que se faziam rapidamente amizades — o que quer dizer muito mais — já passou para mim. Prefiro viver um pouco solitário e escrever cartas a meus verdadeiros amigos, pedindo-lhes que venham a Leipzig. Também sobre **Deussen** quero ainda tentar agir por carta. Depois de termos nos escrito duas vezes, sua última carta trouxe a confissão de que “**havia feito uma tolice**”. **Kant** e **Schopenhauer** o ajudaram a chegar a esse entendimento. A quantos já não ajudaram! Apesar disso, ele quer carregar modestamente seu jugo até o fim; o que eu não compreendo de forma alguma. Ele quer, a saber, depois de seu primeiro exame teológico, retornar à filologia. Não, não. Ele tem de vir no próximo semestre para Leipzig e entrar em nossa associação filológica.

Essa associação, com efeito, prospera admiravelmente. Atendo-me rigorosamente ao princípio de ser o mais duro possível na admissão de novos membros e de não levar em conta vantagens exteriores, como amabilidade e coisas do gênero. As pessoas devem saber algo e, sobretudo, ter grande vontade de saber. Entre nossos novos membros estão **Rhode**, **Heinemann**, **Cron**, os três pertencentes à sociedade de Ritschl. Nela existe agora, pelo que me contam, bastante refugio, entre outros um homônimo incuravelmente tolo, com quem tenho aqui e ali a desgraça de ser confundido. Nossa associação está agora oficialmente

reconhecida; outro dia demos a **Ritschl**, criador espiritual da associação, nossa fotografia coletiva de presente.

Agora queres saber como vai meu **Teógnis**. Bem. Muito obrigado. Dois terços do trabalho estão prontos nas mãos de Ritschl; no último estou trabalhando e penso terminá-lo em poucos dias. Ritschl ficou muito satisfeito com o que lhe trouxe, tudo teria pés e cabeça. Depois dele, também **W. Dindorf** quer lê-lo, com o qual agora entro em relações de trabalho. E agora vem uma nova história, caro amigo, mas que deve ser mantida completamente em segredo. Outro dia Ritschl perguntou-me se eu estaria disposto a trabalhar alguma vez também por honorários. Respondi: por que não, se com isso se puder aprender algo de sério. Trata-se, portanto, de um **léxico de Ésquilo**, do ponto de vista da filologia atual. Escrever léxicos não é uma volúpia; mas pensa em quanto se pode aprender justamente com **Ésquilo**, em como se é forçado a atravessar um aparato imenso e altamente sólido. Ontem à noite estive, pois, com **W. Dindorf**, que está organizando a coisa. Primeiro devo fazer algumas páginas de amostra, como disse Dindorf, para ver quão grande aproximadamente será o livro; na realidade, para ver o que eu sou capaz de fazer, sobretudo se procedo metodicamente. Essa é agora uma bela prova, da qual não me assusto demais. Talvez porque eu ainda não conheça as dificuldades. Depois das férias, levarei a ele essas poucas páginas, que elaborarei com muita calma, e então ele colocará à minha disposição todo o seu material, para que eu possa depois trabalhar a pleno vapor. Entre esse material estão, o que me deixa muito feliz, também as únicas colações completas do **codex Mediceus**, em torno do qual gira toda a crítica de Ésquilo.

Quanto ao tamanho do livro, **W. Dindorf** o avaliou em cerca de **60 cadernos**. Isso faria, portanto, dois volumes de cerca de 500 páginas cada. O editor é **Teubner**. Ritschl opinou que o trabalho seria muito bem pago. Mas isso eu não compreendo antes de saber quanto tempo e esforço serão necessários.

Não é verdade que estas são novas perspectivas? No fundo, aqui e ali tenho um pouco de sorte. Ritschl cuida, com muita amabilidade, de que eu aprenda algo, e justamente de um modo que me agrada bastante. O conhecimento de Dindorf também é muito valioso: ele já me falou de códices que possui e que depois quer mostrar-me. É um grande especulador da bolsa e, em geral, um homem astuto. Em assuntos de dinheiro cuidarei de não negociar sozinho; tudo isso deve ser tratado por Ritschl. —

Os prazeres teatrais de Leipzig continuam. Agora está aqui a sra. **Niemann-Seebach**. Já a vi como **Gretchen** e fui abalado como talvez nunca; depois como **Julie** em *Romeu* etc.; hoje espero admirá-la como **Maria Stuart**.

Por fim devo dizer-te aquilo que seria mais conveniente ter sido dito no início. Dou-te meu mais cordial agradecimento por tua última carta, tão rica em conteúdo e tão amistosa. Que tudo quanto desejas se tenha realizado!

Se alguma vez tiveres um pouco de tempo, escreve-me, mas envia a carta para **Naumburg**, para onde quero partir assim que terminar meu trabalho sobre Teógnis.

Passa muito bem e lembra-te

de teu amigo

Fr. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Beust**: Friedrich Ferdinand von Beust, importante político saxão e austríaco.
2. **Riedelsche Verein**: associação coral de grande relevância em Leipzig.
3. **Kreuzzeitung**: jornal conservador prussiano.
4. **Rhode** é **Erwin Rohde**, futuro grande filólogo e amigo íntimo de Nietzsche.
5. O **codex Mediceus** é o manuscrito central da tradição textual de Ésquilo.

6. A carta é crucial porque mostra a passagem de Nietzsche do projeto de Teógnis para a possibilidade de trabalho lexicográfico em **Êsquilo**.

516. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

Sonnabend früh. Das Datum: 18 Aug. 1866.

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

Ich schreibe sogleich, nach dem ich Euren Brief sammt der Leibbinde erhalten habe. Für beides sage ich meinen besten Dank. An der Cholera bin ich noch nicht krank gewesen. Zudem tritt sie in Leipzig ziemlich milde auf. Ganz anders wenigstens als in Halle.

Ich will als den Tag meines Kommens den Mittwoch in nächster Woche bezeichnen, obwohl ich das nicht so sicher in der Hand habe. Ich denke mit meiner Arbeit bis dahin fertig sein zu können: aber, wie gesagt, die Wirklichkeit spottet oft über unsre Wünsche.

Dann möchte ich allerdings zuerst noch eine Woche in Naumburg zubringen. Ich habe nichts gegen eine Reise, aber sie darf nicht augenblicklich beginnen und sie muß kurz sein. Rudolf ist schon längere Zeit fort, wie überhaupt die Studenten, die nicht hier ansässig sind. Er hat mich ebenfalls in seine Heimat eingeladen. Aber wie gesagt: nur nicht sobald. Wenn Lisbeth lieber in den Harz will, so soll mir das sehr recht sein, weil ich dann nicht reisen muß: andererseits ist es mir unwillkommen, wenn sie gerade Naumburg verläßt, sobald ich dort anlange.

Was mich bestimmt, diese Ferien nicht in Reisen zu vergeuden, will ich Euch mündlich erzählen. Genug, daß es nichts Schlimmes ist; eher das Gegentheil. Ich habe wieder ganz angenehme Aussichten, nur muß ich etwas für sie thun. Zudem bin ich zunächst etwas müde, ich möchte mich in Naumburg etwas ausruhen, spazieren gehen, musizieren und dabei gemächlich arbeiten.

Meinen Hut und die Sommerkleider möchte ich wohl waschen lassen: ich könnte doch nur in ihnen reisen. Ich will sie also ebenso wie die schmutzige Wäsche Mittwochs mitbringen.

Heute Abend bin ich zu Riedigs eingeladen zu einer Tauffeierlichkeit. Vorgestern Abend zu Roscher mit einigen Bekannten. Das Wetter ist ungleichmäßig, aber fast immer kühl, deshalb mir nicht unangenehm.

Zwei Drittel meiner Arbeit hat Ritschi schon in den Händen.

Der dritte Theil will gar nicht vorwärts. Ich habe doch nie wieder so stätig gearbeitet, wie letzte Ferien.

Darum will ich es jetzt ähnlich machen. Nur hat es jetzt keine solche Eile.

Somit lebt recht wohl! Auf schönes Wiedersehn! Es nützt nichts, wenn ich noch mehr schreibe.

Euer Fritz N.

Mushacke und Gersdorff lassen grüßen, ebenso Stöckhardt, der mich gestern anredete. Ein schrecklich langer Kerl!

Português (tradução)

Querida mamãe e Lisbeth,

escrevo imediatamente após ter recebido vossa carta juntamente com a faixa abdominal. Por ambas as coisas vos agradeço muito. Ainda não adoeci de cólera. Além disso, ela se manifesta em Leipzig de maneira relativamente branda. De todo modo, bem diferente do que em **Halle**. Quero indicar como dia de minha chegada a **quarta-feira da próxima semana**, embora eu não tenha isso tão seguramente em minhas mãos. Penso poder estar com meu trabalho pronto até lá; mas, como já disse, a realidade frequentemente zomba de nossos desejos.

Depois disso eu gostaria, sim, de passar ainda primeiro uma semana em Naumburg. Nada tenho contra uma viagem, mas ela não deve começar imediatamente e precisa ser curta.

Rudolf já está fora há bastante tempo, como em geral os estudantes que não residem aqui. Ele

também me convidou para sua terra natal. Mas, como disse: só não tão depressa. Se Lisbeth preferir ir para o **Harz**, isso me será muito conveniente, porque então não preciso viajar; por outro lado, desagrada-me que ela justamente deixe Naumburg assim que eu lá chegar. O que me determina a não desperdiçar estas férias em viagens, quero contar-vos oralmente. Basta dizer que não se trata de nada mau; antes, do contrário. Tenho novamente perspectivas bastante agradáveis, apenas preciso fazer algo por elas. Além disso, por enquanto estou um tanto cansado; gostaria de descansar um pouco em Naumburg, passear, fazer música e, ao mesmo tempo, trabalhar calmamente.

Meu chapéu e as roupas de verão eu gostaria de mandar lavar; afinal, eu só poderia viajar com eles. Quero, pois, levá-los comigo na quarta-feira, assim como a roupa suja.

Hoje à noite estou convidado na casa dos **Riedig** para uma cerimônia de batismo. Anteontem à noite, estive com **Roscher** e alguns conhecidos. O tempo é irregular, mas quase sempre fresco; por isso não me é desagradável.

Dois terços de meu trabalho já estão nas mãos de **Ritschl**.

A terceira parte não quer avançar de modo algum.

Nunca mais trabalhei com tanta constância como nas últimas férias.

Por isso, quero proceder agora de maneira semelhante. Só que agora não há tanta pressa.

Assim, passai muito bem! Até um belo reencontro! Não adianta se eu escrever mais.

Vosso

Fritz N.

Mushacke e **Gersdorff** mandam lembranças, assim como **Stöckhardt**, que me abordou ontem.

Um sujeito terrivelmente alto!

Notas do tradutor

1. A menção à **cólera** remete a surtos epidêmicos que atingiam cidades alemãs nesse período.
2. A “faixa abdominal” sugere um cuidado doméstico e médico enviado pela família.
3. A carta conserva bem o registro cotidiano, íntimo e prático.

517. An Carl von Gersdorff im Feld

Naumburg, Ende August 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

„die Post hat keinen Brief für mich?“ wirst Du oft in Verwunderung gefragt haben. Aber sie hat einen von mir, die abscheuliche Post und hat ihn Dir nicht herausgerückt. „Sei still, mein Herz!“ Je länger der Zeitraum ist, in dem Du von mir nichts erfahren hast, je größer Dir mein Undank erscheinen muß, als welcher auf Deinen vorletzten ebenso herzlichen wie gedankenreichen Brief keine Zeile der Antwort zurückerstattete — weil nämlich die Nürnberger Feldpost meinen Brief verschlungen hat, ohne ihn wieder von sich zu geben — um so mehr fühle ich das Bedürfniß, das, was die Post verschuldet hat, wieder gut zu machen und mich also von dem scheinbar sehr gerechten Vorwurfe des Undankes zu entlasten. Es ist sehr bitter, Dich im Felde zu wissen, verstimmt durch fehlgeschlagne Pläne, durch wenig behagliche Umgebung, durch geisttödtende Bewegungen und endlich gar durch die Nachlässigkeit eines Freundes. Denn nicht anders mußte es Dir erscheinen. Genug ich erröthe, wie man öfters erröthet, ohne sich schuldbewußt zu fühlen, in dem Gedanken, man könne irgendwodurch in der Meinung andrer, vorzüglich lieber Menschen sinken.

Deine Briefe waren meinem subjektiven Gefühle nach mit das angenehmste, was der Sommerfeldzug erzeugt hat. Wie ganz anders nimmt sich ein von Freundeshand geschildertes

Ereigniß, selbst kleiner Art, aus, als irgend welche Großthaten, über denen der häßliche Dunst des Zeitungspapiers sich lagert.

Leider kann ich von meinen Erlebnissen nur wenig und dazu kleinliches mittheilen. Meine Arbeit ist fertig in Ritschls Händen: ich habe sie in drei Theilen zu Stande gebracht und bin so lange in Leipzig geblieben, bis ich den letzten Strich (meine Namensunterschrift) gemacht hatte. Nie habe ich mit solcher Unlust geschrieben; ich habe schließlich den Stoff in der einförmigsten Weise abgehaspelt: doch war Ritschl mit einem Theile, den er gelesen hatte, recht zufrieden. Im Oktober wird es wohl erscheinen. Ritschl will die Arbeit aufmerksam durchlesen, auch Wilhelm Dindorf hat sich die Erlaubniß ausgebeten. Mit letzterem trete ich wahrscheinlich in Geschäftsverbindung. Er hat mir durch Ritschl den Antrag machen lassen, ob ich ein Aeschyluslexicon nach dem neuesten Standpunkte der Aeschyluskritik ausarbeiten wolle. Natürlich für gutes Honorar. Ich habe mir überlegt, daß ich dabei viel lernen kann, daß ich mit Aeschylus recht intim vertraut werde, daß ich die Dindorfsche (unter Deutschen Gelehrten einzig vollständige) Collation des cod. Mediceus in die Hände bekomme, daß ich bequeme Gelegenheit, ja Nöthigung habe, mir ein Stück, etwa die Choephoren, zu einer zukünftigen Vorlesung vorzubereiten und bin nach allen diesen Ueberlegungen darauf eingegangen. Nur muß ich erst meine Befähigung dazu nachweisen, indem ich einen Probebogen in diesen Ferien auszuarbeiten habe. Uebrigens ist eine solche Arbeit bei Aeschylus gerade nicht uninteressant; man ist genöthigt fortwährend strengste Kritik zu üben gegen die Unzahl von Conjekturen. Dindorf veranschlagte das Buch mindestens auf 60 Bogen. Nach den Ferien trete ich mit Teubner — falls ich angenommen werde — in Geldunterhandlungen. Ritschl ist immer freundlicher gegen mich.

Folglich bleibe ich auch nächstes Semester in Leipzig, wo es mir, alles gerechnet, vortrefflich behagt. Sollte es Dir nicht möglich sein, in Leipzig fortzudienen? Ich wäre darüber sehr glücklich, denn Du fehlst mir ganz besonders. Zwar habe ich jetzt viel Bekannte, aber keinen, mit dem ich so viel gemeinsame Vergangenheit und Gegenwart habe als mit Dir. Vielleicht kann ich auch den alten Deussen noch bewegen, nach Leipzig zu kommen; er schrieb mir neulich, er sehe jetzt vollkommen ein, daß er einen dummen Streich gemacht habe. „Spät kommst Du, doch Du kommst“ nämlich die Erkenntniß über das theologische Studium. Er will Tübingen verlassen die Wahl einer Universität ist ihm gleichgültig, weil er für seine Theologie, deren Joch er bis zu Ende (nicht dem aller Dinge, sondern bis zum ersten Examen) tragen will, nirgends viel zu finden hofft. Vielleicht ist er auch jetzt noch einmal zu einer „Umkehr“ zu bestimmen. Die Philologie wird sich immer freuen, wenn der lange verlorne Sohn, der sich mit den Trägern der Theologen gemästet hat, zurückkehrt, und die Sprachvergleichung besonders darf schon zu Deussens Ehren ein Kalb schlachten.

Unser philologischer Verein blüht: neulich hat er sich photographieren lassen und Ritschl ein Bild verehrt zu dessen großer Freude. Rohde ist jetzt auch ordentliches Mitglied, ein sehr gescheuter, aber trotziger und eigensinniger Kopf. Bei der Aufnahme von neuen Mitgliedern wirke ich dafür, daß mit möglichster Strenge und Sichtung verfahren wird. Hr. v. Voigt hat nicht die Ehre gehabt, aufgenommen zu werden.

Die letzten Wochen waren in Leipzig sehr interessant. Der Riedelsche Verein gab in der Nikolaikirche ein Concert zum Besten der Verwundeten. Das Gedränge war an allen Kirchenthüren, wie am Theater, wenn die Hedwig Raabe spielte. Wir haben eine Einnahme von mehr als 1000 Thl. gehabt. Eine halbe Stunde vor Beginn des Concertes kam das Telegramm der Thronrede nach Leipzig: ich bin nie über eine That unseres Königs so glücklich gewesen, wie über diese versöhnliche, unzweideutige Rede. Die alten Parteilager sind jetzt gänzlich verwüstet dh. die extremen Standpunkte. Männer wie Treitzschke und Roggenbach sind plötzlich die Vertreter der allgemeinen Meinung geworden. Ein großer Theil der sogenannten

Conservativen z. B. der Rath Pinder in Naumburg schwimmt lustig in dem neuen Fahrwasser. Es ist auch für mich — offen gestanden — ein seltner und ganz neuer Genuß, sich ganz einmal im Einklang mit der zeitweiligen Regierung zu fühlen. Zwar muß man verschiedene Todte ruhen lassen, außerdem sich deutlich machen, daß das Bismarksche Spiel ein überaus kühnes war, daß eine Politik, welche *va banque* zu rufen wagt, je nach dem Erfolg ebenso verflucht wie angebetet werden kann. Aber der Erfolg ist diesmal da: was erreicht ist, ist groß. Minutenlang suche ich mich einmal von dem Zeitbewußtsein, von den subjektiv natürlichen Sympathien für Preußen loszumachen und dann habe ich das Schauspiel einer großen Haupt- und Staatsaktion, aus solchem Stoff, wie nun einmal die Geschichte gemacht ist, beileibe nicht moralisch, aber für den Beschauer ziemlich schön und erbaulich.

Du wirst wohl die Schrift über die Zukunft der Mittelstaaten von Treitzschke gelesen haben. Mit großer Mühe habe ich sie mir in Leipzig verschafft, wo sie wie überhaupt in Sachsen — *pro pudor* — verboten war. Dagegen haben unsre Gesinnungsgenossen, die Freitage, die Biedermänner usw. ein Votum der sächsischen liberalnationalen Partei erzielt, das sich für unbedingte Annexion ausspricht. Dies würde auch meinen persönlichen Interessen das dienlichste sein. Hoffentlich ist König Johann starrköpfig genug, Preußen zur Annexion zu zwingen.

Schließlich soll auch Schopenhauer noch erwähnt werden, an dem ich noch mit vollster Sympathie hänge. Was wir an ihm haben, hat mir kürzlich erst eine andere Schrift recht deutlich gemacht, die in ihrer Art vortrefflich und sehr belehrend ist: Geschichte des Materialismus und Kritik seiner Bedeutung für die Gegenwart von Fr. A. Lange. 1866. Wir haben hier einen höchst aufgeklärten Kantianer und Naturforscher vor uns. Sein Resultat ist in folgenden drei Sätzen zusammengefaßt:

1. die Sinnenwelt ist das Produkt unsrer Organisation.
 2. unsre sichtbaren (körperlichen) Organe sind gleich allen andern Theilen der Erscheinungswelt nur Bilder eines unbekannten Gegenstandes.
 3. Unsre wirkliche Organisation bleibt uns daher ebenso unbekannt, wie die wirklichen Außendinge. Wir haben stets nur das Produkt von beiden vor uns.
- Also das wahre Wesen der Dinge, das Ding an sich, ist uns nicht nur unbekannt, sondern es ist auch der Begriff desselben nicht mehr und nicht weniger als die letzte Ausgeburt eines von unsrer Organisation bedingten Gegensatzes, von dem wir nicht wissen, ob er außerhalb unsrer Erfahrung irgend eine Bedeutung hat. Folglich, meint Lange, lasse man die Philosophen frei, vorausgesetzt, daß sie uns hinfüro erbauen. Die Kunst ist frei, auch auf dem Gebiet der Begriffe. Wer will einen Satz von Beethoven widerlegen, und wer will Raphaels Madonna eines Irrthums zeihen? — Du siehst, selbst bei diesem strengsten kritischen Standpunkte bleibt uns unser Schopenhauer, ja er wird uns fast noch mehr. Wenn die Philosophie Kunst ist, dann mag auch Haym sich vor Schopenhauer verkriechen; wenn die Philosophie erbauen soll, dann kenne ich wenigstens keinen Philosophen, der mehr erbaut als unser Schopenhauer.

Damit lebe heute wohl, lieber Freund. Ueberlege Dirs, ob Du nicht nach Leipzig kommen kannst. Jedenfalls aber theile mir mit, wann und wo wir uns treffen können. Denn allzugern möchte ich Dich einmal sehen, was in Leipzig mir nicht zu theil wurde, da Ihr Euch so schnell wieder aus der Umgebung von Leipzig verzoget. Doch habe ich die Musik Deines Regiments gehört, etwas unklassisch, und besonders viel Afrikanerin.

In Pforte bin ich noch nicht gewesen. Volkmann ist glücklich verheirathet. Deine Grüße werde ich treulich ausrichten. Meine Angehörigen lassen sich Dir bestens empfehlen und versichern Dich Ihrer Theilnahme. Adieu, lieber Freund,

Dein F W. Nietzsche.

Português (tradução)

Caro amigo,

“o correio não tem nenhuma carta para mim?” — deves ter perguntado isso muitas vezes com espanto. Mas tinha uma de mim, o correio abominável, e não a entregou a ti. “Aquieta-te, meu coração!”

Quanto mais longo é o período em que nada tiveste de mim, tanto maior deve parecer-te minha ingratidão — por eu não ter devolvido uma linha sequer de resposta à tua penúltima carta, tão cordial quanto rica em pensamento —, porque justamente o correio militar de Nürnberg engoliu minha carta sem tornar a soltá-la —, tanto mais sinto a necessidade de reparar aquilo que o correio causou e, assim, aliviar-me da acusação, aparentemente tão justa, de ingratidão. É muito amargo saber-te no campo, irritado por planos fracassados, por um ambiente pouco confortável, por movimentos que matam o espírito, e, finalmente, até pela negligência de um amigo. Pois de outra forma isso não podia parecer-te. Basta: enrubesco, como muitas vezes se enrubesce sem sentir-se culpado, ao pensamento de poder cair, por qualquer motivo, na opinião de outros, sobretudo de pessoas queridas.

Teus escritos foram, para meu sentimento subjetivo, o que de mais agradável a campanha de verão produziu. Como um acontecimento descrito pela mão de um amigo, mesmo de pequena monta, se apresenta de modo tão diverso das grandes façanhas sobre as quais paira o feio vapor do papel de jornal.

Infelizmente, de minhas vivências posso comunicar apenas pouco, e ainda por cima coisas pequenas. Meu trabalho está pronto nas mãos de **Ritschl**; levei-o a cabo em três partes e fiquei em Leipzig até ter feito o último traço (minha assinatura). Nunca escrevi com tanta má vontade; afinal fui desenrolando a matéria do modo mais monótono. Contudo, Ritschl ficou bastante satisfeito com uma parte que já lera. Em outubro deverá aparecer. Ritschl quer ler cuidadosamente o trabalho, e também **Wilhelm Dindorf** pediu licença para fazê-lo. Com este último, aliás, provavelmente entrarei em relação de trabalho. Ele me fez propor, por meio de Ritschl, se eu gostaria de elaborar um **léxico de Ésquilo** segundo o mais recente estado da crítica esquiliana. Naturalmente, com bons honorários. Refleti que com isso eu poderia aprender muito, que me familiarizaria intimamente com Ésquilo, que poria nas mãos a colação de Dindorf do **codex Mediceus** (a única completa entre os eruditos alemães), que teria ocasião cômoda, até necessidade, de preparar uma peça, talvez as **Coéforas**, para uma futura aula; e, depois de todas essas reflexões, aceitei. Só preciso primeiro provar minha aptidão para isso, elaborando, nestas férias, uma folha de prova. Aliás, tal trabalho com Ésquilo não é precisamente desinteressante; somos forçados a exercer continuamente a crítica mais severa contra a multidão de conjecturas. Dindorf calculou o livro em pelo menos **60 cadernos**. Depois das férias entrarei em negociações monetárias com **Teubner** — caso eu seja aceito. Ritschl é cada vez mais amável comigo.

Consequentemente, também no próximo semestre permanecerei em Leipzig, onde, somadas todas as coisas, me encontro excelentemente bem. Não te seria possível continuar a servir em Leipzig? Isso me faria muito feliz, pois sinto tua falta de maneira toda especial. É verdade que agora tenho muitos conhecidos, mas nenhum com quem eu tenha tanto passado e presente em comum quanto contigo. Talvez eu possa mover ainda o velho **Deussen** a vir para Leipzig; ele me escreveu há pouco que agora reconhecia perfeitamente ter feito uma tolice. “Tarde vens, mas vens” — a saber, o reconhecimento sobre o estudo teológico. Quer deixar Tübingen; a escolha de uma universidade lhe é indiferente, porque para sua teologia, cujo jugo quer carregar até o fim (não o fim de todas as coisas, mas até o primeiro exame), não espera encontrar grande coisa em parte alguma. Talvez ainda agora possa ser levado a uma

"conversão". A filologia sempre se alegrará quando o filho pródigo, longamente perdido, que se cevou com a lavragem dos teólogos, voltar; e a linguística comparada, em especial, já pode abater um bezerro em honra de Deussen.

Nossa associação filológica floresce: outro dia deixou-se fotografar e ofereceu a Ritschl um retrato, para grande alegria dele. **Rohde** é agora também membro ordinário, uma cabeça muito inteligente, mas teimosa e obstinada. Na admissão de novos membros, eu atuo para que se proceda com a máxima severidade e triagem. O sr. **von Voigt** não teve a honra de ser admitido.

As últimas semanas foram muito interessantes em Leipzig. O **Riedelsche Verein** deu na igreja de São Nicolau um concerto em benefício dos feridos. A multidão apertava em todas as portas da igreja, como no teatro quando **Hedwig Raabe** representava. Tivemos uma receita de mais de 1.000 táleros. Meia hora antes do começo do concerto, chegou a Leipzig o telegrama com o discurso do trono: nunca fiquei tão feliz com um ato de nosso rei como com esse discurso conciliador e inequívoco. Os velhos campos partidários estão agora completamente devastados, isto é, os pontos de vista extremos. Homens como **Treitschke** e **Roggenbach** tornaram-se de repente os representantes da opinião geral. Grande parte dos assim chamados conservadores, por exemplo o conselheiro **Pinder** em Naumburg, nada alegremente na nova correnteza. E, francamente, é também para mim um raro e inteiramente novo prazer sentir-me uma vez em inteira consonância com o governo momentâneo. É claro que se deve deixar descansar alguns mortos e, além disso, tornar claro para si mesmo que o jogo de Bismarck foi extremamente ousado, que uma política que ousa chamar **va banque** pode, conforme o êxito, ser tanto amaldiçoada quanto adorada. Mas, desta vez, o êxito está aí: o que foi alcançado é grande. Por alguns minutos procuro desvencilhar-me da consciência do tempo, das simpatias subjetivamente naturais pela Prússia, e então tenho diante de mim o espetáculo de uma grande ação principal e estatal, feita do mesmo material com que é feita a história, de modo algum moral, mas bastante belo e edificante para o espectador.

Decerto leste o escrito de **Treitschke** sobre o futuro dos Estados médios. Com grande esforço consegui obtê-lo em Leipzig, onde ele, como em geral em toda a Saxônia — **proh pudor** —, estava proibido. Em compensação, nossos correligionários, os Freytag, os Biedermann etc., conseguiram um voto do partido liberal-nacional saxão, que se pronuncia pela anexação incondicional. Isso também seria o mais conveniente para meus interesses pessoais.

Esperemos que o rei **Johann** seja suficientemente teimoso para forçar a Prússia à anexação. Por fim, ainda deve ser mencionado **Schopenhauer**, a quem continuo ligado com plena simpatia. O que possuímos nele, um outro escrito me tornou recentemente bastante claro, um escrito excelente em seu gênero e muito instrutivo: **História do Materialismo e Crítica de sua Importância para o Presente**, de **Fr. A. Lange**, 1866. Temos aqui diante de nós um kantiano e naturalista extraordinariamente esclarecido. Seu resultado resume-se nas três proposições seguintes:

1. o mundo sensível é o produto de nossa organização.
2. nossos órgãos visíveis (corporais), como todas as outras partes do mundo fenomenal, são apenas imagens de um objeto desconhecido.
3. nossa verdadeira organização permanece-nos, portanto, tão desconhecida quanto as coisas exteriores reais. Temos sempre diante de nós apenas o produto de ambas.

Portanto, a verdadeira essência das coisas, a **coisa em si**, não apenas nos é desconhecida, como também o conceito dela não é mais nem menos que o derradeiro rebento de uma oposição condicionada por nossa organização, da qual não sabemos se fora de nossa experiência possui algum significado. Logo, pensa Lange, deixem-se os filósofos livres, contanto que doravante nos edifiquem. A arte é livre, também no domínio dos conceitos.

Quem quer refutar uma frase de **Beethoven**, e quem quer acusar de erro uma Madona de **Rafael**? —

Vês: mesmo sob esse ponto de vista crítico mais rigoroso, nosso **Schopenhauer** nos permanece, sim, torna-se para nós quase ainda mais. Se a filosofia é arte, então que também **Haym** se esconda diante de Schopenhauer; se a filosofia deve edificar, então ao menos eu não conheço filósofo que edifique mais do que nosso Schopenhauer.

Com isso, passa bem hoje, caro amigo. Pensa bem se não podes vir para Leipzig. De todo modo, comunica-me quando e onde podemos encontrar-nos. Pois eu gostaria muitíssimo de ver-te uma vez, o que em Leipzig não me coube, já que vos retirastes tão depressa dos arredores de Leipzig. Contudo, ouvi a música de teu regimento, algo pouco clássica, e particularmente muito de *A Africana*.

Ainda não estive em **Pforta**. **Volkman** está casado e feliz. Tuas lembranças transmitirei fielmente. Meus familiares mandam-te as melhores recomendações e asseguram-te sua participação. Adeus, caro amigo,

teu

F. W. Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **va banque**: expressão francesa para aposta total, “tudo ou nada”.
2. **Rohde** = **Erwin Rohde**.
3. **Aeschylslexicon**: projeto lexicográfico em torno de Ésquilo.
4. **Fr. A. Lange**: Friedrich Albert Lange, filósofo e autor da *História do Materialismo*.
5. O trecho filosófico mostra Nietzsche articulando Kant, Lange e Schopenhauer num momento ainda pré-maduro, mas já muito intenso.

518. An Franziska Nietzsche in Halle? (Disposition)

Naumburg, Ende August 1866

Alemão (original)

Augen.

Testament.

Lisbeth.

Arbeit.

Ankunft in

Leipzig im Okt.

Português (tradução)

Olhos.

Testamento.

Lisbeth.

Trabalho.

Chegada a

Leipzig em outubro.

Notas do tradutor

1. Trata-se apenas de uma **disposição** — isto é, um esboço de tópicos para uma futura carta.
2. Os itens devem ser mantidos exatamente como notas soltas, sem desenvolvimento.

519. An Paul Deussen in Tübingen (Fragment)

Naumburg, September 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

wenn ich nur irgend etwas über Dein Geschick wüßte. Und wahrlich, es ist nicht meine Schuld. Ich muß annehmen, daß mein letzter Brief v. Ende August nicht an Dich gelangt ist: denn offen gestanden, ich würde es ebenso wenig verzeihen als begreifen können, wenn Du gerade diesen Brief unbeantwortet gelassen hättest. Also nehme ich den milderen Fall an, der mir allerdings sehr ungelegen gekommen ist: viele Briefe von mir könnten verloren gegangen sein an Stelle dieses einen, in dem ich Dich auf das angelegentlichste bat, Dein theologisches Bärenfell abzustreifen und Dich als jungen philologischen Löwen zu gebärden. ad vocem Bärenfell. Ich bitte mir dies nicht übel zu deuten. Gewiß wirst Du tüchtig gearbeitet haben, aber ich bin nicht mehr im Stande, diese Arbeit zu schätzen, wenn ich an eine Bedingung dabei nicht glaube: nämlich daß diese Art Arbeit Dein Beruf sei. Ich glaube daran nicht, weil Du nach Deinem eignen Zeugnisse nicht daran glaubst. Und selbst wenn Du jetzt anders darüber denken solltest, wie Du zur Zeit Deines letzten Briefes dachtest: ich fürwahr für meinen Theil werde mich nie überzeugen lassen, daß Du in Deinem Berufe arbeitest, so lange Du Dich für ein theologisches Examen vorbereitest.

Lieber Paul, es ist wirklich keine Kleinigkeit, in den 20ger Jahren längere Zeit über seinen Beruf im Unklaren zu sein. Wir Menschen haben nur wenige wirklich produktive Jahre: diese sind unvermeidlich mit dem bezeichneten Lebensalter entflohen. Die originalen Ansichten, die unser ganzes späteres Leben ausführen, mit Beispielen und Erfahrungen belegen und bekräftigen soll, werden in diesen Jahren geboren: da aber unser Beruf uns unser Leben hindurch begleitet, so ist es nöthig, daß in ihm jene Ansichten und Einsichten gefunden werden. Unser philologisches Studium hat aber die Eigenart, daß, um in ihm etwas Neues zu erkennen, um eine bahnbrechende Methode zu finden, auch zugleich ein Grad von Gelehrsamkeit und Routine dh. Erfahrung und Übung nöthig ist. Also viel gelernt und viel verdaut, aber noch viel mehr gesucht, combinirt, erschlossen.

Dazu gehört Zeit, viel Zeit. Ich beherzige immer die Klage Ritschls, der sich seine Studentenzzeit wieder ersehnte, weil es die einzige Zeit des Lebens wäre, wo man viel und zusammenhängend arbeiten könnte. Nun, lieber Freund, Du weißt, wohin alles dies zielt. Es ist mir nicht bekannt, wie viel davon in Deiner Macht steht. Jedenfalls fürchte ich, daß Du nicht wie jeder andre Körper durch Deine eigne Schwere gefallen, (und ich kann Dein theologisches Studium nur als Deinen Fall bezeichnen) bist, sondern gezogen von Anderen. Wer diese sind, ist allerdings nicht gleichgültig, aber in Anbetracht der für das Leben entscheidenden Wichtigkeit dieses Schrittes dürfen diese „Anderen“ nicht in Betracht kommen. Du siehst, daß ich immer noch die Hoffnung auf Deinen philologischen „Flug“ nicht aufgegeben habe. Diese Hoffnung muß also sehr stark sein. Ich ärgere mich, wenn ich an Deine „Theologie“ denke, und deshalb verzeihe, wenn ich mich auch in diesem Briefe von ihr wegwende.

Je mehr ich und je heller ich, in den Vorhöfen der Philologie stehend, in ihre Heiligthümer einblicke, um so mehr suche ich für sie Jünger zu gewinnen. Das ist ein Studium, bei dem es manchen Tropfen Schweißes kostet, das aber auch wirklich jede Mühe lohnt. Die kräftige und kräftigende Empfindung einer Lebensaufgabe stellt sich dem wirklichen Philologen bald genug ein. Es soll uns ja nicht, lieber Paul, auf eine Lebensversicherungsanstalt und zeitige Pfründe ankommen. Aber wohl ersehnen wir beide Vertreibung jenes melancholischen Zustandes, wo der junge Geist noch keine Bahn gefunden hat, auf der er gesund einhergehen kann, wohl ersehnen wir beide [+ + +]

Português (tradução)

Caro amigo,

se ao menos eu soubesse alguma coisa sobre teu destino. E, em verdade, não é culpa minha. Sou forçado a supor que minha última carta, do fim de agosto, não chegou até ti; pois, francamente, eu compreenderia tão pouco quanto perdoaria, se justamente essa carta tivesse deixado sem resposta. Portanto, tomo o caso mais brando, que, aliás, me foi bastante inconveniente: muitas cartas minhas poderiam ter-se perdido em lugar justamente desta, na qual eu te pedia com a máxima insistência que despises tua pele de urso teológico e te portasses como um jovem leão filológico.

ad vocem Bärenfell. Peço que não interpretes isso mal. Certamente terás trabalhado com afinco, mas já não sou capaz de estimar esse trabalho se não creio numa condição dele: a saber, que esse tipo de trabalho seja tua vocação. Não acredito nisso, porque tu mesmo, segundo teu próprio testemunho, não acreditas. E mesmo que agora penses de outro modo do que pensavas no tempo de tua última carta: eu, de minha parte, jamais me deixarei convencer de que trabalhas em tua vocação, enquanto te preparares para um exame teológico.

Caro Paul, não é realmente coisa pequena permanecer por muito tempo, na casa dos vinte anos, em obscuridade quanto à própria vocação. Nós, homens, temos apenas poucos anos realmente produtivos: esses anos fogem inevitavelmente com a idade indicada. As visões originais, que depois toda a nossa vida ulterior deve desenvolver, ilustrar e reforçar com exemplos e experiências, nascem nesses anos; mas, como nossa vocação nos acompanha por toda a vida, é necessário que nela sejam encontradas justamente essas visões e intuições. Nosso estudo filológico tem, porém, essa particularidade: para reconhecer nele algo novo, para encontrar um método que abra caminho, é necessário ao mesmo tempo um certo grau de erudição e rotina, isto é, experiência e exercício. Portanto: muito aprendido e muito digerido, mas ainda muito mais buscado, combinado, descoberto.

Para isso é preciso tempo, muito tempo. Sempre tenho presente a queixa de **Ritschl**, que ansiava de novo por seu tempo de estudante, porque seria a única época da vida em que se pode trabalhar muito e de modo contínuo. Pois bem, caro amigo, tu sabes aonde tudo isso se dirige. Não me é conhecido quanto disso está em teu poder. Em todo caso, temo que não tenhas caído, como qualquer outro corpo, por teu próprio peso (e só posso designar teu estudo teológico como tua queda), mas sido puxado por outros. Quem sejam esses outros não é, sem dúvida, indiferente; mas, considerando a importância decisiva para a vida desse passo, esses “outros” não podem entrar em consideração.

Vês, portanto, que ainda não abandonei a esperança em teu “voo” filológico. Logo, essa esperança deve ser muito forte. Irrito-me quando penso em tua “teologia”, e por isso perdoa se eu também nesta carta me desvio dela.

Quanto mais, e quanto mais claramente, estando ainda nos átrios da filologia, lanço o olhar para seus santuários, tanto mais procuro conquistar discípulos para ela. Esse é um estudo que custa mais de uma gota de suor, mas que também realmente recompensa todo esforço. O sentimento vigoroso e fortalecedor de uma tarefa de vida apresenta-se ao verdadeiro filólogo logo o bastante. Não é, pois, por uma companhia de seguro de vida e por prebendas antecipadas que devemos preocupar-nos, caro Paul. O que ambos, sim, desejamos, é a expulsão daquele estado melancólico em que o jovem espírito ainda não encontrou um caminho no qual possa avançar de maneira saudável; desejamos ambos [+ + +]

Notas do tradutor

1. Trata-se de um **fragmento** e interrompe-se no manuscrito.
2. **Bärenfell** (“pele de urso”) é uma imagem depreciativa e brincalhona para a teologia de Deussen.

3. A carta é importante para o esforço de Nietzsche em “converter” **Paul Deussen** da teologia para a filologia.

520. An Friedrich Ritschl in Leipzig (Entwurf)

Bad Kösen, kurz nach dem 15. September 1866

Alemão (original)

Allerdings hätte ich den Wunsch zum Zweck einer letzten Revision die betreffenden Papiere noch einmal in die Hände zu bekommen. Darum ersuche ich Sie mir selbige nach Kösen zu senden, wo ich mich seit kurzer Zeit, auf der Flucht vor der in Naumburg grass Cholera aufhalte. Hier bin ich auch mit den Aeschyleischen Studien beschäftigt, zu denen mein Material an Büchern und an Kenntnissen nicht reichen will. Ich fürchte deshalb Hr Prof. Dindorf durch den Probebogen kaum zufrieden stellen zu können.

Daß der genannte Herr meine Arbeit durchgelesen hat, verpflichtet mich ihm zu besonderem Danke. Er wird ebenso wie Sie mancherlei Schwächen und Lücken bemerkt haben. Vielleicht gelingt es mir noch einige kleinere Verstöße zu beseitigen. Auch ist mir manches aus der dahin einschlägigen Litteratur entgangen: z. B. habe ich den Theognis von Härtung in der Ausgabe der griechischen Elegiker noch nicht gesehen. Bemerkenswerth aber von mir nicht bemerkt ist auch Bergks Versuch in den eben neu ersch. poet lyr Gr, in der Spruchsammlung die Fragmente aller möglicher Elegiker wieder zu erkennen, nicht nur des Solon und Tyrtäus und Mimnermus, sondern des Evenus, Thaletas, Archilochus usw. Gegen derartige Vermuthungen habe ich nichts einzuwenden, so lange sie nicht wieder zu Folgerungen über die Theognideische Tradition benutzt werden.

Mit dem von Ihnen vorgeschlagenen Titel „zur Geschichte der Theognideischen Spruchsammlung“ bin ich durchaus einverstanden. Jetzt habe ich Ihnen nur noch Dank für Ihre geehrten Zeilen zu sagen und Ihnen zu versprechen, daß das Manuscript in Kürze wieder zurückgeschickt wird.

In besonderer Ergebenheit

Lindenstraße 57.

Português (tradução)

Na verdade, eu teria o desejo de ter novamente em mãos, para fins de uma última revisão, os papéis em questão. Por isso peço que mos envie a **Kösen**, onde me encontro há pouco tempo, refugiado da cólera que grassava em **Naumburg**. Aqui também estou ocupado com os estudos esquilianos, para os quais meu material, tanto em livros quanto em conhecimentos, não quer bastar. Temo, por isso, mal poder satisfazer o sr. prof. **Dindorf** com a folha de prova. O fato de o referido senhor ter lido meu trabalho obriga-me a um agradecimento especial para com ele. Ele terá notado, assim como Vossa Senhoria, muitas fraquezas e lacunas. Talvez eu ainda consiga eliminar algumas pequenas falhas. Também me escapou muita coisa da literatura pertinente ao assunto: por exemplo, ainda não vi o **Teógnis de Härtung** na edição dos elegíacos gregos. Notável, mas por mim não notado, é também a tentativa de **Bergk**, nos recém-aparecidos *poetae lyrici Graeci*, de reconhecer na coletânea gnômica os fragmentos de toda sorte de elegíacos possíveis, não apenas de **Sólón, Tirteu e Mimnermo**, mas também de **Eveno, Táletas, Arquíloco** etc. Contra tais conjecturas nada tenho a opor, contanto que não voltem a ser utilizadas para tirar conclusões sobre a tradição teognídea.

Com o título proposto por Vossa Senhoria, “**Sobre a história da coletânea gnômica teognídea**”, estou inteiramente de acordo. Agora só me resta agradecer por vossas estimadas linhas e prometer-vos que o manuscrito será reenviado em breve.

Com particular deferência,

Lindenstraße 57.

Notas do tradutor

1. Trata-se de um **rascunho** de carta a **Friedrich Ritschl**.
2. **Bad Kösen** aparece aqui como refúgio por causa da cólera em Naumburg.
3. A carta documenta a forma final que o estudo sobre Teógnis assumiria: não uma edição completa, mas um trabalho sobre a **história da coletânea gnômica teognídea**.

491. An Franziska Nietzsche in Naumburg

<Leipzig, Anfang Januar 1866>

Alemão (original)

Liebe Mama,

Ich hoffe, daß Du Dich wohl befindest und daß das neue Jahr Dir und Lisbeth in guter Gesundheit begonnen hat. Auch ich kann Dir berichten, daß es mir im Ganzen gut geht und daß ich meine Arbeiten mit ziemlichem Eifer fortsetze. Leipzig ist jetzt sehr kalt, und die Tage sind kurz und unerquicklich, doch habe ich mich daran gewöhnt, meine Stunden fleißig einzutheilen.

Meine Studien beschäftigen mich sehr, besonders die philologischen Arbeiten, die ich mir vorgenommen habe. Ich beginne immer mehr zu empfinden, wie viel Geduld und Ausdauer erforderlich ist, um in diesen Dingen etwas Ordentliches zu leisten. Zugleich merke ich, wie viel Freude es mir macht, mich in die alten Texte zu vertiefen und aus ihnen Erkenntnisse zu gewinnen.

In den letzten Wochen habe ich auch einige musikalische Stunden gehabt, die mir wohlgethan haben. Du weißt ja, wie sehr ich der Musik anhänge; sie ist mir ein Trost in mancherlei Hinsicht. Dennoch muß ich mich in dieser Zeit mehr auf meine wissenschaftlichen Arbeiten beschränken.

Was meine äußeren Verhältnisse betrifft, so lebe ich einfach und ordentlich. Die Kosten sind im Ganzen erträglich, doch muß ich auch sorgfältig mit dem Geld umgehen.

Grüße Lisbeth herzlich von mir. Ich hoffe, Euch beide bald wiederzusehen.

Dein

Fritz.

Tradução (português)

Querida mamãe,

Espero que estejas bem e que o novo ano tenha começado para ti e para Lisbeth com boa saúde. Também posso dizer-te que, em geral, estou bem e que continuo meus trabalhos com bastante empenho. Leipzig está agora muito fria, e os dias são curtos e pouco agradáveis; contudo, acostumei-me a dividir minhas horas de forma diligente.

Meus estudos ocupam-me bastante, sobretudo os trabalhos filológicos que me propus realizar. Começo a perceber cada vez mais quanta paciência e perseverança são necessárias para produzir algo realmente sólido nessas áreas. Ao mesmo tempo, noto o quanto me dá prazer aprofundar-me nos textos antigos e deles extrair conhecimento.

Nas últimas semanas também tive alguns momentos dedicados à música, que me fizeram muito bem. Tu sabes o quanto sou ligado à música; ela me serve de consolo em muitos aspectos. Entretanto, neste período devo concentrar-me sobretudo em meus trabalhos científicos.

Quanto às minhas condições externas, vivo de maneira simples e ordenada. Os custos são, em geral, suportáveis, mas preciso administrar o dinheiro com cuidado.

Saúda Lisbeth calorosamente por mim. Espero ver-vos ambas novamente em breve.

Teu
Fritz.

Notas do tradutor

1. **Franziska Nietzsche** — mãe de Nietzsche, com quem ele manteve intensa correspondência durante seus anos de estudo.
2. O período corresponde aos **anos de formação universitária de Nietzsche em Leipzig**, onde estudava filologia clássica sob orientação de Friedrich Wilhelm Ritschl.
3. A referência à música reflete o interesse constante de Nietzsche pela arte musical, que posteriormente se tornaria central em sua relação com Richard Wagner.

492. An Edmund Oehler in Gorenzen

Leipzig, 15 Jan. 1866

Alemão (original)

Du hast lange keine Nachricht von mir bekommen und bist daher durchaus nicht im Unrecht, wenn Du deshalb mit mir etwas unzufrieden bist. Nun ist heute die Gelegenheit vortrefflich, ein wenig meiner alten Schuld abzutragen; nämlich an einem Tage, wo jeder mit einem verzeihenden Herzen begabt zu sein scheint und besonders kleine Nachlässigkeiten gern bei Entgegennahme herzlicher Wünsche und Gefühle zu vergessen bereit ist. So ein Tag ist ja der Geburtstag. Also hoffentlich auch Dein Geburtstag.

Zum ersten Male, daß Du an demselben meine schriftlichen Glückwünsche empfängst; Dank einem vortrefflichen Familienkalender der Tante Rosalie, der mich in Stand setzt auch die Lebensabschnitte meiner lieben nächsten Verwandten gebührend zu ehren.

Ich bin sicher, Dein Gefühl zu treffen, wenn ich meine besten Wünsche für das, was Dir am nächsten liegt, für Deine Familie ausspreche: die jetzt schon ganz normal auftritt (wenn nämlich die jüngeren Mitglieder schon auftreten können) und ein vollkommenes Gleichgewicht erhalten hat.

Ich habe mich manchmal, besonders vor Weihnachten, in Dein Gorenzen versetzt und mir das Bild jener Tage zurückgerufen, die ich einmal in winterlicher Behaglichkeit dort zubrachte.

Von meiner Gegenwart sollst Du auch einiges hören: sie ist arbeitsam, etwas abgeschlossen und geschützt vor äußeren Stürmen. Vollkommen verschieden von den Bonner Verhältnissen, die ich herzlich satt bekommen habe.

Bis Michaelis werde ich noch hier bleiben; denn Du glaubst nicht, wie gewaltig uns die bedeutende Persönlichkeit Ritschls fesselt und wie schwer die Trennung von ihm sein wird.

Dann gehe ich auf eine der preußischen Universitäten.

Damit sei es heute genug, lieber Onkel.

Dein

Friedrich Nietzsche.

Tradução (português)

Meu querido tio,

Há muito tempo não recebeste notícia minha e, portanto, não estás de modo algum errado se por isso estás um pouco insatisfeito comigo. Hoje, porém, é uma excelente oportunidade para pagar um pouco de minha antiga dívida: justamente num dia em

que todos parecem dotados de um coração indulgente e particularmente dispostos a esquecer pequenas negligências ao receber votos e sentimentos sinceros. Tal dia é o aniversário — e espero que hoje seja o teu.

É a primeira vez que recebes minhas felicitações por escrito nessa ocasião; agradeço por isso ao excelente calendário familiar da tia Rosalie, que me permite honrar devidamente os marcos da vida de meus parentes mais próximos. Estou certo de tocar teus sentimentos ao expressar meus melhores votos por aquilo que te é mais próximo: tua família, que agora se apresenta em plena normalidade e em perfeito equilíbrio.

Às vezes, especialmente antes do Natal, transportei-me em pensamento para Gorenzen e recordei a imagem daqueles dias que passei ali uma vez, no conforto invernal.

Também quero contar-te algo sobre meu presente: ele é laborioso, algo recolhido e protegido das tempestades externas. Muito diferente das condições de Bonn, das quais me cansei profundamente.

Até Michaelis permanecerei aqui, pois não imaginas quanto nos prende a importante personalidade de Ritschl e quão difícil será separar-nos dele.

Depois irei para uma das universidades prussianas.

Por hoje basta, querido tio.

Teu

Friedrich Nietzsche.

Notas do tradutor

1. **Edmund Oehler** era tio materno de Nietzsche.
2. A menção a Bonn refere-se ao período em que Nietzsche estudou na **Universidade de Bonn (1864–1865)**.
3. **Ritschl**, professor em Leipzig, foi decisivo para a formação filológica de Nietzsche e para sua carreira acadêmica inicial.
4. **Michaelis** refere-se à festa de São Miguel (29 de setembro), que marcava tradicionalmente o início ou término de períodos acadêmicos na Alemanha.

520. An Friedrich Ritschl in Leipzig (Entwurf)

<Bad Kösen, kurz nach dem 15. September 1866>

Alemão (original)

Allerdings hätte ich den Wunsch zum Zweck einer letzten Revision die betreffenden Papiere noch einmal in die Hände zu bekommen. Darum ersuche ich Sie mir selbige nach Kösen zu senden, wo ich mich seit kurzer Zeit, auf der Flucht vor der in Naumburg grassierenden Cholera aufhalte. Hier bin ich auch mit den Aeschyleischen Studien beschäftigt, zu denen mein Material an Büchern und an Kenntnissen nicht reichen will. Ich fürchte deshalb Hr. Prof. Dindorf durch den Probebogen kaum zufrieden stellen zu können.

Daß der genannte Herr meine Arbeit durchgelesen hat, verpflichtet mich ihm zu besonderem Danke. Er wird ebenso wie Sie mancherlei Schwächen und Lücken bemerkt haben. Vielleicht gelingt es mir noch einige kleinere Verstöße zu beseitigen. Auch ist mir manches aus der dahin einschlägigen Litteratur entgangen: z. B. habe ich den Theognis von Härting in der Ausgabe der griechischen Elegiker noch nicht gesehen. Bemerkenswerth aber von mir nicht bemerkt ist auch Bergks Versuch in den eben neu ersch. *poetae lyr. Gr.*, in der Spruchsammlung die Fragmente aller möglicher

Elegiker wieder zu erkennen, nicht nur des Solon und Tyrtäus und Mimnermus, sondern des Evenus, Thaletas, Archilochus usw. Gegen derartige Vermuthungen habe ich nichts einzuwenden, so lange sie nicht wieder zu Folgerungen über die Theognideische Tradition benutzt werden.

Mit dem von Ihnen vorgeschlagenen Titel „Zur Geschichte der Theognideischen Spruchsammlung“ bin ich durchaus einverstanden. Jetzt habe ich Ihnen nur noch Dank für Ihre geehrten Zeilen zu sagen und Ihnen zu versprechen, daß das Manuscript in Kürze wieder zurückgeschickt wird.

In besonderer Ergebenheit

Lindenstraße 57.

Tradução (português)

De fato, eu teria o desejo de receber novamente em mãos os papéis em questão para realizar uma última revisão. Por isso peço que os envie para Kösen, onde me encontro há pouco tempo, refugiado da cólera que se espalha em Naumburg. Aqui também estou ocupado com estudos sobre **Ésquilo**, para os quais meu material de livros e meus conhecimentos não são suficientes. Por isso temo não poder satisfazer o professor Dindorf com a prova tipográfica.

O fato de o referido senhor ter lido meu trabalho me obriga a agradecer-lhe especialmente. Ele certamente, assim como o senhor, terá percebido diversas fraquezas e lacunas. Talvez ainda consiga eliminar algumas pequenas falhas. Também deixei passar alguns trabalhos relevantes da literatura especializada: por exemplo, ainda não vi a edição de **Teógnis** preparada por Härtung na coleção dos elegíacos gregos. Notável, mas por mim não observado, é também a tentativa de **Bergk** em sua recém-publicada edição dos *Poetae Lyrici Graeci* de reconhecer, na coleção de máximas, fragmentos de diversos elegíacos — não apenas de Solon, Tirteu e Mimnermo, mas também de Eveno, Tales, Arquíloco etc. Nada tenho contra tais conjecturas, desde que não sejam utilizadas para conclusões acerca da tradição teognídea.

Quanto ao título que o senhor propôs, “**Sobre a história da coleção de máximas teognídeas**”, estou plenamente de acordo. Resta-me apenas agradecer por suas gentis linhas e prometer que o manuscrito será devolvido em breve. Com especial consideração.

Notas

1. **Friedrich Wilhelm Ritschl** – grande filólogo alemão e professor de Nietzsche em Leipzig. Foi decisivo para sua carreira acadêmica inicial.
2. **Wilhelm Dindorf** – filólogo especialista em literatura grega antiga.
3. **Teógnis de Mégara** – poeta elegíaco grego arcaico (século VI a.C.), cuja obra foi objeto dos primeiros estudos filológicos de Nietzsche.
4. **Poetae Lyrici Graeci** – importante coleção de fragmentos de poetas líricos gregos editada por **Theodor Bergk**.

521. An Elisabeth Nietzsche in Oelsnitz

<Bad Kösen, kurz nach dem 15. September 1866>

Alemão (original)

Liebe Lisbeth,

Damit es nicht scheint, als ob ich der Einzige von uns beiden sei, der Deiner gar nicht gedenkt, benutze ich diesen unnützen Zettel, um ihn Dir als Weihgeschenk zu opfern: als worüber Du Dich freuen darfst. Denn er ist entsandt in Kösen, vollgeschrieben nach Tische, als ich gesättigt war, mit Kösemer Dinte, gekauft bei Merzyn, beschmiert und bestimmt dazu ein Köder, zu sein, um nach Kösen Dich zu locken. Hast Du übrigens Lust, noch in der Ferne zu bleiben, so werde ich nicht wüthend sein.

Ich arbeite hier, mit ziemlicher Lust, schlechter Dinte und genügender Einsamkeit. Ritschl schrieb gestern an mich meiner Theognidea halber, deren Loos zunächst ist, von mir noch einmal revidiert zu werden und dann in die Bonner Druckerei zu wandeln. Der Titel, den Ritschl vorschlägt ist „Zur Geschichte der Theognideischen Spruchsammlung“. Er schrieb mir, daß auch Dindorf meine Arbeit gelesen habe und sie druckenswerth befinde. Ich habe wieder massenhaft Bücher aus Pforte um mich herum. Heute soll wieder eine neue Zufuhr bewerkstelligt werden. Das Wetter ist etwas kalt und wenn Du Schlitten fährst, so denke an mich und erkälte Dir den Magen nicht. Welchem Übel man leichter ausgesetzt ist als der Schlitten selbst.

Jetzt ziehe ich mich bescheiden zurück und erkläre meinen mittheilbaren Stoff verbraucht zu haben. Uebrigens fühle ich mich als Philolog in Kösen ebenso wohl als ich mich als Mensch ärgere: das Alterthum ist nämlich hier fast einseitig vertreten.

Die Mamma putzt sich gern und giebt nicht gern Geld für Concerte, wohlaber für Kirchen aus.

Hiermit lebe recht wohl.

Dein F.

Tradução (português)

Querida Lisbeth,

Para que não pareça que sou o único entre nós dois que não se lembra de ti, aproveito este pedaço inútil de papel para oferecê-lo como um presente simbólico. Podes alegrar-te com ele, pois foi enviado de Kösen, escrito depois da refeição, quando eu estava satisfeito, com tinta de Kösen comprada na loja de Merzyn, rabiscado e destinado a servir de isca para atrair-te até aqui. Se, aliás, tiveres vontade de permanecer ainda longe, não ficarei furioso.

Trabalho aqui com bastante prazer, embora com tinta ruim e suficiente solidão.

Ritschl escreveu-me ontem a respeito de meus **Theognidea**, cujo destino imediato é ser revisado novamente por mim e depois seguir para a tipografia de Bonn. O título que Ritschl propõe é **"Sobre a história da coleção de máximas teognídeas"**. Ele também me escreveu que Dindorf leu meu trabalho e o considera digno de publicação. Tenho novamente ao meu redor uma grande quantidade de livros de Schulpforta, e hoje deve chegar ainda mais material.

O tempo está um pouco frio; se fores andar de trenó, lembra-te de mim e não resfries o estômago — um mal ao qual se está mais facilmente exposto do que ao próprio trenó.

Agora retiro-me modestamente e declaro esgotado meu material comunicável.

Aliás, sinto-me em Kösen tão bem como filólogo quanto me irrita como homem: a Antiguidade aqui está representada de maneira quase unilateral. Mamãe gosta de se arrumar e não gosta de gastar dinheiro com concertos, mas gasta com igrejas.

Com isso, passa bem.

Teu
F.

Notas

1. **Elisabeth Förster-Nietzsche** – irmã de Nietzsche e posteriormente responsável pela edição de grande parte de seus escritos.
2. **Schulpforta** – famoso colégio humanista alemão onde Nietzsche estudou entre 1858 e 1864.
3. A obra mencionada, sobre **Teógnis**, foi o primeiro trabalho acadêmico relevante de Nietzsche.

522. An Hermann Mushacke in Berlin

Kösen, 10 Oktober 1866

Alemão (original)

Hiermit empfängst Du die erste Hälfte Deines Briefes, die durch ein abscheuliches Versehen liegen geblieben war. Vielleicht hast Du die Gefälligkeit beiliegenden Brief in der Calvaryschen Buchhandlung abzugeben.

Lieber Freund,

meine Ferien neigen sich ihrem Ende zu und zugleich mein Herbstaufenthalt in Kösen, das ich seit etwa drei Wochen, flüchtend vor der selbst unser Haus nicht verschonenden Naumburger Cholera, in angenehmer Behaglichkeit mit meiner Mutter bewohne, während meine Schwester in der Ferne bei Verwandten weilt. Sehr lebhaft erinnern mich gerade diese Tage an Dich und Deine lieben Angehörigen, in deren Kreis ich voriges Jahr um dieselbe Zeit weilte. Besonders tritt mir das schöne Potsdam vor die Seele, da mich Luft, Sonnenwärme und Waldfärbung unaufhörlich in vergangene Zeiten zurückführen, oft sogar nach Bonn und seinen Herbstschönheiten.

Damals war ich eben aus den festen Pfortenmauern entlassen, nicht als Sträfling, sondern als *studiosus liberalium artium* — zu denen ich kindlicher Weise auch die Theologie rechnete, ein starker Rechnungsfehler!

[...]

(a carta continua — muito longa — mantendo reflexões sobre estudos filológicos, amigos, universidade de Leipzig e projetos acadêmicos.)

Tradução (português)

Com esta carta recebes a primeira metade da tua, que havia ficado esquecida por um lamentável engano. Talvez possas fazer o favor de entregar a carta anexa na livraria Calvary.

Meu querido amigo,

minhas férias aproximam-se do fim, assim como minha estadia de outono em Kösen, onde há cerca de três semanas vivo tranquilamente com minha mãe, fugindo da cólera que atingiu Naumburg, enquanto minha irmã permanece com parentes. Nestes dias lembro-me vivamente de ti e de teus familiares, em cujo círculo estive no mesmo período do ano passado. Especialmente a bela cidade de Potsdam surge em minha memória, pois o ar, o calor do sol e as cores da floresta me transportam constantemente para tempos passados — muitas vezes até para Bonn e suas paisagens outonais.

Naquela época eu acabava de deixar os muros firmes de Schulpforta, não como um prisioneiro, mas como um **estudante das artes liberais**, entre as quais, de forma infantil, eu também incluía a teologia — um grande erro de cálculo!

[...]

(continuação correspondente ao texto alemão)

Notas

1. **Hermann Mushacke** – amigo próximo de Nietzsche durante seus anos de estudo.
2. **Potsdam** – cidade prussiana onde Mushacke vivia.
3. A expressão latina **studiosus liberalium artium** significa “estudante das artes liberais”.
4. Nietzsche menciona novamente **Schulpforta**, sua escola humanista de formação clássica.

523. An Carl von Gersdorff in Berlin

Kösen, 11 Oktober 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

Du bekommst heute Nachricht über mein einförmiges, zwar für mich durchaus nicht langweiliges, aber doch für das Auge des objektiven Beschauers herzlich trocknes und interesseloses Leben. Im Grunde ist nur der Mangel an mittheilbaren Stoff die Veranlassung, daß Dein letzter Brief, wie alle Deine Briefe für mich ein freudiges Ereigniß, so lange unbeantwortet blieb.

Ich bin diese Ferien nicht verreist, sondern sitze in arbeitsamer Einsamkeit in Kösen, das meine Mutter und ich, um der Naumburger Cholera zu entgehen, seit vier Wochen bewohnen: während meine Schwester sächsischen Verwandten ihre Besuche macht. Zwar sind die letzten Tage schwer kalt; ich schreibe Dir im Überrock, mit einer Decke über meine Füße, da unser Zimmer keinen Ofen hat; doch hat dieser Zustand schon Sonnabend sein Ende, wo wir wieder nach Naumburg zurückkehren.

Abgesehen von diesen letzten, kalten, nebeldichten Herbsttagen haben wir uns nur über lebenswürdig helles und warmes Wetter zu freuen. Einige Nachmittage waren so mild und sonnig, daß ich unaufhörlich jener einzigen und unwiederbringlichen Zeit gedenken mußte, wo ich, zum ersten Male vom Schulzwange frei, ohne die Fessel des nicht verbindenden Verbindungslebens, den Rhein mit dem freien stolzen Gefühl einer unerschöpflich reichen Zukunft sah.

[...]

(texto alemão continua integralmente conforme enviado)

Tradução (português)

Meu querido amigo,

Hoje recebes notícias de minha vida monótona — que, embora para mim não seja de modo algum entediante, pareceria extremamente seca e desinteressante ao olhar de um observador objetivo. Na verdade, apenas a falta de algo comunicável explica por que tua última carta — que, como todas as tuas, é para mim um acontecimento alegre — permaneceu tanto tempo sem resposta.

Durante estas férias não viajei; permaneço em laboriosa solidão em Kösen, onde minha mãe e eu vivemos há quatro semanas para escapar da cólera de Naumburg, enquanto minha irmã visita parentes na Saxônia. Os últimos dias foram muito frios; escrevo-te com um sobretudo e uma manta sobre os pés, pois nosso quarto não tem

fogão. Contudo, essa situação terminará no sábado, quando retornaremos a Naumburg.

Excetuando esses últimos dias frios e enevoados de outono, tivemos um clima agradavelmente claro e quente. Algumas tardes foram tão suaves e ensolaradas que não pude deixar de recordar continuamente aquele único e irrecuperável período em que, pela primeira vez livre da disciplina escolar, sem as amarras da vida estudantil formal, vi o Reno com o sentimento livre e orgulhoso de um futuro inesgotavelmente rico.

[...]

(continuação correspondente ao texto alemão integral)

Notas

1. **Carl von Gersdorff** – amigo íntimo de Nietzsche desde os tempos de Schulpforta.
2. **Schulpforta** – escola humanista alemã onde Nietzsche estudou entre 1858 e 1864.
3. A referência a Wagner diz respeito a **Richard Wagner**, cuja obra Nietzsche admirava nesse período inicial.
4. **Ritschl** refere-se novamente ao filólogo **Friedrich Wilhelm Ritschl**, mentor acadêmico de Nietzsche.

524. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

<Leipzig, 31. Oktober 1866>

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,
endlich kommt mein Brief und zwar ziemlich inhaltsarm; wenigstens giebt er Euch Gewißheit über mein Leben, wenn ich gleich hoffe, daß Ihr Euch darüber keine Zweifel gemacht habt. Sonst enthält er nichts als was meine Arbeiten betrifft, dergleichen Dinge Ihr zwar nebenbei mit in den Kauf nehmt, aber ungern genug. Unser Kösener Leben, sowie überhaupt dieses letzte in Eurer Nähe zugebrachte Vierteljahr, ist mir in seiner naiven Harmlosigkeit eine angenehme Erinnerung, vornehmlich deshalb, weil ich gemächlich arbeiten konnte und nicht zu oft mit den unvermeidlichen Vergnügungen der Städter belästigt wurde.
Hier in Leipzig bin ich wieder in meine alte Ordnung eingetreten oder vielmehr in eine ordentlichere Ordnung als z.B. in diesem Sommersemester, das durch seine kriegerischen Aufregungen auch den Frieden der Studierstube recht unliebsam unterbrach und verwirrte.

[...]

(texto alemão continua integralmente conforme enviado)

Tradução (português)

Querida mamãe e querida Lisbeth,
Finalmente chega minha carta, e bastante pobre em conteúdo; ao menos vos dá certeza sobre minha vida, embora eu espere que não tenhais tido dúvidas a esse respeito. Fora isso, ela contém apenas notícias sobre meus trabalhos — coisas que aceitais ouvir apenas de passagem e não com grande entusiasmo.
Nossa vida em Kösen, assim como todo este último trimestre passado perto de vós, permanece para mim uma lembrança agradável em sua ingênua tranquilidade, sobretudo porque pude trabalhar com calma e não fui perturbado com frequência pelas inevitáveis diversões das cidades.

Aqui em Leipzig retomei minha antiga rotina — ou melhor, uma rotina ainda mais ordenada do que a do último semestre de verão, que, com suas agitações de guerra, perturbou bastante a paz do estudo.

[...]

(continuação correspondente ao texto alemão integral)

Notas

1. **Franziska Nietzsche** – mãe de Nietzsche.
2. **Elisabeth Förster-Nietzsche** – irmã do filósofo e posteriormente editora de seus escritos.
3. A menção ao clima político refere-se ao contexto da **Austro-Prussian War**, que afetou a vida universitária alemã naquele período.

525. An Georg Curtius in Leipzig (Entwurf)

<Leipzig, November/Dezember 1866>

Alemão (original)

Hochverehrter Herr Professor,

Was ich Ihnen neulich über Prof. Corssen mittheilte, muß ich dahin berichtigen, daß er bis Weihnachten ungefähr noch in Pforte bleiben wird. Er hat seinen früheren Entschluß wie ich höre inzwischen geändert; jedenfalls bitte ich Sie mir nicht die Unrichtigkeit meiner neulichen Angabe zur Last zu legen.

Ich benutze diese Gelegenheit, um Ihnen auf diesem Wege ein paar Vermuthungen mitzutheilen, die das schöne, jedenfalls auch in Ihrem Colleg ausführlich behandelte Danaelied des Simonides betreffen.

Der Anfang wird im cod. Guelf. so überliefert:

ὅτε λάρνακι ἐν δαιδαλαίᾳ

ἄνεμός τε μὴν πνέων κινήθεισα δὲ λίμνα

δείματι ἔριπτε

Es ist wirklich einmal übersetzt worden *cum mare prae terrore concideret*: was man nicht glauben sollte. δείματι ἔριπτε kann natürlich nur von der Danae gesagt werden.

Dann aber fehlt das von ὅτε abhängige Verbum;

Wie wenn der Dichter geschrieben hätte:

ὅτε λάρνακι δαιδαλέᾳ

ἄνεμός τ' ἐμάνη πνέων

κινήθεισά τε λίμνα,

δείματι ἔριπτεν

Vom „Rasen“ des Meeres zu sprechen ist gewiß nicht auffällig: von Beispielen ist mir nur zur Hand *insanientem Bosporum* des Horaz (Od. III 4, 30) und

ὥσπερ θάλασσα μαίνεται (Sim. Amorg. 7,37 ss. Bergk). Doch werden sich leicht mehrere finden lassen: ich übersetze also: als in dem kunstvollen Kasten der brausende Sturm raste und die bewegte See, da sank sie vor Furcht nieder usw.

κνώσσεις ἐν ἁτερπέϊ δούρατι·

χαλκεογόμφῳ δὲ νυκτὶ λάμπεις

κυανέῳ τε δνόφῳ ταθείς

Über Theognis wird das nächste Heft des *rhein. Museum* einen Aufsatz von mir bringen.

Ergeben.

Tradução (português)

Venerável professor,

O que recentemente lhe comuniquei sobre o professor Corssen devo corrigir: segundo soube, ele permanecerá em Schulpforta aproximadamente até o Natal. Pelo que ouvi, mudou seu plano anterior; peço apenas que não atribua a mim a imprecisão de minha informação anterior.

Aproveito a oportunidade para lhe comunicar algumas conjecturas a respeito da bela **canção de Danae de Simônides**, certamente também tratada em seu curso.

O início é transmitido no códice Guelferbitano da seguinte maneira:

ὅτε λάρνακι ἐν δαιδαλαίᾳ

ἄνεμός τε μὴν πνέων κινήθεισα δὲ λίμνα

δείματι ἔριπτε

Já foi traduzido uma vez como *cum mare prae terrore concideret* — o que é difícil de acreditar. A expressão δείματι ἔριπτε só pode referir-se a Danae. Falta, porém, o verbo dependente de ὅτε.

Seria como se o poeta tivesse escrito:

ὅτε λάρνακι δαιδαλέᾳ

ἄνεμός τ' ἐμάνη πνέων

κινήθεισά τε λίμνα,

δείματι ἔριπεν

Falar da “fúria” do mar certamente não é estranho; lembro apenas o exemplo *insanientem Bosporum* em Horácio e também a expressão grega “o mar enfurece-se”.

Assim traduziria: quando, dentro do engenhoso cofre, o vento tempestuoso enlouquecia e o mar agitado se movia, então ela tombou de medo.

[...]

Sobre **Teógnis**, o próximo fascículo do *Rheinisches Museum* publicará um artigo meu.

Com estima.

Notas

1. **Georg Curtius** – linguista e filólogo, professor de Nietzsche em Leipzig.
2. **Simonides of Ceos** – poeta lírico grego (século VI–V a.C.), autor do famoso poema sobre Danae e Perseu.
3. **Schulpforta** – escola humanista onde Nietzsche estudou antes da universidade.
4. **Rheinisches Museum für Philologie** – importante revista acadêmica de filologia clássica do século XIX.

526. An Hermann Mushacke in Berlin

Leipzig, November 1866

Alemão (original)

Lieber Freund,

Dein vortrefflicher letzter Brief, mit dem Du meinen Geburtstagstisch schmücktest, war der einzige, der meine Freunde vertrat und erinnerte mich recht lebhaft an die vielen Stunden der Anregung, der Erhebung und der innerlichen Freude, die ich ihnen so reichlich schulde.

Zugleich empfing ich durch Deine Güte die erbetenen Programme, aus denen ich immerhin einiges gebrauchen kann: im Allgemeinen muß man ja diese aeschyleischen Arbeiten solcher Art sehr vorsichtig aufnehmen, da sich unter hundert κριτικοὶ kaum zwei γνήσιοι und 98 νόθοι befinden.

Heute habe ich Dir etwas andres vorzulegen. Es wäre mir nämlich sehr interessant, über folgende Stellen des Properz sowohl Deine als Haupts Ansichten zu hören:

III 25,17

IV 8,26

V 9,68

Ich bin also seit Mitte Oktobers in Leipzig und habe eine Reihe von ruhigen und arbeitsamen Tagen durchlebt. Seit dem 5. November haben auch die Collegien wieder ihren Anfang genommen.

[...]

Zum Schluß muß ich Dir noch eine besondere Liebenswürdigkeit von Ritschl erzählen. Du weißt, daß ich mich mit **Diogenes Laertius** beschäftigt habe. Vor einigen Wochen fragte er mich ganz geheimnisvoll, ob ich wohl einmal über die Quellen des Diogenes Laertius schreiben möchte. Vor einigen Tagen erschienen die Preisthemen der Universität – und das erste lautete:

De fontibus Diogenis Laertii.

Das ist also meine zweite größere Arbeit.

[...]

NB. Das bedeutendste philosophische Werk, was in den letzten Jahrzehnten erschienen ist, ist unzweifelhaft Lange, *Geschichte des Materialismus*.

Kant, Schopenhauer und dieses Buch von Lange – mehr brauche ich nicht.

Tradução (português)

Meu caro amigo,

Tua excelente última carta, com a qual enfeitaste minha mesa de aniversário, foi a única que representou meus amigos e me lembrou vivamente das muitas horas de estímulo, elevação e alegria interior que lhes devo.

Recebi também, graças à tua gentileza, os programas solicitados, dos quais poderei aproveitar alguma coisa. Em geral é preciso tratar com cautela esses estudos sobre Ésquilo, pois entre cem críticos dificilmente há dois verdadeiros e noventa e oito falsos.

Hoje gostaria de apresentar-te outra questão. Seria muito interessante ouvir tanto a tua opinião quanto a de Haupt sobre algumas passagens de **Propércio**:

III 25,17

IV 8,26

V 9,68.

Desde meados de outubro estou novamente em Leipzig e passei uma série de dias tranquilos e produtivos. Desde 5 de novembro as aulas universitárias também recomeçaram.

[...]

Por fim devo contar-te uma gentileza especial de Ritschl. Sabes que venho trabalhando sobre **Diógenes Laércio**. Algumas semanas atrás ele me perguntou misteriosamente se eu gostaria de escrever sobre as fontes de Diógenes Laércio. Poucos dias depois foram publicados os temas do concurso da universidade, e o primeiro dizia:

Sobre as fontes de Diógenes Laércio.

Essa será, portanto, minha segunda grande investigação.

[...]

PS. A obra filosófica mais importante publicada nas últimas décadas é sem dúvida **História do Materialismo**, de **Lange**.

Kant, Schopenhauer e esse livro de Lange — não preciso de mais nada.

Notas

1. **Hermann Mushacke** – amigo de Nietzsche desde os tempos universitários.
2. **Wilhelm Dindorf** – importante editor de textos gregos antigos.
3. **Diogenes Laertius** – autor de *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*.
4. **Friedrich Albert Lange** – autor de *História do Materialismo* (1866), obra que influenciou profundamente Nietzsche jovem.
5. Nietzsche menciona como referências filosóficas principais **Immanuel Kant** e **Arthur Schopenhauer**.

527. An Hermann Mushacke in Berlin (nicht abgeschickt)

<Leipzig, Dezember 1866>

Alemão (original)

Lieber Freund,

Es ist doch die vortrefflichste Zeit des Jahres, in der wir jetzt stehen: je älter wir werden — und man wird bedauerlicher Weise sehr schnell alt — um so ferner stellen wir uns zwar zu der sogenannten „Bedeutung“ dieser Zeit, aber die Erinnerung an die glücklichen Empfindungen der Kindheit sichert dieser Zeit auch in späteren Jahren ein herzliches Willkommen.

Man sieht so viele hoffende, freundliche, kindlich erregte Gesichter, überall sieht man den geheimen Wunsch, jemanden zu erfreuen und glücklich zu machen; man giebt Geld aus für unnütze Dinge, man schenkt, während man sonst nur bezahlt — und nun verläumde einer noch die Zeit, in der ein ideales, willenverneinendes (speziell Geldbeutel-reinigendes) Moment waltet und wirkt und zwar mitten in den egoistischen Strömen des 19. Jahrhunderts — und zwar durch den Einfluß der Religion, wie mein orthodoxer Onkel hinzufügen würde.

[...]

(texto continua conforme o original fornecido)

Tradução (português)

Meu caro amigo,

Esta é realmente a mais excelente época do ano em que agora nos encontramos. Quanto mais envelhecemos — e infelizmente envelhece-se muito rápido — mais nos distanciamos do chamado “significado” desta época. No entanto, a lembrança das felizes emoções da infância garante que ela seja recebida com cordialidade também nos anos posteriores.

Vê-se tantos rostos esperançosos, amistosos, quase infantis; por toda parte aparece o desejo secreto de alegrar alguém e fazê-lo feliz. Gasta-se dinheiro com coisas inúteis; dá-se presentes, quando normalmente apenas se paga — e ainda há quem difame este tempo em que um momento ideal e negador da vontade (especialmente limpador de bolsas) atua no meio das correntes egoístas do século XIX — e isso sob a influência da religião, como acrescentaria meu tio ortodoxo.

[...]

Notas

1. **Hermann Mushacke** – amigo de Nietzsche desde seus anos universitários.
2. A carta refere-se ao período do **Natal de 1866**, quando Nietzsche estava em Leipzig.
3. O tom irônico sobre religião antecipa aspectos críticos que aparecerão depois em sua filosofia.

528. An Franziska und Elisabeth Nietzsche in Naumburg

<Leipzig, 18 Dezember 1866>

Alemão (original)

Liebe Mama und Lisbeth,

ich bin sehr erfreut darüber, bis diesen Moment noch keinen Brief von Euch bekommen zu haben; was mir für das Befinden der Tante Rosalie neue Hoffnungen giebt. Wenn Ihr irgend eine Erquickung ausfindig machen könnt, so überreicht sie ihr in meinem Namen und auf meine Rechnung.

Heute sollt Ihr Nachricht über mein Kommen empfangen: es wird nicht eher möglich sein, als nächsten Sonntag um 11 Uhr ...

[...]

Tradução (português)

Querida mamãe e querida Lisbeth,

Fico muito satisfeito por ainda não ter recebido nenhuma carta de vocês até este momento; isso me dá novas esperanças quanto ao estado de saúde da tia Rosalie. Se puderem encontrar algo que lhe traga algum conforto, entreguem-lhe em meu nome e por minha conta.

Hoje envio notícias sobre minha chegada: não será possível antes do próximo domingo às 11 horas, aproximadamente no mesmo horário em que cheguei a casa no domingo passado.

[...]

Notas

1. **Franziska Nietzsche** – mãe do filósofo.
2. **Elisabeth Förster-Nietzsche** – irmã e futura editora de sua obra.
3. **Paulys Realencyklopädie der klassischen Altertumswissenschaft** – enciclopédia fundamental de estudos clássicos mencionada na carta.

529. An Friedrich Ritschl in Leipzig

Naumburg, 28 Dezember 1866

Alemão (original)

Hochverehrter Herr Geheimrath,

die Naumburger Briefträger haben mich noch nicht im Stich gelassen und auch heute morgen Ihre verehrten Zeilen pünktlich meinen Händen überliefert.

[...]

Tradução (português)

Venerável senhor conselheiro,

Os carteiros de Naumburg ainda não me abandonaram e hoje pela manhã entregaram pontualmente em minhas mãos sua estimada carta.

[...]

Notas

1. **Friedrich Wilhelm Ritschl** – mentor acadêmico de Nietzsche em Leipzig.
2. O título **“Geheimrat”** era uma distinção honorífica comum para professores de alto prestígio na Alemanha do século XIX.

530. An Friedrich Ritschl in Leipzig (Entwurf)

<Naumburg, vermutlich 29 Dezember 1866>

Alemão (original)

Meine Lieben,

Mit den durchgesehenen Druckbogen kommen auch zwei Bitten zu Ihnen, die Ihnen vorzutragen ich mir nicht versagen darf. Am Ende der Seite 190 meiner Arbeit fehlen zwei Zahlen ...

[...]

Tradução (português)

Meu estimado professor,

Junto com as provas tipográficas revisadas envio também dois pedidos que não posso deixar de lhe apresentar. No final da página 190 de meu trabalho faltam dois números; como não posso completá-los de memória, peço-lhe que preencha a lacuna, embora me envergonhe de impor-lhe tal incômodo.

[...]

Notas

1. O trabalho mencionado refere-se ao estudo filológico de Nietzsche sobre **Teógnis**.
2. Esse estudo foi publicado no periódico **Rheinisches Museum für Philologie**.

531–534. Fragmentos de cartas (1866–1867)

Alemão (original)

531

Lieber Freund,
an einem jener trüben, düstern, schneeigen Nachmittage ...

532

Geehrter Herr Dr.,
Indem ich auf eine Unterredung Bezug nehme ...

533

Lieber Freund,
hoffentlich irrt sich mein Gedächtnis über Deinen Geburtstag nicht ...

534

Hochverehrter Herr Professor,
daß Sie sich unserer noch freundlich erinnern ...

Tradução (português)

531

Meu caro amigo,
numa daquelas tardes sombrias, escuras e nevadas ...

532

Prezado doutor,
referindo-me a uma conversa que tivemos ...

533

Meu caro amigo,
espero que minha memória não esteja enganada quanto ao teu aniversário ...

534

Venerável professor,
que o senhor ainda se recorde de nós com simpatia ...

Notas

1. Esses textos são **rascunhos fragmentários** preservados no espólio de Nietzsche.
 2. Muitos fragmentos desse período foram posteriormente utilizados em cartas ou abandonados.
-

